O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade variável. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 28,0-21,5; Bangu, 27,0-22,0; Santa Cruz, 32,4-23,8; Barão de Corumbá, 23,2-20,0; Barão da Taquara, 29,8-20,8; Jardim Botânico, 28,2-21,6; Méier, 28,8-23,3; Ipanema, 30,2-23,0; Pão de Açúcar, 27,8-20,3; Penha, 28,0-21,8 e Praça Quinze, 27,8-23,0.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 15, e, 2ª-feira, 16 de Março de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.316

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo, W. Farnello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 64 PÁGS. — Cr$ 1,00

Faleceu o ditador vermelho da Tchecoslovàquia

Klement Gottwald vitimado por pneumonia e pleurisia agudas, após quatro dias de enfermidade, logo ao regressar de Moscou

Assumiu a direção provisória da República tcheca o «premier» Antonin Zapotocky, provável sucessor do líder vermelho desaparecido

PRAGA, 14 (U. P.) — A rádio de Praga interrompeu sua transmissão de música às 14 horas (hora local), e começou a irradiar os primeiros compassos de «Minha Pátria», hino nacional da Tchecoslováquia.

Dez minutos depois, anunciou que o presidente Klement Gottwald havia falecido de pneumonia e pleurisia agudas, às 11 horas da manhã.

A notícia foi dada em nome do Comitê Central do partido comunista tcheco.

Notícia da morte

VIENA, 14 (U. P.) — O último boletim médico transmitido pela rádio de Praga, informando sôbre a morte do presidente Klement Gottwald, disse o seguinte:

«Às classes trabalhadoras da Tchecoslováquia. Camaradas, amigos: O Comitê Central do Partido Comunista Tchecoslovaco e o govêrno da República Tchecoslovaca, com profundo sentimento, informam que, a 14 de março, às 11 horas, faleceu o presidente do govêrno tchecoslovaco e presidente do Partido Comunista Tchecoslovaco. Tudo o que humanamente se podia fazer, foi feito, para salvar a vida de Klement Gottwald».

Gottwald morreu no Castelo de Hradcany, em Praga, quatro dias depois de seu regresso de Moscou, aonde fôra assistir aos funerais de Joseph Stalin.

O presidente, que tinha 57 anos, morreu de pneumonia e pleurisia agudas, depois de uns dias de enfermidade.

Em 1948, dirigiu o golpe de Estado, que fêz esfumarem-se os sonhos de que a Tchecoslováquia servisse de «ponte» entre o oriente e o ocidente.

Além de presidente da República, era chefe supremo das fôrças armadas, presidente e secretário geral do Partido Comunista Tchecoslovaco e chefe do polithuro e do orghuro.

Os observadores ocidentais predisseram imediatamente que



KLEMENT GOTTWALD

o sucessor de Gottwald será o primeiro ministro Antonin Zapotocky, que é considerado como o único homem do partido que conta com suficiente prestígio para manter os 12.500.000 tchecos, amantes da paz, de tendências ocidentais e muito industrializados, sob o regime comunista.

Gottwald governou como chefe supremo, sob a orientação de Moscou.

O boletim médico, firmado por 11 médicos tchecos e soviéticos, disse que Gottwald não recuperou o conhecimento, depois de perdê-lo às 8h15m e que morreu exatamente às 11.

A seguir, informou o boletim: «O camarada Gottwald lutou por sua vida até o último momento em que teve conhecimento.

«Desde às 9 horas, estêve inconsciente. Estava muito pálido e sua respiração estava cada vez mais difícil, até que quase se paralisou e não foi possível medir sua pressão sanguínea.

«Foi feito o humanamente possível para salvar a vida de Klement Gottwald. O govêrno soviético prestou grande e fraternal ajuda ao povo tcheco (enviou dois especialistas de Moscou — um dêles uma mulher — a Praga). Junto a seu leito, estavam os melhores médicos tchecos e soviéticos. Lutou por sua vida quase até o momento final.

«Todavia, foi-nos impossível salvar a vida mais valiosa. Êstes são momentos intensos, mui intensos, para o povo tcheco.

«Pouco depois da morte do amado Stalin, o povo tcheco é abalado por outra desgraça — a morte de Klement Gottwald».

A seguir, ouviu-se um longo panegírico de Gottwald, como líder da luta contra «os capitalistas, inimigos do povo», etc.

Embora o boletim haja mencionado uma árdua luta por salvar a vida de Gottwald, o boletim que o precedeu, como os anteriores, esclareceu que Gottwald já não tinha salvação.

Zapotocky no govêrno

VIENA, 14 (U. P.) — O «premier» Antonin Zapotocky dirigiu hoje uma reunião do Presidium do Partido Comunista da Tchecoslováquia, logo após o falecimento do presidente Klement Gottwald, anunciou a emissora de Praga.

O comunicado não mencionou um sucessor para Gottwald, mas a revelação de que Zapotocky presidiu a reunião do Presidium veio reforçar os rumores de que êle será o sucessor do líder vermelho tcheco, que faleceu na manhã de hoje.

Biografia de Gottwald

PARIS, 14 (A. F. P.) — Klement Gottwald, presidente da República e presidente do partido comunista da Tchecoslováquia, que acaba de falecer, nasceu a 23 de novembro de 1896, em Dedice, pequena localidade da moravia oriental, onde seus pais exploravam alguns pedaços de terra.

Contràriamente aos boatos segundo os quais essa pequena família de camponeses seria de origem alemã ou judaica, era ela essencialmente tcheca e de religião católica. Assim é que a sra. Gottwald mãe ambicionava fazer de seu filho um padre católico. Mas não devia ser assim porque o menino não mostrava nenhuma aptidão para o estudo e, pelos seus 14 anos, seus pais resolveram mandá-lo para Viena para aprender o ofício de marceneiro.

Na capital austríaca o jovem aprendiz foi ràpidamente atraído pelas idéias social-democratas, a respeito das quais seus companheiros de trabalho ilustravam-no e êle se esqueceu do seu aprendizado para acompanhar as reuniões políticas. De fato, abandonou a oficina de marcenaria para se tornar operário manual de fábrica. Em 1918 Klement Gottwald foi mobilizado no exército imperial austríaco como artilheiro. Tomou parte nos combates contra os russos, na Galícia. Sua conduta valeu-lhe ser nomeado ajudante, mais tarde foi enviado para o «front» italiano da Riviera Soci e em seguida voltou para a frente russa, na Bessarabia.

Depois da sua desmobilização, trabalhou durante algumas semanas numa fábrica. Mas, sempre atraído pela política avançada, logo instalou-se em bratislava, onde tornou-se redator do jornal «Hlas Ludu» (Voz do Povo), órgão do Partido Social-Democrata da extrema esquerda.

A 14 de maio de 1921 verifi-

(Conclui na 4.ª pág., 2.ª coluna)

SÍNTESE Internacional

Segundo informações que circulam nos meios esportivos de Berlim-Oeste, o sr. Wilhelm Pieck, presidente da República Democrática Alemã, estaria gravemente enfêrmo.

— Porta-voz do ex-rei Faruk anunciou que o ex-soberano, voltando atrás em sua decisão primitiva, não publicará declaração em resposta à ex-rainha Narriman.

— Anuncia o Foreign Office que foi recebida pelo govêrno inglês uma nota do govêrno francês, a respeito da participação britânica na Comunidade Européia de Defesa.

— «A morte de Stalin aumentará os riscos de guerra mundial», afirma o antigo chefe do partido comunista americano Earl Browder, em artigo publicado no semanário americano «The Nation».

— Em Londres «foi constatada ligeira melhora no estado de saúde da rainha Mary», declara-se em Marlborough House.

— Dizem de Viena que fracassou uma tentativa realizada a fim de reaproximar os pontos de vista socialista e populista, tendo em vista a constituição de um govêrno.

— O professor Ernest Reuter, burgomestre da Berlim-Oeste, partiu de avião para os Estados Unidos.

— Segundo se anuncia, o general Mohammed Naguib conferenciou com o embaixador britânico, sir Ralph Stevenson, a fim de iniciarem oficialmente as negociações em tôrno da retirada das fôrças britânicas da zona do Canal de Suez.

— Em Roma o serviço de trens começou a recuperar a normalidade, depois de uma greve de 48 horas, decidida por vários sindicatos à base da exigência de aumento de salários.

— Uma série de tornados em Ronx City matou pelo menos 17 pessoas, causou danos em propriedades avaliados em vários milhões de dólares, aterrorizando ao mesmo tempo a maior parte do Estado de Oklahoma e o norte do Texas, mas finalmente amainou.

— O secretário geral da FIFA, Kurt Gassman, declarou que a Argentina fêz sondagens sôbre uma possível inscrição tardia, para participar do Campeonato Mundial de Futebol, em 1954.

— O deputado W. Chester McLure criticou o ministro do Comércio, C. D. Howe, na Câmara dos Comuns, do Canadá, por ter o mesmo «passado um bom período de tempo» na América Latina, em lugar de vender produtos canadenses.

— Em White Plains, o sr. Newcome Carlton, que foi presidente da «Western Union Telegraph Company», de 1914 a 1933, faleceu aos 84 anos de idade, depois de prolongada enfermidade.

— Faleceu em um hospital da Alemanha Oriental o único sobrevivente do bombardeio «Lincoln», derrubado por caças soviéticos, a jato, em dias desta semana.

— O transatlântico «Gripsholm», de 19.000 toneladas, chocou-se com o navio de carga «Presidente Grant», de 10.000 toneladas, em meio a espessa neblina, no pôrto de Nova York.

— Caças a jato do tipo «Sabre», dos Estados Unidos, destruíram ou danificaram ontem nada menos que sete «Mig-15» comunistas.

(Despachos da UP. e AFP.)

Malenkov acabará tendo sárias dificuldades com a China

EDIÇÃO DE HOJE

Oito seções - 64 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

ENCONTRO DOS TRÊS GRANDES

Gromyko, embaixador soviético em Londres, teria declarado que Malenkov desejava encontrar-se com dirigentes estrangeiros

LONDRES, 14 (AFP) — Segundo o jornal londrino "The Star", o embaixador da União Soviética nesta capital, sr. Andrei Gromyko, teria declarado a estadistas ocidentais que "o sr. Malenkov desejava se encontrar com dirigentes estrangeiros".

"O sr. Churchill — acrescenta o jornal — pensa que não se trata sòmente de palavras de polidez e atribui um interêsse cada vez maior na possibilidade de um encontro com o presidente Eisenhower e com o presidente do Conselho Soviético, sr. Malenkov.

Além disso, "The Star" acredita que o sr. Anthony Eden teria a intenção de agitar a questão de um eventual encontro dos três grandes, durante uma das próximas reuniões do gabinete.

Herdou o título de primeiro ministro da União Soviética, mas não a fama e a autoridade do generalíssimo — Joseph Stalin —

Daí a possibilidade de, em futuro não muito remoto, Máo Tsé-tung não submeter-se ao novo ditador do Kremlin

NOVA YORK, 14 — (Por *Phil Newsom, da United Press*) — A prova de que entre a China de Mao Tse-tung e os novos dirigentes da União Soviética "existe uma amizade indestrutível", deverá ser constituída de algo mais que simples palavras.

Na realidade, há razões para esperar que, tanto com a China, como com outros muitos pontos do mundo comunista, Georgi Malenkov e seus principais auxiliares venham a ter dificuldades.

Deve-se começar por dizer que Malenkov herda o título de primeiro ministro da Rússia, porém não a fama de Stalin.

A necessidade de apresentar uma frente comum ao resto do mundo, talvez tenha sido a razão das declarações de Mao, reconhecendo que a Rússia Soviética continuava dirigindo o mundo comunista. Quando, porém, Malenkov, que não aderiu à revolução, até que esta estivesse pràticamente ganha, começar a dar ordens a Mao, as coisas podem ser diferentes.

Recorda-se, a propósito, que, antes de apresentar seu plano de paz para a Coréia às Nações Unidas, a Índia consultou a China comunista, que o aprovou. Porém os russos se opuseram à proposta, malogrando-a.

Deve-se assinalar que o que Mao estaria disposto a fazer, por Stalin, talvez não faça por Malenkov. Todavia, não se pode menosprezar os laços que unem a Rússia à China.

Os dois países estão ligados por um convênio político, e a Rússia inculcou nos dirigentes chineses a idéia de que a União Soviética e a China, os dois maiores países comunistas, estão contra o resto do mundo.

A China agrária depende da Rússia industrial, e ambas de uma guerra, para levantar suas economias.

Por outro lado, os russos não fizeram grandes demonstrações de sua cooperação mútua com os chineses, como devolver-lhes a administração da ferrovia Dairen-Vladivostok; ajudar a industrializar a Mandchúria e prometer que "não se imiscuirão nos assuntos internos chineses".

Mao é um dos mais práticos e tenazes dos líderes vermelhos. Ninguém pode perscrutar o que lhe vai no fôro íntimo, sôbre o que pensa da guerra da Coréia, ou quando os comunistas chineses tentarão atacar a Ilha Formosa, para reforçar seu domínio do território continental.

Além disso, sabe-se que existem divergências de opiniões no alto comando chinês. Uma fação deseja continuar a união com a Rússia e prosseguir na guerra coreana; a outra prefere reiniciar o avanço para o sul, em direção à rica península indochinesa, e assegurar o território que domina.

Se Mao pensar com visão prática, é possível que qualquer dia mude de política. Certa vez, abalou os marxistas idealistas com sua frase: "Os dogmas são mais inúteis que o estêrco. Este, pelo menos, se pode usar como adubo".

PROCLAMADO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 14 (A. F. P.) — A Junta Eleitoral assinou a ata proclamando o candidato eleito Federico Chavez para exercer o mandato de presidente da República no período 1953-1958.

Contra qualquer nova invasão aérea das zonas ocidentais da Alemanha

Elaboram os chefes militares aliados os planos destinados a impedir a repetição dos ataques perpetrados pelos «Migs-15» da Rússia

Chegam hoje a Paris os generais Bradley e Hoyt Vandenberg, para conferenciar com o general Matthew Ridgway

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Os chefes militares aliados estão elaborando os planos destinados a repelir com energia qualquer nova invasão das zonas ocidentais da Alemanha, por aviões de construção soviética.

Os referidos planos, que evidentemente são mantidos em segrêdo, estão sendo preparados ao mesmo tempo que duas das mais altas patentes dos Estados Unidos estão prontas a viajar para Paris, a fim de participarem dos estudos.

Os generais Omar Bradley, chefe da Junta Combinada de Chefes de Estado Maior, e Hoyt Vandenberg, comandante da Fôrça Aérea, devem partir amanhã, domingo, para conferenciar com o general Matthew B. Ridgway, chefe supremo aliado em Paris, onde tem instalado seu Q. G.

O general Alfred M. Gruenther, chefe do Estado Maior de Ridgway, deve chegar na próxima segunda-feira a esta cidade, e durante a semana deverá falar em Detroit e Louisville.

Os círculos militares esperam que os generais tratem com o presidente Eisenhower acêrca dos três incidentes desta semana, nos quais dois caças a jacto tchecos derrubaram a tiros um caça norte-americano, e dois caças russos abateram, também a tiros, um bombardeiro britânico, enquanto que outros caças vermelhos ameaçaram um avião de passageiros também britânico.

Novas ordens aos pilotos

WIESBADEN, Alemanha, 14 (U.P.) — Aludindo às novas ordens dadas aos pilotos militares norte-americanos, no tocante à vigilância aérea da zona a seu cargo, o porta-voz da Fôrça Aérea dos Estados Unidos disse que a mesma conta com detectores de radar, que tornam matemàticamente impossível um avião passar da zona soviética para a americana sem ser localizado.

Acrescentou que os mostradores do radar localizaram imediatamente os dois caças tchecos que atravessaram a fronteira para atacarem um caça norte-americano na têrça-feira passada.

«Logo que foram localizados», acentuou o porta-voz, «chamou-se com urgência os caças a jacto Thunderjet estacionados na base de Fuerstenfeldbruck, nos arredores de Munich, para que os interceptassem».

Podem apanhar os cadáveres

BERLIM, 14 (U.P.) — As autoridades soviéticas autorizaram as britânicas a enviarem à zona de ocupação russa uma comissão para receber os cadáveres de quatro aviadores da RAF mortos na quinta-feira, quando 2 caças Mig-15 derrubaram um bombardeiro «Lincoln». A Comissão britânica é encabeçada pelo brigadeiro J. E. F. Meadmore, chefe da Comissão britânica de ligação com a zona soviética. Os britânicos já foram autorizados a sair de Berlim com rumo à fronteira das zonas de ocupação britânica e soviética, nas proximidades de Boizenburg, onde caiu a maior parte do avião destruído.

APARTAMENTOS — TIJUCA

Vendem-se em transversal à rua Conde de Bonfim e próximo à praça Saenz Pena em adianta construção de luxo sôbre pilotis, elevador «Otis», apartamentos tendo: vestíbulo, saleta, living, jardim de inverno, 3 amplos quartos, dois banheiros, sala de almôço. Copa-cozinha e dependências de empregados. Sancas e florões. Garage. Tomada para televisão, etc. Preços a partir de 600 mil cruzeiros, com financiamento e facilidade de pagamento. Vendas e informações com o proprietário, à Avenida Rio Branco, 151 — 3º, sala 304, das 14 às 17 horas, diàriamente.

Visita do presidente Odria ao Brasil

Efetuar-se-á via Amazonas até à fronteira de nosso país, onde, escreve um jornal de Lima, se encontrará com o presidente brasileiro

Não existe um plano argentino para dominar o Peru — Impressões do comandante do «Almirante Saldanha»

LIMA, 14 (A. F. P.) — O importante semanário "1953" informa que a viagem do presidente Odria ao Brasil, se efetuará via Amazonas, iniciando-se com uma visita a Iquitos, continuando em um navio de guerra peruano até a fronteira, onde se encontraria com o presidente Vargas, seguindo ambos para o Rio de Janeiro.

A propósito da viagem do presidente peruano, diz o jornal "La Prensa", de Lima, que se está desenvolvendo um plano suspicaz, pretendendo que o presidente Perón procura levar o Peru para a sua órbita, o que "a visita de Odria ao Rio de Janeiro significa a rejeição dêsse plano".

O jornal acrescenta: — "Acreditamos que ninguem pode falar nesta forma da política internacional do Peru. E' simples provocação e insolência sustentar que existe um plano argentino para dominar o Peru, como se o Peru e, em primeiro lugar, nosso govêrno e todo o país, estivessem em hasta pública. E' também provocação sustentar que esta entrevista tem algum desígnio oculto contra a Argentina ou contra qualquer povo do Continente, com os quais o Peru mantém as mais cordiais e sinceras relações".

Impressões de viagem

LIMA, 14 (A. F. P.) — O capitão Silvio Borges de Sousa Mota, comandante do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", declarou à imprensa que seu navio, além da tripulação brasileira, traz como convidados especiais um cadete argentino, um oficial chileno, e cadetes venezuelano, uruguaio e paraguaio.

Falando sôbre os países que visitou, assinalou, acêrca do ambiente bélico que poderia existir: — "Vimos que todos êsses povos têm afã de paz e trabalho. Não há ambiente de guerra, e acredito que um conflito não é um perigo que se deva esperar".

Depois de exaltar a melhoria constante da Armada do Brasil, recordou que seu país constrói já parte de seus navios de guerra e, referindo-se à próxima viagem ao Brasil, do presidente Odria, realçou: — "E' algo transcendental. O povo de meu país espera com verdadeira ansiedade o ilustre mandatário peruano, para testemunhar-lhe seu aprêço. Foi um ato acertado do presidente Vargas convidar o general Odria. A visita feita pelo chanceler Rivera contribuiu muito para estreitar as relações entre os dois povos, e a visita do primeiro cidadão peruano aumentará êsse fator".

Interrogado sôbre a possibilidade da visita ao Peru, do presidente Vargas, o comandante do "Almirante Saldanha" disse que considera-a provável, caso o chefe do govêrno brasileiro seja convidado.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7968

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositária no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

COFRES PEB
Material de Qualidade
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A

COMPRANDO *muito caro* não terá margem de lucro ou valorização;

VERIFIQUE portanto, quanto está pagando pelo m² de Área Util do apartamento que vai comprar.

TOME NOTA: Vendemos a Cr$ 5.288,00 o m² de área util, a 5 minutos da Av. Rio Branco no EDIFICIO MAIPÚ à rua Santana junto a Av. Presidente Vargas. Construção já na 3ª laje e em andamento rapido.

OFERECEMOS o máximo de garantias, não exigindo do cliente promissórias, duplicatas ou qualquer outro pagamento adiantado. Damos escritura definitiva logo no início do negócio com pagamentos feitos em Banco e em contas bloqueadas.

APARTAMENTOS DE:
Quarto, sala, banheiro e kitchnete, Cr$ 140.000,00
1 quarto e sala independentes, cozinha, banheiro, Cr$ 200.000,00 e Cr$ 215.000,00
2 quartos, sala, cozinha, banheiro e terraço de serviço, com tanque e W. C. de empregada, Cr$ 295.000,00

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA, 104 - 4º ANDAR

MORRE GENTE DE FOME NOS SERTÕES DO NORDESTE

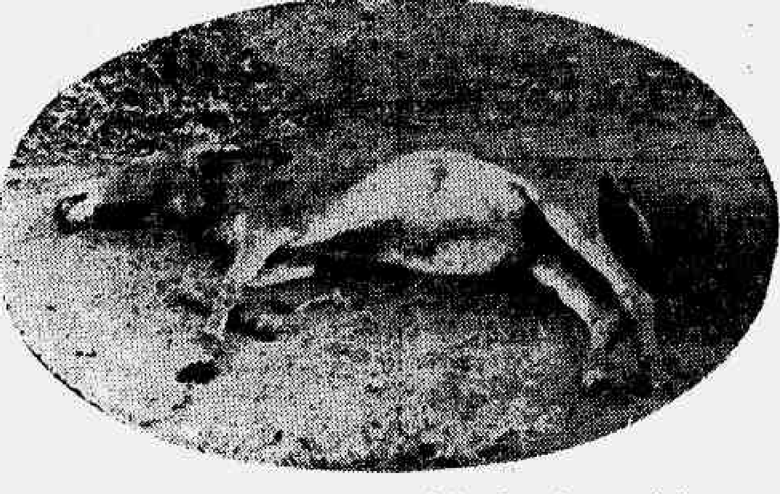
Cresce a indignação do povo contra o descaso do govêrno, alheio aos seus problemas — Não paga a União a quota de três por cento aos Municípios

Numa vila do Rio Grande do Norte a população comeu a carne de uma vaca mordida por cão hidrófobo — Disputam com os urubus o gado que a miséria abate — Apelidado o sr. João Cleófas de «Disco Voador» e o sr. Café Filho de «Fogo Simbólico»



O sertão nordestino está completamente arrasado. No município de Currais Novos, Rio Grande do Norte, deparamos com êste quadro: sertanejos se alimentando de xiquexique queimado, na presença do deputado Breno Silveira e do enviado dêste jornal

CURRAIS NOVOS, Estado do Rio Grande do Norte, março (De Luiz Luna, enviado especial do «Diário de Notícias»). Em cima da serra de Santana, uma população inteira está morrendo aos poucos. Em baixo, a cidade, nas mesmas condições de miséria, aguarda apreensiva a tragédia final. Há um clamor de revolta em todos os lares. A água, suja e barrenta, apanha-se a cinco léguas de distância e a serra é um grande monte de cinzas, pois os que nasceram há seis anos passados ainda não sabem na prática o que significa chuva. Seis anos de verão constante e inclemente secaram tôdas as esperanças no coração desta gente martirizada. A revolta aqui é um fato consumado, contra tudo e contra todos. Até nós fomos recebidos com reserva e hostilidade. Confundiram-nos, a princípio, com os responsáveis por esta situação de miséria total. Sòmente após amplas explicações sôbre os objetivos da nossa visita é que pudemos conquistar a confiança e a simpatia do povo. E o que ouvimos não foi queixas nem lamentos, ninguém nos pediu esmolas, porque todos sabem que isso não resolve o problema. Ouvimos, sim, protestos e ameaças, palavras duras e incisivas, numa demonstração de que a miséria aguçou o raciocínio dêste povo faminto.



Este jumento morreu de sêde no leito sêco de um riacho, entre Angicos e Currais Novos

Ironia da fome

Todos apontam o govêrno como responsável direto pelo sofrimento por que estão passando. Não acreditam e nem esperam nada de bom por via oficial. Glosam, com ironia, o Departamento Nacional de Obras contra a Sêca e chamam o sr. João Cleofas de «Disco Voador», dada a rapidez com que passou pela zona da sêca, evitando contato direto com os flagelados. O sr. Café Filho é outro que está no index do povo. Por ter nascido neste Estado, e não se preocupar com a sorte do seu povo, é o alvo preferido para todos os protestos. Tem também o seu apelido. Dados os constantes passeios que faz, sem qualquer objetivo prático, é chamado, até pelo jornal de Mossoró, de «Fogo Simbólico». Isso demonstra o descrédito em que caíram as autoridades públicas na região mais sacrificada pela sêca, nestes sertões nordestinos. Também ninguém poderá levar a sério um govêrno que pràticamente não existe nesta região. Desde Fortaleza até aqui, não vimos nenhum serviço público, embora continuemos a viajar e a desgastar o material da camionete do deputado Breno Silveira, nestas estradas em que até os animais sentem dificuldades em locomover-se.

Povo esgotado

São de causar pena e, ao mesmo tempo revolta, as condições de vida na região de Santana. Desde Angicos a Cerro Corá, a única criação que vimos foi um jumento morto. Caiu sem vida no leito batido de um riacho, quando fazia a última tentativa inútil para mitigar a sêde. Morreu à míngua, como também morre gente nesta fogueira viva que é o sertão do Rio Grande do Norte.

O espetáculo, que alvoroça os estranhos, é um simples fato corriqueiro para o sertanejo Manuel Firmino Dantas, natural de Mossoró, que nos guia por estas caatingas.

— Isso que os senhores vêem não é nada. Já vi gente morrer de sêde, com a língua de fora feito boi afrontado. Ainda a semana passada, morreu assim uma menina quando procurava água na serra de Santana.

Aspectos da região

A sêca aqui é terrivelmente agressiva. A formação geológica da região concorre para aumentar o suplício do povo. É tôda forrada de pedras e cascalhos e a vegetação se compõe de xique-xique, barba de bode, marmeleiro e de longas palmeiras de carnaúba. Não há árvore de sombra, tudo é descampado, tudo é deserto nesta fornalha nordestina. A ação do homem é nula neste ambiente desolado.

Só mesmo a tenacidade do povo do Nordeste justifica esta luta inglória do homem contra a natureza, que nenhuma recompensa obtém. Daí, haver ainda vida por aqui, se vida se pode chamar a êsse eterno penar de gente e de animais, numa terra que passa anos e anos sem receber a umidade da chuva. Nas sedes dos municípios, nas cidades como esta, ainda é possível resistir, mas a situação do interior é extremamente trágica. Os prefeitos, sem recursos próprios, e privados do auxílio oficial dos governos do Estado e da União, empregam o pouco do que dispõem com a população da sede municipal, esquecendo completamente os que vivem no campo. Aí é que fomos encontrar a fome e a miséria na sua maior expressão. Vimos famílias inteiras se alimentando exclusivamente de xique-xique queimado. O gado magro, mal se sustentando em pé, come tudo que encontra. Em Angicos, com tremendo castigo, uma vaca à falta de coisa melhor, comia os restos de uma vassoura de carnaúba e o povo, conforme se poderá constatar pela fotografia que ilustra esta reportagem, participa com o gado do xique-xique queimado.

Esta é a situação verdadeira da zona flagelada do Rio Grande do Norte, cujos municípios, se a sêca prosseguir, estão fadados ao desaparecimento total. De ano para ano, as rendas decrescem e aumentam as despesas. Angicos, por exemplo, que arrecadava 500 mil cruzeiros, passou a 300 mil no segundo ano de sêca e a Prefeitura será feliz se conseguir 200 mil no orçamento atual.

Não há inverno há três anos

Nesta zona, pràticamente, não há inverno há três anos. A situação é de desespêro e o govêrno, até hoje, ainda não tomou conhecimento de nada. Está alheio a tudo e, embora insistentemente solicitado, não cumpre suas obrigações, inclusive quanto aos seus compromissos financeiros. Nem ao menos paga a quota de 3 por cento devida pela União aos municípios, muito embora êsse dinheiro haja sido arrecadado pelo Ministério da Fazenda. Fatos como êsse provocam a revolta que se processa nas caatingas do Nordeste, agravada pela fome e pelo sofrimento do povo, que cada dia mais se acentua. A miséria não se limita apenas às classes mais desgraçadas. Comerciantes e proprietários começam a sentir os efeitos da crise. São inúmeros os estabelecimentos que faliram, à falta de movimento. As propriedades rurais, inclusive fazendas, nada mais produzem, porque o sol reduziu a lavoura à cinza e os rebanhos estão sendo dizimados pela inanição.

Disputam com os urubus

Quando um boi morre nestas condições, disse-me o prefeito de Angicos, o povo faminto disputa a carne com os urubus.

O mais trágico, porém, aconteceu neste município que a sêca está acabando. É o próprio prefeito que conta, com o testemunho de várias outras pessoas que têm conhecimento do fato. A população faminta de um distrito longínquo comeu a carne de uma vaca mordida por um cão hidrófobo, sem o menor temor às consequências que adviriam se imediatamente não recebesse o socorro indicado.

TEATRO JOÃO CAETANO
Sexta-feira dia 20
DINA TEREZA
em
"A SEVERA"
extraordinária obra de Julio Dantas com Silva Filho, Manoel Vieira, Elvira Figueiredo, Roberto Duval, Maria Brazão, Armando Ferreira, Perpétuo Silva e outros
Direção de Rosa Matheus
Sábado e domingo, dias 21 e 22, vesperal às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas
Preços Populares

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAIS S.A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 – Centro
Avenida Graça Aranha, 296A – Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 – Ipanema
R. Cônego Vasconcelos, 104A – Bangu
6% PRAZO 12 MESES
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES – Diretor Vice Presidente
CELITO CALDAS – Diretor Gerente



O acadêmico Antônio José De Vries, presidente do D. C. E. da Universidade do Brasil, falando ao "Diário de Notícias"

Iniciam os estudantes uma grande campanha

Obterão contribuições dos frequentadores de cinema, dos automobilistas que passarem pelas barreiras do Distrito Federal e do povo em geral

A União Metropolitana dos Estudantes e o Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil vão iniciar uma grande campanha em favor dos flagelados do Nordeste.

Essa campanha conforme já noticiamos e conforme confirmou, ontem, à nossa reportagem, o universitário Antônio José De Vries, presidente do D. C. E. da U. B., abrangerá a cobrança, pelos cinemas, durante quinze dias, de uma taxa de Cr$ 2,00; a arrecadação de uma contribuição de todos os automobilistas que passarem pelas barreiras do Distrito Federal, a renda de festivais artísticos e outras iniciativas.

A U. M. E. e o D. C. E. tomaram a iniciativa, no setor estudantil, da campanha em favor dos nossos patrícios flagelados pela sêca.

"Sou um flagelado de ontem que venho socorrer os flagelados de hoje"

Continuam os leitores do «Diário de Notícias» a enviar contribuições destinadas às vítimas da sêca do Nordeste

O «DIARIO DE NOTICIAS» continua a receber auxílios destinados aos flagelados do Nordeste.

Durante o dia de ontem, chegaram à nossa gerência as seguintes contribuições: J. P., em louvor de Santo Antônio, Cr$ 100,00; anônimo, Cr$ 100,00; F. A. C., Cr$ 200,00; Carlos Garcia, Cr$ 50,00; anônimo, por alma do presidente Epitácio Pessoa, Cr$ 100,00.

FLAGELADO DE ONTEM EM AUXILIO DO FLAGELADO DE HOJE

O leitor que nos mandou contribuição por alma do presidente Epitácio Pessoa enviou-nos, junto, a seguinte carta:

«Por alma do presidente Epitácio Pessoa, que teve a santa intenção de acabar com a sêca. O seu sucessor teve a má intenção de suspender tudo que êle fêz. Assim vai mal. Um faz; chega o outro, desfaz. Assim, a sêca nunca se acaba. Sou um flagelado da sêca de ontem que venho socorrer os meus irmãos flagelados de hoje. Sou da terra de Orlando Dantas».

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

DEVER DOS DEPUTADOS

INSTALA-SE hoje, solenemente, a terceira sessão ordinária da presente legislatura estadual, elegendo-se a Mesa que dirigirá os trabalhos da Assembléia Legislativa no corrente ano.

E' de crer-se que, nesta nova fase dos trabalhos parlamentares do Estado do Rio, quando, a cada dia que passa, mais se aproxima o término da legislatura, porfiem os representantes do povo em consolidar o prestígio do Poder que integram, evitando, em definitivo, aquelas situações desprimorosas e aquelas atitudes condenáveis que, tão frequentemente, têm atraído críticas, por vêzes demasiadamente severas, mas quase sempre justas e merecidas.

Demasia também não há em que, apenas com ânimo de colaboração, se alerte a todos e a cada um dos deputados fluminenses para a realidade superior de que, acima dos interêsses dos grupos e das facções, está a mais alta conveniência do próprio Poder Legislativo, a cuja dignidade e a cujo prestígio não há desdouro em todos, situacionistas e oposicionistas, sacrifiquem egoísmos e vaidades político-partidárias.

Afinal, por muito que o malsinem não poucos adversários gratuitos, que o são consequentemente do próprio regime, a verdade é que o Poder Legislativo é o que mantém contacto permanente com o povo, despertando-lhe o interêsse e a curiosidade.

Por isso mesmo, tudo quanto ocorre no plenário legislativo adquire ampla ressonância no seio da opinião pública, nem sempre capaz de joeirar os êrros e desacêrtos para apurar o quanto de útil e proveitoso resulta da existência do alto Poder.

GRAVE EXPECTATIVA EM TÔRNO DA VIAGEM DO GOVERNADOR

Comparecerá, hoje, à Assembléia Legislativa, a fim de ler a mensagem anual — Eleição da Mesa — Organizada pela UDN e pelo PSP a chapa de oposição - Vaga no Tribunal de Contas

Persistia, ontem, nas esferas oficiais, o ambiente de grave expectativa criado pelo anúncio da viagem do sr. Amaral Peixoto aos Estados Unidos.

Os motivos da viagem não são conhecidos ainda, sabendo-se que o governador tem deixado de atender, até agora, apelos dos seus conselheiros e amigos, no sentido de modificar a sua decisão.

Permanece como uma incógnita a duração do período em que se afastará o chefe do Executivo do seu cargo, causa principal das apreensões dos pessedistas.

Os dirigentes do PTB, partido a que pertence o vice-governador Tarcísio Miranda, já se mostram muito compenetrados das responsabilidades do Poder. Encaram com seriedade a situação, afirmando que, ocupando transitòriamente o govêrno, o sr. Tarcísio Miranda certamente não se animaria a proceder a alterações profundas na administração, mas não perderia a oportunidade de executar o acôrdo PSD-PTB, que entendem estar sendo desrespeitado.

HOJE A INSTALAÇÃO DA SESSÃO LEGISLATIVA

Será inaugurada, hoje, solenemente, a sessão legislativa ordinária de 1953.

A reunião está marcada para as 14 horas, procedendo-se imediatamente à eleição da Mesa, que tomará posse em seguida.

Às 15h30m comparecerá pessoalmente o governador, a fim de ler a sua mensagem anual.

CANDIDATOS

Ontem, a Assembléia Legislativa realizou duas reuniões, a primeira para encerramento da sessão legislativa convocada extraordinàriamente e, a segunda, preparatória da sessão ordinária que hoje se inicia, para verificação de «quorum».

Nos têrmos do acôrdo entre os dois partidos, o PSD e o PTB organizaram a seguinte chapa para a eleição da Mesa: presidente — Taques Horta, do PSD; primeiro vice-presidente — Domingos Guimarães, do PTB; segundo vice-presidente — não escolhido; primeiro secretário — Omar Vilela, do PTB; segundo secretário — José Saill, do PSD; suplentes de secretário — Lucas Figueira e Ordener Veloso.

CHAPA DA UDN

Reunidas ontem, a bancada da UDN considerou a situação política do Estado e decidiu lançar candidato próprio à presidência, com apoio de deputados do PSP, cuja direção ainda não tomou decisões a respeito da formação da Mesa.

A chapa udenista ficou assim organizada: presidente — Macário Picanço; da UDN; primeiro vice-presidente — Lara Vilela, do PRP; segundo vice-presidente — não escolhido; primeiro secretário — Magalhães Castro, do PSP; segundo secretário — Adolfo Oliveira, da UDN; suplentes de secretário — não escolhidos.

PREVISÕES

Segundo esperam os pessedistas, a chapa PSD-PTB deverá ser sufragada por trinta deputados, isto é, vinte e dois pessedistas e oito trabalhistas.

Por sua vez, os udenistas julgam ter assegurado o apoio de vinte e quatro deputados para a chapa da oposição, que seria sufrgada pelos 12 deputados da UDN, 10 do PSP, 1 do PR e 1 do PRP.

Contam ainda com votos de pessedistas e trabalhistas descontentes, ou, ainda, com a ausência de deputados de uma e de outra bancada.

VAGA NO TRIBUNAL DE CONTAS

Ocorreu, finalmente, uma vaga de ministro do Tribunal de Contas, em virtude da aposentadoria do sr. Adolfo Bucena.

São apontados como candidatos os srs. Valfredo Martins, secretário das Finanças, e Paula Lôbo, vice-presidente do Banco do Estado.

Contacto com as Associações Rurais do Norte

De Cordeiro, para onde seguiu, ontem, em companhia do sr. Paulo Fernandes, secretário de Agricultura, viajerá para o norte fluminense o diretor do Departamento de Assistência Econômica à Lavoura, sr. Mauricio Caillaux, a fim de entrar em contacto com as Associações Rurais da Região.

O referido órgão governamental mantém um serviço de fornecimento de artigos necessários às atividades do campo, por intermédio das Associações Rurais.

Repressão às licenças no magistério

Ao indeferir o pedido de licença formulado pela professôra Ana Maria Araújo de Siqueira, o secretário de Educação e Cultura, sr. Moura e Silva, exarou o seguinte despacho:

«Indeferido o pedido, porque não se justifica que não possa voltar ao exercício do cargo uma professôra que, contando apenas menos de cinco anos de serviço, frequentou às expensas do erário estadual, por quatro anos, um curso superior que nem se aplica ao magistério primário. Tenho a lamentar que tôdas as informações tenham sido favoráveis à pretensão da requerente, inclusive a do chefe da Inspetoria do Ensino em cuja região é ela lotada. Entendo que o ensino público é superior ao interêsse pessoal da professôra. Recomendo a maior repressão às licenças para tratar de interêsses particulares, porque determinam sempre a admissão de substituto, o que onera a verba já deficiente para tal fim».

Divulgação do Estado

Para fins de divulgação de elementos informativos sôbre o Estado do Rio, o Departamento Estadual de Estatística acaba de editar o «Anuário Estatístico do Estado», «A Floricultura Fluminense» e o «Vale do Paraíba».

PELO MUNICÍPIOS

Petrópolis

"A PRINCESA ISABEL E PETRÓPOLIS"

Comemorando o decreto imperial firmado em 16 de março de 1843, pelo imperador d. Pedro II, autorizando a entrega, por arrendamento, da Fazenda do Córrego Sêco, de sua propriedade, ao major Júlio Frederico Koeler, para ser fundado um povoado, a diretoria do Instituto Histórico de Petrópolis, realizou ontem às 16 horas, no salão de Conferências do Museu Imperial, uma sessão solene.

Foi orador oficial o dr. Guilherme Auler, que dissertou sôbre a princesa dona Isabel e Petrópolis, tendo sido grande o comparecimento de pessoas gradas.

VEM AO RIO?
Hopede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 181. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de para à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

Uma leva de flagelados a caminho de Picos e Pio IX

Apreensivo o prefeito da segunda dessas cidades piauienses, por não dispor de recursos para o socorro dos retirantes

Continua grave a situação em Alagoas — Prossegue o êxodo — Volta a reinar a ordem em Limoeiro do Norte — Em Natal uma equipe de médicos e enfermeiras

TERESINA, 14 (Asapress) — Notícias chegadas a esta capital dizem que uma leva superior a 300 flagelados está a caminho de Picos e de Pio IX, tendo passado pelo município de Fronteiras, onde nada pôde ser feito para atenuar as suas necessidades. E' desoladora a situação dessas famílias, estando o prefeito de Pio IX apreensivo com a chegada de tão grande número de pessoas, sem que êle disponha de recursos para atender a aflição dos sertanejos.

Na zona sul do Estado vem faltando, desde dezembro, não só alimentos como também água, tomando êsse fato rumo de verdadeira calamidade pública.

Diante da situação, os prefeitos da zona sul do Piauí, atingida pela sêca, esperam que o govêrno federal volte suas atenções para a citada região, onde graves problemas estão à espera da ajuda central e das campanhas que estão sendo desenvolvidas no Sul, em favor dos flagelados.

GRAVE A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

MACEIÓ, 14 (Asapress) — Continua grave a situação dos flagelados alagoanos. Apesar das chuvas esparsas caídas na capital do Estado e na sertaneja, a estiagem prossegue desalentadora. Mesmo que caiam chuvas prolongadas na zona flagelada, os trabalhadores, sem víveres e sementes, nada poderão fazer, faltando-lhes ainda fôrças.

Sòmente os auxílios que estão para chegar, bem orientados, poderão salvar os sertanejos de Alagoas.

CONTINUA O ÊXODO

MACEIÓ, 14 (Asapress) — Notícias chegadas a esta capital, procedentes do sertão alagoano, informam que cêrca de seis mil flagelados dos municípios de Palmeiras dos Índios e Santana do Ipanema, ameaçam debandar para outras cidades. Os gêneros alimentícios que têm sido distribuídos naquelas zonas são insuficientes para matar a fome dos sertanejos. Espera-se maior auxílio para evitar o êxodo.

NORMALIZADA A SITUAÇÃO EM LIMOEIRO

FORTALEZA, 14 (Asapress) — Regressou a esta capital, procedente de Limoeiro do Norte, o major Tito Canto, secretário de Polícia do Estado, que foi àquele município cearense restabelecer a ordem pública.

Como se sabe, uma leva de 2 mil flagelados, acossada pela fome invadiu a cidade saqueando o comércio local.

Abordado pela reportagem sôbre a situação de Limoeiro, o major Tito Canto, declarou:

— Limoeiro está sob grande sêca. O saque verificado no comércio foi obra de aproveitadores, que conseguiram levar para as suas residências grande quantidade de mercadorias.



Abandonadas nos sertões do Rio Grande do Norte, as pequenas choram inconsoláveis. A irmã mais velha tenta consolá-las, mostrando-lhes qualquer coisa na planície sem vida. — (Foto "Asapress")

Pessoas de recursos levaram para as suas casas farinha, feijão e outros gêneros.

Concluindo disse que a ordem no município está normalizada, não havendo mais ameaça de saque.

MISSÃO DE MÉDICOS E ENFERMEIRAS

NATAL, 14 (Asapress) — Encontra-se desde ontem nesta capital a missão do Ministério da Educação e Saúde, composta de médicos e enfermeiras, para prestar auxílio às vítimas da sêca.

MESA REDONDA NO RECIFE

RECIFE, 14 (Asapress) — Realizou-se, aqui, promovida pelo Sindicato dos Engenheiros e com a presença do sr. Francisco Sabóia, diretor do Departamento de Obras Contra a Sêca, uma mesa redonda sôbre flagelados e sôbre as providências tomadas pelo govêrno para assistir a população assolada pela sêca.

Compareceram os secretários da Agricultura e Fazenda, deputados, industriais e comerciantes, bem como técnicos.

O engenheiro Sabóia fêz longa exposição sôbre o plano do DNOCS e obras em andamento, bem como sôbre o plano de emergência e execução que inclui o açude do Poço da Cruz.

O açude compreende uma grande extensão, pois abrangerá Beiju, rodovia Araripina-Crato e a ampliação do pôsto agrícola do Icó, às margens do São Francisco. Foram apresentadas diversas sugestões, sendo muito proveitosa a reunião.

BANDEIRAS A CAMINHO DO INTERIOR

J. PESSOA, 14 (Asapress) — Seguiram para o interior do Estado duas bandeiras, chefiadas pela sra. Alice de Almeida e integradas de bandeirantes e voluntárias, levando caminhões carregados de gêneros alimentícios e medicamentos, para distribuição entre os flagelados de Caiçara, Araruna, Sumé, Taperoá e Monteiro.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

[illegible] DO BRASIL NO I CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL FEMININO

SANTIAGO DO CHILE, 14 (Asapress) — Cumprindo o seu segundo compromisso no I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, a representação brasileira conquistou expressiva vitória sôbre a Argentina, por 40-30.

Sindicatos reconhecidos

O ministro do Trabalho assinou atos, reconhecendo os seguintes sindicatos: das Indústrias da Construção e Mobiliário do Estado do Rio Grande do Norte; das Indústrias de Mecânica, Reparação de Veículos e Acessórios do Estado do Rio Grande do Norte; dos Trabalhadores nas Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados; e do Açúcar, Torrefação e Moagem de Café, de Santos, São Vicente e Guarujá; e dos Contabilistas de Florianópolis.

MÔÇAS
Para «show» revistas, teatro, podendo viajar. Boa vóz. Também um cômico. Não é preciso prática, ensina-se. Rua Tôrres Homem, 980-A — Praça 7 — Sérgio.

PSORIASIS
DR. GEORGES STERBLITCH
Atende exclusivamente Psoriasis pelo método do Dr. Silvio Gaetti. Av. Beira Mar 262 — 8.º and. Tel.: 32-7357

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

HOMEOPATIA
Araujo Penna - a preferida
57 - R. Quitanda - Rio de Janeiro
Gratis - peçam o nosso Guia Homeopatico

EPILEPSIA
Departamento especializado para diagnóstico etiológico e tratamento médico-cirúrgico.
Eletroencefalografia — Neuroradiologia — Eletrocorticografia Neuropatologia.
CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA — Dr. Paulo Niemeyer
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS.
Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5900.

Vias urinárias -- Impotência
Tratamento e cura das MOLÉSTIAS SEXUAIS no homem e na mulher por processo científico moderno — Cura rápida da: BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE.
Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIATICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS
DR. MUNIZ Com viagem de estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS — CR$ 50,00
Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas — Aos sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 — 8º ANDAR — SALAS 808 A 812 — (Esquina da rua São José).

AVISO
Aos srs. Médicos, Drogarias e Farmácias, do Distrito Federal e Estado do Rio e Espírito Santo
O famoso aparelho patenteado "ERETOR" — Anel Mágico, já está à venda!
Representantes exclusivos:
J. MENDES — OLIVEIRA S. A. — (Drogaria V. Silva) — Rua Assembléia, 66 — Rio de Janeiro.

Autonomia condicionada

R. Magalhães Júnior

Se o povo da capital paulista não eleger o candidato de oposição, sr. Jânio Quadros, para o cargo de prefeito municipal, não terá na realidade alcançado a autonomia da velha cidade que é um dos berços da nossa civilização. Se a vitória fôr do candidato oficial, o maneiroso sr. Francisco Cardoso, não terá sido alcançada essa autonomia, de maneira alguma. Terá sido, no máximo, completada com um simulacro a falsa concessão da autonomia a São Paulo. Pode parecer confuso e até esquesito o que dizemos. Mas se o leitor acompanhar o nosso raciocínio, verá que êle está certo.

Um dos grandes erros dos homens que colaboraram no retôrno do país à vida constitucional foi o cancelamento da autonomia de algumas das grandes cidades brasileiras, sob vários pretextos. Ou bem a democracia vale alguma coisa e, se vale, deve ser praticada em todo o país, com a maior amplitude, ou então não vale e neste caso não há porque possa existir em determinados lugares, quando noutros não existe. Isso é verdade especialmente em relação às grandes capitais, onde o eleitorado é sempre mais esclarecido que no resto do país. Com a autonomia de São Paulo, o que aconteceu é que não houve partido que quisesse incompatibilizar-se, negando-a, quando surgiu o projeto que visava restaurá-la. Mas os partidos se conluiaram para proceder como se não tivesse concedida autonomia alguma. O governador Lucas Nogueira Garcez ia perder o prefeito da capital. Pois, então, o governador indicaria o prefeito, escolhendo-o entre os seus auxiliares administrativos, e os partidos diriam amén. Que o PTB e o PSP tivessem dito, vá lá. São partidos que estavam juntos na última campanha política. Que o PSD tivesse igualmente dito amén, compreende-se. E' um partido que vive à sombra do poder. O candidato de Garcez é o candidato de Getúlio, porque Getúlio quer destruir Ademar e conta com Garcez para fazer o seu sucessor. Que o candidato de Garcez e de Getúlio seja o candidato de Ademar, compreende-se, porque Ademar está empenhado em dar ao povo a impressão de que ainda atua, de que ainda influi nos acontecimentos, de que ainda é trunfo. E' a atitude de quem não quer passar recibo em sucessivas quedas e coices. O que não se explica é que êsse candidato seja também o candidato da UDN paulista.

Por que candidato da UDN paulista? Como se explica que aquêles nobres cavalheiros, carregados de iras, com tôdas as suas antipatias por Getúlio e por Ademar, venham dar gás a partidos opostos, a homens que são o antônimo de tudo quanto se diz que a UDN representa? E' uma lástima, sem dúvida, a atitude da UDN paulista, a sua falta de combatividade, a sua abdicação, a sua renúncia à luta, num momento dêstes. A impressão que temos é a de que se justificaria a participação da UDN numa composição de partidos, se essa composição não se fizesse em tôrno de um candidato do Catete e dos Campos Elíseos, de um candidato oficial, de um candidato de Getúlio, Garcez e Ademar. O sr. Ademar de Barros diz: «Êste homem é meu. E' minha descoberta». O sr. Getúlio Vargas oferece o sr. Nobre Filho como o outro lado do colchete. O sr. Garcez se apresenta também cmo patrono do sr. Cardoso. E a UDN vem no fim, como caudatária de todos êles, sem dar sequer candidato a vice-prefeito... Adere a trôco de nada!

O sr. Jânio Quadros tem o mérito de se apresentar como um homem de luta, como um candidato de combate, sem a grande imprensa, sem os favores da televisão, sem recomendação do Catete, dos Campos Elíseos, de Getúlio, Garcez ou Ademar. E' um homem que merece respeito pela posição de luta que assumiu, enfrentando uma coligação tão poderosa, tão rica, tão forte e tão heterogênea. Se os paulistas demonstrarem que podem fugir a tôdas as influências do poder, a tôdas as coerções e apelos dos dominadores da política nacional e estadual, então terão conquistado a autonomia para São Paulo. Caso contrário, essa autonomia será escamoteada por esta espécie de coligações, no futuro, como agora. Fala-se muito em preservar o eleitorado da pressão do poder econômico. Em São Paulo, Cardoso é a expressão lídima dêsse poder econômico, mais a máquina oficial federal, estadual e municipal! Um argumento tem sido suscitado, com tôda a propriedade. E' o de que, se o sr. Cardoso é o homem providencial, o único capaz para governar São Paulo, não tem desculpas o sr. Garcez, que, sabendo disso, nunca o nomeou para o cargo de prefeito enquanto podia fazê-lo...

Mas, — perguntará o leitor, — e o terceiro candidato? Ah, isso é uma pilhéria do sr. Emílio Carlos. Faz parte da coligação êsse truque diversionista. E' uma simples tentativa para dar a impressão de que há dois candidatos de oposição. E' um ardil para tirar votos do sr. Jânio Quadros em benefício do sr. Cardoso... O meu apêlo aos meus leitores paulistas é êste: para que votem em Jânio Quadros contra o oficialismo federal e estadual e como um meio de dar à autonomia paulista uma expressão legitimamente autonomista.

Abrem-se hoje os trabalhos parlamentares de 1953

Será instalada às 14 horas, no Palácio Tiradentes, a terceira sessão legislativa ordinária — Mensagem e recepção do presidente da República aos congressistas

REALIZA-SE, hoje, às 14 horas, sob a presidência do sr. Café Filho, a sessão de instalação do Congresso para os trabalhos parlamentares de 1953. A reunião terá a solenidade de praxe, com a presença de ministros, do Corpo Diplomático, do cardeal D. Jaime Câmara e outras autoridades especialmente convidadas. Logo depois de aberta a sessão, um emissário do presidente da República entregará ao presidente do Congresso a tradicional Mensagem aos congressistas, cuja leitura sumária o primeiro secretário da Mesa fará imediatamente. Em seguida, será declarada instalada a terceira sessão legislativa ordinária da legislatura.

Para recepcionar os congressistas no Catete, o sr. Getúlio Vargas desce hoje de Petrópolis, para onde voltará, hoje mesmo.

Anuncia o sr. Frota Moreira a adesão do sr. Gilberto Freyre ao P. T. B.

«De qualquer maneira, o escritor fará campanha com o partido em 1954», afirma o deputado paulista — Acusa o secretariado de Pernambuco de «direitista», constituído «à base de elementos integralistas»

P. ALEGRE, 14 (Asapress) — A fim de conferenciar com o sr. João Goulart, que está convalescendo de uma crise de febre tifóide que o prende no leito há vários dias, chegou a esta capital o deputado Frota Moreira, secretário geral do PTB.

Palestrando com a reportagem, falou o parlamentar cearense, eleito pelo PTB paulista, sôbre a marcha do trabalhismo, fixando, principalmente, o ângulo pernambucano, que tem dado margem a amplo noticiário nas últimas semanas.

Criticou o deputado Frota Moreira o Secretariado pernambucano, dizendo textualmente:

«O Secretariado do govêrno de Pernambuco, numa síntese do movimento direitista que eclodiu no Estado nordestino, é constituído à base de elementos integralistas, com a cumplicidade dos conservadores de outros partidos. Daí terem procurado o PTB, que é uma força democrática, todos os deputados estaduais do Partido Libertador e o seu representante federal, deputado Pedro Sousa. O líder udenista, deputado federal Barros Monteiro e outros virão à medida que os problemas forem sendo observados no mais amplo sentido nacional, relegando a segundo plano os interêsses regionalistas».

O SR. GILBERTO FREIRE E O PTB

O deputado Frota Moreira aludiu depois à sua admiração pelo sr. Gilberto Freire e à sua simpatia pelo trabalhismo que é conhecida, frisando:

«Esperamos agora que essa simpatia se estenda até o PTB, dando razões para que o grande escritor ingresse definitivamente no partido. De qualquer maneira, porém, Gilberto Freire fará a campanha com o PTB, em 1954».

Também, informou o deputado Frota Moreira, que o escritor convenceu Djalma Meneses, professor da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, ingressará no PTB. E concluiu adiantando que, igualmente, no Piauí, o PTB está se desenvolvendo, já contando com a maioria da Assembléia Legislativa.

Dr. Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 - 5º andar
às 16 horas — Tel: 22-6663

Escritório de Advocacia Octávio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada
Rua Debret, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Exaltada pela revista "Anhembi" a personalidade de Orlando Dantas

Voto de pesar aprovado pela Câmara Municipal da cidade fluminense de Itaguaí

DENTRE as novas demonstrações de pesar pelo desaparecimento de Orlando Dantas, publicamos o registo feito pela revista «Anhembi», de São Paulo, dirigida pelo sr. Paulo Duarte, e a mensagem que nos foi endereçada pela Câmara Municipal de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro.

"Que o seu nome se grave na memória dos moços de hoje"

Publicou «Anhembi», em seu número dêste mês, o seguinte:

«ORLANDO DANTAS — Fazia parte Orlando Dantas dessa pequenina família dos jornalistas sérios do Brasil. O seu tino comercial o impelia para o mundo dos negócios, mas o seu espírito público o atirou ao jornalismo. Vindo do Rio Grande do Norte, sua terra, depois de peregrinar por Pernambuco, chegou ao Rio de Janeiro, onde em 1930 conseguia realizar um velho sonho: a fundação de um jornal exclusivamente seu, sem subordinação de qualquer espécie, política ou financeira, com a garantia pois da mais absoluta independência, pois Orlando Dantas, fora do seu tempo evidentemente, não podia conceber a existência de um jornal que não fôsse libertado de quaisquer peias e subordinações. Assim nasceu o «Diário de Notícias», do Rio de Janeiro, o qual pode orgulhar-se dessa coisa raríssima no Brasil: desde o primeiro número até hoje nunca hipotecou a sua opinião a qualquer injunção econômica, ou política. E um dos poucos jornais idôneos existentes no país. Jamais baixou o seu nível, nunca fêz concessões à demagogia. Durante o longo período do estado novo, foi o único jornal publicado na Capital da República que se manteve em hostilidade permanente à ditadura. Nem interêsse nem ameaças o demoveram. Por isso, por pouco não teve o mesmo destino de «O Estado de S. Paulo» que, por ser o único jornal paulista que conservou aqui a mesma atitude, foi assaltado e confiscado pelo regime totalitário que assolou o país durante mais de oito anos.

Poucos poderão fazer idéia do que foi a sua luta. O que lhe custou em desilusões, em desengano, humilhação e desaponto. Só aquêles que nas pelejas intransigentes do espírito se mergulharam como Orlando Dantas, vendo apenas a idéia em vista, esquecidos, totalmente esquecidos da lição de Sócrates ao lembrar que a coisa mais trágica que existe sôbre a terra e a luta de um homem de bem contra a adversidade. «Anhembi» teve a sua confidência, no instante em que se preparava para sair, em 1950.

Respondendo à comunicação que lhe foi dirigida, dizia Orlando Dantas ao diretor desta revista, em 5 de novembro de 1950: «Recebi a sua carta e fico informado dos rumos de «Anhembi» a sair em dezembro. Deveria facilitá-lo, pois hão de ser úteis tôdas as publicações que venham a surgir com objetivos tão nobres, como os dessa grande revista que ocorreu a v. lançar em nosso país.

Por outro lado, entretanto, é tão grande, já hoje, a minha descrença em tudo o que, na imprensa, se possa realizar, na atualidade, no Brasil, que vejo na sua iniciativa um ato de coragem, de abnegação e de amor à nossa terra, sem, todavia, as possibilidades de êxito e de difusão que todos desejaríamos pudesse ela suscitar".

Orlando Dantas só se enganou num pequeno ponto, quando não via possibilidades de êxito para ANHEMBI. Os quase três anos de vida mostram que a idéia de 1950 se tornou realidade. Mas, — palavras sábias do digno e experimentado jornalista que o Brasil acaba de perder! — à custa de que adversidade, essa trágica adversidade da lição grega, de que não se lembraram Orlando Dantas ao lançar o seu "Diário de Notícias" e os também desassisados (mas não arrependidos) realizadores de ANHEMBI!

Mas são exemplo como o do fundador do "Diário de Notícias" que reunem os que vêm depois. Não importa a descrença se não é acompanhada de capitulação. Os que não se entregam acabam sempre tendo razão. E Orlando Dantas que não se entregou, fechou os olhos, tranquilo e satisfeito consigo mesmo porque ninguém melhor do que êle levou a cabo uma tarefa altíssima, exatamente quando o Brasil se perde nas baixadas pantanosas de uma irremediável mediocridade. Que o seu nome se grave na memória dos moços de hoje, a fim de que verifiquem valer a pena ainda imitar exemplos tais".

Da Câmara Municipal de Itaguaí

Remeteu-nos a Câmara Municipal de Itaguaí o seguinte despacho telegráfico:

"Tendo em vista um requerimento aprovado por êste Legislativo, transmito a vossência os votos de pesar desta Casa pelo falecimento de seu fundador, sr. Orlando Dantas".

Assina o telegrama o presidente da Câmara, sr. Herman Naegele.

DOENÇAS REUMÁTICAS
Dr. Bonomo
Chefe do Serviço de Doenças Reumáticas da cadeira de Terapêutica da Universidade — Ex-assistente do Serviço de Artrite do Hospital for Special Surgery, New York.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — 5.º — Tels.: 32-6589 e 28-5178

Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro

SEÇÃO DE CAFÉS

São convidados os negociantes que comerciam com café em xícaras, para uma reunião que se realizará na sede dêste Sindicato, às 16 horas do dia 17 do corrente.

Será discutida a grave situação da classe em virtude da alta no mercado do café e a atitude a ser tomada.

HERCULES DA SILVA RIBAS
Presidente

Desfalcado em quase tudo o comércio e com seus estoques reduzidos

Em consequência da crise de importação — Conferência do presidente em exercício da Associação Comercial com o diretor da CEXIM — Declarações do sr. Rui Gomes de Almeida

Os srs. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da Associação Comercial, e Coriolano de Góis, diretor da Cexim, no gabinete dêste último, mantiveram, ontem, demorada conferência, tratando de recentes controvérsias surgidas em tôrno dos negócios de importação.

Após a conferência, cêrca das 16 horas, já na sede da Associação Comercial, o sr. Rui Gomes de Almeida declarou que saíra bem impressionado com o longo entendimento que travara com o sr. Coriolano de Góis, adiantando:

— O entendimento girou em tôrno da inumerável série de dificuldades que assoberbam sobretudo, o comércio regular do país. Desfalcado em quase tudo, e com seus estoques reduzidos, muito justificado, sem dúvida, se torna o descontentamento lavrado entre os componentes do comércio. Por outro lado, enormes se apresentam as dificuldades que vão sendo superadas e as que ainda terão que ser vencidas. Assim, é dentro dêsse clima — atentando-se para essas circunstâncias que os entendimentos deverão ter prosseguimento. Providências já se assentaram e estas, uma vez executadas, amenizarão, estou certo, a atual conjuntura que envolve o nosso comércio importador. As restrições da CEXIM foram, realmente, violentas, mas o organismo oficial a tanto se viu conduzido pelo grave desequilíbrio constatado na nossa balança comercial. Evidente está, entretanto, que, em face dos resultados já obtidos, os licenciamentos prévios, gradativamente, e como consequência do desafôgo observado na balança mercantil, além de melhor atender às reais necessidades do consumo próprio, passarão, também, a satisfazer ao mínimo necessário para estoque e revenda".

Localização da nova capital do Brasil

Vai para o Ministério da Viação o acêrvo da comissão que estudou o assunto

O presidente da República aprovou exposição de motivos do ministro da Viação solicitando que seja encaminhado àquele Ministério o acêrco da Comissão que efetuou os estudos de localização da nova capital do Brasil.

Esclarece o titular da pasta que pela Lei n. 1803, de 5 de janeiro do corrente ano, foi o Poder Executivo autorizado a mandar proceder na região do Planalto Central aos estudos definitivos para a escolha da área a ser ocupada pela nova Capital Federal. Muitas das providências como as relativas a transporte, comunicações, saneamento, energia e plano urbanístico cabem naturalmente ao Ministério da Viação, estando mesmo o Poder Executivo autorizado a abrir por aquela Secretaria de Estado o crédito especial de vinte milhões de cruzeiros para atender aos encargos da referida lei. Daí a solicitação do ministro Sousa Lima aprovada pelo chefe do Govêrno, como primeira providência para o andamento do processo.

Instalação hoje dos trabalhos da Câmara Municipal

SERÁ ELEITA, PROVAVELMENTE, AMANHÃ, A COMISSÃO DIRETORA — TERÇA-FEIRA, A ESCOLHA DAS DIVERSAS COMISSÕES

Instala-se hoje, às 14 horas, com solenidades, a 3ª seção legislativa da atual legislatura da Câmara Municipal. Deverão comparecer o prefeito e seus secretários, além de outras autoridades municipais.

Amanhã, caso hajam as diversas bancadas ali representadas chegado a um acôrdo quanto à composição da Mesa, será eleita a Comissão Diretora, ficando para têrça-feira a escolha dos diversos órgãos técnicos.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G.E. (febre local). À rua da Assembléia, 67 — 2.º — Tel. 22-8472 — De 8 às 18 horas.

Arbitrariedades da CEXIM

Estranha, a conduta dêsse órgão, no entender do S. E. R. D. E. F.

Entre as deliberações tomadas pelo S.E.C.D.E.F., em sua última reunião, mereceu amplos debates e especial interêsse a questão das licenças de importação, em face das retribuições impostas pela C.E.X.I.M.

Foram focalizados fatos da estranha conduta da C.E.X.I.M., ao conceder inúmeras licenças para importação de produtos da Holanda a duas firmas locais, uma das quais com apenas um ano de existência, quando se sabe que as firmas tradicionais de há muito se vêm batendo pela obtenção de tais licenças, sem, entretanto, consegui-las. Tal privilégio, em detrimento dos interêsses do próprio comércio, patenteia a desorganização dos trabalhos da C.E.X.I.M. Além dêsses esclarecimentos, foram muitos outros trazidos a plenário, de que o S.E.R.D.E.F. fará um minucioso relatório, devidamente documentado, e que será remetido às autoridades.

O sr. Brasílio Machado Neto fêz ponderações acêrca dos enormes prejuízos advindos da má política administrativa da C.E.X.I.M., citando o o comércio e também a indústria paulista estão atravessando grave crise, oriunda dessa errônea política, que tem provocado o desemprêgo de milhares de trabalhadores. Acentuou que sòmente as indústrias de rádios despediram 50 por cento do seu pessoal, chegando a emprêsa Philips a dispensar operários numa percentagem que se aproxima de 70 por cento.

Após acalorados debates e diante de mais alguns fatos relatados por outros conselheiros, ficou deliberado nomear-se uma comissão de cinco membros, integrada pelos srs. Odolfo Liebermeister, Antônio Vicente Filho, Eduardo Prejawa Schmdit Mendes, Osvaldo Benjamim de Azevedo e Manuel Athayde de Carvalho, que se incumbirão de reunir todos os dados necessários à elaboração do aludido memorial sôbre o assunto.

Entre os representantes do comércio importador reina a unânime idéia da necessidade urgente de estabelecer-se princípios rígidos para a concessão de licenças, com ampla e pública divulgação de tais princípios e da concessão das referidas licenças, a fim de que se forme um ambiente de mútua confiança entre o comércio e a própria C.E.X.I.M.

Nova ameaça pairando sôbre jornais e revistas

Com a supressão de direitos assegurados em lei, estaria comprometida a própria liberdade de imprensa

O presidente da A.B.I. dirigiu ao presidente do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, que é, como se sabe, o ministro da Fazenda, o seguinte ofício, que será objeto de discussão na próxima reunião daquele importante órgão:

«A Associação Brasileira de Imprensa, no cumprimento da sua função de tutelar os interêsses de jornais e jornalistas, sente-se no dever de transmitir a v. exa. os apelos que vem recebendo de jornais e revistas do país, para os quais pede a acolhida de sua melhor boa vontade. Alegam êles que a Instrução n. 49 dêsse Conselho inclui, entre os produtos «licenciáveis à taxa oficial de câmbio» apenas o «Papel tipo jornal, em bobinas, com linha d'água, para impressão de jornais e revistas». Parece, data vênia, haver algum engano na redação dessa Instrução, porquanto não sòmente o papel de imprensa de todos os tipos, como todos os demais artigos de consumo da imprensa, tais como «tintas, flans, blankets, metal para linotipia e estereotipia, chapas e materiais para fotogravura, linotipos e tipos, máquinas, peças e acessórios» têm a sua importação «excluída do regime de licença prévia» pela lei n. 1.386, de 18 de junho de 1951. A lei acima mencionada foi promulgada pelo exmo. sr. presidente dr. Getúlio Vargas com o objetivo de assegurar à imprensa brasileira a mais completa liberdade de ação. Dadas as condições econômicas da quase totalidade das emprêsas editôras brasileiras, qualquer aumento de custo que venha influir em sua vida importará em imediata ameaça à liberdade de imprensa. Dentro dêsse espírito de colaboração íntima com a imprensa brasileira, a lei n. 1.386 assegurou ao papel e outros materiais de consumo da imprensa, igualmente, «prioridade para a concessão do câmbio necessário à sua importação». Estando êsses materiais sujeitos a regime especial de importação, regido por legislação própria, acredita a A.B.I. que os mesmos não deveriam ser incluídos na relação anexa à Instrução n. 49, já que a sua importação, isenta de licença e protegida por prioridade cambial que lhe garante a taxa oficial de câmbio, está prevista pela lei número 1.386. A prevalecer a relação anexa à citada Instrução n. 49, estaria criada uma discriminação de todo injustificável em favor dos jornais e revistas que usam apenas papel tipo jornal, em bobinas. Diante de tal decisão, estariam prejudicados dezenas de jornais e revistas que utilizam papel em resma, que teriam de pagá-lo à taxa de câmbio livre. Por outro lado, as revistas que usam papel de melhor qualidade, estariam também prejudicadas, já que o preço dêsse papel, à taxa de câmbio livre, tornaria impossível a sua sobrevivência. Acresce a tudo isto o fato de que muitas dessas revistas dispõem de maquinaria moderna, para impressão a côres a alta velocidade, que não pode utilizar papel de qualidade inferior. Prevalecendo tal critério, depararíamos com o paradoxo da criação de uma proteção cambial aos editôres de revistas de qualidade gráfica inferior, em detrimento daqueles que procuram aparelhar-se com máquinas modernas, para aprimorar a apresentação de suas publicações. À vista das considerações acima expostas, a Associação Brasileira de Imprensa solicita a v. exa. que, consultado o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, seja instruída a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil no sentido de autorizar a importação do papel e outros materiais de consumo da imprensa pela taxa de câmbio oficial, dentro dos preceitos da lei n. 1.386. Agradecendo, antecipadamente, a acolhida dispensada a esta solicitação, sirvo-me do ensejo para renovar a v. exa. os protestos de minha mais alta estima e elevada consideração. (as.) Herbert Moses, presidente».

PARA QUE A INSPETORIA DE BANCOS?

Insistamos sôbre a fraude dos juros por fora que os Bancos abonam a seus depositantes, contrariando as Instruções da Superintendência da Moeda e do Crédito. Trata-se de um fato que a Inspetoria dos Bancos conhece muito bem, mas contra o qual nada tem feito.

Pagando juros altos, os Bancos são levados a emprestar acima de 12%, violando a lei contra a usura, encarecendo a produção e elevando o custo de vida da população. E' um fato que a Inspetoria dos Bancos também conhece e contra o qual nada tem feito.

Fraudando as Instruções da Superintendência, os Bancos não podem escriturar os juros pagos por fora e, assim, concorrem para a sonegação do impôsto de renda. A Inspetoria dos Bancos sabe muito bem dessas coisa, mas até agora nada tem feito.

Para que, pois, essa Inspetoria que nada fiscaliza?

E' a pergunta que nos temos formulado. Mas a resposta se torna ainda mais difícil, quando verificamos que a Inspetoria decidiu cair de rijo, ameaçadora e violenta, contra um dos raros Bancos que não fraudam as Instruções ns. 34 e 36 da Superintendência e preferem ver drenar os seus depósitos para outros Bancos, a sair das normas da legalidade e da moral.

Parece, na simplicidade dos fatos, que a Inspetoria está a serviço dos que se beneficiam da fraude. Quais são êles? São os grandes depositantes que deixam de pagar o impôsto de renda sôbre o excesso de juros que os Bancos lhes abonam.

Êstes depositantes abrem contas de movimento, saque à vista, em que lhes são creditados juros de 3%. Mas, particularmente, se comprometem a só movimentar aquelas contas, depois de 12 meses. Por êsse compromisso, recebem êles mais 6% no ato do depósito. Entregam, por exemplo, Cr$ 940.000,00 e lhes são creditados Cr$ .. 1.000.000,00. Sôbre os Cr$ 60.000,00, assim ganhos, não pagam o impôsto de renda.

Se atentarmos para o fato que "Conjuntura Econômica" (janeiro de 1953) apontou, de terem baixado de Cr$ ...... 1.000.000.000,00 (um bilião de cruzeiros) os depósitos a prazo fixo, no período de trinta e um de dezembro de 1951 a trinta e um de dezembro de 1952 — temos um indício do prejuízo tremendo que o Tesouro Nacional está sofrendo com a vigência das Instruções 34 e 36 e com a impotência da Inspetoria para defender os interêsses do Estado.

A inatividade da Inspetoria favorece os fraudadores. Mas o seu rancor a Bancos que respeitam as Instruções, a deixa em posição insustentável perante a opinião sensata dêste país. E' a verdade que havemos de proclamar, ainda que com impertinência, até que o Conselho da Superintendência decida higienizar o setor bancário, através da revogação daquelas Instruções e do exercício de uma fiscalização eficaz, nos têrmos da lei existente.

DOMINGOS VELASCO

(Transcrito do "O Popular" de 13-3-1953).

MCCARTHY OPÕE-SE À NOMEAÇÃO DE BOHLEN

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Ao que parece, está esboçando-se um teste de fôrça entre a administração Eisenhower e o senador Joseph R. McCarthy, em tôrno da nomeação de Charles E. Bohlen, para a embaixada dos Estados Unidos em Moscou.

Segundo foi revelado hoje, McCarthy opor-se-á ativamente à nomeação de Bohlen, alegando que o mesmo estava «perto do coração do grupo de Acheson» (ex-secretário de Estado da administração Truman), no Departamento de Estado.

A propósito, é conveniente recordar que o ex-secretário de Estado Acheson foi o objetivo principal dos ataques de McCarthy, parecendo agora, claro, que o senador se oporá a qualquer funcionário, sob a alegação de que o mesmo estêve demasiado ligado a êle.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

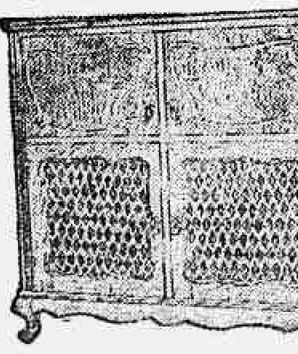
O presidente da República assinou decretos: designando o sr. José Joaquim de Sá Freire Alvim para representante da União nas Assembléias Gerais da Companhia Hidrelétrica do São Francisco; — concedendo exoneração ao oficial administrativo, classe M, Joaquim Viana, do cargo, em comissão, de superintendente do Tráfego Postal, padrão CC-5, do Departamento dos Correios e Telégrafos e nomeando para o mesmo cargo o auxiliar administrativo, classe L, Carlos Sidou, e concedendo aposentadoria a Júlio Bueno Brandão Filho, no cargo de Auditor do Tribunal de Contas.

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio na ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 2-6-1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. Mensalidade de módica. Av. Graça Aranha, nº 226 — 2º pavimento. Tel.: 22-4524. (Sede própria).

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

APROVEITEM!...
A oportunidade!!!
GRANDES DESCONTOS
A PARTIR DE
CR$ 6.800,00
ELETROLAS
AUTOMATICAS — LONG-PLAY — 3 ROTAÇÕES
PHILIPS — INVICTUS — TELEKING E R. C. A. VICTOR
A PRAZO E À VISTA
A. BRASIL MELLO
Av. Mem de Sá, 343
Esquina da rua FREI CANECA
Telefone: 32-4470



PARQUES INFANTIS
— SÓ —
da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS S. A.
"SOBRINCA"
A maior, melhor e mais antiga fábrica especializada
Inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil
Melhores referências
Não temos representantes no Rio
Fábrica e escritório de vendas:
RUA PEREIRA NUNES 118/120
TELEFONES: 28-9280 E 48-1419 — RIO

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	MAR			1953
Dom.	1	8	15	22	29
2ª	2	9	16	23	30
3ª	3	10	17	24	31
4ª	4	11	18	25	·
5ª	5	12	19	26	·
6ª	6	13	20	27	·
Sab.	7	14	21	28	·

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diario de Notícias" publicava no dia
15 DE MARÇO DE 1933
(Têrça-feira)

O govêrno polonês enviava uma mensagem ao Congresso daquele país pedindo medidas de exceção como se a nação estivesse em guerra.

* * *

Caía a lei sêca nos Estados Unidos, sendo autorizada a venda da cerveja em todos os Estados da União.

* * *

Os primeiros boatos sôbre a pretensão do govêrno, de adiar a Assembléia Constituinte, ganhavam a manchete dos jornais. A opinião pública repudiava a medida.

* * *

16 DE MARÇO DE 1933
(Quarta-feira)

Pesquisas realizadas no Instituto Oswaldo Cruz revelavam que o carrapato «estrêla» era transmissor do «virus» da febre amarela.

* * *

A polícia secreta russa prendia seis cidadãos inglêses, sob a acusação de que os mesmos pretendiam levar a efeito um plano de destruição das usinas elétricas dos bolchevistas.

* * *

Em nota distribuída à imprensa, o cardeal D. Sebastião Leme desmentia que tivesse proibido a candidatura dos padres à Constituinte.

PARA TODOS

— Arranha-céu de alumínio
— Novo processo cirúrgico
— Cérebros eletrônicos

ARRANHA-CÉU DE ALUMÍNIO — Na cidade de Pittsburgh, a capital norte-americana do aço, foi construído o primeiro edifício de alumínio. Nessa construção, o aço foi empregado apenas em vigas e colunas básicas, e o edifício de trinta andares é, em relação ao seu tamanho, o mais leve do mundo. Três mil toneladas de aço foram economizadas. A fachada compõe-se de lâminas de alumínio; as janelas são de cristal duplo; a armação sôbre um eixo vertical permite que a limpeza da parte externa seja feita por dentro. Sôbre os alicerces foram construídos porões de concreto até uma profundidade de trinta metros, onde se encontram os equipamentos de ar condicionado e todos os departamentos de serviço do edifício. Os elevadores, também de alumínio, são controlados eletrônicamente para funcionarem a intervalos de vinte segundos; os que vão até ao último andar têm uma velocidade de trezentos metros por minuto.

*

NOVO PROCESSO CIRÚRGICO — No Instituto Ortopédico de Estocolmo está sendo aperfeiçoado um novo processo cirúrgico que permite a substituição das articulações do joelho. O material utilizado nessas articulações artificiais é o bonoplex, um plástico duro, de fabricação sueca; são elas moldadas e polidas à mão, por um técnico que se especializou nêsse trabalho. Entre as operações mais notáveis realizadas por êsse novo processo, figura uma paciente completamente inválida por enfermidade reumática e que pôde voltar ao trabalho como pessoa normal.

*

CÉREBROS ELETRÔNICOS — Cérebros eletrônicos serão utilizados, experimentalmente, pelo departamento de meteorologia dos Estados Unidos para obter a previsão do tempo com cinco dias de antecedência.

Incluidos Aracaju e Ilhéus no plano de reaparelhamento de portos nacionais

ESCLARECIMENTOS DO SR. HILDEBRANDO DE GÓIS A PROPÓSITO DE UMA CRÍTICA DO DEPUTADO ALIOMAR BALEEIRO

Do sr. Hildebrando de Araújo Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, recebemos a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 12 de março de 1953. — Senhor redator do «Diário de Notícias». — O eminente deputado Aliomar Baleeiro, em seu artigo inserto, ontem, no «Diário de Notícias», estranha que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos não tenha incluído Aracaju e Ilhéus no plano de reaparelhamento de 14 portos nacionais, que acaba de submeter à aprovação do govêrno.

Devo, no entanto, esclarecer ao ilustre parlamentar baiano que, ao elaborar o plano geral de obras e equipamento dos portos brasileiros, logo após assumir a direção do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, contemplei, como não podia deixar de fazê-lo, os portos de Aracaju e Ilhéus.

Este plano, estatuto básico da nossa política portuária, foi aprovado pelo decreto n. 30.334, de 21 de dezembro de 1951, achando-se em plena execução.

Ainda mais. Após o processo de concorrência pública, a dragagem da barra dêstes dois portos, que é o seu problema essencial, foi adjudicada à uma firma tècnicamente idônea, estando o contrato registrado pelo Tribunal de Contas desde 12 de dezembro do ano transato.

Como todos sabem, dragas de alto mar, próprias para operar em águas agitadas, como as barras de Aracaju e Ilhéus, são raras no mundo. Não obstante, ultima-se, atualmente, em estaleiros holandeses, a adaptação de duas grandes dragas, «Antwerpen III» e «Gederland III», que deverão estar, no Brasil, em maio dêste ano, para iniciar a desobstrução daquelas barras.

Além da dragagem, vários outros melhoramentos acham-se previstos, no plano aprovado para o reaparelhamento dos portos de Aracaju e Ilhéus, devendo o govêrno federal aplicar, em cada um dêles, respectivamente, 30 milhões e 40 milhões de cruzeiros.

E' portanto, com o maior prazer que respondo às perguntas formuladas pelo ilustre deputado Aliomar Baleeiro: a dragagem de Aracaju e Ilhéus não foi incluída no plano de melhoramento de 14 portos, que o govêrno vem de aprovar, por se achar contratada desde dezembro do ano passado.

Aproveito o ensêjo para apresentar a v. s. os protestos do meu mais alto aprêço. — *Hildebrando de Araújo Góis*».

ALGUNS FATORES DA CRISE

A espantosa ausência do govêrno, ante a crise nacional, que se espalha, é um dos fenômenos mais carregados de apreensões, dêste princípio de 1953.

Diz-se, em tôdas as rodas, que o presidente da República não governa mais. Submisso, de um lado, ao ministro da Fazenda e entregue, de outro, aos redatores de cola e tesoura que o assessoram na Secretaria da Presidência, o sr. Getúlio Vargas está dedicado à tarefa de apor sua chancela aos decretos e papéis elaborados por outros, vários dos quais imaturos, despreparados, nessa delegação de poderes com que os velhos do Brasil vão, cada dia mais, transferindo os atos da administração pública aos inexperientes ansiosos por subir e que fingem cumprir suas ordens.

Está o sr. Getúlio Vargas, de fato, prisioneiro de seus auxiliares. Mas não é possível a uma nação ficar dirigida por um governante emaranhado nas malhas do poder.

Tôdas as grandes soluções, pregadas antes e depois da eleição de 1950, falharam, espetacularmente, quando convertidas em lei ou em instrumentos de ação governamental.

O ministro da Viação, que deveria ser o segundo secretário de Estado, no plano civil, pela extensão que a pasta compreende em todo o território nacional, enrodilha-se na timidez à nata com que não tem coragem de enfrentar os desvarios orçamentários do ministro da Fazenda. Os outros Ministérios seguem a marcha lenta da moda, ao compasso fúnebre em que o país vê o entêrro de sua tranquilidade, de seu bem-estar, das suas aspirações de progresso.

Se, no terreno político, o desequilíbrio decorre da omissão governamental, clamorosamente proclamada num saldo orçamentário fictício — pois, caso a União executasse, de fato, o orçamento votado e o orçamento paralelo dos créditos especiais, teria um «deficit» igual ao «superavit» anunciado — no campo econômico-social a crise brasileira surge de diversas fontes.

Alimenta-se da crise de energia elétrica, da crise de abastecimento, crise de preços e salários, crise de água no Rio de Janeiro e vários dos principais centros, crise de transportes urbanos e interestaduais, crise portuária, da crise de matérias primas para a indústria, ameaçando de morte setores consideráveis do parque manufatureiro. Na capital do país, a situação se aproxima, vertiginosamente, de um impasse. A queda no fornecimento de energia, as rupturas no suprimento de água, tornando bairros inteiros quase inabitáveis, a angústia dos transportes, com os veículos congestionando as velhas ruas e matando diàriamente passageiros, assim como transeuntes, a redução na quantidade e o «plateau» crescente dos preços de gêneros alimentícios, o alto custo dos aluguéis, a falta de assistência médico-hospitalar estão a ponto de expulsar os moradores.

A sêca vai castigando o Nordeste, demagògicamente socorrido com as migalhas do imaginário saldo orçamentário, desce o poder aquisitivo dos que vivem de ordenados e rendas fixas, o desemprêgo ronda os lares dos operários e, dentro em pouco, servidores civis e militares se verão na contingência de pleitear novo ajustamento de ganhos aos trágicos padrões desta véspera de depressão.

Entre êsses fatores, vários não podem ser removidos ou conjurados, de pronto, por nenhum govêrno. Outros, entretanto, não perturbariam a vida do país e alguns não teriam chegado a pesar tanto nem comporiam novos algarismos de desesprêro, se o Brasil estivesse administrado por homens capazes, em condições de enfrentar ou atenuar os efeitos dos fenômenos econômicos-sociais.

O govêrno está mergulhado no Nirvana. Imerso na beatitude da contemplação do poder recuperado, o chefe do Executivo entrou no Nada absoluto. Até êsse paraíso não parecem chegar os gritos e as angústias do plano inferior. Mas a terra está inquieta, os homens se agitam, movimentam-se todos, possuídos do temor de graves acontecimentos. A crise levanta, aterradora, a sua cabeça de Medusa, ante a face perplexa dos brasileiros e torvos sinais riscam os céus dos nossos destinos.

O comunismo no interior

Reproduzimos, em nossa edição de quinta-feira última, o cabeçalho de um manifesto político, referente à candidatura para o cargo de prefeito de Anápolis, no Estado de Goiás. O indigitado, sr. Jerônimo Soares Barbosa, é chamado aí «o vereador de Prestes», e a frente única que se declara formada para apoiá-lo trás indicação característica de união «pela paz».

Ao fazermos aquela reprodução, recordamos a fôrça probante do documento quanto ao desembaraço da propaganda e ação dos comunistas no interior daquêle Estado, insistentemente denunciadas por observadores atentos e negadas pelas autoridades responsáveis.

E' de recordar o que se passou com o almirante Pena Boto, presidente de uma cruzada anti-comunista. Não discutimos se aquele oficial general da Armada foi por vêzes demasiado longe na manifestação da suas impressões sôbre o perigo bolchevista em nosso país, nem as verdadeiras razões de seu afastamento da comissão que lhe era atribuída. O que é evidente é que estava prestando relevante serviço alertando a consciência do país e indicando ao govêrno os focos mais perigosos de articulação e agitação dos vermelhos contra as instituições. Tôdas as aparências são de que o almirante Pena Boto recebeu por êsses serviços um castigo e que as autoridades não deram às suas denúncias a atenção que deviam, continuando a exercer a reação policial contra o comunismo quando e onde lhes convém.

Importante zona do Brasil Central, estendendo-se do Triângulo Mineiro ao interior de Goiás, foi indicada como um dos mais graves centros de ação anti-brasileira, exercida por ostensivos participantes do extinto P. C. B. Mas do próprio Estado de Goiás e da polícia central as notícias foram tendentes a desfazer essa impressão. Entretanto, aí está a desenvoltura com que mostram os bolchevistas sua influência num dos mais importantes municípios de tôda a região, seguramente o mais importante de Goiás e bem próximo do Triângulo, ameaçado de cair nas mãos de um prefeito que é no momento «o vereador de Prestes».

Evidentemente a situação a que o govêrno conduziu o país, e cuja gravidade o interior sofre de modo especial, está favorecendo grandemente o proselitismo dos demagogos e salvadores da pátria pelo figurino russo. Com êsse fator e mais a inoperância de uma repressão viciada, conduzida por peculiares motivos e processos, não se sabe o que estará para acontecer.

A Câmara e as suas comissões

A Câmara dos Deputados tem procurado, através de sucessivas reformas regimentais, possibilitar a maior eficiência dos seus trabalhos, conciliando o seu caráter de casa essencialmente política com as suas responsabilidades legislativas.

A tendência para restringir cada vez mais os derrames oratórios, limitando o tempo de uso da palavra e as oportunidades do seu exercício, não tem, entretanto, bastado para assegurar o rendimento útil do trabalho legislativo, evidentemente ainda moroso. É que, antes de levados aos debates e votações do plenário, tanto quanto possível disciplinados, os assuntos estão sujeitos às delongas dos estudos de comissões permanentes e especiais, cujas atividades se processam irregularmente, quando não anàrquicamente.

Esses órgãos têm dias pràviamente designados para as suas reuniões; mas a regra é que se não reunam, acumulando-se nas pastas dos relatores, durante semanas, durante meses, os papéis dependentes de seus pareceres. E' certo que o Regimento estabelece prazos infalíveis para a apresentação de tais pareceres. O dispositivo, porém, constitui letra morta: se não surgir alguma reclamação, o relator poderá, tranquilamente, retardar quanto queira o cumprimento de sua obrigação. Esta a situação, aliás não de agora.

O resultado é que os projetos de menor importância, isto é, os que demandam estudos mais ligeiros, êsses ainda conseguem ir a plenário com relativa presteza, no passo que os outros se arrastam em marcha lenta, quando não param.

A fim de obviar êsse estado de coisa, a Câmara tem modificado a organização de suas comissões permanentes e lançado mão, em larga escala, do recurso às comissões especiais. Mas a solução está em observar, a rigor, o preceito regimental sôbre prazos para pareceres.

Divulga-se que o sr. Nereu Ramos pretende, de novo, promover medidas que acelerem as atividades parlamentares e as tornem mais proveitosas. O que se passa nas comissões não pode deixar de entrar em linha de conta, na apreciação do problema.

FALECEU O DITADOR VERMELHO . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

cou-se uma cisão no Partido Social-Democrata e foi criado o Partido Comunista Independente, sendo um de seus fundadores Antonin Zapotocky, atual presidente do Conselho.

Gottwald logo aderiu ao novo partido, mas desempenhou um papel apagado de militante de base. Todavia, foi eleito deputado comunista à Assembléia Nacional.

A 23 de fevereiro de 1929, depois que os expurgos escorraçaram do seio do partido comunista a quase totalidade dos elementos intelectuais, Gottwald foi eleito membro do Comitê Central pelo 5º Congresso do partido. Depois foi continuamente reeleito e em 1935 foi a Moscou na qualidade de delegado do Partido Comunista da Tchecoslováquia no «Komintern». Nessa ocasião travou conhecimento com Stalin.

Ao regressar a Praga foi eleito secretário geral do Partido Comunista, em substituição ao sr. Jilek, que se demitiu para aderir ao Partido Agrário.

Em março de 1939 verificou-se a invasão alemã e Gottwald refugiou-se precipitadamente em Moscou, onde passou tôda a guerra, notadamente em companhia dos seus camaradas Nejedly, Slansky, Konecky, etc. Foi durante êsse exílio que foi elevado à presidência do Partido Comunista tcheco, pôsto que devia conservar até a sua morte.

Em 1943, Gottwald encontrou-se com o presidente Benes, que chegara a Moscou, vindo de Londres. Ambos negociaram um programa governamental. As conversações terminaram a 5 de abril com a assinatura do famoso «Programa de Kosice», que assegurou, antecipadamente, aos comunistas, o domínio de tôdas as posições-chaves da economia nacional tcheca.

A primeira consulta eleitoral que se seguiu à libertação da Tchecoslováquia deu ao Partido Comunista 38 por cento das cadeiras na Assembléia Nacional. Em julho de 1946, como líder do mais forte partido político, Gottwald foi nomeado presidente do Conselho em substituição ao sr. Zdenek Fierlinger, então presidente do Partido Social-Democrata. Ainda ocupava êsse pôsto, em fevereiro de 1949, quando se produziram os acontecimentos que no dia 25 do citado mês levaram o presidente Benes a consentir na constituição de um govêrno de «frente nacional revisada», que na realidade era um govêrno comunista.

Em maio de 1948 o novo govêrno fêz realizar novas eleições com uma chapa única, que deu maioria ao partido comunista. Nessas condições, o presidente Benes foi obrigado "por motivos de saúde" a renunciar a 10 de julho e quatro dias mais tarde Klement Gottwald foi eleito presidente da República.

Na época, notou-se muito o primeiro gesto do novo presidente da República, que depois da proclamação de sua eleição, na "sala de Vladislas" do castelo real de Hradcany, foi com sua espôsa Martha à catedral de São Guido para receber a benção do arcebispo de Praga, monsenhor Beran.

Desde sua ascensão à mais alta função do país, Gottwald tinha uma atividade reduzida. No entanto, a 25 de maio de 1949, no IX Congresso do partido comunista tcheco, o sr. Georges Malenkov, delegado do partido comunista da União Soviética, escolheu como mentores os srs. Joseph Frank — enforcado ao mesmo tempo que Slansky, em dezembro do ano passado — e Antonin Zapotocky. Isso provocou comentários segundo os quais Gottward estava em desgraça. Em março de 1952 êle foi a Berlim, a convite do sr. Wilhelm Pieck, presidente da República Democrática Alemã, e num discurso pronunciado em alemão exaltou a amizade germano-tchecoslovaca. Pouco depois de sua volta de Berlim, a 7 de abril do ano passado, o "Rude Pravo" anunciara que Gottwald adoecera e correu o boato em Praga que estava atacado de câncer na língua. A 5 de outubro foi a Moscou em companhia dos srs. Zapotocky e Stroky para assistir ao XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Convém lembrar que foi o presidente Gottwald quem, a 27 de novembro do ano passado anunciou a prisão de Slansky, antigo secretário-geral do Partido Comunista. Finalmente, a 16 de dezembro, na convenção nacional do Partido Comunista da Tchecoslováquia, proclamou o programa em 10 pontos do partido.

Depois da sentença do julgamento de Slansky e da convenção nacional do partido, todos os sintomas de desgraça, constatados antes, haviam desaparecido.

Tendo regressado de Moscou no dia 11 do corrente, depois de ter assistido aos funerais de Stalin, logo no dia seguinte caiu presa de forte pneumonia cuja gravidade determinou, ontem, a publicação de um primeiro boletim oficial de Saúde.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

GRANDE REVOADA DE AVIÕES CIVIS A RECIFE

Oficiais e praças chamados à Divisão do Pessoal da Reserva — Requerimentos despachados pelo titular da pasta

Promovida pelo Aero Clube de Pernambuco, e com o apoio moral e material do Ministério da Aeronáutica, será realizada em abril próximo uma grande revoada de aviões pertencentes aos diversos Aero Clubes de todo o país. A tarefa de coordenar a concentração dos aparelhos no Rio, de onde, incorporados, partirão para Recife os aviões procedentes da parte sul de nosso território (de Minas Gerais para baixo) coube ao Aero Clube do Brasil, que, assim, se associou inteiramente ao interessante empreendimento.

A chegada à capital pernambucana dar-se-á a 17 de abril, devendo todos os aviões estar no Rio até o dia 14, prontos para a decolagem, que será feita do aeródromo de Manguinhos. O abastecimento de óleo e combustível, ao longo da rota, será feito pelos postos de abastecimentos da F. A. B.

O Aero Clube de Pernambuco, por conta de quem correrá a estada em Recife dos pilotos participantes da revoada, nos dias 17, 18, 19 e 20, prepara grandes festividades para acolher seus visitantes durante aquêle período.

No Rio de Janeiro, antes da largada para Recife, serão distribuídos, aos pilotos dos aparelhos, cartões de suprimento de combustível, cartas de navegação e instruções pormenorizadas sôbre a rota a seguir, locais de pousada, etc.

COMPAREÇAM A D. P. 2

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (D. P. 2), às 2as. ou 6as. feiras, na avenida Marechal Câmara, 233, 3º andar, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os oficiais e praças abaixo discriminadas: tenentes aviadores José Vilar Ribeiro, Dagoberto da Costa Rios, Dilermano Guedes Cabral, João Francisco Gomes da Rocha, Luiz Fernando Nobrega Carneiro, Mauro Vollet Kroll, Maurício Coutinho Dutra, Nélson Sampaio Escobar, Paulo Valente Soledade, Roberto Agostinelli, Roberto Davi Sanson Filho, Roberto Lacerda de Oliveira, Rubem Salém e Válter Antônio Felipozi; tenentes mecânicos Geraldo Silveira Nogueira, Ilso Mancuzo, Renato Cerqueira Silva e José Goulart Alves; tenente esc. José Demétrio de Moura Acióli; sargentos José Carmo Santana, Reinaldo Rocha, José Carvalho da Silva, Raimundo José Argolo, Severino Rodrigues Sena, Antônio Mariano dos Santos, José Carvalho Lazaroni, e Raimundo Fernandes Bunesse; cabos Antônio Armando Peril, João Pinheiro Fontoura, José Modesto Arrais, Nélson Azevedo, Raimundo Gouveia Lolôla, José Fernandes, Benedito Senatori, Newton de Almeida, Olindo Jacinto e Valter Rodrigues de Aguiar; soldados Armando Soares, Arno Michel, Nabor Catônio Tolentino, Rui Antônio Nonato, Raimundo Brito de Oliveira, Sílvio Pinheiro André, Valmir Bernardino Peres, Valdemar Bitencourt, José Alberto Lima Brasil, José Augusto da Costa, José Fernandes da Rocha Filho e Venícius Venus Gomes; reservistas Marcílio Dias Barreto, Francisco de Paula Rebelo, José Simões Guerra e Venâncio Flores Alves Moreira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: Lucília Esmeralda de Oliveira e Sousa, tendo requerido os benefícios da lei n. 1.156, que foi «Indeferido», solicita restituição de documentos — «Devolva-se, mediante recibo»; soldado Sérgio Renzo Turi, solicitando a instauração de um inquérito sanitário de origem, alegando que a moléstia de que é portador foi adquirida em serviço — «Deferido. Instaure-se Inquérito Sanitário de Origem com o encarregado indicado pela Diretoria de Saúde da Aeronáutica»; Osvaldo Schilipack, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde da Aeronáutica — «Deferido. Seja inspecionado pela Junta Superior de Saúde»; sargento Genival Correia Lima, da Base Aérea de Natal, solicitando cancelamento de punições — «Cancelem-se, de acôrdo com o n. 3 do art. 75 do R. D. Aer.»; capitão Newton Tomé da Silva, solicitando autorização para recorrer ao Poder Judiciário — «Concedo»; capitão Aroldo Jaromi Wittitz, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares, relativas ao ano de 1952, nas Repúblicas do Uruguai e da Argentina — «Concedo».

MOMENTO INTERNACIONAL

O ENIGMA SOVIÉTICO

Indiscutìvelmente, uma das hipóteses com que vinham contando as democracias, especialmente os Estados Unidos, através da guerra fria que tanto lhes tem custado, era a do desaparecimento de Stalin, com as consequências que possìvelmente daí resultariam.

A hipótese, quanto à morte, acaba de verificar-se. Não há tirania, por mais poderosa e retumbante que seja, que não tenha um dia de inclinar-se ante a fatalidade inelutável que tanto nos convida a refletir sôbre a precariedade e inanidade das coisas humanas. Resta ver o que, no caso, mais importava e importa, isto é, o que provirá, para o bem ou o mal do mundo, da volta do ditador ao pó de que proveio.

E' evidente que se acreditava, no mundo ocidental, que a União Soviética só teria a perder com o fato, dadas as rivalidades, que naturalmente surgiriam, em tôrno da herança do mando supremo, e a impossibilidade para o sucessor, qualquer que fôsse, de exercer o poder com a autoridade com que o exercia Stalin.

A rapidez com que se resolveu, sem perda, pode dizer-se, de um minuto, o problema sucessório, demonstra que já havia sôbre o assunto resoluções assentadas em vida do ditador, como era de prever. Mas também se percebe claramente, pela distribuição dos altos postos, que, embora colocado Malenkov na chefia do govêrno, êste se acha de fato dividido entre êle e os que com êle concorriam à ambicionada sucessão.

O que lògicamente é de supor é que a diminuição no prestígio e a divisão no poder, em se tratando de uma ditadura, sejam motivos de enfraquecimento, sem falar no que diga respeito aos dotes de caráter pessoal que se têm posto em relêvo, com o costumado exagêro, nos necrológios de Stalin. Não tardará aliás que se venha dizer que Malenkov é um novo "gênio" que surge, maior talvez que o finado. Porque os regimes de fôrça não podem passar sem lenda: a propaganda entra em cena, e aí está, sempre solícita, para completar-lhe a obra, a eterna credulidade dos incautos.

Há a considerar, sob outro aspecto, que uma ditadura como a russa, se mal dirigida ou enfraquecida, pode, por isso mesmo, aventurar-se em atos de loucura, criando, afinal de contas, situações catastróficas. Não se deve esquecer, por outro lado, que Stalin era um organismo trabalhado, desde cêdo, pelas durezas da vida, e já setuagenário, fatigado pela idade. O que não acontece a Malenkov.

Como quer que seja, a esta hora, por tôda a face da terra, tôda a gente se perde em conjecturas sôbre o que vai acontecer na Rússia, com repercussão sôbre o mundo. E' assunto obrigatório de tôdas as palestras o que passou a ser, neste momento, o enigma soviético.

Atos do presidente da República nas pastas da Fazenda e da Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da FAZENDA — Removendo, a pedido, de Niterói para a capital do Estado de São Paulo, o agente fiscal do Impôsto de Consumo Carlos Fernandes de Barros.

Na pasta da VIAÇÃO — Aposentando: Manuel Antônio dos Santos, carteiro, classe J; Alcemiro Teixeira Barros, oficial administrativo, classe J; e Edmundo Rosa, telegrafista, classe E.

Concedendo aposentadoria — a Carlos Barreto Rosa, telegrafista, classe N; Franklin Carlos da Silva, maquinista de estrada de ferro, classe J; Deocléclo de Resende Soares e Inácio Mário Teixeira, postalistas, respectivamente, classe N e classe K; a Cícero Batista Lage e Orestes de Oliveira Reis, agentes de estrada de ferro, respectivamente, classe I e K; a Armando Saião, condutor de trem, classe K; e, a Oscar Fernandes Barbosa e Raimundo Paiva, artífices, respectivamente, referência 23 e 22; e, a Osvaldo José Ribeiro e José Nunes Rodrigues Junior, escriturários, classe G.

NOTAS POLÍTICAS

A carta do sr. Pilla e a "solução ideal"

A CARTA do sr. Raul Pilla ao sr. Odilon Braga tem suscitado comentários desencontrados. Podemos assegurar que ela se divide em quatro proposições bem nítidas, escritas do próprio punho do presidente do Partido Libertador.

1. E' extremamente grave a atual situação nacional, e êle o afirma não só baseado nos fatos do conhecimento público como em inúmeros outros, de que tem notícia pessoal;

2. O govêrno, por ação ou omissão, em vez de minorar ou remediar os males do país, antes os tem agravado;

3. Julgou, assim, o sr. Pilla do seu dever dirigir ao sr. Odilon Braga, não só por suas qualidades pessoais e suas provadas convicções democráticas, mas na qualidade de presidente do mais numeroso dos partidos da oposição, um apêlo para que levasse a têrmo entendimentos para uma ação comum dos partidos oposicionistas que possa pôr têrmo a êsse desastre coletivo ou contribua para diminuir-lhe as proporções;

4. Se cabível e oportuno, essas consultas poderiam vir a ser estendidas mesmo aos partidos da maioria.

* * *

Como se vê, não têm o menor fundamento as especulações que dão qualquer caráter subversivo ao conteúdo da carta do sr. Pilla, nem, por outro lado é exato que nêsse grave documento êle se limite a pedir apôio para a emenda parlamentarista.

* * *

Um merecimento ninguém há-de negar ao sr. Raul Pilla. Com sua grande autoridade, êle colocou perante os partidos a questão que começa a se tornar a preocupação não só da imprensa mas do povo: como sair disto? Ele colocou oficialmente, perante a consciência coletiva dos partidos, o problema que já estava colocado individualmente, em face de cada político democrata: como sair disto, sem tocar na Constituição, sem ferir a normalidade constitucional.

* * *

O sr. Artur Bernardes considera solução ideal, mas inviável a renúncia do sr. Getúlio Vargas.

O ex-presidente da República, que para guardar o mandato enfrentou e venceu uma revolução armada, não considera inconstitucional a hipótese, nem anti-jurídica, mas não a julga, nas atuais circunstâncias dos partidos brasileiros, possível.

* * *

Não parece, realmente, viciar a proposta a eiva da inconstitucionalidade.

Também a lei constitucional da França da terceira República só no caso de alta traição interrompia a duração do mandato presidencial.

Mas isso não impediu que nada menos de cinco, dentre quatorze chefes de Estado, renunciassem. E com exceção de Lebrun, sacrificado nas horas dramáticas da ocupação, os demais o fizeram sob a pressão das fôrças políticas: Jules Greyy, Casimir-Perier, Paul Deschanel e Alexandre Millerand.

Dir-se-á, que a França é terra de paixão política tão dura e forte que dois outros presidentes (Sadi Carnot e Paul Doumer) foram assassinados.

Mas quase não houve paixões nacionais nos casos de renúncia.

Jules Grevy demitiu-se porque sua «entourage» estava (era convicção geral) enterrada até a raiz dos cabelos nos negócios. E quando se descobriu que o genro do presidente da República, um sr. Wilson, fazia transações esquisitas dentro dos proprios Campos Elíseus, foi inevitável. Jules Grevy ainda relutou, mas partidos e parlamentares exigiram e obtiveram sua demissão.

Paul Deschanel teve de largar o govêrno porque estava de miolo mole, com perdão da má palavra. Embora fôsse da Academia, os males do tempo não poupam os imortais: depois de longa carreira política, o presidente da República era apenas (quem o diz, mais ou menos nessas palavras, é o sr. Octave Aubry) um figurino, um autômato, movido por outros. Ausente de fato, tornou-se ausente de direito. Resignou.

O caso de Millerand foi diferente: nem os escândalos da copa e cozinha nem os impedimentos da velhice ou da esclerose, que colocavam Deschanel na dependência dos auxiliares mais íntimos. Millerand teve de renunciar porque os partidos de esquerda, vitoriosos com o célebre «Cartel des Gauches», sob o comando de Herriot, assim impuseram. Desconfiavam das intenções presidenciais quanto à Constituição e sustentavam que a permanência do então presidente na chefia do Estado seria (observe-se que isso se dava em pleno parlamentarismo) «um perigo constante para o regime». Millerand lutou, argumentou que a solução era revolucionária. Mas os partidos unidos tinham além da fôrça parlamentar, o apôio, no Senado, de Doumergue, que o presidia e ia recolher a sucessão do renunciante. A situação se tornou insustentável, e Millerand demitiu-se, protestando num manifesto que resistira e sòmente cedia depois de esgotados os meios legais de resistência. Mas não contestou a validade do ato, que acaba de praticar.

* * *

Citamos êsses precedentes porque não deixam de ter alguma semelhança com o caso brasileiro.

E mostram que a sugestão do sr. Bernardes não é inconstitucional.

* * *

Mas é inviável, como êle próprio reconhece.

E' inviável porque: 1. Não há fôrça que arranque o sr. Getúlio Vargas do seu próprio egoísmo, e espontâneamente o atual presidente não renunciará; 2. além disso, dispõe êle de maioria parlamentar que, por mais fragmentada que esteja, funciona muito bem nas questões fechadas pelo Catete (que nem sempre são as questões fechadas pelo sr. Capanema); 3. ainda que assim não o fôsse, o govêrno poderia utilizar a iniciativa contra os partidos e o Congresso, vindo a atribuir-lhes a responsabilidade da situação, num terrível diálogo de acusações perante o país, próprio a alimentar as intenções conspiratórias dos velhos grupos da «república sindicalista», já então apoiados no pretexto de que os partidos da oposição conspiravam para obter pela fôrça, a renúncia que de outra forma não obteriam.

DIVERSAS

O SR. MILTON CAMPOS CONFIRMA O ENCONTRO

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — O sr. Milton Campos confirmou o encontro que teve com o general Canrobert Pereira da Costa. Entretanto, nada quis adiantar sôbre os assuntos abordados na referida conferência. Limitou-se o ex-governador a dizer que se tratou apenas de uma visita de cortesia, nada havendo de especial.

Disse, ainda, desconhecer a missão que trouxe a Belo Horizonte o ex-ministro da Guerra.

HIPÓTESES

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Continuam as especulações em tôrno dos objetivos que trouxeram a Belo Horizonte o general Canrobert Pereira da Costa.

Duas versões principais são admitidas: 1.ª — teria o general Canrobert solicitado ao ex-governador Milton Campos que se incumbisse, como advogado, de sua defesa no caso do inquérito do Banco do Brasil; 2.ª — que tenha tentado uma aliança da U.D.N. mineira com a ala dutrista do P.S.D.

COMICIO COMUNISTA EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Os comunistas realizaram ontem, à noite, um grande comício no Vale do Anhangabaú, do qual tomaram parte cêrca de 20.000 pessoas, que ouviram os discursos pronunciados pelos líderes vermelhos e pelo sr. André Nunes Júnior, candidato a prefeito desta capital.

O "meeting" dos bolchevistas decorreu em perfeita ordem.

O SR. ADEMAR CONFERENCIA

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros conferenciou, ontem, demoradamente, com o deputado Juvenal Lino de Matos, tudo fazendo crer que manterá seu nome como candidato do PSP à presidência da Assembléia Legislativa.

Mais tarde, o presidente nacional do PSP conferenciou com o governador Lucas Nogueira Garcez, na presença de vários deputados pessepistas, tratando de incrementação da propaganda do sr. Francisco Cardoso à Prefeitura de São Paulo.

O GOVERNADOR DA BAHIA E O PSP

SALVADOR, 14 (Asapress) — Já não constitui segrêdo nos círculos políticos a posição do sr. Laurindo Reis, chefe de Polícia, decidindo-se pelo partido do sr. Ademar de Barros, que lhe teria prometido a chefia do PSP na Bahia e até apoio à sua candidatura ao govêrno baiano. O sr. Laurindo teria exigido como compensação de sua definição pelo populismo, e, consequentemente, o apôio do seu eleitorado ao ex-governador bandeirante, a inclusão de seu tio, o atual governador Régis Pacheco, na chapa de vice-presidente da República.

DISCURSO DO SR. MENOTTI DEL PICCHIA

S. PAULO, 14 (Asapress) — Informa-se que o deputado Menotti del Picchia irá ocupar a tribuna da Câmara Federal nos próximos dias, refutando críticas feitas à Comissão Executiva do PTB de São Paulo, do qual é presidente. Em seu discurso, o sr. Menotti exporá também os motivos que levaram a direção do PTB a apoiar o candidato do PSP à Prefeitura da capital.

MICROSCÓPIO

Piores que os peronistas...

RAUL PILLA

JORNAIS há, nêste país, que defendem abertamente o regime ditatorial. São por exemplo, os órgãos cisplatinos do peronismo, esperançados de que algum fruto ainda possa dar a conhecida afinidade entre os dois precípuos chefes de Estado da América Meridional. Visam êles nada menos que a peronização do Brasil.

Muito mais nocivos e perigosos do que êsses, que dizem logo e francamente o que desejam e não enganam ninguém, são os que, afetando sentimentos democráticos, não perdem, todavia, ensejo de desmoralizar a instituição representativa.

Este país vai mal, não há quem o possa negar, se o confessa o seu responsável máximo. E vai mal, porque está sendo mal governado. Em teoria, o govêrno é exercido concorrentemente pelos dois poderes essencialmente políticos — o Executivo e o Legislativo. Na prática, porém, do sistema presidencial em tôda a América Latina, só existe efetivamente um poder: o poder pessoal do presidente da República, só comparável ao dos antigos monarcas nos albores do regime representativo. Não é da letra das constituições, que pretendem configurar dois poderes independentes e harmônicos, mas está na dinâmica do mecanismo constitucional. Embora possa ostentar iguais títulos de nobreza, o Poder Legislativo torna-se vassalo do Poder Executivo. E' comparável a sua influência à do fidalgo arruinado, pôsto ao pé do que lhe foi tomando as terras e aliciando os defensores. Pouco lhe servem os foros, se não os pode fazer valer.

Com isto não pretendo eximir de culpas o Poder Legislativo. Tem, pelo menos, a de não ter sabido defender as suas prerrogativas. Mas, não influindo êle e não podendo influir decisivamente no Govêrno, não se lhe pode imputar responsabilidade no desgovêrno do país. Muito mais vaga e diluída é a sua responsabilidade, que a do Poder Executivo.

Entretanto, que fazem êsses jornais supostamente democráticos? Fazem completa abstração do único poder real, do poder que possui e lhes entorna a cornucópia das graças, para concertar tôda a sua crítica, injusta e demolidora, porque excessiva e uni-lateral, no Poder Legislativo.

Atentem nisto os representantes da Nação. Se algum amor têm êles à instituição de que são parte, é urgente dar-lhe por lei, para que se possa fàcilmente efetivar pelo costume, aquela influência primacial que tem o parlamento nas melhores democracias.

FALECEU O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA NACIONAL AUSTRÍACA

VIENA, 14 (A. F. P.) — Morreu o presidente da Assembléia Nacional austríaca, sr. Leopold Kunschak, numa casa de saúde para onde havia sido transportado.

O sr. Kunschak contava 82 anos de idade e era membro do partido populista.

CONVÊNIO COMERCIAL ARGENTINO-BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 14 (A. F. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo, e o conselheiro comercial, sr. Diniz Júnior, mantêm reuniões diárias com os ministros da "equipe" econômica, para concluir os detalhes que faltam para a assinatura do convênio comercial argentino-brasileiro.

As tarefas atuais relacionam-se com o reajustamento ao projeto de convênio, que havia sido redigido oportunamente. Os círculos responsáveis antecipam que êsses estudos terminarão no dia 18 do corrente, o que então se dará a conhecer a data da assinatura do convênio.

NOTÍCIAS DA MARINHA

NÃO ESCALARÁ EM BELÉM O «DUQUE DE CAXIAS»

Realizando um cruzeiro de instrução, aquêle navio-auxiliar deixou Port of Spain com destino a Fortaleza, suprimindo a escala na capital paraense

O navio auxiliar «Duque de Caxias», que ora se encontra em cruzeiro de instrução com guardas-marinhas, deixou Port of Spain com destino a Fortaleza, suprimindo, assim, a sua escala em Belém, no Estado do Pará.

Está prevista a chegada naquela capital amanhã, onde lhe será tributado grande recepção. De Fortaleza zarpará com destino a Salvador e, daí, prosseguirá viagem diretamente para o Rio de Janeiro.

Tôda a correspondência existente em Belém será remetida a Salvador, assim como tôda a que fôr enviada desta capital.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de vice-almirante o contra almirante Edgard de Paula Oliveira e, transferindo para a reserva remunerada, no pôsto de almirante de esquadra; graduando no pôsto de contra almirante o capitão de mar e guerra Paulo Mário da Cunha Rodrigues.

APROVAÇÃO DE REGULAMENTOS

O chefe do govêrno assinou decretos aprovando o regulamento para o gabinete do ministro e para a diretoria do Armamento e alterando dispositivos do regulamento para o C. P. S. A.

OFICIAL AMERICANO CONDECORADO

Em cerimônia realizada ontem no E. M. A., presidida pelo almirante Ernesto de Araújo, vice-chefe daquêle órgão, teve lugar, ontem, a entrega da condecoração da Ordem do Mérito Naval, no grau de Cavaleiro, ao capitão de fragata George Albert Mac. Evoy, adjunto do adido naval à Embaixada dos Estados Unidos.

HOMENAGEADO O ALMIRANTE GASTÃO MOTA

Por motivo do aniversário natalício do almirante Gastão Mota, diretor geral de Intendência, foi ontem aquêle oficial general homenageado pelas altas autoridades navais, funcionários civis e militares que servem naquêle novo órgão da administração naval.

ADLAI STEVENSON CHEGA À CORÉIA

PUSAN, 14 (AFP) — O sr. Adlai Stevenson, ex-candidato democrata à presidência dos Estados Unidos, chegou, hoje, a esta cidade, por via aérea.

O sr. Stevenson, que efetua sua primeira viagem à Coréia, dirigiu-se para a embaixada dos Estados Unidos, onde lhe deve ser feita uma exposição sôbre a situação na Coréia, devendo, mais tarde, visitar o primeiro ministro, sr. Talk, e o parlamento.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 17º dia útil: montepio da Agricultura: 7601-3, da Educação: 7701-8, dos empregados da Casa da Moeda 7150-2.

CAFÉ A 50 CRUZEIROS...

Rafael Corrêa de Oliveira

PROSSEGUINDO no seu programa de «benefícios» para o povo, o atual govêrno vai levar-nos a pagar cinquenta cruzeiros por um quilo de café. Não será isso uma contingência determinada pelas solicitações do mercado internacional, mas pura e simplesmente o resultado da especulação altista que se faz no Brasil, com os recursos do Tesouro manipulados pelo sr. ministro da Fazenda.

Há cêrca de quatro dias apareceu na imprensa um artigo elogiando violentamente o sr. Wallace Simonsen. O fato despertou a nossa atenção porque tais epinícios teriam custado caro ao atrevido homem de negócios. Percebemos, então, que os aproveitadores estavam tomados de grande euforia, — os dinheiros fáceis naturalmente ligados às manobras «valorizadoras» do café nos centros de exportação nacionais. E seguimos a trilha do sr. Wallace Simonsen...

Quando ia mais intensa a campanha presidencial nos Estados Unidos, os jornais noticiaram uma nítida indiferença no mercado importador de café em Nova York. O fato era natural, — e já é matéria de rotina nos meses em que se faz a escolha de um novo presidente para os Estados Unidos. Tôdas as atividades comerciais e financeiras sofrem uma espécie de «parada», a política domina o ambiente nacional, uma atitude de expectativa se nota em tôdas as classes. Eleito o presidente, reajusta-se a situação e tudo volta ao funcionamento normal e progressivo da grande máquina de negócios que conduz, na verdade, os destinos do mundo ocidental.

Estávamos, pois, em face de um fato comum quando o mercado norte-americano se mostrava indiferente, ou calmo, ou retraído em relação ao café, nas proximidades da eleição presidencial, em 1952.

Mas o sr. Wallace Simonsen que tem ôlho de águia e faro de perdigueiro, veio ao Brasil e «convenceu», com a maior facilidade, o sr. Horácio Lafer de que o retraimento no mercado americano era simples «manobra baixista» contra o nosso café. O ministro da Fazenda, muito honradamente, mostrou ao sr. Getúlio Vargas a necessidade de uma reação contra essa manobra a fim de assegurar as cotações do nosso produto básico. E o presidente da República, cochilando, autorizou a grande medida: **o café não seria mais embarcado a 180 cruzeiros por dez quilos e sim a 196.** Este golpe patriótico vinha garantir um lucro a mais de 96 cruzeiros por saca exportada... Um lucro para os cafés de Simonsen e Lafer.

Realizada a eleição, vitorioso Eisenhower, a vida econômica e financeira dos Estados Unidos voltou à sua intensa atividade, — e o mercado do café também. Mas a pasmaceira americana no período eleitoral dera margem a um golpe brilhante dêsse emérito general de batalhas doiradas que é o sr. Wallace Simonsen.

A ascensão do Partido Republicano ao poder representava a vitória das idéias e interêsses predominantes nos círculos mais poderosos da finança e da indústria norte-americana. A abolição do contrôle dos preços estava predeterminada pela imposição da livre concorrência vitoriosa entre os princípios da política econômica do novo govêrno. O «preço-teto» do café não seria mantido. E dadas as necessidades do mercado e as condições da produção sabia-se que o produto não precisava de nenhuma defesa. O seu consumo, a bom preço, estava garantido.

No entanto, que fazem os agentes financeiros do govêrno do Brasil? Entregam-se, com os recursos do Tesouro, a uma desbragada manobra altista, comprando café a preços elevados, quando muitos outros produtos brasileiros, o algodão inclusive, pedem amparo e financiamento inutilmente. A Comissão de Financiamento da Produção, esgotou, pràticamente, os seus fundos comprando café e elevando as cotações a 216 cruzeiros por dez quilos. No entanto, sabe-se ter essa Comissão, que recebe instruções diretas do sr. Horácio Lafer, vendido o produto a 208 e 212 cruzeiros. Vendido a quem?

O ministro da Fazenda está no dever moral de prestar informações ao público e determinar à Comissão de Financiamento que divulgue os seguintes dados: **a) quanto gastou comprando café; b) a que preço comprou; c) a que preço vendeu; d) a quem vendeu.**

Aí está matéria para os deputados José Bonifácio e Bilac Pinto debaterem, na Câmara, — enfrentando ambos estas «debilidades» do sr. ministro da Fazenda com a mesma coragem e inflexibilidade com que trataram as «fraquezas» do sr. Ricardo Jafet.

O negócio do algodão, afinal de contas, derrubou o presidente do Banco do Brasil com um enorme prejuízo para o Tesouro Nacional. Os negócios do café, porém, estão em plena florescência, — e todos os lucros assegurados. Seus aproveitadores nada sofreram. Andam por aí ovantes e impertinentes, querendo mais e recebendo mais, — todos sob o manto protetor do honrado sr. Lourival Fontes que é a divindade tutelar do ministro da Fazenda.

Mas o negócio do café tem outros aspectos. E há outros negócios sujos pelo país inteiro, com a cêra de carnaúba, ao Norte, avultando nos embarques fraudulentos e nos registros de câmbio livre manipulados pelo deputado Adolfo Gentil que é um gato mimado sôbre as alcatifas do palácio da Fazenda.

Os hércules, nas cavalariças do Banco do Brasil, deixaram o trabalho pela metade. **Ficaram satisfeitos com a cabeça do turco.** E no entanto há outras cavalariças que ameaçam empestar o Brasil com as suas podridões. Onde se encontram os hércules para a nova limpeza?

Oh! sr. Horácio Lafer, mágico de Oz das finanças escangalhadas do Brasil, dizei-nos em que estrêla, em que mundo, em que dobras do vosso manto se encontram os hércules!...

* * *

Com a especulação em marcha e o preço de exportação subindo vertiginosamente, o consumidor brasileiro pagará, em breve, 50 cruzeiros por um quilo de café. Mas a Mensagem do sr. Getúlio Vargas dirá hoje pela mão do Maquiável-Quasimodo: **«O meu govêrno está cuidando de melhorar cada vez mais a vida do povo que será defendido dos seus inimigos».**

Possivelmente, à noite, o sr. Getúlio Vargas jantará com Wallace Simonsen e Horacio Lafer.

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria Madina
Relogios Jóias
Técnicos suiços

30.922
COM
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
Mais uma vez o popular "AO MUNDO LOTÉRICO" à rua do Ouvidor, 139, vendeu a sorte grande de ontem e suas duas aproximações de números 30.921 e 30.923 — totalizando os 3 prêmios maiores ontem ali vendidos a vultosa cifra de
Cr$ 2.100.000,00
E' notável! Quarta-feira, próxima mais
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
serão vendidos em "réprise" pelo popular
AO MUNDO LOTERICO
OUVIDOR, 139

Uma linha completa de
TELEVISÃO
GELADEIRAS
ELETROLAS
ENCERADEIRAS
ASPIRADORES
MÁQ. DE LAVAR ROUPA
APARELHOS ELÉTRICOS
COMPLETA SEÇÃO DE DISCOS
VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
Casa LEADER
RUA SENADOR DANTAS, 40 — TEL.: 42-4628

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 2.ª página da 6.ª seção)

Permanecerá hoje, em Cleveland, o ministro da Guerra, devendo prosseguir viagem no dia 17

Agradecido ao Exército o governador do Ceará — Trabalha o CPOR de Belém — Abertura do ano letivo da Escola Superior de Guerra — A Consolidação e o Código de Pensões Militares

O general Ciro Cardoso, em sua viagem à América, onde tem tido oportunidade de conhecer a organização militar dos Estados Unidos e onde tem recebido várias homenagens, permanecerá hoje em Cleveland, no Ohio, devendo deixar essa cidade têrça-feira.

O dia de amanhã, segunda-feira, será empregado na visita ao grande Arsenal de Carros de Combate, que consumirá duas jornadas da comitiva ministerial.

O Exército, como o país em geral, enfrenta os árduos problemas da motorização e da mecanização, e a visita do ministro da Guerra ao Arsenal de Carros de Combate, depois da passagem por Detroit, terá certamente efeitos benéficos sôbre a nossa organização militar.

APRESENTOU-SE O GENERAL ALMIRO PEDRO VIEIRA

Por motivo de sua elevação ao generalato, apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra e demais altas autoridades militares, o general Almiro Pedro Vieira. Na diretoria de Veterinária, onde, igualmente, se apresentou, o general Pedro Vieira foi alvo de uma demonstração de aprêço. O general João Teles Vilas Boas, diretor daquele órgão técnico, reuniu a sua oficialidade e, após apresentar o novo general, teve palavras das mais lisongeiras para com o antigo comandante da Escola de Veterinária do Exército. O general Almiro Pedro Vieira, depois de agradecer, estêve, também, na Sala da Imprensa do Ministério da Guerra. Recebido pelos jornalistas presentes, mostrou-se grato aos mesmos e aos jornais que representam pelas referências feitas por ocasião de sua promoção.

AGRADECIDO AO EXÉRCITO O GOVERNADOR DO CEARÁ

O general Tales de Azevedo Vilas Boas, ministro da Guerra interino, recebeu do sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, o seguinte telegrama: «Tomando conhecimento recomendações feitas por vossência comandos Regiões Militares Polígno sêcas sentido prestarem tôda colaboração na assistência vítimas crise climática assola nordeste, quero manifestar minha admiração e reconhecimento ao eminente patrício por êsse seu gesto patriótico e humanitário que muito o eleva no conceito de todos os brasileiros. Nesta oportunidade cumpro o grato dever de comunicar a vossência que essa colaboração no Ceará vem sendo prestada com a maior dedicação pelo comandante da 10ª Região Militar general Humberto Castelo Branco a quem já devemos assinalados serviços e de quem esperamos ainda merecer tôda inteligente coadjuvação».

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DA ESPANHA

Para a recepção na Embaixada da Espanha a ser realizada no dia 21 do corrente, às 20 horas, foi designado pela S. G. M. G., o seguinte uniforme: 4º (túnica branca, colarinho ponta virada — gravata horizontal).

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º para o dia 17 do corrente.

PROMOÇÃO PARA A RESERVA

Foi promovido a general de brigada, com transferência para a reserva, o coronel Gilberto Oscar Virgílio de Carvalho.

TRABALHA INTENSAMENTE O C. P. O. R. DE BELÉM

Segundo notícia chegada nesta capital, o C. P. O. R. de Belém, no Pará, sob o comando do tenente coronel Argens du Monte Lima, está trabalhando intensamente no preparo de seus homens, de acôrdo com o programa de instrução organizado pelo general Eudoro Barcelos de Morais, comandante da 8ª Região Militar e guarnição daquele Estado. Ainda agora, acaba de realizar importante acantonamento na região de Mosqueiro, um dos locais privilegiados para exercícios militares, com a sua tropa, cuja demonstração com os seus elementos de Infantaria e Artilharia e Serviço de Intendência, alcançou todo êxito, pela segurança com que foram executados os temas táticos, tiros e manutenção da tropa em campanha. O general Eudoro teve ocasião de assistir a êsses exercícios, fazendo-se acompanhar do coronel José Manuel Ferreira Coelho, comandante do 26º B. C., e do capitão Petronio Maia Vieira do Nascimento, chefe da 3ª Seção do E. M. R. Encerrado o exercício apresentou cumprimentos ao comandante daquele Centro tendo, ao mesmo tempo, feito uma preleção aos jovens, e concitando-os ao cumprimento do dever, no sentido de aproveitarem ao máximo o período ativo de instrução, a fim de que a Reserva do Exército possa contar, em seu meio, com jovens dedicados ao serviço da Pátria, capazes de assegurar a manutenção de nossas sagradas instituições e tradições cristãs, não havendo ali ambiente para aqueles que não comungarem dêsses sentimentos».

ABERTURA DO ANO LETIVO AMANHÃ NA ESG

Com a presença das altas autoridades civis e militares, membros do Congresso, do Corpo Diplomático, ministros de Estado, jornalistas, amigos dos novos alunos, realiza-se, amanhã, dia 16, às 9 horas, a cerimônia inaugural do ano letivo da Escola Superior de Guerra. A aula de abertura será proferida pelo próprio comandante do Estabelecimento general Juarez Távora.

Como novidade, no corrente ano, os trabalhos escolares serão acompanhados por vários representantes do Congresso, figurando, entre êles, os srs. Melo Viana, Dario Cardoso, Rui Carneiro, Oton Mader, Sérgio Curvo, Lima Figueiredo, Virgílio Tavares, Nunes Coutinho, Onofre Lima e Pascoal Mazillo.

DESPACHOS DO CHEFE DO DGA

Foram deferidos os requerimentos de Eudoro Barcelos de Morais, Pedro L. M. de Barros, Ivan Pires Ferreira, Luís Gonzaga da Rocha, Lourival de V. Correia, Rui de Paula Couto, Luís de Sousa Cavalcanti, Into da Fontoura, Manuel J. Pontes, Heraclides A. Nélson, Benedito Gomes Filho, Francisco P. da Silva, José Crisostomo Filho, Manuel P. dos Santos; indeferidos os de Afonso M. Tielel, Antônio F. Araújo e José da Costa Lima.

A CONSOLIDAÇÃO E O CÓDIGO DE PENSÕES MILITARES

Escrevem-nos: «Em exposição de motivos de agôsto do ano findo, o general Caiado de Castro propôs ao presidente da República fôsse baixado decreto, constituindo uma Comissão para proceder à consolidação das leis sôbre pensões militares e por decreto de 8 de agôsto do mesmo mês, sob a presidência do mesmo general e com os representantes abaixo, dos Ministérios da Aeronáutica, da Guerra, da Marinha e da Fazenda, foram nomeados em comissão respectivamente, o coronel João Carlos Franzen; tenente coronel Antônio Rodrigues Palma; capitão tenente Aníbal de Melo Couto e o oficial administrativo Alfredo Borges, para elaborarem o respectivo projeto de decreto, secretariando os trabalhos dêsse órgão o major José Basílio Pyrrho Filho.

2. Em Exposição de Motivos dêste mês, foi apresentado pelo general Caiado ao chefe do Govêrno o projeto de decreto, que acaba de ser aprovado, tendo tomado o número 32.389, como se verifica do Diário Oficial de 13 do corrente.

3. O general Caiado sugeriu ao govêrno, naquela oportunidade, a nomeação de uma Comissão para elaborar o Código de Pensões Militares, face as dificuldades evidenciadas no trato de tão espinhoso trabalho, quando foram compulsadas centenas de leis e decretos que constituem a base dessa legislação que vem do Brasil Império, porém ainda em vigor.

4. Após prolongados estudos e discussões, concluiu a Comissão da necessidade imperiosa de ser elaborado um Código, no qual será reunida tôda legislação e completada com outros dispositivos mais justos e que melhor atendam à assistência social a que aspiram os militares, mormente agora em que há sensível desproporção entre o padrão de vida que possuem, decorrente das vantagens militares e a reduzida pensão que deixam aos seus herdeiros.

5. Face as razões apresentadas, vem o govêrno de aprovar essa sugestão, nomeando para essa outra Comissão os que fizeram parte da anterior.

6. Destarte, estão, pois, os militares de parabens, como justos têm sido os cumprimentos enviados ao general Caiado pela sua atuação nesse particular, onde vem, com o máximo interêsse e carinho, pondo à prova tôda sua dedicação pelo que a classe tem de mais sagrado: a Família».

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

Por motivo de desligamento e despedida do capitão Rubens Luís de Sousa, transferido para a C. G. E. G., o chefe da P. C. I. P. fêz reunir seus oficiais, praças e funcionários civis, a fim de, pelo oficial secretário, ser lido o boletim que consigna os têrmos elogiosos àquele primeiro dos oficiais, conforme transcrição abaixo: «Cumpre-me com indizível prazer, manifestando-o em traços indeléveis, as referências elogiosas ao capitão Rubens Luís de Sousa, que perlustrou nesta Unidade técnico administrativa por mais de quatro anos, onde, a par de sua educação militar, prolongamento da civil, demonstrou a sua capacidade de oficial competente, trabalhador, assíduo, inteligente e por tôdas as maneiras militam a seu favor as demonstráveis provas de noção de cumprimento do dever e virtudes que muito o recomendam na progressão da sua carreira militar. O capitão Rubens deixa, pois, traços fortes de sua passagem por aqui. A êste jovem oficial portanto, apresento as minhas despedidas, as dos oficiais, praças e as dos funcionários, todos que aqui mourejam, augurando ao capitão Rubens os maiores votos de felicidade na nova unidade onde vai servir».

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO GENERAL JOÃO CARLOS MARQUES HENRIQUES

Transcorre amanhã, dia 16, o centenário do nascimento do general João Carlos Marques Henriques, nascido em Itapicuru-mirim, no Estado do Maranhão, filho de capitão João Antônio Marques e D. Claudina Rosa Cordeiro.

Assentou praça como segundo cadete, no 5º Batalhão de Infantaria, em São Luís do Maranhão, com destino à Côrte do Império, para matrícula na Escola Militar, onde foi matriculado em 11 de junho de 1874. Concluiu os cursos de Infantaria e Cavalaria no ano de 1878, já como segundo tenente, e o de Artilharia, em 1811, no pôsto de primeiro tenente.

Como oficial subalterno serviu nas guarnições de Amazonas, Pará, Maranhão, Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro. Em 1889, como capitão fiscal do 2º Regimento de Artilharia, em São Cristóvão, tomou parte no movimento dirigido pelo marechal Deodoro, que teve como resultado a mudança do Regime Monárquico pela República. Promovido ao pôsto de major, por serviços relevantes, foi classificado no 5º Regimento de Artilharia, em organização, em abril de 1890. Posteriormente designado para o Corpo de Estado Maior, daí saiu para exercer as funções de fiscal do Corpo de Alunos e Instrutor de Artilharia na Escola Militar. Nêsse Estabelecimento, fêz parte de diversas mesas examinadoras de disciplinas militares, exercendo entre outras, as funções de comandante interino do Corpo de Alunos e Ajudante da Escola.

Em 1893 foi nomeado ajudante do Colégio Militar e, ainda êsse, ano, ao ser graduado no pôsto de tenente coronel, assumiu o comando do Colégio. Desempenhou ainda as seguintes funções: Como comandante, no 2º Regimento de Artilharia de Posição; na Ilha das Cobras, ocupada militarmente por uma ala de seu Regimento, na madrugada de 14 de março daquele ano, onde organizou o 6º Batalhão de Artilharia, na Fortaleza de São João, no 3º Regimento de Artilharia de Campanha, no Estado de São Paulo e no 1º Batalhão de Artilharia de Posição, na Fortaleza de Santa Cruz. Em 1898 foi servir como oficial do Corpo de Estado Maior junto ao comando do 3º Distrito Militar, no Estado da Bahia. No mesmo ano, assumiu a chefia da 1ª Seção da Repartição do Quartel Mestre General, nesta capital.

Como diretor da Fábrica de Pólvora da Estrêla, estêve de 1899 à 1912 onde foi promovido à coronel em 14—II—900 e reformado, a pedido, no pôsto de general de brigada, no dia 5 de junho de 1912. Dentre as diversas comissões que exerceu naquela estabelecimento fabril destacam-se as seguintes: estudo das possibilidades de adaptação das instalações existentes para a produção econômica da pólvora sem fumaça; exame e experiência de amostras de pólvoras químicas de procedência norte-americana para verificar a sua aplicabilidade no armamento existente no Exército.

Como traço marcante de sua personalidade, cita-se o seguinte episódio: no comando da Ilha das Cobras, após a revolta, recebeu a visita do presidente eleito, Prudente de Morais, que lhe solicitou a presença de um dos presos políticos ali recolhidos incomunicáveis. Não vacilou na resposta, dizendo que naquele pôsto estava cumprindo ordens superiores e não poderia atendê-lo, do mesmo modo como cumpriria as suas determinações, quando empossado na Chefia da Nação.

Casado com D. Guilhermina Faro, faleceu em 15—II—938 nesta capital, deixando os seguintes filhos: Josefina, casada com o tenente coronel engenheiro Álvaro Gentil de Sousa Mendes; professor Eurides Faro Marques Henriques, casado com d. Hortência Meneses Marques Henriques, Odete, e Maria Odila, casada com o capitão dr. Astrogildo Silva, e, falecidos, Otácilio, Cecília e Arácio.

São seus netos: os capitães João Carlos Marques Henriques e Hélio Marques Henriques Brito, Álvaro Gentil, Luís Gentil, Gentil Mato, Lisez Gentil, Luís Gentil Freire de Carvalho, Alda e Arino Gentil de Sousa Mendes.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA DO CLUBE MILITAR

Solicitam-nos:

O coronel diretor da C. H. I. faz público que o prazo para recebimento das propostas de financiamento dos associados contemplados até o ano de 1952, será encerrado, impreterivelmente, no próximo dia 20 de março.

Tal providência se faz necessária para que possa ser preparada tôda documentação que permitirá a realização do sorteio relativo ao financiamento de 1953.

SORTEIO DE 1953 — O coronel diretor da C. H. I. faz público que a sessão pública em que será feito o sorteio relativo ao financiamento de 1953, será realizada no próximo dia 28 de abril, às 10 horas, na sede da Loteria Federal, à rua Senador Dantas.

Em consequência, a C. H. I. comunica: a) — as inscrições de novos associados para habilitação aos financiamentos só serão aceitas até o dia 28 de março (Art. 19 do R. O. I.) b) — só poderão concorrer à habilitação pelos Grupos 5 (preferencial de depósito) e 6 (encampação de dívida hipotecária), os associados que tenham preenchido as condições exigidas para classificação nestes grupos, até o dia 28 de março (Art. 18 do R. O. I.); c) — só poderão concorrer à habilitação pelos grupos 3 (beneficiários) e 4 (inválidos) os associados que tenham preenchidos as condições exigidas para inclusão nestes Grupos, até o dia 27 de abril; d) — todos os associados da C. H. I. deverão atualizar os dados do cadastro no que se refere ao pôsto, residência e unidade em que estiverem servindo, quer diretamente na C. H. I., quer por correspondência registrada, a fim de que não sejam prejudicados nas importâncias dos financiamentos a que têm direito.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — O Departamento Recreativo resolveu realizar a segunda grande excursão à capital portenha, em 10 de abril p. vindouro, a fim de atender aos inúmeros pedidos que têm sido feitos. As inscrições estão abertas e tôdas as informações podem ser prestadas pelo fone 42-7320 ou no próprio Departamento.

SERVIÇO JURÍDICO — Encontra-se em funcionamento, no Serviço Jurídico do Clube, uma seção destinada a confeccionar as Declarações de Renda dos sócios.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos: Bôlos confeitados, Decoração de interiores, Ballet, Acordeon, Pintura e Ginástica feminina. Terão início no próximo dia 18, quarta-feira, às 16 horas, as aulas do curso de Ballet, da professôra Vera Gabinska.

DIVISÃO DE CURSOS DE PREPARAÇÃO E EXTENSÃO — Estão abertas, desde o dia 1º do corrente, as inscrições para os seguintes cursos:

— Preparação à Escola de Estado Maior.
— Preparação à Escola Técnica do Exército.
— Admissão à Academia das Agulhas Negras.
— Admissão à Escola Preparatória de Cadetes.

Informações com o sr. Valdemar, na sala 705 — 7º andar, das 16 às 18 horas. Os candidatos atualmente fora do Rio, poderão dirigir-se por carta ao chefe da Divisão de Cursos de Preparação e Extensão do Departamento Cultural do Clube Militar.

CURSO DE PREPARAÇÃO À ESCOLA DE ESTADO MAIOR — Serão iniciadas, amanhã, dia 16, às 18h45m, as aulas dêste Curso. Solicita-se o comparecimento dos oficiais inscritos.

Continuarão abertas as inscrições.

Instalada ontem a IX Reunião Congressual das Caixas Econômicas

Discursaram, durante o ato, os srs. Horácio Láfer, Bias Fortes, João Henrique e Antunes Maciel

Participam da reunião representantes de todos os Estados — Ontem mesmo teve lugar a primeira sessão ordinária

Flagrantes da instalação da IX Reunião Congressual das Caixas Econômicas, no momento em que o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer declarava abertos os trabalhos

Realizou-se, às 14 horas de ontem, na sede do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, a sessão de instalação da IX Reunião Congressual dessas entidades.

O ato, que foi presidido pelo ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, contou com a presença do representante do ministro da Justiça, do senador Ferreira de Sousa, do sr. Bias Fortes, presidente do Conselho Superior; dos conselheiros Edmundo de Miranda Jordão, João Henrique e Henrique Dodsworth, do sr. Ariosto Pinto, do coronel Gilberto Marinho, do sr. Antunes Maciel, presidente da Caixa Econômica Federal, de São Paulo; dos representantes de tôdas as unidades da Federação e outras autoridades.

Depois de aberta a sessão, pelo sr. Horácio Lafer, discursou, saudando o ministro da Fazenda e demais autoridades, o sr. Bias Fortes.

SAUDAÇÃO AOS REPRESENTANTES DOS CONSELHOS ADMINISTRATIVOS

A seguir, o sr. João Henrique, diretor do Conselho Superior, falou, saudando os representantes dos Conselhos Administrativos. Lembrou o sr. João Henrique que as Caixas Econômicas, embora instituição de caráter assistencial, em sua longa história se plasmaram e evoluíram como instituição também de crédito, salientando que os seus depósitos sobem, hoje, a cêrca de 14 bilhões de cruzeiros, o que representa um têrço do dinheiro em circulação no país.

DISCURSO DO SR. ANTUNES MACIEL

Em seguida, usou da palavra o sr. Artur Antunes Maciel, presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, que saudou os presidentes das Caixas pelos membros do Conselho Superior. Referiu-se à orientação do Conselho e elogiou a legislação existente há 20 anos sôbre as Caixas Economicas Federais, propondo, entretanto, que se faça sua complementação e retoque.

PALAVRAS DO SR. HORÁCIO LAFER

Encerrando a sessão, falou o sr. Horácio Lafer, que se congratulou com o Conselho Superior das Caixas Econômicas pelo fato de estar êsse órgão, afirmou, executando com eficiência suas altas funções. Teve, ainda, palavras de elogio para os Conselhos Administrativos, assim concluindo seu discurso:

"Ao declarar inaugurada a IX Reunião Congressual manifesto minha certeza de que esta será tão útil quanto a última e que todos os que estão trabalhando para as Caixas Econômicas, hoje, hão de deixar para o julgamento futuro, a prova de que esta geração de administradores fêz tanto ou mais pelo progresso das Caixas do que em qualquer outro tempo, apesar de que sempre foram dirigidas por homens capazes e íntegros. Não podemos esquecer os grandes vultos que por aqui passaram, mas façamos justiça àqueles que hoje continuam essa tradição com patriotismo e capacidade inigualável".

PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA

Logo após a recepção oferecida aos presentes, pelo Conselho Superior realizou-se a primeira sessão ordinária, que constou da leitura do temário, da relação de teses, proposições e indicações aceitas e da designação dos respectivos relatores.

Os trabalhos da IX Reunião Congressual prosseguirão amanhã.

NERVOSOS — PSICANALISE
VÍCIOS — ALCOOLISMO — ANGUSTIA
DISTÚRBIOS SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
TRATAMENTO ESPECIALIZADO
DR. LUIZ FRAGA
Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Tel.: 52-5999.
Diàriamente, das 14 às 19 horas.

MATRÍCULAS — 1953
Diurno e noturno (Botafogo)
GINASIAL — CLÁSSICO — CIENTÍFICO
Estão sendo feitas reservas de matrículas durante êste mês
Curso gratuito de admissão no período de férias.
COLÉGIO GUANABARA
RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA, 477 — TEL.: 46-0186.

A BOLSA FINA
BOLSA FINA
Bolsas de crocodilo de tôdas as cores e confeccionadas nos últimos modêlos. Cintos, pastas, malas e grande variedade de bolsas.
A BOLSA FINA
Miguel Couto, 39 — Loja

ESTRADO PARA GELADEIRAS
Construído em madeira de lei, envernizado na côr escura, sôbre quatro rodízios apresenta as seguintes vantagens: evita a ferrugem no motor, permite a fácil remoção da mesma e mantém suspensa devido o acúmulo de lixo que torna difícil a limpeza — Travessa João Afonso 15. Tel. 26-6006

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

COMPRO E PAGO BEM
ENCICLOPEDIA INTERNACIONAL
Edições JACKSON
COMPRO E PAGO MELHOR
LIVROS USADOS
E DISCOS DE VITROLA, EM PERFEITO ESTADO
COMPRO E PAGO MELHOR
Livraria Chantecler Discos
RUA DO CARMO, 3 — TEL.: 42-4562 — RIO DE JANEIRO

Excelente!
POR DENTRO E POR FORA
PANELA EXPRESSA
ARNO
(DE PRESSÃO)
Pat. M. L 1.044
É TÈCNICAMENTE PERFEITA!
Única com o mesmo índice de perfeição... bonita por fora e perfeita por dentro, a Panela Expressa ARNO (de pressão) é também para sua casa a melhor escolha. E preparar uma gostosa receita em três tempos - é um prazer quando se usa a Panela Expressa ARNO (de pressão).
1) Indicador de pressão exato e de graduações visíveis.
2) Manejo simples: tampa fàcilmente ajustável.
3) Sem rebites: uma só peça de alumínio fundido resistente e indeformável.
ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Matriz: Avenida do Café, 240 (Moóca) SÃO PAULO - Estado de São Paulo
Representante no RIO: Repres. Araponga Ltda. Av. Pres. Vargas, 463 - 10º - Tels.: 43-9422 e 43-8159
ARNO
ARNO SE ENCONTRA NAS MELHORES CASAS DO BRASIL

TIJOLOS DE VIDRO
VIDRARTE tem grande estoque
RUA DO SENADO, 260
Vidros em geral, telhas de vidro, pavês e ladrilhos
VIDRARTE
RUA DO SENADO, 260
Telefone: 52-4688

Várias Ocorrências

CRÉDITO DE CONFIANÇA

Não nos lembramos de que tenha havido, até hoje, na Polícia, uma administração com o crédito de confiança semelhante ao depositado pelo povo e imprensa, na atual gestão do general Armando de Morais Âncora. O titular do D. F. S. P. tem demonstrado, realmente, desejo de acertar. Começou por encarecer da necessidade da colaboração da imprensa e, no lugar de esperar que os jornalistas fôssem ao seu encontro, veio confraternizar com os homens de jornal melhorando suas condições de trabalho e acabando com certas restrições que ainda haviam na Polícia sôbre as atividades dos repórtres. Há dias, ao ensejo da inauguração das novas instalações da Sala de Imprênsa da Polícia Central, o chefe de Polícia pronunciou, de improviso, um discurso que calou fundo no espírito de todos. Não se trata de obra literária para armar efeito. Foi uma oração sincera, produto de um sentimento que um coração leal abriga e externa. Disse o general Âncora, entre outras coisas, que as novas dependências inauguradas seriam uma espécie de «território neutro», um arremêdo de «embaixada diplomática num país estranho». Nós, que primamos por dizer a verdade; que nos esforçamos por denunciar bandalheiras; que gostamos de elogiar as boas e nobres atitudes em defesa dos sadios ideais democráticos, não podíamos silenciar diante de fatos que revelam o desejo de um administrador de, pelo menos, cumprir com o seu dever. Não conhecemos do atual chefe de Polícia nenhum fato que desabone sua conduta e, por esta causa, acreditamos em sua sinceridade, formulando votos para que o clima de violências e desonestidades jamais voltem à face da terra do Departamento Federal de Segurança Pública.

Colidiu com o poste e causou outro desastre

Autuado o motorista, que estava ao volante completamente embriagado

Dirigindo o auto de sua propriedade, chapa 12-73-67, o comerciante João Emílio de Resende Costa, deu causa a um desastre, ontem, na avenida Brasil.

E' que, correndo em zigue-zague e em excessiva velocidade, não soube controlar o volante e foi colidir com um poste de iluminação. E isso não foi tudo. Atrás do carro, trafegava o auto, chapa 4-92-34, dirigido por Antônio Rodrigues Caridade, residente na rua Tenente Mendonça Pimentel 27. Para evitar a colisão, o motorista freiou bruscamente seu carro e, nêsse ato, foi abalroado por um terceiro veículo, o taxi chapa 4-86-96. Em consequência, o tanque de gasolina do carro n. 4-93-34 explodiu e foi prêsa das chamas, fazendo-se necessária a intervenção dos bombeiros do Pôsto de Benfica.

Presos e conduzidos ao 20º distrito os motoristas, o comissário de serviço solicitou a presença de um médico legista e êste constatou o estado de embriaguês do comerciante, que foi, assim, autuado em flagrante, na forma da lei.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total ate fev. ..	86
MARÇO 1	3
MARÇO 2	2
MARÇO 3	1
MARÇO 4	2
MARÇO 5	2
MARÇO 6	0
MARÇO 7	1
MARÇO 8	1
MARÇO 9	2
MARÇO 10	0
MARÇO 11	1
MARÇO 12	2
MARÇO 13	4
MARÇO 14	1
MARÇO 15	
MARÇO 16	
MARÇO 17	
MARÇO 18	
MARÇO 19	
MARÇO 20	
MARÇO 21	
MARÇO 22	
MARÇO 23	
MARÇO 24	
MARÇO 25	
MARÇO 26	
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

Crime misterioso em Itaipava

O sitiante Pedro Dario de Moura encontrou próximo do rio que margeia a estrada Petrópolis-Teresópolis, no Distrito de Itaipava, pedaços de corpo de mulher, tendo comunicado o fato imediatamente à polícia.

As autoridades policiais compareceram ao local auxiliadas pelo Corpo de Bombeiros do que resultou a descoberta de mais alguns pedaços de tronco.

Num dêles havia uma perfuração que se atribui à faca. A polícia acredita tratar-se de crime ocorrido há cêrca de uma semana no máximo. Neste o corpo teria sido serrado ou esquartejado com outro instrumento qualquer.

As diligências até agora realizadas não deram, porém, nenhum resultado, pois os moradores da referida zona ouvidos em nada esclareceram o caso.

CRIME DE MORTE EM CAXIAS

Desconhecido o motivo do homicídio — Dois homens feridos no Hospital Getúlio Vargas e um morto no local

O criminoso, Joaquim José Rodrigues, também ferido, internado no Hospital Getúlio Vargas

No bar da Mocidade, na rua Castro Alves, 25, em Duque de Caxias, achavam-se a beber Daniel Borges, morador na rua da Prata, 102, em Mangueira, e Manuel Honório da Silva, de 46 anos, residente na rua S. Roque, 132, quando ali apareceram Joaquim José Rodrigues, mais conhecido pela alcunha de «Pernambuco», de 46 anos, casado, operário, morador na rua Quatro s/n., em São João de Meriti, e um outro indivíduo desconhecido. Acercaram-se de Daniel, Joaquim convidou-o a sair. Honório acompanhou-os, encaminhando-se os quatro homens até as proximidades do armazém S. Jorge, na mesma rua.

Chegando ali, «Pernambuco» parou e, sacando do revólver, desfechou dois tiros contra Daniel e Honório. Caindo ao solo, mortalmente ferido, Daniel ainda teve tempo para revidar a agressão, com seu revólver, ferindo «Pernambuco» no abdome. Uma das balas atingiu Honório também no adbodem. As duas vítimas sobreviventes foram internadas no Hospital Getúlio Vargas e Daniel faleceu, momentos depois, sendo o cadáver removido para o necrotério do cemitério local.

Logo que viu Daniel cair, atingido pela bala desfechada por Joaquim, o companheiro dêste pôs-se em fuga. Tendo conhecimento do fato as autoridades da delegacia de Duque de Caxias iniciaram diligências, a fim de apurá-lo devidamente, instaurando a respeito o competente inquérito. Presume-se que o motivo do crime tenha sido uma questão de dívida.

Trágico desfecho de uma festa de aniversário

Morto a tiros na Praia Vermelha pelo motorista em cujo carro procurava viajar

Estúpido crime de de morte ocorreu, às primeiras horas da madrugada de ontem, na Praia Vermelha.

O quitandeiro Antônio Cordeiro de Lima, solteiro, residente na rua Pinheiro Guimarães 92, comemorava seu 21º aniversário, em companhia de seu amigo Orlando de Carvalho Marra, tecelão, de 20 anos, morador na rua Marquês de Sabará 106, casa 1, e de suas conhecidas, Iolanda Galhardo, de 21 anos, moradora na rua Pinheiro Guimarães 59, casa 10; Josefa Aparecida, casada, de 21 anos; Marlene, de 16, e Maril, de 17 anos, tôdas residentes na mesma rua n. 62, casa 1.

O CRIME

Jantaram no restaurante que fica próximo à estação do Pão de Açúcar e, terminada a festinha, resolveram regressar à casa. Ali, mesmo, na praça General Tibúrcio, estava estacionado um carro de praça, um «Chevrolet» preto. Antônio Cordeiro de Lima entrou no carro, o mesmo fazendo seus companheiros.

O motorista, entretanto, recusou-se a servi-los, esclarecendo que seis pessoas constituíam excesso de lotação. Discutiram, intervindo Orlando a favor do amigo. Nêsse momento, sacando do revólver, o «chauffeur» deu um tiro em Orlando, atingindo-lhe o tórax. Em seguida, voltando a arma contra o quitandeiro, deu ao gatilho por duas vêzes. Mortalmente ferido no peito, Antônio cambaleou, morrendo quase instantaneamente.

Praticado o crime, o motorista entrou no carro e, em grande velocidade, tocou pela avenida Pasteur, desaparecendo.

AÇÃO POLICIAL

Populares chamaram a Rádio Patrulha, e a polícia do 3º distrito, comparecendo ao local o comissário Roberto Freire, que fez remover o cadáver do quitandeiro para o necrotério do Instituto Médico-Legal, e solicitou ambulância para Orlando, que foi internado, em estado gravíssimo, no Hospital Miguel Couto.

O próprio chefe de Polícia, general Âncora, estêve no local e observou de perto as providências tomadas pelo comissário, inclusive os trabalhos dos peritos do G. E. P.

O CRIMINOSO

Até o momento em que escrevíamos esta notícia, permanecia ignorada a identidade do homicida. Ouvidas na delegacia do 3º distrito, Iolanda e Josefa, as jovens companheiras do quitandeiro morto, poucos esclarecimentos puderam prestar no sentido da identificação do «chauffeur». Também pouco, haviam anotado a chapa do taxi, pois, segundo declararam, não esperavam que o passeio tivesse tão trágico desfecho. Entretanto, ambas foram unânimes em dizer que se tratava de «homem alto, de côr branca, calvo, de meia idade e com pronunciado sotaque português».

Nada tem a ver com o estelionato

Euler de Oliveira Cruz, corretor de aumento de capital de "O Radical", morador na rua Guaraúna n.º 218, exibindo uma carteira de representante daquele jornal, compareceu, ontem, a esta redação, a fim de declarar o seguinte:

"São destituídas de fundamento as declarações prestadas na delegacia do 7.º distrito policia, pelo indivíduo José Augusto Valente da Fonseca e cujo resumo publicamos na edição do dia 12 do corrente.

O nosso visitante nada tem a ver com as atividades ilícitas do referido indivíduo, não compreendendo por que fôra o seu nome envolvido no estelionato de que Valente é acusado.

Morto pelo carro de praça

Ontem, de madrugada, na avenida Mem de Sá, esquina da rua do Senado, o carro de praça de chapa n.º 4-30-09, dirigido pelo motorista Antônio Isidro de Oliveira, solteiro, de 28 anos de idade e morador na rua Senador Dantas n.º 77, sobrado, correndo a grande velocidade, cortara a frente do R.P.-51 e foi colher o padeiro Manuel Domingos da Silva, casado, de 48 anos de idade e morador na rua Miguel Resende n.º 621, que, no momento, por ali passava.

Atirado à distância, o padeiro teve morte instantânea, enquanto, imprimindo maior velocidade ao veículo, o motorista criminoso empreendia a fuga. Em sua perseguição, correu o D.P.-51, que logrou prendê-lo pouco adiante e conduzindo-o à delegacia do 6.º distrito.

O comissário Maglioli autuou-o em flagrante e fêz remover o corpo da vítima para o necrotério do I.M.L.

Documentos perdidos

O sr. Sinval Rodrigues perdeu, ontem, provàvelmente na rua Visconde de Pirajá, vários documentos em que se incluem a carteira de habilitação de motorista, carteira funcional da P.D.F., certificado de reservista e outros documentos. A quem os encontrou se deleita o grande favor de entregar na travessa Jardinópolis, 35 — Bonsucesso, ou, então, pelo telefone 32-2124, a partir de amanhã.

Conflito no Corsário

No bar Corsário, na barra da Tijuca, o funcionário público, Haroldo Serra, solteiro, morador na rua Senador Vergueiro, 219; o acadêmico de Direito, Jofre Azauri, solteiro, residente na rua Toneleiros, 171; o acadêmico de Medicina Almir Alves, solteiro, morador no mesmo endereço do primeiro; o comerciário Eugênio Moreira da Silva, solteiro, morador também na rua Senador Vergueiro, 219; e Sônia Maria da Silva que ali faziam uma refeição, tiveram uma desinteligência com alguns empregados do estabelecimento, terminando a discussão em conflito. Na luta, os fregueses foram agredidos a socos, ponta-pés e cadeiradas, sofrendo os quatro primeiros contusões e escoriações generalizadas. As vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia do 26º. D. P.

Tentou matar o companheiro

Eram bons amigos os operários João Antônio dos Santos, de 22 anos solteiro, morador na rua Três n. 492, no morro da Formiga, e Vinicius Domingos da Silva, de 23 anos, residente no local de trabalho, nas obras da rua Esteves Júnior, 70.

Ontem, à tarde, foram jogar baralho e logo surgiu a primeira e definitiva divergência entre ambos. Discutiram acerbamente e Antônio, sacando de aguçado canivete, vibrou profundo golpe no tórax do companheiro, prostrando-o gravemente ferido. Após o ato, o criminoso tentou a fuga, sendo, entretanto, prêso pelo RP-536 e autuado em flagrante no 4º distrito policial. Quanto à vítima, ficou internada, em estado desesperador, no Hospital de Pronto Socorro.

Atirou água fervente na desafeta

Lúcia da Silva Sousa, de 29 anos, casada, moradora no morro do Tuiuti, s.n., teve uma desinteligência com a sua vizinha Gracîece Luísa da Silva, de 26 anos, solteira. No auge da contenda, desferiu-lhe um golpe de faca ferindo-a no supercílio direito. Em seguida, Graciece correu à sua residência e, de lá trazendo uma panela com água fervente, derramou o conteúdo na desafeta, causando-lhe queimaduras generalizadas do 1º. e 2º. graus. As vítimas foram medicadas pela Assistência, sendo Graciece presa e autuada na delegacia do 17º. distrito policial.

Três vítimas da mesma bicicleta

Na estrada do Engenho Novo, em Anchieta, uma bicicleta atropelou as seguintes pessoas: Maria José Soares, de 16 anos, casada, o filho desta, Carlos, de 1 mês, moradores na rua da Emancipação, 306, na Estação de Olinda; e a mãe daquela, Floripes Soares de Melo, de 68 anos, viúva, residente na rua Ernesto Vieira, 763, em Anchieta. Maria José e seu filho sofreram contusões e escoriações e Floripes, fratura de costelas, sendo tôdas as vítimas medicadas no Hospital Carlos Chagas, onde a última ficou internada.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N.º 236, EXTRAIDA EM 14 DE MARÇO DE 1953:

30922	— Cr$ 2.000.000,00 —	Rio.
30258	— Cr$ 1.000.000,00 —	São Paulo.
21972	— Cr$ 400.000,00 —	São Paulo.
14425	— Cr$ 200.000,00 —	São Paulo.
1537	— Cr$ 100.000,00 —	Nova Iguaçu.

E mais duas aproximações — 30921 e 30923 — com 50 mil cruzeiros cada uma, além de 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ ... 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 2.

Avisos Fúnebres

GENERAL JOÃO CARLOS MARQUES HENRIQUES

CENTENARIO DE NASCIMENTO

Sua família faz celebrar missa pelo repouso eterno de sua alma, segunda-feira, dia 16, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Conte Victor Vasques de Freitas

ANIVERSARIO NATALICIO

Sua espôsa, num preito de saudade à memória de seu inesquecível VICTOR, convida seus parentes e amigos para a missa que mandará rezar amanhã no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, às 9h30m, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Virginia S. Santos

Claudomiro, Adalgiza, Dulce e Theodoro agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe e avó.

FRANCISCO PEREIRA DE AZEVEDO

Maria Adelaide de Azevedo e Adolpho E. Pereira de Azevedo agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso espôso e pai FRANCISCO PEREIRA DE AZEVEDO e convidam a todos parentes e amigos à assistirem a prece que mandarão celebrar, segunda-feira, dia 16, às 20 horas, na Cabana Antônio de Aquino, Avenida Paula e Sousa, 114.

ASSIM É A VIDA...

UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

DÚVIDAS... — Antônio Pereira, moreno, espadaúdo, de 30 anos de idade, solteiro, morador na favela do «Esqueleto», era o «can-can» do local. Dizia versos sem rima, dava cartas, jogava de mão e topava briga de qualquer maneira. Era o dono do lugar, mesmo não pagando impostos, direitos autorais e outras coisas que se cobram nêste país, só para justificar coisas sérias que passam despercebidas. Ontem, o Antônio teve o seu fim. O fim de todo malandro que se julga «rei», só porque sabe dar rasteiras e rabos de arraia. Um rapaz franzino, cujo nome não divulgamos em homenagem à limpeza que procedeu na «sede» da ilustríssima dona Sociedade, deu-lhe três tiros que lhe acertaram na barriga, os quais poderiam muito bem ter errado o alvo, já que o homenzinho empunhava uma arma pela primeira vez. Com mêdo do «canhão» do valente, o tímido, embora tremendo, atingiu o objetivo. Assim é a vida dos delinquentes de cartaz e a nossa. No primeiro caso: atacar, porque o Código Penal é duro mas é lei; no segundo: defender, porque leis foram feitas para serem cumpridas com inteligência. Não vai aí nenhuma insinuação...

* * *

ABSOLVIÇÃO — O Juri Especial, reunido para julgar o jornalista Afonso de Resende, processado pelo governador do Território do Rio Branco e por outras autoridades riobranquenses, em virtude de ataques através das colunas do jornal «O Combate», absolveu o réu, por unanimidade.

* * *

PRISÃO — A polícia de Salvador, Bahia, prendeu o indivíduo de nome José Chaves Fonseca, natural de Costa Rica, quando o mesmo estava arrombando o estabelecimento de um espanhol ali estabelecido. O proprietário, pressentindo o barulho da gazua, chamou três empregados e êstes conseguiram segurar o «tunfas».

* * *

ROUBO — Roubaram a residência da poetisa paraibana, Carmem Araujo de Lima, de onde levaram originais de seus três livros de poemas, uma monografia e vários estudos, inclusive anotações filosóficas.

* * *

MORTE — Dois jovens morreram ontem, no Recife, vítimas de acidentes de tráfego. A srta. Gerusa Maria Andrade de Sousa, quando saía da Igreja de N. S. de Fátima, foi alcançada por um ônibus em disparada, tendo morte instantânea. No cruzamento da Av. Malaquias, o menor Hélio Silva foi atirado por um lotação à grande distância, e, em seguida, colhido por outro, que acabou por matá-lo.

Suspensos mais vinte e um motoristas

Excesso de velocidade os motivos da penalidade

Continua o sr. Edgar Estréla a aplicar severas penalidades aos motoristas que cometem infrações consideradas perigosas à segurança dos pedestres e do tráfego, em geral.

Ainda ontem, o diretor do Serviço do Trânsito apreendeu a carteira de 21 profissionais, reincidentes em dirigir com excesso de velocidade.

São os seguintes os motoristas punidos: João de Oliveira, Lélio Martins Pereira, Almir Martins dos Santos, João José Fernandes, Carlos Schilling, José Alves, por quatro meses; João Bastos da Cunha, Wilson Carvalho da Cruz, Heitor Coelho da Silva, Carlos Alves Setúbal, Agenor do Nascimento, Jorge Francisco de Oliveira, Jonas José Resendo, Durval Nascimento, Joaquim dos Santos Filho, por cinco meses; Ismar de Medeiros, Hugo Teles de Oliveira, por seis meses; Mário Pedro Incutto, por sete meses; José Dutra da Silva e Jorge Tamega, por oito meses; e, finalmente, por nove meses, Antônio Cândido da Silva. Pelo menos, enquanto durar a suspensão, estará a cidade livre dêsses perigosos indivíduos.

Agrediu o menor com arame incandescente

Irritando-se com o menor Vantuil Figueiredo Silveira, de 13 anos de idade, morador na rua São Luís Gonzaga n.º 174, que o importunava, o operário Valdemar Gonçalves de Oliveira, de 27 anos de idade e residente na rua Tenente Sales de Carvalho n.º 31, casa IV, esquentou um pedaço de arame e quando o fio estava incandescente, com êle vergastou o braço do rapaz, causando-lhe queimaduras, também, na mão esquerda.

A vítima foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, e o agressor, prêso por um investigador e autuado em flagrante no 16.º distrito policial.

JOSÉ FERREIRA NEVES

(AGRADECIMENTO)

Sua família, muitíssimo sensibilizada e na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradece a todos que lhe levaram o confôrto de sua solidariedade por ocasião do falecimento de seu inesquecível e pranteado espôso e pai JOSÉ FERREIRA NEVES.

JOSÉ ALVES CYRINO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JOSÉ ALVES CYRINO, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar por sua alma, amanhã, dia 16, às 9h30m, na Catedral de São João Batista, em Niterói.

Olga de Lima Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

Edgard Souza Carvalho, Mauro Cesar de Carvalho e Jayme Victor de Carvalho, espôsa e filha agradecem profundamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó OLGA DE LIMA CARVALHO, e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam rezar, segunda-feira, dia 16, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Olga de Lima Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

Dulce de Souza Nogueira, filhos, genros, nora, sobrinhos e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas quando do falecimento de sua querida nora, cunhada, prima e tia OLGA DE LIMA CARVALHO, e convidam aos demais parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar, segunda-feira, dia 16, às 9h30m, na Igreja da Candelária.

Olga de Lima Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

As Diretorias e os funcionários das Companhias Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, Cia. de Seguros, Colonial — Companhia de Seguros Gerais, Editorial Sul America S|A. e a Casa de Saúde Santa Luzia convidam os seus amigos a assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio da alma da sempre lembrada espôsa do Gerente Geral da SATMA e COLONIAL, Sr. Edgard Souza Carvalho, mandam celebrar, na Igreja da Candelária, às 9h30m, de segunda-feira, dia 16 do corrente.

CLÁUDIO ANTÔNIO SALAZAR

A família de Cláudio Antônio Salazar, sensibilizada, agradece homenagem dos Motoristas e Negociantes e sentimentos de pesar levados por parentes, amigos, colegas e vizinhos, pelo passamento de seu inesquecível filho e irmão, e convida para à missa de 7º dia, em sufrágio de sua Alma, a ser realizada no altar-mor da Igreja do Divino Salvador, dia 18 do corrente, às 8h30m.

ARMANDO FIGUEREDO CAMPELLO

(PEQUENINO)

Constantino Magalhães e família, Dalila Figueredo Campello (Santinha), Aurora Campello e Silva e família, Leonidas Figueredo Campello e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido cunhado, irmão e tio Armando, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, mandam celebrar, por sua boníssima alma, segunda-feira, dia 16, às 10h30m, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

EDMÉE NOGUEIRA DE DRUMMOND ALVES

Eduardo de Drummond Alves, espôsa, filhos e neta, Edmundo de Drummond Alves, espôsa e filho, Edino de Drummond Alves e espôsa participam o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, EDMÉE NOGUEIRA DE DRUMMOND ALVES, e convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada na Igreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, às 8 horas.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA LUIZ BEZERRA CAVALCANTI

Os colegas da turma do Capitão de Mar e Guerra Luiz Bezerra Cavalcanti convidam os parentes e amigos deste pranteado companheiro, para assistirem à missa que em sufrágio de sua boníssima alma, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

Aurelio Valporto de Sá

(4º ANIVERSARIO)

Sua família convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que pela alma de seu saudoso e inesquecível Chefe, manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 17, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição do Engenho Novo. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA HELENA CAMPOS GUIMARÃES

(Falecida em Antônio Carlos — Minas)

(7º DIA)

Dr. Antônio Galdino Campos, senhora e filhos, viúva Delfina Pacheco Guimarães e família, viúva Arlindo de Paula Campos e família, Coronel Manoel Mendes Pereira, senhora e filhos, demais parentes (ausentes), convidam parentes e amigos para à missa que farão celebrar pela boníssima alma de sua irmã, cunhada e tia MARIA HELENA (Nenem), amanhã, segunda-feira, dia 16 do corrente, às 9h30m, na Matriz de N. S. de Copacabana. Antecipam agradecimentos.

Fidelis Paulo de Oliveira

(7º DIA)

Lyla Rodrigues de Oliveira, Victor Paulo de Oliveira e senhora, Aloísio Lopes Potiguara, senhora e filha, Lélia Rodrigues de Oliveira, Elvira de Oliveira Rodrigues, filhas, genros e netos, agradecem a quantos manifestaram, de uma ou de outra forma, sua solidariedade por ocasião do falecimento de seu inesquecível, espôso, pai, sôgro, avô, genro, cunhado e tio FIDELIS, e comunicam que farão celebrar missa, por sua alma, na próxima quarta-feira, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo à rua Primeiro de Março.

DR. CARLOS MOLLICA

(1º ANIVERSÁRIO)

A família Chiara convida os parentes e amigos de seu muito querido Carlos, para assistirem à missa que manda celebrar, em intenção de sua alma, amanhã, dia 16 de março, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradece.

Maria Cisnero Cobalea

(Mariquita)

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Maria Cisnero Cobalea, profundamente consternada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua ente querida, e convidam, para a missa de 7º dia que, por sua boníssima alma, manda celebrar, amanhã, dia 16 de março, às 7h30m, na Igreja São José, à rua Jardim Botânico. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOSÉ PEDROZO DE LIMA

(MISSA DE 7º DIA)

Antonino Pedrozo de Lima, senhora e filhos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado irmão, cunhado e tio, e convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada, no altar-mor da Matriz de N. S. Aparecida, do Méier, amanhã, dia 16, às 8h30m.

JOSÉ PEDROZO DE LIMA

(MISSA DE 7º DIA)

Anália da Cunha Lima, Alvaro Pedroso de Lima, Amadeu Pedroso de Lima, Aurora Lima Ferreira, Mário Ferreira e filho, Marta Cunha Lopes, Acyr Brito Lopes, filha, genro e netas, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento de seu inesquecível espôso, pai, sôgro, avô e bisavô, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar em sufrágio de sua alma no altar-mor da Matriz de N. S. Aparecida do Méier, segunda-feira, dia 16, às 8h30m.

OCTAVIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7º DIA)

Aurora dos Anjos Figueiredo, Ely, Helio, Ignez e Aylton de Figueiredo, Marina de Figueiredo e demais parentes, espôsa, filhos, irmã, cunhado, tios, primos e sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas, por ocasião do seu falecimento e convidam para à missa de 7º dia que farão rezar, por sua boníssima alma, no dia 17, terça-feira, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Agradecem desde já aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

OTHELO MACIEL NABUCO CIRNE

(MISSA DE 7º DIA)

Maria de Lourdes Nabuco Cirne e filha agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso e pai OTHELO e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar têrça-feira, 17 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário esquina da Av. Rio Branco). Agradecendo antecipadamente.

AGRADECIMENTO

Marcelino Silveira Me[illegible] [illegible]lhos, sobrinhos e nora agradecem a todos que, por qu[illegible]quer forma os confortaram no doloroso transe por que passaram com o falecimento de sua querida espôsa e mãe ALICE SILVEIRA MELLO.

FEIRAS DE HOJE

HAVERA FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; praça Raul Guedes, na Urca; e praça Almirante Baltazar, na Glória.

ZONA NORTE — Rua Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Silva Cardoso, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; rua Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho na Penha Circular; praça Tacima, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; rua Itapira, na Usina da Tijuca; avenida 25 de Outubro, e Conjunto Residencial do I. A. P. I., em Del Castilho; praça Barão da Taquara, e rua Professor Camisão, em Jacarepaguá; rua Marechal Modestino, em Realengo; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; estrada do Barro Vermelho, em Colégio; avenida das Bandeiras, em Deodoro; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; rua dos Rubis, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Cordovil; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino Bocaiúva; rua Bela Vista, no Engenho Novo; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Núcleo Residencial do I. A. P. I., e praça da Penha na Penha; largo dos Pilares, nos Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHÃ

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca, praça Santos Dumont na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Estácio, Vila Isabel, rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; avenida João Ribeiro, em Pilares; Campo Grande, praça da Independência, rua Catumbi, em frente ao nº 39; e Bangu.

Para a venda de carne de vaca e de carneiro, banha e azeite, está funcionando um entrepôsto frigorífico na avenida Mem de Sá.

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres Lloyd Sul Americano

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 39 — 12.º andar, às 10h30m do dia 24 do corrente mês, a fim de deliberarem sôbre:

a) o Relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953, fixando seus respectivos honorários;

c) assuntos de interêsse da Companhia.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1953

SAVIO DA CRUZ SECCO
Diretor-Presidente

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólice
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074.
Caixa Postal 1.741 — Ed. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.
Reservas e Venda de passagem AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

Façam seus depósitos
NO
BANCO
PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas.
R. 7 DE SETEMBRO, 99

PREFEITURA DO DISTRTO FEDERAL
Montepio dos Empregados Municipais

EDITAL

Na conformidade do disposto no artigo 35 do Decreto n. .. 10.345 de 17-6-1950, o Diretor do Montepio dos Empregados Municipais torna público, para conhecimento dos contribuintes, que, a a partir da publicação dêste Edital, estarão abertas as inscrições para aquisição de 17 lotes de 360,00 mts2 de área aproximada, situados no Bairro Jardim América Campo Grande, junto ao leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, e financiamento das respectivas construções, de acôrdo com o Plano A, previsto no artigo 19 do citado Decreto, e mediante as condições abaixo:

1) Preço de cada lote — Cr$ 45.000,00.

2) Os inscritos, depois do processamento indispensável, e uma vez preenchidas as formalidades legais, tornar-se-ão proprietários dos lotes.

3) Os proprietários dos lotes terão o prazo de 90 (noventa) dias para dar início às construções que serão financiadas pelo MONTEPIO, obedecido o disposto na lei e decreto já citados.

4) Os proprietários que assim desejarem poderão entregar ao MONTEPIO a construção, de acôrdo com os projetos e especificações já existentes.

5) Os interessados deverão se dirigir primeiramente à «Tesouraria» do MEM onde poderão adquirir o formulário indispensável e entregá-lo todo preenchido no Serviço de Empréstimos Imobiliários.

As inscrições serão atendidas na ordem cronológica de entrada no MONTEPIO.

Só serão aceitos os pedidos de inscrição feitos em formulários próprios, fornecidos pelo MONTEPIO, instruídos das informações indicadas nos formulários e acompanhados de:

a) contra-cheque do último mês, pelo qual se verifique que, no momento, o proponente tem vencimento líquido consignável suficiente para obtenção do empréstimo pleiteado, obedecidas as limitações do Decreto-Lei n. 312, de 3-3-938;

b) declaração de que o proponente não é proprietário ou condômino de prédio ou apartamento no Distrito Federal e municípios limítrofes (assinada pelo proponente e por duas testemunhas, contribuintes do Montepio), com as firmas (3) reconhecidas em Tabelião.

O Recebimento dos pedidos de inscrição de que trata êste EDITAL será encerrado logo que atingido número igual ao das unidades à venda, mais cinco (5) excedentes, concorrendo êstes últimos às vagas que acaso venham a ocorrer, sòmente quanto as unidades a que se refere o presente, em consequência de desistências ou outros motivos, não cabendo a êsses excedentes outro direito que não o citado neste item.

Para quaisquer outros esclarecimentos os interessados poderão dirigir-se ao Serviço de Empréstimos Imobiliários, do MONTEPIO, à Av. Presidente Vargas 1248, 4º andar, onde serão atendidos, diàriamente, das 12 às 16 horas e aos sábados das 10 às 11 horas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS, 14 de Março 53

(ass.) SEBASTIÃO RUY BARBOSA
Chefe do Serviço de Empréstimos Imobiliários.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Distribuição racional de servidores na Secretaria de Saúde e Assistência

Atos do prefeito — Nova clínica no Hospital de Curupaiti — Ausência de servidores — Limites de Distritos Educacionais — Compareçam ao Serviço de Informações do Departamento Pessoal — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Educação, de Agricultura e no Montepio dos Empregados Municipais

Estando em curso na Secretaria de Saúde e Assistência, estudos sôbre o reloteamento do pessoal das diversas dependências, de modo que se possa fazer uma distribuição racional dos servidores, no sentido de melhor atender às necessidades do serviço, aumento e rendimento do trabalho e quando possível, conciliando local de função com a respectiva moradia e havendo no momento, numerosos pedidos de remoções que, se atendidos, tumultuariam a organização dessas mesmas dependências, sem contudo resolver o problema fundamental da fixação do pessoal nas respectivas repartições, como seria o ideal, o secretário geral baixou ordem de serviço, suspendendo, até ulterior deliberação, as remoções de servidores, salvo nos casos excepcionais ou por absoluto interêsse do serviço.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, por transferência, para o cargo de estatístico auxiliar, o servente Aroldo da Silva; reintegrando, de acôrdo com o acórdão proferida na Sétima Vara Cível, o professor Margarida Barrafato Ziczri e colocando em disponibilidade; nomeando, por transferência, para o cargo de guarda-livros, o dactilógrafo Euclides Duarte Gasfar; efetivando Heráclio Areias, Aimoré Batista da Fonseca, de acôrdo com decisão judiciaria; concedendo jubilação ao professor Heitor Brocha Faria; designando o médico Manuel Luís de Freitas Guimarães para, sem prejuízo de suas funções, lecionar a cadeira de Doenças Transmissíveis, na Escola Raquel Haddock Lôbo; concedendo, a d. Almerinda de Araújo, a pensão mensal de Cr$ 1.053,30.

NOVA CLINICA NO HOSPITAL DE CURUPAITI

Em virtude do alto índice de mortalidade tuberculosa atualmente existente entre os doentes internados no Hospital Colônia de Curupaiti e que os hansenianos portadores de lesões tuberculosas pulmonares exigem tratamente adequado em serviço médico-especializado e considerando também o alto interêsse científico que o estudo clínico dessa associação mórbida vem despertando tanto sob o ponto de vista terapêutico, como profilático, o secretário de Saúde e Assistência resolveu criar no Hospital Colônia Curupaiti, a Clínica Tisioleprológica, destinada ao tratamento e profilaxia da tuberculose dos doentes ali internados. A Clínica funcionará sob a orientação técnica do Departamento de Tuberculose, ficando administrativamente subordinada ao Departamento de Higiene. Tôdas as providências estão sendo tomadas, para que a Clínica entre em imediato funcionamento.

AUSENCIA DE SERVIDORES

De acôrdo com a recomendação do prefeito Dulcídio Cardoso, o secretário de Saúde e Assistência resolveu determinar que os processos referentes a servidores que se devam ausentar do país em missão ou estudos somente lhe sejam submetidos por intermédio dos diretores de Departamentos ou chefes de Serviços Autônomos, provando sempre que a medida é de absoluta necessidade ou conveniência para os serviços.

LIMITES DE DISTRITOS EDUCACIONAIS

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou decreto na Secretaria Geral de Educação e Cultura, fixando os limites de cada um dos Distritos Educacionais, de acôrdo com a lei 755, de 11 de dezembro de 1952. O decreto, que é longo, poderá ser consultado no «Diário Oficial», secão II, de ontem, dia 14.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D.P.

Natalino Conceição — compareça para receber C.C. e C.R.; Nazaré de Carvalho Câmara — junte certidão de Antônio Alvares Barata — junte o de casamento e atestado firmado por dois funcionários efetivos, nos têrmos da minuta aprovada; Maria Josefa Campos — justifique divergência de nome; Júlio Gomes Pacheco — junte documento hà que comprove o alegado; Carmem Rodrigues Alves — prove com documento hábil sua qualidade de procuradora; Nilo Rufino de Melo — prove existir parentesco até 2.º grau entre outorgante e outorgado; Olívia Justo de Aguiar Cavalcanti — junte portaria de admissão; Antônio Alvares Barata — junte decreto de provimento n.º 1383/40; Lucília Claudina de Giovanni — compareça para ciência; José Camargo de Castro — compareça munido de selos de expediente no valor de Cr$ 10,00, a fim de receber a certidão.

Compareçam para esclarecimentos: Maria Clotária da Luz Reis, Ermelinda de Carvalho Ramos, Hermogênio Rosa, Luís José de Oliveira e Cecília Teixeira da Costa.

Juntem seus decretos de provimento: Francisco da Silva Pixinine, Joaquim Vitorino de Oliveira e Carlos Reis.

Compareçam para receber documentos: João Luís da Silva, Jaime Leão Soares, Teresa Fernandes Iglésias Garcia, Teodoro Alves Oliveira, Tertuliano Pereira da Gama, Sérgio Ambrósio da Silva Filho, Delba Maria Tavares, Genésia Soares Liborico, Alina Maia de Teive e José Maia.

Raimundo Gonçalves — compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF, a fim de receber a certidão; Maria Alfredina Teles — compareça para esclarecimentos; Zulmira Bonfim dos Santos — junte o decreto de aposentadoria do ex-servidor; Luís Gonzaga Pinto Mendes — compareça para esclarecimentos; Maria da Glória Whately de Assunção — apresente têrmo de desistência dos filhos; Natalina Alves da Silva — junte certidão de casamento; Otacílio Baldraco Teixeira — fundamente seu pedido em dispositivo legal; Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Evandro Queiroz Lordello — compareça para esclarecimentos, digo, ciência; Osvaldo Guimarães — junte certidão de casamento; Enid Bely Ariate — junte o decreto de provimento n.º 6053/51; Francisco Ferreira Alves — compareça para ciência; Eduardo Floriano de Lemos Filho — arquive-se, tendo em vista a declaração feita pelo interessado nesta data; Rita Nazária de Sousa Amaral — compareça para cumprir exigência; Romeu Vitório dos Santos — junte o decreto de provimento sob pena de ter o pagamento dos vencimentos suspenso, de acôrdo com o que dispõe o Estatuto; Paula Vieira da Rocha — compareça para tratar de assunto de seu interêsse.

Juntem seus decretos de provimento: Maria de Lourdes Martons, Mário de Oliveira e Sousa, Aldo Frederico Brauns, Nilton Frederico Brauns, Manuel Batista de Carvalho, Jaime Moreira Fontes, Laudemar Pinheiro, Ana José de Andrade, Dora de Seixas Amaral, Cecília Coelho Viana e Manuel de Sousa Borges.

Compareçam para receber documentos: Araci Rodrigues de Jesus, Zulmira Alves Barbosa, Bernardo Alves Vieira, Paulo Brouck Amarante, Jaime de Freitas, Elisa Alves Pereira Rubem, Guipina Leoveriida Correia de Araújo, Albertina Dagmar Grier, Teonila Cavalcanti de Andrade, José Luciano Nóbrega, Terezila Nogueira, Maria Josefina de Oliveira, Juvenal Carneiro Pinto, João Campos e Ulisses de Sousa Ferreira.

Etelvino José de Santana — compareça a fim de providenciar o reconhecimento da firma do tabelião no documento apresentado; Manuel Ribeiro da Fonseca — compareça para receber a certidão, munido de sêlo de expediente na importância de Cr$ 10,00; Lourival Rodrigues Barbosa — compareça para preencher a D.F.; Antônio Rubini — compareça munido de documento que comprove o tempo de serviço prestado na CME; Ligia da Rocha Cunha — junte documentação comprobatória que a habilite ao exercício legal do magistério; Venefrida Gonzaga da Silva — compareça para prestar esclarecimentos; Luís da Cunha Freitas — compareça para preencher nova D.F.; Osvaldo Nunes de Araújo — compareça para prestar esclarecimentos; Regina Nunes Machado — junte certidões de nascimento; Antenor Sampaio dos Santos — junte o decreto de aposentadoria; Maria de Lourdes dos Santos Silveira — compareça para ciência; Jacinto da Fonseca Duarte — compareça munido de dois selos de expediente no valor de Cr$ 2,00, cada um, a fim de receber as certidões; Olímpio Alves Baldomero — junte o decreto de provimento da classe «L» e o título de efetivação; Leonardo Dia do Nascimento — compareça ao 1 PS para prestar esclarecimentos; José Norberto Bica — declare o fim a que se destina a certidão requerida; Abilio Maximiniano Alegre — compareça para cumprir exigência; Elmar de Brito Póvoa — declare o fim a que se destina a certidão requerida.

Provem o que alegam: Wilson de Castro Rolim, Antônio Marinho e Bartolomeu Cardoso da Cruz.

Compareçam para receber documentos: Joaquim Paula Tôrres Filho, Aristéia Caldas, Dulce Mata, Isaura Ferreira Migowski, Carlos Acioli de Sá, Marcos Miglievich e Cassiano Machado Tavares Bastos.

Domingos Francisco Mandrone — compareça para preencher a Declaração de Família; Geraldo Mariano de Meneses Autram — compareça para receber a certidão munido de sêlo de expediente na importância de Cr$ 10,00.

Compareçam para esclarecimentos: Leila Franco e Sidnei da Cruz Sêco.

Compareçam para preencher nova D.F.: Mamo Valim de Brito, Bartolomeu Manuel de Santana, Hermann Von do Ellinger e Edmundo Dardeau Vieira.

Juntem seus decretos de provimento: Zélia de Meneses Santos e Viriato Alves Martins Coimbra.

Compareçam para receber documentos: Sebastião Cunha, Leonídio Costa Santos, Orlando Gonçalves Oliveira, Valdir Monção dos Santos e Orgênio Ferreira.

Juntem seus decretos de provimento: Cristália Madeira dos Santos, Osmar de Sá Tôrres, Ligido Ferreira Vaz, João Paulo de Oliveira, Milton Clarindo dos Santos, Eduardo da Costa Gomes, Pedro Lopes de Sousa, Hugo José de Andrade, Joaquim de Oliveira, Maria Burlier, Silvino Guedes Pires e Benoveva Ferreira.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Heráclio Areias e Aimoré Batista da Fonseca — sim; Heitor Rocha Faria — deferido; Valfredo de Oliveira Brito — Sim; Almerinda Cupertino de Araújo — Deferido.

Na Secretaria de Educação: Osvaldo Frota Pessoa, Maria Helena da Conceição Dias, Teresinha de Araújo Machado — deferido.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despacho do secretário: Companhia Modernos Hotéis do Brasil S.A. — indeferido; José Maria Alves Barbosa — cancele-se o auto; Of. 629 da 26ª C.F. — autorizo o cancelamento dos autos.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: Designando Lídia Ferreira para a escola Rivadávia Correia; Celina Lajes Brandão para o Ginásio Prof. Clóvis Monteiro; Aurea Magalhães Sobral para a escola Paulo Frontim; Enequo Passos para a escola Visconde de Mauá; Carmem Alvares de Aguiar para a escola 7-12; Célia Gille Nader para a escola 3-5; Marta Winter Caracas para a escola 3-4; Vera Maria Girão de Castro para a escola 1-11; Vanda de Aragão Castro para a escola 1-12; Pacheco da Rocha Moreira para a escola Manuel Cícero; Célia Furegati Raimundo da Silva para a escola 7-2; Iná Rocha Alfaio para a escola 6-8; Laís Nuno Figueiró para a escola 4-5; Léia Quartin Pinto para a escola 1-5; Lídia Salino Cortês para a escola 5-7; Nel de Magalhães Pena para o Dep. de Educação de Adultos; Daisi Dantas Itapicuru para a escola 3-4; Lídia Salino Cortes para a escola 5-7; Antônio Matias da Silva para o Serviço de Divulgação; João Gonçalves para a escola 3-1; Ligia Braga de Aguiar para as funções de subdiretora da escola 22-10; Milza Maria Madouro Pais Leme para subdiretora da escola 4-11; Maria da Penha Loques Pereira para subdiretora da escola 1-11; Célia Agra dos Santos para secretária da Escola 1-11; Isabel Mendes para a escola 5-9; Maria Estela Alvarez para a escola 3-5 Cecília Pereira de Sousa para a escola 7-2; Dulce Barreiros Pires para a escola 11-16; Neide Ramos Roma para a escola 11-2; Neli dos Mares Guia Raposo para a escola 4-7; Maria de Lourdes Monteiro Marsiglio para a escola 9-4; Irene Trindade Ferraz para a escola 13-13; Carlos Pereira da Silva para o Dep. de Prédios e Aparelhamentos Escolares; Maria Luiza Alchorne Rosa Melo para a escola Visconde de Mauá; Durvalina Marques de Sousa para o 7.º DSE; Leopoldino Marques de Sousa para a escola 13-11; Floripedes de Paula Silva para a escola 9-15.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário: Designando José Ferreira de Mendonça para o 2.º DF; Milton Rocha para o 1.º DF; José Arcanjo Machado de Alarcão para o Serviço de Distribuição do Dep. de Abastecimento; Adão Areias para o Setor de Mercados.

IRREGULARIDADES NO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR

Solicitam-nos a divulgação da seguinte nota:

«E' óbvio que o prefeito Dulcídio Cardoso desconhece o que se passa pelo Departamento de Assistência ao Servidor da Prefeitura. Isso porque, se o conhecesse, já teria providenciado para pôr côbro à agressividade dos seus dirigentes e à série de anomalias que ali se verificam.

A grosseria e a arrogância ali campeiam e isso é lamentável, de vez que aquele Departamento e os seus serviços estão diretamente ligados ao pessoal da Prefeitura, ao vultoso grupo de funcionários que constituem os quadros da Municipalidade.

No Hospital dos Servidores, colocaram na direção um funcionário que atende aos servidores que procuram aquele estabelecimento, como se tivessem êles cometido a grave falta de ficar enfermos e necessitar de medicação.

Na Biometria, o clima é idêntico e as enormes filas que ali se fazem em busca dos serviços médicos ou inspeções, constituem verdadeira tortura para os servidores.

Na direção do Departamento, o sr. Gilberto Cardoso faz questão de acumular os afazeres do seu cargo, com os de presidente de um clube de futebol desta capital. E já se diz que o gabinete do diretor do Departamento de Assistência ao Servidor está, realmente, transformado em sede do clube rubro-negro, assoberbado como anda o diretor, com os seus problemas de presidente do clube em questão. Qualquer funcionário que procure o gabinete do diretor do DAS é ali atendido como se fôra intruso.

O sr. prefeito se quiser, poderá constatar todos êsses fatos, mandando ao gabinete do diretor do Departamento de Assistência ao Servidor ou ao Hospital do Servidor da Prefeitura, pessoas de sua absoluta confiança. Aí, então, s. exa. ficará estarrecido ante a agressividade com que será atendido o seu emissário».

CENTRO DOS ESCRITURARIOS DA PREFEITURA

A diretoria convida todos os escriturários efetivos, extranumerários e interinos para a reunião que será realizada na próxima quarta-feira, dia 18, às 20 horas, à rua do Lavradio, 56, a fim de tratar de interêsse da classe.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

Reunião do Conselho Deliberativo — Realizar-se-á, no próximo dia 19, às 18 horas, a reunião do C.D., referente ao corrente mês, devendo comparecer todos os conselheiros, tendo em vista os importantes assuntos a tratar em favor da classe.

Carteiras Sociais — Os associados que ainda não possuem a carteira social, deverão enviar para a Secretaria do Centro duas fotografias 3 x 4, pois, sem qualquer despesa, a mesma será fornecida.

Novos sócios — Foram aprovadas, na última reunião de diretoria, as propostas dos seguinte oficiais administrativos: Serafim Gomes, Ivo Frei, Joaquim Manuel Pereira Júnior, Manuel de Freitas Guimarães e Sebastião da Silva.

COMISSÃO DE ESTUDOS PRO'-REESTRUTURAÇÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS EM FACE DA LEI N.º 760, DE 16-2-953

Recebemos:

«Tendo a referida comissão se dirigido ao exmo. sr. secretário de Administração, dr. Júlio Catalano, solicitando audiência a fim de conhecer o pensamento de s. exa. sôbre os trabalhos da comissão que acaba de ser designada pelo sr. prefeito para organizar e classificar os cargos e funções e rever os níveis de remuneração, que funcionará sob a presidência de s. exa., comunica aos servidores em geral que a referida audiência foi marcada para o dia 18, quarta-feira, às 16h30m. Por êsse motivo ficam convocados os membros da referida comissão para uma reunião, dia 17, têrça-feira, às 18 horas, na sede da União dos Operários, à rua Afonso Cavalcante, 134».

GRATOS AO PREFEITO OS ENFERMEIROS DA MUNICIPALIDADE

Estêve em nossa redação uma comissão de enfermeiros da Prefeitura do Distrito Federal, solicitando-nos que divulgássemos o envio de uma carta ao prefeito da cidade, coronel Dulcídio Cardoso, na qual os signatários expressam sua gratidão ao chefe do Executivo Municipal, por haver sancionado a lei que reestruturou a carreira daqueles servidores.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor: Fulgêncio Borges Correia — Deferido; pague-se.

Despacho do chefe do Serviço de Empréstimo Imobiliários: Noêmia Eloia de Siqueira — Compareça urgente ao Serviço de Empréstimos Imobiliários.

Despacho do chefe da Carteira de Pensões e Auxílios: Jovelino José Fernandes — Traga a certidão de óbito de sua espôsa.

Antônio Vieira de Almeida — Traga a sua certidão de casamento.

Djalma Rocha — Virgílio Ferreira dos Santos, Alvaro Rocha, José Benjamim de Andrade, José Aniceto da Silva, Arlindo Cunha, Manuel Raimundo Sobrinho, Luís Batista de Moura, Sílvio Mavingnier Colin — Compareçam urgente.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, dia 16, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGÊNCIAS — Matrículas: —

860	7048	9442	11098
13277	13814	15012	16065
17025	17500	17755	17763
17769	17798	17818	17822
17859	17860	17870	19793
20076	20543	21290	22973
25114	26290	26293	26443
26609	27233	28781	31735
31746	33511	33644	34665
35106	35198	36012	36277
36468	37529	37884	37921
38136	38702	39522	39639
43006	43167	43925	44531
45437	46666	48730	49810
49855	49978	50313	50537
50618	51650	51656	51825
51879	52314	52471	54416
54476	56409	52683	57134
57707	57791	57866	59110
59329	59383	59678	60862
61928	62550	62757	53245
63366	62628	64108	64867
65024	65396	65509	65713
67322	68102	68751	68790
69409	70970	95158	95309
95615	95785	95940.	

CASAMENTOS — Matrículas: — 27617 — 516179 — 52121 — 63517.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até à presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

Recebemos com pedido de publicação:

«A propósito de notícias divulgadas pela imprensa desta capital, de que os oficiais administrativos da Prefeitura teriam procurado subornar um magistrado, responsável pela Primeira Vara da Fazenda Pública, a fim de obterem decisão favorável em ação que lhes interessava, o Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal solicita a v. s. a gentileza de publicar os seguintes esclarecimentos:

Essa assertiva carece de qualquer fundamento. O feito que motivou a acusação de subôrno foi movido por funcionário do Govêrno Federal portanto, sem qualquer relação com servidores da Prefeitura do Distrito Federal.

Esclarecemos, ainda, que as duas ações movidas pelos oficiais administrativos da PDF, não transitaram pela Primeira Vara da Fazenda Pública, e sim pelas Segunda e Terceira Varas, e ambas já foram decididas pelo Egrégio Tribunal de Justiça, em grau de recurso».

FARMÁCIAS de PLANTÃO

ESTÃO DE PLANTÃO, HOJE, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 17 — Av. Marechal Floriano, 55 — Rua Andradas, 22 — Rua Riachuelo, 199-A — Rua Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Sacadura Cabral, 353 — Rua da América, 34 — Rua Joaquim Palhares, 669 — Rua Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 105.

ZONA SUL — Rua do Catete, 287 — Rua Cosme Velho, 128 — Rua Senador Vergueiro, 200 — Rua Paissandu, 104-A — Rua Voluntários da Pátria, 244 — Rua da Passagem, 149-A — Rua São Clemente 2; — Rua Real Grandeza, 313 — Av. Ataulfo de Paiva, 1.113-A — Rua Voluntários da Pátria, 351 — Rua Jardim Botânico, 720 — Av. Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 556 — Av. Copacabana, 911-A — Av. Copacabana, 1.212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde Pirajá 616 (4ª loja) — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A.

ZONA NORTE — Rua Had. Lôbo, 106 — Rua Campos da Paz, 206 — Rua Catumbi, 86 — Rua Mariz e Barros, 466 — Rua São Cristóvão, 518-A — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januário, 73 — Rua Conde de Bonfim, 299 — Rua Conde de Bonfim, 552-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Av. 28 de Setembro, 194 — Av. 28 de Setembro, 326 — Av. 28 de Setembro, 344 — Est. Engenho da Pedra, 582 — Rua Nemia Nunes, 336 — Rua Leopoldina Rêgo, 414 — Rua Jacurutã, 134 — Rua Lôbo Júnior, 960-A — Av. Antenor Navarro, 170 — Rua Tenente Abel da Cunha, 14 — Rua Uranos, 963 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755 — Rua Custódio de Melo, 339 — Rua Lôbo Júnior, 2.130 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 595-B — Av. Automóvel Clube, 2.884 — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 — Estrada Monsenhor Félix, 781 — Rua Guajará, 6-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Estrada Marechal Rangel, 60 — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua dos Topázios, 71 — Rua Carolina Machado, 1.480 — Rua Barão de Mesquita, 986 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 14 — Rua Ana Neri, 1.008 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 — Rua Dias da Cruz, 284-B — Rua 2 de Fevereiro, 1.000 — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Rua Barão do Bom Retiro, 484 — Rua Pernambuco, 568-A — Av. Suburbana, 7.304 — Rua Aristides Caire, 349 — Av. Suburbana, 3.850 — Rua Arquias Cordeiro, 510 — Rua Alvaro Miranda, 199-B — Av. Suburbana, 8.255 — Av. Suburbana, 10.442 — Rua Clarimundo de Melo, 1.135-A — Rua Clarimundo de Melo, 402 — Av. João Ribeiro, 61 — Rua Nerval de Gouveia, 5 — Rua Cardoso de Morais, 140 — Rua Cardoso de Morais, 514-A — Rua Cardoso de Morais, 580 — Estrada Nazaré, 2.574 — Av. Bandeiras, 63, 64 e 65 — Rua João Vicente, 55-A — Rua Cândido Benício, 1.998 — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua Gita, 4 (loja) — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Dois de Abril, 5 — Rua Figueiredo Camargo, 129-B — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Rua Alvaro Alberto, 439-L — Praia de Sepetiba, 650-A — Estrada Cacuia, 36.

ESTARÃO DE PLANTÃO, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Marquês de Sapucaí, 134 — Rua Santana, 124 (loja C) — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 6.

ZONA SUL — Rua do Catete, 37 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 85-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Copacabana, 7-A — Rua Siqueira Sampaio, 29-A — Av. Copacabana, 209-F — Av. Copacabana, 726-A — Av. Copacabana, 1.074 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 146 — Av. Copacabana, 495-A — Av. Copacabana, 1.241-LD — Rua Duvivier, 49-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 1 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 48 — Rua Haddock, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890 — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 21-A — Av. 28 de Setembro, 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, 788 — Av. Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 283 — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Ana Néri, 2.078-A — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Barão do Bom Retiro, 1.487 — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Av. Suburbana, 3.265-A — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifácio, 593 — Av. Suburbana, 7.840 — Av. Suburbana, 9.377 — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Rua João Ribeiro, 263 — Av. Suburbana, 8.648-A — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéo, 824-A — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Av. Antenor Navarro, 530-B — Av. dos Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agôsto, 36 — Rua Etelvina, 9 — Estrada Braz de Pina, 17-B — Rua Padre Januário, 43 — Rua Itabira, 21-D — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Meigaço, 484-A — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 1.556 — Rua Carolina Machado, 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 928 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Coruripe, 609-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657 — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 499 — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A — Praia da Olaria, 307 — Rua Manuel Bonfim, 40.

Companhia Fiação do Rio de Janeiro

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas desta Companhia, em sua Sede, à rua Borborema, 249 — Madureira, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. .... 2.627-1940.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1953.

Companhia Fiação do Rio de Janeiro.

O. T. CUNNINGHAM
Diretor.

ATENÇÃO!
RÁDIOS TÉCNICOS!

(RECEBEMOS CONJUNTO DIAMOND)

	Cr$
Alto-Falante — R. A. — 10 poleg. - cs.	190,00
Alto-Falante Jensen, 12 poleg. p. m. s/saida	300,00
Automático luxor long-play, magnético universal, misturador	1.450,00
Cristal Cerâmica Long-Play - 2 agulhas	120,00
ROLA — 12 P.M. com saida universal	335,00
CAIXA COLONIAL E RÚSTICA — cada	1.180,00
Alto-Falante Oxford 6 poleg., c.s.	90,00
CAIXA CHIPENDALE	1.180,00
CONJUNTO GELOSO, 4 FAIXAS	950,00
Alto-Falante Oxford 10 poleg. Pm. c.s.	180,00
ALTO-FALANTE Magnavox, 6½, campo com saida	115,00
ALTO-FALANTE 10 poleg., P.M., sem saida	110,00
ALTO-FALANTE 8 poleg., P.M., sem saida, pesado	95,00
ALTO-FALANTE 6½, tipo Goodman, P.M., sem saida	95,00
ALTO-FALANTE 6½, Jensen, sem saida	100,00
ALTO-FALANTE 4 poleg., Jensen, 1.000 holms, sem saida	75,00
MOTOR TIPO Aliança	145,00
LÂMPADA Neon, 1/4 de Watts	8,50
LÂMPADA 44 — 47 — 51	2,20
CHAVE de Onda	10,00
FERRO DE SOLDAR 100 W	34,00
TÂNDER de 3 seções, americano	45,00
TRANSFORMADOR Saida 6F6 — 6V6 — 50L6 — 1Q5 e 3S4, nacional	16,00
VARIÁVEL Gigantes I. R. C. 410c	65,00
SUPORTE tipo Anfenol	2,50
CONTROL de volume (par)	18,00
REGULADOR de voltagem	180,00
CHASSI Pontet, 5 válvulas, estanhado	28,00
TRANSFORMADOR p/ rádio de automóvel de 6 e 12 Volts	80,00
"PICK-UP" Magneto, inglês	105,00
AGULHA NAYLON PERMANENTE	35,00
CAIXA para rádio fechada, para 6 válvulas	105,00
F. I. americana (par)	43,00
MILIAMPERIMETER — 0-10	190,00
BAFE de Alto-Falante, 10 polegadas	100,00
MICROFONE — SHURE Cristal	280,00
RESISTÊNCIA para ferro de soldar	10,00
CRISTAL de cerâmica	90,00
CHASSIS de 9 válvulas	50,00
Cristal para pick-up ortovax	48,00

CONDENSADORES

RECEBEMOS VALVULAS RIMLOCK — VENDAS COM 20% DE DESCONTO — BOBINAS DOUGLAS — COMAR — PONTET — CONJUNTOS VASQUESOUND E PENA SIMON — BOBINAS TIPLE — VALVULAS DE TODOS OS TIPOS — TABELA COM DESCONTO.

CASA ARY! CASA ARY!
AV. GOMES FREIRE, 55-B

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas, 310 a 314 — Telefone: 32-6421.

Seguro de vida em condições excepcionais

Para os funcionários da Prefeitura

Além de conversível em pensão, pode ser legado a qualquer pessoa, mesmo que não seja herdeiro do instituidor.

Recente ato do prefeito, coronel Dulcídio Cardoso, veio favorecer os funcionários municipais que desejarem instituir, no Montepio, um pecúlio facultativo, visando aumentar os recursos obrigatòriamente legados à família. Êsse benefício, de caráter facultativo, constitui verdadeira modalidade de seguro de vida, oferecendo, porém, numerosas vantagens. Criado vai para quatro anos, não lograra, entretanto, a aceitação esperada, em virtude de haver sido sua tabela organizada à base de uma tábua de mortalidade de taxas muito elevadas, tornando-o pouco acessível às posses da classe em geral e sofrendo, de outro lado, a concorrência das entidades particulares do mesmo gênero e que apresentavam tarifas de prêmio inferiores. Considerando, no entanto, a indiscutível conveniência de sua manutenção, e mesmo sua maior expansão em favor dos serventuários da Municipalidade, a direção do MEM decidiu proceder à revisão dos cálculos atuariais respectivos, dei resultando a organização de nova tabela, agora com taxas ao alcance dos interessados.

O seguro pecúlio oferece, não há negar, numerosas vantagens. Tendo caráter facultativo, é instituído em forma de legado, do qual pode o contribuinte dispôr livremente. Nessas condições, ao contrário dos benefícios constituídos através da contribuição obrigatória, e que só favorecem aos herdeiros forçados, o pecúlio pode ser instituído em benefício de qualquer pessoa, mesmo que seja estranha à família, seja homem ou mulher, menor ou maior. Sendo assim, se o funcionário pretender amparar alguém que não esteja incluído nas condições exigidas para o recebimento da pensão obrigatória, o seguro pecúlio lhe permite garantir o futuro de qualquer pessoa no caso de sua falta. Outra vantagem que êle oferece é a transformação do legado em pensão, sob várias modalidades.

Convertido em pensão temporária, esta só cessa ao atingir o beneficiário a maioridade, facultando, assim, seja maior a quota mensal do benefício, constituindo-se no recurso ideal para garantir as despesas com a educação dos filhos, geralmente sacrificada na falta do chefe de família. Como pensão vitalícia, será pago enquanto viver o beneficiário ou beneficiários. Forma, certamente, um refôrço apreciável à pensão obrigatória, elevando de muito a quantia que ficará dessa mesma pensão, uma vez que, embora recentemente aumentada para o mínimo de Cr$ 750,00, representa contudo apenas um têrço dos vencimentos mensais do servidor. O seguro pecúlio pode ainda ser transformado em pensão destinada particularmente a filhas solteiras do instituidor, sendo o benefício pago até que venham a casar, em qualquer idade. Mas ainda, se o contribuinte mantém pessoa inválida que não seja seu beneficiário, pode legar-lhe a pensão a que não teria direito.

Vale por fim esclarecer com exemplos concretos o que representa e recente medida adotada pelo prefeito coronel Dulcídio Cardoso.

Um funcionário padrão J, com 30 anos de idade, pagando no antigo plano Cr$ 181,00 mensais legava um pecúlio de Cr$ ...... 109.036,20. Pela tabela atual êste mesmo funcionário, com a mesma contribuição mensal, passou a deixar Cr$ 160.438,70, isto é, mais Cr$ 50.000,00. Se ocupasse o padrão «O», contribuindo com Cr$ 420,00 mensais, legaria, pela antiga tabela, Cr$ 170.730,00 e pela atual deixa Cr$ 247.086,00, mais Cr$ 70.000,00, portanto.

As condições acima enumeradas ilustram as vantagens que oferece o seguro pecúlio facultativo ao contribuinte que possa instituí-lo em favor da família, ou, em especial, de pessoa que não seja seu beneficiário. Os exemplos, ademais, deixam bem clara a importância da medida agora adotada pelo prefeito e que vem de modo significativo ampliar as vantagens dêsse benefício legado pelo servidor municipal através do Montepio.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

"Espiritos indômitos"

SUBSTITUINDO Mark Robson na equipe de que Kramer fizera "O invencivel" (The Champion) e "Clamor humano" (Home of the Brave), Fred Zinnemann (que sob as ordens do excelente produtor subscreveria "High Noon", isto é, "Matar ou morrer", obra-prima reconhecida por nós como tal em novembro passado, e agora considerada "o melhor do ano" pela critica norte-americana) começou, precisamente, com "Espiritos indômitos" (The Men), uma análise, como diziamos ontem, do futuro dos paraplégicos de guerra.

No hospital em que se desenrola a ação (circunstância que lhe dá sabor semi-documentário, inclusive por envolver paraplégicos autênticos), "The Men" discute um tema forte, numa linguagem cinematográfica elevada. Focaliza, entre diversos problemas, o de Marlon Brando, jovem homem de ação, para quem a guerra acarretou uma lesão medular e a consequente paralisia dos membros inferiores. Sua figura centraliza as atenções do "script", que das demais exibe, apenas, certas facetas, para estabelecer o necessário clima dramático e o neo-realismo indispensável ao andamento da história.

Brando, desesperado, não se conforma em ser paralitico, prêso, tôda a vida, a uma cadeira de rodas, nem consente que sua noiva — Teresa Wright — faça o sacrificio de casar-se com êle.

Por outro lado, Everett Sloane, o diretor do hospital, não acredita que a moça esteja realmente segura do passo que vai dar, desconfiando que ela, ainda não apercebida da gravidade do mal de seu noivo, espera um milagre. Persuadido, por ela, do contrário, permite o casamento. Na noite de núpcias, a moça tem o que chamaremos uma crise da realidade, e Brando torna, desiludido, ao hospital, até que fatos ocasionais fazem-no recuperar a confiança nela, e ambos recuperarem a confiança em si mesmos.

Depois de abordar corajosamente algumas questões essenciais para um paraplégico, referentes a certas funções vitais de seu organismo, inclusive procriar, o argumento de Carl (High Noon) Foreman se desintegra mais de uma vez, deixando-se trair por soluções convencionais. Numa delas o diretor do hospital anima o revoltado Brando, dizendo que sua própria espôsa fôra paraplégica. Noutra, a junta de veteranos internados expulsa o rapaz por má conduta, forçando-o, com isso, a reconciliar-se com a noiva.

Por certo, o ritmo do filme, um vai-e-vem de perspectivas sombrias e momentos de otimismo, constitui poderoso fator dramático, mas o enrêdo, além de não dissecar o problema da moça — de resto, sumamente importante para o desfêcho — também não aprofunda o do rapaz, perdendo-se o filme entre o melodrama-romântico e o drama-psicológico. Sem embargo, porém, é uma obra significativa para o que muito contribuem as criações do elenco: de Brando, rebelado contra o seu mal; de miss Wright, que, apesar de ter seus sentimentos arbitràriamente confundidos pelo cenarista, é bem a mulher devotada ao sacrificio; de Sloane, o médico que sofre por se ver impotente para curar a paraplegia. Os demais, como R. Erdman, A. Jurado e J. Webb, são tipos marcantes. A foto, de Robert de Grasse, muito se assemelha pela iluminação clara, à de Floyd Crosby em "High Noon", mòrmente no prólogo, espetacular, que mostra o avanço de um pelotão em alas. Zinnemann, por sua vez, domina, amplamente, o elenco e a câmera.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 3 1/2 — bom. Ritmo: seguro. Enrêdo: falho. Fotografia: cuidada. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

JOHN WAYNE, o astro que esteve recentemente no Rio, é o protagonista de "Romance dos sete mares" uma realização dramática da Republic

Um novo colorido que revoluciona o cinema

O público brasileiro vai, enfim, conhecer o mais revolucionário colorido do cinema universal: Agfa-Color. Aperfeiçoado em Viena sob um processo alemão que vinha sendo objeto de inúmeras experiências, agora apresenta, pela primeira vez, o processo revolucionário de colorido Agfa-Color, em que as côres adquirem mais beleza, mais realce e mais suavidade, no qual a estrêla vienense Marika Rokk dança e canta românticas e alegres melodias da velha Viena das valsas e do lendário Danúbio. "Férias no Danúbio" é o filme que o produtor de Hollywood, Boris Morros realizou na cidade das valsas, apresentando êsse novo colorido. Nos Estados Unidos, "Férias no Danúbio" foi exibido num circuito de 86 cinemas com êxito. O filme será apresentado entre nós em breve data, mostrando pela primeira vez no Brasil, o novo processo de colorido.

Música de «La Bohème», de Puccini, em «Eterna melodia»

Dois dos mais famosos cantores do mundo e uma das mais belas artistas de Hollywood formam o trio de estrelas de "Eterna Melodia" (Her Wonderful Lie): Marta Eggerth, Jan Kiepura e Janis Carter. Esse filme da Columbia, que veremos brevemente nos cinemas Pathé e Presidente, foi baseado na imortal ópera de Puccini "La Bohème", da qual teremos oportunidade de ouvir os melhores trechos durante o seu transcorrer.

Coadjuvando Marta Eggerth, Jan Kiepura e Janis Carter, veremos em "Eterna Melodia" um elenco verdadeiramente notável, do qual fazem parte o famoso bailarino Marc Platt, John Abbott, Milada Mladova, Isabel Elsom e Sterling Holloway. O filme foi dirigido pelo mestre Carmine Gallone e teve na parte musical a célebre Orquestra e Côro da Ópera de Roma, sob a regência do maestro M. Angelo Questa.

YVONNE DE CARLO, encabeça o elenco do tecnicolor, "Prata Maldita", da Paramount, a ser exibido a partir de amanhã nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Colonial e Haddock Lobo.

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "PRATA MALDITA" — É um drama em tecnicolor da Paramount com Edmond O'Brien, Yvonne De Carlo, Barry Fitzgerald, Laura Elliot, Richard Arlen e outros. A figura de proa é Yvonne De Carlo, mais ou menos define o gênero do filme: uma aventura colorida, tendo como cenário as Serras Altas, como época o século passado e, como personagens, caçadores de ouro e outros metais preciosos. Esse filme será o cartaz de amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. Horário comum.

2 — "O GÊNIO DA LÂMPADA" — Walter Wagner, um veterano produtor, realizou para a Monogram êsse filme "O gênio da Lâmpada", com Patricia Medina e John Sands. Transporta-nos o argumento a uma das mais famosas lendas orientais: a famosíssima história de Aladim e sua lâmpada misteriosa, através de um mágico ofício, o cinecolor. A estréia está marcada para amanhã nos cinemas São Luís, Odeon, Roxy, Carioca, Ideal, Floriano, Vaz Lobo e no Cine São Cristóvão e sexta-feira no Odeon de Niterói. Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

3 — "HOMENS VERDADEIROS" — Mais uma página extraída da história norte-americana: a luta pela colonização do Novo México, a luta dos homens brancos contra os índios. Trata-se de um filme produzido por Joseph Justman em Ansco-color para a United Artists, com Lew Ayres e Marilyn Maxwell. Direção de Irving Reis. Amanhã, nos cinemas Palácio, Ipanema, Miramar, America, Coliseu, Botafogo e Odeon de Niterói. Quinta-feira, no Mem de Sá e Iguaçu. Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

4 — "CAVALHEIRO DA AVENTURA" — George Sanders, Herbert Marshall, Patricia Roc e Agnes Moorehead são os protagonistas principais dêste filme (Black Jack) realizado por Julien Duvivier — a história de uma aventura em torno do tráfico de entorpecentes. Apresentação amanhã, nos cinemas Vitória, Leblon, Tijuca, Monte Castelo, Botafogo. Horário comum.

5 — "É FOGO NA ROUPA" — Filme Nacional produzido pela Unida Filmes nos estúdios Carmen Santos (Brasil Vita Filmes) sob a direção de Watson Macedo. Bené Nunes, Adelaide Chiozzo, Heloisa Helena, Ivon Cury, Ankito, Spina são os principais do elenco. Estréia marcada para amanhã nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Pax, Mauá, Paratodos, Méier, Nacional, Baronesa, Rêvoli, São Pedro, Esperanto, Campo Grande, Fluminense e Real. Horário comum.

OUVINDO...

Coisa muito engraçada, é o que estamos ouvindo, na emissora oficial: — «Rádio Roquette Pinto, alma e pensamento da cidade»! Quem teria inspirado êsse «slogan» à estação da Prefeitura? Para a PR-D5 ser a «alma e pensamento da cidade», era necessário que todos os habitantes do Distrito Federal tivessem, no menos, o hábito de ouvir e aprovar tudo que é dito naquela estação. Mas, segundo estatísticas as mais autorizadas, é a Rádio Nacional que conta com a maior audiência radiofônica do país, através do programa «Balança, mas não cai»! Voltaremos ao assunto, para provar que o «slogan» da Roquette Pinto não tem nenhuma razão que o justifique. Sim, voltaremos ao assunto.

* * *

Ainda na Rádio Roquette Pinto, ouvimos sexta-feira a crônica intitulada: «Meu cordial abraço». Logo se conclui que se trata de um plágio do «broadcast» que Carlos Frias apresenta na Tupi, sob o título «Boa tarde p'ra vocês». A literatura do abraço» é boa, mas, em se tratando de uma emissora oficial, não se justifica que o locutor dê o tratamento de «vocês» a certos vultos de relêvo na administração pública. Na crônica em questão, era homenageado o sr. Henrique de La Roque, diretor do IAPC, que acabava de receber o título de doutor «honoris causa», da Faculdade de Direito do Recife. Ora, chamar de «você» a um cidadão que recebe tamanha honraria, não nos parece prática protocolar, nem condizente com a austeridade de uma emissora oficial. Para o caso, chamamos a atenção do professor Henrique Orciuolli, diretor da PR-D5.

* * *

Devemos, entretanto, mencionar um acontecimento que virá melhorar o nível da PR-D5. Referimo-nos à inclusão, entre as suas atividades, da série de programas culturais denominada «Novos Horizontes», redigidos por um ilustrado e talentoso médico, dr. Miécio Araújo Jorge Honkis, que se destinam a divulgar aspectos interessantes no domínio da ciência e dos conhecimentos modernos. A estréia, ante-ontem, sem dúvida das mais auspiciosas, focalizou as aplicações do DDT, uma das mais notáveis conquistas médico-sanitárias, que representa um excepcional progresso na luta contra as doenças transmitidas por insetos. O assunto foi exposto de modo brilhante e acessível a tôdas as classes de ouvintes. A radiofonização, estêve a contento. A interpretação dos rádio-atores, aceitável até certo ponto, em outras passagens muito deixou a desejar, pela falta de ensaios em face das dificuldades técnicas do texto. Isto, entretanto, não desmerece a feliz iniciativa da Rádio Roquette Pinto, lançando o programa «Novos Horizontes», sob a direção do dr. Miércio Araújo Jorge Homkis.

Mag

O programa "No mundo dos discos", organizado e redigido por Aluisio Rocha, e que a Rádio Roquete Pinto transmite aos domingos, às 13h 30m, em colaboração com o "Diário de Notícias", fará ouvir, hoje, em homenagem à memória de Serge Prokofiev as seguintes obras de sua autoria. "Sonata em fá menor, op. 80", para violino e piano; a "Sinfonia Classica", "Suite Tenente Kijé" e um movimento da suite infantil "Férias de inverno". Antes, porém, serão transmitidas a «Valsa n. 2, op. 34, n. 1", e a "Polonaise n. 7, op. 26, n. 1", de Chopin, na execução da pianista Felicia Blumental.

—

A Rádio Ministério da Educação transmite hoje, às 17 horas, a ópera "Alceste" de Gluck, que pela primeira vez é apresentada na íntegra, no Brasil. — "Aventuras no mundo do disco", dedicado hoje ao Oriente, será transmitido pela Rádio Ministério da Educação no horário das 20h 45m. — "Música para a Juventude", da PRA-2, é transmitido todos os domingos, às 10 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.05 — O SENAC em casa do comerciário. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Música para o almôço. 13 — Música para orquestra. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Solos de violino. — 15.30 — Música ligeira. 16 — Retreta. 17 — Ópera completa. "Alceste", de Gluck. 20.15 — Aventura no mundo do disco. 20.45 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

16 horas — Reportagem esportiva. 17.30 — Festa na taba. 19.05 — Prosseguimento de festa na taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23.30 — Suplemento musical. 24 — Tangos à meia noite. 0.30 — Primeiras do dia.

TELEVISÃO TUPI

16 horas — Filme de longa metragem. 20 — Desenho animado. 20.10 — Noticiário internacional. 20.35 — Filme de longa metragem.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

15.30 — Tarde esportiva. 18.45 — Domingo esportivo fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e ratelos. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Penumbra.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13 horas — Jornada turfística. 17 — Hora da Broadway. 18 — Programa relíquias portenhas. 19 — Domingueira dançante. 21 — Mesa redonda parlamentar. 23.30 — Programa Grill-room.

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

12 — Seleções portuguêsas. 15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Música variada. 19 — Rádio-baile.

RÁDIO CLUBE (PRA—3)

15 horas — Tarde esportiva. 18 — Sob o céu de Nápoles. 19 — Teatro de obras primas. 20 — Panorama fluminense. 20.10 — O rei do cavaquinho. 20.30 — Bingo da alegria. 21 — O mundo em 4 minutos. — Música do século. 21.30 — Show A-3. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Recordar é viver. 23 — Salão de dança.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—2)

18 horas — Programa variado. 19 — Aí vem o sucesso. 19.30 — Gravações. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21.30 — Ondas musicais. 22.30 — Programa variado. 23.30 — Brasil x Uruguai.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. — 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

Dotações orçamentárias para os serviços da CIS

PORTARIA DO MINISTRO DO TRABALHO, DANDO NOVA REDAÇÃO AO PARÁGRAFO 1º DO ART. 22 DO REGULAMENTO DÊSSE ÓRGÃO

O ministro do Trabalho assinou portaria, dando a seguinte redação ao parágrafo 1º do artigo 22 do Regulamento da Comissão do Impôsto Sindical: «Constarão do orçamento da CIS, destacadamente, as dotações destinadas aos seus serviços, fixadas dentro dos limites máximos de 15% (cinco por cento), para o Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, e de 20% (vinte por cento), para o Serviço de Recreação e Assistência Cultural, porcentagens essas tomadas sôbre o total da receita prevista para o referido exercício».

NOTÍCIAS FORENSES

JUIZ DE PLANTÃO, HOJE, NO FÓRO

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, o dr. Ernesto Stampa Berg, juiz de Direito da 6ª. Vara Criminal, e que será encontrado no edifício do Fóro Criminal, no pavimento térreo, das 12 às 16 horas.

ATENÇÃO
Decorações ROZEN oferece
PASSADEIRAS STANDARD DE LÃ
Em tôdas as larguras e côres, preço de Cr$ 320,00 — Cr$ 350,00 m2., Colocada.
APROVEITEM O ARTIGO SEMANAL DA VITRINE
PREÇOS ABAIXO DO CUSTO
ROZEN — Rua Gonçalves Dias, 67
Telefone: 22-8641

LIQUIDAÇÃO!!
Mademoiselle MODAS
CATETE COPACABANA TIJUCA

DONA XÊPA

VAMOS começar por transcrever o que escreveu o autor a respeito de sua peça: "Todos os tipos ou quase todos são verdadeiros, existiram ou existem ainda." E mais adiante: "Com "Dona Xepa" eu quis realizar uma comédia nossa, passada em ambiente que conheço bem, o ambiente da minha infancia e da minha adolescencia, uma comédia que tivesse, ao mesmo tempo, um sentido universal, dentro do seu gênero, é claro. Quis, com "Dona Xepa", abandonar o tema doméstico, que só poderia interessar a certas platéias, para dentro das nossas caracteristicas, fazer brotar um conflito mais amplo."

Que fêz e como fez Pedro Bloch, visando êsse objetivo? Dos personagens, se existem ou não existem, é o que menos importa se considerarmos, como afirma o proprio autor, que "êles precisam viver com e para o publico para terem direito à cidadania artistica." E isso não acontece com vários dêles: o artificialissimo, inaceitavel e desnecessário Professor; a quase muda Jamila, mero semovente em cena, com a função apenas, em algumas passagens, de contraponto ou de pretexto para as expansões de Dona Xepa; a suave e apaixonada Hilda, que o autor impiedosamente retira da historia sem um gesto ou uma palavra do jovem namorado de tantos anos, o proprio José, que brilha no futebol e também some da peça por ter caido das atenções da ambiciosa Rosália. São precisamente figuras a quem o autor não deu cidadania artistica ou, no caso de Hilda, chegou a dar e tirou.

Outras servem para caracterizar o ambiente: a menina Guiomar, com os seus telefonemas e seu berreiro, suas indiscreções trazendo as reações e os diz-que-diz-que da gente da vila; o velho Angelo, italiano, pai de José e dono de pizzaria. Um personagem interessante, através das referencias que lhe são feitas, pois não aparece, é o Hermelindo, marido de Dona Xepa.

Deixemos ainda um pouco esta última e nos ocupemos dos outros, isto é, de seus filhos. Um, Edison, é novo Cesar Lates, descobrindo precisamente desintegrações eletrônicas; rapaz de bons sentimentos, todavia, por vezes os esquece, agindo sob a influencia da irmã, e esquece, inclusive, a namorada, talvez um lapso de memória, não dêle mesmo mas do seu criador. O outro é outra, é a irmã, Rosália, certamente o caráter mais firmemente delineado, mais coerente em toda a história, com as suas ambições, com a sua frieza, com a sua impiedosa dureza para com a pobre mãe tão bondosa quanto desfrutável; quer casar com um diplomata, alguem de outra escala social a cujo nivel quer subir; o rapaz aparece quando essa ascensão se dá com o sucesso do inventor Edson, mas é bastante duvidoso que seu sonho se realize.

E Dona Xepa? Enquanto até aqui vimos falando nos personagens, começo e fim da criatura teatral, ao apresentarmos Dona Xepa temos de confundi-la com a admirável atriz cômica para a qual foi ela concebida. Dona Xepa confunde-se com Alda Garrido. E a peça vale pelo que contém para ela dizer e pelas oportunidades que oferece para que ela diga certas coisas possivelmente suas, dentro do esquema do tipo numa de suas faces, na mulher rústica e destabanada, figura popular na vila, tratada pelos moleques como gato-sapato, brigando com a vizinhança, cometendo tudo quanto é gaffe. Nesse particular, Pedro Bloch pode gabar-se do que fêz e que provàvelmente assegurará à peça uma permanência em cartaz tão prolongada quanto a dos últimos e extraordinários sucessos de Alda Garrido.

Mas a roceira, a feirante, armazém de ridículo e grotesco, mas também de uma profundissima bondade, mãe amantissima, sai por vêzes do quadro de sua ignorância e profere frases de um espirito que não é o seu; e, no terceiro ato, repentinamente se torna oradora contra a guerra, contra a bomba atômica, e aos pecados de anteriores tiradas sôbre o amor materno e sôbre origens de familia (esta última numa linguagem fojamente demagógica) junta o de vasto e patético discurso contra o emprego das conquistas da ciência na destruição. Vê-se, então, que o anunciado intento do autor — "fazer brotar um conflito mais amplo", dar à sua comédia um "sentido universal" — prejudicou a unidade e a harmonia da personagem central.

Da interpretação de Alda Garrido só se pode dizer que é excelente, irresistível, mas com momentos dramáticos também muito bons, notadamente o do fim do primeiro ato, de fato uma grande cena de teatro.

Dos demais, tiveram oportunidade de destacar-se a jovem Glauce Rocha, em Hilda; Samaritana Santos, em Rosália; Milton Morais, em Edison. Prestaram boa colaboração ao resultado de conjunto, Argentina Della Torre, na menina Guiomar; Vicente Marchelli, no italiano Angelo; Lucy Costa, na Camila; Geraldo Gamboa, no diplomata Manfredo; e Átila Iório, no jogador José. Atuou, ainda, Ilidio Costa, no Professor.

Dado o número de participantes e sua satisfatória apresentação, devem ser dirigidos muitos louvores a Mário Brasini, que dirigiu o espetáculo. Tambem merecem elogios os cenários de Darcy Evangelista — a casa de vila no primeiro e segundo ato, a residência de luxo no terceiro; a visão do bairro pobre no final. — R. L.

Estruturada a Companhia Dramática Nacional

Dará espetáculos a preços populares, no Rio e no interior do país — Peças escolhidas, atores convidados e cenógrafos em atividade

A Companhia Dramática Nacional, que vem de ser estruturada como novo órgão do Serviço Nacional de Teatro, do Ministério da Educação e Saúde, visa congregar autores, atores, diretores, cenógrafos e cenotécnicos brasileiros para a realização de espetáculos de alto nivel artistico a preços populares, no Rio e no interior do país. A exclusão dos elementos estrangeiros não significa desconhecimento do seu papel histórico na renovação do nosso teatro. A C. D. N. quer dar oportunidade de emancipação a valores novos formados na escola de mestres como Eduardo Vieira, Ziembinski, Morineau, Harnisch, Turkow, Célia, Ester Leão, Salce, Bollini, Keler, Kussowski, cuja influência terá sua melhor consagração na autonomia vitoriosa dos seus discipulos.

Foram escolhidos três peças para o começo da temporada de 1953: «A falecida», de Nélson Rodrigues, «A raposa e as uvas», de Guilherme Figueiredo, e a «Canção dentro do pão», de Raimundo Magalhães Jr. Não sòmente as três peças são assinadas por nomes consagrados do nosso teatro, como se destacam artisticamente da sua bagagem literária, alcançando alto nivel intelectual sem perda das suas possibilidades em relação ao interêsse do grande público. Outras peças brasileiras serão montadas, e para a constituição do seu repertório, condicionado ao seu elenco atual, a C. D. N. convoca os autores, indistintamente.

Fazem parte do elenco: Sérgio Cardoso, ator jovem, há três anos ausente dos palcos do Rio, e cujos triunfos no T. B. C. de São Paulo repercutiram por todo o Brasil; sua espôsa Nidia Licia, que encabeçou o elenco do T. B. C. antes de Cacilda Beker; Léo Vilar, considerado pela critica paulista a maior revelação de galã dos últimos tempos; Renato Restier, figura dos palcos e do cinema; Sônia Oiticica, afastada dos nossos palcos pelo casamento, e que voltou recentemente pela mão de Henriete Morineau. Nos papéis menores serão aproveitados alunos diplomados ou não do Conservatório Nacional de Teatro do S. N. T. que, dêste modo, farão sua estréia no teatro regular.

Os diretores das três primeiras peças serão: José Maria Monteiro («A falecida»), Bibi Ferreira («A raposa e as uvas») e Sérgio Cardoso («Canção dentro do pão»).

Os cenógrafos: para «A falecida», foi escolhido Santa Rosa, cujo nome ficou associado ao de Nélson Rodrigues com a montagem de «O vestido de noiva». Nilson Pena («Canção dentro do pão») fez um curso de aperfeiçoamento em Paris e acaba de obter sucesso com a decoração carnavalesca para um grande hotel da cidade. Anisio Medeiros («A raposa e as uvas»), é o autor dos cenários da peça «Romeu e Jeannette», encenada no Teatro Copacabana.

Bibi Ferreira, ensaiadora da C. D. N.

Deseja a Companhia Dramática Nacional a concessão do Teatro Municipal pelo prazo de trinta (30) dias, sem

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Teatro de bonecos

Como vem fazendo todos os domingos o Teatro do Malazartes apresentará, hoje mais um espetáculo gratuito para a petizada, às 17 horas, em sua sede, na rua Farani, 46 — Botafogo.

O programa de hoje consiste de uma peça de fantoches, com a indispensável presença do amigo Malazartes.

TEATROS

COPACABANA (27-0020) — A mulher sem alma — 16 e 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Carroussel de 1953 — 16, 20 e 22.
GLÓRIA (22-9146) — Espetáculos variados — 16, 20 e 22.
REGINA (32-5817) — As mãos de Eurídice — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A milionária — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Flagrantes do Rio n. 2 — 16, 20 e 22.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — William's Brothers e Berta Cardona — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Como é diferente o amor em Portugal — 1.
PLAZA COPACABANA HOTEL — Edu e Jean Ramani — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Córdoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Charles Trenet — 1.
PERROQUET (27-9213) — As histórias começam assim — 1.
RANCHINHO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE — Dorival Caymi e Angela Maria — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Veneno.
IMPÉRIO (22-9348) — As quatro penas brancas — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — A jovem de branco — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Espiritos indômitos — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALÁCIO (22-9838) — Veneno — 2, 3.10, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PATHÉ (22-8796) — Gilda — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PLAZA (22-1097) — Bela e bandida — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Uma noite na Opera.
RIVOLI (42-9525) — Arroz amargo — 4, 6, 8 e 10.
VITÓRIA (42-9020) — Perdidos no Alaska — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

Centro

CENTENÁRIO (43-8543) — Império dos malvados.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Bela e bandida.
FLORIANO (43-9674) — Mulher absoluta.
GUARANI (32-5651) — D. Juan de Serra Longa.
IDEAL (42-1218) — Veneno.
IRIS (42-0763) — Perdidos no Alaska.
LAPA (22-2543) — Sossega, leão.
MARROCOS (22-7979) — Tarzan e a fúria selvagem.
MEM DE SA' (42-2232) — O filho de Ali Babá.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7128) — Gilda.
PRIMOR (43-6681) — Bela e bandida.
RIO BRANCO (43-1639) — Pecadora imaculada.
S. JOSÉ (42-0592) — Pecadora de Trinidad.

Zona Sul

ALASKA — As quatro penas brancas.
ALVORADA (27-2936).
ART-PALÁCIO (37-9443) — Arroz amargo — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTÓRIA (47-0466) — Bela e bandida — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Espiritos indômitos.
BOTAFOGO — Veneno.
DANÚBIO (Bar Alpino).
FLORESTA (26-6257) — A irresistível Salomé.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Espiritos indômitos.
LEBLON (27-7805) — Veneno.
LEME (37-6412) — Depois da tormenta.
METRO-COPACABANA (37-9898) — A jovem de branco — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Perdidos no Alaska.
NACIONAL — Gilda.
PAX — Arroz amargo.
PIRAJÁ (47-2667) — Nunca te amei.
POLITEAMA (25-1143) — Lágrimas de mulher.
RIAN (47-1144) — Veneno.
RITZ (37-1224) — Bela e bandida.
ROXY (27-8245) — Perdidos no Alaska.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Veneno.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Veneno.
CARIOCA (28-8178) — Perdidos no Alaska.
METRO-TIJUCA (48-8840) — A jovem de branco — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Bela e bandida.
TIJUCA (48-4518) — Veneno.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — O filho de Ali Babá.
BANDEIRA (28-7575) — Terras do Norte.
CATUMBI (22-3681) — Estrada 301.
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — Coração selvagem.
FLUMINENSE (28-1404) — Gilda.
GRAJAU' (38-1311) — O melhor é casar.
HADDOCK LOBO (48-0610) — Bela e bandida.
LINS — Homem dos meus amores.
MARACANÃ (48-1910) — Espiritos indômitos.
MARAJA' — A marca do Zorro.
MARIANA — Roseana.
PIRATINI — Poeira de estrêlas.
SANTA ALICE — As quatro penas brancas.
SANTA RITA (28-2279) — A vida começa aos 40.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — A tragédia do meu destino.
VELO (48-1381) — A estrêla do destino.
VILA ISABEL (38-1310) — Lágrimas de mulher.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — As aventuras de Robin Hood.
BANDEIRANTE (29-3262) — Piratas dos mares da China.
BARONESA — A vingança dos piratas.
BELMAR (29-3752) — Resgate de sangue.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Desforra.
BORJA REIS — Seu único pecado.
CACHAMBI — Resistência heróica.
CAMPO GRANDE — Eterno conflito.
COELHO NETO — O intrépido general Custer.
COLISEU (29-8753) — Veneno.
EDISON (29-4449) — Um caso de honra.
IRAJA' (29-8230) — Londres à meia-noite.
JOVIAL — Dias sem fim.
MADUREIRA (29-8733) — Nunca te amei.
MEIER (29-1222) — Vendeta.
MODELO (29-1578) — Cantando na chuva.
MODERNO (BNG-842) — Império dos malvados.
MONTE CASTELO (29-8250) — Perdidos no Alaska.
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — Rica, moça e bonita.
PARA TODOS — Gilda.
PILAR — Amor perdido.
PIEDADE (29-6532) — Amei e errei.
QUINTINO (29-8230) — Cantando na chuva.
REAL (29-3467) — Que Deus lhe perdoe.
REALENGO — O milagre do quadro.
RIDAN (49-1633) — Herói das montanhas.
ROCHA MIRANDA — A echarpe de sêda.
ROULIEN (49-5691) — Beijou-me um bandido.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Brumas da vida.
S. FRANCISCO — Também somos irmãos.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Ramal da Broadway.
TRINDADE (49-3838) — O príncipe e o mendigo.
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-4565) — Clandestinos.
VAZ LOBO (29-9198) — Perdidos no Alaska.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Música atômica.
BONSUCESSO — Veneno.
BRAZ DE PINA - O filho de Ali Babá.
MAUÁ — Gilda.
ORIENTE — O porteiro.
PARAISO — Anjo do lodo.
PENHA — Santa Fé.
ROSARIO (30-1889) — A rainha do Mambo.
RAMOS (30-1094) — Os filhos dos mosqueteiros.
SANTA CECILIA — Berlim na batucada.
SANTA HELENA (30-2666) — Um corpo de mulher.
S. PEDRO — Rastro sangrento.

Ilha do Governador

GUARABU — Três palavrinhas.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Dias sem fim.

Duque de Caxias

BRASIL — Meu reino por um amor.
CAXIAS — No silêncio da noite.

Nilópolis

IMPERIAL — Cantando na chuva.
NILÓPOLIS — Santa Fé.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Dupla redenção.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE (48).

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Chega de encrencas e Audácia dos fortes.
BRASIL (4716).
CASSINO (4555) — Gilda.
EDEN (3807) — João Gangorra.
ICARAI (3346) — Veneno.
IMPERIAL (3120) — Dias sem fim.
MANDARO (2-0285) — Caravana de bravos.
NANCI (8048) — Tarzan e a caçadora e Mulher tigre.
NEVES (2-2676) — Rio bravo.
ODEON (2-2707) - Espiritos indômitos.
PALACE (6285) — O filho de Ali Babá.
PARAISO — Comboy do horizonte.
PARA TODOS (2-2444) — Caminho do céu e Chicote fatal.
RINK (2-1778) — Tarzan e a mulher leopardo e Lutando como bravos.
RIO BRANCO (2-0334) — Resistência heróica e Código da Fuzarca.
SANTA ROSA (2-4804) — Paraíso proibido.
S. JOSÉ (8044) — Guerreiros do sol e Escala da missão.
VITÓRIA — Vende caro o teu amor.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITÓLIO (2626) — O conde de Monte Cristo.
D. PEDRO (3400) — O caminho do pecado.
ESPERANTO — Companhia Procópio Ferreira.
IMPERADOR — O insaciável.
PETRÓPOLIS (3232) — Perdidos no Alaska.
SANTA TERESA — Mensagem dos renegados.

São Mateus

S. MATEUS — Caravana de bravos.

São João de Meriti

GLÓRIA (3).

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris (IODO PARA A BOCA)
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL, DUAS VEZES AO DIA, NA HIGIENE DE SUA BOCA
LAB. IODORIS LTDA. — Tel. 26-4500 — RIO

PIANOS
diversas marcas e modelos
MESBLA
VENDAS A PRAZO
Rua do Passeio, 42/56

O MARAVILHOSO ESTOQUE DE VERÃO DA CASA PEDRO ESTÁ SENDO VENDIDO COM INCRÍVEIS REMARCAÇÕES DURANTE ÊSTES 15 DIAS. NÃO PERCA A OPORTUNIDADE.
CASA PEDRO Uruguaiana, 11, 1.º andar

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 26-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 896; R. Faria O. Grande 666; P. B. - S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2308. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9814. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 16.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 15 de Março de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Conte Grande	16	Gênova	43-5560
Ailoth	16	Roterdam	23-2000
Vera Cruz	16	Lisboa	23-2431
Argentina	17	B. Aires	43-0910
Ana «C»	17	B. Aires	23-5820
Santa Isabel	18	Hamburgo	43-7641
Andes	19	Southam.	23-2161
Brasil	19	N. York	43-0910

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	7.023.482,60
A Alfândega arrecadou ontem	1.165.056,50
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	7.412.011,20

VÃO SER APREENDIDOS OS VEÍCULOS SEM LICENÇA DE 1953

DETERMINOU O PREFEITO QUE A MEDIDA ENTRE EM EXECUÇÃO AMANHÃ

Serão os carros conduzidos para o Estádio Municipal e ficarão sujeitos ao pagamento de multa

FINDOS todos os prazos e tôdas as facilidades possíveis, a partir de amanhã, por determinação do prefeito será feita a apreensão dos veículos que, não tenham pago suas licenças do exercício de 1953. Para a perfeita execução da medida, contará a Prefeitura com a ajuda do Serviço do Trânsito e assim, todos os veículos (ônibus, lotações, carros de praça e particulares etc., serão conduzidos para o Estádio Municipal, estando além do pagamento da licença sujeitos aos demais encargos, oriundos da apreensão.

Técnicos para estudar o trânsito do Rio de Janeiro

Enviados pela ONU, chegarão amanhã dois especialistas ingleses

Deverão chegar a esta capital, amanhã, dia 16, os srs. George Charlesworth e Ronald Leslie Moore, especialistas ingleses em questões de trânsito, os quais vêm ao Brasil por conta e sob os auspícios das Nações Unidas, especialmente para estudar os dramáticos problemas do trânsito urbano no Rio e formular planos e recomendações no sentido de solucioná-los.

O sr. Charleswrth é especializado em questões de escoamento de trânsito, ao passo que o sr. Moore é especializado em segurança de trânsito. Ambos pertencem ao Departamento de Pesquisas Industriais e Científicas do Govêrno Inglês, onde se dedicam às respectivas especializações.

As atividades dêsses especialistas solicitadas em maio de 1951 às Nações Unidas, serão a fase inicial de um programa para a melhoria das condições do trânsito no Rio. A segunda fase consistirá na ida do sr. Edgar Estrêla aos Estados Unidos, a fim de observar, in loco, como é que os Departamentos Metropolitanos de Polícia daquele país lidam com os problemas de tráfego. A terceira fase será a ida de vários inspetores de polícia, para fins de treinamento, à San Juan de Pôrto Rico, New York, Chicago, Los Angeles e Washington.

Tudo isso constituirá trabalho preparatório para a organização de uma Escola de Trânsito no Rio de Janeiro para treinamento e educação dos condutores de veículos coletivos, assim como dos inspetores de trânsito.

O autor dêsse plano, por cuja realização se vem esforçando há cêrca de dois anos, é o sr. Benedito Silva, funcionário do Departamento de Assistência Técnica das Nações Unidas.

GÁVEA — Vende-se esplêndido terreno totalmente plano, com 26 metros de frente e fundo irregular. Área total, 3.600m2. Preço: Cr$ 3.600.000,00. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38, sala 403. Telefone 52-9089.

CENTRO — Vende-se ótimo grupo de salas com sanitário próprio no edifício Darke de Matos. Preço: Cr$ 550.000,00 com Cr$ 90.000,00 financiados. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA pelo telefone: 52-9089.

COPACABANA — Avenida N. S. de Copacabana 602, apto. 202 — Vendo, urgentíssimo, para entrega imediata apartamento amplo de quarto, sala, cozinha, banheiro, tanque, entrada de serviço, etc. Em dinheiro: 350.000 cruzeiros, 2.000 cruzeiros por mês. Fecho negócio hoje mesmo. Tel.: 37-3324. — Pode ser visto a qualquer hora.

Vão estudar o reaparelhamento das ferrovias e suas oficinas

MUITO FÁCIL SER PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Entretanto é muito difícil ser membro de um Colegiado — Os numerosos encargos que se conferem aos governantes dos países americanos permitem ocultar tudo, inclusive a maior ignorância

Fala em Montevidéu o sr. Andres Martinez Trueba, presidente do Conselho Nacional de Govêrno, e que renunciou à chefia do Executivo no regime anterior — Devem o Brasil e o Uruguai ver um no outro o amigo que se deve ajudar e com quem se deve contar

Reportagem de OSÓRIO NUNES

O Colegiado reunido e, ao lado, de terno claro, o sr. Andres Martinez Trueba, presidente do Conselho Nacional de Govêrno, o famoso e discutido Colegiado que rege os destinos do Uruguai, ao receber o nosso companheiro Osório Nunes, no palácio Santos, em Montevidéu

VAMOS satisfazer, um pouco, a curiosidade dos brasileiros sôbre o Colegiado, o sistema de govêrno que aboliu a Presidência da República no Uruguai, transcrevendo os conceitos que, em audiência especial, nos expressou Don Andres Martinez Trueba, o homem que renunciou à suprema magistratura para instituir o Conselho Nacional de Govêrno, em seu país e, por isso, foi eleito presidente do novo órgão.

Terminados os festejos de Carnaval, que o presidente passou em Santa Cruz, distante da cidade, e logo após o seu regresso a Montevidéu, recebeu-nos no Palácio Santos, sede do govêrno, com a mesma lhaneza e simplicidade com que, na véspera, nos acolhera o intendente da capital, sr. German Barbato, numa atitude que fazem questão de ter os homens públicos uruguaios. O sr. Martinez Trueba renunciou à Presidência da República apenas um ano depois de ter sido eleito, e após dirigir as providências para adoção do Colegiado, que foi ratificada por plebiscito popular. Representante do Partido Colorado Batllista no Colegiado, seus pares o escolheram presidente do órgão, numa deferência excepcional, até o fim do mandato coletivo, devendo realizarem-se as eleições para renovação no próximo ano. Êle mesmo explica que sua autoridade é igual a dos outros conselheiros, cabendo-lhe apenas a representação externa do Conselho perante os funcionários e o povo. Mas, em tôda parte e dentro do próprio Palácio, ainda o chamam de presidente da República.

É uma figura veneranda e amável, moreno, queimado do ardente sol dêste verão uruguaio. Os olhos brilham ràpidamente. É na tranquilidade, assim como na ordem, sem nenhum sinal de atropêlo, com que vai respondendo às perguntas, se percebe o velho professor, habituado às aulas bem estudadas. No caso, nos deu uma lição de Colegiado. Dissemos-lhe do interêsse existente no Brasil pela modalidade de govêrno «sui generis» na América, que havia sido adotada no Uruguai e indagamos se estava sendo proveitosa.

— O Conselho Nacional de Govêrno, isto é, o que chamamos de Colegiado, é uma segunda experiência na organização política do Uruguai, disse-nos o sr. Martinez Trueba. Há quarenta anos, graças a Batlle y Ordoñez, foi efetuada a primeira tentativa. Esta, de agora, é mais profunda e com os ensinamentos colhidos na primeira. Confere numerosas vantagens, entre as quais a de evitar a decisão unipessoal. Os assuntos e as decisões passam a ser melhor estudados. É muito fácil ser presidente da República. Em cada esquina de Montevidéu se encontram com cidadãos que podem ser presidentes da República. Mas, ao contrário, é muito difícil ser membro de um Colegiado. O mal dos países da nossa América é o presidencialismo. Os encargos e responsabilidades que se conferem, geralmente, ao presidente da República, nos países americanos, são de tal volume, que permitem ocultar tudo, inclusive a maior ignorância. Num Colegiado, não. É preciso saber, para não ficar mal perante os outros conselheiros e o povo.

Garante o Colegiado a unidade do govêrno que delibera coletivamente

Perguntamos, então, como era assegurada à unidade do govêrno, havendo igual autoridade para os nove conselheiros e nenhum podendo praticar atos isoladamente. Respondeu-nos Don Andres Martinez Trueba:

— A unidade do govêrno é assegurada pelo Colegiado deliberando coletivamente. A maioria governa com o principal partido da minoria ao lado, dentro do próprio Colégio, controlando-lhe os atos. Não se perde o tradicional papel da oposição, porque tem esta de permanecer ainda mais vigilante. Restam outros grupos menores, não representados no Colegiado, e a maioria tem de cuidar-se mais, para não ficar descoberta diante do adversário. No momento sobretudo, é necessário formar homens para o desempenho da missão de governar em Colegiado. Não há, também, nenhuma perda de autoridade. E' bastante conhecido o recente caso da greve geral, em que o Colegiado interferiu com energia, moderação e oportunidade, debelando a tentativa.

Integrando uma missão do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, Osório Nunes acaba de percorrer oito países da América do Sul, a fim de, juntamente com os professôres Jorge Zarur, secretário geral da Comissão de Geografia daquele Instituto e diretor da Divisão de Geografia do C. N. G., e Vítor Leuzinger, catedrático de Geografia da Faculdade Nacional de Filosofia, verificar as condições para estabelecimento de um centro de estudos avançados sôbre recursos naturais, no Rio de Janeiro, com alunos de todo o hemisfério. No decorrer dessa viagem, que abrangeu o Peru, a Bolívia, o Equador, o Chile, a Argentina, o Uruguai e o Paraguai, o nosso companheiro efetuou diversas observações de natureza político-social, e também, entrevistas com personalidades das nações visitadas. Abrimos espaço, hoje, para a entrevista que lhe foi concedida pelo sr. Andres Martinez Trueba, presidente do Conselho Nacional de Govêrno, o famoso Colegiado que rege os destinos da República Oriental do Uruguai.

O Colegiado nos países de grande extensão

Quizemos saber se acreditava possível a implantação do regime de Colegiado nos países de grande extensão territorial e de complexos problemas de administração. O Conselheiro Trueba respondeu:

— Nos países onde a representação dos Estados se faz sobretudo pelo Senado, é possível governar em regime de Colegiado. Mas depende muito das condições políticas próprias de cada nação. Na França, verifica-se instabilidade política, devido aos numerosos partidos. Já na Inglaterra, não. Onde houve dois partidos fortes ou as fôrças políticas menores não tenham acentuada expressão, é também possível praticá-lo.

A Argentina e o Uruguai

Perguntamos, depois, se o atual estado das relações argentino-uruguaias tem tido reflexos perturbadores na economia do Uruguai. A resposta foi a seguinte:

— A suspensão das viagens entre os dois países, que é o mais considerável, não é de molde a ter repercussões na vida econômica uruguaia. Ambos os países são muito iguais, o que não lhes traz, no caso, problemas das nações de economia complementar, dado que produzem os mesmos artigos. O prejuízo que haveria seria o do turismo.

O presidente Martinez Trueba faz um sorriso e acrescenta:

— Mas esperamos que o Brasil nos envie os brasileiros...

Cautela com as ditaduras

— Acredita que os países de regime ditatorial, existentes na América do Sul, possam vir a ter influências perturbadoras na vida do Uruguai? inquirimos.

Depois de pensar um pouco, o presidente do Colegiado declarou:

— Que possam perturbar, creio que não. Mas deve o país acautelar-se. Um homem enfêrmo pode ou não contaminar a outro. Mas para quem está são é bom ficar prevenido.

Amigos com quem se pode contar

Prefeitos integrantes da IV Conferência Latino-Americana de Municípios esperavam a vez de ser recebidos. O presidente Martinez Trueba já nos concedera o dôbro do tempo marcado para a entrevista. Fizemos, então, a última pergunta.

— Como encara o incremento das trocas com o Brasil?

— O Brasil é um grande amigo e gozam os brasileiros, no Uruguai, de verdadeira e leal amizade, — expressou o presidente do Colegiado. Todo o nosso passado, de fraternidade, tem trabalhado nêsse sentido. Rio Branco é venerado, no Uruguai, como se fôra um patriota uruguaio. Ademais, nossas economias se complementam. O Uruguai compra no Brasil algodão, café, cacau, madeiras e outros produtos. Ainda agora, se encontra em preparo, um novo acôrdo comercial entre os dois países. Creio que a amizade entre o Uruguai e o Brasil prosseguirá cada vez mais forte. Um não deve vêr no outro o cliente, senão o amigo, que se deve ajudar e com quem se pode contar.

Dados biográficos do presidente do Colegiado

Don Andres Martinez Trueba, nasceu em Penarol, Departamento de Montevidéu, em 1894. Começou sua atuação pública, sendo farmacêutico, em 1911, como professor universitário, fundador do Liceu de Flórida, cargo que ocupou até 1919, quando foi eleito deputado por êsse departamento. Reeleito em 1922 e em 1925, 1926 é designado para o cargo de Secretário Geral do Partido Batllista, atuando simultaneamente nas primeiras filas do Parlamento, como senador. Dois anos depois é membro do Diretório da Caixa de Aposentadorias da Indústria e Comércio e Serviços Públicos; em 1929 foi ministro da Corte Eleitoral e em 1930 presidente do Banco Hipotecário, cargo que ocupou até 1932, quando foi eleito membro do antigo Conselho Nacional da Administração.

(Conclui na 7.ª página)

Reunir-se-ão, nesta capital, amanhã, os diretores de estradas de ferro e chefes de locomoção — O temário a ser debatido

Serão realizadas as reuniões na Contadoria Geral dos Transportes, sob a presidência do ministro da Viação -- Visitas a S. Paulo e B. Horizonte

O DIRETOR do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, engenheiro Brito Pereira, convocou todos os diretores de ferrovias e chefes de locomoção para uma reunião conjunta aqui no Rio.

A providência, de ordem do ministro da Viação, visa assentar as bases para o estudo do reaparelhamento das estradas e de suas oficinas...

A REUNIÃO

Durante seis dias os debates dos engenheiros e técnicos, pois a reunião se instalará, amanhã, às 15 horas, na Contadoria Geral dos Transportes, sob a presidência do ministro da Viação.

No mesmo dia, pela manhã, será realizada uma sessão preparatória, para recebimento de trabalhos, complementação das informações já reunidas, conhecimento do regimento e do programa de trabalhos, além do anteprograma da viagem a São Paulo. As sessões de estudos serão presididas pelo diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Na sessão de encerramento, serão aprovadas as recomendações às autoridades federais, estaduais e às estradas de ferro interessadas. Vários diretores de ferrovias subordinadas ao DNEF e inúmeros técnicos de locomoção já se encontram no Rio.

Assuntos técnicos da maior importância serão objeto de deliberações da reunião: locomotivas a vapor, revisão das bases para a determinação dos tipos mais aconselhados, reclassificação das locomotivas, oficinas, aparelhamento existente, suas deficiências e má localização, indicações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, formas de tração, re-distribuição de locomotivas a vapor, problemas de pessoal, de métodos de trabalho e de eficiência.

VISITAS A SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Os participantes da reunião irão a São Paulo, no dia 23, viajando em trem especial da Central do Brasil. Visitarão no dia seguinte as oficinas da Lapa e de Santos a fim de verificar o funcionamento do sistema de prêmios de serviço. Visitarão, também, o oleoduto e os planos inclinados da Serra. Irão, ainda, a numerosas cidades do interior, onde existem entroncamentos ferroviários e grandes oficinas, como Sorocaba, Assis, Baurú, Rio Claro, Paulista e Jundiaí. No dia 30, estarão em Belo Horizonte, para inauguração das instalações da Mafersa.

Deverão comparecer, entre outros, representantes das seguintes ferrovias: São Luís-Teresina, Estrada de Ferro Central do Piauí, Rêde de Viação Cearense, Estrada de Ferro Mossoró, Estrada de Ferro Sampaio Correia, Rêde Ferroviária do Nordeste, Estrada de Ferro Nazaré, Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista, Estrada de Ferro Bahia e Minas, Estrada de Ferro de Goiás, Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, Estrada de Ferro Santa Catarina, Estrada de Ferro Teresa Cristina, Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Solução breve para as aspirações dos médicos do serviço público federal

Aprovada pelo presidente da República uma exposição de motivos do DASP sôbre as reivindicações apresentadas pelas Associações Médicas Brasileira e do Distrito Federal

O PRESIDENTE da República aprovou exposição de motivos do diretor geral do DASP, relativa a reivindicações dos médicos do Serviço Público Federal, encaminhadas anteriormente ao chefe do govêrno através das Associações Médicas Brasileira e do Distrito Federal.

Pediram os médicos a intercessão do Poder Executivo junto ao Legislativo, no sentido da aprovação do projeto n. 1.082|50 em curso na Câmara dos Deputados. O DASP, na exposição aprovada pelo presidente da República, salienta que o Poder Executivo, por fôrça de dispositivo constitucional, vê-se impedido de interferir junto ao Congresso Nacional em matéria sujeita à deliberação dêste.

Outra reivindicação refere-se à concessão de vencimentos correspondentes ao padrão O ou referência 31, com acréscimos quinquenais de 20%, aos médicos funcionários, extranumerários e empregados das autarquias. A respeito, o DASP é de parecer que os estudos oferecidos pelas duas referidas associações médicas devem merecer a maior atenção e ser enviados à Comissão incumbida de organização do plano de classificação de cargos e funções do Serviço Público Federal, plano êsse que deverá ser oportunamente submetido à apreciação do Congresso Nacional.

Conclui o diretor do DASP informando que a solução para as reivindicações dos médicos concretizar-se-á em breve tempo, uma vez que o plano de classificação de cargos e funções deverá ser concluído, de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários Públicos, em prazo determinado.

Deverá estar solucionada até amanhã a greve dos portuários

Afirmou o ministro da Viação aos diretores da Associação Comercial que tôdas as providências já foram tomadas para resolver a grave situação

Uma comissão de diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro, constituída dos vice-presidentes Ciríaco José Luís, Brunet de Castro e Ademar Vaz de Carvalho, estêve ontem no gabinete do sr. Sousa Lima, ministro da Viação.

O motivo principal da entrevista foi a greve dos portuários que já está causando sérios prejuízos ao comércio local, aos produtores e exportadores dos Estados e que poderá, ainda, acarretar consequências muito mais graves para o abastecimento da população desta capital e ainda até a paralisação da Estrada de Ferro Central do Brasil, que já se encontra em grandes dificuldades pela falta de carvão.

Manifestaram os diretores da Associação ao ministro as apreensões que reinam em todo o comércio face ao já elevado número de navios que se encontra ao largo, impossibilitados de descarregar.

O sr. Sousa Lima informou aos visitantes que novas providências foram tomadas para resolver a grave situação, esperando que na próxima segunda-feira se concretize uma solução definitiva.

Na mesma oportunidade, foram ventilados assuntos subordinados àquele Ministério, especialmente a precariedade dos serviços dos Correios e Telégrafos e o elevado número de passagens gratuitas nos trens da Central e, por último, o reaparelhamento do pôrto de Caravelas.

O sr. Sousa Lima informou aos diretores da Associação que o seu Ministério está empenhado na solução de todos êsses assuntos e procurou fornecer informes aos visitantes, esclarecendo-lhes que os Correios e Telégrafos já estão sentindo sensível melhora nos seus serviços, que estarão normalizados dentro em pouco. O caso das passagens gratuitas já está nas suas cogitações e o pôrto de Caravelas, disse também o ministro, será incluído no plano de reaparelhamento de portos.

Para evitar um colapso na distribuição de energia

Em estudo, na capital paulista, uma série de medidas

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Em reunião realizada pelo Conselho Estadual de Águas e Energia Elétrica, foram estudadas medidas drásticas para evitar um verdadeiro colapso na distribuição de energia neste Estado.

Assim é que inúmeras sugestões serão apresentadas ao Conselho Nacional, inclusive severas sanções com prolongados cortes aos consumidores reincidentes em faltas, supressão das sessões diurnas dos cinemas, limitação dos bondes e outras medidas.

I Curso de Planejamento de Hospitais

INICIATIVA DO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL — INSCRIÇÕES ABERTAS PARA PROFISSIONAIS E UNIVERSITÁRIOS

O Departamento de São Paulo, do Instituto de Arquitetos do Brasil, com o intuito de divulgar e debater as mais modernas conquistas no campo da construção hospitalar, realizará na capital paulista, de 13 a 18 de abril próximo, o I Curso de Planejamento de Hospitais.

Trata-se de curso rápido e intensivo, para o qual são convidados arquitetos, médicos, estudantes universitários, enfermeiros e industriais ligados ao assunto. O corpo docente do Curso se comporá de 40 dos mais representativos elementos do nosso campo hospitalar. As diferentes matérias serão ministradas por consultores, arquitetos, médicos, engenheiros, administradores, enfermeiros e técnicos com conhecimentos atualizados e especializados no assunto.

Aos alunos com frequência integral será conferido um certificado.

Será cobrada uma taxa de inscrição e matrícula, na importância de Cr$ 300,00, sendo de Cr$ 100,00 para os estudantes Universitários. Para êstes, será apresentado um problema sôbre assunto hospitalar, com prêmios aos melhores trabalhos.

Pedidos de inscrição e informações deverão ser feitos ao arquiteto Jarbas B. Karman, no Instituto de Arquitetos do Brasil, rua Bento Freitas, nº 306, telefone 36-4264 ou 36-5777 — S. Paulo.

Concursos do DASP

RADIOTELEGRAFISTA DO M. DA JUSTIÇA

A prova de rádiotelegrafista do concurso acima referido será realizada no dia 29 do corrente, às 8 horas, no Pavilhão da Escola de Aperfeiçoamento do D. C. T. (rua Conde de Bonfim, 290 — Agência Telegráfica da Tijuca — praça Saens Peña).

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00. Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487
Cirurgia: Tels.: 26-0488 e 26-0485
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

DR. JACQUES HOUL[illegible]
REUMATISMO, CLÍNICA MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º — Tel.: 42-0088

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72 — 5º andar, sala 507 — Tel.: 52-1030.

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
Do Hospital N. S. do Socorro
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 42-1155.

ORTOPEDIA FRATURAS
DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores do Estado.
Radiologia óssea — Raio X a domicílio.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9563 — Ambulatório. — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras. — Tel.: 32-5140. — Res.: — Tel.: 27-2680.

CLÍNICAS ESPECIALIZADAS
CENTRO CLÍNICO e INSTITUTO REUMATOLOGIA
REUMATISMOS, GLANDULAS, NUTRIÇÃO, DIABETES, CORAÇÃO, ARTÉRIAS, VEIAS, AP. DIGESTIVO
Drs. Nélson Senise, Caio V. Nunes, José Schermann, Isaac Faerchtein, F. L. Vieira Duque, Arantes Pereira.
CIRURGIA, UROLOGIA, ORTOPEDIA, RAIOS X
Drs. N. Graça Couto, Enéas Balesdent, Abercio Pereira
Direção: — Drs. N. Graça Couto, Nélson Senise e Caio Villela Nunes.
CONSULTAS DIÁRIAS — (hora marcada) — INTERNAÇÃO
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — TEL.: 46-2252.

SÃO PAULO:
Av. Ipiranga, 714
Rua Xavier de Toledo, 272
Av. Rangel Pestana, 2166
RIO:
Av. Rio Branco, 257-A

SCHWARTZMANN convida-o
para uma visita a uma de suas lojas, para ver e ouvir a qualidade, acabamento e perfeição dos novos modelos de seus magníficos Pianos.

Vendas com pequena entrada e
SUAVES PAGAMENTOS MENSAIS
"Reembolso Schwartzmann"
Vendas com facilidades e entrega imediata, para o interior de São Paulo, Minas, Rio e Paraná
PIANOS
SCHWARTZMANN
o melhor som no móvel mais atraente

32.º Torneio Semanal

Relação dos concorrentes do tutedor que vão participar do sorteio de assemapuía, relativo ao 32º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira:

E. DE MINAS GERAIS

Mary (Barbacena) — 001-002; José Lopes (Juiz de Fora) — 003-004; Judez (Juiz de Fora) — 005-006; Tancei (Juiz de Fora) — 007-008; Agaêmo (Muriaé) — 009-010; Olpes (Ponte Nova) — 011-012.

E. DO RIO DE JANEIRO

Juca Teles (Cantinha) — 013-014; Zumbi (Itaperuna) — 015-016; Icnolos (Marquês de Valença) — 017-018; Alnooli (Niterói) — 019-020; Selinha (Niterói) — 021-022; Burldan (Niterói) — 023-024; Denise (Niterói) — 025-026; Elza Bocchut (Niterói) — 027-028; Gecé (Niterói) — 029-030; H. Machado (Niterói) — 031-032; Nilton Peçanha (Niterói) — 033-034; Calepino (Petrópolis) — 035-036; Miss-Iva (Petrópolis) — 037-038; Mapinguari (São Gonçalo) — 039-040; R. Costa Junior (São Gonçalo) — 041-042.

E. DE SANTA CATARINA

Nelson Reimer (Joinville) — 043-044.

E. DE S. PAULO

Lucasi (Santos) — 045-046; Odevesa (Santos) — 047-048; Alcente (São Paulo) — 049-050.

—o—

Na próxima quarta-feira publicaremos nova relação.

Federação Atlética de Estudantes

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Amanhã, às 20h 30m, haverá mais uma reunião do Conselho de Representantes da FAE, à qual estão convidados os representantes de Associações Atléticas, membros da Comissão Executiva e diretores de esporte. Ordem do dia: campeonatos da FAE, revalidação e inscrição de novos atletas e assembléia da CBDU.

O presidente da FAE, acadêmico Jacó Pereira de Mendonça, encarece a presença de todos, pois até agora só têm comparecido os representantes de Associações Atléticas das Faculdades: Nacional de Filosofia, Nacional de Engenharia, Nacional de Ciências Econômicas, Direito do Rio de Janeiro, Católicas de Filosofia e Engenharia e Ciências Econômicas do Rio de Janeiro.

ARTIGO 91

LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS. Cr$ 200,00 mensais. Cêrca de mil reprovações no último ano, por falta de preparação. Pague mais um pouco mas prepare bem o seu exame. Prof. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. RUA GONÇALVES DIAS, n.º 75 — 2.º — Não atende telefone.

HOJE

15 DE MARÇO

4º DOMINGO DA QUARESMA

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela timidez. Estão sempre prontas a concordar com todos os argumentos e aceitar tôdas as situações, jamais reclamando, jamais defendendo mesmo aquilo que poderia ser considerado como seu direito. Por isso mesmo são muito apreciados em seus empregos e funções. As mulheres, por sua vez, são excessivamente tímidas, adaptáveis a tôdas as situações (Sempre falamos em tese, note-se).

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta nenhuma influência nociva para os naturais de 15 de março, cujos números de sorte são 8, 9 e 10. Para as demais pessoas o período que vai de 13 a 16 horas é desaconselhável para tratar de assuntos jurídicos ou discutir política. Há perigo de aborrecimentos domésticos entre 21 e 22 horas.

O INCRÍVEL — Stephen Leacock no «Harper's Magazine», escreveu isto: «... se eu jamais fundasse uma universidade começaria por construir uma sala para fumar e a seguir um dormitório. Os estudantes morreriam em amplo refeitório. Depois estabeleceria uma sala de leitura decente. E só então, se ainda me restasse algum dinheiro, compraria alguns livros escolares e contrataria um professor...»

SABIA? — Antes de qualquer transfusão o sangue deve ser classificado para e evitarem possíveis acidentes.

ACONTECEU EM 15 DE MARÇO:

No Brasil:

1699 — Carta régia providenciando sôbre a falta de Mestres fabricadores de açúcar, que havia no Maranhão.

1789 — Joaquim Silvério dos Reis denuncia ao governador da Capitania de Minas Gerais, Visconde de Barbacena, os planos da conspiração mineira.

1870 — O Imperador Pedro II nega consentimento para que lhe fôsse levantada uma estátua por motivo da terminação da guerra do Paraguai. Sugere que o dinheiro arrecadado seja empregado na construção de uma escola.

HOROSCOPO DE 16 DE MARÇO

As pessoas naturais dêste dia são profundamente ternas, afetivas e sensíveis, tornando-se, muitas vêzes, perfeitamente misantropas, devido ao desacordo permanente em que vivem com o meio ambiente. As mulheres dedicam-se, sempre, a obras de caridade. O dia (16) lhes é inteiramente favorável. Seus números de sorte: 1, 3 e 11.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 4.ª, 5.ª e 6.ª páginas e na 4.ª página da 6.ª seção)

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Chamada para as provas orais de Português, Matemática, História do Brasil e Geografia — Inscrições no Grupo Escolar e sorteio no Jardim da Infância — Provas parciais do 3.º normal da Carmela Dutra

Deverão comparecer no dia 17, às 8 horas, a fim de prestarem exames orais de Português, Matemática, História do Brasil e Geografia, as seguintes candidatas à 1ª série do curso ginasial:

Comissão Examinadora A — Nell Fernandes de Almeida, Nell Guerra do Amaral, Nell das Neves Marques, Nell de Oliveira Teixeira, Nell Santana Ribeiro, Nell Teresinha Bilhar, Nereida Pinheiro de Faria, Neusa Antunes de Siqueira, Neusa Araújo da Silva, Neusa da Fonseca Guimarães, Neusa Garcia dos Santos, Neusa Maria da Costa Tavares, Neusa Pereira, Neusa de Almeida Pimentel, Neusa Alves Pereira, Neusa Cardoso, Neusa Carneiro Laranjeira, Neusa Correia César, Neusa Estevam, Neusa Evangelista da Silva, Neusa Ferreira Magalhães, Neusa Monteiro, Neusa Nunes de Sousa, Neusa de Oliveira, Neusa de Siqueira Passos, Neusa Sousa de Azevedo, Neusa Vasques da Costa, Neusa Vicente Leite.

Comissão Examinadora B — Sala 214 — às 8 horas — Nezzlimar Maria Manuel, Nevanda dos Santos Freitas, Neide Antunes Carvalho, Neide Aparecida dos Santos Ferreira, Neide Borlido Vieira Ribeiro, Neide César Bokel, Neide Esteves Capela Figueira, Neide Inácio dos Santos, Neide de Lemos, Neide Lopes da Costa, Neide Martins Alves, Neide Pereira Cavalcante, Neide Melo Freitas, Neide Monteiro Pino, Neide Nogueira da Silva, Neide Pires, Neide Ribeiro da Silva, Neide dos Santos, Gama, Neide Tavares Melo, Neise Martins, Nice de Almeida, Nice de Castro, Nice Gomes Ferreira, Nice dos Santos Nascimento, Nicia de Andrade Hipert Verdini, Nicia Pires Pinto, Nilce Viana Pereira, Nilcéa Nogueira.

Comissão Examinadora C — Sala 216 — às 8 horas — Nilda Coutinho Rizzo, Nilda Ferreira dos Santos, Nilda Ribeiro, Nilda Ventura dos Santos, Nilza Bárbara Miranda Duphein, Nilza Borges Soares, Nilza Coelho Videira, Nilza Coutinho Machado, Nilza Gomes Cavalo, Nilza Maria Margareta Moreira Ericson, Nilza de Sousa Viana, Nilza Teixeira da Mota, Nilza Veloso dos Santos, Nilze de Carvalho, Nina Rosa Oliveira de Meneses, Niobe Pombo de Miranda Santos, Niva Cataldi Ferreira, Nízia Matos de Araújo, Noemy Mendes, Nora Salomá Pereira, Norma Alves de Oliveira, Norma Antônio de Sá Vasconcelos, Norma Blanco Rodrigues, Norma Cardoso, Norma Carvalho do Nascimento, Norma Colecchia, Norma da Cunha Esteves, Norma Granja.

Comissão Examinadora D — Sala 218 — 8 horas — Norma Melo Abreu, Norma Neves Kelp, Norma Oliveira de Andrade, Norma Pereira de Figueiredo, Norma Regina Pires Talavera Caballero, Norma Ribeiro Matos, Norma dos Santos Fena, Norma da Silva, Norma da Silva Novo, Norma Teresinha de Castro, Novelo Zulmira, Nilde Senger, Odete de Almeida, Odete de Rocha Medrado, Odete Teresinha da Silva, Odete Carreira, Odete Rosa Cardoso, Odete Vieira Gravino, Olanda Almeida Ene, Oladir Linhares de Sá, Olga Dias da Gama, Olga Matos Graeff Viana, Olaga Natividade da Silva, Olinda Machado, Olivia da Conceição Rodrigues, Olímpia de Morais Saldanha Marinho, Oneida Ene, Oneidy Mariucy Festa.

COMISSÃO EXAMINADORA E — SALA 220 — 8 HORAS — Ordep de Araújo, Otília Gervazoni, Ozilma Costa Campos, Piedade da Silva Ribeiro, Rachel Barroso, Rachel Sampaio Perrone, Raimunda Lopes Coelho, Rebeca Blaichman, Regina Augusta Bathke dos Santos, Regina Cecília Pereira Pinto, Regina Célia de Gusmão Gondim, Regina Célia Vogel de Teixeira, Regina Coeli de Lira Reis, Regina Coeli Mesquita Monteiro, Regina França de Barros, Regina Gatto, Regina Guimarães Flaeschen, Regina Braga Nabuco de Freitas, Regina Helena Lima de Castro, Regina Helena Machado Veiga, Regina Helena Rêgo Beltrão, Regina Lucia Rocha Ouricuri, Regina Maria Borges Leal Pinho, Regina Maria Calmon du Pin e Almeida, Regina Maria Coelho Cintra, Regina Maria Neves, Regina Maria Passos de Araújo e Regina Maria de Oliveira.

COMISSÃO EXAMINADORA F — SALA 222 — AS 8 HORAS — Regina Maria de Oliveira Faro, Regina Marques Serqueira, Regina Mendonça, Regina Moniz Marta, Regina Mynssen de Morais, Regina Nunes de Sousa, Regina Estela Graeff da Cunha, Regina Vitória Bastos, Renée Levi, Riselaine Matias da Silva, Rita de Cassia de Medeiros, Rita Julieta de Faria, Rita Murilo da Silva Fragoso, Rosa Maria Mesquita Volsteidl, Rosa Maria Valga de Amorim, Rosa Scotto, Rosa Teixeira Lopes, Rosalda Ferreira Teixeira, Rosalina da Silva Neto, Rosali Maria Bastos Pragana, Rosalis Rodrigues Guaíba, Rosalis dos Santos Macedo, Rosanice Venecesau da Silva, Rosani Moreira Maia, Roseane Garcia Dias, Rosemaria Rickil, Rosita Foss de Oliveira e Rute da Silva Azevedo.

COMISSÃO EXAMINADORA G — SALA 224 — AS 8 HORAS — Rute Alice Rodrigues Nélson, Rute Barbosa, Rute Bavier, Rute de Castro Cominato, Rute Gomes de Oliveira Lima, Rute Lourenço Morgado, Rute Marques de Matos, Rute Rogério Levi, Rute dos Santos, Salete Mariana de Sá Gomes, Salete da Silva Geraldo, Salli Pires de Almeida, Samira Sale, Sandra Maria Costa Las Casas de Oliveira e Silva, Sandra Santana de Mesquita, Sara Rodin, Sara Roter, Sara Sztajnberg, Sari Babaioff, Sebastiana Pinho Neto, Sebastiana Ferreira, Sedléa Rodrigues Bastos, Selemani dos Santos Freitas, Selma Dutra Serpa, Selma Ferreira Nobre, Selma Flintz Coelho, Selma Lúcia de Freitas e Selma Rocha Derzi.

COMISSÃO EXAMINADORA A — SALA 211 — AS 14 HORAS — Selma Stavale, Selma Teresinha Mota Marques da Silveira, Sheilah Rubino de Oliveira Kellner, Shirlei Alves Bitencourt, Shirlei Cortinhas Mantuano, Silvia do Amaral Silveira, Silvia Melo, Simiramis Alvarenga do Monti, Sinedina Pascoal dos Reis, Sirlei Cirto, Soledade Fernandez Pinheiro, Solange de Carvalho Brito, Solange Castilho Vitorino, Solange Dutra Mota, Solange Fernandes Nogueira, Solange Rizzo, Solange da Rocha Faria, Soloni Prata Carneiro, Sônia Bastos, Sônia Cabral de Siqueira, Sônia Chagas, Sônia Diegues Dorneles, Sônia Figueiredo Correia, Sônia Gadelha de Queiroz Costa, Sônia Grozovsky, Sônia Guimarães da Silva e Sônia de Lima e Silva.

COMISSÃO EXAMINADORA B — SALA 213 — às 14 horas — Sônia Maria de Azevedo Lima, Sônia Maria Cavalcanti Campos, Sônia Maria de Lima Castro, Sônia Maria Mandarino Melo, Sônia Maria Martins Pamplona, Sônia Maria Pereira Frota, Sônia Maria Pereira dos Santos, Sônia Maria Pilar da Costa, Sônia Maria Ribeiro Alves, Sônia Maria Ribeiro de Castro, Sônia Maria Siqueira de Lacerda, Sônia Maria da Silva Freire, Sônia Maria Soares de Oliveira, Sônia Marina de Paiva Amorim, Sônia Moura, Sônia Paulo Teles, Sônia Pereira de Andrade, Sônia Regina da Cruz Correia, Sônia dos Santos Passos, Sônia Soares Magalhães, Sônia Streva Haritoff, Sônia Vale de Carvalho, Sofia Maria de Lima Castro, Estela Maria Ramalho Belo, Estela Figueiredo, Sueli dos Anjos Teixeira, Sueli Araújo de Matos e Sueli Barbosa Mata.

COMISSÃO EXAMINADORA C — SALA 215 — às 14 horas — Sueli Bernardo, Sueli Del Negro Gonçalves, Sueli Maria Augusta de Araújo Silva, Sueli Serodio Setta, Sueli de Sousa Freitas, Sueli Alvarenga Jacobsen, Sueli de Barcelos, Sueli Coccorese Melo, Sueli Correia Afonso, Sueli Ferreira de Abreu, Sueli Francisca de Paula da Rocha Leal, Sueli da Costa Rodrigues, Sueli Leite de Vasconcelos, Sueli Geraldi de Castro, Sueli Lopes Lara, Sueli Maria Leite da Mota, Sueli Maria Simioni, Sueli Mendes, Sueli de Morais Costa, Sueli das Neves Bacos, Sueli de Oliveira Pinto, Sueli Osório da Fonseca, Sueli Ramos de Oliveira, Sueli Regina da Rocha Avelar, Sueli Régis da Silva, Sueli Rodrigues Alves, Sueli Romanguera Moreira e Sueli Santana Delavi.

COMISSÃO EXAMINADORA D — SALA 217 — às 14 horas — Sueli dos Santos, Sueli dos Santos Cardo-

(Conclui na 4.ª página)

«CURSO JUREMA»

PRIMARIO — JARDIM DE INFANCIA E MATERNAL

Matrículas abertas para ambos os sexos, agora com suas instalações ampliadas, mensalidades módicas para favorecer as mais modestas classes. Direção de Professôres do Instituto de Educação. Restam ainda algumas vagas em tôdas as Séries. Turmas de 20 alunos. Peça informações, pelo tel.: 28-7166. — Rua Jorge Rudge, 110, casa XI e XVII, ou São Francisco Xavier, 635, pertinho do Largo do Maracanã.

CURSO T. DE CONTABILIDADE

Com direitos idênticos aos do Científico

(Veja-se lei publicada ontem neste jornal)

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO PAULA FREITAS

Rua Barão de Itapagipe 285 a 289 - Tel: 28-0358.

Matrículas abertas para o Curso Básico.

CURSO TUIUTI

Resultados obtidos no concurso de admissão, nas escolas preparatórias de cadetes do Exército, em 1953:

P R A Ç A S :

Waldeck Néri de Medeiros (1º lugar)

C I V I S :

Dilo Ornellas Lobo Viana (6º lugar)
Benedito Guimarães (8º lugar) e outras classificações
Márcio Flávio de Azevedo Taulois
Felinto Quaresma
Vitor José Metello de Matos
Ivan Ribeiro Couto
Felinto Paulo de Oliveira Vasconcelos
Albino Reiniger Ferreira
Jair França
Walter Gomes de Brito Fernandes
Djalmir Correia Mendes
Joel Pereira
Lauro Magalhães
Manuel Francisco de Brito Viana
Roberto Duarte
Wauber Teixeira Pontes
Waldir Cerqueira de Oliveira
Geraldo Lisboa de Lima
Euclides de Souza Barros
Nelson Arcuri
Francisco Navarro de Magalhães
Ronaldo Bocco de Berredo Guimarães
Roberto Lippi Mota
Rogério Andrade
Luiz José de Oliveira Cardoso
Pedro Gonçalves da Silva

E MAIS 26 CANDIDATOS DEIXADOS DE MATRICULAR POR FALTA DE VAGA

RUA S. FRANCISCO XAVIER, Nº 192

TELEFONE: 48-5266

Início das novas turmas, em 16 de março

Concurso para o Banco do Brasil

O INSTITUTO SANTA ROSA mantem turmas em funcionamento, sob a orientação direta do prof. Santa Roza. Dispõe de curso por correspondência, para os alunos do interior. Fornece pontos mimeografados de matérias avulsas, para os candidatos desta capital. Assistam a aulas sem compromisso.

Rua Ramiho Ortigão, 30, 2º andar. Fone: 43-0325.

Se você deseja realmente

passar no concurso em que está inscrito, não descure de seu preparo. Não estude, porém, em pontos organizados por anônimos que se intitulam «professôres do DASP». Lembre-se de que é preciso

Não comer gato por lebre,

comparando as súmulas e os livros que lhe são oferecidos com o programa dos concursos, distribuídos a todos os candidatos.

Procure a ESCOL

— Av. Rio Branco, 151 — sala 714 * Caixa Postal 2016 * Rio — onde encontrará súmulas caras, mas criteriosamente organizadas, às quais não se atribuem cabotinamente falsas qualidades.

FISCAL DO CONSUMO: Legislação Fazendária, Contabilidade Pública, Direito Administrativo, Direito Comercial, Contabilidade Geral.

DACTILÓGRAFO DO I. R. B.: Nível Mental (prova dia 29) — Questões de PORTUGUÊS (resolvidas e comentadas) e Geografia (pontos).

Dicionário Brasileiro Contemporâneo

- Um livro de consulta para os estudantes, os mestres e o grande público.
- Volume de formato cômodo e popular
- Segurança e presteza nas informações.
- Arrolados todos os brasileirismos de uso corrente.
- Ortografia conforme o acôrdo de 1943.
- 1.200 páginas, com ilustrações.

À venda em tôdas as livrarias ou pelo Reembôlso Postal na

LIVRARIA DO GLOBO S. A.

Rua México, 128

1.º sobreloja, n. 1

Legislação Alfandegária e Fiscal

DO

Professor Aluízio B. Peixoto

1ª Parte: TEORIA GERAL

2ª " : IMPÔSTO DE CONSUMO — Teoria e prática

3ª " : OUTROS IMPOSTOS (renda, aduaneiros, sêlo) e SERVIÇO DE COLETORIAS FEDERAIS.

VENDA: Av. Rio Branco, 173 — 7º andar — G. J (Instituto Papini)

CURSO HORACE WELLS

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Em 1952 os alunos do curso conquistaram o 1º, 4º, 9º lugares e 22% das vagas.

Em 1953:

5º Alfredo Costa de Oliveira

9º Eunice Marques de Aquino

7º Rogério Orphão e mais:

Gautama Sidhartha de Oliveira, Geraldo C. Iacovino Mega, Luciano Santos Lacerda, Boris Gleizer, Mario João, Mario de Jesus, Antonio F. da Silva Junior, Carlos Alberto Coelho, Luiz Alberto Soares da Silva, Luiz Edmundo de Carvalho, Hely de Araújo, Cid Capela da Fonseca, Oswaldyr Pimentel ou seja 32,6% DOS 49 APROVADOS.

H. WELLS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO

Reynaldo Gomes da Motta, Ayrio Semeraro, os 2 únicos alunos apresentados pelo curso.

TURMAS PARA ODONTOLOGIA

(DIREÇÃO: PROF. SOLON LONTSINIS)

e agora também para

MEDICINA E FARMÁCIA

(DIREÇÃO: PROF. CARLOS POTSCH)

Início de novas turmas: 16 de março — Turmas limitadas, 125 alunos. — Informações: das 8 às 12, das 14 às 18 e das 19 às 22 horas.

Rua Paissandu, 171 — Flamengo — Tel.: 25-8513

VESTIBULARES ENGENHARIA

CURSO S. SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 5.º ANDAR — TEL.: 22-4512

Direção — Corpo docente selecionado e experiente — Ótimas instalações.

As turmas de Engenharia funcionam independente das outras seções.

TURMAS PELA MANHÃ, TARDE E NOITE

Professôres: DR. J. CORDEIRO GRAÇA
DR. MAURICIO HOUAISS
DR. NAGIB FRANCISCO
DR. NORBERTINO BAHIENSE FILHO
DR. VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO.

SEÇÃO DO CURSO CARIOCA

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 41

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

AUXILIAR ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO FEDERAL — VENC.: Cr$ 3.580,00 Português, Noções de direito Constitucional e Direito Administrativo Brasileiro, Noções de Contabilidade Pública, Matemática e Noções de Estatística. Inscrições abertas até 19-3-53 em todo o Brasil (capitais).

Para êste concurso, assim como para todos os demais aqui relacionados, o CURSO CARIOCA fornece programa; procurar a sua Secretaria, na av. Rio Branco, 147, 2.º andar. Tel.: 42-1144.

DACTILOGRAFO DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL — VENC.: Cr$ 2.700,00. Português, Matemática, Dactilografia e Nível Mental. Inscrições abertas até o dia 19.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

No DASP estarão abertas, dentro de breves dias, inscrições para os concursos de:

ARQUIVISTA
ALMOXARIFE
CONTADOR
CALCULISTA

PROVAS A REALIZAR-SE

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DO CONSUMO
De 17 a 25-5-53

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO
de 26 a 30-5-53

ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO
27-5-53 — Português e Matemática

DACTILOGRAFO
29-5-53 — Português e Matemática

INSPETOR DE SEGUROS E ESTATISTICO DO S. P. F.
De 18 a 22-5-53

OPERARIO DE ARMAMENTOS
16-3-53 — Conhecimentos Gerais, às 19 horas, na ENBA

ALAFAIATE
17-3-53 — Prova de Habilitação
22-3-53 — Prática e Tomada de medida
29-3-53 — Prática de Corte e Costura

RADIOTELEGRAFISTA
29-3-53 — Radiotelegrafia, às 8 horas, na Esc. Aperf. D. C. T.

NOTA — No próximo domingo divulgaremos o dia e a hora de realização de cada uma das provas de AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DO CONSUMO, ESCREVENTE-DACTILOGRAFO, DACTILOGRAFO, AUXILIAR-ADMINISTRATIVO, INSPETOR DE SEGUROS E ESTATISTICO DO S. P. F.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

OPERARIO DE IMPRENSA
19-3-53 — Identificação das provas de Português e Matemática.

FISCAL DO M. T. I. C., TECNOLOGISTA DO M. MARINHA, PROFESSOR SUPLETIVO DA P.D.F. E SERVENTE.

Na Secretaria do CURSO CARIOCA — Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Telefone: 42-1144 — acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

Para todos os concursos aqui relacionados, o Curso Carioca prepara, fornece programa e providencia a inscrição dos candidatos seus alunos: procurar a sua Secretaria, na avenida Rio Branco, 147, 2.º andar — Tel.: 42-1144.

Agente Fiscal do Impôsto de Consumo
PROVA DE DIREITO COMERCIAL

Conforme o prometido, eis as questões da prova de Direito Comercial do último concurso para AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO (Transcrição parcial):

1) — Para cada uma das questões que se seguem, são sugeridas várias respostas, das quais apenas uma é verdadeira. Leia atentamente cada questão e as respostas que lhe correspondem e, dentre estas, assinale com uma cruz, nos parênteses, a verdadeira.

a) Não podem fazer parte de sociedade em nome coletivo:
( ) os menores de 21 e maiores de 18 anos
( ) as mulheres casadas
( ) os trabalhadores sindicalizados
( ) os funcionários públicos
( ) os acionistas de bancos de depósitos.

b) Uma das características do mandato mercantil é
( ) o mandante pode ser comerciante
( ) o objeto não versa obrigatoriamente sôbre ato ou negócio mercantil
( ) o mandato sempre se presume gratuito
( ) o mandatário deve ser comerciante
( ) o mandante deve ser comerciante.

c) No contrato de comissão mercantil,
( ) o comissário não é comerciante
( ) o comitente deve ser comerciante
( ) o comitente e o comissário devem ser comerciantes
( ) o comissário deve ser comerciante
( ) o objeto versa, facultativamente, sôbre ato ou negócio mercantil.

d) Nas sociedades em comandita simples, o sócio comanditário
( ) responde solidária e ilimitadamente pelos compromissos assumidos, com o seu consentimento, pela sociedade;
( ) responde, somente, pelos compromissos que pessoalmente assumir em nome da sociedade;
( ) não é obrigado além dos fundos que forem declarados no contrato;
( ) tem responsabilidade idêntica à todos os demais sócios;
( ) é, obrigatoriamente, o gerente da sociedade.

e) A sociedade anônima é mercantil
( ) se o seu objeto fôr mercantil
( ) se os acionistas forem, em sua maioria, comerciantes
( ) qualquer que seja o objeto
( ) se os respectivos administradores exerciam, anteriormente, o comércio
( ) se os estatutos o declararem expressamente.

f) Indique, dentre os livros adiante enumerados, qual o não exigido por lei às sociedades anônimas:
( ) de transferências de ações nominativas
( ) de atas das reuniões da diretoria
( ) de atas do Conselho Fiscal
( ) de eleições
( ) de registro das partes beneficiárias nominativas.

g) Os diretores das sociedades anônimas
( ) não podem ser destituidos
( ) exercem o mandato, obrigatoriamente, pelo prazo para que foram eleitos
( ) podem ser destituidos pelo Conselho Fiscal
( ) podem ser destituidos a todo tempo, pela assembléia geral
( ) somente quando já houverem exercido o mandato por seis meses, pelo menos.

Pontos para agente fiscal do Impôsto de Consumo

Legislação Fazendária e Fiscal .... Prof. Aluizio B. Peixoto (150 páginas. Mais de 100 testes. No Brasil, a mais completa obra de Legislação Fazendária e Fiscal elaborada especialmente para o próximo concurso de Agente Fiscal do Impôsto de Consumo. Trabalho do Prof. Aluizio B. Peixoto, orientador de nossas turmas de preparação e catedrático de Economia da Escola de Aeronáutica, professor da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, professor de Finanças Públicas do DASP, professor da Fundação Getúlio Varga, etc.).

Direitos Administrativo e Comercial .... Prof. Celso de Magalhães (Ele é o «responsável direto» pela aprovação de milhares de candidatos a concursos públicos).

Contabilidade Geral .... Prof. Aloisio Pimentel (Para quem quiser aprender Contabilidade Geral. Mais de 100 páginas. Mais de 100 testes. Obra do Prof. Aloisio Pimentel, chefe de Contabilidade do IAPI e da Fundação Getúlio Vargas).

AGUARDE, NO PRÓXIMO DOMINGO, A PROVA DE DIREITO ADMINISTRATIVO.

CURSO CARIOCA

TUDO PARA CONCURSOS

Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144

Música

O QUE A MÚSICA DEVE A CORELLI

PRÍNCIPE DOS «ESQUECIDOS CÉLEBRES»

Marc Pincherle

(Copyright 1953 "LES NOUVELLES LITTERAIRES" — Exclusividade para o "Diário de Notícias".)

TALVEZ surpreenda a mais de um leitor que, tendo devido renunciar a comemorar oportunamente o tricentenário do nascimento de Corelli (17 de fevereiro de 1653), me ocupe agora disso, com duas semanas de atraso. Acontece que de um modo geral, compreende-se bastante mal o que a música deve a êsse príncipe dos "esquecidos célebres", expressão que volto a usar, acrescida, esta vez, da explicação que ela exigia e a que dou continuação.

Numerosos artistas, ilustres em vida, afastam-se, ao morrerem, da cena do mundo, sem deixar o mínimo vestígio. Outros, igualmente esquecidos por uma mudança do gôsto geral, ressuscitam depois de terem passado por um purgatório mais ou menos prolongado, seja para de novo conhecerem o lampejo do êxito, seja para se instalarem numa poltrona de glória que parece dever durar tanto quanto nossa civilização: êsse o caso de Ronsard, Poussin, Joaquim des Prês, J. S. Bach...

O caso de Corelli é bem diferente. Desde a infância ao passamento não cessou de recolher louvores em têrmos que teriam embriagado um espírito menos lúcido. Qualificavam-no de "arcanjo", fazendo trocadilhos com o seu nome de Archangelo, ou "o Cristóvão Colombo da Música", ou "a maior glória de seu século", e vamos ficar por aqui. Falecido, transforma-se no símbolo de tudo o que é puro e grande: "The chaste and faultless Corelli" (O casto e impecável Corelli) — escreve Avison lá por 1750, época em que se continuavam a tocar seus "Concerti Grossi" e algumas de suas sonatas.

Chega, porém, o momento, perto da Revolução, em que esta música é esquecida. Vou tomar o exemplo de Paris: durante quase todo o século XIX, nem a Sociedade de Concertos, nem os exercícios públicos dos alunos do Conservatório incluem em seus programas uma nota sequer de Corelli, o qual vemos apenas figurar numa das sessões históricas de Fétis.

E, contudo, uma espécie de entusiasmo verbal faz que seu nome continue em circulação e conserve sua ascendência teórica. Os críticos de arte consideram Corelli quase como Victor Hugo fazia com Palestrina, sem, por isso lhe ter ouvido parte maior de sua obra. Até o ponto de que a redescoberta dessa obra é, às vêzes, origem de desilusões para os musicólogos que se dedicam a repô-la no plano de atualidade.

Na hora atual, se está prestes a cessar nessa tarefa. No que se refere ao gênio inventivo, ninguém teria a idéia de colocar Corelli sôbre o mesmo plano de Vivaldi, Scarlatti ou Bonporti. Seus méritos — a suavidade da melodia, a plenitude harmônica e o equilíbrio da forma — são demasiado eruditos para que lhe valham outra coisa fora de uma admiração em que não há lugar para o entusiasmo. Mas, à margem da bagagem musical por êle deixada, temos de lhe atribuir títulos de maior imponência para nosso agradecimento.

Embora não seja, falando a rigor, o "criador" — como escrevem, às vêzes — da escola clássica do violino, sim foi o estabilizador: o virtuosismo, embriagado com suas jovens conquistas, arriscava de perder o equilíbrio, de perder o contacto com as realidades musicais. E Corelli, impondo-lhe sensatez, permitiu a elaboração de uma técnica tão firme, tão lògicamente estabelecida, que tôda a arte do violino nela se encontrava em potência. Se recordarmos que a sinfonia clássica estava quase totalmente baseada sôbre os instrumentos de arco, dever-se-á reconhecer que ela deve suas primeiras possibilidades de existência a Corelli e seus ensinamentos.

Enfim, o homem por seu caráter, por uma irradiação espiritual de que são testemunho todos os que o conheceram, contribuiu poderosamente para elevar a condição social dos músicos, para derrubar as barreiras que os separavam de seus ouvintes. Essa ação, com as repercussões de tôda espécie, merecia ser evocada. Os violinistas que a ignoravam reforçarão sua admiração por Corelli com um sentimento de reconhecimento.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

MADRID — Após a longa ausência de 20 anos, o conhecido harpista Nicanor Zabaleta, realizou, recentemente, uma longa e triunfal «tournée» pelo seu país. Zabaleta, atualmente, considerado como um dos maiores harpistas do mundo, volta ao estrangeiro, a fim de se exibir na França, Holanda, Itália e Alemanha, devendo estar de regresso à Espanha, em junho próximo, quando se fará ouvir no Festival Internacional de Música de Granada.

BARCELONA — Joaquim Serra, autor do célebre bailado «Inês de Castro», ocupa um dos mais importantes lugares na música contemporânea espanhola. Foi êle alvo de uma homenagem oficial, em Barcelona, da qual participaram autores, atores, dançarinos e dançarinas.

MONTE-CARLO — Constantina Araujo, que desde há muito vem merecendo elogios do público e da crítica européia, apresentou-se, recentemente, no Teatro da Opera de Monte-Carlo, no papel de «Madame Butterfly». A seu respeito, escreveu o jornal «L'Espoir», que, abrindo seu comentário, declarou ser a referida cantora patrícia merecedora do título de «Madame Butterfly 1953».

ROMA — Faleceu, nesta capital, o crítico musical Enrico Fondi, do jornal «Il Paese». Fondi era ainda compositor e professor de história e literatura do Instituto de Belas Artes, em Roma.

Conservatório Brasileiro de Música

INICIAÇÃO MUSICAL

Estão abertas na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música as inscrições para o Concurso de Iniciação Musical, destinado a crianças de 6 a 10 anos de idade, mediante prova de aptidão musical, independente de conhecimento musical.

Este curso, que está a cargo da professôra Liddy Chiaffarelli Mignone, é ministrado gratuitamente aos que obtiverem grau 10 no referido concurso.

O concurso realizar-se-á no dia 26 do mês corrente, na avenida Graça Aranha n.º 57, 12.º andar.

"A PSICOLOGIA EM FACE DA EDUCAÇÃO"

Terão início em abril as aulas do curso de Psicologia, a cargo da professôra Noemi Silveira.

Para mais informações dirigir-se à Secretaria do C.B.M., na avenida Graça Aranha n.º 57, 12.º andar.

DEPARTAMENTO DE COPACABANA

Realizou-se o concurso de Iniciação Musical, no Departamento de Copacabana, do C.B.M.

A banca examinadora, além da sra. Liddy Mignone, contou com a presença das sras. Opala Lôbo Peçanha, diretora do Departamento de Copacabana; Nair Gervais, professôra e vice-diretora; e Dyla Josetti, professôra e secretária social do mesmo Departamento.

Diante do resultado obtido, a diretoria do Departamento de Copacabana resolveu conceder mais uma vaga gratuita para o ano de 1953.

Myriam Mattatia — 4 anos de idade; Eduardo Quintas Bohn — 5 anos de idade; Osvaldo Caldas da Cunha — 5 anos de idade; e Hamilton Teixeira Pinto — 6 anos de idade.

Ballet da Juventude

CURSOS DA ESCOLA — Há, no momento, duas turmas em formação, uma de alunos principiantes e outra de médios, ambas para funcionamento na parte da tarde.

São professôres dessas turmas a coreógrafa Edite Vasconcelos e o bailarino Jônas Santos. Maiores informações serão prestadas aos interessados, na sede do Ballet, à Praia do Flamengo n.º 132 — 3.º andar (telefone: 45-7519).

TURMA ESPECIAL — Dependendo ainda de horário que atenda aos interessados, será formada mais uma turma de alunos adiantados, os quais receberão, além de aulas mais intensivas e de maior duração, ensinamentos teóricos acêrca de assuntos básicos ao estudo da dança clássica.

Por êste mesmo jornal, noticiaremos a respeito.

NOTAÇÃO DE DANÇA — Avisamos aos interessados que, conforme anunciamos, as mensalidades para o curso de notação de dança estarão em relação direta com o número de matriculados, de vez que o "Ballet da Juventude" outro objetivo não tem senão equilibrar a receita com a despesa, sem visar quaisquer lucros, como, aliás, é de seu programa para todos os demais cursos.

INÍCIO DAS AULAS — Os inscritos na turma de alunos principiantes das têrças e quintas-feiras, horário das 17h30m, deverão comparecer ao Ballet, para início de suas aulas, no dia 17 do corrente.

Para tôdas as demais turmas regulares cessarão as férias no dia 31 dêste mês.

Terá a Paraíba mais um açude

Aprovando os planos elaborados pelos órgãos técnicos subordinados, o ministro da Viação, sr. Sousa Lima, autorizou a execução das obras de construção do açude «Barroso», no município de São João do Cariri, no Estado da Paraíba.

Orquestra Sinfônica Brasileira

GRANDE "FESTIVAL BACH" INICIANDO A TEMPORADA DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Conforme já vem sendo divulgado, a Orquestra Sinfônica Brasileira iniciará sua temporada no corrente ano com um grande "Festival Bach", com a apresentação das seguintes obras dêsse grande gênio musical: Ciclo dos Concertos de Brandemburgo — Ciclo dos Concertos para 1, 2, 3 e 4 pianos — Concertos para Harpschord e orquestra — Concertos em Ré menor (reconstituição) e em Mi maior, para violino e orquestra — Concêrto para 2 violinos e orquestra — Cantatas ns. 4, 11, 28 e 135 — Paixão, Segundo São Paulo, e "Magnificat".

Como regentes atuarão os maestros Eleazar de Carvalho e Hugh Ross.

Terá grande destaque na parte coral a Associação de Canto Coral, tendo à frente, como ensaiadora, a professôra Cleofe Pearson de Matos.

Esse "Festival" abrangerá os primeiros quatro concertos da temporada. A estréia será no dia 28 do corrente mês, à 16h30m em ponto, no Teatro Municipal.

no LAR e na SOCIEDADE

As sêcas e a politicagem

Como não admirar todo êsse esplêndido movimento de solidariedade humana que a desgraça da sêca está produzindo?

Mas, por acaso, atingirá êle seu nobre objetivo? será apenas com distribuição de dinheiro, de gêneros alimentícios e de... máquinas de costura, que a situação catastrófica se resolverá?

Que poderá fazer de imediato um flagelado, perdido na caatinga, com cem, quinhentos, mil cruzeiros na mão? E que poderá fazer com os quilos de feijão ou de arroz, que lhe entreguem? como cozinhá-los, se não há água, nem mesmo para beber?

Quanto às máquinas de costura, destinar-se-ão ao fabrico de mortalhas?!

Muito comovente, pois, tôda essa arrancada do sul, em amparo do irmão nordestino; mas muito longe de corresponder, na realidade, aos elevados impulsos que a inspiram.

Tirá-lo daquele inferno, localizá-lo onde possa, sob a proteção efetiva da União, trabalhar e prosperar, ser feliz, eis o que parece o remédio. Êle deixará o Ceará e o Piauí, o Rio Grande do Norte, a Paraíba, as Alagoas, mas de qualquer forma estará no Brasil.

Cincinato Braga, um dia, opinou que deveríamos abandonar a região das sêcas, transferindo para zonas férteis do país a sua população; e, mais tarde, quando já estivéssemos em condições de enfrentar decisivamente o problema, empreender, então, a cruzada redentora. Porque, segundo sustentara o esclarecido economista, a luta contra aquêle deserto exigia recursos acima de nossa capacidade. Hoje, diria que é uma espécie de guerra da Coréia...

Vamos, portanto, já que ao coração do povo nada mais é possível, continuar enviando para o fatídico polígono o dinheiro, os gêneros e até as máquinas de costuras. Tudo isso chegará lá, pelo menos, como uma mensagem de fraternidade. Mas que os governos da República e dos Estados que o flagelo castiga não'o aproveitem para fazer politicagem e demagogia: e se não querem aceitar a sugestão de Cincinato Braga, que se empenhem a fundo, com sinceridade, honestidade e energia, na execução de um plano de obras até agora evidentemente burlado.

E que as bancadas dos mesmos Estados no Congresso Nacional transformem o problema em bandeira de sua linha parlamentar: não poderão continuar a dar apôio a um govêrno que se obstine a ignorar aquela desgraça nacional. Façam a sêca, o deserto em tôrno dêle. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Bento Eusébio Pereira e sra. Elza Garcia Paula Pereira, participam o nascimento de seu filho PEDRO AFONSO.

O dr. Norton F. Lopes da Silva e a sra. Miriam Saraiva Lopes da Silva comunicam o nascimento de sua filha ANGELA MARIA.

O dr. Alberto José Aires e a sra. Laura Pó Aires participam o nascimento de seus filhos gêmeos LUIS ALBERTO E ISABEL MARIA.

BATIZADOS

LEILA — Será batizada hoje, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penha, a menina Leila, filha do casal Miguel Curi.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senador Fernando Melo Viana.
- Sr. Gilberto Freire.
- Dr. Lucídio da Costa Lôbo Filho.
- Sr. Osvaldo Marques de Oliveira.
- Sr. Djalma Almeida.
- Sr. Vicente Amorim.
- Sr. Luís Valente de Andrade.
- Sr. Henrique Conceição.
- Jornalista Ernani Susupira, nosso companheiro de redação.
- Sr. José Rainha.
- Sr. Nélson Vitor Pinto da Costa.
- Menina Angela da Conceição, filha do sr. Álvaro dos Santos Ferreira e da sra. Cândida Dias Ferreira.
- Menina Vera Lúcia, filha do sr. Eugênio Cardia Santos e da sra. Edinéia Queirós Santos.

Farão anos, amanhã:
Dr. Mário Saraiva.
- Prof. Raja Gabaglia.
- Dr. Jim Barbosa, advogado.
- Sr. Antônio Pedro de São Payo.
- Sr. Rodolfo Batista Teles.
- Sr. Geraldo Romualdo da Silva.
- Sr. Horácio da Cunha Teles.
- Sr. Edward Gonzaga.
- Sr. Pinheiro de Lemos.
- Sr. Américo Celestino Mota.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Augusto Pereira Prima e Odete Vitoriano; José Neci e Jurema Gonzalez; Válter da Cunha e Elza do Nascimento; Wady Jafeth e Evangelina Phillidory de Faria; Moacir Mendonça e Enedina Santos; Eugênio Pestana e Iolanda Matos; Natanael Ribeiro e Elça Guimarães Gonçalves; Alvino Santos e Abigail Ramos; Válter Sousa Castro e Letícia Ermelinda Barbeja; Luís Carlos de Braga Matos e Zenocéa Barbosa de Assis; Manuel Vitor dos Santos e Ivone Saavedra Santos; Alfredo Monteiro da Conceição e Rosa Alves; Adolfo Dorigo e Amélia Solda; Isaías Delarue e Maria Adadir Martins; Marcos de Almeida e Regina Cunha; Haroldo Artur Ferreira da Costa e Silva e Meredith Gaspar de Almeida e Silva; Crescêncio Damasco e Elzi dos Santos Garcia; João Fanelli e Gilse Lima de Jesus; Manuel da Silva e Maria Gomes Moreira; Manuel Cardeal e Alaide Maria de Araújo; Espedito José da Silva e Luzia Júlia Pereira; Adriana de Sousa e Palmira de Jesus; José do Patrocínio e Etelvina Alves da Cunha; Antônio Fernandes Pinto Mesquita e Mercedes Canto Peres; Frenz Xavier Horn e Arminda Guimarães Cardoso; Júlio Moreira e Maria Bastos; Haroldo Volpi e Clara Vezzeih; Valeriano Pereira Lima e Odila Maria da Conceição; Haroldo da Costa e Maria Margarida Pereira de Oliveira; Sebastião Afonso de Meneses e Edite de Oliveira Gonçalves; Delfim Pedro d'Oliveira e Giovanina Aparecida Gullo; Luís Messias da Silva e Eneida da Silva Amaral; Adilson de Araújo e Léia da Costa Pais; Sebastião Santoro e Cremilda Ferreira dos Santos; Osvaldo Moreira dos Santos e Zélia de Sales Lima; Gentil Moura Bitencourt e Zélia Maria Muraro; José Francisco de Oliveira Filho e Carlida da Conceição Dutr Sebastião da Costa Lima e Hilda da Silva Arruda; Valdemiro do Nascimento e Anita da Silva Pedreira; Vanderlei Moreira e Salvadora Lima; Alquimir Lopes Coelho e Maria da Glória Matos de Almeida; Jorge de Seixas Morais e Maria Emília Seixas; Sebastião Estêves da Silva e Zenith Ventura; João Fiuza e Lídia de Sousa; Fernando Paulo Nunes Batista e Alba de Araújo Lima; Vivaldo Lins Serapião e Maria Helena Lopes d'Oliveira; Darci Francisco de Sousa e Iris de Melo Pedra; Manuel Fernandes Pinto Matos e Léia de Sousa; Emílio Pinto da Costa e Vanda Miranda de Oliveira; Virgílio Marani e Maria Antonieta Fabianich Holdun; Geraldo de Carvalho Azevedo e Alice Pires Pereira; João Martins de Carvalho e Georgina Rodrigues da Silva; Manuel Elísio de Pinho e Isabel Martins; Aguinaldo Zama Ribeiro e Nadir do Vale Mendes.

CASAMENTOS

SRTA. GESSY DE SOUSA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Gessy de Sousa Lima filha e enteada do casal Henrique e Regina de Sousa Bühler com o sr. Rubens Medeiros Marins, filho do casal Ernesto e Justina Medeiros Marins. A cerimônia religiosa teve lugar, às 18 horas, na igreja de São Jerônimo, (em Acari) servindo como padrinhos a srta. Geli de Sousa Lima e o sr. Antônio Brito.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADOR CIRO DE FREITAS VALE — Realizou-se, no Clube de la Union, de Santiago, um banquete em honra ao embaixador Ciro de Freitas Vale, organizado por seus amigos chilenos, para comemorar os seus trinta e cinco anos de serviços diplomáticos.

FESTAS

TIJUCA TÊNIS CLUBE — O Tijuca Tênis Clube fará realizar, hoje, no seu salão nobre, uma noite-dançante das 20 às 23 horas.

O traje será o de passeio ou esporte com paletó. Tocará o conjunto de Anibal Sardinha.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Em vista do interêsse despertado pela notícia de que o Touring Clube do Brasil levará a efeito, êste ano, nova excursão cultural à Europa, o Departamento de Turismo da entidade está organizando vários grupos de viajantes, os quais visitarão, sucessivamente, a França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica, Suíça e Principado de Mônaco. O primeiro grupo partirá do pôrto desta capital a 26 de maio vindouro, a bordo do paquete «Bretagne», da Société Générale de Transports Maritimes a Vapeur. Depois de escalarem Salvador, Dakar, e Barcelona, o «Bretagne» rumará para Marselha, onde os nossos patrícios desembarcarão iniciando, então, a parte terrestre da excursão, que abrange 128 cidades, das mais belas e famosas do mundo.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Wagner Passos Werneck de Carvalho — 11 horas, Igreja de N. S. do Carmo.

Carlos Molica — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Deraldo de Góis Calmon de Brito — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Angele Allard — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

João da Cunha Vale — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Cap. de mar e guerra Luís Bezerra Cavalcanti — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Antônio de Sousa Freitas — 9 horas. Catedral.

Maria Cesnero Cabalea — 7h30m. Igreja de S. José.

João Batista Stavola Filho — 10 horas. Candelária.

Armindo Correia de Araújo — 9h30m. Igreja do Bonfim.

General João Carlos Marques Henriques — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

POEIRA DA CIDADE

UM CASO...

Maluh de Ouro Preto

O CASO que me contaram o outro dia, e agora repito, não é pior ou mais triste que muitos outros que ouvimos constantemente, nem mais sensacional ou apavorante que os relatos das reportagens. E' apenas um flagrante na longa sequência trágica, um pequeno fato verdadeiro, um incidente isolado, um fragmento do drama imenso, mais um parágrafo na história da sêca..

Um oficial do exército que viajava pelo nordeste, passando numa cidade onde acabava de chegar uma leva de flagelados, teve a atenção despertada por uma velhinha que, em vez de se precipitar sôbre êle pedindo auxílio e gritando suas desgraças, se mantinha afastada e silenciosa segurando pela mão uma menina de seus seis, sete anos de idade. Aproximou-se delas, tanto uma quanto outra estavam descalças, vestidas de trapos, e magras, esquálidas, pareciam semi-mortas de cansaço e inanição. A menina era sua neta, disse a velha, vinham de longe, muito longe, há quanto tempo andavam não sabia, e o que tinham sofrido era impossível relatar... A casa abandonada, os bens perdidos, a família desfeita, o filho fugido num pau de arara, a nora com outro homem, duas crianças mortas no caminho... Só restava aquela pequena, não aguentava mais... Cheio de pena, o oficial tirou uma nota do bôlso e já ia exclamando "Compre um pouco de comida!" quando alguma coisa nos olhos da velha, uma dignidade na miséria, um quê de orgulho na atitude da infeliz o fêz dizer "Isto é para um brinquedo para a menina!" Mas a velha não teve tempo de agradecer, nem mesmo de receber o dinheiro, pois a criança, até então apática e indiferente, pulou como um gato, arrancou a nota das mãos do oficial e enfiando-a na bôca começou a mastigá-la sôfregamente, pensando que fôsse alguma coisa para comer...

Há outros casos mais horripilantes e estarrecedores, de maior importância geral e consequências mais vastas. Casos reais que parecem tirados de inverossímeis romances, descrevendo paisagens desoladas e terras mortas, falando de anos de esforços perdidos e lutas vãs, pintando cenas atrozes de miséria e morte, envolvendo muita gente, aldeias agonizantes, regiões devastadas. Mil casos de adversidade ilustrados por fotografias tremendas, centenas de histórias dolorosas que comovem todo o país, clamam por providências dos governantes, pedem auxílio a cada um de nós, e unem os esforços gerais na resposta a seu apêlo angustiado.

Como já disse, o caso que me contaram não é mais dramático, não encerra maior desdita que os demais, é apenas o caso de uma criança faminta entre milhares de crianças com fome, não passa de uma pequena história triste dentro da grande história desgraçada...

Já está à venda

O REVOLUCIONÁRIO INSETICIDA

'GAMMEXANE' No. 22

— Uma única aplicação, mata insetos por até 1 mês!

Fácil de usar!

Basta atear fogo à pastilha. Expele denso fumo, que se deposita nas paredes expostas, deixando uma película invisível que mata os insetos, ao menor contato, por até 1 mês, no inverno, e 3 semanas, no verão.

A venda em farmácias, drogarias, empórios, lojas etc.

DUPERIAL

Um produto da

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S.A.

26.360

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) qualquer ônus. Oferece o S. N. T., para a abertura da temporada oficial de arte nacional, seu elenco com a parte declamada.

Para dirigir a Companhia Dramática Nacional foi convidado o escritor e teatrólogo Henrique Pongetti. A administração foi confiada ao ator Ildefonso Noral, e a secretaria à sra. Giselda Portocarrero Sá Freire.

Os primeiros espetáculos, isto é, as «premieres» serão sempre em benefício de uma entidade de assistência social, sob o patrocínio de figuras da Comissão de Honra constituída de elementos representativos das nossas elites.

A estréia da C. D. N. será na segunda quinzena de maio, no Teatro Municipal.

No mundo do teatro

Colette, a famosa escritora francêsa, vem de completar 80 anos, tendo os membros da Academia Goncourt oferecido à sua presidente, um jantar especial.

Colette, que se chama Gabrielle-Sidonie, é, no momento, das mais prestigiosas figuras do cenário intelectual. E embora prêsa ao leito há mais de sete anos, continua a produzir livros como «Gigi», que transformado em peça teatral, tornou-se a obra francêsa que maior sucesso já alcançou em Nova York.

• • •

«Casino de Paris» e «Follies Bergères» continuam a sua tradicional rivalidade. Para fazer face às Peters Sisters de «Follies», o Cassinó exibe a avantajada estrêla negra June Richmond, com 125 quilos e um metro e trinta de busto. Malgrado seu físico, June é uma fantasista dinâmica e uma apreciável cantora.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, quarto andar do Ministério do Trabalho, das 11 às 16 horas, sala 6, os seguintes candidatos desempregados: Cícero Romão Batistaa, Cleonice Rodrigues Oliveira, Celso Mariano da Silva, Demir Cândido Mendes, Deica Fonseca de Carvalho, Edison Corrêia Gomes, Gensuriaci da Silva, Hélio Alves Jurema, Ibis Jacinto, Jorge da Silva, João Batista Lima, Jorge Pedro da Silva, Jurema Medeiros de Carvalho, Kropotine Bertônio, Luís Jaime Silva, Manuel dos Santos Sousa, Nair Lima Silva, Olga Rovha, Olímpio Machado Dias., Paulo Oliveira dos Santos, Pedro Canuto Emerenciano, Rosa Duarte Ribeiro e Teodorico Herotildes Seve-

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Não pode ter, na verdade,
Sentido grande emoção,
Quem nunca sentiu saudade,
Quem nunca teve paixão.

C. Cabral

2. — Tome nota

Não abra a geladeira maior número de vêzes do que as estritamente necessárias, porque isso ocasiona perda de frio e obriga o motor a trabalhar mais, com o consequente gasto de energia elétrica.

3. — Pensamentos

Aprendamos a sorrir para o nosso destino, a fim de vê-lo sorridente. — PLATÃO.

—o—

O mundo é um espêlho; se sorrires para êle, êle sorrirá para ti. — GUSTAVE LE BON.

—o—

O melhor retrato de cada um é aquilo que escreve. — PADRE ANTONIO VIEIRA.

4. — Elegância

No próximo outono, serão muito vistos colares grossos, de contas brilhantes e multicôres, os quais combinam admiràvelmente com as «toilettes» de lã fina.

DUAS PEÇAS. — Interessante saia de «tweed» marron e côr de rosa, combinando com um «sweater» de jersey de lã. As mangas são três quartos e a gola clássica. Observe os dois bôlsos laterais.

VESTIDO EM «TWEED». — «Tweed» bem leve e claro foi o que escolhemos para êste lindo traje. Observe a gola em V e as mangas com punhos um pouco acima dos cotovelos.

5. — Boas maneiras

E' de mau gôsto recusar-se um prato, quando se é convidada para uma refeição qualquer. Tratando-se de pessoas sãs, o lógico é que nos sirvamos do mesmo, ainda que seja em pequena quantidade, pois o contrário importa em uma falta de delicadeza para com a dona da casa.

6. — Conselho

Lembrem-se de que, se estamos encolerizadas, devemos contar, com calma, até dez, antes de falar.

PARA A NOITE. — Um vestido formal, bem justo no busto e com a saia bem larga. E' em «faille» de sêda, com mangas três quartos e gola bem alta.

7. — Convem saber

Celeste Jaguaribe de Matos, ilustre musicista cearense, dedicou-se, a princípio, ao piano, mas, sobrevindo-lhe um acidente em um dos dedos, teve de abandoná-lo. O seu grande amor à arte e, sobretudo, à música, fêz que ela se voltasse, então, para o canto, aproveitando a sua bela voz de soprano lírico. Fêz todos os cursos musicais: harmonia, contraponto, composição, orquestração, etc. Foi detentora da medalha de ouro e do prêmio de viagem à Europa, onde se aperfeiçoou na Alemanha. Deixou alguns quadros, como autodidata que era e um volume de poesias «Vibrações». Compôs também diversas músicas para canto, com estilo próprio e tôdas com versos seus.

★

8. — Seja artista... na cozinha

BOMBONS DE CÔCO: — Um côco ralado, duas gemas, glacê de suspiro, açúcar. Pese o côco ralado e tome o mesmo pêso de açúcar. Faça com esta, uma calda em ponto de fio e aí misture o côco e as gemas. Deixe ferver até aparecer o fundo da panela. Um ou dois dias depois, faça os bombons, cubra-os com glacê de suspiro e jogue por cima de cada um, confeitinhos coloridos.

★

9. — Esta tem graça?

O CAIXEIRO: — Minha senhora, posso garantir-lhe que esta poltrona é Luís XV autêntica!

A FREGUESA: — E'... mas é um pouco grande para mim. O senhor não me arranja uma Luís XIV?...

★

10. — Curiosidade

A pintora francesa Marguerite Delmas fêz o seu próprio retrato, que intitulou «A Dama dos olhos de diamantes». Efetivamente, no lugar dos olhos, incrustou dois diamantes de 12 quilates cada um; um outro enorme diamante, pesando nada menos de vinte quilates, constitui a peça central do colar com que ornou o pescoço da mulher representada na tela. Essas jóias foram-lhe emprestadas por um joalheiro da Rue de la Paix e fizeram que o quadro fôsse avaliado em vinte milhões de francos.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

NÃO SE SENTE NA MESA. — Uma funcionária eficiente mantém atitude correta durante as horas de trabalho. A moça que se instala cômodamente sôbre a mesa de uma colega, para conversar, prejudica o ambiente do escritório. Esses "modos de rapaz" rebaixam tanto a jovem funcionária como o seu local de trabalho.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Resultados finais na Faculdade Nacional de Arquitetura

RESUMO

Número de vagas na Faculdade de Arquitetura	70
Número total de alunos aprovados	70
Número total de alunos do Curso C. O. S. aprovados	41
Número total dos alunos aprovados de todos os outros cursos reunidos	29

Por êste resumo se conclui a eficiência verdadeiramente notável do Curso C. O. S.

Nota: O 1º lugar dêste ano foi conquistado brilhantemente pelo Engenheiro Ronaldo Vertis.

Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas

1 — JOSE' TERTULIANO ARAUJO
2 — WALDIR LOSSO
3 — JOSE' ALMEIDA DE OLIVEIRA
4 — JACQUES HAZAN
5 — OSCARINO SALGADO FILHO
6 — MARIA HELENA MASCARENHAS
7 — GLADIOLO FERNANDEZ
8 — ELIAS STERN
9 — EHRHART SCHRETZER
10 — LEONOR DA GRAÇA ARAUJO
11 — LUIZ CALHEIROS CRUZ
12 — MARCOS VASCONCELOS SILVA
13 — OSMAR CHACON LEMOS
14 — ARTHUR CESAR SOARES
15 — MARCOS BARÇANTE
16 — AMAURY NEVES
17 — ELISABETH VIDOR
18 — VALDIR FRANCISCO MIRANDA
19 — VIRGILIO AUGUSTO PETROCCHI
20 — CONSTANTINO CABRAL PESSANHA
21 — NELSON FERREIRA RODRIGUES
22 — REINI FREIRE DA SILVA
23 — ADILA MENDES
24 — MANOEL SIQUEIRA MARQUES
25 — NELSON PARREIRA DOMINGOS
26 — PAULO LEMOS RIBEIRO
27 — ALCANDIR GONÇALVES LOPES
28 — ANTHONY STANLEY LOUREIRO
29 — EVA ROSEMBERG
30 — ADALBERTO CORREIA LIMA
31 — GABRIEL PEREIRA NEVES
32 — RAPHAEL GIRSAS
33 — SEBASTIÃO FERNANDES DUTRA
34 — MARCELO MARCOS PERES
35 — FLAVIO ALBERTO SOUZA REIS
36 — AYRTON JOSE' ABRITA
37 — ALBERTO THEOMAR DE ASSUMPÇÃO
38 — SERGIO DA MATTA BATOS
39 — MARCO AURELIO PUREZA COTRIN
40 — FIRMINO GONÇALVES COELHO
41 — ARY MACEDO FILHO

Início das novas turmas dia 16 de março

TURMAS: MANHÃ, TARDE E NOITE

Mensalidade 350,00 (com direito as apostilas de aulas e todo material para desenho figurado)

MATRICULAS ABERTAS:

Turma de repetentes

NOTA: O Curso Vestibular C. O. S. iniciará êste ano uma turma destinada especialmente aos alunos reprovados no exame vestibular deste ano. Esta turma terá um caráter prático, com problemas e exercícios já de nível vestibular, com revisão da parte teórica, permitindo assim um preparo notável para o exame.

ESTA TURMA, PARA OS REPETENTES, TERA INICIO NO PRÓXIMO MÊS DE ABRIL.

MENSALIDADE 250,00 (com direito às apostilas de aulas e todo material para desenho figurado).

A secretaria recebe reserva de matrícula para esta turma.

Secretaria: Avenida Presidente Wilson, 210, 5.º andar, sala 502 — Telefone: 52-8659

CURSO VIVEIROS

Orientação Pedagógica: TEN. CEL. VIVEIROS

Av. 28 de Setembro, 156 — Telefone: 28-2344

Alunos aprovados no Concurso de Admissão ao

COLÉGIO MILITAR

1 Paulo David Castro Lôbo ... 8,4
2) Adilson Costa Xavier ... 8,3
3) Manoel Victor S. R. Lima ... 7,9
4) Carlos Eduardo Jansen ... 7,9
5) Enzo Martins Peri ... 7,8
6) Horácio O. Soares Neto ... 7,6
7) Ivan Puzanovsky ... 7,6
8) Carlos Eduardo W. Mack ... 7,4
9) João Pedro A. Cardoso ... 7,4
10) Vicente Palm Costa ... 7,3
11) Dinarte Francisco P. Andrade ... 7,2
12) Roberto Alves Vidal ... 7,1
13) Paulo César Lima Santos ... 7,1
14) Ronaldo Aurélio Costa ... 7,1
15) Roberto Santos Oliveira ... 6,9
16) Mário Luis M. Muzzi ... 6,7
17) Márcio Antônio Goulart ... 6,7
18) Sérgio Alberto Maia ... 6,6
19) William Anthony Smith ... 6,6
20) Carlos Luís Regazzi Filho ... 6,5
21) Airton Leão Neves ... 6,4
22) Augusto Binari Wyatt ... 6,3
23) Alexandre Nigro Magalhães ... 6,3
24) Luís Carlos Bonorino ... 6,3
25) Amilcar Pinto da Silva ... 6,3
26) Alexandre Tagore ... 6,0
27) Adilson de S. Gomes ... 5,9
28) Antônio Anielo Trecoli ... 5,9
29) José Maria F. C. Cunha ... 5,9
30) Ivan Márcio Gitahy ... 5,6
31) Edson Machado ... 5,5
32) Fernando S. Magalhães ... 5,5
33) Carlos José S. Meusnier ... 5,5
34) Jeová Alves Bruno ... 5,5
35) Carlos Eduardo F. Veloso ... 5,4
36) Ubiratan Maués ... 5,4
37) Carlos Alberto Morais ... 5,2
38) Alvaro José T. Abreu ... 5,1
39) Antônio Carlos G. Cunha ... 5,0
40) Joaquim Hugo C. Mendonça ... 5,0

MATRÍCULAS ABERTAS

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Deposto o presidente do D. A. da Faculdade Nacional de Filosofia

Atitude tomada pelo Conselho Departamental motivada por questões de horários de aulas — Assembléia geral amanhã para tomar conhecimento do fato

Surprêso o universitário Fernando da Silva Novais com a deliberação dos chefes de Departamento — Convocação do Conselho de Representantes pelo diretor da Faculdade — Solidariedade do movimento de oposição — Grande repercussão no meio estudantil

Há alguns anos atrás, o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia foi dissolvido pelo diretor daquela unidade universitária. Agora, o Conselho Departamental, constituído pelos chefes dos diversos departamentos, em sua última reunião resolveu destituir o presidente do Diretório Acadêmico, universitário Fernando da Silva Novais, eleito em 1951 e reeleito em 1952.

A propósito recebemos as seguintes notas:

"O DAFNF vem a público esclarecer as recentes ocorrências verificadas quinta-feira última, na sessão extraordinária do Conselho Departamental, convocada para apreciar o problema da fixação dos horários para 3.a e 4.a séries e que culminou com a destituição arbitrária do colega presidente das funções que exerce por determinação do corpo discente.

Em março de 52, o professor Cardoso propôs que o referido Conselho encaminhasse sugestões referentes aos horários de aulas para o corrente ano. Decorreram os meses e, a 6 de janeiro do corrente, deliberou o C. D. que ficaria a critério da administração a elaboração de um plano nesse sentido, caso não surgisse, até o dia 23 daquele mês, uma proposta concreta destinada a solucionar a questão, em caráter definitivo. Na sessão de 20 de janeiro, entretanto, decidiu-se, finalmente, que os horários das segundas séries passariam a vigorar, de preferência na parte da manhã, o que viria, sem dúvida, atender às dificuldades das turmas interessadas, que se manifestaram através dos abaixo assinados em poder do presidente do D. A. Depois de inaugurados oficialmente os cursos na Universidade do Brasil, o Conselho Departamental, em reunião extraordinária realizada quinta-feira, dia 12, transferiu, inexplicavelmente, para o turno da tarde, o funcionamento dos horários das segundas séries, revogando, com aprovação unânime e imediata, uma decisão já anteriormente estabelecida.

O representante do corpo discente no Conselho Departamental, fez ver que não tinha sido observada a determinação anterior, que atenderia aos interêsses materiais da Faculdade e do corpo discente, perdendo por unanimidade. Intempestivamente, o Conselho Departamental — talvez com o propósito de se ver livre de tão incômodo representante, resolveu — fora das normas legais — destituir o presidente do D. A. de suas funções, investindo, assim, contra a autonomia do Diretório Acadêmico, que elege seus representantes. Para julgamento dêstes fatos, o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia convoca todos os colegas para uma assembléia geral extraordinária, a ser realizada amanhã, dia 16, às 16 horas, em primeira convocação, e às 16h30m, em segunda e última convocação. — (as.) Fernando da Silva Novais.

RESISTENCIA DEMOCRATICA UNIVERSITARIA

Sôbre os acontecimentos que provocaram a reunião da assembléia geral dos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, a realizar-se amanhã, recebemos uma nota da Resistência Democrática Universitária, dizendo que na questão da elaboração dos horários das aulas não pode deixar de ser levado em consideração pela diretoria da F. N. F. o interêsse dos alunos e ponderando que o presidente do Diretório é eleito pelos alunos, a êstes cabendo, exclusivamente, qualquer iniciativa para sua eventual destituição, de acôrdo com as prescrições dos Estatutos. Diz ainda a nota que um recurso legal para a anulação das últimas eleições não foi levado em consideração, pela Egrégia Congregação, que assim confirmou no pôsto o acadêmico Fernando Novais. A nota considera que o Diretório Acadêmico não pode permanecer acéfalo, pois não há substituto legal para o universitário Fernando Novais, uma vez que êste e demais membros do C. E. se encontram na mesma situação que êle, isto é, não tiveram ainda deferidos seus requerimentos de matrícula e que o Corpo Discente não pode ficar sem representante autorizado junto ao Conselho Departamental, momento da ocasião em que se debate a grave questão da elaboração dos horários de aula.

A nota termina dizendo que a R. D. U. resolve: "a) prestigiar o colega Fernando Novais, como presidente da Comissão Executiva do Diretório Acadêmico, caso a assembléia geral a reunir-se amanhã resolva manter, até a realização de novas eleições o mandato que lhe foi outorgado, decidindo, como lhe cabe, sôbre um caso omisso nos Estatutos; b) apoiar as justas reivindicações dos alunos que terão seus interesses prejudicados pelos horários que se pretende impor ao Corpo Discente, e que constituem a grande maioria de alunos da F. N. F. 3º — Esta atitude não importa em quebra ou auxílio da orientação política da R. D. U. que considera, no caso, não as pessoas nele envolvidas, e sim a tentativa, que existe, de abertura de um perigoso precedente, contra a qual devem cerrar fileiras todos os alunos.

Pela R. D. U., as) Jorge Moreira Nunes, presidente.

CONVOCAÇÃO

O vice-diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, em exercício, tendo em vista os superiores interêsses do corpo discente e da Faculdade em geral, tem satisfação de convocar ao seu gabinete, 2ª feira, dia 16, às 10 horas, a comissão executiva do Diretório Acadêmico da F. N. F., bem assim, o Conselho de Representantes, com o fim de esclarecer providências de alto interêsse. as.) Tomaz Alberto Teixeira Coelho Filho, vice-diretor em exercício.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia vem de público protestar contra a atitude do diretor da Faculdade, prof. Tomaz Coelho Filho, que, em flagrante desrespeito à autonomia do D. A. convocou reunião dos membros do Conselho de Representantes do Diretório Acadêmico da mesma Faculdade, atribuição privativa da Comissão Executiva ou do próprio Conselho e concita os colegas a não levarem em consideração tal convocação, que visa a quebrar a autonomia do mesmo Diretório Acadêmico, transformando-o em órgão da direção da Faculdade.

3.'s ANISTAS DO COLEGIAL

Seja o representante no seu colégio dos pontos para Vestibulares do Instituto Renascença e ganhe ótima comissão. Tratar com o prof. Cozer à Praça da Independência 85 — 1.º perto da rua da Constituição.

Instituto de Educação

(Conclusão da 2.ª página)

so, Sueli Sarmento Rebelo, Sueli Siqueira, Sueli Teresinha Freire, Suzana Maria de Sousa, Silna Maria da Silva Meanda, Silvia Amélia Seigneur Gomes de Matos, Silvia Gomes Galeazzi, Silvia de Lima Bedran, Silvia Maria Viana Peres, Silvia Nunes Machado, Silvia Regina Rodrigues Fortes, Talita Conceição Nascimento Martins, Tanha Gorenstein, Tânia Svet, Tânia Trilles, Teresa Caetano da Trindade, Teresinha Coutinho do Nascimento, Teresinha Lima Santos, Teresinha Maria de Almeida Campos, Teresa Alexandre dos Santos, Teresinha Crim de Farias, Teresinha Jardim do Couto, Teresinha de Jesus da Rocha, Tais Barroso, Tais Tedim Costa, Tais Vilas Boas.

COMISSÃO EXAMINADORA E — SALA 219 — às 14 horas — Teresinha do Amaral e Silva, Teresinha Maria Falcão da Costa e Sá, Teresa Alves Brando de Almeida, Teresa Arteiro, Teresa Cunha Maia, Teresa Ferreira da Silva, Teresamaria Lucciola Campos, Teresinha Araújo de Moura, Teresinha Bastos da Silva, Teresinha Carlomagno, Teresinha de Carvalho Martins, Teresinha Casanovas Campos, Teresinha Falcon da Fonsara, Teresinha de Freitas, Teresinha Guilhermina de Mendonça, Teresinha Ieman da Costa e Silva, Teresinha José Gonçalves, Teresinha Lopes Flexa, Teresinha de Lourdes Carrano de Pinho, Teresinha Lúcia Monteiro, Teresinha Mumede Neves, Teresinha Maria Fontes Santos, Teresinha Martins Silveira, Teresinha Murga, Teresinha Pedro Saker, Teresinha dos Santos Barbosa, Teresinha dos Santos Silva e Timoclêia Silva de Oliveira.

COMISSÃO EXAMINADORA F — SALA 221 — às 14 horas — Tomi Adachi, Uiara dos Santos Silva, Valentina da Rocha Lima, Valmi Fernandes Lucilio, Vana da Rocha, Vanda Alves Correia, Vanda Pereira da Rocha, Vanda Pinheiro Lopes, Vane Santana, Vana Lúcia Romeu, Vânia Luzia Rodrigues Pontes, Vânia Maria Azevedo de Aquino, Vânia Maria Muniz Chamberlain, Vânia Rute da Silva, Vânia Silvia de Sousa, Vera Cecília Silva dos Santos, Vera Levi, Vera Loise Varela Marroig, Vera Lúcia Brás da Cunha Santos, Vera Lúcia Guimarães Carvalho Leme, Vera Lúcia Kaniski Miranda, Vera Lúcia Macedo Amarante da Silva, Vera Lúcia de Oliveira, Vera Lúcia de Oliveira Barbosa, Vera Lúcia Paca Monteiro, Vera Lúcia Paciello de Oliveira, Vera Lúcia dos Reis Machado e Vera Lúcia Rodrigues de Oliveira.

COMISSÃO EXAMINADORA G — SALA 223 — às 14 horas — Vera Lúcia Silva do Amaral, Vera Lúcia da Silva Bard, Vera Lúcia de Sousa e Almeida, Vera Lúcia Tôrres Homem, Vera Maria Chevitarese, Vera Maria da Fonseca e Silva Elia, Vera Maria Fontana, Vera Maria Francisco, Vera Maria Freire Esteves, Vera Maria Gomes da Silva, Vera Maria Lisboa da Cunha, Vera Maria Machado Vilas Boas, Vera Maria Melo, Vera Maria Pessoa Ferreira Vera Maria Teixeira Garcia, Vera Maria Wagner, Vera de Paula Barros, Vera Guert Torres, Vera Ramos Amado, Vera Regina Bergevist de Sá, Vera Regina Silva Abrantes, Vitória Maria de Almeida Brant Ribeiro, Vitória Maria Fernandez Frutuoso, Vitória Maria Memere, Vilma Antunes Carias, Vilma de Castro Pitanga, Vilma Gomes da Silva e Vilma Lowndes Correia da Silva.

JARDIM DA INFANCIA — Realiza-se, amanhã, conforme o aviso já dado a público, o sorteio para preenchimento dos claros existentes no jardim de infância do Instituto de Educação.

Com a matrícula dos candidatos beneficiados pelo sorteio, fica totalmente preenchida a capacidade das classes existentes, e encerrados os trabalhos de admissão, pelo que não mais poderão ser recebidos requerimentos referentes a novos pedidos de ingresso no dito estabelecimento.

GRUPO ESCOLAR

Achando-se totalmente lotadas as classes que constituem o Grupo Escolar do Instituto de Educação, e não sendo absolutamente possível a criação de novas turmas, previne-se aos interessados que não mais poderão ser recebidos pedidos de matrícula para o referido Grupo.

Para as turmas já reorganizadas, com antigos alunos, satisfeitas as exigências regulamentares, os trabalhos letivos terão início, amanhã, às 16 horas.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Horário das primeiras provas parciais da terceira série normal 1953: Dia 17, têrça-feira, às 9 horas — Filosofia; dia 18, quarta-feira, às 9 horas — Sociologia; dia 21, sábado, às 9 horas — Psicologia; dia 24, têrça-feira, às 9 horas — Metodologia; dia 26, quinta-feira, às 9 horas — Higiene.

PREPARAÇÃO AO:

COLÉGIO MILITAR

Professôres militares. Turmas pequenas com aprovação quase integral. — RUA DO OUVIDOR, 183 — 6º andar, sala 603 — Edifício Gonçalves Araujo.

Preparação ao

COLÉGIO NAVAL

Professôres oficiais de Marinha e do Exército. Rua do Ouvidor, 183 — 6º andar, sala 603. Edif. Gonçalves Araujo.

MATEMÁTICA - BANCO DO BRASIL

O PROF. SANTA ROZA organizou súmulas escritas para os candidatos desta capital, que pretendam estudar sem frequência. Preço — Cr$ 40,00 para todo programa. Consultas à rua Rosário, 89, 1º andar, esquina de ....

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II)

ART. 91 — MATRÍCULAS ABERTAS

Novas turmas intensivas em 1 ano e em dois anos para candidatos sem base. ADMISSÃO — Colégio Pedro II — Ótimos resultados nos últimos exames — Início na próxima sexta-feira, dia 20.

Pela manhã, à tarde e à noite. Rua da Assembléia, 14 — 1º e 3º andares — Tel.: 42-3463.

CERÂMICA

Oferece para ensinar em colégio ou instituto pessoa idônea tendo massa e fôrno. Duas vezes por semana. Ordenado Cr$ 2.500,00. Carta para portaria sob n. 54064.

CONTADORES!

Complete sua carreira, estudando DIREITO. Informações de 17 às 19, Alvaro Alvim, 21, sala 1.501 — 15.º.

LATIM E PORTUGUÊS

Professor ministra aulas especializadas de Latim e Português a ginasianos, candidatos a Vestibulares e Art. 91 — Vai a domicílio. Telefonar para 25-0520.

Curso Normal do Instituto de Educação - Escola Carmela Dutra

Abertas as matrículas para o Curso de Admissão

CURSO TUIUTI

Rua S. Francisco Xavier, 192, tel.: 48-5266

Como ser digno ...de confiança

MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE

RELAÇÕES HUMANAS

Liderança e Técnica de Chefia

Aulas às 2.as e 4.as feiras das 19 às 20 horas.

Constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar-se na técnica da chefia (liderança) e das relações humanas, a lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação.

Neste curso livre de nível universitário V. aprenderá:

Psicologia social
Psicologia de contacto
Psicanálise
Técnica de Chefia
Organização científica
Relações publicas - Política

Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos de Dale Carnegie.

GRATIS: As primeiras aulas estão franqueadas sem compromisso de matrícula.

Serão fornecidos diplomas aos alunos que concluirem o curso.

Instituto Brasileiro de Relações Humanas

Diretor — PROF. H. FRANCO

Rua Prof. Lafayette Cortes, 58

R. México, 148, 11.º and. Telefone 28-0615 — Rio

UMA CARREIRA DE FUTURO

A nova Lei Orgânica da Previdência Social e a regulamentação do Ensino do Serviço Social, já em adiantada elaboração na Câmara dos Deputados, oferecem magníficas oportunidades para os que quiserem adotar a profissão de ASSISTENTE SOCIAL.

Não deixe passar estas oportunidades; faça sua matrícula no CURSO DE ASSISTENTE SOCIAL da

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

dedicada, desde 1944, exclusivamente à formação de profissionais do sexo masculino.

RUA SÃO CLEMENTE, 240 (BOTAFOGO)

Condições especiais de matrícula, para 1953

CURSO NOTURNO, das 20 às 22h30m.

Possibilidade de «BÔLSAS DE ESTUDO»

Informações no local ou pelo telefone: 46-0153.

TAQUIGRAFIA

INGLÊS — PORTUGUÊS, para estrangeiros. Novas turmas, em diversos horários, a iniciar nos próximos dias. Matrículas Abertas. Organização Taquigráfica Brasileira. — Trav. Ouvidor, 23 — 3º andar. — TEL.: 52-3645.

Taquigrafia — Português — Dactilografia

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Iniciaremos em 4 de abril, pela manhã, à tarde e à noite, turmas com o trio básico de matérias acima, indispensável para a formação do bom taquígrafo — Damos também em avulso as mesmas matérias. — Direção do Prof. PAULO GONÇALVES. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — Grupo 6 (CINELANDIA) — TELEFONE: 52-2972.

PROFESSOR

(AOS SENHORES DIRETORES DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO)

PROFESSOR registrado na D. E. S. (dois ciclos), em LATIM, FRANCÊS, MATEMATICA e HISTÓRIA, com longo tirocínio e possuindo referências firmadas por autoridades pedagógicas, oferece seus trabalhos profissionais. — Atende pelos fones: 28-5538 e 22-1052.

1.º E 2.º CIENTÍFICOS

O INSTITUTO SANTA ROZA dispõe de algumas vagas nas novas turmas que organizou. Preços módicos. Rua Ramalhão Ortigão, 30, 2º andar. — Fone: 43-03,25

CURSO DE ADMISSÃO

Instituto de Educação — Colégio Militar — Pedro II — Professôras da P. D. F. — Rua Dr. Satamini, 135 — Telefone: 48-8792.

COLÉGIO NAVAL

ADMISSÃO AO 1º ANO

Aulas ministradas por oficiais, a iniciarem-se a 2 de abril. Rua São Francisco Xavier, 266, sob (junto ao Curso Brasil, em frente ao Colégio Militar). — Atende-se das 16 às 19 horas.

Admissão Colégio Militar - Pedro II

MEIER — Jardim Candelária — Professôres Militares — Preparam candidatos — Turmas reduzidas — Telefone: 49-9493.

CURSO TAMANDARE'

EXCLUSIVAMENTE DE ADMISSÃO AO

COLÉGIO NAVAL

Os oficiais de Marinha, professôres, comunicam.

NOVAS TURMAS: Início, dia 23 de março, (pagamento a partir de abril).

PELA MANHÃ: 8 às 10 horas — Avenida Rio Branco, 174 — 2º andar (Liceu de Artes e Ofícios).

A TARDE: 14h30m, às 17 horas — Senador Dantas, 148 — 1º andar (Taboleiro da Baiana).

INFORMAÇÕES: Tel.: 28-3256 — Queiram obter informações sôbre os métodos que adotamos e sôbre os excelentes resultados por nós obtidos nos últimos exames.

ESTE CURSO NAO TEM FILIAL

S. U. E. S. C.

Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio

Reconhecida oficialmente pela Lei n. 3169, de 4 de Outubro de 1916

Faculdade de Economia e Finanças

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

Praça da República, 56 - 58 - 60 - 62

RIO DE JANEIRO

EDITAL

De ordem do Sr. Diretor da Faculdade de Economia e Finanças, nos têrmos da resolução do Conselho Técnico Administrativo em sessão de seis de março de mil novecentos e cinquenta e três, estarão abertas, por cinco dias, no período de vinte e um a vinte e seis de março, de mil novecentos e cinquenta e três, na Secretaria desta Faculdade, as inscrições para o segundo Concurso de Habilitação à matrícula no Curso de Ciências Econômicas.

Os candidatos deverão apresentar requerimento de inscrição, do qual constem todos os cursos que possuem, com indicação de datas, instruindo com os seguintes documentos:

I — prova de conclusão do curso secundário completo, ou diploma de qualquer dos cursos comerciais técnicos, devidamente registrado na Diretoria do Ensino Comercial;
II — atestado de vacina;
III — atestado de sanidade física e mental;
IV — atestado de idoneidade moral;
V — certidão de nascimento passada por Oficial de Registro Civil;
VI — prova de quitação com o serviço militar;
VII — prova de quitação da taxa de inscrição.

O candidato que até o dia do encerramento das inscrições não tiver completado a documentação terá seu requerimento indeferido.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1953

JOSE' ANTONIO ANCIAS PROENÇA
Secretário

VISTO — (a) JULIO KAHL
Inspetor Federal

VISTO — FIRMO PEREIRA DA SILVA
Diretor

E. T. C. SANTA CRUZ

Rua Uranos, 533, Bonsucesso — Técnico de contabilidade, diurno — Turmas de 20. — 3 vagas na 1ª série e 2 na 2ª série.

Escola de Aperfeiçoamento Médico

Curso de Reumatologia

DO

PROF. PEDRO NAVA

De 6.IV a 15.V na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Av. Nilo Peçanha, 38, 10º andar, às 2as., 4as., e 6as., às 20h30m. Inscrições gratuitas no mesmo local, diàriamente de 9 às 12 horas.

Atenção estudantes

Não entreguem seus diplomas ou certidões ou certidões originais exigidos para matrículas. Façam uso do processo de CÓPIAS FOTOSTÁTICAS. Temos um serviço especializado no assunto, garantindo-lhes rapidez e perfeição. Dirijam-se a Galeria dos Empregados no Comércio — Av. Rio Branco, 120 — Loja 16 — "Ao livro Técnico Ltda".

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

PREPARO INTENSIVO — PONTOS DE TÔDAS AS MATÉRIAS

Rua México, 148 — 8.º — 808 — Caixa Postal 4561 — Telefone: 32-7888 — D. Federal

Faculdade de Ciências e Letras da UDF

DIRETORIO ACADEMICO «LAFAYETTE CORTES»

ALUNOS CHAMADOS À SECRETARIA. — CURSO DE MATEMÁTICA. — Haroldo Mateu Venâncio, Hélcio da Costa Maia, Ivete Grova Coimbra, João Batista Pedro Fronza, Mateus de Jesus Fereira, Otávio Tinoco Barreto, Ramzi Yossoef, Wilson Roow Cavalcante, Antônio Fernandes de Carlos, Clóvis Rodrigues Barbosa, Douglas Ferez Belomo, Ernesto Gonçalves Costa, Joaquim Machado Coutinho, Mirian Estéves, Nei José Nogueira Maldonado, Osmar Alves de Sá, Urbano Rangel, Cristóvão Dias Gaspar, Euclides Átila Leão Pereira, Francisco da Costa Trindade, Newton da Rocha Neves.

CURSO DE FISICA. — Alvaro Mendes Araújo, Fernando Gonçalez Rodrigues, Eliezer de Sousa Cavalcante, Everaldino Santos Bonfim, Joaquim Marques de Oliveira Filho, Luís Magno Ribeiro Neto, Márcio Gomes de Matos, Mouses Nigri, Nilton Pedro Nogueira Maldonado, Paulo Fonseca Gatcia, Sebastião Fernandes Dutra, Silas Cabral de Melo, Vitorino Luís Vicente Ferreira, Carlos Alberto Fanzeres, Carlos Pinto Brandão Filho, João Francisco dos Santos, Paulo Jorge Weisz, Samuel Esriqui, Alvaro de Castilhos Júnior, Ulises da Silva Costa.

CURSO DE QUIMICA. — Dicran José Apelan, Cláudio Koatz de Gurvitz, Luís Otávio de Araújo Teixeira, Evandro da Silveira, Pedro Henriques Furtado.

CURSO DE HISTORIA NATURAL. — Antônio Silvestre Propato, Nélson Riski, Balbina Arnaud Mendes.

CHAMADA URGENTE. — Alcir Sebastião Carvalho Cavalcante, e Vitorino Rocha — compareçam impreterivelmente amanhã, dia 16, às 17 horas, à Secretaria desta Faculdade.

Faculdade Nacional de Direito

MOVIMENTO DE REFORMA

Reunião — Convocamos os membros do Movimento de Reforma para uma reunião, amanhã, dia 16, às 19h 30m, a fim de discutir e deliberar sôbre a ordem do dia programada na última reunião. as) Euclides Cardeal, presidente.

Faculdade de Direito da Universidade Católica

DIRETÓRIO ACADEMICO

Início das aulas — Iniciar-se-ão amanhã as aulas do curso de bacharelado da Faculdade de Direito, de tôdas as séries. Os veteranos ou calouros que ainda não fizeram suas matrículas deverão efetuá-la, inadiàvelmente, até amanhã.

Departamento de Reivindicações — O Conselho Técnico deliberou em sua última reunião admitir os alunos aprovados no Concurso Vestibular dêste ano e não realizar um segundo concurso.

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

CURSO CIENTÍFICO

PELA MANHA

COLÉGIO PAULA FREITAS

Rua Barão de Itapagipe, 285 a 289 — Tel.: 28-0358

Primário, Admissão, Ginasial e Científico

Recebe alunos do Curso Comercial (Veja-se lei publicada ontem neste jornal).

PONTOS PARA CONCURSOS

EXAME EM MAIO

FISCAL DE CONSUMO:

Português	Cr$ 30,00
Matemática	Cr$ 30,00
Geografia	Cr$ 30,00
D. Administrativo	Cr$ 20,00
D. Comercial	Cr$ 30,00
Cont. Pública	Cr$ 30,00
Cont. Geral	Cr$ 30,00
Estatística	Cr$ 20,00
Leg. Fazendária	Cr$ 30,00

ESCRITURARIO DO DASP:

Português	Cr$ 50,00
Matemática	Cr$ 50,00
Geografia	Cr$ 50,00
D. Administrativo	Cr$ 50,00
400 testes de Português, passados no DASP, resolvidos	Cr$ 30,00
Questões do último Concurso de Escriturário, resolvidas	Cr$ 30,00

Pontos organizados por professôres do DASP, rigorosamente dentro dos programas oficiais. Podem ser encontrados no CURSO MORAES-BARROS, na Praia de Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias de Jesus) ou na Rua do Carmo, 3 (Livraria Chantecler). — Atendemos também pelo REEMBOLSO POSTAL.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

14611 — A quem foi conferido o primeiro prêmio Nobel de literatura?

14612 — Em que ano Camões compôs «Os Lusíadas»?

14613 — Quem foi cognominado «O Catão da América»?

14614 — Quem primeiro atingiu o Polo Norte?

14615 — Quem foi D. Maria I, na História de Portugal?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14606 — Qual é a origem do símbolo «Na», dado ao sódio? — Porque o nome latino dêsse metal é «natrium», de onde o símbolo se origina.

14607 — Qual é a origem da palavra masorca? — De uma seita argentina denominada «Más Horca», (mais fôrça), instituída pelo ditador Rosas.

14608 — Como é chamado o principal personagem da peça «O mercador de Veneza», de Shakespeare? — Shylock.

14609 — Quem foi o árbitro da questão de fronteiras entre o Brasil e a Guiana Francesa? — O presidente da Confederação Helvética.

14610 — Quem foi o primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras? — Machado de Assis.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CONCURSO DE HABILITAÇAO

Os candidatos aprovados e classificados até 200, e que efetuaram o pagamento da taxa relativa ao exame médico, estão convidados a comparecer, às 14 horas, na Seção do Expediente Escolar, a fim de receberem a papeleta de apresentação para o exame de Abreugrafia.

1º ano — Amanhã — Biofísica: 2ª época, às 16 horas, prova escrita para todos os alunos; 2º ano — exame de 2ª época — Química — Prova oral, amanhã, às 8 horas, alunos de ns. 151 a 200; 3º ano — Microbiologia — Chamados com urgência o ns. 25 — 35 — 38 — 65 — 107 — 109 — 133 — 141 — 174 — 222 — 23? — 238 — 346. Clínica Tropical — Exame oral, amanhã, às 14 horas, alunos ns. 107 a 127. Clínica Ginecológica — Amanhã, às 6 horas, para os alunos de ns. 1 a 15. 3ª série — Microbiologia — Prova escrita amanhã, às 12h 30m, para os alunos de n. 65 a 128; às 14 horas, para os alunos de n. 129 a 191; e às 15h 30m para os alunos de ns. 192 ao fim.

EXCEDENTES

Uma comissão estêve em nossa redação, reivindicando o aproveitamento dos 60 excedentes da F.N.M., alegando os precedentes nos anos anteriores. Nossa reportagem estêve com o diretor e o presidente do Diretório Acadêmico daquela Escola, que disseram nada poderem fazer, pois o caso está afeto ao Conselho Departamental que dará parecer na têrça-feira próxima.

Os excedentes convocam seus colegas para uma reunião amanhã, às 13 horas, na F. N. M.

Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário

O presidente do Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário convoca os membros do Conselho Diretor desta Sociedade para a reunião a realizar-se amanhã, dia 16, às 16 horas. as) Carlos Marie Cantão, presidente.

União Nacional dos Estudantes Secundários

A UNES e AMES realizarão, hoje, domingo, às 22h 30m, uma grandiosa Mesa Redonda Nacional, da qual participarão diversos líderes estudantis de vários Estados brasileiros. Os debates girarão em tôrno do mais sentido problema estudantil: o aumento das taxas e mensalidades escolares. A UNES convida, pois, a todos os estudantes para assistirem à monumental realização que se caracteriza por ser a primeira no gênero a ser irradiada.

Querem o afastamento do administrador do restaurante do Calabouço

INCOMPATIBILIZAÇAO E VIOLENCIAS COM OS ESTUDANTES — NOTA DO REPRESENTANTE DOS COMENSAIS

Recebemos:

Julgávamos que o delegado regional do S. A. P. S., sr. Humberto Dalmas, diante de nossos constantes apêlos e depois das merecidas críticas que lhe fizemos através da imprensa, procurasse tomar as necessárias providências a fim de que os estudantes do Restaurante Central tivessem uma boa a sadia alimentação, e que o local da confecção da mesma fôsse higiênico.

A medida que deveria tomar o S. A. P. S. para solucionar êste problema, seria o afastamento do administrador do restaurante e de seu auxiliar, os quais não possuem nenhum tino administrativo.

Não obstante, o sr. delegado regional do S. A. P. S. saber da incapacidade dêstes auxiliares, prefere mantê-los nos cargos. Cremos que o intúito do sr. Humberto Dalmas é promover agitação no seio dos estudantes que frequentam êste Restaurante, conseguindo, assim, satisfazer interêsses ocultos e cujo objetivo é atirar os estudantes contra o govêrno.

Também queremos protestar veementemente e levar ao conhecimento da classe estudantil e das autoridades, que em virtude das críticas que vimos fazendo à administração dêste delegado, estêve ontem, às 12h30m, nêste Restaurante, o seu assistente, sr. Manuel Travêsso, e fomos pelo mesmo destratados quando procurávamos informar-nos sôbre o início das obras dêste Restaurante, e logo após, o mesmo insistiu para que entrássemos em uma camionete oficial, dizendo o seguinte: «Aqui eu não posso espancá-los porque os demais colegas virão socorrê-los».

Para que não paire a menor dúvida sôbre a atitude a tomar em relação a todos aqueles que procuram silenciar-nos pela violência, declaramos o seguinte: reagiremos, de tôdas as maneiras possíveis, não nos intimidamos com as ameaças, partam de onde partirem, e continuaremos a lutar até conseguirmos o objetivo colimado. — (as.) Wilson Primo de Oliveira, representante dos Estudantes do Restaurante Central».

Escriturário e Aux. Administrativo

MENSALIDADES:

Escriturário — 150,00 — Auxiliar Administrativo — 200,00

Sem jóia

Turmas pequenas, máximo de aproveitamento. Professôres especializados para cada matéria. Assistam aulas sem compromisso. Horário: das 8 às 10, das 19 às 21 e das 20 às 22 horas.

CURSO VICTOR SILVA

Rua da Assembléia, 14 1º e 2º andares — Tel: 42-3463.

COMERCIAL EM 2 ANOS

Cr$ 150,00

CURSO PRATICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA. Matérias: Port., Mat., Inglês, Cont. Est., Cal., Tag., Dact. Cor., e Noções de Direito Comercial. Aulas pela manhã, tarde e noite, para menores e adultos. — Professôres registrados e especializados. Carteira de estudante, grátis. Aceitam-se transferências para o 2.º ano.

ENCERRAM-SE AS MATRICULAS INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS 75 — 2.º ANDAR.

Facilite os estudos do seu filho com um CARNET ESCOLAR

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

PRÁTICO! ECONÔMICO! ACESSÍVEL!

Peça os livros com antecedencia e pague em 4 vezes

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

GARANTA...

Seu futuro estudando por correspondência: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, CULTURA GERAL, BIOLOGIA (vestibulares), INGLÊS Curso E. B. Av. Paulo de Frontin, 441 — Tel. 28-6503 — Rio.

CURSO COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial. Prático, em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matrículas abertas. — Turmas para menores e para adultos pela manhã à tarde e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça da Independência, 85 e 11 perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

(2 HORAS D EAULAS DIARIAS) Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar, (esq. de Ouvidor).

INSTITUTO RENASCENÇA — Fundado em 1931

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

Aceitam-se alunos para as matérias avulsas de QUIMICA — FISICA — BIOLOGIA

Os alunos recebem todo o material de prática.

Peçam informações sem compromisso ao:

VESTIBULARES por correspondência às FACULDADES

Praça da Independência, 85 — 1º e 2º andares RIO DE JANEIRO

PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

INICIO DE NOVAS TURMAS. Manhã, tarde e noite. Pontos de tôdas as matérias, inclusive Filosofia, para CONTADORES. Informações, de 17 às 19 horas, rua Alvaro Alvim, 21, 15º andar, sala 1.501 (Junto do Serrador).

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: Durval Curty e Othon Nogueira, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia, Jaurês Feghali, da E. N. E. e Virgílio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar.

EXCELENTES RESULTADOS na U. Católica, êste ano: 1º — 2º — 4º e 7º lugares.

INICIO DAS AULAS: 6 de abril.

Av. Rio Branco, 174 — 2º andar — sala 10. — Tel.: 47-0465.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Resultados finais das Seções de Engenharia, Arquitetura, Medicina, Odontologia, Agronomia e B. Artes

NOTA: — Não estão incluídos os alunos aprovados na ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA, cujos exames ainda não terminaram, como também na FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA.

Já estão incluídos os alunos aprovados no exame da Escola Politécnica da Universidade Católica, onde o Curso obteve a alta porcentagem de aprovação de 81% inclusive o 5º lugar na classificação geral.

A Direção do Curso C. O. S. presta especial homenagem aos seguintes alunos do Curso pelas honrosas colocações obtidas:

ORLANDO GONÇALVES — 1º lugar na FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO;

DARIO LUIZ FERRAZ — 1º lugar na ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA;

JOSE' BARRETO DOS SANTOS — 1º lugar na FACULDADE DE FARMÁCIA DO ESTADO DO RIO;

VIRGILIO DE SENA — 1º lugar na FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE JUIZ DE FORA;

SONIA MORAIS DE ARAUJO — 1º lugar na ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES, do Curso de professorado de desenho;

LUIZ GONZAGA CURTIS — 1º lugar no Curso de Pintura da ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES;

JOSE' CARLOS MONTEIRO — 2º lugar na FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA;

AMARILIO RIBEIRO — 2º lugar na ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA;

GREGÓRIO SCHOR — 3º lugar na FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS;

CONSTANTINO BENTES — 5º lugar na ESCOLA POLITÉCNICA;

PAULO DA COSTA PRINCIPE — 5º lugar na ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA.

Porcentagem de aprovação dos alunos do Curso C. O. S.

1)	Secção de Engenharia (sòmente E. Politécnica)	81 %
2)	Secção de Medicina, Odontologia e Farmácia	79,5%
3)	Secção de Belas Artes	100 %
4)	Secção de Química e Agronomia	52 %

RELAÇÃO NOMINAL DOS ALUNOS DO CURSO C. O. S. APROVADOS E CLASSIFICADOS NAS VAGAS EXISTENTES NAS FACULDADES ACIMA REFERIDAS:

1 — Aleudo Coelho Santana
2 — Elde Pinto Nordi
3 — Deraldo Andrade Pegorin
4 — Amaury A. de Menezes
5 — Jorge da Costa Lima
6 — Mário do Nascimento
7 — Mariana Rodrigues da Cunha
8 — Oswaldo Sampaio de Oliveira
9 — Sérgio Albino de Souza Castilho
10 — Daltecíry França Martignoni
11 — Washington de Souza
12 — José da Silva
13 — Geraldo dos Santos
14 — Cleyne Xavier Ramos
15 — Raymundo Pinheiro de Oliveira
16 — Edgard Otávio Cordeiro de Verçoza
17 — Pedro dos Santos Matheus
18 — Zildo Costa Ribeiro
19 — Dario Quintaneira
20 — Nilton Cury
21 — Roberto da Conceição
22 — Dario Luiz Ferraz
23 — Luiz C. de Oliveira
24 — Paulo da Costa Principe
25 — Enid Araújo
26 — Oswaldo Areno Moraes
27 — Gilson Teixeira de Rezende
28 — Genarino Cozzolino
29 — Gregório Schor
30 — José Barreto dos Santos
31 — Orlando Gonçalves
32 — Virgilio de Sena
33 — Paulo Campos
34 — José Nascimento Junior
35 — Diamantina Silva
36 — Teresinha de Barros Ferrer
37 — Guido Brandão Borges
38 — José Antônio Siqueira
39 — Antônio José Arantes
40 — Everaldo Horta Barbosa
41 — Luiz Eduardo Melo
42 — Orlando José Cavalcanti
43 — Neyda Afonso Delecave
44 — Marcelo Pacheco Kaufman
45 — Lucy da Fonseca Carvalho
46 — Walter Abu-Alla
47 — Luiz Carlos Barbosa
48 — Antônio R. Maciel
49 — Carlos Cavalcanti Campos
50 — Mário Henrique Silva
51 — Hilda Ribeiro Pires
52 — José Carlos Monteiro
53 — Marina Luiza Tocci
54 — José Marcos Fisz
55 — Sidney Schmidt
56 — Max Agostinho Viana do Amaral
57 — Walter Borges da Silva
58 — Amarilio Ribeiro
59 — Armando de Souza Rocha (1º lugar Escola Aeronáutica) Ouvinte
60 — Fernando Alexandrino Alves dos Santos
61 — Manoel Martins Milhomens
62 — Jayme Kane
63 — Antônio Roberto Faraco
64 — Ana Pereira do Vale
65 — Josias Pires Ferreira
66 — Leônidas J. C. Silva
67 — Emilio Gomes Fernandes
68 — Edmundo Fernandes de Carvalho
69 — Carlos Rogério Duffes Teixeira
70 — José Tertuliano Araujo
71 — Waldir Lossio
72 — José Almeida de Oliveira
73 — Jacques Hazan
74 — Oscarino Salgado Filho
75 — Maria Helena Mascarenhas
76 — Gladiolo Fernandez
77 — Elias Stern
78 — Ehrhart Schretzer
79 — Leonor da Graça Araujo
80 — Luiz Calheiros Cruz
81 — Marcos Vasconcelos Silva
82 — Osmar Chacon Lemos
83 — Arthur Cesar Duarte
84 — Marcos Barçante
85 — Amaury Neves
86 — Elisabeth Vidor
87 — Waldir Francisco Miranda
88 — Virgilio Augusto Petrocchi
89 — Constantino Cabral Pessanha
90 — Nelson Ferreira Rodrigues
91 — Reini Freire da Silva
92 — Adila Mendes
93 — Manoel Siqueira Marques
94 — Nelson Parreira Domingos
95 — Alcandir Gonçalves Lopes
96 — Antony Stanley Loureiro
97 — Eva Rosemberg
98 — Adalberto Correia Lima
99 — Gabriel Pereira das Neves
100 — Raphael Giraas
101 — Sebastião Fernandes Dutra
102 — Marcelo Marcos Peres
103 — Flavio Alberto Souza Reis
104 — Ayirton José Abrita
105 — Alberto Teomar de Assumção
106 — Sérgio da Matta Bastos
107 — Marco Aurélio Pureza Cotrim
108 — Firmino Gonçalves Coelho
109 — Ary Macedo Filho
110 — Beatrice de Carvalho Hammond
111 — Ester Tchornel
112 — Ise de Belli
113 — June Pires Florence
114 — José Fortuna
115 — Jenny Gordon
116 — Luiz Gonzaga Cury
117 — Messody Benoliel
118 — Nancy Burger de Almeida
119 — Silca Abelheid
120 — Stela Glaucia Monteiro de Barros
121 — Auta Muniz Dourado
122 — Clara Goldheil
123 — Dinorah Pelegrini
124 — Lair Copela
125 — Maria Ignez Silva
126 — Maria Lucia Jansende Faria
127 — Maria Tereza Fialho Barcelos
128 — Sonia Morais de Araújo
129 — Sidoni Brasil
130 — Juarez de Castro Saldanha
131 — Carlos Guedes Cavalcanti
132 — Claudio Reis Vicente Payá
133 — Helena Felicidade de Araujo Lima
134 — José Gabelo Pereira
136 — Lucy Aparecida Dutra
137 — Lucia Maria Coelho Barreto
138 — Lucia Carvalho Bitencourt
138 — Lygia Pereira da Silva
140 — Maria Helena da Silva Nunes
141 — Maria Isabel Fonseca
142 — Maria do Carmo Madeira
143 — Maria Lucia Barros de Azembuja
144 — Ney Rosadas
145 — Eny Teixeira Folhabela
146 — Eurico de Carvalho Abreu
147 — Laura Calheiros Sodré
148 — Marly Costa Ferreira dos Santos
149 — Madalena Ferreira Reis
150 — Mario Ferreira
151 — Odila de Castro
152 — Zeide Tenório Cavalcanti
153 — Jacqueline Isralewicz
154 — Terezinha Cavalcanti
155 — Lair Ribeiro
153 — Augusto Cesar de Araujo
157 — Naylo Cabral Coutinho
158 — Jorge Claudio da Silva
159 — Hugo Ferreira de Souza
160 — Anselmo Fortuna Maia
161 — Oswaldo Rodrigues Povoa
162 — Luso Soares da Costa
163 — Guttenberg de Luna Freire
164 — Abelardo de Abreu Coutinho
165 — Ada Adrioni da Silva
166 — Laudima Curcio Duarte
167 — Ruth da Costa Torres
168 — Elcidia Veloso Goltchall
169 — Hugo Vieira da Cunha
170 — Almir Fernandes
171 — Manoel Duarte Filho
172 — Manoel de Carvalho Fernandes
173 — Lucio Pontual Machado
173a — Hélio de Lima e Silva
174 — Gerson Fereira de Castro
175 — Nelson Sereno
176 — Constantino Sevério Furtuna Bentes
177 — Edison Costa
178 — Arnaldo Dias Cardoso Pires
179 — Aluizio L. Rebelo
180 — Alberto Trombela
181 — Murilo Raimundo Lopes Rodrigues

CONCLUSÃO: Foram aprovados 181 (cento e oitenta e um alunos)

Início das novas turmas: dia 16 de março

ENTRE AS INÚMERAS VANTAGENS OFERECIDAS PELO CURSO, PODEREMOS DESTACAR AS SEGUINTES:

1 — Apostilas de aulas — apresentando todos os anos grandes melhoramentos;
2 — Cumprimento integral de tôdas as partes do programa;
3 — Resolução de mais de 100 problemas sôbre cada um dos pontos;
4 — Resolução dos problemas de exames vestibulares nos últimos 20 anos;
5 — Selecionado Corpo Docente;
6 — Aulas práticas de Física;
7 — Aulas práticas de Química;
8 — Cinema educativo;
9 — Aulas extraordinárias de revisão;
10 — Grande experiência no preparo de alunos para as referidas Escolas.

TÔDAS AS SEÇÕES DO CURSO C. O. S. SÃO INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS

No Mundo dos DISCOS

Para breve os L. P. da Continental

Aluizio Rocha

COMO era de esperar e fácil de prever, não obstante o pessimismo de alguns, vai o long playing criando raízes no Brasil, com o conseqüente aumento da produção e do número de produtores. O maior obstáculo a vencer não é, nem poderia ser, o temor de mau acolhimento por parte do público, pois êste está sempre pronto a dar apoio a tôdas as iniciativas, que o beneficiam, porém, a mentalidade e a burocracia da Cexim, verdadeiro espantalho do progresso da indústria e do comércio do disco.

Não produzindo ainda, em quantidade e qualidade, o vinil necessário à fabricação, em grande escala, do long playing, o Brasil não pode dispensar a importação do produto estrangeiro, melhor e mais barato, até que a indústria nacional esteja em condições de atender às reais necessidades das nossas fábricas de discos.

A iniciativa da Sinter, da Rádio e da Musidisc, virá juntar-se, em breve, a da Continental, fábrica que tem levado o disco e os artistas brasileiros à consagração do mercado e das platéias estrangeiras.

Além dos avulsos, com os sucessos da ocasião, haverá uma série intitulada «Parada Continental», que lançará 6 long playing por ano, contendo cada um 8 sucessos dos suplementos anteriores.

Os discos avulsos, segundo nos informou o dr. Sávio Carvalho da Silveira, diretor da Continental, constarão de coletâneas intituladas: «Brasil em Ritmo de Samba», contendo sambas exclusivos ao nosso país; «Ernesto Nazaré», com Radamés e sua Orquestra interpretando o grande mestre da música popular do passado; «No Mundo do Baião» e «Ritmos Brasileiros».

E, como se vê, mais um passo à frente.

PARA A SUA DISCOTECA

PIANO

Fizemos referência, em nosso número passado, às gravações da pianista Felicia Blumental, realizadas nesta capital, por iniciativa do negociante Markus Mizne, que as editou em discos Cambridge, impressos na Inglaterra.

Voltamos, hoje, ao assunto para satisfazermos a natural curiosidade de nossos leitores, ansiosos por saberem como e onde foram realizadas. Não só as gravações da pianista Felicia Blumental, como as da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Eleazar de Carvalho, e as da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a direção de José Siqueira, foram tôdas levadas a efeito no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, escolhido por suas qualidades acústicas, pelo técnico americano da fábrica Ampex, como o mais adequado desta cidade, para gravações dêste tipo.

Com exceção da primeira, tôdas as demais gravações foram realizadas por um técnico brasileiro, o sr. Jorge Coutinho, bastante conhecido em nossos meios radiofônicos, pela sua capacidade de trabalho. Em todos os casos, porém, a direção técnico-musical esteve a cargo dos regentes das orquestras em gravação, bem como da pianista Felicia Blumental, que lhe apontavam os senões a corrigir, repetindo-se os trechos até que se conseguissem os resultados mais satisfatórios.

Felicia Blumental gravou 4 faces de 30 centímetros, tôdas com Valsas, Mazurcas, Noturnos e Polonaises, de Chopin, o que não deixa de ser arriscado, pois enfrenta forte competição em mais de uma dúzia de pianistas, que vêm gravando ininterruptamente êsse mesmo autor há muitos anos, sendo numerosos, portanto, os albuns e long playings existentes nas discotecas dos apreciadores do imortal polonês.

Embora já tenha gravado para a Decca inglêsa, Felicia Blumental é nossa conhecida de várias audições no Rio, pois aqui reside desde o começo da Grande Guerra. É, pois, desnecessário fazer a sua apresentação. Basta que se diga, que a qualidade destas gravações nos permite sentir em sua plenitude, os menores e mais delicados detalhes de sua execução.

OPERA

MOZART: «Thamos, Rei do Egito». Coros e orquestra — Gustav Neidlinger, baixo; Côro e Orquestra da Pro-Música, de Stuttgart. Direção de Rolf Reinhardt — Disco Vox de 30 cm. n. PL. 7.350 — Lojas Palermo.

Mozart era ainda muito jovem, quando compôs a música para um drama-lírico de péssima qualidade e de vida efêmera. Em conseqüência a partitura ficou relegada ao esquecimento, apesar da beleza, espontaneidade e dramaticidade de suas várias passagens.

A Pro-Música, de Stuttgart, ao revivê-la e gravar, numa execução de primeira ordem, tão belas páginas de música coral e orquestral, tornou-se credora dos aplausos dos discófilos que procuram enriquecer suas coleções com valores fora do comum.

Gravação de alta qualidade.

VÁRIAS

A «Electrola», de Berlim, filiada à His Master's Voice e à Victor, publicou em dezembro a sua primeira lista de «long playings», entre os quais vamos encontrar as gravações Mercury, série Olympian.

* * *

Guiomar Novais, ao que parece, está gravando tôdas as obras de Chopin, para Vox. Ainda agora, lançou as «Mazurcas», que constituem o material de seu último disco.

Ao mesmo tempo, o seu primeiro disco distribuído, na Inglaterra, pela Vox, foi o dos «Estudos», muito bem acolhido pela crítica inglêsa.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

DIRETORIO ACADEMICO

REVISTA ENGENHARIA C. T. C. — Os ns. 28, 29, 30, 31, 32 e 33 dessa famosa revista acham-se à venda na secretaria do D. A. com as stas. Ilza e Lícia. O n. 33 traz uma reportagem completa sôbre o «Estádio Municipal de Maracanã», com todos os detalhes técnicos de sua construção. Exemplar avulso, Cr$ 6,00. Coleção completa, Cr$... 36,00.

AULA DE ALEMAO. — HORARIO. — Turma de principiantes, têrça e sexta-feiras, das 7 às 8 horas e segundas e quintas-feiras, das 17 às 18 horas. — Turma de principiantes adiantados, segundas e quintas-feiras, das 7 às 8 horas e das 18 às 19 horas. As aulas recomeçarão depois do dia 20.

CARTOES DO RESTAURANTE PARA 1953. — Os colegas que tiverem cartão de 1952 devem assinar a lista de renovação no D. A. trazendo duas fotografias.

EXAMES VAGOS. — Entramos em entendimento com a direção da Escola e foram estabelecidas as seguintes alterações: — Dia 16 ou 17: — exame oral para os dependentes de Física (primeiro e segundo anos) que fizeram prova escrita no dia 10.

A prova escrita de exame de Hidráulica ficou para o dia 18, quarta-feira.

DEPARTAMENTO DE REVISTA. — Gilberto Scarpa, novo diretor da «Revista Engenharia C. T. C.» e «Jornal da Politécnica», pede ao seu antecessor Mário Campos de Araújo que lhe telefone urgente para o n. 45-0634.

MECANICA APLICADA. — Amanhã, às 20 horas, prova oral de exame vago para: — Abram Podlubny, Amauri José Leal Abreu, Custódio Meireles de Miranda, Herck Wizemberg, Herman Cytranbaum, Herz Lejba Grinagel, Ivo Caro Caruso, Lincoln da Silva Barra, Marcelo Infante Vieira, Marcos Aurélio Pires de L. Rebelo, Mário de Lima, Maurício Barbosa G. Nogueira, Mauro Cláudio Tadel, Mauro Fernando de L. Pessoa, Onesvaldo Nunes de Sousa, Paulo Requião Coimbra, Roberto Saturnino Braga, Sérgio Pacheco dos Santos, Valdir Gomes da Silva, Átila Gonçalves Martins e Vitor Luís Vieira.

MECANICA RACIONAL. — Amanhã, às 8 horas, prova escrita de exame vago, para: — Alberto Azevedo Ferrão, Alfred Bernard Esberard, Aristides Guimarães Neto, Augusto Mário da Cunha, Bernardo Nemirovsky, Cláudio Márcio Ribeiro de Petribú, Darci Elias, Danton Voltaire de Sousa, Demétrio Ferreira de Oliveira, Demóstenes Cruz Pessoa de Carvalho, Dietrich Pfeffer, Edson Barbosa Neto, Emílio Cláudio Leme, Fernando Freitas Gonçalves Ferreira, Geraldo de C. Gaioso Neves, Gerd Gustav Leien, Gerhard Vasco Weiss, Hélio Davidovich, Gilberto Rocha Salgueiro, João Carlos Pinheiro da Fonseca, João Lopes da Silva Filho, João Roberto R. de Morais, José Manuel de Sousa, José de Oliveira Pádua, José Raimundo N. Sande Mota, Leodgard Fernandes Rodrigues, Luís Bodré, Mário Campos de Araújo, Murilo Afonso M. de Sá, Nilkon Viana, Odilardo Pinheiro, Péricles Cavalcanti, Petrônio Aquiles Ribeiro Rosa, Roberto Barreto Leonardos, Vasco Gomes Moreira, Rodolfo Ribas C. Branco e Fabiano Vivaqua.

MECANICA RACIONAL — Amanhã, às 20 horas, exame oral, para: Antônio Roberto de Azevedo Muller, Alfredo Alario, Antônio V. de Ataíde Chagas, Alvaro Ferreira Pinto, Boby Voll, Creso Miranda Zanota, Edmilson Tavares Lemos, Edir de Oliveira, Fernando dos Santos Lima, Francisco Nei I. e Azevedo Pondé, Genide de Almeida, Guido Saul, Humberto César, Carone Gélio, Ismael Benjamin Rochlin, Marli da Cunha Andrade, Maurício de Castro Dantas, Mirton Sarmago, Nélson Vieira Pamplona, Paulo Jackson Morgado de Castro e Elísio de Almeida.

ESTRADAS — Amanhã, às 20h30m, exame oral para: Severino de Sousa Barbosa, Valdemar Dizitzer, Jechiel David Grynfogiel, Abbal Batista Varges, Adaltônio Bezerra de Brito Pereira, Antônio Augusto Lisboa Miranda, Antônio Máximo Maiolino e Augusto Vital Pereira Jacobina.

RESISTENCIA DOS MATERIAIS — Amanhã, às 13 horas (transferido do dia 11), exame oral, para: Benoni dos Santos Mota, Demerval Magalhães de S. Chaves, Carlos Duarte Monteiro, Hélio Amorim Gonçalves, José L. Mota, Segadais, João Luís Osório, Milton de Almeida Peixoto, Rubens Mataruna de Toledo, Teodoro Guerra de Oliveira, Tildomiro Ferreira Vilaça, Alberto Cohen, Alvaro Oscar de A. Ramos, Ambiré Gomes Coelho, Andrezej Levcofisz, Antônio C. de Sousa Batista, Antônio Duarte P. de Lima, Antônio R. Rodrigues da Cunha, Artur Morais, Ataíde Bicas, Carlos Alberto Volpi, Carlos Heller de Castro, Cláudio de F. Ramalho Anachoreta, Eli Pedro Barreto, Francisco Libman e Hélio Delconde.

ESTRADAS — Amanhã, às 20h 30m, (transferido do dia 13), prova escrita de exame vago para: Augusto Acatauassú Xavier, Bichir Bichara, Carlos Batz, César José I. de M. Barros, César Edgar Canigliano, Edgar Prado Arzer, Edmond Azis Baruque, Francisco E. de Farias Evangelista, Hélio do Amaral, Hildebrando Marques de Sousa, Humberto Vieira Martins, Jorge de Pinho, José Benício de Medeiros, Manir Issa Farah, Natanael Medeiros Simas, Osvaldo S. de Almeida Filho, Sebastião Cantídio Drumond, Sérgio Adam Castellan, Luís Osório de Brito Agina.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — ALGEBRA — Alteração de horário dos exames orais, dia 16-3-53, de 8 para 10 horas.

PORTOS — Amanhã, às 9 horas, no edifício da rua Luís de Camões, exame oral em 2ª chamada para Primo Quaglio, e prova oral de exame vago para Francílio Pais Leme, José Heitor Ferraz, Sérgio Costa Carneiro e exame oral em 2ª época para Aristogiton Teófilo de Carvalho.

CALCULO INFINITESIMAL — Amanhã, às 9 horas, exame oral para Alexandre de Medicis, Luís Carlos L. Faria, Markus Moses Katz, Nicolau B. Nassif, Roberto Ribeiro, Rubem Chachamovitz, Salomão Rosental, Salvador Schmidt, e prova oral de exame vago para Alberto Pinto F. Júnior, Jacqueline N. Leoni Renaul, José Benício V. Braga, Newton Costa Rodrigues, Oto Gustavo Wadsted, Sílvio Marques Ribeiro.

No Rio conhecido oftalmologista suiço

REALIZARA O PROFESSOR HANS GOLDMAN CONFERENCIAS NESTA CAPITAL E EM S. PAULO

A Sociedade Brasileira de Oftalmologia, com auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas, acaba de promover a vinda ao Brasil do cientista Hans Goldman, catedrático da Clínica Oftalmológica da Universidade de Berne, Suíça.

O professor Hans Goldman realizará conferências no Rio e em São Paulo sôbre «Biomicroscopia da retina», «Gonioscopia» e «Fisiopatologia do Campo Visual».

O professor Goldman, acompanhado de sua espôsa, deverá chegar hoje, pela manhã, a esta capital, desembarcando no aeroporto do Galeão, às 10h45m.

Realiza o "Castel Felice" sua primeira viagem à América do Sul

Conduziu o navio italiano mais de dois mil passageiros — Também passou pela Guanabara o transatlântico «Augustus»

Agricultores alemães desembarcam no Rio — Chega o novo embaixador do Paraguai no Brasil



Da esquerda para a direita, em cima, flagrante do "coquetel" oferecido pelo comandante do "Castel Felice" a autoridades brasileiras e à imprensa e um grupo de três moças alemães pertencentes aos imigrantes ontem chegados ao Rio; em baixo, na mesma ordem, uma família dêsses imigrantes e um grupo de crianças germânicas, em companhia de seus pais



O novo embaixador do Paraguai no Brasil, General Emilio Diaz Vivar em companhia de sua família

Realizando sua primeira viagem ao continente sul-americano entrou, pela madrugada de ontem, no pôrto desta capital, o navio italiano "Castel Felice", conduzindo mais de 2.000 passageiros, em sua quase totalidade imigrantes. Dentre êstes, nada menos de 1.300 destinam-se a Buenos Aires, enquanto para o Rio e São Paulo vieram 800 portuguêses, 119 alemães e 113 gregos.

O grupo de imigrantes alemães é constituído de 44 homens, 34 mulheres e 41 crianças e representam o primeiro contingente enviado daquele país em 1953, sendo todos agricultores, por isso que permanecerão, o primeiro ano, sob a custódia do Ministério da Agricultura, devendo ir trabalhar no núcleo Agrícola de Papucaia, no Estado do Rio.

Segundo apuramos, cada família tomará a seu cargo o trato de 20 hectares, tendo sido a presente leva trazida para o Brasil sob o patrocínio do Conselho Mundial das Igrejas protestantes, que concorreu com uma verba de cinquenta milhões de dólares para as despesas de viagem, importância que deverá ser resgatada dentro de 15 anos. Os 119 alemães viajaram sob a chefia da sra. Bertha Hohermuph, de nacionalidade suíça, a quem o Conselho Mundial das Igrejas incumbiu a tarefa de acompanhá-los ao Brasil.

O grupo de imigrantes portuguêses será distribuído no Rio e em São Paulo e dos 113 gregos, 50 ficarão no Rio, seguindo os demais para São Paulo.

NOVO EMBAIXADOR DO PARAGUAI NO BRASIL

Viajando pelo navio "Augustus" encontra-se, desde ontem, nesta capital, o general Emilio Diaz de Vivar, novo embaixador do Paraguai no Brasil, figura bastante conhecida nos meios militares brasileiros.

SÓLIDOS OS VINCULOS QUE UNEM O PARAGUAI E O BRASIL

— "Desejo continuar a obra do meu antecessor, de estreitar as relações culturais econômicas entre o Brasil e o Paraguai. Sei que os vínculos que unem os nossos dois países são os mais sólidos, mas, ainda assim, não perderei uma só oportunidade de promover maior aproximação entre os dois povos irmãos".

Estas foram as primeiras declarações do novo embaixador do Paraguai em nosso país, general Emilio Diaz Vivar, que chegou ontem ao Rio para assumir a chefia da representação diplomática de seu país nesta capital, em substituição ao embaixador Fabio da Silva.

O general Emilio de Vivar exprimiu, também, sua satisfação de ser designado para servir em nosso país, onde conta com inúmeras amizades, feitas durante os quase cinco anos que viveu entre nós fazendo o curso de Estado Maior do Exército e o estágio de instrutor da Escola do Estado Maior.

Muito fácil ser...

(Conclusão da 1ª. página)

Em 1933, foi deportado, com outras personalidades, para a Ilha das Flores. O Partido Colorado Batllista e nomeou delegado do Partido para a Comissão dos Partidos para a Reforma Constitucional de 1942. Nas eleições que então se processaram foi eleito senador, passando a ocupar o cargo de Conselheiro do Estado, renunciando para ser novamente, em 1946, presidente do Banco Hipotecário.

Em 1947, foi eleito Intendente Municipal de Montevidéu e de 1948 a 1950 ocupou a presidência do Banco da República, cargo que renunciou para realizar a campanha eleitoral que o elevou à primeira magistratura do país. Assumiu a presidência da República Oriental do Uruguai para o período legal de 1951-1955, promovendo, então Reforma Constitucional, que foi aprovada a 26 de outubro de 1951, pela Assembléia Central e ratificada pelo povo no Plesbicito realizado em 16 de dezembro de 1951, daí surgindo o regime de Colegiado.

Em seguida, renunciou à Presidência da República, vindo a presidir o Conselho Nacional do Govêrno, no qual representa o Partido Colorado Batllista.

VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria

Realiza-se, em Belém do Pará, de 4 a 9 de outubro do corrente ano, a VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, que obedecerá ao seguinte temário: I — Mortalidade perinatal; II — Proteção da criança no seio da família; III — Distrofias alimentares na infância; IV — Protozooses na infância; V — Temas livres.

ENSINO GARANTIDO

Do Ginásio: Matemática — Latim — Inglês — Francês — Português e Desenho. Do Científico: Física — Matemática e Química. Artigo 91. Concursos: Colégio Militar, Pedro II. Instituto de Educação (ginasial ou normal). Rua Uruguai n. 328 (prox. Conde de Bonfim).

DISCOS LONG PLAYING

As mais recentes gravações. O mais variado repertório. Os mais célebres intérpretes.

LIVRARIA ATHENEU LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 56

FONES: 42-2647 E 52-6666.

Curso São Salvador

DIRETORES: — DRS. SAMUEL TABACOW E JOÃO CARNEIRO DA SILVA

MEDICINA -- ENGENHARIA -- ODONTOLOGIA -- FARMÁCIA

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS NOS VESTIBULARES DE 1953

FAC. DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Nº de vagas: 100 — Nº total de candidatos: 835
Nº de candidatos do CURSO: 52 — Nº total de aprovados: 100
Nº de candidatos do CURSO aprovados: 29

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — Lenine Fenelon Costa (Cadetes) (2º lugar)
2 — Julio Capilé (11º lugar)
3 — Alberto D. L. Silva (I. Werneck) (12º lugar)
4 — Alan Caldas (D. Bosco) (13º lugar)
5 — Jorge Coelho de Sá (14º lugar)
6 — Salomão Nejman (Ang. Americano) (15º lugar)
7 — Joaquim de Matos (16º lugar)
8 — Maury Machado Dias (17º lugar)
9 — Zady G. Almeida (B. S. Cristovão) (17º lugar)
10 — Oacyr A. Pinto (Dois Dezembro) (17º lugar)
11 — Luiz A. Magalhães (17º lugar)
12 — Antonio Savio Dabul (20º lugar)
13 — Roberto B. C. Carvalho
14 — Antonio Abdala Filho (Ipiranga)
15 — Helio Ribeiro Santos (A. Werneck)
16 — Crispim Gilberto M. Lima (Rabelo)
17 — Wanda Pereira Cardoso (Notre Dame.
18 — Carlos Mariano Neves Peixoto
19 — Ezequiel Dias Neto (Pe. A. Vieira)
20 — José Carlos Vecchiati da Silva
21 — João Horácio Alves de Souza
22 — Armindo Abdala Herane (Ipiranga)
23 — José Souza de Oliveira
24 — Lauro Luiz Floquet Sodré (Sto. Inácio)
2 — Nilson Guauapi Rossi
26 — Amandio Almeida Neto (Ext. S. José)
27 — Waldtraut Magirius (Sta. Tereza)
28 — Mariana R. Cunha (Franklin Roosevelt)
29 — Francisco Orman Gerpe Filho

Faculdade Nacional Odontologia

Nº de vagas: 60 — Nº total de candidatos: 207
Nº de candidatos do Curso: 22. Nº total de aprovados: 49
Nº de candidatos do Curso aprovados: 13

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — Italo H. A. Galdeman (A. Americano) (8º lugar)
2 — Ursula Schlegel (Cruzeiro) (12º lugar)
3 — Lucia C. Araujo Nunes (N. Dame) (14º lugar)
4 — Luciano Lacerda (Melo-Souza) (16º lugar)
5 — Boris Gleizer (Juruena) (17º lugar)
6 — Maria A. R. Guimarães (18º lugar)
7 — Ayrton Reis Abreu (Batista) (19º lugar)
8 — Therezinha P. Ferreira
9 — Julio Thierry Perissé (Metropolitano)
10 — Sergio Tepedino (Anchieta)
11 — Leão Denis F. Lima (Ruy Barbosa)
12 — Airson C. Pinto Moreira (At. Brasileiro)
13 — Raul Brajterman (Metropolitano)

FAC. NACIONAL MEDICINA

Nº de vagas: 200 — Nº total de candidatos: 981
Nº de candidatos do CURSO: 166 — Nº total de aprovados: 320
Nº de candidatos do CURSO aprovados: 110

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — Nelson G. Oliveira (Melo-Souza) (1º lugar)
2 — Alberto Cohen (Andrews) (2º lugar)
3 — José Eberle Martins (Juruena) (9º lugar)
4 — Sion Divan (Batista) (10º lugar)
5 — Pinkus Kopiler (Rezende) (11º lugar)
6 — José Ribellima (Andrews) (11º lugar)
7 — Chafic Rand (Mabe) (12º lugar)
8 — Leonardo Grabois (Malet-Soares) (13º lugar)
9 — Jayme José Gouvea (Fr. Ribeiro) (14º lugar)
10 — Arnoldo J. N. Ribeiro (Sto. Inacio) (14º lugar)
11 — Válter R. Carvalho (Fr. Brasil) (14º lugar)
12 — Leyla Koury (14º lugar)
13 — Walter A. Esteves (Ext. S. José) (17º lugar)
14 — José F. Orneias (Card. Leme) (18º lugar)
15 — Luiz Mauricio Crespo (A. C. M.) (18º lugar)
16 — Azor José Lima (18º lugar)
17 — José Oliveira Pereira (19º lugar)
18 — Celio R. Lima (Ruy Barbosa) (19º lugar)
19 — Mario Bronstein (Andrews)
20 — Luiz da Silva Reis (Pio Americano)
21 — Felipe Basilio P. Filho (Sto. Inacio)
22 — Luiz Carlos S. Kuntz (Ext. Pedro II)
23 — Daniel Barbato (Andrews)
24 — Azer Grinberg (Dois Dezembro)
25 — Flavio Heleno Figueiredo (Ext. S. José)
26 — Gilberto Lemos Santa Rosa (Malet-Soares)
27 — Jacob Arcader (Metropolitano)
28 — Ibrahim Elias Goraibe (Juruena)
29 — Helcio Luiz Mizziara (Juruena)
30 — Augusto Linhares Pinto (La-Fayette)
31 — Arlete Spindola de A'vila (Card. Leme)
32 — Elka Elfand (Hebreu Brasileiro)
33 — Ney Dutra Santos (Ext. S. José)
34 — Elias José (Estadual Rib. Preto)
35 — Waldemiro S. Silveira (Ext. Pedro II)
36 — Marcos Raymundo de Andrade
37 — Munich Volf Kotholz (Melo e Souza)
38 — Sebastião Moreira Barbosa (Cardeal Leme)
39 — Carlos Santos Ferreira (Ext. S. José)
40 — Aldo Sales Souza (Mabe)
41 — Ronaldo de Amorim Vilela (Sto. Inacio)
42 — Francisco Antonio Faraco (Ext. S. José)
43 — Irair de Souza Pinto (Ext. S. José)
44 — Natan Breitman (Rezende)
45 — Luiz Pereira da Rocha (Pedro II)
46 — Darcy Gomes Pereira (I. Rabelo)
47 — Esperidião Lucio Martins (Independência)
48 — João Szpilman (Andrews)
49 — Marcus V. Guedes Werneck (Ext. S. José)
50 — Gilda Vieira Morais (Paiva e Souza)
51 — Arlindo Serruti
52 — Georg Sorenz R. Schneider (Sto. Inacio)
53 — Oswaldo Siqueira Lira (France Brasil.)
54 — Erlo Roth
55 — Francisco Creso J. Franco
56 — Luiz Carlos S. Tiago (Caterinense)
57 — Yasuo Oshiro (Bandeirantes)
58 — Renaud Alves Menezes (Juruena)
59 — Paulo Marcelo Ribeiro
60 — Marcos Szpilman (Andrews)
61 — Niceam Serrano T. Souza
62 — Sergio Ferreira Carneiro (Ext. S. José)
63 — Ney Romiti
64 — Vinicius Nelson Garcia de Souza
65 — Gerson de Paiva Ferreira
66 — Ary Salazar V. Silva (Zacaria)
67 — Salvador Fernandes Jesus
68 — Ricardo Vivacqua Costa (Melo e Souza)
69 — Manoel Penteado Q. Abreu
70 — Julio Polisuk (Juruena)
71 — Luciano Vieira (Juruena)
72 — Nivia Sampaio Nogueira (Pres. Roosevelt)
73 — Onofre Ferreira de Castro (Mabe)
74 — Maria Estela Ramos (Brasil. S. Cristovão)
75 — Mario Francisco G. Araujo (A. Americano)
76 — Carlos André Salles (Andrews)
77 — Geraldo O. C. Leme (Sto Inacio)
78 — Carlos Eugenio L. Araujo (Ant. Vieira)
79 — Jair Gonçalves L. Verde
80 — Luiz França R. Pinto
81 — Pedro L. P. Aleixo (Sale. Vitoria)
82 — Edmundo Fernando Carvalho (D. Bosco)
83 — Mauricio Marques Vieira (Ath. S. Luiz)
84 — Maria Socorro M. Souza (Ath. S. Luiz)
85 — Maria Josefa R. Bastos (Pedro I)
86 — Sergio Fernandes Ramos (Melo Souza)
87 — José Roberto P. Machado (Vera Cruz)
88 — Asiz Somerson (Carlos Werneck)
89 — Caetano Coutinho (Guaratinguetá)
90 — Seilhô Feruya (S. Paulo)
91 — Carlindo Ferreira Batista (Republicano)
92 — João Luiz Barreiros (Ext. S. José)
94 — Silvio Cinelli (S. Bento)
95 — José Clovis F. Aquino (Leopoldinense)
96 — Ligia Silvestre Fernandes (Malet Soares)
97 — Alatéa Novara (Brasil. S. Cristovão)
98 — Jaime Iglesias Junior (Ext. S. José)
99 — José Roberto Iemini (RuyBarbosa)
100 — Glades Lessa (Mabe)
101 — Fausto Veiela (Sto. Antonio)
102 — Dalmo Pires Bastos (Leopoldinense)
103 — Adele Ruth Rabbohn (Ang. Americano)
104 — Murilo Lengruber (Sto. Inacio)
105 — Antonio Mamede Neves (Mabe)
106 — Ivan Pereira da Silva
107 — Antonio Luiz M. S. Oliveira (Andrews)
108 — José Juber Ribeiro (Cataguases)
109 — José Waldir F. Azevedo (Juruena)
110 — Ciro Sotero da Silva (Ext. S. José)

FAC. FARM. ODONT. E. DO RIO

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — Hinda Massa Goldbach (La-Fayette) (2º lugar)
2 — Cesar Spina Garzoni (6º lugar)
3 — Milton da Silva Menezes (4º lugar)
4 — Edson H. Oliveira (Fr. Ribeiro) (5º lugar)
5 — Manoel I. de Lima (Piedade) (6º lugar)
6 — João Miranda (Republicano) (7º lugar)
7 — José Rocha Damasceno (Recife)
8 — Robinson Rocha Lopes (J. Nabuco)
9 — Luiz Carlos C. L. Limoeiro (La-Fayette)
10 — Walquitor Rocha Lima (Souza Marques)
11 — Edacir Lopes Santos (Felisb. Menezes)
12 — Jayme Obraska (eVra Cruz)
13 — Carlos Gomes (Rabelo)
14 — Justino Barbosa (Souza Marques)
15 — Renato de Araujo Galhão (Mabe)

FAC. DE MED. E CIRURGIA

Nº de vagas: 100— Nº total de candidatos: 562
Nº de candidatos do CURSO: 41 — Nº total de aprovados: 61
Nº de candidatos do CURSO aprovados: 20

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — Elka Helfand (Hebreu Brasileiro) (2º lugar)
2 — Oswaldo S. Lira (Fr. Brasileiro) (4º lugar)
3 — Alair Blois (Rabelo) (5º lugar)
4 — Dionisio Teixeira (6º lugar)
5 — Walter Silva (Pedro II) (7º lugar)
6 — Julio Polisuc (Juruena) (10º lugar)
7 — José Calazans Maia (Ruy Barbosa) (11º lugar)
8 — Sebastião Barbosa (Card. Leme) (11º lugar)
9 — Marcos R. M. Andrade (11º lugar)
10 — Jorge V. Monteiro (Metropolitano) (15º lugar)
11 — Pedro L. Pinto (Sal. Vitoria) (15º lugar)
12 — Dionisio O. Souza (Souza Marques) (17º lugar)
13 — Fabio M. Pelon (La-Fayette) (18º lugar)
14 — Hugo F. Cordovil (Rio de Janeiro) (19º lugar)
15 — Georgina M. D. Macario (19º lugar)
16 — Jacques Maidantichik (Juruena) (20º lugar)
17 — Nelson B. C. Marins (20º lugar)
18 — Aldy A. B. Lima (La-Fayette)
19 — Fabiano Moreira Pelon (La-Fayette)
20 — Armindo Mastrogiovanni (11º lugar)

FAC. NACIONAL FARMÁCIA

Nº de vagas: 50 — Nº total de candidatos: 71
Nº de candidatos do CURSO: 18 — Nº total de aprovados: 34
Nº de candidatos do CURSO aprovados: 12

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — Jacob Cesar Shkolnik (Juruena) (1º lugar)
2 — Zalmin Moysés Lempert (Bit. Silva) (2º lugar)
3 — Simon A. Gewandsnajer (Andrews) (4º lugar)
4 — Luiz Miziara (Juruena) (8º lugar)
5 — Lupercio J. Martins (Juruena) (9º lugar)
6 — Jacob Arcader (Metropolitano)
7 — Tolca Zykbersztejn (Sta. Tereza)
8 — Joanita Batista Pinheiro
9 — Jacob Szloma Tolc. (Piedade)
10 — Hinda Masa Goldbach (La-Fayette)
11 — José Augusto Batalheiro (Independência)
12 — José Teixeira S. Sobrinho (La-Fayette)

CURSO S. SALVADOR

RUA MEXICO, 98 — 5º PAV. — TEL.: 22-4512

Especializado no preparo de candidatos para:
MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA E FARMÁCIA

TURMAS A INICIAR E EM INICIO:
MANHÃ — TARDE — NOITE

OBS.: — Solicitamos aos candidatos cujos nomes foram omitidos, a sua notificação para serem incluídos.
— Novas Relações serão publicadas quando fôrem conhecidos os resultados dos exames vestibulares de outras Faculdades.

LLOYD BRASILEIRO P. N.

ESCRITÓRIO CENTRAL:
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

SANTARÉM
(Paquete)
Sairá a 18 do corrente, às 11 horas, do Armazém 15, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

COMANDANTE CAPELA
(Paquete)
(Vg. 54—Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 18 do fluente.
Sairá a 20 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador e Ilhéus.

CUIABÁ
(Paquete)
(Vg. 52—Ida)
Sairá a 2 de abril, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza São Luís e Belém.

ALEGRETE
(Cargueiro)
(Vg. 47—Ida)
Sairá a 21 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia e São Luís.

JABOATÃO
(Cargueiro)
(Vg. 38—Ida)
Sairá a 25 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza e Aracati.

RIO OIAPOQUE
(Cargueiro)
(Vg. 51—Ida)
Sairá a 28 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

FARRAPO
(Cargueiro)
(Vg. 53—Ida)
Sairá a 31 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

BARBACENA
(Cargueiro)
(Vg. 50—Ida)
Sairá a 2 de abril, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

BANDEIRANTE
(Cargueiro)
(Vg. 26-V)
Sairá a 20 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 27 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 20 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Londres — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

América do Norte

LÓIDE CHILE
Sairá a 17 do corrente, para: Barra de Ilhéus — Everglades — Norfolk — Baltimore — Filadélfia e Nova York.

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 21 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saídas de Santos)

Lóide Chile	16| 3
Lóide Panamá	25| 3
Lóide Panamá	25| 3
Lóide Haiti	8| 4

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA PIRATINI — 958-A, SÃO CRISTÓVÃO
FONE: 28-7810

Lloyd Brasileiro – Patrimônio Nacional – Alienação de navios

O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional, torna público para conhecimento dos interessados, que, por não ter havido licitante em concorrência recentemente realizada, aceitará, para exame, propostas para compra dos sete navios, juntos ou separados, cuja venda foi autorizada.

Serão mantidos os preços base constantes do edital publicado no "Diário Oficial", edições de 29|11, 1 e 2|12|952, com a redução de 20% (vinte por cento).

RAYMUNDO EDUARDO JANSEN
Diretor de Abastecimento

JUROS DE
8,04%
a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial abriu ontem, em posição estável e sem modificações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, a vista para entrega pronta a Cr$ .... 4160 e dólares a Cr$ 18 72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ...... 51 4640 sôbre Londres, e a Cr$ 18 38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18 38
Libra	52 4160	51 4640
Franco suíço	4.4014	4.2862
Peseta	1 7096	—
Franco francês	0 0535	0 0525
Pêso boliviano	0 3120	—
Escudo	0 6572	0.6334
Soles peruanos	1.20	—
Franco belga	0 3778	0 3642
Corôa sueca	3 6209	3 5551
Corôa dinam.	2.7353	2.6368
Corôa tcheca	0 3744	0.3676
Pêso argentino	1 3448	1 3176
Pêso uruguaio	6.6679	6.4378
Florim	4.9290	4.8395

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e com negócios pequenos durante os trabalhos.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38,50	38,50
Dólar (venda)	39,50	39,50

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42,00/42,20	42,00/42,20
Dólar (venda)	43,00/43,20	43,00/43,20
Libra (compra):	106,00/107,00 109,50	106,00/107,00 109,50
Libra (venda):		

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176.

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 13 DE MARÇO DE 1953

PAISES	Mercado Livre
América do Norte — Dólar	42,69
Belgica — Franco-belga	0,85
Dinamarca — Corôa	5,50
França — Franco	0,11
Inglaterra — Libra	108,25
Portugal — Escudo	1,49
Suíça — Franco	9,30
Suécia — Corôa	—
Uruguai — Pêso	14,30

	Mercado Oficial
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco-belga	0,3778
Dinamarca — Corôa	—
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suíça — Franco	—
Espanha — Peseta	—
Portugal — Escudo	—
Canadá — Dólar	—
Suécia — Corôa	3,6209

	Moedas
América do Norte — Dólar	42,09
Argentina — Pêso	1,89
França — Franco	0,11
Portugal — Escudo	1,50
Inglaterra — Libra	—
Uruguai — Pêso	—

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 14.
POR 10 QUILOS
(Disponivel)

	Hoje.	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	230,00
Número 4: Santos Riado	—	228.00
Número 4: Sem descrição ...	—	224.00
Mercado	—	Firme
Embarques	5.739	37.564
Entradas	25.073	25 053
Existência	1.689.243	1.669.909
Saídas	16.903	54.289

NO ESP. SANTO

VITORIA, 14.
O preço do disponivel, tipo 7—8, Cr$ 183,40, por 10 quilos.
Mercado firme.
— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas consignações.

Açúcar

O mercado deste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	250
De Pernambuco	423
De Maceió	—
Total	673
Saídas	10.000
Existência	90 110
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	2.5.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188 90
Mascavo	170 00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Cotações por 60 quilos:		
Usina de primeira		220.00
Cristal		180 00
Demerara		160.00
Primeira sorte		n/c.
Posição estável.		
Entradas	—	62 012
Do 1º de setembro	5.841.872	5.841.872
Exportação	—	10.965
Existência	2.786.610	2.778.610
Consumo local ..	2.000	2.000

Algodão

Funcionou, ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	—
De Natal	—
Total	—
Saídas	250
Existência	23.994

Cotações por 10 quilos:
Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 3, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 205,00 a 210,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.
«Compradores»: Matas, tipo 5, 290,00; sertões, tipo 5, 250,00.
Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro ..	147.371	147.371
Exportação	—	—
Existência	34.337	35.035
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	2.354	4.600
Feijão (sacos)	11.639	2.100
Açúcar (sacos)	1.333	3.450
Farinha (sacos)	2.850	1.300
Charque (fardos)	274	680
Cebôlas (vols.)	2.100	—

Aprovações bancárias

O chefe do gabinete do ministro expediu ofício ao diretor-executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, restituindo processos com aprovação para os seguintes atos:

Banco Nacional do Norte S.A. — instalação de uma agência metropolitana no bairro de Santo Antônio, em Recife;

Banco de São Paulo S.A. — aumento de capital, de Cr$ 75.000.000,00 para Cr$ 100.000.000,00, e consequente alteração do art. 2.º dos Estatutos;

Banco do Comércio S.A. — aumento de capital, de Cr$ 75.000.000,00 para Cr$ 90.000.000,00, e consequente reforma do art. 5.º dos Estatutos;

Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S.A. — instalação de agências no distrito de Tucurivi (município de São Paulo), nas cidades de Ribeirão Pires, São Miguel e São Roque;

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A. — instalação de agência em Goiânia;

Banco Moreira Sales S.A. — instalação de agência em Guarujá;

Banco Nacional de Minas Gerais — transformação para agência do escritório que mantém em Irajá.

Levantamento de cauções autorizado

O diretor geral da Fazenda autorizou o levantamento de cauções requeridas pelas seguintes firmas: Construtora Rodoviária Ltda., na importância de Cr$ 50.000,00; Sociedade Goiana de Engenharia, Cr$ 50.000,00; Instaladora Casa Berta S. A., Cr$ 30.000,00; Companhia Interestadual de Terraplenagem Obras e Representações — Citor, Cr$ 50.000,00; Emprêsa Limpadora Imperial Ltda., Cr$ 80.000,00; Raimundo Ramos Ferreira, Cr$ 50.000,00; Companhia Titan de Terraplenagem, Cr$ 50 000,00; José Félix Filho, Cr$ .... 4.000,00; e Sociedade de Engenharia e Representações Ster S. A., Cr$ .... 14.000,00.

COMPANHIA ELETRO RÁDIO UNIVERSAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 27 de março de 1953, às 1½ horas na sede social à rua República do Líbano, 10-12, nesta cidade, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a — aprovação das contas e balanço do exercício de 1952;

b — eleição dos membros do Conselho Fiscal;

c — assuntos de interêsses sociais.

Comunicamos, outrossim, que estão à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade os documentos citados no art. 99, do Dec. Lei n. 2627 de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1953.

MAX GRUNWALD
Diretor-Presidente

RÁDIO TELEVISÃO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 27 de março de 1953, às 14 horas, na sede social, à Av. Rio Branco, 9 — 1.º sala 141, nesta cidade, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a — aprovação das contas e balanço do exercício de 1952;

b — eleição dos membros do Conselho Fiscal;

c — assuntos de interêsses sociais.

Comunicamos outrossim, que estão à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade, documentos citados no art. 99, do Dec. Lei n. 2627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1953.

MAX GRUNWALD
Diretor-Presidente

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Castel Felice	Gênova	—	15	B. Aires	43-1994
Delfland	Amsterd.	14	—	—	23-6010
Conte Grande	Gênova	15	15	B. Aires	43-8860
Alioth	Roterdam	15	—	—	23-2000
Alwaki	Filadélfia	15	—	—	23-2000
Santos	P. Norte	15	—	—	23-1771
Vera Cruz	Lisboa	16	—	—	23-2930
Argentina	B. Aires	17	18	N. York	43-0910
Waterland	B. Aires	18	—	—	23-6010
Ana «C»	B. Aires	17	17	Gênova	23-5820
Andes	Southamp.	18	18	B. Aires	23-2161
Santa Isabel	Hamburgo	18	18	B. Aires	43-7641
Luxembourg	B. Aires	18	—	—	23-4828
Brasil	N. York	19	20	B. Aires	43-0910
Eva Peron	Londres	20	20	B. Aires	43-1093
Yapeyu	Londres	20	20	B. Aires	43-1093
Louis Lumière	Havre	20	20	B. Aires	43-4915

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO
14 de março de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	Piraquê	—	—
P. Mauá	Sunnanland	Sueco	Importação
P. Mauá	Graveland	Holandês	Importação
P. Mauá	Amadeo	Chileno	Importação
N. 1	Castel Felice	Italiano	Importação
N. 2	Augustus	Italiano	Exportação
N. 3	Altair	Holandês	Exportação
N. 4	Lóide Urugua.	Nacional	Importação
N. 5	Hardanger	Norueguês	Imp.-Exp.
N. 6	P. & T. Seafarer	Americano	Imp.-Trigo
N. 7	Goiasloide	Nacional	Importação
N. 8	La Place	Inglês	Importação
Pat. 8/9	Del Viento	Americano	Importação
Frigorífico	Egyptian Reefer	Dinamarq.	Importação
Pat. 9/10	Janna	Panamen.	Exportação
N. 10	Nevada	Dinamarq.	Exportação
N. 11	Uruguai Star	Inglês	Importação
N. 12	Colômbia	Sueco	Importação
N. 13	Duque de Caxias	Nacional	Importação
N. 14	Itaitê	Nacional	Importação
N. 14	Itamaracá	Nacional	Importação
N. 15	Santarém	Nacional	Importação
N. 16	Norte	Nacional	Importação
N. 16	Tambaú	Nacional	Importação
N. 17	Taquari	Nacional	Importação
N. 18	Sirius	Nacional	Importação
N. 18	Santa Bárbara	Nacional	Importação

CAIS DE SAO CRISTOVÃO

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
N. 22	Cressington Court	Inglês	Importação
N. 24	Alcion	Nacional	Importação
P. Minério	Baron Murray	Inglês	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 5º	Nacional	Importação
P. Carvão	Mirian	Grego	Importação
P. Carvão	Guarani	Nacional	Importação
P. Carvão	Alexandros Kerizis	Grego	Importação
P. Inflamáveis	Rio Gurupi	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Madeiras	H/M. Rixales	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Marcopolo	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Tamoio	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Guanabara	Nacional	Importação
P. Madeiras	Arari	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Urbano	Nacional	Importação
N. 25	H/M Petrus	Nacional	Importação
N. 25	Carl Hoepcke	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Itapema	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Laguna	Nacional	Importação
N. 26	Rio dos Sinos	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Oto	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Mariopes	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 6-3: Hindanger. 7-3: Mormacstar. 9-3: Venezuela e Lóide Bolivia. 10-3: Froste. 12-3: Apsara e Albireo. 13-3: Lóide Venezuela. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 25-2: Santa Rosa. 26-2: Crul. 2-3: Atlântico e Herval. 3-3: Josias de Morais e Guafauna. 5-3: Vinho Castelo, Oiti e Rio Tejo. 6-3: Santa Helena. 7-3: Lóide Cuba. 8-3: Santa Madalena e Taqui. 10-3: São Paulo e Japeri. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 5-3: Governador Macedo Soares. 7-3: Macau, Vênus e Duque de Caxias. 8-3: Sumaré, Astro, Perinas. 9-3: São Paulo, Serigi, Lucimar e Diaz. 10-3: Novamérica e Copacabana. 12-3: Flamengo, União e Gávea. 13-3: Rio Azul, Timbira e Fluminense 1º.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n 5.135 de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados drs. Renato Otávio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luiz de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz.

Estão chamados a comparecer, amanhã, segunda-feira, os associados: Sebastião dos Santos Filho, à 10ª Vara, e Darel Neves de Carvalho, no Juizo de Duque de Caxias. Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague suas contribuições no Pôsto que funciona nesta sede todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 e 52-4793.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras associativas, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Airton Nórberto Inhatá, Alfredo de Almeida Borges, Ari Teles Coelho da Rosa, Alcides Pereira Alves, Acelino Neri Filho, Aurelino Avelino Simas, Altir Marchon Furby, Arnaldo Dias Miranda, Anibal Teixeira Agrimar Silveira Lima, Alcebíades Gomes Coelho, Américo Coelho dos Santos, Arrenaldo Teixeira, Arlino Antônio da Silva, Álvaro de Almeida, Armando dos Santos Davi, Artur Gonçalves, Armando dos Santos Paixão, Antônio Valdigem, Antônio Laino, Antônio Ramos de Sousa, Antônio de Almeida Regada, Antônio Peres Bezerra, Antônio Correia Tomé, Antônio César de Oliveira, Antônio Guerra Rodrigues, Antônio Pereira da Silva (11º), Antônio Soares Mendes, Antônio Inês, César Magalhães Couto, Clodoval Alves dos Santos, Daniel Francisco da Silva, Désio Dias Curvelo, Ernesto Ferreira Gomes, Edson Gomes da Silva, Emilio Rufino Vieira, Edivan Cardoso Soares, Edson Diba, Edgar Vidal Fernandes.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n 4 454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado n. 65 — 1º and — Expediente: dias úteis, das ... às 21 horas. Tels.: 22-8969 e 52-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-6474

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerreiro e Milton Cardoso Bravo.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. José Darci de Sousa, às terças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilson de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas, das 9 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite pedir os telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— O associado, quando não procura...

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guaraeche, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer amanhã, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, Álvaro Gonzalez Martins; à 7ª Vara, João Pinto Sebastião; à 8ª Vara, Francisco Correia da Silva e José Paulo; à 9ª Vara, Severino da Cunha Sobrinho; à 16ª Vara, Zeferino dos Santos; à 23ª Vara, Oldemar Noronha Feital.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Gabinete Jurídico, no horário das 9 às 12 horas.

Em caso de acidente procure socorrer a vítima, levando-a ao nosocômio mais próximo, e depois leve ao conhecimento dêste Departamento a ocorrência.

Recebendo qualquer intimação policial ou judicial, queira comparecer em nosso Gabinete Jurídico, a fim de receber uma orientação eficiente.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente, das ... às 20 horas, aos sábados, das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. ...tênio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas; aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, das segundas às sextas, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ar... de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

QUADRO DE SAO CRISTOVAO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, telefones da sede social: — 43-4703 e 43-5319.

REUNIÃO DA DIRETORIA — Dia 9 do corrente, às 20 horas.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — Dia 16, às 20 horas.

CANDIDATOS A SÓCIOS — São convidados a comparecer a êste Centro, no horário das 8 às 20 horas, os seguintes candidatos a sócios: Levi Paula Lima, Baddy Mitre, Arlindo Ribeiro, Décio da Silva Vicente, Aleides da Silva, Antônio Francisco, José Teixeira da Silva, João Américo Gonçalves, Horácio Gonçalves de Sousa, Alberto Bastos Pinto Júnior, Júlio Matias dos Santos, José Carlos do Nascimento, Nourival Pereira de Castro, Jair José da Silva, Artagnan Tavares, Moisés da Silva Machado, Dagoberto Gomes, Jair Rodrigues da Silva, Antônio de Sousa da Silva Filho, Salvador Sampaio, José Luís Filho, Maximino Henrique Luís, Josef Bukowski, Serafim Borges, José Gouveia de Albuquerque.

REUNIÃO DA DIRETORIA — No dia 23 do corrente, às 20 horas.

NOVOS ASSOCIADOS ADMITIDOS EM REUNIÃO DE DIRETORIA REALIZADA EM 9-3-1953 — Antônio Correia, Antônio Damião Barbosa, Antônio Esposito, Antônio Garcia da Silva, Antônio Gomes de Brito, Antônio Joaquim Carvalho, Antônio Lopes dos Santos, Antônio Padilha, Amir Belsas, Antero da Fonseca, Aloísio Gomes, Abilio Habib, Altemiro Januário, Ângelo Lopes, Alfredo Moreira Pires, Álvaro Ferreira Nunes, Adir de Pinho Teles, Américo Pereira Frade, Avelino Pinheiro, José de Santana, Birajara Borges de Andrade, Benevides Borges de Meneses Filho, Beethoven Pimenta, Cresio Barbosa Loio, Claudionor Guerra Nunes Coelho, Carlos Nunes Moreira, Dilson de Azevedo Silva, Djalma Carvalho de Araújo, Durval Fontes Lima Júnior, Dulce Helena Mendes, Ernani Barros Lima, Eduardo Inácio da Silva, Edison José Fernandes da Costa, Eduardo Pereira de Carvalho, Epifânio Pereira dos Santos, Ernandi Presciliano da Silva, Elpidio Rabelo Júnior, Edson dos Santos, Francisco Mosores, Francisco Martino, Francisco Maurício Ferreira Filho, Francisco Santana, Fernando Pereira da Silva, Glicério José de Sousa, Guaraci Pinto de Azevedo, Guilherme Tavares de Pinho, Horácio Bartem, Heitor Carlos de Sousa, Hermano Gonzalez de Moura, Hélio dos Santos, Iris Antônio da Silva, Ismael Bezerra da Silva, Inácio Gomes Dias Filho, Ivo de Landa, João Galdino de Lima, José José de Oliveira, João Rodrigues da Silva, João Rodrigues de Brito Segundo, José Arnaldo de Oliveira, José Avelino Alves de Brito, José de Almeida, José da Costa Leite Filho, José Carlos Monteiro, José Edgar Rocha, José Ferreira da Silva, José Martins da Silva, José Machado, José Manuel de Oliveira, José Neves de Oliveira, José Oliveira Muniz Filho, José Vieira da Silva, Joaquim Carlos Júnior, Joaquim Gomes, Jorge Bernardo Ferreira, Jorge Miranda, Jorge Mendes, Jerônimo de Sereueira, Juvenil Teixeira de Sousa, Kleber Rosa Teixeira, Lourival Alves de Sousa, Luís Correia de Almeida Filho, Luís da Silva Reis, Luís dos Santos, Manuel Barbosa de Araújo Maciel da Costa, Manuel Eugênio de Oliveira, Manuel Pedrosa Marques, Manuel da Silva Serrano, Manuel Santana de Queiroz, Marcelino Adriano Polares, Mário Félix dos Reis, Mário Kessis, Moacir Luís da Silva, Nilton de Almeida, Nilmar Ferreira Bustos, Nélson Ferreira de Morais, Nélson Ferreira, Nélson Gomes de Lima, Nélson de Oliveira Melo, Noé Teles da Cunha, Otacílio Eugênio Vieira, Osvaldo Feijó, Ovídio Nunes de Oliveira, Osvaldo Pinto Martins, Osmar da Silva Soares, Olavo Silveira de Sousa, Pedro de Alcântara Campos, Pedro Paulo Banto, Raimundo Arribomar Bages, Raul Ferreira, Raul Pina, Roseval Rocha, Reinel Rocha, Roque da Silva, Sebastião Ferreira de Oliveira, Ubirajara Vieira da Fonseca, Veridiano Alves da Assunção Salvaterra Filho, Válter Alves Ferreira, Washington Jorge Tavares, Zózimo Marcos Guimarães, Zulmira Pereira de Oliveira.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 – 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede — Ds 8 às 12 horas.

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 11 às 17 horas.

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos, das 9 às 12 horas — À noite — Fone 49-3123.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 9 às 11 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competentes para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato continuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

SERVIÇO DE TAXIS — O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, a fim de pôr têrmo a várias confusões originadas entre motoristas e passageiros relativamente à cobrança das corridas taximétricas, vem de público dar ciência do entendimento verbal havido entre o presidente do Sindicato e o sr. Edgar Estréla, diretor do Serviço de Trânsito, com referência à nova modalidade de cobrança:

a) — Que a cobrança dos táxis já aferidos, de acôrdo com a nova Tabela Taximétrica (côr verde) seja feita durante o dia e a vista do que marca o taximetro, tanto na 1ª como na 2ª zona.

b) — À noite, o motorista trabalhará na 2ª tarifa em ambas as zonas, sendo que na 2ª zona cobrará mais 25% além do que estiver marcando o taximetro.

NOTA — Esse acôrdo vigorará exclusivamente para os táxis já aferidos. Os não aferidos, continuarão a adotar o mesmo sistema de cobrança até agora em vigor, isto é, 30% de dia e 50% à noite.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para têrça-feira, às 6h 45m: — Manuel da Silva Tavares, Ataíde de Freitas Caldas, Pedro Ribeiro, Vilmar Vieira Faria, Eros Pris Arantes, Glésio Maranhão, Henrique Stamile Coutinho, Oscar Chagas da Silva, Fernando Machado Castelo Branco, João Ildefonso da Luz, José Bonifácio Diniz de Andrade, Marly Braga Morrot, Arturo Vidal Garrido, Miguel Bernardo da Silva, Maria de Lourdes Menescal Lustosa, José de Sousa Pinto, Luís Faustino, Hamilton de Campos Morais, Mário da Mota, Abilio da Fonseca Pinheiro, Antônio Eniton da Silveira Dias, Valdemiro Ardisson, Ilaert Ferreira Rocha, Hélio Altenar Guimarães, Márcio Vieira, Hilda d'Avila, Ursula Albersheim, Alberto do Nascimento G. de Oliveira, Oscar Ferreira de Oliveira Filho, Ito de Oliveira, José de Barros, Henrique Simani, José de Sousa Gama, Nestor Soares de Almeida, Ângelo da Paixão Inácio de Oliveira, Floriano Lira dos Santos, Isaac Ohana, Moacir de Araújo Simões, Miyuki Imamura, Júlio Rodrigues Cardoso, João de Jesus.

Às 8h 15m: — Alejo Gomes Casado, Carlos Chaves de Oliveira Bronze, José da Silveira Uzeda, Mário Rodrigues Correia, Francisco de Oliveira Benedito, Osvaldo Mandarino, Joviano de Oliveira, Amadeu Cândido, Ciro Braga, Benedito Barbosa, Antônio Marinho, Alberto Fernandes Carrico, Edson de Morais, Aleeu Rabelo, Miguel Arcângelo da Mota, Alaim Alves de Oliveira, Enila Prates, Ciro Pontes de Cerqueira, João do Nascimento Fonseca, Cláudio Mário Guimarães da Silva, Carlos Mendes Pinheiro, Adriano Domingues, Ico Pereira, Ariosto Veloso de Castro, José Barbosa, Herbert Gruber, Silvio Tiljn, Domingos Salvador, Jorge Augusto Borges, Domingos Borges de Pinho, Amália Barbalat, Rogério Cabral Mendes de Sousa, Reginaldo Soares Costa, José Roque de Sousa, João Gomes Amado, Nélson Rodrigues Gonçalves, João Pereira, Wilson Nascimento Gomes, Gilberto Batista da Silva Terra, Luís Feijó Gonzalez.

Às 9h 15m: — Fausto Lopes Moreira, Mário Batista, Iberê Jacinto de Arruda, Ciro Ferreira Jorge, Antônio Pinto Filho, Hélio Duarte, João Vicente da Silva, Domênico Pinto, Seiichi Maegawa, Onésimo da Silva, Fernando Barbosa, Rui Bessa Montarroyos, José Sebastião Pereira, Francisco Moreira Lima, Válter Cardoso, Ari Soares Barbosa, Joaquim Fernandes de Pina, Daniel Vandelino Leite, José Gervásio da Costa, José Alves dos Santos, José Goulart, José Gonçalves de Andrade, Válter Lima da Mota, Silzeo José Gonçalves, Nicanor Alves da Silva, Eden da Conceição, Nalto Tomaás da Silva, Elson Valente Duarte Francisco Lopes, Eloi Rosa da Costa, Antônio Carlos Santiago, José Nino Apolinário, Joaquim Ferreira d'Andrade, Ela Gomes, Hilário Miranda, Joaquim José de Oliveira, Saint Clair de Bustamante Silva, Alberto Melo, Argeu Alves Silva, Otávio Borges.

Às 13h 45m: — Juenir da Silva, Francisco Martins Sêco, Isaak Edelman, José de Oliveira Barroso, André Kacutin, Onofre Sampaio do Monte, Alfreu Inês de Sousa, Orozimbo José de Santana, Noé Apolinário de Lima, José Lidório de Melo, Lino Caetano, José Correia Bonfim, Antônio Elias de Oliveira, Juvêncio Sales, Marcelino Florêncio Feitosa, Cândido Marques Padilha Júnior, Sebastião Luís de Oliveira, Alberto da Costa Peixoto, Anísio Pereira Lessa, Manuel Félix de Carvalho, Elson Ishida, José Coutinho Lopes, Valderico Monte Ferraz, Abelardo da Veiga Ururahy, Albertino de Sousa, Maria Carmem Gonçalves, Alfredo Ferreira de Sousa, Eudse Nilton de Lemos, Abel Sebastião Pereira dos Santos, Jorge de Azevedo Machado, Válter Ferreira dos Santos, Pedro Nogueira Filho, Manuel Antônio da Silva, Jacob Guerstein, Francisco B. de Azevedo, Arlindo da Eira, Epaminondas Ferreira de Sousa, Severino Dutra Júnior, Joel Cardoso de Medeiros, Gabriel Simão da Silva.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

RÁDIO UNIVERSAL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 27 de março de 1953, às 16 horas, na sede social à Av. Rio Branco n. 15, nesta cidade, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a — aprovação das contas e balanço do exercício de 1952;

b — eleição dos membros do Conselho Fiscal;

c — assuntos de interêsses sociais.

Comunicamos, outrossim, que estão à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade documentos citados no art. 99, do Dec. Lei n. 2627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1953.

MAX GRUNWALD
Diretor-Presidente

Cooperativa de Consumo dos Funcionários do Instituto do Açúcar e do Álcool

Praça 15 de Novembro, 42 — 3.º Pav. Salas 302-304

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com os Estatutos, convocamos todos os associados para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, a realizar-se, às 17 horas, do dia 16 do corrente, à praça 15 de Novembro, 42, 11.º pavimento, em primeiro convocação, com a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e aprovação do Relatório da Diretoria e Balanço do ano de 1952;

b) Assuntos Sociais;

c) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 1953-1955.

A falta de número legal, na primeira chamada, a assembléia reunir-se-á, no mesmo local e hora, do dia 20, em segunda convocação, com qualquer número de sócios.

Dada a importância dos assuntos a serem tratados e considerando que é dever de todos os cooperados influir nos destinos da entidade, tanto pelo voto como pela participação em sua administração, a Diretoria encarece a necessidade do comparecimento de todos os sócios.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1953.

WILSON CARNEIRO DA SILVEIRA
Presidente

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

NOVO SINDICATO DE BANCARIOS EM MINAS GERAIS

Dos srs. Iro Machado, presidente e Matias Marques, secretário, da Associação Profissional dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Itajubá, recebemos o seguinte comunicado:

«Temos a grata satisfação de comunicar que por ato de 10 de fevereiro, p. findo, do exmo; sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicado no «Diário Oficial», de 19 do mesmo mês, foi esta Associação Profissional, reconhecida como entidade do primeiro grau, sob a denominação Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Itajubá, como órgão representativo da respectiva categoria profissional compreendida no primeiro Grupo — Empregados em Estabelecimentos Bancários, do Plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, com base territorial nos municípios de Itajubá, Baependi, Brasópolis, Cristina, Delfim Moreira, Itanhandú, Maria da Fé, Paraisópolis, Passa Quatro, Pedralva, São Lourenço e Silvestre Ferraz».

UMA ORGANIZACAO BANCARIA DE FUTURO DOS FUNCIONARIOS DO BANCO DA AMERICA S. A.

Recebemos o relatório da diretoria da Fundação Banamérica, cuja publicação hoje iniciamos:

Relatório da Diretoria, referente ao 1º. exercício encerrado em 31-1-1953

Estamos agora apresentando aos nossos associados o 1º. Relatório e Balanço da Fundação Banamérica, que embora constituída oficialmente em 30-5-1952, só passou a funcionar regularmente em 1º. de janeiro de 1953.

Durante o período precedente a esta data, estivemos vivamente empenhados na elaboração do Regulamento Interno, o qual foi fruto de apurados e criteriosos estudos, que levaram cêrca de 3 meses, visto tratar-se de matéria inédita no setor bancário e vir a constituir a pedra base da novel instituição.

Os mmebros do Conselho Administrativo, por serem os primeiros a terem a seu cargo a direção desta entidade, muito honrados ficaram com a escôlha de seus nomes e a prova de confiança nêles depositada pelos funcionários do Banco e sua digna diretoria. Nessas elevadas funções, estamos procurando, por todos os meios ao nosso alcance, dar cabal desempenho a tão honroso mandato e pensamos não estar desmerecendo a confiança em nós depositada, já que o Regulamento Interno consubstancia os interêsses gerais e as aspirações de nossos prezados associados.

Temos pela frente uma tarefa árdua, imensa, dadas às variadas e grandiosas finalidades da Fundação. Seria pueril pensar que em nossa gestão pudéssemos vê-las tôdas concretizadas. Nossa função, como primeira diretoria, é mais de estruturar os alicerces e estabelecer as bases para a grande obra que irá se constituir em futuro próximo, e nós, enfrentando a tôdas essas questões com o maior espírito de abnegação, dar-nos-emos por contentes se virmos parte dêsse programa executado em nossa gestão.

Estamos envidando esforços no sentido de em breve ver funcionando os Departamentos de Cultura, de Recreação e de Esportes; ter a Colônia de Férias em Itanhaem, em condições de ser aproveitada; e dispormos de recursos suficientes para poder auxiliar aos interessados na aquisição da casa própria.

... ocupados em auxiliar o mais cêdo possível os nossos caros associados, procuramos desde logo por à sua disposição a nossa carteira de empréstimos simples, dentro, é claro, de nossos ainda reduzidos recursos. Só durante o mês de janeiro próximo passado, atendemos a 65 associados, num total de Cr$ 112.065,00 (cento e doze mil e sessenta e cinco cruzeiros). Tivemos a satisfação de poder ainda contemplar, nos diferentes casos, a vários colegas com abonos nupciais e de natalidade.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Manuel Carneiro Ribeiro, Sta. Maria; Cláudio Pickersgill de Medeiros, Contencioso; Hélio Ramos Ribeiro, Bandeira; Itamar Carneiro da Cunha, Macaé; José Milton Costa Marques, Meir Glória; Marcos Ribeiro Correia, Secr.; Otávio de Castro Rodrigues, Jardim, Conco; Thompson do Abiahi, Fiban; Leopoldo Alberto de Gomensoro, Sub Gerência Câmbio; Temistocles da Fonseca Morais, Caratinga; Pedro Gurgel Diniz, Caicó; Assis Bitencourt Correia, Tubarão; José Augusto de Melo, Teresina; Omar Pimenta de Melo, Cobpa; José Gomes Primo, Patos; Iguatemi de Paiva, Tesouraria; Diógenes Magalhães Pereira da Silva, Desec; José Saul Alvarenga, Decad e Carlos Alberto Vieira, Cexim Subim.

Amanhã, dia 16:

Celso Alres Monteiro, São Paulo; Aldo de Almeida Lima, São Paulo; Carlos Alberto Vieira Braga, Pelotas; Avá da Silva Bessa, Gab. Cexim; Eduardo Pedro Fernandes Marques dos Reis, Contencioso; Inalá Miranda, Cxa Previdência; Ivaldo de Castro Ribeiro, Parnaíba; José Carlos Correia do Prado, Livramento; Nelson Pereira da Costa, São Paulo e José Rodrigues de Lemos, J. Pessoa.

* * *

Aniversariam hoje os bancários José Bonifácio da Silva Filho e Maria Luisa da Silva Carmo, associados da A. A. Banco Português do Brasil; e Maria Aparecida V. Salazar, associada do City Bank Clube.

* * *

Transcorre amanhã o aniversário dos seguintes bancários: Júlio Lopes Cristiano, associado da A. A. Banco Português do Brasil; e Maria Zélia Machado e Ana Maria Cardoso Lôbo, associadas do City Bank Clube.

APOSENTADORIA PARA OS BANCARIOS

Recebemos:

"Os associados do I. de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, principalmente aquêles que já contam com muitos anos de exercício da profissão, aguardam ansiosos a aprovação, pelo Congresso Nacional, da lei que lhes assegurará aposentadoria ordinária.

Como se sabe, vários projetos têm sido oferecidos à consideração dos senhores representantes do povo.

Dentre êles se destaca o de n. 474-1951, de autoria do sr. Lauro Lopes, já apoiado com os pareceres do Instituto dos Bancários, do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, assim como de tôdas as comissões especializadas da Câmara dos Deputados, que sôbre êle se manifestaram.

E' êste, a nosso, dos projetos apresentados, o que mais atende aos interêsses da classe bancária, que deve iniciar um movimento de apoio mais decidido aos srs. congressistas que do mesmo se têm ocupado.

Dada a exiguidade do espaço de que dispomos, reproduzimos a seguir 3 dos oito artigos de que se compõe o projeto:

1º — Ao associado do IAPB que contar, no mínimo, 55 anos de idade e trinta anos de serviço em estabelecimentos sujeitos ao regime daquela instituição e tenha recolhido, pelo menos, sessenta contribuições mensais ao IAPB, é assegurado o direito à aposentadoria ordinária. 2º — A aposentadoria ordinária garantirá ao associado uma renda mensal vitalícia, proporcional à idade do associado, não podendo ser inferior a 80% da média dos salários percebidos nos três anos anteriores à sua concessão, percentagem esta que será acrescida de 4% para cada ano de idade, a partir de 55 anos. 6º — Fica elevado para dez vêzes o maior salário mínimo vigente no país o limite máximo para incidência das contribuições e cálculo dos benefícios, para os associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários".

PROGRAMA DE TELEVISÃO

A Televisão Tupi programou, para amanhã, às 22h 35m, um programa de que participarão o dr. Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancários e vários técnicos daquela autarquia de previdência, versando, principalmente, sôbre a locação das casas componentes do Conjunto Residencial Duas Praias, na Ilha do Governador, e as causas determinantes do retardamento da entrega das mesmas aos associados classificados na concorrência realizada para sua locação.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

OVOS DE PÁSCOA
Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite recheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninhos e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a Cr$ 25,00 o k., o doce a 25 o cento, balas recheadas e caramelos a 20 o k., e bombons a 15 o k., na Fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias 35, tel: 48-4739, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Tem candidatos a emprêgo o SCECT

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (S. C. E. C. T.), que funciona no 4º andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-6722, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais e outros, os seguintes candidatos: Ajudante de oficina de rádio: Archimedes Milton Godói, solteiro, 19 anos, procedência: Minas Gerais; ajudante estofador: João Alves Pereira, solteiro, 20 anos, procedência: Minas Gerais; lavador de carros: Uziel Francisco, solteiro, 22 anos, procedência: Minas Gerais; apontador obras: Arilton Castro, solteiro, 32 anos, procedência: Minas Gerais; costureira: Odete Azevedo, casada, 40 anos, procedência: Distrito Federal; balconista: Deolinda dos Santos Carriça, solteira, 20 anos, procedência: Distrito Federal; auxiliar laboratório: Hélia Fonseca de Matos, solteira, 28 anos, procedência: Bahia; serventes hospital: Heloisa da Conceição, solteira, 23 anos, procedência: Distrito Federal; polidor marmore: Alberto Araújo Sena, solteiro, 22 anos, procedência: Bahia; Café em pé: Edna Oruaba dos Reis, solteira, 20 anos, procedência Bahia; lustrador: José Urbano Mendes, solteiro, 22 anos, procedência: Sergipe; caixeiro botequim: Santino Vitor Miguel, solteiro, 19 anos, procedência: Espírito Santo.

Livro Recreativo

Já se encontra à disposição de v. s. nas livrarias «FRANCISCO ALVES», «IRIS» e «ROYAL», o livro recreativo «HISTÓRIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO» — volume I — da professora ELZA PEREIRA DA COSTA.

(Volume apropriado para leitores de tôdas as idades).

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
JUNE ALLYSON
ARTHUR KENNEDY
GARY MERRILL
"A Jovem de Branco"
TOM e JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

AMANHÃ
HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
5ª FEIRA
JOSEPH JUSTMAN apresenta
HOMENS VERDADEIROS
"NEW MEXICO"
LEW AYRES
MARILYN MAXWELL
em ANSCO COLOR
PRODUÇÃO IRVING ALLEN
DIREÇÃO IRVING REIS
UNITED ARTISTS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

WALTER WANGER apresenta
O Genio da LAMPADA
"ALADDIN AND HIS LAMP"
Com Patricia MEDINA John SANDS
em CINECOLOR
Direção: Lew Landers
AMANHÃ
ÀS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 HS.
SÃO LUIZ · ODEON · ROXY · CARIOCA · IDEAL · FLORIANO
5ª Feira: MONTE CASTELO · VAZ LOBO
6ª Feira: ODEON NITEROI
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

É FOGO na ROUPA!
BENÉ NUNES · HELOISA HELENA · IVON CURY · ANKITO · SPINA
ADELAIDE CHIOZZO
NUMEROS ESPECIAIS com
EMILINHA BORBA · JORGE GOULART
LINDA BATISTA · DIRCINHA BATISTA
RUY REY · VIOLETA FERRAZ
VIRGINIA LANE
Direção de WATSON MACÊDO
UMA PRODUÇÃO BRASIL VITA FILMES
DISTRIBUIÇÃO UNIDA FILMES
A PARTIR DE 16 DE MARÇO NOS CINEMAS: Pathé, Art-Palácio, Presidente, Mauá, Paratodos, Méier, Pax, Nacional, Baronesa, Rivoli, São Pedro, Esperanto, Campo Grande, Fluminense, e nos cinemas da Emprêsa Vital Ramos de Castro

Françoise ARNOUL e Ray VENTURA E SUA ORQUESTRA!
Rumo a PARIS
(NOUS IRONS A PARIS)
UM MILHÃO DE GARGALHADAS AO SOM DE LINDAS MELODIAS!
Direção JEAN BOYER
Amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10
AZTECA · IMPERIO · RIAN · VAZ LOBO · ICARAI
6ª Feira: AVENIDA · MARACANÃ
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

FRANÇA FILMES DO BRASIL apresenta
UMA REALIZAÇÃO de JULIEN DUVIVIER
GEORGE SANDERS
HERBERT MARSHALL
PATRICIA ROC
AGNES MOOREHEAD
DALIO
A HISTÓRIA DE UM ADVOGADO QUE SE PERDE NO MEIO DE UM BANDO DE ASSASSINOS E TRAFICANTES DE ÓPIO, EM BUSCA DE AMOR E AVENTURA
CAVALHEIRO da AVENTURA
"BLACK JACK"
IMPROP. 18 ANOS
Amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10
VITORIA · LEBLON · TIJUCA · MONTE CASTELO
6ª Feira: BOTAFOGO
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

TEATRO COPACABANA
(AR REFRIGERADO)
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM, HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS E, À NOITE, ÀS 21 HORAS
"A MULHER SEM ALMA"
Prêmio Pullitzer do Teatro
COM MORINEAU
JARDEL FILHO
AURORA ABOIM
e um grande elenco
LAURA SUAREZ
NA PROTAGONISTA
LEBELSON MODAS
Veste Laura Suarez, Aurora Aboim e Ligia Nunes
AMANHÃ, ÀS 21 HS.
ÚNICO RECITAL DE POESIA DE
VILLARET

PEL MEX APRESENTA
O DIREITO DE NASCER
DIA 23!

ALDA GARRIDO - No RIVAL
HOJE — VESPERAL, ÀS 16 HORAS E SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS.
"DONA XEPA"
3 atos de Pedro Bloch.
Direção: de Mário Brasini — Cenários de Darcy Evangelista
ALDA GARRIDO numa criação cômica distribuindo as suas «Xepas» e um elenco selecionado com: Samaritana Santos, Glauce Rocha, Argentina Delatore, Luci Costa, Vicente Marckelli, Milton Morais, Atila Ionio, Geraldo Gambôa e Ilydio Costa.

EVA NO Serrador
EVA E SEUS ARTISTAS na comédia satírica em 5 quadros e um só intervalo (Palco Giratório)
«A Milionária»
— "The Millionairess", de Bernard Shaw — Trad. de R. Magalhães Jr.
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS — VESPERAL, ÀS 16 HORAS. BILHETES À VENDA

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
Impressionante sequência de cenas dramáticas e arrebatadoras!
A Paramount APRESENTA
EDMOND O'BRIEN
YVONNE DE CARLO
BARRY FITZGERALD
EM Prata Maldita
CO-ESTRELAS: RICHARD ARLEN · GLADYS GEORGE
LAURA ELLIOT
DIREÇÃO DE BYRON HASKIN
CENÁRIO DE FRANK GRUBER
PRODUÇÃO DE Nat Holt
BASEADO NA HISTÓRIA DE Luke Short "SILVER CITY"
AMANHÃ 2-4-6-8-10 HS.
CÔRES POR TECHNICOLOR
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 15 de Março de 1953

ESTÃO EM SITUAÇÃO tão precária as ruas de Cordovil, que, frequentemente, é preciso improvisar pontes sôbre as valas para que se possa transitar pelas mesmas vias públicas. A fotografia, realizada na rua Barra Mansa, mostra uma dessas «pontes», construída, provàvelmente pelos moradores das adjacências. A situação dispensa maiores comentários

Ruas e bairros da cidade

CORDOVIL EM NOVOS FLAGRANTES

Existem caminhos de favela, mais limpos e mais higiênicos do que a rua Clio perfeitamente digna de uma aldeia de coolies onde são impressionantes os aspectos de abandono completo — As manilhas abandonadas na rua Carunã e os comentarios que sugerem. Péssima a situação geral do subúrbio

Só com a descentralização administrativa e criação de sub-prefeituras será possível solucionar alguns problemas de imediato interêsse popular

A primeira fotografia do alto mostra o estado em que se encontra a rua Carunã, vendo-se, a seguir, as manilhas abandonadas na esquina da mesma rua. Em baixo, da esquerda para a direita; um detalhe das horríveis valas da rua Clio e o estado em que se encontra a rua Vera Cruz

COM uma população de 2.377.451 habitantes, segundo o último censo, o Distrito Federal está dividido em 35 Circunscrições, muitas das quais valem como verdadeiras cidades, tal o seu desenvolvimento econômico, tal o volume de sua população, como acontece com Copacabana, com os seus 129.249 habitantes. Piedade com 110.962 residentes, Penha com 140.628 moradores, Madureira com 157.796 habitantes, Realengo com 150.712 moradores, ou Campo Grande com 59.752 residentes. É evidente, portanto — e para mais destacar essa evidência bastaria mencionar o número de casas comerciais existentes nas localidades nomeadas e o volume da arrecadação nas mesmas realizado pela Municipalidade — a necessidade de descentralização administrativa para o município, ou seja a sua divisão em sub-prefeituras. Não importa indagar se está ou não prevista em texto legal a divisão de que se fala aqui, nem se a mesma fere ou não qualquer inciso constitucional. As leis são ditadas pela necessidade. Que sejam realizadas as reformas que se fizerem necessárias, que se alterem tôdas as leis que fôr preciso modificar, mas que venha essa descentralização tão urgentemente reclamada pelo desenvolvimento da metrópole, indispensável ao seu maior progresso. É de uma nova organização administrativa para o Distrito Federal que se precisa, enfim. De uma organização mais equilibrada, mais justa e mais lógica. De uma legislação que faça reverter em benefício de determinada zona ou região uma percentagem justa do que fôr arrecadado em impostos e taxas na mesma região, pois é profundamente injusto e dolorosamente absurdo que bairros que muito contribuem para o erário público, como é o caso de alguns dos que mencionamos no início dêste trabalho, não só deixem de receber qualquer benefício à altura de sua contribuição como sejam sistemàticamente esquecidos no momento da realização de obras públicas. Sem qualquer espírito bairrista, sem qualquer preocupação regional, não é possível, a ninguém, negar que as atenções do poder público municipal se voltam, geralmente, para a região litorânea, esquecendo quase inteiramente a zona norte e o subúrbio, o que não é justo nem lógico. Um dos maiores serviços que à cidade poderia prestar a sua Câmara de Vereadores, que ora reinicia seus trabalhos, seria o estudo e o debate dessa questão que vimos levantando, há bastante tempo, e sôbre a qual insistimos, perfeitamente convictos de estar interpretando os anseios de boa parte da população carioca. Houvesse descentralização administrativa e o subúrbio de Cordovil não seria o que é.

OBRAS PARALISADAS? ESTRANHA SITUAÇÃO NA RUA CARUNÃ

Realmente. Existisse melhor organização administrativa na cidade e Cordovil não seria o subúrbio feio, abandonado, sujo e desagradável que é, com aspectos perfeitamente dignos de viela da parte velha do Cairo. Logo à entrada do subúrbio encontram-se situações lamentáveis e estranhas.

Na rua Carunã, esquina de Ferreira França, por exemplo — local que é imensa plantação de capim onde sobra lixo — está abandonada, regular quantidade de manilhas. Abandonada na via pública, à disposição de quem quiser apossar-se dos encanamentos. Nas proximidades uma tabuleta anuncia a realização de trabalhos na «galeria de águas pluviais e assentamento de meios-fios nas ruas Ferreira França e Igaçaba», obra que não sabemos informar se foi ou não realizada. Sabemos, porém, por informações diversas colhidas no local, que há perto de dois meses ali se encontram abandonadas aquelas manilhas, aquêles tubos de concreto que custam preço bastante elevado como poderá certificar-se, nas casas do ramo, qualquer pessoa interessada. Trata-se de dinheiro do povo, em última análise. É dinheiro do povo, dinheiro dos contribuintes, que ali está atirado, naquele êrmo. Verificamos que várias manilhas estão semi-destruídas. Disseram-nos que muitas «já desapareceram». Estará isso certo? Será isso administrar, zelar pelos interêsses da população? A fotografia que realizamos no local e que é aqui publicada impede qualquer sofisma, quaisquer tentativas de «desmentido». Nossas afirmações, nossas críticas, se baseiam em fatos, única e exclusivamente em fatos. Não fantasiamos nem exageramos. Unicamente anotamos o que vemos, nos próprios locais até onde escrupulosamente comparecemos.

Esta situação não é única, aliás. Como devem lembrar-se os leitores que acompanham estas reportagens tivemos oportunidade, faz algum tempo, de anotar a existência de grande quantidade

(Conclui na 2.ª página)

JÁ ESTÁ OUTRA PONTE, melhor, mais cuidada, existente na rua Serpa Pinto ,ainda em Cordovil, sôbre um rio, canal ou que melhor nome tenha, não parece haver sido levantada pelos moradores. Quem teria realizado a construção? A Prefeitura? Seja como fôr hão de convir, todos, que é lastimável que em pleno Distrito Federal existam «pontes» semelhantes...

CARTA DE LISBOA

Para a defesa do Ocidente

Chegou o 50: Tanque «Patton» — À memória de O. R. Dantas — Exposição de Arte — O Estilo Manuelino — Outras notas

Álvaro Pinto

Diretor de «Ocidente» e da «Revista de Portugal»

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 8 DE MARÇO — Ao abrigo do plano de assistência mútua, chegaram ao Tejo mais 25 tanques de 42 toneladas, modêlo Patton, armados com canhões de 90 mm. e metralhadoras de 50 e munidos de telefone e aparelhos de rádio, transmissores e receptores.

A entrega das novas armas revestiu-se de grande solenidade e quando desembarcou o último tanque desta remessa, que é o 50º dos já chegados a Lisboa, discursaram o Embaixador dos Estados Unidos da América do Norte e o ministro do Exército português.

Desejo salientar algumas passagens dos dois discursos pelo que elas representam de compreensão do atual momento histórico.

Do embaixador Cavendish Cannon: «Tenho a certeza de que êste equipamento será manejado na perfeição, porquanto além da destreza natural, rápida apreensão e aptidão mecânica das Fôrças Armadas portuguesas, já está a ser realizado um treino técnico e especializado da maior envergadura.

Esta cerimônia é mais uma demonstração do esfôrço comum de Portugal e dos Estados Unidos, trabalhando no âmbito da Organização do Pacto do Atlântico, para reforçar as defesas do mundo livre, com o objetivo de que possamos preservar de qualquer agressão as instituições que nos são caras».

Do general Abranches Pinto: «Os soldados, que agradecidamente vão utilizar êstes carros de combate, sentem-se orgulhosos pelas referências feitas aos cuidados com que os estão a receber e os vão tratar.

Escolheram como divisa, a sentença: «Mens agitat Molem», pela qual o antiquíssimo Virgílio proclamava o império do espírito sôbre a matéria e a supremacia do pensamento e da alma.

Êstes mortíferos colossos de aço e fogo também só das subtilezas do gênio humano puderam surgir com as suas perfeições e maravilhas técnicas e inúteis hão-de rastejar se a inteligência, o sentimento do dever e a alma das tripulações não lhes insuflar a vida combativa e não os transformar em redutos da honra e das virtudes dos soldados. E assim a justeza de um belo conceito penetrará nas poderosas blindagens de aço e a leveza de um pensamento antigo guiará as pesadas toneladas destes carros».

A MEMÓRIA DE O. R. DANTAS

Foram muito honrosas para a memória de Orlando R. Dantas as homenagens prestadas pela Imprensa de Lisboa e Pôrto. Salientou-se a irrepreensível conduta do infatigável lutador que em 20 anos criou no Rio de Janeiro um dos mais sólidos e categorizados órgãos de opinião e enalteceu-se a afirmação de João Portela R. Dantas a respeito da cordial atitude do «Diário de Notícias» para com Portugal.

A missa do 30º dia rezada no altar-mor da Basílica dos Mártires pelo antigo diretor da «Brotéria», dr. Domingos Maurício, a pedido do signatário desta carta e dos drs. Armando Marques Guedes e Nuno Simões, foi uma sentida manifestação de pezar, a que assistiram, além dos promotores e suas famílias, as seguintes individualidades: representantes do embaixador Antônio de Faria e do Encarregado de Negócios do Brasil; D. Odete de Sousa, consuleza do Brasil; vice-Consules Donatelo Grieco e Luciano Lordsleem; dr. Adolfo de Andrade, presidente do Grêmio da Imprensa diária; professores Mendes Correia e Vitorino Nemésio; dr. A. Tavares d'Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular; dr. Oliveira e Castro; dr. Ivo Cruz, diretor do Conservatório Nacional de Música; Maestro Rui Coelho; Diogo de Macedo, diretor do Museu de Arte Contemporânea; dr. Fernando Correia, diretor do Instituto Ri-

(Conclui na 2.ª página)

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

A indústria das sêcas no Nordeste

Polígono de ouro para uns, acarretando a morte para muitos — A localização de batalhões de trabalhadores na zona do sertão

General Alfredo Fauroux Mercier

Sobejamente conhecido é o quadro que, de quando em vez, a Natureza pinta no Nordeste brasileiro: já tão decantado que, ao se falar em Nordeste, acorre logo à mente dos brasileiros aspecto soturno produzido pela miséria, fome, sêde e morte conseqüente. Há, porém, momentos em que a Natureza não se mostra tão madrasta e, mesmo, indica aos brasileiros o partido que devem tirar dos meios proporcionados nos chamados «invernos» nordestinos.

Já desde o tempo da concepção da fábula «A cigarra e a formiga», é lembrada a boa maneira de proceder para a subsistência em climas frios onde a neve tudo cobre e pode, também, matar de fome e frio.

Considerando a superfície dêsse polígono das sêcas e sua rala população veremos que não se atinge a um habitante por quilômetro quadrado o que, em contraposição, nos deixa meditar seriamente, quando vemos aquela saturação de certas zonas frias quanto às suas densidades populacionais sem que, por isso, sejam levantados clamores públicos, ou sistemàticamente todos os anos, se anuncie a existência de levas famintas e aniquiladas pelo gêlo.

Dirão os céticos: mas, lá, os invernos duram apenas meses e aqui, as sêcas duram anos, sem levar em conta as neves eternas, lembraremos que há invernos rigorosos e duradouros, assim como passam-se anos sem haver sêcas rigorosas em nossa área. Há períodos tão espaçados nos grandes [illegible] que os próprios destinos, com prazer, se esquecem delas e, por causa dessa intermitência, não só nossos sertanejos, como, também os poderes públicos são desprecebidamente colhidos.

A EXPLORAÇÃO DA MISÉRIA

Ninguém de boa fé poderá negar que essa calamidade constituída pelas sêcas nordestinas, com seu rosário de vicissitudes e malefícios tem servido de pretexto para fazer [illegible] e para alguns vorazes saciarem a fome argentária; desde aquelas célebres palavras do trono: «Vendam-se as jóias da Coroa mas não se deixe morrer um nordestino à fome», até ao [illegible] engolidas por espertos tubarões, para os quais a sêca é indústria rendosa. [illegible] na sinceridade, no ardor patriótico e solicitado, na solidariedade dos governantes e legisladores que têm empenhado inteligência, saber e prestígio, votando e sancionando leis cuja finalidade é mitigar sofrimentos e prevenir contra efeitos maléficos, louvados sejam os Constituintes que interpuseram em nossa Constituição aquêle esplêndido artigo 198, que diz: «Na execução do plano de defesa contra os efeitos da denominada sêca do Nordeste, a União dispenderá anualmente, com as obras e os serviços de assistência econômica e social, quantia nunca inferior a três por cento da sua renda tributária».

Devemos outrossim louvar também aquêles engenheiros e conhecedores profundos das situações nordestinas, que têm posto [illegible] esforços intelectuais, morais e físicos para enfrentar com galhardia aquele inferno calcinado.

Boas leis, [illegible] tecnicamente tudo bem ajustado, mas, na [illegible] em ação [illegible] os desleixos, pois, o «modus faciendi» é que a meu ver tem a máxima importância.

Quantos jovens Engenheiros, ansiosos por empregar seus conhecimentos, ávidos de trabalho, [illegible] a seus semelhantes e, sobretudo à Nação, têm partido para o Nordeste e voltam anos depois, acabrunhados e exaustos, pois, a menor coisa que lhes aconteceu, [illegible] até anos. Com os locais, os chamados flagelados que se apresentam aos afortunados empreiteiros e tarefeiros para trabalhar, a inexorável lei «da oferta e procura» aguça a volúpia gananciosa dos abutres, fazendo-lhes esquecer quaisquer sentimentos de compaixão e solidariedade humana: pagam-se salários que não são mínimos, mas são ínfimos e essas migalhas são devoradas, ainda, pelos malfadados «barracões» [illegible] dêsses desprotegidos, mal lhes deixando os ossos. [illegible] aqui e em certas capitais, a observância dos salários mínimos é um fato, as leis trabalhistas consubstanciadas em já volumoso compêndio, até protegem, em casos especiais, alguns pseudos trabalhadores do Brasil e que obtêm guarida nas célebres «Juntas de Conciliação», mas lá no sertão, nunca chegaram os benefícios da lei que é esquecida e ignorada propositadamente.

VALOR ESTRATÉGICO DO SALIENTE NORDESTINO — CRIAÇÃO DE BATALHÕES DE TRABALHADORES COM TRIPLA FINALIDADE

Para muitos após a segunda grande guerra mundial, tomou importância extratégica o saliente nordestino; [illegible]

[illegible]

Foi por intermédio dêsse varão insigne — o general Cândido Rondon, — que as linhas telegráficas penetrando em Mato Grosso e Amazonas, até na longínqua Xapuri no Acre, [illegible] intercomunicação entre brasileiros [illegible] Carta do Estado de Mato Grosso, fruto da sua tenacidade e [illegible] Serviço Histórico e Geográfico, o Exército está fornecendo a cada passo, parcela da Carta Geral do Brasil, usando para isso suas Divisões Topográ-

(Conclui na 2.ª página)

VIDA E MORTE DE UM POVO

DARCY

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

O ARSENAL IÇA AS
BANDEIRAS DA ECONOMIA
SENSACIONAL BAIXA DE PREÇOS

Economia no Lar
Lençol BAGÉ 2,20x1,40 Cr$ 43,00
Lençol AMÉLIA 2,20x2,00 .... Cr$ 78,00
Fronhas 60x40 ..... Cr$ 9,80
Toalha Rosto 45x75 . Cr$ 9,80
Toalha Banho 60x1,15 Cr$ 25,00
Colchas Brancas 1,40x1,90 .... Cr$ 39,00

Economia nos Vestidos
BANCA DE......... Cr$ 38,00
Organdis Bangú
Rayons lisos e estampados
Fustões lisos e estampados
BANCA DE .... Cr$ 45,00
Organzas estampadas e xadrês
Chints estampados

Economia para Homens
Camisas brancas "ARSENAL" .... Cr$ 55,00
Camisas em côr sport "ARSENAL"........ Cr$ 60,00
Pijamas em fantasia Cr$ 98,00
Variedade em meias, gravatas camisetas e cintos.

Economia para todos
Faille em côres
mt. ...... Cr$ 35,00
Chitas, lindas
mt. ...... Cr$ 3,50

Retalhos para todos os preços
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

cardo Jorge; Pedro Correia Marques, diretor da «Voz»; dr. João Almendra, diretor da Casa de Trás-os-Montes; dr. Antônio Pinto e esposa; A. Vieira da Rosa e esposa; professor Nicolau Firmino; Gastão de Betencourt; Eng. Mário Santos; D. João da Câmara; dr. Saraiva Lima; A. Sousa Rego e espôsa; Armando de Araújo; Américo Santos; e bem assim vários representantes de jornais, de agências telegráficas e de instituições brasileiras existentes em Lisboa.

EXPOSIÇÕES DE ARTE

Numerosas exposições de Arte se têm realizado nos últimos tempos, tanto no Palácio Foz como na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Dentre as primeiras é justo salientar as de Silhuetas e Miniaturas da Baronesa Eveline v. Maydell com cerca de 100 trabalhos; de 19 quadros a óleo realizados no Alentejo por Anibal Alcino e, sobretudo, a de Desenhos e gravuras de Artistas Italianos «Do Futurismo até hoje» em que participaram 45 artistas com 129 trabalhos.

A respeito da Exposição dos Artistas Italianos que tem sido visitada por milhares de pessoas, diz Giulio Carlo Argan no prefácio do catálogo:

"Os que se pode concluir de uma Exposição como esta é que, se é verdade que o desenho deixou de ser a raiz no entanto êle continua a ser o horizonte comum as varias Artes ou formas de Arte; é, enfim qualquer coisa que se atinge depois da experiência da forma pictória ou plástica, de que exprime, de certo modo, a essência mais sutil. Por isso êste Desenho já não tem nada de esquemático, de preconcebido, nem é já a estrutura ou o embrião de uma obra em projeto ou o primeiro estádio de uma expressão ainda imatura. Deixou de ser uma idéia destinada a concretizar-se numa dada matéria, mas é uma pura, meditada experiência dos valores, que sucede ao dissipar-se da matéria caduca. Esta experiência traduz-se, por vêzes, em mais sutil e penetrante visão e interpretação do mundo, em tormento novo e mais febril; mas isso acontece porque a Pintura e a Escultura ensinam a olhar a realidade muito além das aparências exteriores e a viver com uma intensidade e um empenho maiores''.

Nem todos os Artistas estarão de acôrdo com estes conceitos como numerosos visitantes mostraram seu desagrado por muitos dos arrôjos expostos, mas nada invalida o mérito da iniciativa, que veio agitar pareceres, opiniões e doutrinas estéticas.

Na Sociedade Nacional de Belas Artes teve especial relêvo a exposição de Jorge Brandeiro, com óleos, desenhos e aquarelas, pelos problemas que apresentou à crítica.

O MANUELINO

Reinaldo dos Santos acrescentou mais um notável volume à longa lista de suas obras de crítica de Arte.

A de agora diz respeito ao estilo manuelino e é, sem dúvida, o mais completo e suntuoso trabalho até hoje impresso sôbre a história da Arte manuelina.

Tem havido muita paixão na análise do manuelino e polêmicas de vários feitios sem a elegância e a sensatez indispensáveis, mas, se é certo que foi efêmera a duração do novo estilo, nem por isso deixou de exercer uma influência considerável e de nos legar monumentos de beleza imorredoura e caráter inconfundível. Bastaria citarmos os Jerônimos, a Batalha, a Tôrre de Belém e as janelas do Convento de Tomar.

Nesta preciosa monografia-album, Reinaldo dos Santos considera o Manuelino como a expressão arquitetônica e decorativa do Renascimento português e, depois de estudar a arte manuelina em suas generalidades, a gênese do novo estilo e as atividades dos Mestres mais salientes (Boitaca, Mateus Fernandes, os Arrudas), refere-se à repercussão do Manuelino nas outras Artes e termina com uma lúcida síntese da evolução do tão discutido estilo.

Noventa e nove estampas e onze desenhos documentam e ilustram primorosamente o admirável Album.

OUTRAS NOTAS

Leitor amigo envia-me dois números da revista brasileira "Arco Iris'', em que o sr. Valdiki Moura publica "Idéias gerais sôbre o movimento cooperativo português''. O autor do estudo é conhecedor do assunto mas não se demorou em Portugal o tempo necessário para ver com a devida calma tudo quanto desejava observar. Daí um certo nervosismo que se resolveu em chalaças e ironias pouco próprias em estudos desta natureza.

Por outro lado, o sr. Valdiki Moura esqueceu que a tendência característica do regime português é a organização corporativa de tôdas as atividades nacionais e que, portanto, visitou o país num período de transição em que pouco se impõe o cooperativismo. Prosseguem as experiências dentro do sistema corporativo. O que sairá dêsses ensaios? Como quer que seja, creio que o sr. Valdiki Moura podia ter sido menos trocista nas suas referências ao movimento cooperativo português que, aliás, nunca estêve nos hábitos mais arraigados dos meus patrícios.

— Foram lançados em circulação dois novos selos comemorativos um do nascimento do grande bombeiro Guilherme Gomes Ferrandes e outro do 14º centenário do desembarque de S. Martinho de Dume, na Península Hispânica.

— O nº 179 de "Ocidente'' publicou uma longa crítica de João de Castro Osório ao último livro de Jorge Lima — "Invenção de Orfeu''. E'-lhe muito desfavorável.

Ruas e bairros da cidade

(Conclusão da 1.ª página)

de encanamentos abandonados no subúrbio de Engenho do Mato. É inegável, por conseguinte, a existência de uma irregularidade que está a exigir providências de quem de direito. Não é possível que os cofres municipais estejam, tão abarrotados assim que se possam permitir caprichos de Creso, e esbanjamentos, tanto mais que o povo — o povo pagante, o povo contribuinte — vive em dificuldades que se agravam de dia para dia.

UMA RUA EM PIOR SITUAÇÃO DO QUE CAMINHOS DE FAVELA

Próximo da praça Professor Otelo Reis cuja situação já descrevemos na reportagem de sexta-feira última, encontra-se a talvez mais vergonhosa rua do subúrbio de Cordovil: a nossa muito conhecida rua Clio, onde o espetáculo de abandono é indescritível. Não sendo nenhum fim de mundo o subúrbio de Cordovil, na zona leopoldinense, qualquer pessoa poderá verificar hoje mesmo se há parcela de exagêro, mínima que seja, nesta afirmação que fazemos com plena convicção e perfeita consciência: existem caminhos de acesso a favelas mais limpos, mais higiênicos, menos mal cheirosos, menos desagradáveis, do que essa rua inqualificável, vergonhosa, que é um atentado aos mais elementares princípios de higiene, onde a moradia representa constante perigo de enfermidade. Com efeito a rua Clio, de ponta a ponta é tomada pelos buracos e pelas valas pestilenciais. Encanamentos rompidos em diferentes trechos trazem do interior das casas certa matéria que é despejada diretamente na rua. Com iluminação escassa, o trânsito pela mesma, à noite, representa sério risco. Não queremos aludir à constante falta de água que se verifica ali, nem a outros problemas que inquietam os respectivos moradores. Desejamos permanecer, únicamente, no aspecto geral externo, digamos assim, dessa ladeira horrível onde as chuvas assumem proporções de verdadeira tragédia porque tornam aquêle caminho extraordinàriamente escorregadio e porque arrastam para baixo tôda uma séria de substâncias que não podem ser mencionadas em jornal. Não há, nessa rua, uma casa à cuja frente não se vejam pontes. Pontes de tábuas velhas, pontes de fôlha de zinco, pontes de cimento para que os moradores possam entrar e sair de suas casas. E como se tudo fôsse pouco, há, ainda, o capim onde se escondem animais nocivos, onde proliferam mosquitos que fazem o tormento dos que se vêem obrigados a habitar um sitio digno de aldeia de párias ou agrupamento de coolies.

LIXO, VAZAMENTO DE AGUA, CAPIM

Outra via pública em estado lastimável dêsse abandonado pedaço de chão carioca é a rua Vera onde também a situação dos moradores é dolorosa. Sem pavimentação de qualquer espécie, sobram, ali os depósitos de lixo, as pequenas lagôas de águas estagnadas, as valas putrefatas. No centro da rua há, segundo nos parece, um encanamento rompido deixando escapar água. A iluminação é deficiente e também aí se encontram improvisadas pontes para acesso às residências, sendo impressionante o charco que se vê junto ao número 122. Há excesso de moscas em tôda a rua e segundo informações que colhemos os mosquitos realizam seríssimos ataques noturnos. Também nessa rua o recolhimento de lixo é coisa perfeitamente irregular e guarda-sanitário é cidadão cuja existência os residentes locais só conhecem de oitiva.

Encerremos, porém, êste relatório, que já vai bastante longo, da terrível situação de abandono em que jaz o subúrbio de Cordovil. Tanto mais que a totalidade das páginas dêste jornal seria insuficiente para a enumeração de tôdas as ruas dessa região do Distrito Federal que continua esquecida dos governantes, inteiramente entregue à própria sorte.

IRONIA

FOI a 17 de abril de 1898, que a Central inaugurou a estação rio das Pedras, onde já se fazia bastante acentuado o progresso. Com o melhoramento foram sendo aumentadas as construções, abertos diferentes caminhos novos, não havendo faltado otimistas que augurassem, em boa letra de fôrma, «notável desenvolvimento para o logradouro surgido com a nova estação». Mais tarde, rio das Pedras teve o nome modificado, passando a chamar-se Osvaldo Cruz, numa homenagem ao grande higienista. O tal «notável desenvolvimento» previsto pelos Pangloss das crônicas da época, todavia, ficou bastante aquém das previsões mais otimistas. E não faltará quem contemplando o subúrbio, percorrendo as suas ruas, olhando aquêle desmazêlo e abandono todo, reflita que o destino tem caprichos bem curiosos e bastante carregados de ironia. Pois não é verdadeira ironia dar-se o nome de notável higienista a um lugar cujas ruas que não são ruas mas sim caminhos ao abandono, constituem verdadeiro atentado aos mais elementares preceitos de higiene? Pois não é ironia a situação dêsse subúrbio, onde se encontram às voltas com problemas os mais sérios e desagradáveis os pagantes de impostos que ali residem para mal de seus pecados, inteiramente esquecidos da administração municipal?

A indústria das sêcas no...

(Conclusão da 1.ª página)

ficas que palmilham e desbravam nosso «hinterland»; Batalhões Rodoviários construiram, silenciosamente, sem alarde, muitos e muitos ramais da rêde rodoviária brasileira, assim, como os Batalhões Ferroviários constroem estradas de ferro nos Estados sulinos. Por que não entregar parte dessa tarefa ingente que constitui a questão nordestina, à Engenharia do Exército brasileiro? Seria utilíssima a criação de Batalhões do tipo Ferroviários e dos antigos Batalhões Rodoviários, com a tríplice missão: 1.º) levar aos vários Estados por onde se intrometa o polígono das sêcas, a instrução geral e militar adequada, despertar o civismo, o patriotismo, fazendo conhecer a grandeza do Brasil, o respeito que lhe é devido e, pela disciplina, tornar possível em qualquer momento, ter o apoio dêsse precioso elemento — a coragem e o brio do povo nordestino; 2.º) após os primeiros meses de adaptação, constituir equipes de trabalhadores que, sob ordens de seus oficiais, possam realizar trabalhos previstos nos planos de ataque do Departamento Nacional de Obras Contra a Sêca, com a mesma harmonia e entendimento porque se processam os trabalhos rodo e ferroviários no Sul do país; 3.º) ter o Govêrno Central, a cada momento, a Fôrça Federal pronta para exigir o cumprimento das Leis Trabalhistas ou não, o respeito à propriedade, a manutenção da ordem e disciplina.

As autoridades competentes estudariam os meios de subsistência, salários especiais e tôdas as consequências sociais oriundas da criação de núcleos populacionais em tôrno das sedes dessas Unidades Militares.

PLANOS PARA APLACAR AS CONSEQUÊNCIAS DAS SÊCAS

Em princípio, estou em pleno desacôrdo com essa mania de «combater sêcas», como se alguém pudesse combater terremotos, vulcões, maremotos, ciclones e tantas outras hecatombes que a Natureza sói nos infligir. E' possível, quando muito, amenizar, diminuir, suavizar os efeitos dêsses cataclismos mas, nunca prescrevê-los da face da Terra; assim, a obervação constante do fenômeno e o conhecimento do teatro das sêcas, tem induzido à elaboração de muito estudos e planos, às vêzes, por demais grandiosos para a realização em tempo muito breve, ficando muita coisa por terminar quando as respectivas verbas de há muito acabaram.

Estamos certos de que terão execução mais fácil e mais rápida os planos já elaborados, quando a Usina de Paulo Afonso puder fornecer energia para acionar máquinas e proporcionar o bem-estar consequente da existência da energia elétrica em qualquer parte.

E' necessário focalizar cada zona de per si pois, o fenômeno é geral, — a falta de chuvas — mas, há os casos inerentes a cada localidade: — há os rios intermitentes de existência efêmera, assinalando duas tragédias para os nordestinos: — na sêca — ficam sem água; — no inverno (tempo das chuvas) os rios extravasam, inundam as regiões ribeirinhas e causam grandes malefícios às populações. Haja visto o que acontece com os rios Jaguaribe, Salgado e Banaburiú no Estado do Ceará, rios Apodi e Piranhas no Rio Grande do Norte, Piancó e Paraíba no Estado da Paraíba, Pateú, Pontal e das Garças no Estado de Pernambuco, há muitos filetes d'água que descem das Serras dos Dois Irmãos, Cariris Novos e Ibiapaba, mas, não chegam a constituir cursos d'água pròpriamente ditos; há ao Norte do Estado da Baía, inúmeros tributários efêmeros do São Francisco; cabe à Engenharia estudar cada caso para obter o melhor resultado.

Essas águas que se escoam de maneira mais ou menos rápida, uma vez retidas em grandes áreas inundáveis, podem constituir os pequenos, médios e grandes açudes. Ao discernimento dos Engenheiros, cabe assinalar as zonas mais propícias às inundações, quais os melhores terrenos para que a irrigação seja facilitada, quais os pontos prováveis para o início do florestamento indispensável, enfim, competem aos observadores locais as informações precisas e necessárias. O fato é que, todos são, como não podiam deixar de ser, pelo armazenamento da água, em pequenos e médios açudes; são ainda mais, pela organização de sistemas de irrigação, quer com as águas provenientes dos grandes açudes já construidos, quer dos que se hão de construir, quer com águas oriundas de desvios de rios, canais e córregos aproveitáveis e, em última análise com água do subsolo, quando fôr possível.

No polígono das sêcas, para cada Estado, há sempre três zonas distintas: a) zona litorânea, pouco profunda, onde estão as respectivas capitais; — b) zona agreste onde ficam cidades menores, vilas e lugarejos e onde ainda há possibilidade de vida mais tranquila, e, finalmente — c) a zona do sertão, esta bem no longínquo interior dos Estados, zona ubérrima e fertilíssima no chamado inverno, mas calcinada nas estiagens que têm às vêzes durações incríveis. Com as sêcas de pouca duração o nordestino sertanejo quando emigra faz pressão sôbre a zona agreste; não há grandes repercussões na zona litorânea. Quando a sêca tem longa duração e a zona agreste também seca, todos acorrem para a zona litorânea, aí dá-se a grita! repercutem por todos os cantos do imenso Brasil os sofrimentos e os apêlos dos irmãos flagelados.

Esta é a cena que se repete mais ou menos de 11 em 11 anos. Deus salve os nordestinos! Bendita a solidariedade fraterna que se vem traduzindo por intermédio da imprensa e das manifestações públicas, em todos os rincões brasileiros, concretizadas na remessa de alimentos e tudo quanto possa reanimar os irmãos combalidos pelo sofrimento.

cognac
JULES BOUCHET
Puro ou com soda, a melhor bebida.
V. S. O. P.
25 ans d'age
J. OJALVO
Fone 22-2421 - RIO

METABOLISMO BASAL
DR. MILTON ANTÔNIO AGUIAR
Rua Alvaro Alvim, 21 s| 1409,10.
Tel.: 52-7240

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS
RUA DO MATOSO 52-A
TEL. 48-1724
Pça DA BANDEIRA

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Dentaduras SANPLAK
Sem céu da bôca Pontes fixas e móveis. Dentaduras provisórias. Trabalhos de urgência dentaduras prontas de 3 a . dias Raios X — Dr. ALVARO DE MORAES — Cirurgião Dentista, com mais de 38 anos de prática. — Consultório e residência — RUA CONDE DE BONFIM, 770. Telefone: 38-9786

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina
Cr$ 1 900,0
Anél p/ senhoras, ouro 18 k 2 brilhantes gravados em platina e três rubis
Cr$ 580,00
LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS
Cr$ 450,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina Suiça 15 rubis, cordonet de sêda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE
Cr$ 218
Relógio para homens. Suiço anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido
Cr$ 405,00
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 128 — 2. ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 ★ Ed. São Borja
Rua Carioca, 47 ★ Rio de Janeiro

ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO
"ARTSTUDIO"
NUNES & SILVA
Reproduções fotograficas em geral - Molduras - Vidros Quadros religiosos - Fotos porcelana para tumulos Foto esmalte para joias, etc
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZACÃO DO RAMO
Vendas só por atacado
Rua Julio Ribeiro, 192 (Brz)
Fone: 9-8306 End. Tel: "ARTSTUDIO" S. Paulo

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
NAS FARMÁCIAS
Usar durante três meses.

Grande oportunidade para comprar...
ENCERADEIRA
Arno, Walita, Citilux. Últimos modelos. Silenciosas, leves e eficientes. Com ou sem espalhador de cêra. Garantia de 1 ano.
A partir de
195 mensais
MAQUINA DE LAVAR
Bendix, Thor, Ritemp, Ilanka. Automáticas ou semi-automáticas. Capacidade para 3 ou 4.5 quilos de roupa. Garantia de 1 ano
A partir de
650 mensais
LIQUIDIFICADOR
Walita, Arno, Citilux. Cada aparelho acompanhado de um copo sobressalente. Duas ou três velocidades. Funcionamento silencioso. Garantia de 1 ano.
Em 10 prestações de
140
E LEMBRE-SE: Qualquer que seja o seu orçamento, nós temos o plano que lhe convém
POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159

contra moscas e mosquitos
NEOCID
rápido
não irrita, cheira bem

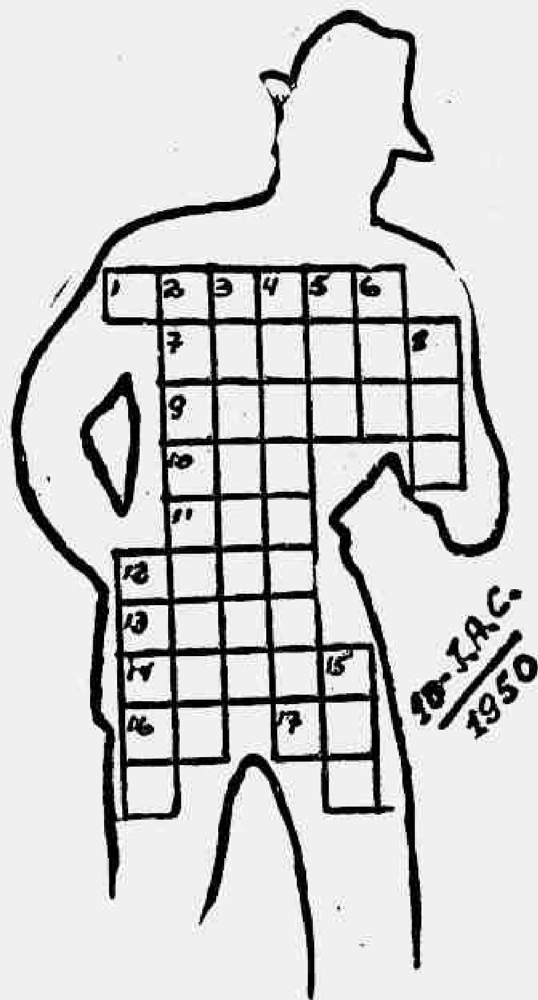
CHOVA OU FAÇA SOL...
AQÜELLA
é a tinta ideal para qualquer tempo!
(agora em nova embalagem)
FÁCIL APLICAÇÃO. CÔRES FIRMES
À venda nas bôas casas do ramo
AQÜELLA S. A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
AV. RIO BRANCO, 25 - 10 ANDAR - TEL. 43-2607

GELADEIRAS AMERICANAS
RECEBEMOS OS ULTIMOS MODELOS DE 1953 DE 6 A 13 PÉS
G. E., PHILCO, WESTINGHOUSE, ADMIRAL, INTERNACIONAL, GIBSON, CROSLEY, HOTPOINT
TELEVISÃO
DE TÔDAS AS MARCAS E TELAS DE TÔDOS OS TAMANHOS
RADIOS — ELETROLAS — APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS
VARMA LHE OFERECE UMA FÓRMULA SUAVE DE PAGAMENTO
86 — BUENOS AIRES — 86

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «J. A. C.», Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Cesta redonda tecida de palha de palmeira, e de várias côres (Amazônia).
7 — A suposta sina com a qual alguem nasce.
9 — Amargas.
10 — Chão da chaminé.
11 — Variedade de abelha que faz ninho no chão.
12 — Exercem.
13 — Sorte.
14 — Aguardente extraída do arroz fermentado.
16 — Símbolo químico do sódio.
17 — Preposição latina que rege acusativo e significa diante de.

VERTICAIS

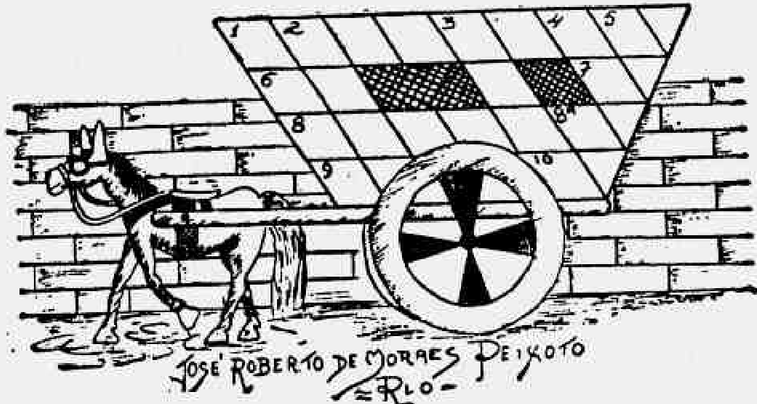
2 — Investigara.
3 — Soldado.
4 — Peixe cartilaginoso do Brasil.
5 — O riso.
6 — Nome de uma milícia turca.
8 — Sufixo: denota qualidade.
12 — Vaidoso.
15 — Silencioso.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE H. MORAES, DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS Ca Adulis, Relhas, Eo, Al, Er, Torada, Ildir, Cebola, As.
VERTICAIS: Parlapatice, Cule, Alho, Asseguraram, Dê, Iá, Iele, Edil, Riba, Ados.

PARA MÉDIOS

Problema de José R. M. Peixoto, Cap. Federal



HORIZONTAIS

1 — Bolo de carne picada com ovos e temperos.
6 — Medida itinerária chinesa, equivalente a cêrca de 576 metros.
7 — Interpreta por meio da leitura.
8 — Inchacão ou tumor das gengivas.
9 — Mamífero desdentado, o mesmo que preguiça.
10 — Sufixo feminino da terminação ão.

VERTICAIS

1 — Espécie de doce, na Índia portuguêsa.
2 — Feitiço, mau olhado (Pernambuco).
3 — Grande pedaço de qualquer coisa.
4 — Rei de Israel de 919 a 918 A.C.
5 — Símbolo químico do germânio.
8A— Exclamação de asco, desprêzo ou pouco caso.

SOLUÇÕES DO PROBL... DE DIVA MARTINI, DE DOM... ...LTIMO

Horizontais: Glabro, ...u, Arolio, Ba, Erados, Ia, Al.
Verticais: Gravel, Ler, Balada, Rui, Obs, Oas, Ra, Ol.

CORRESPONDÊNCIA

AMOR PERFEITO (Nesta): Fico-lhe muito grato pela gentileza da oferta do seu bem apresentado livro de poesias «Saudades», não podendo, entretanto, emitir minha opinião, por falta de competência da minha parte, só podendo dizer-lhe que a minha impressão foi ótima. Mais uma vez, muito obrigado.

ALBAGAR (Nesta): Registrada com muito prazer a sua inscrição.

ALCESTE VARGAS (São Paulo): Peço-lhe a fineza de não enviar colaboração no mesmo papel em que remete soluções, por causar certa confusão.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos o n.º 60, relativo à primeira quinzena do mês corrente, da «Revista de Palavras Cruzadas».

RETIFICAÇÃO

Por um lamentável esquecimento, deixamos de publicar as soluções dos problemas publicados em nossa edição de domingo, dia 1.º do corrente, o que fazemos hoje:

PROBLEMA DE «ABD-UL-AZIZ»

Horizontais: Obreia, Pito, Urais, Nugas, Taiás, Halle, Oso, Ogro, Fuás, Buava, Paca, Zote, Siá, Aal, Mas, Sol, Erê, Ripio, Vigio, Aral, Limada.
Verticais: Outro, Bra, Raiar, Eia, Iaso, Pua, Iglau, Tal, Oseas, Nhô, Seara, Gual, Oha, Faz, Aata, Psora, Caspa, Omega, Escoa, Alô, Levi, Oil, Rim, Ir, Id.

PROBLEMA DE «SANI»

Horizontais: Metronomo, Nhá, Alô, Apo, Ulm, Sob, Nau, Araçazada.
Verticais: Man, Toa, Obi, Oca, Ovo, Hipo, Lula, Asca, Obra, Unha, Musa, Iva.

32.º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 32.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

Problema n. 950
HORIZONTAIS: Biscuit, Nó, S. S., Aparatosa, Ran, Ler, Id, Já, Som, Dal, Clamorosa, Dó, Er, Marcial.
VERTICAIS: Marosca, Pá, Ol, Inanimada, Sor, Mor, Au, Pó, Ust, Rei, Isoladora, Se, As, Carolas.

Problema n. 951
HORIZONTAIS: Oco, Apo, Arari, Sereiepes, Axl, Axe, Adubara, Ato, Ola, Casamatas, Abaré, Uso, Ose.
VERTICAIS: Asa, Aca, Exata, Caridosas, Ore, Abo, Alabama, Are, Aro, Piparotes, Exala, Use, Aso.

Problema n. 952
HORIZONTAIS: Automóvel, Sob, Se..is, Nau, Ami, Todo, Agag, Osa, Ala, Nariz, Iam, Ocasional.
VERTICAIS: Amontoado, Aos, Sudan, Ose, Ais, Mona, Trai, Obi, Imo, Sagaz, Mal, Litigável.

Problema n. 953
HORIZONTAIS: Cola, Chim, Rau, Funil, Opa, Apa, Rum, Suã, Ion, Doá, Óbolo, III, Anel, Aula.
VERTICAIS: Cepo, Isca, Pru, Fauno, Aru, Bil, Ano, Boi, Cul, Lia, Laudo, Pão, Moca, Alma.

Problema n. 954
HORIZONTAIS: Beca, Agil, Tal, Fogão, Adir, Orbe, Ol, Ga, Anão, Cães, Outro, Réu, Osso, Zelo.
VERTICAIS: Boca, Acão, Don, Filão, Ator, Ouro, Ag, Te, Alão, Cruz, Orgão, Baé, Leve, Selo.

Na página escolar desta seção, publicamos a relação dos concorrentes do interior, ao torneio acima referido, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

34.º TORNEIO SEMANAL

Com o problema n. 964, publicado em nossa edição de ontem, terminou o 34.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas cujas soluções devem ser entregues até ao dia 30 do corrente, acompanhadas do cupom que damos a seguir:

34º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

TORNEIO «EXTRA» DE PALAVRAS CRUZADAS

Concorra ao Torneio «Extra» que o «Diário de Notícias» vai promover

1º — A partir do próximo dia 17, até 13 de junho do ano corrente, todos os concorrentes aos «Torneios Semanais» poderão participar do «Torneio Extra», que o «Diário de Notícias» promoverá nesse período, desde que tenham enviado as soluções certas relativas a cinco daqueles torneios, no mínimo.

2º — Para se habilitar, tanto aos «Torneios Semanais» como ao «Torneio Extra», não há necessidade de inscrição especial, bastando remeter à redação do «Diário de Notícias», junto com as soluções de cada torneio, o cupão que é publicado nas edições dominicais, na seção de «Palavras Cruzadas», devidamente preenchido.

3º — Trinta dias após à publicação do último «Torneio Semanal», será distribuído a cada concorrente o número com o qual irá participar do sorteio, que, como os dos «Torneios Semanais», será realizado pela extração da Loteria Federal, em data previamente anunciada.

4º — Além dos prêmios habitualmente sorteados semanalmente, o «Diário de Notícias» fará sortear, para o «Torneio Extra», os prêmios a seguir enumerados:

1º — Um aparelho de rádio de cabeceira, marca «Fada».
2º — Um livro de valor.
3º — Idem, idem.
Do 4º ao 10º — Uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias», a cada um.

Qualquer informação pode ser pedida pelo telefone 42-2010, ramal 2, com «Almata».

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: — Peq. Dic. Bras. da Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos de Casanovas.

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida à «Almata», nesta redação.

ALMATA

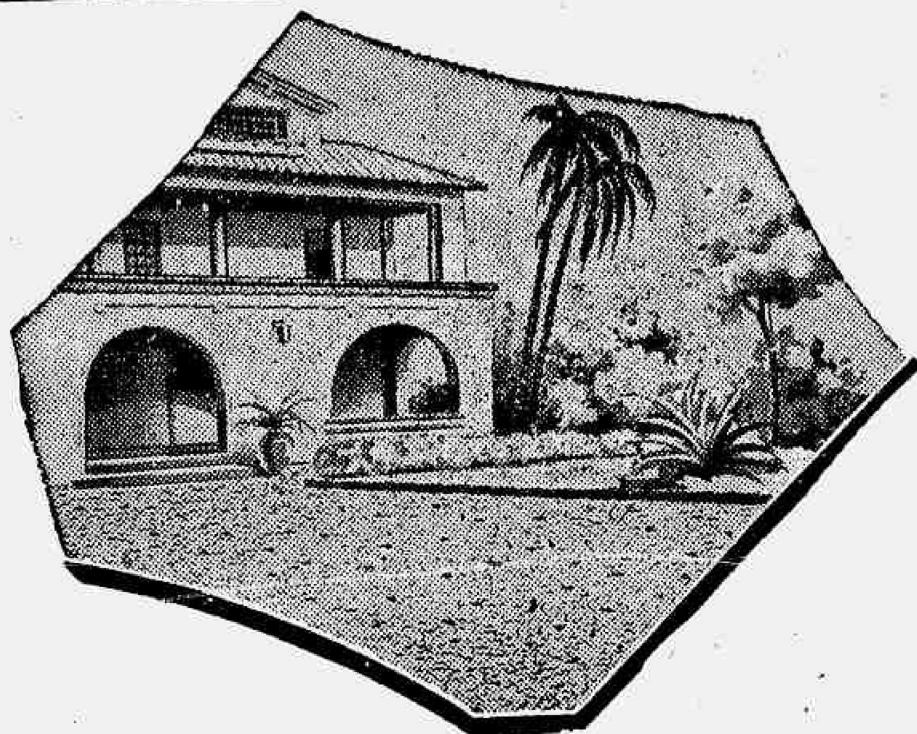


SOFRE do ESTOMAGO?

Se você tem úlcera gástrica ou duodenal (inclusive ulcera crônica), gastralgia, azia ou outras enfermidades do estômago, e vem experimentando vários remédios, sem melhoras satisfatórias, apenas com a famosa fórmula holandeza SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN você mesmo obterá cura completa. Centenas de curas já realizadas, comprovadas com radiografia. Desejando certificar-se, peça-nos provas.

LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.
CAIXA POSTAL 386 — TEL. 26-1346 — RIO
Procure nas drogarias e farmácias.
Atende-se pelo reembolso postal.





Piso de Caco de Cerâmica,
toque de elegância em sua residência



Com a mesma alta qualidade dos ladrilhos São Caetano, apresentados em côres variadas, os cacos de ladrilhos de cerâmica encontram numerosas aplicações na criação de ambientes confortáveis e bonitos.

Embeleze sua casa, economicamente, com Piso de Caco Colorido de Cerâmica.

Entrega imediata

CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.
Av. Presidente Vargas, 446 — S/ 2003 e 2004
Tel. 43-2730 — Edifício "Delamare"
RIO DE JANEIRO

Santos & Santos 99.004

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802. Às 14 horas.



RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' a Exposição

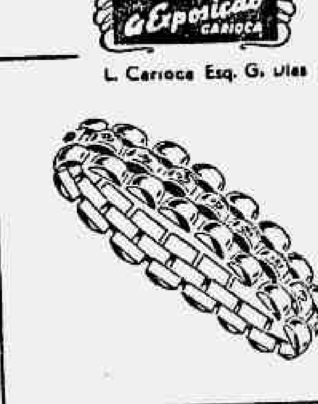
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

a Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
a Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
a Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

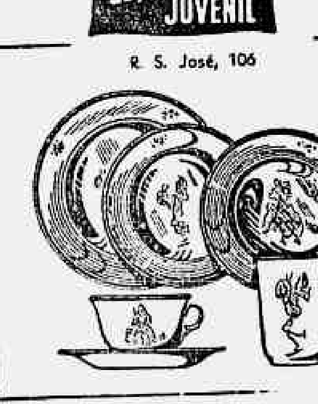
MARÇO 16 — 2.ª FEIRA



Jogo de Depósitos, para Refrigerador. Em matéria plástica de côres variadas. Para manteiga, carne, cremes, etc., isolando-os dos demais gêneros no refrigerador. 3 peças.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 16: 55,

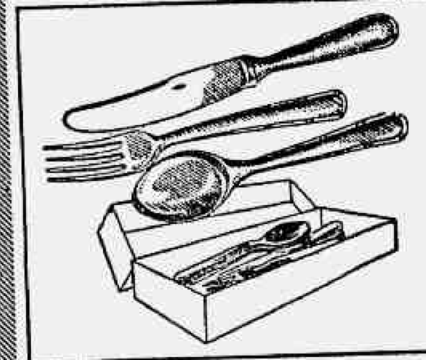


Bracelete "Plaqué d'or". Lindo e vistoso adôrno, todo cravejado com pedras fantasia imitando rubis, aguamarinhas e safiras. Para realçar a elegância de suas toilletes.
Preço da Praça: 60,
Preço só dia 16: 35,

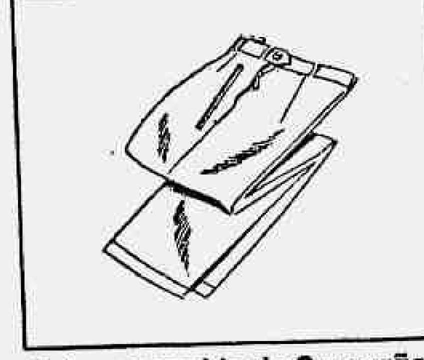


Aparêlho de Louça para Criança. Com 6 peças: copo, xicara, pires, prato de sopa, prato raso e prato de sobremesa. Decorado com sugestivos decalques infantis gravados a fogo.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 16: 59,

MARÇO 17 — 3.ª FEIRA



Jôgo de Talheres "Copa e Cosinha". Com 12 peças: 4 garfos, 4 facas e 4 colheres. Peças sólidas com finos desenhos. Faca com lâmina de aço carbônico. Grande durabilidade.
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 17: 79,

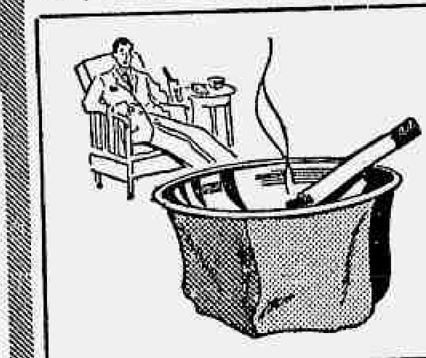


Calça comprida de Gorgurão. Tecido leve e resistente. Acabamento perfeito. Com fecho-eclair lateral, bolso de faca e passadores para cinto. Para campo, esporte ou passeio. Todos os tamanhos, em 5 côres.
Preço da Praça: 110
Preço só dia 17: 68,

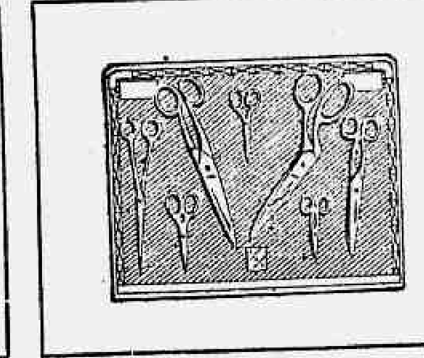


Macacão-Pijama. Leve e resistente. Em tecido mousseline. Modêlo americano. Tamanhos de 1 a 6 anos.
Preço da Praça: 49,
Preço só dia 17: 35,

MARÇO 18 — 4.ª FEIRA



Cinzeiro Cromado "Ouvidor". Receptor de cinza cromado. Base com pesos para ser colocado em braços de poltrona. Revestido de camurça em atraentes combinações de côres. Linda apresentação.
Preço da Praça: 60,
Preço só dia 18: 39,



Jôgo de Tesouras. 7 peças diferentes com diversas utilidades. Magneticas, niqueladas e de corte super-afiado. 3 para costuras, 1 para cabelo, 1 para unhas e 2 para bordados.
Preço da Praça: 89,
Preço só dia 18: 59,

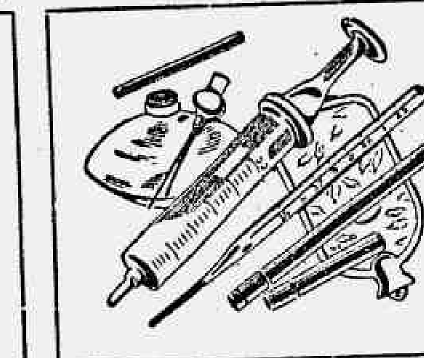


Lanterna de Pilha. Com 3 pilhas. Pisca-pisca. Alça para pendurar. Revestimento metalico cromado. Grande utilidade em casa ou no automovel.
Preço de Praça: 85,
Preço só dia 18: 59,

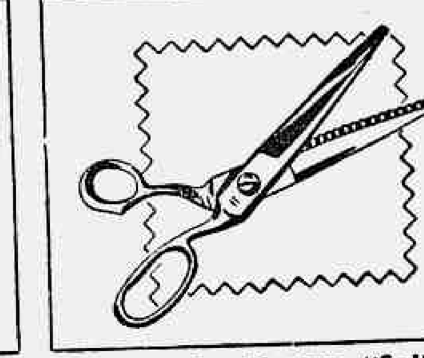
MARÇO 19 — 5.ª FEIRA



Cadeira "Maravilha". Arma e desarma com toda a facilidade. Assento e encôsto de lona resistente. Côres: verde, azul e laranja. Armação de madeira com refôrço de metal. Serve também para barraca de praia. Cabe na mala do carro.
Preço da Praça: 290,
Preço só dia 19: 198,



Conjunto "Farmacia do Lar". 6 peças uteis e indispensaveis: seringa de 5 cc., agulha de canhão dourado, estojo metálico, esterilizador, termômetro prismatico 1/2 minuto, saco de agua quente para 3 litros e saco para gêlo.
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 19: 110,



Tesoura de Picotar "Solingen". Fabricação alemã 24 cms. de comprimento. De grande utilidade para arremate de costura, para picotar tecidos, papel, cartos, etc.
Preço da Praça: 250
Preço só dia 19: 198,

MARÇO 20 — 6.ª FEIRA



Mesa Auxiliar. Leve e resistente. Dobrável, fácil de transportar e guardar sem ocupar espaço. Para jôgo, cinzeiros, café, bebidas, etc. Pintada a Duco em lindas côres. *Grátis: a compra de 4 mesas, dá direito a um suporte para guarda-las penduradas*
Preço da Praça: 175,
Preço só dias 20 e 21: ..... 125.



Mala para Viagens. Em legitimo couro de porco tipo "Londrino". Tamanho 0,55 x 0,35. Costurada a mão e toda forrada em superior moirée. Com 2 fechaduras inoxidáveis. Nas côres: marron, havana, beige e ambar.
Preço da Praça: 550,
Preço só, dias 20 e 21: 295,



Bolsa de Viagem "Airplay". Revestimento de plástico, em varias côres. Com divisões internas de grande acomodação. Ótima apresentação e resistencia. Indispensável nas suas viagens, passeios, pic-nics, etc.
Preço da Praça: 280,
Preço só dias 20 e 21: 198,



Possui São Paulo o maior número de cinemas e teatros em todo o país

Enquanto os paulistas contam com uma casa de espetáculos por 17.200 pessoas, os cariocas, colocados logo após, possuem uma casa para —— cada 18.500 habitantes ——

A região Sul parece ser a melhor servida do país, em matéria de cinemas e teatros, pois, enquanto ali existe um dêsses estabelecimentos de diversões para cada 20.000 habitantes, a média nas demais regiões é sempre elevada, chegando, no Nordeste, ao extremo de 50.400 habitantes por estabelecimento. Cabe a São Paulo a posição líder, colocando-se à frente até mesmo do Distrito Federal. Segundo os dados do Censo de 1950, os paulistas contariam com mais cinemas e teatros (uma casa por 17.200 pessoas) do que os cariocas (uma casa por 18 500 pessoas) que, por sua vez, estão em muito melhor posição do que todos os demais habitantes das restantes Unidades da Federação.

E', ao contrário na região Nordeste, onde se encontra o menor número de cinemas e teatros, proporcionalmente à população. Essa média, no entanto, varia de Unidade para Unidade, atingindo ao máximo no Piauí, (uma casa por 106.000 pessoas) e ao mínimo em Pernambuco (uma casa por 35.300 pessoas).

Evidentemente, mesmo que êsses cálculos não levem em conta a capacidade de lotação dos estabelecimentos arrolados, os dados censitários parecem reforçar a hipótese de que o padrão de vida das populações brasileiras condicionam a menor ou maior frequência e a distribuição no país dos estabelecimentos cinematográficos e teatrais. Quanto mais elevado fôr o nível de existência, tanto maiores as probabilidades de êxito das emprêsas de diversões públicas e, portanto, tanto mais numerosos os estabelecimentos do gênero a serviço da população. Não é por acaso que os cinemas e teatros em atividade no Sul, onde se concentra a maior parte dos empreendimentos econômicos do país, equivalem a mais da metade do total nacional.

Regiões fisiográficas	Estabelecimentos.	Habit. p/ estabelec.
BRASIL	1.965	26.700
Norte	48	39 200
Nordeste	251	50 400
Este	766	25 000
Sul	855	20 000
Centro-Oeste	48	39 100

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tel.: 22-1215

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

DENTADURAS — PONTE
Clínica especializada do Dr. José Linhares, da Universidade do Brasil com prótese própria. Extrações realmente sem dôr. Rapidez, facilidade de pagamento e garantia de satisfação do cliente. Rua Matoso, 34 sob. Próximo à Praça da Bandeira.

RAIOS X RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA, 95 — SALA 26
Diàriamente, das 8 às 18 horas. — TEL.: 42-5426.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os enderêços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal nº. 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4680 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

CAIXAS PARA RADIOS E TOCA-DISCOS DE TODOS OS ESTILOS

Radiofonógrafo de mesa	Cr$	380,00
Radiofonógrafo tipo apartamento	Cr$	550,00
Radiofonógrafo tipo apartamento, com discoteca ..	Cr$	1.000,00
Radiofonógrafo Rústico	Cr$	1.200,00
Radiofonógrafo Colonial	Cr$	1.500,00
Radiofonógrafo Chipendale	Cr$	1.400,00
Radiofonógrafo e bar em imbúia	Cr$	3.900,00
João V. madeira de lei	Cr$	3.950,00
Radiofonógrafo-televisão em pau marfim	Cr$	6.000,00

Adaptamos rádios aos móveis
RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas)

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e à prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN - Rua México, 168-B - Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

MEIAS NYLON DE SENHORAS
"MALHA" "51" — 100% PERFEITA
CR$ 28,00
Preços Especiais para Revendedores
125 Rua Senhor dos Passos (Próximo a Av. Passos) 125

Descontos sensacionais
Compre diretamente no fabricante
LUSTRES DE CRISTAL
A sua casa precisa de um lustre de cristal, para tornar-se mais bela. Adquira um que reuna os três requisitos indispensáveis de uma boa compra: beleza, qualidade e preço.
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — SOBRADO — TEL.: 42-7450 — RIO.

SEARS DIAS SEARS
Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!
PREÇOS SOMENTE ATÉ SABADO!

VESTIDO DE CHINTZ
PREÇO REG. 449,00 ECONOMIZE 202,00
COMPRE AGORA E ECONOMIZE MAIS!
247
Estampado, sáia bem rodada com 2 bolsos embutidos. Blusa sem alças, bolero com decote em V, amarrado à frente. Marrom ou verde com moderna estamparia preta Tamanhos 42 a 48.

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO • AR CONDICIONADO PERFEITO

COLARES PARA VERÃO
Preço regular: 75,00 — Economize 26,00
Lindos colares, em tôdas as côres e diversos modêlos. Missangas, vidrilho, louça, vidro, massa, etc. Compre agora e economize mais! À sua escolha, sòmente nesta venda...
49

VESTIDO DE ALGODÃO
PREÇO REGULAR ... 298,00
ECONOMIZE 101,00
197
Saia bem rodada. Decote redondo, enfeites de sinhaninna em côres contrastantes. — Mangas bufantes curtas. Marinho, verde e azul. 42 a 48.

GUARDA-CHUVA
Preço regular 89,00
Economize . . 15,00
74
Armação «Casablanca», cabo de madeira. Resistentes e elegantíssimos. Durabilidade comprovada.

COMBINAÇÃO DE JERSEY
PREÇO REGULAR ... 139,00
ECONOMIZE 62,00
77
Elegante modêlo, recorte no busto com enfeites em renda. Tamanhos 42 a 52. Rosa, azul, branca, preta e salmon

Lembre-se! Compras totalisando Cr$ 400 ou mais podem ser feitas pelo PLANO SEARS O CRÉDITO SUAVE

BLUSA TIPO NYLON
Gracioso modêlo, abotoado na frente com botões dourados. Duas golas com laço preto de gorgurão. Mangas curtas. Verde, vermelha ou preta, com listras finas brancas. 42 a 48
219

SÁIA DE FAILLE PLISSADA
Estilo clássico, para ser usada em qualquer ocasião. Muito rodada, em faille preto. Tamanhos 42 a 48.
229

CAMISOLA DE OPALA
Preço regular 65,00
Economize . . 8,00
57
Estampada, recorte com traspasse no busto. Enfeites com babadinhos franzidos. Diversas côres. Tamanhos 42 a 50.

SOUTIEN DE CETIM
Preço reg. 49,00. Economize 10,00
Pespontos sob os bojos, elástico no centro. Alça e coz com graduador esmaltado. Várias côres. — Tamanhos 42 a 50
39

CINTA COM LIGA
Preço reg. 179,00 - Economize 18,
Cotil na frente e atrás, 2 barbatanas na frente. Abotoada com colchetes de gancho e elastico dos lados. Tamanhos 62 a 76.
161

MEIAS NYLON
Preço regular . . . 25,00
Economize 6,00
19
Aproveite a oportunidade para comprar meias nylon de ótima qualidade pelo mais baixo preço. Malha 48-30. Tamanho 8-10. Compre mais e economize: 3 por apenas 50,00!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 26-3232
ABERTA 2as. e 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO



CONJUNTO "ECONÔMICO"

LOUÇA BRANCA NACIONAL

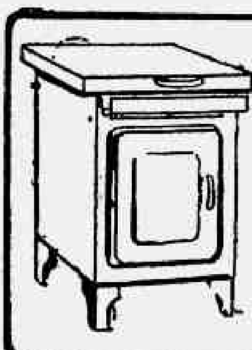
Preço regular: 6.227,00 — Economize 828,00

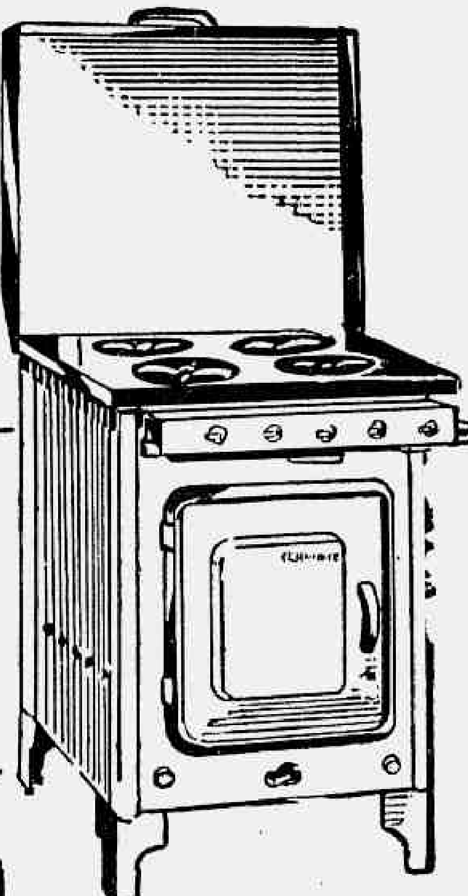
Quarto de banho completo, 14 peças de porcelana vitrificada. Metais cromados, lisos. Aproveite êste preço excepcional!

5.399

ENTRADA: 1.100,00 — MENSAL: 340,00

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO · AR CONDICIONADO PERFEITO





Conjunto de armários para cozinha "Início"

Preço regular 1.895,00
Economize . . 200,00

1.695

1 armário simples — 1 duplo — 1 cantoneira. Pintura branca de estufa. Fácil colocação. Prateleira ajustável.

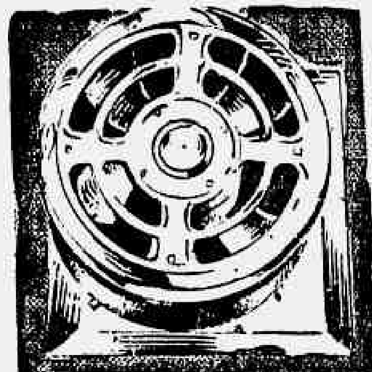
ENTR. 350,00 MENS. 130,00

Fogão "Kenmore" a gás

ENTRADA . . . 580,00
MENSAL 190,00

2.888

- Quatro queimadores, eficientes e econômicos
- Fôrno com dispositivo para assar e cozer.
- Cobertura inteiriça para as bocas.
- Chassis em chapa de aço, esmaltado a fogo.
- Perfeito funcionamento — Economia permanente.



EXAUSTOR RESIDENCIAL «HOMART»

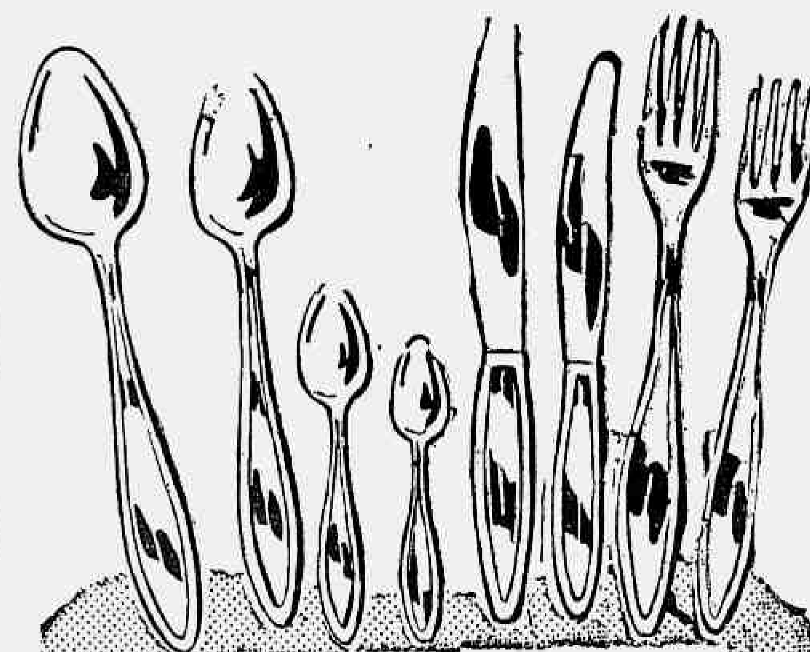
PREÇO REGULAR.. 1.690,00
ECONOMIZE 168,00

1.522

Capacidade de exaustão: 36m3 p/m. Regulável p/ paredes de 0,10 a 0,30 cms. Parte interna cromada, externa esmaltada.

Econômico e silencioso.

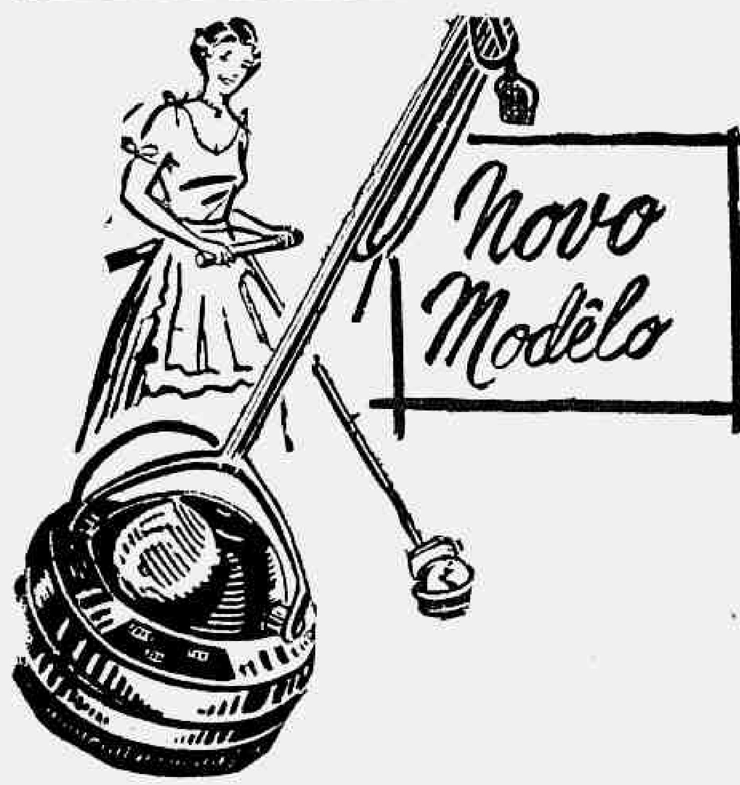
ENT. 360,00 — MENS. 120,00



Talheres de alpaca Wolff

SUPER VENDA de talheres avulsos, perfeito acabamento, lindos padrões. Aproveite agora esta oportunidade!

Facas de mesa — cada	25
Colher de mesa — cada	8
Garfo de mesa — cada	8
Faca de sobremesa — cada	19
Colher de sobremesa — cada	6
Garfo de sobremesa — cada	6
Colher de chá — cada	3,50
Colher de café — cada	3



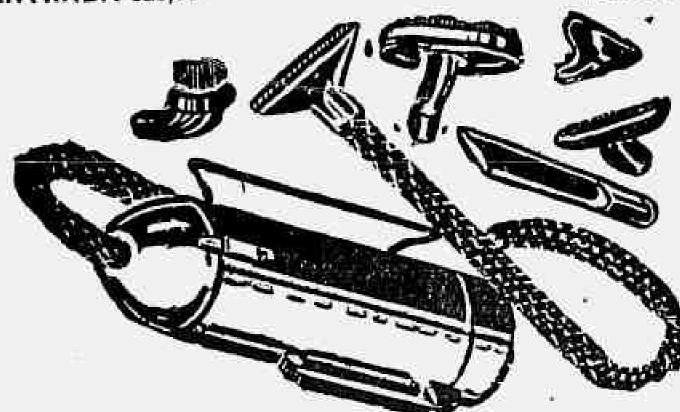
ENCERADEIRA "KENMORE"

Preço regular: 1.895,00 — Economize 340,00

Raspa, encera e lustra. Encera em baixo dos móveis. Leve, prática e econômica. Garantia integral SEARS. Oportunidade excepcional para V. economizar

1.555

ENTRADA 320,00 MENSAL 120,00



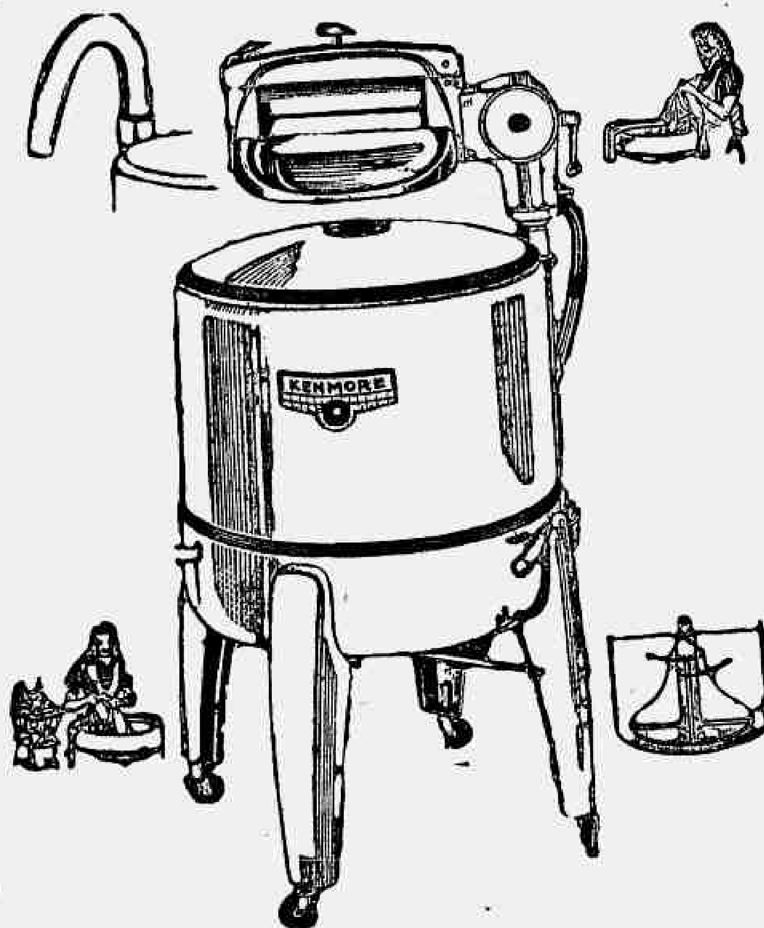
ASPIRADOR "KENMORE"

Preço regular: 1.995,00 — Economize 307,00

Importação americana, completo jôgo de peças. Novo sistema de resfriamento do motor. Alta sucção de 20 m3 por minuto. Garantia integral.

1.688

ENTRADA 340,00 MENSAL 130,00

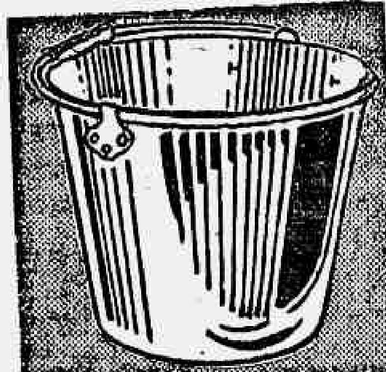


Máquina de lavar "Kenmore"

9.995

ENTRADA 2.000,00
MENSAL 620,00

- Capacidade para 4 quilos de roupa.
- Bomba para rápido escoamento.
- Rôlo compressor com pressão e dispositivo de segurança.
- Funciona em qualquer lugar - 110 V - 50 C.
- Compre-a agora e economize sempre!

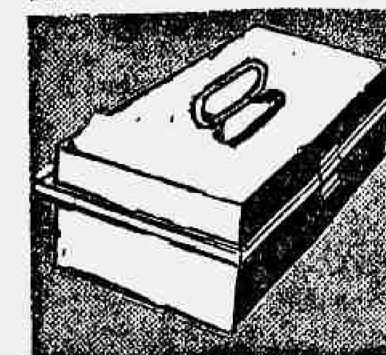


BALDE DE ALUMÍNIO

PREÇO REGULAR 45,00
ECONOMIZE 6,00

Alumínio SEARS, não enferruja. — Leve, prático, durável. Alça de arame galvanizado, punho de madeira

39



CAIXA PARA PÃO

PREÇO REGULAR 59,00
ECONOMIZE 7,00

Fôlha galvanizada, pintada em esmalte branco. Feche p/ cadeado. Fechamento hermético.

52



PANELA DE PRESSÃO "SEARS"

PREÇO REG. 495,00 — ECONOMIZE 51,00

Alumínio super reforçado. Válvula de segurança, válvula de pressão. Capacidade p/ 4 litros. Cabo de madeira de lei.

444

RAPID TOAST

PREÇO REGULAR 95,00
ECONOMIZE 10,00

Torrador p/ sanduiches, utiliza qualquer fogo. — Ideal para piqueniques. — Demonstração no 2º andar

85

LEGUMEIRA

PREÇO REGULAR ... 159,00
ECONOMIZE 21,00

Arame galvanizado, 2 divisões. — 50x40. Adaptável à parede. Aproveite êste preço!

138

LATA DE LIXO

COM PEDAL

Ideal para residências e consultórios. Com uma lata removível. Pedal e alavanca de metal. Branca e azul.

269

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-3232
ABERTA 2as. E 5as., ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO.

797.097 cheques compensados, no valor de quase 36 biliões de cruzeiros

DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO, SEGUNDO O MOVIMENTO DAS CÂMARAS DE COMPENSAÇÃO DE CHEQUES — SÃO PAULO À FRENTE, SEGUIDO DO DISTRITO FEDERAL, VINDO DEPOIS AS PRAÇAS DE BELO HORIZONTE, RECIFE E SANTOS

Os dados fornecidos pelo Banco do Brasil, relativos ao movimento das Câmaras de Compensação de Cheques durante o mês de fevereiro último, apresentam o total de 797.097 cheques, no valor de Cr$............. 35.981.515.000,00.

Como principais centros de movimentação, continua à frente a praça de São Paulo, com 357.267 cheques, na importância de Cr$................ 14.407.457.000,00, seguindo-se o Distrito Federal, com 262.522 cheques, no valor de Cr$ 12.155.925.000,00. Depois, destacam-se as praças de Belo Horizonte, Recife e Santos, na ordem das quantidades e, inversamente, na das importâncias, ou, de acôrdo com os dados, 48.304 cheques, no valor de Cr$ 1.067.194.000,00; 42.205 cheques, no valor de Cr$ 1.699.503.000,00 e 25.922 cheques, no valor de Cr$ 3.800.622.000,00, respectivamente.

O confronto com o movimento do mês anterior revela a diminuição de 104.392 cheques, ou Cr$.............. 4.765.434.000,00, retração essa que se manifestou em tôdas as praças do país, principalmente na do Distrito Federal, onde a queda foi de 41.168 cheques, no total de Cr$........... 2.101.987.000,00 e na de São Paulo, com menos 42.365 cheques, correspondentes a Cr$ 1.427.668.000,00.

O fenômeno de retração, entretanto, também ocorrido no mês de janeiro, em relação a dezembro, cujo movimento geralmente se eleva em virtude das festas de fim de ano, dá-se, agora, em consequência do menor número de dias de funcionamento das Câmaras no mês de fevereiro.

A comparação no último triênio prova a normalidade do decréscimo, que foi de 11,5% em quantidade e 11,6% no valo, em fevereiro de 1953, enquanto nos anos de 1952, 1951 e 1950 foi de 11,9% e 7,5%, 10,% e 11,1%, 10,9% e 12,3%, respectivamente.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board a Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0807 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DECRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas ,814-15, telefone: 22-5954, segundas, quartas e sextas, das 13 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

MÁQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.

— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

DESQUITES

Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimentícias —Inventários — Testamento, etc.

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113-A — 5º. andar — Salas 503-4 — Tel.: 43-0621 (Das 15 às 18 horas).

Baratas?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc. SERVIÇO DEDETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso. EM NITERÓI — TEL.: 3-438.

CUPIM?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc. SERVIÇO DEDETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso. EM NITERÓI — TEL.: 3-438.

Não tema o corte do seu circuito elétrico

chegaram os lampeões tchecos a querosene, próprios para casos de emergência. Até 25 velas

Vidro sili-cromado

3 tamanhos

Nº 48/5 CR$ 35,00
Nº 48/8 CR$ 40,00
Nº 49/8 CR$ 50,00

CASA TITUS

Av. Mar. Floriano, 146 — Tels. 43-7885 e 23-1065 — Rio de Janeiro

Fabricação de manteiga

José Ribeiro da Costa
(Técnico em Lacticínios da SBAR)

O presente artigo visa sòmente a indústria na fazenda, indústria essa que carece de maquinaria e de gente especializada. Para a indústria de um modo geral, brevemente publicaremos um outro artigo dando minuciosamente a técnica moderna.

MANTEIGA — Definição

Manteiga é o produto resultante da união dos glóbulos gordurosos do leite, por processo de agitação (Bateção).

Fabricação pròpriamente dita

Para fazer manteiga basta colocar o creme em uma batedeira e agitá-lo até a completa união dos glóbulos gordurosos. Entretanto, para fazermos uma manteiga durável, consistente e de bom sabor é necessário observarmos o seguinte:

1º) — Todo o material a ser usado na ordenha, transporte, desnate e fabricação deve ser rigorosamente lavado e esterilizado com vapor ou água fervente (escaldamento);

2º) — O leite destinado ao desnate deve ser obtido de gado sadio e em condições higiênicas devendo, além disso, não conter colostro (leite dos primeiros dias após o parto);

3º) — O creme destinado a fabricação de manteiga deve ser conservado em lugares frescos, dando preferência aos porões ventilados e onde os latões de creme possam ser guardados em tanques com água fria, corrente ou parada;

4º) — O creme a ser batido não deve ser muito concentrado e nem muito ralo. Se fôr possível padronizá-lo, é interessante. Devemos adotar uma padronização entre 35-39 por cento de matéria gordurosa.

Para a diluição de cremes podemos usar leite desnatado ou água, sendo mais aconselhável o primeiro.

A padronização poderá ser feita adotando a seguinte fórmula:

$$\frac{(X - 1)\ Z}{Y}$$

Donde:

X = % de gordura do creme;
Y = % de gordura desejada;
1 = Constante;
Z = Quantidade do creme a padronizar.

Exemplifiquemos:

Temos 25 litros de creme com 58 % de gordura e desejamos padronizá-lo com leite desnatado, para 37 % de matéria gordurosa.

Aplicando a fórmula encontraremos:

$$\frac{(58 - 1)\ 25}{37}$$ efetuando as operações teremos:

(1,567 — 1) 25

0,567 X 25 = 14.175 litros de leite desnatado.

Como acabamos de verificar, teremos que adicionar 14,175 litros de leite desnatado para obtermos um creme com 37 por cento de gordura.

Observação: — Para a padronização com água adota-se o mesmo critério que para o leite desnatado adotamos.

5º) — O creme deve, no momento da bateção, ter uma acidez 50-60ºD., o que sempre se obtem 48-72 horas após o desnate (salvo fortes influências climatéricas);

6º) — A quantidade de creme na batedeira nunca deve ser superior a 2/3 da sua capacidade;

7º) — A rotação da batedeira deve ser moderada de modo a fazer com que o creme se jogue contra às paredes da batedeira, a fim de que haja a união dos glóbulos gordurosos;

8º) — No início da bateção, se a batedeira fôr de barrica, a torneirinha que se acha localizada na tampa deve ser aberta de vez em quando, a fim de dar saída aos gases formados. Se isso não fôr feito, estamos correndo o risco de produzir uma manteiga fôfa e com grande teor de umidade.

9º) — O final da bateção se verifica:

a) — Em batedeiras de barrica quando o som produzido pela queda do creme fôr surdo, o visor esteja limpo e aberta a batedeira, os glóbulos formados nos façam lembrar couve-flor;

b) — Em batedeiras metálicas (tipo Viking) nota-se, no final da bateção, um endurecimento na manivela. Abrindo a batedeira, nota-se os glóbulos com um, aspecto de couve-flor;

10º) — O final da bateção deve ser bem observado, não deixando que passe do ponto, a fim de evitar que a manteiga produzida saia oleosa e com muita umidade;

11º) — Verificando o final da bateção faz-se a dessôragem (retirada do leitelho) e coloca-se, por duas vêzes, água potável fria (de preferência filtrada e gelada) em quantidade igual a do leitelho retirado, sendo que para cada lavagem devemos dar 5-10 voltas na batedeira;

12º) — Após a lavagem, a manteiga deve ser espremida (malaxada), a fim de expulsar a umidade. Nesta operação é feita a salga;

13º) — A salga pode ser sêca ou em salmoura, mas sempre é aconselhável o uso de sal fino. A % de sal deve ser de acôrdo com o gôsto do consumidor, porque alguns preferem manteiga com bastante sal, enquanto outros gostam dela menos salgada. A % máxima de sal permitido pela legislação em vigor é de 4 por cento.

No momento de efetuar a salga devemos colocar quase o dôbro da % de sal que queremos, porque geralmente, na espremeção, 45-50 % se perde com o sôro (leitelho) expulsado nessa operação;

14º) — A manteiga assim produzida pode ser empacotada ou enlatada e expedida.

NOTA: — O símbolo % indica percentagem. No item 5, a indicação *50-60ºD*, refere-se ao grau de acidêz do creme expressa em graus Dornic.

Calendário Agrícola de São Paulo

Ao contrário do que foi noticiado, o caderno referente a São Paulo, do Calendário Agrícola Brasileiro, está organizado e já nas oficinas gráficas para impressão. Assim, dentro de breves dias será lançado à publicidade, sendo grande a procura por parte dos interessados. O Serviço de Informação Agrícola dará comunicação ao público da data em que o volume estiver pronto.

Vamos criar galinhas

PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL

Os LINS fabricam seu material avícola
OS LINS lhe fornecem pintos selecionados

Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.

"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO
RUA DA CANDELÁRIA 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FABRICA E GRANJA
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

Para os grandes ambientes

CIRCULADORES DE AR Contact

As lojas bem arejadas e alegres convidam o público a entrar... Torne agradável o ambiente do seu negócio, dotando-o com o circulador de ar "Contact", um aparelho elegante e resistente, que lhe garantirá a mais ampla satisfação.

SILENCIOSO • ALTURA REGULÁVEL • 3 VELOCIDADES • DESLOCAÇÃO DE AR DE 300 m³ p. m.

Casa Miguel D'Ajuz Rádio Eletricidade — Rua Visc. Rio Branco, 54 — Tel.: 32-6132.

Sotavo

PRODUÇÃO RURAL

Pleno emprêgo da terra para a produção de alimentos

Por W. B. MERCER
(Diretor do Serviço Nacional Consultivo Agrícola da Grã-Bretanha)

Embora o uso da terra seja na Grã-Bretanha, em primeiro lugar, assunto para o fazendeiro, uma vez que depende da terra o seu sustento, é também assunto de interêsse vital para a nação, desde que o bem-estar nacional exige uma alta produção da terra.

A principal produção comum de alimentos vem, naturalmente, das fazendas, e a maneira por que a terra é usada varia grandemente nos diferentes regiões da Grã-Bretanha. Na parte oriental, onde a média de chuvas é de apenas 46 a 50 centímetros anuais, grande parte da terra é usada para plantações de trigo, batatas, beterraba outros plantios usados diretamente para a alimentação humana; no ocidente, onde o clima é mais chuvoso, a terra é mais usada para gado e rebanho.

Tomando-se a Grã-Bretanha como um todo, cêrca de um quarto de suas terras é usado para produzir alimentos humanos; o restante, para alimentos de animais. Um intricado padrão agrícola tem então de ser pôsto em prática, de modo a tirar a melhor vantagem, e esseguurar uma boa «adaptação entre provisão e gados». Além disso, há uma velha tradição de que as fazendas devem ser administradas de modo a assegurar que a fertilidade do solo seja bem mantida.

Na prática, isso significa que uma vigorosa e bem concebida rotação de plantio deve ser seguida. Geralmente, essa rotação baseia-se numa sucessão de trigo, tubérculos e gramíneas, o trigo como uma colheita lucrativa, os tubérculos como uma colheita de limpeza, a gramínea agindo como um restaurador da fertilidade.

EMPREGANDO TÔDA AJUDA

Sendo uma ilha muito populosa, a Grã-Bretanha precisa cuidar de sua plantação para assegurar uma alimentação satisfatória e equilibrar o orçamento nacional. Pleno emprêgo da terra significa o uso de tôda ajuda que a ciência pode dar. Foram estabelecidos comitês executivos constituídos de fazendeiros em todos os condados, a fim de observar o padrão geral, agrícola. Sus membros visitam periòdicamente tôdas as fazendas. Os membros do Serviço Nacional Consultivo Agrícola trabalham em estreita associação com êsses comitês.

Esse serviço, organizado pelo Ministério da Agricultura e da Pesca abrange amplamente três seções: trabalho experimental, trabalho científico especializado e trabalho agrícola. As fazendas são distribuídas em solos de diferentes tipos em todo o país; permitem, portanto, provar o efeito de fertilizadores, o valor de novas espécies de plantações, o comportamento de animais usados nas fazendas, sob condições representativas daquelas obtidas em todos os tipos de fazendas. Poder interpretar o trabalho de pesquisa em têrmos de condições locais e fornecer fazendeiros com ensinamentos completos originados em seus problemas locais.

Foto apanhado no laboratório químico do Serviço Nacional Consultivo Agrícola da Grã-Bretanha. Um técnico discute problema de botânica com um fazendeiro que pediu auxílio. — (Foto BNS) —

Os agrônomos de campo provêm o contacto direto da ciência com o fazendeiro. É sua obrigação organizar conferências técnicas locais, demonstrações, visitas a fazendas experimentais e notadamente comerciais. Acima de tudo são suas funções visitar fazendeiros, a pedido, para discutir qualquer assunto que possa surgir no decorrer do ano. O mais simples dêsses assuntos podem se referir ao tratamento do solo, fertilizadores e aumento das colheitas. Repetidamente, e questão que surge pode ser melhor descrita como higiene da colheita, uma vez que se relaciona como um novo método de lutar contra o jojo, um meio de proteger a colheita contra o ataque de insctos ou fungus, ou um método de combater antecipadamente os parasitas.

Mais complexos são os casos de criação de animais, seleção de machos de grande potência, métodos para obter um completo aproveitamento dos pastos, projeto de rações de inverno para o gado. Ainda mais complexos são os problemas em geral de administração de fazenda — que proporção da fazenda deve ser arada, que rotação de colheita preencherá melhor as necessidades do gado, que tipo de gado está mais bem adaptado à fazenda em questão.

Criação de bovinos em Mato Grosso

Em dezembro de 1951, existiam.... 4.942.400 cabeças de bovinos no Estado de Mato Grosso. O valor total da produção era de Cr$ ...... 3.821.435.000,00. Ocupa o Estado o 5º lugar na produção brasileira de bovinos.

Produção de óleos e gorduras vegetais no país

CÊRCA DE 390 EMPRÊSAS PRODUTORAS, COM UM CAPITAL APROXIMADO DE UM BILHÃO DE CRUZEIROS

Em 1951, achavam-se funcionando no país 370 fábricas de óleos e gorduras vegetais.

O capital aplicado nos estabelecimentos atingia o total de Cr$ 99.766 035,00; o número médio de empregados era de 17.025. Elevava-se a Cr$ 194.244.073.00 o total da despesa com pessoal, sendo, então, aplicada a importância de Cr$ 118.868.340,00 com a despesa de energia elétrica e combustível. Por Estados, as fábricas se distribuíram do seguinte modo:

Amazonas 37; Pará, 41; Maranhão, 12; Piauí, 9; Ceará, 27; Rio Grande do Norte, 14; Paraíba, 17; Pernambuco, 18; Alagoas, 7; Sergipe, 8; Bahia, 22; Minas Gerais, 9; Espírito Santo, 1; Rio de Janeiro, 3; Distrito Federal, 2; São Paulo, 60; Paraná, 4; Santa Catarina 40; Rio Grande do Sul, 39. Total 370.

Os produtos industrializados nas fábricas são os seguintes: amendoim, andiroba, babaçu, cabriuva, cacau, caroço de algodão, castanha arara castanha de cajú, castanha do Pará, côcos diversos, copaíba, eucalipto, geranium, girassol, hortelã pimenta, jaboti laranja, lemongrass (erva cidreira), lima, limão, linhaça, macauba (Óleo de gema), macauba (óleo de polpa), mamona, milho, murumuru, nabo nozes de Iguape, oiticica, ouricuri, ouricuri e arari, ouricuri e babaçu, ouricuri e côco da Bahia, ouricuri e dendê, patauá, patchouly, pau rosa, pequi, pracaxi, sassafraz, soja tangerina, tucum, tucumã, tungue, urucuba e uva.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Sorgo

SR. RENATO S. SANTOS — Rio. Sua carta pede «alguns esclarecimentos sôbre o que seja sargo»(de que ouve muito falar, mas não o conhece. Pergunta para que serve e se pode plantá-lo.

O Sorgo é uma gramínea semelhante ao milho, que serve tanto para forragem dos animais domésticos, como para alimento do homem. Com os pedúnculos das espigas do Sorgo fabricam-se as nossas conhecidas vassouras de palha ou orientais. A sementeira é idêntica à do milho, nos mesmos terrenos que convêm a êste. A produção em grão é de 2 a 3 litros por hectare, sendo que a saca de cem litros pesa em média 70 quilos.

Apetite depravado

SR. A. MARTINS — RIO. — Diz a sua carta: «Pela presente, solicito a fineza de me informar o que seria bom para evitar que uma cachorrinha deixe o vício de comer fezes de galinha e de gato. Tenho muita amizade à mesma e não sei o que devo fazer para evitar isto. E' a única doença que ela tem. Desde já muito grato lhe fico».

A depravação do apetite, principalmente nos cães novos, é ocasionada às vêzes por perturbações digestivas provocadas pela gastro-enterite. E' indispensável, então, estabelecer um regime alimentar constituído por alimentos de fácil digestão, papas de farinha de aveia, de maizena, arroz, leite, caldo de legumes, sopas de leite e pão, etc. Concomitantemente, o enfêrmo deve tomar o preparado «Coloidocálcio Raul Leite», caixa de 5 ampolas. O «Gastrofogo U.C.B.» é também aconselhado.

Idem

SRA. ALZIRA LOUREIRO — A resposta acima se enquadra perfeitamente no caso de seu animal.

Otite num gato

SR. RAUL RIBEIRO — RIO. — Diz a sua carta: «Tem esta por objetivo pedir-lhe uma receita para uns gatos que muito estimo. O gato é ainda novo, pois tem apenas 1 ano: sofre de uma purgação rebelde em um dos ouvidos; o segundo é uma gata branca, mestiça com Angorá, que há cêrca de 6 meses vem sofrendo de uma ferida na orelha esquerda, sôbre a qual ja tenho empregado diversos preparados, pomadas, pós e lavagens. Dei banho de diversas hervas, que amigos me ensinam ou aconselham a fazer, sem obter resultado satisfatório. Ficaria imensamente agradecido se V.S. se dignasse aconselhar-me o que devo fazer, a fim de minorar o mal dos meus bichinhos».

Aplique no primeiro caso as vacinas antipiogênicas do laboratório Raul Leite, caixa de 5 ampolas, e no segundo a pomada Calêndula Concreta ou simplesmente Calêndula, esta encontrada nas farmácias homeopáticas. Expurgue bem o local onde os animais permanecem mais tempo, com água fervente, lisofórmio bruto ou ácido fênico, na base de 1:1000. A higiene, em certos casos, é o principal fator de cura.

Porco

SRA. ALDA MARTINS — NOVA IGUAÇU (E. DO RIO). — Diz a sua carta: «Tenho um porco de 1 ano, mais ou menos, que há 20 dias apareceu com a barriga próximo às pernas posteriores, como se tivesse um «bolo», que vem aumentando. E' uma espécie de tumor; já apertei e êle não sente dôr. Come bem e está esperto. Desconfio que êle tenha dado algum jeito no chiqueiro, pois é de madeira. Enfim, sem saber o que fazer, estou muito preocupada com isso Aguardo a sua douta resposta».

Sua carta é vaga, mas, como a senhora fala na possibilidade de o animal ter dado um «jeito», somos levados a acreditar que se trata de um caso de hérnia, se não fôr um tumor. Só um exame no paciente poderá assegurar o que seja. Faça, porém, o seguinte: — Adquira «Antiflogistine» e aplique um bom emplasto sôbre o tal «bolo», pensando-o devidamente. Acompanhe a reação do animal, cercando-o de cuidados compreensíveis.

Estudos de agricultura na América Latina

A Fundação Nuffield e a União Nacional de Agricultores Britânicos divulgaram recentemente um comunicado, oferecendo bolsas de estudos a jovens agricultores inglêses que desejem estudar métodos modernos de agricultura na América Latina e outros países.

As bôlsas cobrem um período mínimo de seis meses, e a Fundação Nuffield propõe-se a conceder várias delas para estudos na América Latina, sempre que o solicitante reuna as necessárias condições e tenha conhecimento da idioma espanhol.

Desde seu início, em 1947, foram concedidas 45 bôlsas para estudantes que visitaram o Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Estados Unidos, Argentina, Uruguai e vários países europeus.

Os bolsistas têm a obrigação de dar informações sôbre os conhecimentos adquiridos, e de continuar trabalhando na agricultura da Grã-Bretanha, fazendo chegar, na medida do possível, a seus colegas agricultores, a experiência alcançada durante o período de estudos.

Curso rápido sôbre as indústrias rurais caseiras

Iniciando suas atividades do corrente ano, no Setor das Indústrias Rurais do S.I.A., acaba de inaugurar o seu 1º curso rápido de 1953. Os cursos rápidos de Indústriais Rurais têm como finalidade divulgar conhecimentos e disseminar a prática da pequena indústria rural caseira. O referido curso está sendo dado no Setor de Indústrias Rurais do S.I.A. pelo agrônomo Luiz Guimarães Neto. Do programa fazem parte assuntos referentes aos licores caseiros, pão de mel, massas, sucos de frutas, compotas, geléias, etc.

Coalhada desprovida de germens perniciosos

Leben ou Roba, ótimo alimento de fácil digestão

Leben é uma coalhada preparada com bactérias selecionadas e desprovida de germens perniciosos. É um ótimo alimento, de fácil digestão e notável medicamento nas doenças intestinais.

É o Leben uma coalhada que teve a sua origem no Egito.

Antes de iniciarmos o preparo da coalhada, devemos ter o cuidado de lavar e esterilizar (com água fervente) todo o material a ser usado.

Cuidados com o leite:

1 — Ferver o leite e resfriá-lo até a temperatura ambiente, 20 a 30.ºC.

2 — Retirar do leite resfriado, a quantidade que se deseja coagular colocando-a numa vasilha esterilizada, dando preferência às de louça.

Obtenção do fermento na coalhada do dia anterior:

Afastar a camada superficial (nata) da coalhada do dia anterior e retirar da camada imediata certa quantidade, na proporção de duas colheres de sôpa para cada litro de leite destinado a coagulação.

Preparo da coalhada:

1 — Para cada litro de leite a ser coagulado, colocar duas colheres das de sôpa da coalhada do dia anterior;

2 — Mexer bem o leite, para homogenização da mistura (mais ou menos uns 3 minutos);

3 — Cobrir a vasilha e deixá-la em repouso, na temperatura ambiente, de um dia para o outro, até que se complete a coagulação. A coalhada pode ser consumida com ou sem açúcar, de acôrdo com a vontade do consumidor.

NOTA: O fermento inicial pode ser aquirido em quaisquer das Escolas Agrotécnicas e Agrícolas, do Ministério da Agricultura.

Sétima Exposição Agro-pecuária de Lages

Deverá realizar-se dos dias 20 a 22 do corrente mês, sob o patrocínio da Associação Rural do município, a Sétima Exposição Agro-Pecuária de Lages, em Santa Catarina, no decorrer da qual serão inaugurados os armazens de trigo daquela cidade e a rodovia Federal Presidente Vargas, no trecho Lages — Santa Cecília.

No certame, será debatido amplo temário abordando diversos aspectos da agricultura e pecuária nacionais, devendo participar do mesmo grande números de lavradores e criadores do Estado e outras regiões do país.

Publicações

«MUNDO AGRÍCOLA» — «Mundo Agrícola» inicia seu segundo ano de publicações com um número de 108 páginas ilustradas, focalizando: o problema sericícola nacional, reportagem de Mario Vilhena; a batalha do trigo; suínos: muita carne em pouco tempo, Armando Chieffi; caras e ruins as sementes brasileiras, Shisuto José Murayama; aproveitamento dos terrenos alagados; pastagens, base da pecuária, J. Pinto Lima; valor do sangue na alimentação dos animais; cultura do mamoeiro, Cesar Seára; além de outras materiais de interêsse geral.

Cêrca de 100 milhões de abacaxis

SÃO PAULO, PERNAMBUCO, PARAIBA E MINAS GERAIS OS PRINCIPAIS PRODUTORES

A safra brasileira de abacaxi, em 1952, é estimada em 99.048.000 de frutos, no valor de Cr$ 171.260.000,00.

Os principais produtores de abacaxi são os Estados de São Paulo .... (27.230.000 frutos; Pernambuco ...... (14.850 000); Paraíba (14.683.00); Minas Gerais 14.058.000) e Rio de Janeiro 7.952.000 frutos).

Segundo o levantamento agrícola realizado em agôsto passado, a área cultivada naquele ano é de 15.236 hectares.

Êsses dados estão sujeitos a retificação.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «Essera» Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homens, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

DR. SAMI JORGE
BÔCA — DENTES — GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5º. andar, sala 509. Telefone 42-2543 e 42-3385. —

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura Procure o Especialista DR. JORGE JONIOR, medico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diplomas. Mensalidades desde 40 cruzeiros. Não há taxa — Matrículas permanentes — Funciona das 9 às 22 horas.
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE Abertura de escritas, balanços, etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS N.º 71 1.º ANDAR

Mais milho na mesma unidade de área cultivada

Osvaldo Bastos de Menezes
(Eng. Agrônomo)

O milho híbrido é um processo artificial de produção que o homem lança mão, com a finalidade de produzir mais na mesma unidade de área.

Na combinação feliz das linhagens é que reside tôda a expressão do vigor híbrido. Essa combinação pode ser feita de várias maneiras, mas subentende-se, sempre, que ela não se faz a esmo ou por palpite.

Ao contrário, é uma escolha rigorosa e criteriosa, onde o que menos entra é a preferência pessoal.

Para o julgamento e aferição das linhagens há dois métodos em uso, um a chamada «prova tardia» e a outra é a batizada como «prova precoce». Embora destinando-se liminarmente ao milho, baseando-se em princípios técnicos válidos e empregados por cientistas que seguem a mesma filosofia básica da Genética, êsses dois processos se diferenciam entre si. As escolas de trabalho que os empregam estão em constante crítica recíproca, e ao invés de constituir um entrave, como à primeira vista possa parecer, estimula, ao contrário, a discussão e a investigação.

A «prova precoce» foi proposta em 1935 e seus pontos básicos são.

1.º — cruzamento das plantas, ao ser feito a primeira autofecundação, com uma variedade (chamada prova de «top-cross») comum. O mérito e a habilidade combinatória são julgados por observações e produções;

2.º — na base dêsses julgamentos, as plantas mais fracas, ou menos promissoras, são abandonadas, a fim de concentrar-e esforços naquelas plantas que revelaram bons indícios agronômicos.

Na «prova tardia», ao contrário, o «top-cross» é feito em gerações avançadas de pureza, isto é, quando as linhagens já estão com 4 ou 5 anos de autofecundação artificial. Os partidários desta escola criticam a «prova precoce» no seu ponto mais vulnerável, que é aquele de abandonar as plantas que revelaram indícios de pobreza. E' que no decurso da purificação as plantas ainda estão segregando caracteres quantitativos, e plantas que, indicadas pela «prova precoce» como más, podem contribuir à proporção que se vai estabilizando sua herança, para a formação de plantas ou linhagens boas, reforçando, ao contrário, a escola da «prova tardia».

De qualquer forma, ambas as filosofias estão trabalhando muito e convém, como arremate, lembrar que nos países que vão iniciar programas de milho híbrido não é aconselhável o emprêgo da «prova precoce».

RACÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

RAÇÕES "SANTA HELENA"

SR. CRIADOR: PARA SUCESSO COM SEUS ANIMAIS ALIMENTE-OS COM BOAS RAÇÕES

AVES — Concentrado, 38% — Inicial, 21% — Crescimento, 17% — Postura, 16% — Reprodução, 16,5% — Engorda 18,5% — Geral (Popular), 16,5%.

PERUS — Inicial, 28% — Crescimento, 20% — Reprodução, 16,5%.

SUINOS — Concentrado, 40% — Crescimento, 21% — Engorda, 18% — Reprodução, 20% — Geral (Popular), 19%

BOVINOS — Concentrado, 32% — Crescimento, 21% — Leiteiro, 16% — Exposição, 21% — Geral (Popular), 16%.

EQUINOS — Concentrado, 22% — Crescimento, 16% — Manutenção, 11% — Geral, 14%.

CANINOS — Dogui Super, 25% — Dogui, 20%.

PEDIDOS A:

Hermano Barcelos & Cia. — 1º de Março, 99
Moinho Santa Helena — Santíssimo, D. F.
Escrevam pedindo folhetos de uso.

Rações Balanceadas PIRATININGA
(Fabricadas desde 1930)
PRONTA ENTREGA
para AVES PORCOS e VACAS
ENTREGA A DOMICILIO
PARA FACILITAR AO PÚBLICO
AVENIDA BRASIL
Av. Guilherme Maxwell 182, começa em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C.
Tel.: 30-7536
NO CENTRO:
Compras de mais de 1 saco, para entrega imediata, dirija-se à rua do Lavradio, 17 — Telefone: 22-7999. Encomendas para entrega a domicílio, despachos por Estradas de Ferro e Marítima.
VENDAS A VAREJO
SCAL-RIO S. A.
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
Av Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Tel 43-7813 Rio
Vega Publicidade

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO LIXANDO O ASSOALHO COM
Eletrolixa
E aplicável em qualquer tipo de enceradeira de três escovas. Use ELETROLIXA e o seu assoalho ficará liso e alvo, pronto para ser passada a cêra, com o mínimo de esfôrço. Para o interior, pelo reembôlso, citando a marca da enceradeira. PREÇO: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas substituíveis. Exija a marca Eletrolixa no disco. A venda nas boas casas do ramo e também nos bazares e lojas de ferragens. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES. — ELETROLIXA LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.

VERDADEIRA REVOLUÇÃO NO PROBLEMA DA MATERNIDADE

Tôda mulher normal pode ter seu filho sem sofrimento, sem precisar de anestésicos ou de medicamentos e sem perigo nem para a mãe, nem para a criança

Trechos de uma reportagem especial de LOUIS DALMAS

Ter um filho, ser mãe! Quantas e quantas mulheres o desejam, mesmo sabendo os sofrimentos que irão passar? Ouvia-se perguntar: quando chegará o dia em que o nascimento de uma criança será feito naturalmente, nesta época em que a cirurgia e a medicina alcançaram pontos altos, em que os homens de ciência estão empenhados em afastar dos homens as dores físicas? Apesar de entre nós, no Brasil, êsse assunto parecer delicado à maioria das mulheres, transcreveremos aqui, hoje, trechos de uma importante revelação: uma estatística, publicada em França, pela «Gazeta Médica», declarou que, com absoluto êxito, em 500 casos fôra aplicado um novo método com resultados satisfatórios e através do qual se pôs em prática a «psicofísica».

O repórter francês Louis Dalmas conta-nos, em detalhada reportagem, suas observações sôbre êsse método e trazemos algumas para as nossas leitoras, certo de que o assunto muito as interessará:

«O MÊDO PROVOCA SOFRIMENTOS»

Qual é êsse método que produz resultados tão maravilhosos? Êle consiste numa preparação psicológica e física da parturiente. Desde o sexto mês, as futuras mães começam a freqüentar, uma vez por semana, cursos especiais sôbre «delivrances», assistindo a verdadeiras aulas. Com o auxílio de quadros, esquemas, filmes, os médicos da maternidade explicam o mecanismo do nascimento, ensinam às mais jovens movimentos respiratórios e musculares que as auxiliarão e completarão as diferentes fases dos trabalhos do parto. Ensinam gestos que devem ser repetidos e familiarizam as mulheres com os cuidados de que necessitarão. Colocam, de um lado, o clima psicológico, fazendo com que elas saibam completa e profundamente «do que se trata», e, de outro lado, preparam o estado físico para que possam fazer, no momento necessário, «tudo que é preciso».

Êsse trabalho de preparação produz prodigiosos resultados na confiança das futuras mães. A anestesia, necessária aos partos comuns, é substituída pela educação, e essa educação liquida de tal maneira com os preconceitos e os temores resultantes da ignorância, que o parto não parece mais um terrível mistério, mas um fenômeno natural. As mulheres não entram numa maternidade como agonizantes para morrer, mas como viajantes num país de seu conhecimento. O mêdo, fonte de contrações dolorosas, foi vencido: a futura mãe, que sabe o que vai fazer, nada sofre.

Essa simples idéia, considerando a ignorância e o mêdo fontes de dor num ato natural, nasceu no cérebro de um sábio inglês, o dr. Grantly Read. Êle criou tôda uma técnica que deu extraordinários resultados na Inglaterra. Seus princípios foram repetidos pelo professor Thomas, na Maternidade de Yale (U.S.A.). Mas a verdadeira origem do novo método se acha nos trabalhos de um dos maiores fisiologistas de nosso século, citado por Grantly Read: o russo Pavlov. Sua obra foi uma sucessão de notáveis descobertas sôbre o funcionamento do sistema nervoso.

Para Pavlov e seus discípulos, a prodigiosa usina nervosa do corpo humano é um conjunto de milhões de combinações de reflexos. Êsses reflexos são condicionados pelas excitações provenientes, de um lado, pelo meio em que se vive, e, de outro, pelo interior do corpo. Êsse movimentado edifício de excitações e de reflexos, sempre agitado, possui em sua base o contrôle de um pôsto de comando central: os centros nervosos superiores da superfície do cérebro (cortex cerebral).

E' sôbre êle que age uma preparação psicológica e física apropriada, de maneira a destruir as circunstâncias nefastas (influência de idéias, de narrativas, de leituras, de tudo o que dizem sôbre os partos, da ignorância, do meio, etc.), da maneira de distender o espírito e os músculos daquela que vai ser mãe.

Hoje, o método de preparação psicológica, estudado por Veloski desde 1920, é impôsto, por um decreto oficial, em tôda a extensão da União Soviética e, nesse continente de 200 milhões de habitantes, a proporção dos partos sem dor é impressionante: 86 a 92 por cento de mulheres normais têm seus filhos sem nenhuma impressão desagradável. Na França, segundo os comunicados dos doutores Lamaze e Vellay, os resultados são menores. A estatística que ora publicaram diz que, em 500 casos, 92 por cento foram indolores. Até hoje, mais de 800 partos ocorridos na policlínica da rua *des Bluets*, numa média de 140 a 145 por mês, 790 foram feitos sem dôr.

A preparação está associada — por todos os meios — com o ambiente da maternidade que ajuda a parturiente, e só êsse fato constitui já uma revolução. Cada detalhe é estudado em função do silêncio (portas fechadas, supressão de todos os ruídos, de campainhas ou de água corrente, cama de borracha, nenhum gesto brusco ou inútil; gentileza e calma; confôrto (temperatura e luz constantes, salas operatórias para uma só pessoa, cama confortável, travesseiros agradáveis); cuidados com as preocupações da futura mãe (fazê-la ouvir os batidos do coração de sua criança, tratá-la com doçura, dizer-lhe o sentido de cada gesto e cada ato preparatório, preparar uma máscara de oxigênio transparente para evitar que ela tenha a impressão de ficar sufocada, etc.) e, principalmente, a presença constante do médico ou da parteira durante todo o tempo que durarem os trabalhos da «delivrance».

As sessões preparatórias, unidas às regras imperativas de amabilidade e de confôrto, terminam criando na parturiente condições particularmente favoráveis: 1º) o sofrimento é suprimido. Não se fala de dôres, mas de contrações. A fisionomia descrita por Gorki: «aterrorizada... inhumana com olhos de animal torturado, injetados de sangue», «os gemidos dolorosos, cheios de uma impotência animal», são apenas velhas e esquecidas atitudes. 2º) a mulher se interessa por tudo que se passa. «Foi, então, disse a senhora M... de 24 anos, que senti não ter dado nenhum grito, enquanto que, nos meus primeiros três filhos gritei horrivelmente durante horas seguidas». 3º) a mãe tem o sentimento de ter agido sôbre tudo o que se passou. E' uma resposta aos que pretendem que a mãe que não sofre não ama seu filho. «Senti-me inteiramente feliz, disse a senhora P. de 28 anos, por ter participado ativa e pessoalmente no nascimento de meu filho. Pude ajudá-lo eu mesma, pouco a pouco, a começar sua vida. O orgulho veio unir-se à minha alegria maternal».

A DOR FOI SUPRIMIDA

Nessa reportagem, Louis Dalmas conta também sua visita à clínica da rua *Bluet* onde interrogou mulheres de várias idades, mães de dois, três e mais filhos, que muito haviam sofrido anteriormente e estavam encantadas com o novo método que suprime a dôr. Constatou também que os drs. Lamaze e Vellay, ginecologistas empenhados em Paris na aplicação dêsse novo processo de dar às mães uma completa alegria com o nascimento de seus filhos, pedem às parturientes que redijam pequenos relatórios sôbre o que sentiram durante os trabalhos do parto. «Um ponto devo salientar, disse a senhora M.. é que há um grande efeito na presença de um médico ou da parteira na sala de operações». «Um sorriso, uma palavra amável, vão direitos ao coração, nesses momentos, e desempenham um imenso papel no relaxamento dos músculos», disse outra.

O jornalista francês termina assim seu trabalho: «Existe hoje, portanto, o parto sem dôr, sem perigo, sem dificuldades. Melhor ainda, êle evita as intoxicações, sempre possíveis com os anestésicos e certos medicamentos. Não sòmente a dôr foi suprimida, mas, a partir do momento em que conversas cordiais entre médicos e pacientes se realizam, são os homens de ciência que aprendem com suas clientes o que é necessário para a realização dos partos sem dôr. Como disse um dos especialistas: «foram elas que colocaram no ponto justo, nossa técnica: é a elas que devemos realmente o que sabemos».

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto à perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão indicadas especialmente para os clientes que por esta ou aquela razão não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.

Goldberg e Gerhkoff citam, entre outros beneficiados com dentaduras implantadas, uma cliente que depois de muitos anos de tentativas e decepções pôde enfim usar dentes no maxilar inferior e outra que «adquiriu um bem-estar mental e agora pode comer tudo que gosta pela primeira vez desde que perdeu seus dentes naturais».

Dentaduras Implantadas. Tel.: 43-6324
Rua do Ouvidor, 162 — 2º

INSTITUTO RADIO-DENTARIO
FOCOS DENTÁRIOS
DIAGNÓSTICO COM RAIOS X
Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes. Instituto Rádio-Dentário. Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George. Rua do Ouvidor, 162 - Tel.: 43-6324.

Regina Hotel
Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e conforto que oferece, situado a 2 minutos da Avenida Rio Branco
RUA FERREIRA VIANA, 29 - PRAIA DO FLAMENGO -
END. TELEGR. "REGINA" - FONE 25-7280 - REDE INTERNA
Rio de Janeiro

GRANDE OPORTUNIDADE
para comprar barato artigos de 1ª. qualidade na
liquidação azul
DO MAGAZIN SEGADAES

CONFECÇÕES

	De	Por
Tailleurs de linho s/m e m/m c/ vivo preto ..	850,00	685,00
Tailleurs de Tropical pura lã, preto, marinho e marron	780,00	657,00
Casacos 2/4, lã, vários modelos, lindas côres	480,00	298,00
Saias diversas, meio linho e tropical, côres classicas ...	220,00	155,00
Vestidos de fustão c/ vivo largo, decote moderno, várias côres	420,00	298,00
Calças American-Jean com pesponto e rebites, várias côres	130,00	98,00

BLUSAS

Blusas s/manga, cambraia, lindas côres.		49,50
Blusas cambraia, gola larga, côres modernas	120,00	68,00
Blusas de seda Lingerie, m/ manga e manga longa, várias côres	175,00	98,00
Blusas de Organdy Permanente, gola alta, em lindas côres	220,00	149,00

MALHAS

Cardigans de malha c/ sanfona e botões, várias côres..		
Casacos de malha 2/4 ultra	190,00	138,00
modernos, côres diversas ..	475,00	298,00
Maillots sortidos de tecido e malha de lã, várias côres	298,00	138,00
Maillots de Nylon Americano liso e franzido, lindas côres	580,00	395,00

GUARDA-CHUVAS

Guarda-chuvas em Rayon, diversos punhos (preto, marinho e marron)	110,00	68,50
Guarda-chuvas Rayon extra, c/ punhos prateados...	195,00	149,00

CAMISAS

Linhol colarinho moderno.	90,00	72,00
Tricoline Nova América de 1.ª	170,00	135,00
Finissima Marquisete, vários padrões	120,00	98,00

PIJAMAS

Popeline várias côres..	95,00	79,00
Tricoline, confecção esmerada ..	240,00	178,00
Finissima cambraia ..	190,00	145,00

ROUPAS

Cambraia listada	1.280,00	995,00
Casemira Sal e Pimenta...	1.150,00	898,00
Tropical Mohair..	1.200,00	849,00
Linho Inglez	1.250,00	798,00

CALÇAS

American Jean, c/ pesponto e rebite	115,00	97,00
Puro Linho	280,00	198,00
Tropical pura lã........	270,00	229,00
Gabardine filetada.....	390,00	298,00
Cambraia verão	350,00	298,00

CUECAS

Linhol com fundo chato	22,00	18,50
Cambraia com fundo chato	32,00	25,00

GUARDA-CHUVAS

Rayon................	160,00	138,00
Tecido Argentino	130,00	98,00

MEIAS

Soquetes fio de Escocia, várias côres	12,00	8,50
Soquetes tipo Derby	14,00	10,00
Soquetes côres vivas e classicas ...	16,00	12,00

LENÇOS

Cambraia para bôlso.......	6,00	3,00
Mousseline	9,00	6,50

GRAVATARIA

Gravatas padrões modernos	25,00	18,50
" tropical, várias côres	28,00	18,50
Porta-niqueis em couro solinho	25,00	16,50
Porta-notas em crocodilo ..	90,00	68,00
Porta-notas, couro liso ...	68,00	49,00
Porta-chaves em crocodillo	45,00	36,00
Jogos em crocodillo, c/ porta notas e porta-niqueis	120,00	95,00
Cintos couro vaqueta	30,00	22,00
" em crocodilo	50,00	39,00

ESPORTE

Shorts Shantung impermeável com suporte, côr beije..	85,00	68,00
Blusão manga longa "Oxford", 5 côres ..	95,00	68,00
Blusão manga longa Rayon, várias côres	180,00	129,00
Jaquêtes c/ fecho, shantung impermeável. Côr beije, todos os tamanhos..........	320,00	239,00

SEU CRÉDITO VALE MAIS... NO
MAGAZIN SEGADAES
RUA URUGUAIANA, 23/25 — RUA SETE DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)
1A-695

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

NEM A PRAZO NEM À VISTA
TUDO A PERDER DE VISTA...
TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER
FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS
MÁQUINAS DE COSTURA 5 GAVETAS CR$275,00 MENSAIS
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS
RADIOTROLAS "ACAPULCO"
A PARTIR DE CR$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12"
CR$395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS, MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC.
RÁDIOS Acapulco
RUA VISC. RIO BRANCO, 26
22-3007
TUDO A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

GINÁSIO BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.
JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO com Inglês e trabalho de agulha — GINASIAL — ARTIGO 91. Aulas diurnas e noturnas.
Externato e semi-internato.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em turmas de 10 alunos selecionados de mesmo nivel de conhecimento (mediante exame), ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercicios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill. 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK

ORIENTAÇAO: — PROF. COMTE. WERNECK.
Congratula-se, com seus alunos, que continuando sua tradição ocupam os PRIMEIROS LUGARES nos concursos de sua especialização.
REINICIO DAS AULAS: — 2 de março.
MATRICULAS ABERTAS — Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ENGENHARIA
CURSO KUBRUSLY

TURMAS PELA MANHA E A TARDE
COM NÚMERO LIMITADO DE ALUNOS
Profes.: H. P. Bahiana — P. Vilaboim — A. Kubrusly — P. Richer — J. Kubrusly.
Rua Sorocaba, 674 - Botafogo - Tel.: 26-8052

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)
RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984
(PRAÇA SACHET — PROXIMO A RUA URUGUAI)
Diretor: Prof. WALDEMAR MARTELOTTA
PROFESSÔRES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (do Colégio Militar)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar).
ADMISSÃO ESPECIALIZADO PARA O COLÉGIO MILITAR
Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.
Aceitam-se transferências, para o Curso Ginasial.
PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA
Sob a direção da PROFESSÔRA SILVIA DE ARARIPE ZURIAGA

CURSO ITAMARATI

RUA S. JOSE', 50 — 6º ANDAR
Aulas de preparação para o Instituto Rio Branco (Carreira diplomática)
Preparação intensiva para o próximo concurso, cujas inscrições estão abertas.
Ótimos resultados obtidos no último concurso (60% de aprovações)
Coordenador: professor Alfredo Taunay.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO
INSTITUTO PADILHA

Ótimas instalações — Professôras especializadas — Jardim de Infância — Primário — Admissão. SEMI-INTERNATO com 2 horários: 7 às 19 e das 9 às 17 horas. — Educação física — Danças clássicas e Música.
Rua Conde de Bonfim, 536
Tel.: 48-1665 — Informações: tel.: 27-6429

Escola Técnica de Comércio "Modêlo"

Fundada em 1933 — Sob inspeção federal
PRIMÁRIO — ADMISSÃO — BÁSICO — TÉCNICO
MATRICULAS ABERTAS
Aceitam-se transferências
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua Joaquim Meier, 104 — Méier — Tel.: 29-4206.

Faculdade Brasileira de Ciências Juridicas

Autorizada pelo Dec. nº 32.037, de 30-12-1952
CURSO DE DIREITO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 56, 58
MATRICULAS: 2 a 14 DE MARÇO
Aceitam-se transferências para as 2ª e 3ª séries.

Colégio Atheneu Brasileiro

Rua 24 de Maio, 797 — Tel.: 29-1964
Aceitam-se transferências para os cursos Ginasial e Cientifico — (Diurno e Noturno)
EXAMES DE ADMISSÃO
Cursos Primário e Jardim de Infancia com professores especializados.
Foram mantidas as mesmas anuidades:
1ª série ginasial: Cr$ 2.100,00
2ª série ginasial: Cr$ 2.380,00
3ª série ginasial: Cr: 2.530,00
4ª série ginasial: Cr$ 2.700,00
———ooo———
CURSO CIENTIFICO (tôdas as séries): Cr$ 3.300,00.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Fundação Getúlio Vargas

CURSO DE ORIENTAÇAO EDUCACIONAL E PRE-PROFISSIONAL

Acam-se abertas na Fundação Getúlio Vargas, até 17 de março, as inscrições para o Curso de Orientação Educacional e Pré-Profissional em escolas primárias e secundárias a cargo de professôres especializados. O curso iniciar-se-á no dia 17 de março e as aulas serão dadas 2 vêzes por semana, de 8 às 10 horas, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, rua da Candelária número 6 — 3º andar.

Informações e inscrições: I.S.O.P. rua da Candelária nº 6 — 4º andar, todos os dias exceto sábado, de 8 horas às 17h30m. telefone: 43-3465.

EXAME DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS TÉCNICO-PROFISSIONAIS

APROVADOS NO EXAME DE ADMISSÃO, 1.849 CANDIDATOS

Foram realizados os exames de admissão às escolas técnico-profissionais da Prefeitura do Distrito Federal, nos quais se submeteram 5.390 candidatos, sendo aprovados 1.563.

Entretanto, devido à insistentes pedidos dos pais de alunos, o secretário geral de Educação e Cultura, prof. Roberto Acioli, determinou que se fizesse um exame de segunda época a admissão para referidas escolas. Nessa ocasião se inscreveram 784 candidatos, tendo sido aprovados 286, formando um total de 1.849 alunos que serão matriculados êste ano nas escolas de ensino técnico da Prefeitura.

ESCOLAS ONDE FORAM REALIZADOS OS EXAMES DE ADMISSÃO (primeira época):

Escola Amaro Cavalcanti — n.º de inscritos: 132 — n.º de aprovados: 34. Bangu Ribeiro — 887 — n.º de aprovados: 214. Ferreira Viana — 135 — n.º de aprovados: 38. João Alfredo — 135 aprovados: 40. Paulo de Frontin — 510 — aprovados: 145. Princesa Isabel — 305 — aprovados: 98. Rivadávia Correia — 390 — aprovados: 91. Sousa Aguiar — 343 — aprovados: 150. Visconde de Cairu — 265 — aprovados: 74. Visconde de Mauá — 403 — aprovados: 113. Ginásio M. de Bangu — 515 — aprovados: 125. Ginásio M. Prefeito Mendes de Morais — 240 — aprovados: 80. Ginásio Municipal Prof. Clóvis Monteiro — 890 — aprovados: 305. Colégio Municipal Barão do Rio Branco — 240 — aprovados: 61.

EXAME DE ADMISSÃO (segunda época):

Escola João Alfredo — 232 — aprovados: 79 Visconde de Mauá — 439 — aprovados: 159. Ginásio Municipal Prefeito Mendes de Morais — 113 — aprovados: 48.

Até o dia 19 do corrente o prazo para matrículas nos cursos secundário, comercial e industrial

As matrículas para os cursos secundário, comercial e industrial estão com o prazo prorrogado até 19 de março corrente, o que decorre do adiamento do início do ano letivo, nesses cursos, conforme portaria ministerial recentemente baixada pelo sr. Simões Filho.

Casa do Estudante do Brasil

SETOR RESIDENCIAL

TARDE DANÇANTE — Será realizada hoje, a partir das 17h30m, no Salão Nobre da Casa do Estudante do Brasil, a costumeira festa de confraternização universitária. Os ingressos serão adquiridos na Portaria.

Caravana de alunas da Escola de Serviço Social do Pará

Estiveram em nossa redação, numa visita de cortesia, as componentes da caravana da Escola de Serviço Social do Pará que visitou o Rio e diversos Estados, em observação e estudos de escolas congêneres.

Maria Virginia Gomes da Silva, presidente da embaixada, comunicou-nos que foi bastante proveitosa a excursão que realizaram e agradece, por nosso intermédio, as manifesações de coleguismo e hospitalidade de que foram alvo, ela e suas colegas, em todos os Estados que percorreram.

As futuras assistentes sociais visitaram o Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio e São Paulo, sendo Minas Gerais a última etapa de sua excursão. No fim dêste mês regressarão ao seu Estado natal, onde apresentarão minucioso relatório de suas observações.

Restaurantes da Universidade do Brasil

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Estão abertas, até 31 do corrente, na Divisão de Assistência ao Estudante, as inscrições para a frequência aos restaurantes da Universidade do Brasil. Perderão direito ao cartão de alimentação os estudantes que não se inscreverem no referido prazo.

Liceu de Artes e Ofícios

Reabrem-se amanhã, às 19 horas, tôdas as aulas do Curso Supletivo de Adultos, para ambos os sexos.

Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETÓRIO ACADEMICO MARIO BADAN
«CURSO DE ANATOMIA TOPOGRÁFICA»

As inscrições para êste Curso, que será ministrado pelo prof. José Nunes Cabral de Carvalho, estarão abertas no período de 20 a 31 de março e aulas com início para o dia 2 de abril (5ª-feira): As inscrições serão feitas no D.A. e poderão inscrever-se alunos do 2º, 3º ano Odontológico e Dentistas formados. O programa será divulgado oportunamente por êste jornal.

2º ANO ODONTOLÓGICO — Higiene e Odontologia Legal, amanhã, dia 16, às 16 horas, no anfiteatro Carlos Chagas, da Policlínica da Faculdade Fluminense de Medicina, com frequência obrigatória.

PORTUGUÊS

Gramática Geral; Redação (Correção de Textos; Execução de Cartas, Discursos, Teses, etc); Estatística, Literatura, Filologia, etc.
INGLÊS, FRANCÊS e LATIM
Todos os Adiantamentos: Ginásio, Colegial, Artigo 91, Vestibulares, Revisão, Provas, Cultura Geral, Concursos — Cursos e Aulas individuais — Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais. CENTRO, COPACABANA e TIJUCA. Tratar pessoalmente com o PROF. ARLINDO DE SOUSA, RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º.

Cursos: PRIMÁRIO,
Jardim da Infância, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico (Diurno e noturno). Cursos mistos. Orientados e dirigidos por grandes mestres. Máximo aproveitamento pelo aluno. Ônibus próprios, para condução de colegiais.
COLÉGIO JURUENA
O Estabelecimento Líder da Cidade.
Praia de Botafogo, 166
Tels.: 26-3002, 26-0393 e 26-3222.

ART. 91
ZONA SUL
Professôres especializados.
CURSO MORAES BARROS, na praia de Botafogo, 526 — RIO.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).

ARTIGO 91
Ginasial em 1 ano
CURSO CARIOCA
SEMPRE OS MELHORES PROFESSORES
Av. R. Branco 147, 2.º - Tel. 42-1144

1954 - VESTIBULARES - 1954

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Ótimos laboratórios de Quimica, Fisica e Biologia.
Trabalhos práticos individuais. Matriculas abertas. Inicio do Curso: 10 de março. Número limitado de alunos.
Curso Pré-Universitário
FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA
1º lugar: Joaquim Felippe Cavaleiro Filho.
RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503
TEL: 22-5475 — ED. REX.

Escolas Preparatórias de Cadetes

Acham-se abertas as matriculas para as turmas de preparação intensiva aos próximos exames de admissão ao 1º ANO.
Inicio das aulas: dia 16-3, à tarde e noite.
Direção do Major NEY ORESTES DE SALVO CASTRO e Major ICARO GARCIA.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

COLÉGIO NAVAL
MARINHA MERCANTE

Acham-se abertas as matriculas para as turmas de preparação intensiva ao próximo exame de admissão
Professôres, oficiais de Marinha
Orientação do Cte. PAULO PESSÔA
Ótimo aproveitamento nos anos anteriores.
Inicio das aulas: 16-3 — Manhãe e tarde
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

Escola Técnica de Comércio

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — 2º andar — Edificio próprio — Tel.: 23-4587.
Corpo docente especializado — 1º LUGAR, EM 1951 E 1952, NO TORNEIO CULTURAL DO SENAC, entre as Escolas de Comércio do Distrito Federal — Estão abertas as matriculas no ano de 1953, para a 1ª, 2ª e 3ª séries do Curso Técnico de Contabilidade.
TURMAS PELA MANHA E À NOITE
Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 10.000,00. — ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Rua Barão de Bom Retiro, 1.609 — Tel.: 38-9398
FILIAL — Rua Caruaru, 25 (Grajaú)
Fiscalizado pelo Dp. E. P.
TURNOS: — Matinal e vespertino.
CURSOS: — Jardim de Infância e Primário
Externato — Semi-Internato e Internato
Ministra às crianças: Instrução — Educação — Disciplina — Educação Física, a qual proporciona: saúde, fôrça, têmpera de caráter e vigor físico.
Dispõe para confôrto e alegria das crianças: pomar, discoteca de histórias, televisão, cinema, deslizadores, gangorras, balanços, carrouséis, play-ground, higiênicos e dormitórios, ótima alimentação, campos de voleibol e basquetebol.
Matriculas abertas para o Curso de Admissão especializado aos Colégio Militar — Pedro II — Instituto de Educação.
CONDUÇÃO PRÓPRIA

GINASIAL E ADMISSÃO
DIURNO E NOTURNO
Mensalidades módicas — Aceitam-se transferências
Colégio Barcellos Costa
RUA CIRNE MAIA, 143 e 145 — Tel. 29-3340

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Professor do Colégio prepara turmas pequenas.
Eficiência comprovada. Só resta uma vaga.
Telefone: 28-0770.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇAO FISICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
CURSO DE ADMISSAO INTENSIVO E GRATUITO PARA EXAMES EM FEVEREIRO.
A disciplina é o espírito da ordem.

Associação Cristã de Moços

Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Tel.: 22-9860
Temos algumas vagas nos CURSOS CLÁSSICO e CIENTIFICO, turno da manhã, nas turmas do CURSO GINASIAL, diurno e TÉCNICO de CONTABILIDADE, manhã e noite. — Aceitam-se transferências.

Pedro II — Colégio Militar
Instituto de Educação
ZONA SUL

Professôres especializados — testes diários — Provas mensais do nível das dadas nos Estabelecimentos acima — Aulas pela manhã.
CURSO MORAES - BARROS
Praia de Botafogo, 526 — (ao lado da União das Operárias de Jesus) — RIO.

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
COLÉGIO VERA CRUZ

ÓTIMO CORPO DOCENTE
Excelentes instalações pedagógicas, dispondo de magníficos Laboratórios.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS
Rua Hadock Lôbo, 345 — Tel.: 48-8222.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.
REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO

PROFESSOR BUSTAMANTE SÁ
Prêmio de Viagem à Europa
Aulas de pintura aos sábados, das 14 às 16 horas
Início: 4 de abril
Associação Brasileira de Desenho
Avenida Graça Aranha, 19 — 2.º andar — Tel.: 32-6242

ADMISSÃO
Colégios Pedro II — Militar — Instituto de Educação
CURSO WERNECK
Orientação, prof. Comte. Werneck e prof. Serrão.
Matriculas abertas para formação de pequenas turmas lecionadas por professôres pertencentes ao corpo docente destes educandários.
México 148 11.º andar. — Tel: 52-9123.

SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICÊNCIA E MÚTUO SOCORRO
CURSO DE LÍNGUA ITALIANA
(sob a direção do Prof. Evaristo Giglio)
Inscrições abertas até o dia 16 de março.
Informações e inscrições:
Secretaria — Praça da República, 17 — Sobrado.
— Tel.: 32-2488.

CANTO - PIANO
VIOLÃO - ACORDEON

Métodos modernos — Aulas individuais
Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias
Instituto Brasileiro de Cultura e Música
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL
I.D.O.P.P.
— 0 —
Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA
— 0 —
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos a especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
— 0 —
Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 13 às 20 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.
— 0 —
Filiais e morganização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

RÉGUA Real
Distribuidor Exclusivo
O. C. Mello & Cia. Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 30 - 1o and. Sala 5 RIO DE JANEIRO
Para Engenheiros, Topógrafos, Desenhistas e Estudantes — Equivale a um estojo de desenho
8 UTILIDADES EM UM ÚNICO INSTRUMENTO
1)—Três escalas reduzidas 1:2000 - 1:1000 - 1:500
2)—Inclinação graduada para traçado de polígonos até 24 lados
3)—Referência para uso do «ESQUADRO» e escala 1:1 vertical
4)—Transferidor externo com 90°
5)—Transferidor interno com 180°
6)—Escala métrica natural com 160 m/m
7)—Orifícios crescentes para feituras de pequenos raios já determinados
8)—Escala com furos divisores para traçado de circunferencias

APRENDA EM 10 MESES
DESENHO ARQUITETÔNICO
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
ACESSIVEL A QUALQUER UM
O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos metódos praticos não é mais necessario perder se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.
INSTITUTO TECNICO OBERG
Av. Près. Vargas. 529 - 22 and.

Reforma administrativa, sem aumento de despesa

Engenheiro civil João Coelho Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

Reformar, simplificando, para melhorar; não para piorar. De burocracia, basta a que esmaga o Tesouro Nacional, em tôda a extensão dêste vastíssimo país. Se alguma alteração se justifica, é bastante um desdobramento de Ministérios em Secretarias e Departamentos, encaixando nestes, tudo que existe diretamente ligado ao chefe do govêrno, tal como I. B. G. E., etc. Quanto ao D. A. S. P., parece desnecessário, como vamos mostrar depois. E' preciso, sobretudo, que o presidente da República disponha de tempo e tranqüilidade, para dirigir a nau, no tempestuoso mar de ambições e injustiças que ela atravessa, sem rumo certo...

E' mistér que êle possa, assim, refletir, antes de executar, a fim de evitar prejuizos à Nação e injustiças aos seus servidores, pois que o prestígio e fôrça moral de quem governa tem por base o sentimento de justiça em todos os seus atos.

Um exemplo a observar, para o êxito da reforma que pretendem fazer, cuja iniciativa desta, como de outras medidas de que fôr carecendo o país, deva partir do chefe do govêrno, como ocorre na Inglaterra, Estados Unidos, etc.

Argumentemos com fatos e ponhamos na tela, para comparação, duas grandes nações: uma, República Presidencialista, como a nossa, mas administrada com o espírito prático da sua dinâmica gente; outra, República Parlamentarista, cuja administração, perturbada pelas constantes mudanças de seus governos, tem por causa principal a multiplicidade de partidos políticos.

Sua administração se faz por meio de 19 ministérios, embaraçada por quase igual número de partidos e, assim, mediante uma série de governos efêmeros, arrasta-se êsse complicado mecanismo, que a ambição, o despeito e a indisciplina de numerosos partidos faz enguiçar a cada momento.

Enquanto isto se vê na República Parlamentarista, a mais rica e poderosa nação do mundo, 16 vêzes maior do que a outra; 4 vêzes mais populosa; com extensão de estradas 14 vêzes maior e, por isto mesmo, produzindo 14 vêzes mais e mais, talvez, do que qualquer outra nação do Globo; arcando com as maiores responsabilidades internacionais, em todos os Continentes, atualmente; orientando os destinos da Humanidade com o metal sonante, dominador, que dita a paz, move e ganha a guerra; — tem êsse gigantesco país, para executar os serviços de sua maravilhosa administração, apenas nove ministérios e sòmente dois partidos, para a renhida luta de suas eleições e, quando estas se realizam, em perfeita ordem e de modo exemplar, o candidato derrotado vai felicitar o vencedor!...

Com apenas nove «Secretarias» devidamente organizadas e auxiliares competentes, escrupulosamente escolhidos, se administra o poderoso país citado, porque nenhum poder estranho ou interêsse político, mesmo do partido vencedor, intervem na escolha, que visa sòmente o supremo interêsse da Nação!

Seguindo êste exemplo, aliás, uma lição, é que deveriam fazer a reforma. Com ministros responsáveis, sob a orientação do Supremo responsável pelos destinos do país, — sete ministérios seriam bastantes para sua eficiente administração, como a seguir enumeramos:

1º — Ministério da Defesa Nacional, com 3 Secretarias: — a) Guerra; b) Marinha; c) Aeronáutica e Departamentos respectivos, de Instrução militar, Construções, Inspeção de Fronteiras, etc.

2º — Ministério das Relações Exteriores, com 2 Secretarias: a) Diplomacia; b) Intercâmbio Comercial e Cultural e Departamentos respectivos: de Técnica Diplomática (política e econômica) e Departamento de Turismo e Propaganda Comercial.

3.º — Ministério das Relações Interiores, com 5 Secretarias: — a) Estados Associados; b) Justiça; c) Educação e Saúde Pública; d) Segurança Pública; e) Patrimônio Nacional e Departamentos necessários, de Profilaxia Sanitária, Profilaxia Social etc.

4.º — Ministério da Agricultura, com 5 Secretarias: — a) Irrigação e Produção Agrícola; b) Águas e Fôrça Hidrelétrica; c) Prospecção do Subsolo e Produção Mineral; d) Imigração e Colonização; e) Assistência Rural, com os Departamentos respectivos de, Obras Contra as Sêcas, Mecânização da Lavoura, Distribuição de Imigrantes pelos Estados e Territórios Nacionais, Colônias e Escolas de Trabalho.

5.º — Ministério das Comunicações, com 2 Secretarias: — a) Viação Interior: — Terrestre, Fluvial e Aérea, com os Departamentos de Estradas de Ferro, de Rodagem, de Navegação Fluvial e Aérea; Dep. de Portos, Rios, Canais; Dep. de Correios, Telégrafos e serviços respectivos: — postal, telegráfico, telefônico, rádio-telegráfico e rádio-telefônico.

a) Secretaria da Viação Exterior: — Marítima, Submarina e Aérea, com os Departamentos de Viação de Cabotagem,, de Longo Curso, Submarina (cabos), Aérea Rádio-telegráfica e Rádio-telefônica.

6.º — Ministério do Trabalho, com 3 Secretarias: — a) Obras Públicas; b) Indústria; c) Comércio e Departamentos dos serviços respectivos, inclusive Assistência Social, Justiça, Higiene e Segurança do Trabalho.

7.º — Ministério da Coordenação Econômica e Financeira, com 3 Secretarias: — a) Superintendência do Crédito e da Moeda; b) Orçamento; c) Tesouro Nacional, Departamentos da Receita e Despesa, Elaboração orçamentária; Delegacias Fiscais do Tesouro; Inspetoria Geral dos Bancos — Casa da Moeda — Imprensa Nacional. Como Repartição autônoma, o Tribunal de Contas, continua exercendo sua função precípua, eminentemente fiscalizadora, registrando, ou impugnando créditos distribuidos para serviços públicos, inclusive socorros à flagelados e prestação de contas, justificando sua aplicação.

Depois disto — é preciso dizer — uma medida, inadiável e necessária se impõe, como complemento indispensável da reforma. Sem ela, não é possível governar eficientemente o país, com

(Conclui na 2.ª página)

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 15 de Março de 1953

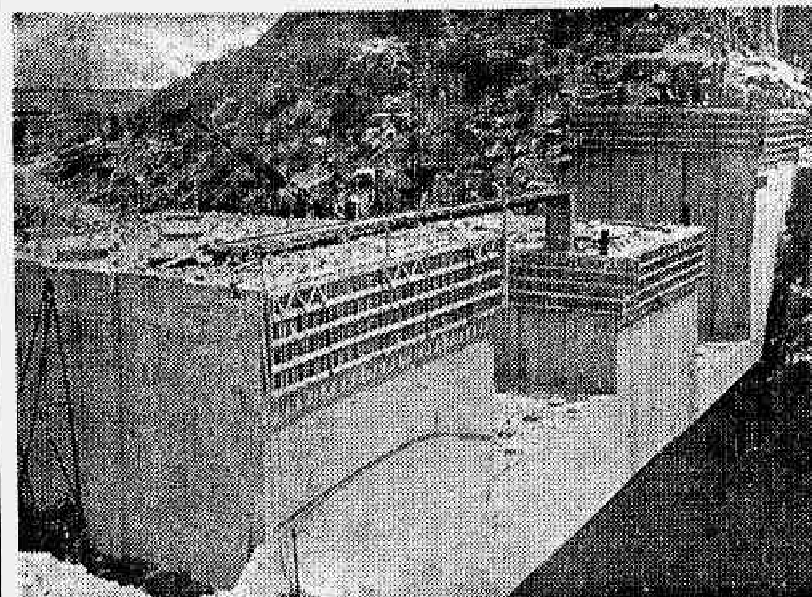
RÁPIDO «CLOSE-UP» DA SÊCA NORDESTINA

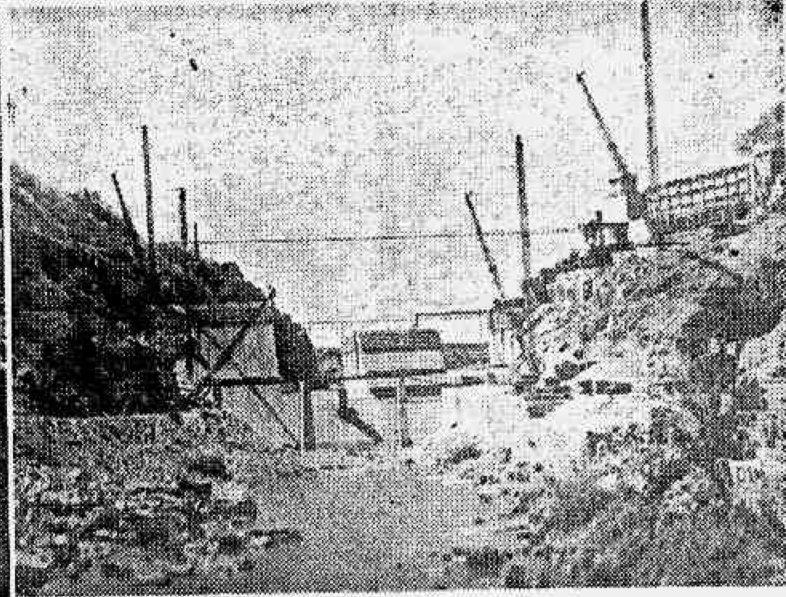
Organização e planejamento para evitar a calamidade

Fracasso de uma experiência norte-americana — O sistema do Alto Piranhas, realização que honra a engenharia brasileira — Cinco grandes açudes que comprovam a insuficiência da solução hidráulica

Terras para todos e não propriedades para alguns — «A calamidade pode ser evitada mediante organização econômica e social» — Necessidade de um programa de estudos bem traçado e pacientemente executado

Texto de ZOROASTRO RAMOS





O açude "Mãe D'água", em plena fase de construção, completará o sistema do Alto Piranhas, que permitirá o aproveitamento intensivo das terras do baixo Assú. — Vemos, aí, dois aspectos de sua barragem, que se ergue, majestosa, no boqueirão da Serra de Santa Catarina, no Estado da Paraíba. — Êsse açude, que funcionará à maneira de vaso comunicante com o "Curema", terá, sobretudo, a missão de alimentar o "São Gonçalo" que é o centro do sistema

NA HISTÓRIA DO NORDESTE — declarava o engenheiro Luis Augusto da Silva Vieira, que por tantos anos, e com alta proficiência, dirigiu o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, em conferência pronunciada na Escola Nacional de Engenharia no dia 11 de junho de 1940 — não há notícia de outra crise que se compare, por sua extensão e intensidade de efeitos, à que culminou em 1932; mas que se manifestou em três anos sucessivos: 1930-1932».

Foi exatamente em 1932 que tivemos o primeiro contato com o sistema de Alto Piranhas, a que nos referimos na última reportagem, um dos «quatro grandes sistemas em que estão divididas as obras de açudagem e irrigação do Nordeste, no vale do Assu ou Piranhas, um dos nove vales principais que recortam a terra das sêcas», como o afirmou, em conferência feita em Pôrto Alegre no mês de maio de 1948, o engenheiro Estevam Marinho, recentemente falecido em João Pessoa e que chefiou a Comissão encarregada das obras daquêle sistema desde a sua criação, em 1936.

Foi uma experiência norte-americana que fracassou

Estivemos, naquela época, em Pilões e São Gonçalo, na Paraíba. Na primeira localidade, um técnico brasileiro, Sebastião de Abreu, irmão do grande historiador que foi Capistrano de Abreu, retomava as obras de construção do açude «Pilões», iniciadas em 1921 sob a administração da firma norte-americana Dwight P. Robinson & Co., Inc. e paralisadas em 1925. Pouco havia sido feito, por essa firma, em quatro anos. Visitamos, ali, as instalações, algo suntuosas, deixadas pelos americanos: muitos guindastes, uma usina elétrica bastante poderosa, casas confortabilíssimas. Mas a construção do açude, cuja barragem fôra projetada para represar 170 milhões de metros cúbicos, não passara do início da abertura das cavas de fundação.

Declarada a sêca, em 1932, a então Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas (I. F. O. C. S.), reiniciava, sob a sua direta administração, a construção do reservatório, como obra de emergência e socorro público. O antigo projeto teve de ser modificado e a capacidade do açude passara a ser apenas de treze milhões de metros cúbicos. O «Pilões», passo inicial do sistema do Alto Piranhas, e um dos primeiros marcos da vitória da engenharia brasileira no Nordeste, foi inaugurado a 15 de setembro de 1933, tendo custado, segundo o engenheiro Estevam Marinho, e excluídas as despesas da administração americana, Cr$ 2.255.410,00. A área da sua bacia hidrográfica é de 500 km2, sua bacia hidráulica cobre 640 hectares, com uma capacidade de armazenamento de 13 milhões de metros cúbicos, como já dissemos, sendo de 350 hectares sua capacidade de irrigação. É um açude, entre tantos outros, que não possui sistema de irrigação; mas suas vasantes, consideradas excelentes, têm capacidade para prover ao sustento de três mil pessoas.

Outros dois açudes do atual sistema do «Alto Piranhas» — o «São Gonçalo» e o «Piranhas» — tiveram suas obras iniciadas também pela firma Dwight P. Robinson e, como as do «Pilões», paralisadas em 1925. Os trabalhos de construção dêsses dois reservatórios foram retomados em 1932, em plena emergência da sêca, pela própria I. F. O. C. S., e a inauguração de ambos teve lugar em 1936, em fevereiro e setembro, respectivamente.

Esses dois açudes se completam, e suas características técnicas são as seguintes: «São Gonçalo» — área da bacia hidrográfica, 171 km2; capacidade da bacia hidráulica, ... 44.600.000m3, com uma área de 700 km2; capacidade de irrigação, 870 hectares; «Piranhas» — área da bacia hidrográfica, 1.124 km2; capacidade da bacia hidráulica, ... 255.0000.000 m3; capacidade de irrigação, 5.000 hectares.

Mais dois açudes para o sistema do Alto Piranhas

Em poucos anos surgiam, assim, no extremo oeste da Paraíba, construidos pela engenharia brasileira, três açudes que os americanos não haviam conseguido terminar durante o tempo em que permaneceram no Nordeste.

Em 1935 foram iniciadas as instalações do açude «Curema», cuja construção teve início em 1936, quando foi criada a Comissão do Alto Piranhas, sob a direção do engenheiro Estevam Marinho. E' êsse, até agora, o maior reservatório do Brasil, e o custo total de suas obras, até 31 de dezembro de 1947, montava a Cr$ .. 50.091.996,00, inclusive construção do acampamento, montagem de máquinas e desapropriações. Por duas vêzes, durante a construção do «Curema», tivemos oportunidade de visitá-lo e em nossa última viagem fomos encontrá-lo já terminado, esperando apenas a instalação das turbinas, encomendadas há mais de dez anos, para a produção de fôrça hidráulica correspondente a 5.000 H. P. A área da bacia hidrográfica do «Curema» é de 6.840 km2, a capacidade de sua bacia hidráulica, que cobre 5.950 hectares, é de 720.000.000 m3 e sua capacidade de irrigação é de 14.000 hectares.

ESTÁ AGORA EM CONSTRUÇÃO O GRANDE AÇUDE «MÃE DÁGUA»

Em fase de construção, existe, agora, o açude "Mãe D'água", que deverá custar Cr$ 18.370.000,00, inclusive desapropriações. E' êsse, depois do "Curema", o maior reservatório do sistema do Alto Piranhas, com seus 1.128 km2 de área de bacia hidrográfica; a área da bacia hidráulica é de 3.844 hectares para uma capacidade de ..... 640.000.000 m3, que permitirá a irrigação de 12.500 hectares.

★ A açudagem e a solução do problema das sêcas

O sistema do Alto Piranhas, pràticamente construido, abrange, segundo os dados do D. N. O. C. S., uma área superior a 20.000 hectares no vale do rio Piranhas, nas imediações da cidade de Sousa e até as proximidades da cidade de Antenor Navarro. Se considerarmos que o açude é o elemento primordial na campanha contra os efeitos das sêcas, como o disse o engenheiro Luís Vieira na conferência citada inicialmente, já que "a primeira solução que ocorre — para o combate ao flagelo — é a formação de reservas de água nos períodos bons para ser utilizada nos períodos maus, suprindo dessa forma as deficiências meteorológicas acidentais", chegaremos, então, à conclusão de que o extremo oeste da Paraíba, com os seus cinco grandes açudes que acabamos de focalizar, é uma área onde a catástrofe não mais se manifesta. Eis aí, porém, uma afirmativa que não ousaríamos sustentar depois da visita de poucos dias que acabamos de lhe fazer.

E' certo que não vimos, aí, a miséria e a desolação que encontramos em território cearense, ao longo da estrada Transnordestina, que percorremos de Fortaleza a Cajazeiras. Já dissemos que o pôsto de São Gonçalo, parte integrante dos serviços agro-industriais do D. N. O. C. S., foi o oásis com que deparamos em meio ao deserto em que está transformada a esturricada terra nordestina, a braços com uma sêca que superará, talvez, nos seus terríveis efeitos, a de 1930/32.

Mesmo em São Gonçalo, porém, e igualmente em Curema, assistimos ao drama dos infelizes que já não têm o que comer e que tudo esperam, não do milagre dos céus inclementes, mas da ação tarda e lenta do govêrno. Vimo-los a mendigar, não esmolas — justiça lhes seja feita — mas trabalho, trabalho que lhes proporcione o suficiente para comprar alimento para as famílias — filhos e espôsas que já perderam a esperança, a coragem e a fé. E do chefe dos serviços locais do D. N. O. C. S. ouvimos sempre a resposta fria e sêca, a dolorosa resposta que os fatos lhe ditavam: que era preciso esperar porque ainda não havia verbas para a admissão de trabalhadores...

A conclusão que se tira de tudo isso, portanto, é que a açudagem, pura e simplesmente, não basta para a solução do problema das sêcas. Porque sêca existe, inclusive, nas zonas em que os açudes

(Conclui na 2.ª página)

Classificação das cidades brasileiras segundo os Censos de 1940 e 1950

II

J. C. P. Grande

Vários ensinamentos contém o quadro apresentado no capítulo anterior.

Predominam no Brasil, em número, as cidades pequenas e pequeninas que, entretanto, vêem os seus 97,53% do conjunto no número global, em 1940, diminuir em 1950 para 96,13%. Em 1940, era absoluta a maioria das cidades minúsculas, com 47,94% confrontados com os 47,59% das cidades pequenas, que em 1950 passam a sobrepôr-se com 51,43% do global, às cidades minúsculas com 44,59%.

Percebe-se que de um censo para o outro cresceram, em geral, as cidades brasileiras. Aumentou o número das cidades grandes de 5 para 6, ou 20%; das médias, de 36 para 68, portanto, 86%; ainda foi considerável o crescimento do número das cidades pequenas, com o aumento de 30%. Entretanto, os grupos das menores cidades (de 501 a 1.000 e menos de 501 habitantes), com número de moradores inferior ao subentendido no decreto-lei n.º 311, acima mencionado, conservam-se com os seus números absolutos, pràticamente os mesmos: 287 em 1940, e 296 em 1950.

A penosa sobrevivência de várias cidades, velhas ou não, desde bastantes anos sem progresso sensível, ou mesmo decadentes desde há muito; a criação, em recentes dias, de sedes municipais com população inferior ao mínimo exigido (mil habitantes, mais ou menos) não tem permitido um progresso mais acentuado tendente a eliminar os grupos XI e XII de nossa classificação. Talvez, se possuíssemos dados sôbre a população de tôdas as cidades criadas de 1950 até os dias de hoje, ainda menos animadora se apresentaria esta parte do quadro.

Julgamos acertado conservar o limite inferior de 250.000 para as grandes cidades brasileiras; seja-nos

Justificamos esta indulgência pela vasta extensão territorial do país e de acôrdo com a região, indulgência que ainda se modifica com a época. Quarenta anos atrás, uma cidade do interior brasileiro, com seus dez mil habitantes, era um centro que reunia atrativos compatíveis com a época que corria então. Hoje, uma cidade brasileira com seus .. 25.000 habitantes, já é um conjunto urbano considerável, maximé fora das zonas mais densamente povoadas. Em geral, cidades com essa população verificam-se perfeitamente vitais e aptas a "suportar economicamente as várias funções de uma estrutura cívica moderna".

lícito recomendar a fixação do limite inferior de população determinada para as cidades médias em 25.000, e ampliar o das pequenas cidades para 2.000, agrupando as restantes cidades como minúsculas que de fato o são.

Concordamos que nem sempre influi o número absoluto de habitantes Mas convenhamos que, quanto menor êsse número, menor probabilidade existe para o núcleo urbano de fazer face às funções que lhe são exigidas quando investido da categoria de cidade.

E' lógico que não devemos fazer demasiada exigência às cidades minúsculas quais o são em sua maioria da Amazônia vasta e de população rarefeita ao extremo. Levam, diga-se a verdade, uma vida de pobre teimoso. Vegetando em meio daquela imensidão, aguentam bem ou mal nos seus postos avançados de civilização, não obstante o seu isolamento já em nossos dias reme-

(Conclui na 2.ª página)

GRIPE?
TOME
RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
DO LABORATÓRIO ERNESTO SOUZA
Há mais de meio século o Rhum Creosotado é encontrado em casa de cada família brasileira, para o tratamento de:
TOSSE, BRONQUITE, ROUQUIDÃO.
RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

Rádio Fonógrafo com Televisão
GENERAL ELECTRIC
Vendas a vista e a prazo — Último modêlo
★
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A
E
GALERIA OLSEN
Av. 13 de Maio, 23 — Loja M
★
Grande estoque de discos

DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

PLISSE E SOLEIL
ACORDEON E MODELOS MODERNOS. ENTREGAS EM 24 HORAS — BORDADOS EM GERAL.
O BORDADOR DO CATETE
Rua do Catete, nº 314 — Telefone: 25-3221.

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS ÁGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 895-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas, para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

ENCEROLIXA
RASPA O ASSOALHO COM PERFEIÇAO
NAO PREJUDICA A ENCERADEIRA
PREÇO CR$ 280,00
ENCEROLÍQUIDA
E' o melhor Espalhador de Cêra e o mais barato; preço: Cr$ 280,00. Demonstração a domicilio, sem compromisso. — Distribuidor: — CASA TINOCO — RUA VISCONDE DE INHAUMA 134 — 4º andar — grupo 426. — Telefone: 23-4787.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA
LUSTRES
Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão
Artigo importado e montado em nossa fábrica. Rua Sacadura Cabral, 154



3 Luzes c/lampadas..	Cr$	1.430,00
4 " " ..		1.880,00
5 " " ..		2.330,00
6 " " ..		2.780,00

ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODELO ACIMA
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas a vista ou em suaves prestações.
Snr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro
Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

A COPIADORA

97, RUA DA QUITANDA, 97 - Tels.: 23-5232 - 23-5155

(A casa mais antiga no gênero)

Executa-se com presteza e perfeição quaisquer serviços ao mimeógrafo, à máquina heliográfica e cópias fotostáticas. Sigilo absoluto. — Preços módicos.
Apanha-se e entrega-se qualquer encomenda.

PAPEL PINTADO

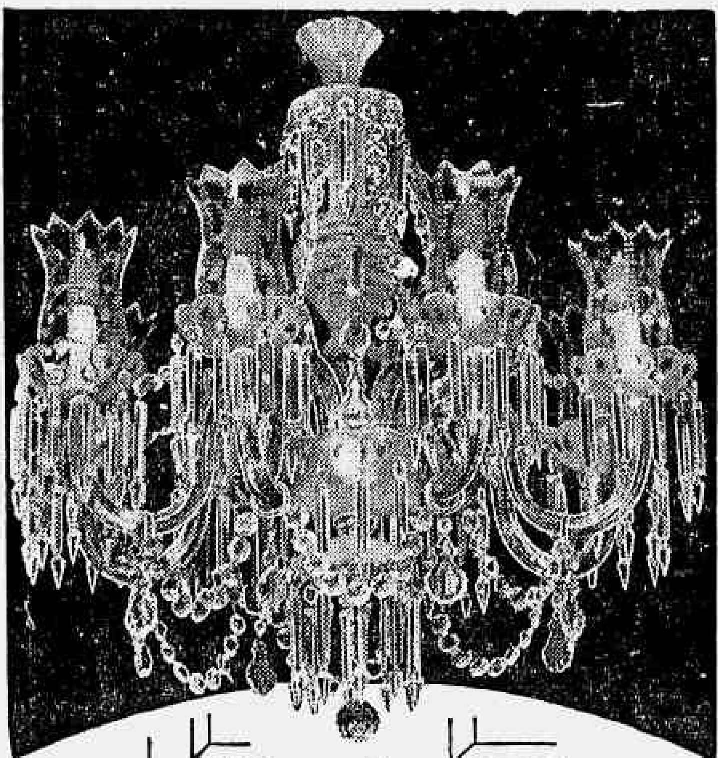
ÚLTIMA MODA EM NEW YORK
BUENOS AIRES E PARIS

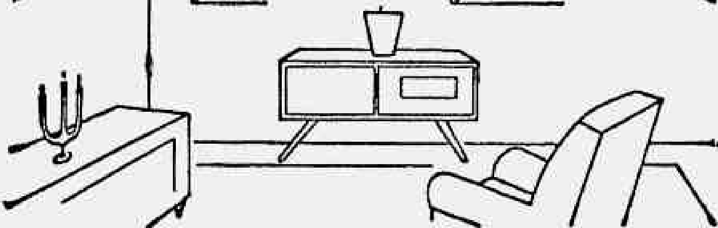
Modernize sua residência forrando-a

PEDIDOS PELO TELEFONE: 49-9191

Lustres de Cristal da Bohemia

sem entrada — sem juros





De procedência garantida, em 45 maravilhosos modelos, verdadeiras joias para iluminar adornando luxuosamente seu lar!

Lustre c/3 Braços - Cr$ 1 200,00 ou 120,00 p/mês
Lustre c/4 Braços - Cr$ 1 500,00 ou 150,00 p/mês
Lustre c/5 Braços - Cr$ 1 800,00 ou 180,00 p/mês

Escolha o modelo que mais lhe agradar em nossa Brilhante exposição

S. SIMON

Indústria e Comércio
Edifício Aquitânia
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.° - s/307 - Tel. 43-6300
Entre Avenida e Uruguaiana

Rápido "close-up" da sêca nordestina

(Conclusão da 1.ª página)

são vastos e numerosos, como na área compreendida pelo sistema do Alto Piranhas.

★ Falta de planos, um mal a corrigir

O Nordeste é um desafio, um magnífico desafio à capacidade do homem brasileiro. As sêcas, dizem-no os estudiosos, não são um flagelo inevitável. "A pesquisa científica até agora não conseguiu descobrir as leis naturais que porventura regem a recorrência das sêcas, nem formular aqueles princípios que permitissem prever a ocasião e a duração das sêcas", mas desde já "a calamidade pode ser evitada mediante organização econômica e social", eis o que nos ensina o *Weather Bureau* dos Estados Unidos, no prefácio dos *Relatórios sôbre Estudos Críticos dos Métodos de Previsão do Tempo a Longo Prazo*, citado por Hilgard O'Reilly Sternberg em seu estudo, já por nós citado em reportagem anterior, sôbre os "Aspectos da Sêca de 1951, no Ceará".

Eis, precisamente, o que falta no Brasil, em matéria de combate às sêcas nordestinas: organização e planejamento. Os açudes são necessários, não há, em boa mente, quem se anime a negá-lo. Os postos agrícolas são outra experiência coroada de sucesso. Mas tudo isso exige ampliação e complementação. Estes postos, por exemplo, não estão ainda exercendo o papel que lhes está reservado, pois não passam, hoje, de produtores de sementes, quando o certo é atribuir-lhes também a função de produtores de reservas de alimentos para as épocas de estiagem.

Produzir e guardar sementes, numa época, como esta, em que o homem se vê ameaçado de morrer de fome, não é, positivamente, um objetivo social e econômico digno de nota. Mas acontece que as terras irrigadas, como as que se acham localizadas na área do açude de São Gonçalo, ou pertencem a poucos proprietários individuais, ou não foram ainda totalmente aproveitadas. E a verdade, a triste verdade, é que ambas as hipóteses ocorrem presentemente. As várzeas de Sousa, perfeitamente recuperáveis para as culturas, têm mais de 20.000 hectares de terras irrigáveis, segundo o engenheiro Estevam Marinho, mas até agora a irrigação não beneficia mais de 5 a 6.000 hectares efetivos, ou seja 8 a 10.000 hectares brutos. Além disso, é inadiável a desapropriação das terras irrigadas, porque só assim elas poderão servir ao maior número, à coletividade, pois não se justifica que o govêrno inverta grandes somas em benefício de uns poucos e felizes proprietários de terras, cujos nomes fomos encontrar em marcos fincados à margem dos canais de irrigação do açude de São Gonçalo.

★ Indispensável o planejamento

Não somos técnicos, nem pretendemos dar lições aos estudiosos, que já os temos muito capazes, do problema das sêcas nordestinas. Mas estamos convencidos de que a luta contra o flagelo exige, urgentemente, a criação de uma comissão que organize, planeje e oriente a execução das obras contra as sêcas. "Só um programa de estudos bem traçado e pacientemente executado poderá indicar os rumos definitivos que se devam tomar na procura de uma solução de longo alcance. Tal programa deverá atentar não só para os problemas das áreas irrigáveis, como também para os das bacias alimentadoras; não só para as questões de engenharia, mas também — e ousamos dizer, principalmente — para as de bioclimatologia, de agronomia, de sociologia rural", eis o que sustenta o sr. Hilgard O'Reilly Sternberg no artigo já por nós tantas vêzes mencionado.

O que pensamos da criação de uma comissão que assuma a responsabilidade de um planejamento assim, da organização de normas definitivas para o combate às sêcas, eis o que pretendemos, encerrando esta série, focalizar em nosso próximo trabalho.

Reforma administrativa, . . .

(Conclusão da 1.ª página)

sua população condensada no litoral, ficando quase 70% do território abandonado ao N. D. e abandonadas suas fronteiras, principalmente na vastíssima e cobiçada Amazônia!...

Esta medida é a mudança da Capital para o lugar demarcado há 61 anos e, como corolário da mesma, a divisão da Amazônia em Território Nacionais, conforme justificamos na entrevista que se dignou de publicar o «Correio da Manhã» em 2-12-952.

Exposição de motivos, justificando as medidas propostas.

1.º — Não se justifica a criação dos ministérios desejados pelo govêrno, porque, «Educação e Saúde» figuram como uma Secretaria, no Ministério das Relações Interiores; «Minas e Metalurgia», estão, respectivamente, como Secretarias, nos Ministérios da Agricultura e do Trabalho; a 1.ª, como produção mineral, na 3.ª Secretaria: — c): a 2.ª, como produção industrial, na 2.ª Secretaria: — Quanto aos da «Economia», que é a «base da prosperidade», conforme proclamou a 1.ª República, na sua alvorada, na moeda que desapareceu da circulação... é o que deveriam observar em todos os setores da administração, para que houvesse equilíbrio, orçamentário, que é o signo de uma boa administração.

Só o Trabalho, a Economia e Civismo salvarão o Brasil? Sòmente o equilíbrio orçamentário, com saldo, se fôr possível, evitará a inflação e os empréstimos, para fins improdutivos, que reduzem o poder aquisitivo da moeda, elevando, sem parar, o preço de tôdas as mercadorias.

2º — A extinção do DASP se justifica, considerando que sua função pode ser exercida, com vantagem, pelos ministros, como responsáveis, que são, pelos seus atos e dêstes prestam contas aos Representantes do Povo, no Congresso Nacional, quando para isto são convocados.

3º — Com relação ao Dep. de Turismo e Propaganda, do M. das Relações Exteriores, convém dizer que apenas uma se tem feito, para nossa vergonha e desprestígio perante as nações civilizadas: a propaganda do samba e do Carnaval!...

4º — M. da Agricultura —a) Irrigar e multiplicar a produção, tirando da terra tudo que ela pode dar; entretanto, no país «essencialmente agrícola», possuindo um rio que atravessa a região mais sêca do N.E., onde, agora mesmo, morrem de fome milhares de brasileiros, deixam que êsse rio, descoberto há 450 anos, atire no mar, cada ano que passa, 5 milhões de toneladas de todo fertilizante, com que poderia alimentar e vestir todo o norte abandonado do Brasil, resolvendo, com a irrigação de 50.000kms2 daquela desolada região, o secularíssimo problema das sêcas, conforme mostramos em artigos que temos publicado, sôbre as sêcas e o Rio São Francisco, [illegible] até agora. Comparação edificante: — A reprêsa de Assuan, no lugar onde «nunca chove», no rio Nilo, converteu em terra fértil, com a irrigação, 50.000kms2 de uma planície deserta, como a que se estende de Sobradinho à Paulo Afonso, no rio São Francisco, para alimentar todo o Egito. Entretanto, ninguém agora falou nesse também abandonado «Rio da Unidade Nacional», que por singular ironia do seu destino, une a riqueza e prosperidade do Sul, com a miséria e as lágrimas do Nordeste, constituindo a via dolorosa dos que deixam o torrão onde nasceram, para trabalhar e fazer prosperar outras plagas mais felizes!...

Chamem, pois, os que fracassaram nos açudes, quem construiu Assuan no país onde há 5.500 anos se pratica a irrigação, para domar o São Francisco em Sobradinho.

b) Aguas e Fôrça Hidrelétrica. A eletricidade é a mais econômica fôrça que existe; única que se transmite à distância e o Brasil possui o maior potencial hidrelétrico do mundo, conforme provamos em artigo no «Diário de Notícias» de 20 de novembro de 1949.

c) Prospecção do subsolo. Explorar o petróleo por brasileiros, se puderem, mas procurá-lo onde estiver, mesmo com auxílio estranho.

d) Imigração e Colonização, com elementos que venham colaborar para o progresso do Brasil, não porém com quem, aqui chegando, impõem revoltados seu retôrno ao país de origem, como fizeram agora na Ilha das Flores. De alemães, japoneses e outros como êstes é que precisamos; disciplinados, ordeiros; amigos do trabalho.

e) Assistência Rural, para fixação do homem à terra, exercendo nesta sua nobre missão de agricultor, evitando assim o calamitoso êxodo para as cidades do litoral. Esta utilíssima classe é a que mais carece do amparo oficial. Talvez a única. Colonias e Escolas de Trabalho, para corrigir a ociosidade, são necessárias em todo êste país, que conhecemos...

Como se vê, êste é talvez um dos mais importantes ministérios: o da produção, por excelência; entretanto é o que dispõe da menor parcela do orçamento.

Produzir e exportar, eis a questão máxima do Brasil!!

Quanto aos outros ministérios, as funções indicadas justificam a importância de cada um.

Se o leitor também pode dizer o que pensa, eis aí a nossa despretenciosa opinião — Se erramos queiram corrigir.

Classificação das cidades . . .

(Conclusão da 1.ª página)

diável com a radiotelegrafia, o rádio e a aviação; aguentam malgrado crises avassaladoras e as endemias. A êste respeito citemos das muitas vítimas apenas Cruzeiro do Sul, no Acre longínquo: um surto epidêmico de malária, em 1930, ceifou mais de um têrço de seus moradores.

Se, nessas extremas de nossa soberania e para mantê-la como Deus é servido, se justifica a existência de cidades com menos de mil habitantes, é nosso modesto parecer que não se criem novas sedes municipais senão com uma população mínima de 2.000 habitantes, portanto o dôbro do que determina o decreto-lei nº 311. Assim mesmo, uma cidade com tão escassa população acha-se na mor parte dos casos condenada a arrastar uma existência vegetativa, se circunstâncias muito favoráveis não a impelirem a um desenvolvimento mais acelerado. Deduz-se lògicamente que o mínimo da população de um município a ser criado, deverá ser da ordem de 20.000 ou mais, para que a novel comuna possa manter uma sede condigna e prosperar.

Entretanto, o nosso *desinderatum* seria a fixação dos mínimos propostos em 5.000 habitantes para as cidades e consequentemente, 50.000 para os novéis municípios.

Julgamos que a fixação dos mínimos acima esboçada tem a sua razão de ser, acima de tudo, em zonas com suficiente densidade demográfica. Vias de regra, essas zonas também dispõem de facilidades de comunicação que possibilitam uma administração eficiente e assim não tornam tão premente a necessidade da criação de uma nova sede municipal a distância muita vez diminuta, de outra existente.

Em complemento ao que expusemos nas linhas supra, cabe-nos ainda dizer que a determinação do mínimo de habitantes estabelecido para cidade, pelo decreto-lei nº 311, foi muito justa e teve plena confirmação nos resultados do Censo de 1940. Neste, o grupo *modal* é o décimo, que enfeixa populações citadinas entre 1.000 e 2.000, compreendendo 500 cidades ou 31,75% do global.

Por sua vez, o Censo de 1950 apresenta-nos o grupo IX (2.001 a 5.000) como sendo o modal, pois abrange 607 cidades que representam 32,17% do número total.

E' o que justifica, assim cremos, a sugestão por nós formulada na exposição acima, que dessarte se baseia na evolução natural do crescimento das cidades brasileiras.

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garagem. Preços — casal: 250,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição. A rua Desembargador Isidro, 135 — Praça Saenz Pena — Tel.: 48-6491.

A Sufocação da ASMA, BRONQUITE e TOSSE Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta fôrça que se sente débil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidar-se exageradamente?

Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições, e seus ataques desaparecerão. Em poucos minutos Mendaco começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de modo que dêsde a primeira noite sentirá o alívio desejado.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não só traz alívio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atúa sobre o organismo, preparando-o para resistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessôas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediat.

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Mendaco o aliviará dos padecimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em sua farmácia: experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Eis o Gin!

By Appointment Gin Distillers To the late KING GEORGE VI

Incomparavel no seu Paladar

Gordon's

Supremo Entre os Demais

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho de fraida	Cr$	25,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$	70,00
vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	35,0

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

«O Poder Curativo do Sangue»

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estomago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4-5-6 — Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessas mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

Prof. F. Victor Rodrigues — GINECOLOGIA OBSTETRICIA

DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium.
MIGUEL LEMOS, 44 — 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0467.
Diàriamente, com hora marcada

VIÚVAS, VELHOS E MOÇOS
ATENÇÃO

Procurem seus direitos, nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. — Leiam o recente Decreto nº 31.547 — Aposentadoria por velhice e Auxílio Maternidade, no Instituto dos Industriários. — Ventura Bezerra da Silva informa, ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente.

RUA MEXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

O FIADO SAI CARO!

COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Liquidificadores, desde	Cr$	800,00
Máquinas de costura, desde	Cr	1.380,00
Rádios Emerson, desde	Cr$	900,00
Rádios, 3 faixas, desde	Cr$	1.300,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc.		

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS

GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Libano, 65.

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. — Tel. Resid.: 37-6513.

DENTADURAS IMPLANTADAS
Dr. M. N. Cohen — C. D.

Pela fixação das bases resolvem-se os casos difíceis, dentaduras, obtendo segurança, estabilidade, confôrto e estética. Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 12.º andar, sala 1.207 — Ed. Regina Reserva hora pelo telefone: 52-7904

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, n. 14 2º ANDAR — TEL.: 22-0698

FAÇA PERMANENTE A FRIO OU A ÓLEO SO' COM OS
PRODUTOS THIOTEX
SOCIEDADE QUÍMICA THIOTEX LTDA
Rua do Riachuelo, 101
Telefone: 42-2763 — RIO DE JANEIRO.

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS

DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE



Basta mostrar, para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins.
Os candidatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido.

SEARS — TURMIX

VENHA ASSISTIR A DEMONSTRAÇÃO DOS MARAVILHOSOS APARELHOS

CENTRIFUGADOR
EXTRATOR DE SUCOS
PELO PLANO SEARS — 2.500
Entrada 500,00
Mensal 170,00

* Novidade unica no Brasil! Prepara os mais deliciosos sucos em poucos minutos, deixando-os prontos para beber
* Extrai o suco de frutas e legumes com total aproveitamento das substâncias nutritivas!

LIQUIDIFICADOR
COM ADAPTAÇÃO P/ BATEDEIRA
PELO PLANO SEARS — 2.195
Entrada 440,00
Mensal 150,00

* Modêlo original suiço — único no Brasil que permite adaptar acessórios — batedeira de bôlo, etc.
* O mais possante para liquidificar alimentos — motor de 300 watts!

BATEDEIRA DE BOLOS
Adaptável aos liquidificadores «Turmix» e «Wallita»
Pelo Plano SEARS:
ENTRADA 200,00
MENSAL: 100,00

980

* Tijela de vidro refratário
* Batedores de aço inoxidável
* Complete seu liquidificador!

Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro SEARS

Coceira dos Pés Combatida no 1.° Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Registrada a Federação das Associações Portuguêsas

O ministro da Justiça proferiu despacho, concedendo registro à Federação das Associações Portuguêsas do Brasil.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

COMPAREÇAM À DELEGACIA DO IMPÔSTO DE RENDA

A Delegacia do Impôsto de Renda solicita o comparecimento, à sala número 221 do Ministério da Fazenda, dos contribuintes: — Alberto Morais de Sousa, Ali de Melo Seleimend, Américo dos Santos Seixas, Angelo Simões, Antônio Bernardes da Silveira, Antônio Monteiro de Sousa Júnior, Artur de Carvalho Serejo, Astolfo Barreiros Tavares, Belmiro Pinto da Silva, Eugen Siwochin, Eugênio Stalinski, Fohannes Albert Stolle, Fortunata Léia Lopes de Sousa, George William Terrell, Guilhermino Marques de Sousa, Hubertus Willem Scholtens, Ives Nina Guterres Soares, Jaci Gomes de Sousa, Jafet Silva, João de Deus Rocha Silveira, João Lourenço da Silva, João de Sousa, Joaquim da Silva, Jorge de Brito e Sousa, José Adriano da Silva, José Francisco da Silva, José Evaldo Carneiro da Silva, José Gonçalves de Sousa, José Missel da Silva, José Nascimento da Silva, José Rocha de Machado Silva, Luís Silveira, Manuel Rodrigues da Silva, Maria Adelaide Soares Sousa (espólio), Luís Pinheiro Soares de Sousa, Maria Alice de Paula Tavares, Maria da Conceição Távora, Maria Nazaré da Silva, Maria de Nazaré Autran Silva, Maria Tavolaci, Nestor Alves da Silva, Olívia Diniz Teixeira, Onofre Bastos Tenório, Paulo Saturnino da Silva, Plínio Felix Sobral, Dori Silva, Salomon Leon Silberberg, Salvador Ribeiro da Silva, Samuel Sckolnick, Valdemiro Leite da Silva e Wilton Soares.

Inspetor de coletorias designado para Goiânia

O diretor das Rendas Internas resolveu que o inspetor de coletorias Lafaiete Campos, tenha exercício na primeira zona, com sede em Goiânia.

DENTISTA DE CRIANÇAS
PRÊMIOS, SORVETES E BRINQUEDOS
Dra. Maria Luiza Von Haehling Lima.
Avenida Pres. Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-2277.

AUMENTOU A MÃO DE OBRA INDUSTRIAL NO BRASIL

Em 30 anos o número de operários ocupados na indústria passou de 275.512 para 1.256.807, o que nos coloca à vanguarda de tôdas as nações latino-americanas

No período de 30 anos, o efetivo da mão de obra industrial no Brasil elevou-se de 4,5 vêzes. Os resultados dos três Censos ultimamente realizados em nosso país indicam que o número de operários ocupados na indústria passou de 275.512, em 1920, para 781.185, em 1940 e, finalmente para 1.256.807, em 1950. Esses dados assinalam o rápido crescimento que, em apenas três décadas, experimentou a mão de obra industrial brasileira, acompanhando, aliás, o acentuado progresso nas atividades econômicas do país, que nos coloca à vanguarda de tôdas as nações latino-americanas.

Verifica-se que, tendo aumentado de 350% em trinta anos, a soma de operários empregados na indústria apresentou o incremento médio anual de quase 12%. Examinando êsses números relativos em cada período intercensitário, vê-se que o crescimento foi proporcionalmente maior entre 1920-40, quando atinge 9%, do que entre 1940-50, em que se limitou a 6% ao ano. Em números absolutos, o crescimento anual revela-se, ao contrário, mais vivo na última década, quando alcançou a média de 47 mil trabalhadores, do que nas duas primeiras, durante as quais não ultrapassou a média de 27 mil operários.

E representativa a crescente projeção econômica da região Sul, em contradição com o mais vagaroso desenvolvimento material do restante do país. Nos trinta anos observados, a indústria no Sul incorporou cêrca de 5,5 vêzes mais operários, tomando-se por base os dados do ano de 1920. E, especialmente no decênio 1940-50, o aumento médio da mão de obra industrial, nessa região fisiográfica, atingiu 7,7%, distanciando-se largamente do verificado em qualquer outra.

REGIÕES FISIOGRAFICAS	Número de Operários		
	Censo de 1920	Censo de 1940	Censo de 1950
Brasil	275.512	781.185	1.256.807
Norte	3.691	14.183	14.719
Nordeste	37.326	103.853	162.920
Este	112.720	282.074	409.203
Sul	121.251	375.239	663.292
Centro-Oeste	524	5.836	6.673

Vivem na condição de favelados no Rio cêrca de 340.000 pessoas

De acôrdo com o mais recente levantamento do Serviço Nacional de Febre Amarela existem na capital da República nada menos de 90 mil — casebres —

As favelas do Distrito Federal não possuem a vultosa população que, em geral, lhes é atribuída.

Em 1950, segundo os resultados do Censo Demográfico então realizado, os seus moradores somavam 169.305 pessoas. E' de presumir, no entanto, que o número de habitantes na condição de favelados atinja proporções mais elevadas. A pesquisa censitária a respeito das favelas recaiu sôbre 58 núcleos típicos, justamente aquêles assim reconhecidos pelo consenso popular e que tinham em comum certas peculiaridades admitidas como essenciais para a sua caracterização. Por isso, grande parte dos casebres disseminados pela cidade, que de modo geral apresentam as mesmas características do barraco mas não se enquadram na classificação adotada pelo Censo, foi omitida da investigação.

Se se considerar que os moradores dêsses casebres guardam acentuadas semelhanças com os habitantes dos morros, do ponto de vista econômico, assim como do social e do demográfico, haverá de concluir-se que os favelados existentes no Distrito Federal são, de fato, muito mais numerosos do que aquêles registrados no Censo Demográfico de 1950.

De acôrdo com o mais recente levantamento do Serviço Nacional de Febre Amarela, haveria, na capital da República, nada menos de 90 mil casebres, isto é, o dôbro das unidades prediais recenseadas nas favelas típicas. Com base nesse levantamento seria possível realizar uma estimativa relativamente próxima do número total de habitantes que, no Distrito Federal, vivem em condições semelhantes às dos favelados. Esse número não deverá, porém, exceder de 340.000 pessoas

Não se abrem mais assim ovos quentes

Abrem-se com "OVO DE COLOMBO", simples e sensacional invenção que veio beneficiar as donas de casa.

Abre ovos quentes rapidamente, sem quebrar, sem soltar fragmentos de casca e sem queimar os dedos. Indispensável em tôdas as cozinhas.

OVO DE COLOMBO

A venda nas Lojas Brasileiras e nas casas do ramo.

Um produto
C. KELLEMEN
Av. Pres Vargas, 446-s/1202-RIO
Tels.: 43-4458 e 43-6207
Aceitamos representantes para o Interior.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Revitalize Seus Rins

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cistex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇÃO
Dr. José Schermann
Participa a mudança de seu consultório, para à rua São João Batista, 80 — Botafogo — Tel.: 26-0470. Hora marcada.
CENTRO CLINICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

IMPORTAÇÕES DA FRANÇA
EM QUALQUER RAMO
UMA ORGANIZAÇÃO PERFEITA AS SUAS ORDENS
COMINTEX S. A. R. L.
société pour le commerce interieur et exterieur
4 Rue Arsène Houssaye — PARIS 8.
End. Tel.: «Arcomintex» — Tel.: Ely: 87-77 e 8778
CONSULTE-NOS: PARA OFERTAS, COMPRAS, EMBARQUES CONTROLES, ETC.

A CONQUISTA DO CÉU

LXIX

UM AVIÃO POUSA NO MONTE BRANCO

(Texto de Philippe d'Olon — Desenhos de Bernad)



1 — Vamos provisòriamente abandonar a história das linhas aéreas comerciais para voltar à aviação esportiva, que havíamos deixado em 1919-1920. A 24 de janeiro de 1920, três aviões Bréguet 16mBn 2, de motor Renault com 300 CV, capazes de transportar cada um 1.200 litros de gazilina, deixam Paris para tentar a travessia do Saara. Um é pilotado pelo comandante Vuillemin, outro pelo capitão Mézergues, o terceiro pelo tenente Dagnaux. Vuillemin é o único a atingir Hoggar. Ali encontra uma esquadrilha algeriana que, sob as ordens do comandante Rolland, trouxe um passageiro de categoria, o general Nivelle, ex-comandante em chefe do exército francês em 1917. Nivelle é chamado a Paris. Um grande soldado do Exército de Africa, o general Laperrine, saariano famoso, o subustitui a bordo do avião do ajudante Bernard e do mecânico Vasselin, que vão acompanhar o comandante Vuillemin e seu observador, o tenente Chalus, no resto de sua viagem aventurosa. A 18 de fevereiro os dois aviões deixam Temanrasset com destino a Tombuctú. Viullemin e Chalus são os únicos a ali chegarem, a 18 de março, depois de diversas «pannes» (êles teriam, inclusive, de encher com palha os pneus vazios). Bernard e seu avião desapareceram. A 22 de março encontra-se no deserto o aparelho, capotado. Bernard e Vasselin, extenuados. O general Laperrine, ferido na aterrissagem, morrera a 5 de março.



2 — A 5 de outubro de 1919 um antigo pilôto de guerra, Sadi-Lecointe, num Spad-XX, voando na Taça Deutsch (que êle conquista) faz 247 quilômetros por h. (estamos longe dos 203,85 quilômetros horários de Prévost em 1913!) E, logo, entre vários aviadores se estabelece uma espécie de torneio pelo «record» de velocidade. Em 28 de fevereiro de 1920, Casale, num Spad, faz 283,464 quilômetros. A 9 de outubro, o antigo chefe de esquadrilha, Bernard de Romanet, num Spad, eleva o «record» a 292,6; a 20 de outubro, pela primeira vez um aviador ultrapassa os 300 por hora: é ainda Sadi-Lecointe, em seu Nieuport (302,529 quilômetros por hora); a 14 de novembro, Bernard de Romanet bate êsse «record», e, em 12 de dezembro de 1920, Sadi-Lecointe vôa a 313,043 quilômetros horários.



3 — A rivalidade entre Sadi-Lecointe e Romanet prossegue durante uma parte de 1921. Lecointe ganha definitivamente para a França a Taça Gordon-Bennett e, a 20 de setembro, eleva o «record» para 330,2 quilômetros. A 23 de setembro, Romanet, num monoplano Monge, ergue vôo perto de Etampes para tentar bater o «record». A telagem do seu aparelho se rompe no ar; Romanet precipita-se no solo no campo militar de Villesauvage. A 1º. de outubro, na Taça Deutsch, Sadi-Lecointe escapa à morte por milagre: sua hélice se desprende no ar!



4 — A 30 de Julho, o aviador suiço François Durafour, partindo de Lausanne num Caudron G3, às 6h10m, da manhã, sobrevôa Thonon, depois Chamonix, a 5.200 ms. de altitude, e, duas vêzes em seguida, sobrevôa o pico do Monte Branco. As 7h10m, pousa na garganta do Dôme, num vasto campo de neve, quase se precipitando no abismo. Ajudado por alguns alpinistas que acorrem, leva o seu avião a um lugar favorável e consegue decolar. As 9h15m, pousava em Chamonix. Em 1º. de abril de 1921, uma mulher, Adrienne Bolland, a bordo de um pequeno Caudron de 80 CV, transpõe a Cordilheira dos Andes, a 4.200 metros, pelo desfiladeiro de Las Cuevas, entre a Argentina e o Chile.

Terça-feira: «O FEITO DE CAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL

Copyryht Scoop - Exclusivo do «Diário de Noticias»

no tratamento de agua e de
Piscinas



Hypocloron — Percloron — Alumem
Sulfato de alumínio — Carbonato de soda
Soda HY. Reativos para análise de água
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água
Peçam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas

USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 · TEL: 43-8309 · RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

Uma tradição de bom gôsto





CIGARROS hollywood

UM PRODUTO SOUZA CRUZ



GUARDAS-MARINHAS BRASILEIROS NOS EE. UU. — Guardas-marinhas do navio transporte brasileiro, "Duque de Caxias" em visita à Base Naval de Filadélfia, são vistos na fotografia iniciando uma inspeção instrutiva nos alojamentos daquela base. Esses jovens fazem parte de um grupo de 51 rapazes que recebem instrução sôbre os métodos da Marinha Norte-Americana e seu equipamento. O capitão de mar e guerra Charles E. Harrison, que se vê na gravura, é o diretor de treinamento. Os jovens oficiais brasileiros que o acompanham são: Mário César Flôres, de Sta. Catarina; Nilton Ferreira Campos Jr., Renato de Miranda Monteiro e Dario Luis Guimarães Nogueira, todos do Rio de Janeiro. — (Foto USIS)

Tem candidatos a emprêgo o SCECT

COSTUREIRA, BALCONISTA, SERVENTES E OUTROS

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (S.C.E.C.T.), que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho (telefone — 42-6722), tem inscritos os seguintes candidatos a emprêgo:

Polidor de mármore: — Alberto Araújo Sena, solteiro, de 22 anos de idade e procedente da Bahia.

Servente de hospital: — Heloisa da Conceição, solteira, 23 anos de idade e procedente do Distrito Federal.

Balconista de tecidos: — Teotônio Coimbra Viegas, solteiro, de 22 anos de idade ep rocedente do Maranhão.

Costureira: — Odete Azevedo, casada, de 40 anos de idade e procedente do Distrito Federal.

Ajudante de estofador: — João Alves Pereira, solteiro, de 20 anos de idade e procedente de Minas Gerais.

Entregador: — Djalma Ribeiro Alves Carvalho, solteiro, de 21 anos de idade e procedente do Distrito Federal.

Fábrica de cintos: — Diva Maria de Araújo, solteira, de 19 anos de idade e procedente de São Paulo.

Servente de fábrica: — Francisca Batista Santos, solteira, de 33 anos de idade e procedente de Minas Gerais; Nilza Osório Franco, solteira, de 19 anos de idade e procedente do Distrito Federal.

Auxiliar de Laboratório: — Hélia Fonseca de Matos, solteira, de 28 anos de idade e procedente da Bahia.

CAMISAS SOB MEDIDA

Em cambraia e com 2 colarinhos Cr$ 160,00. Confecção a feitio, Cr$ 80,00. Pedro — Ed. Odeon, 2.º andar sala 211 — Tel. 42-3177 — Cinelândia.

Dentaduras sem abóbada palatina

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras Americanas, sem abóbada palatina (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.

Processo Norte-Americano — Pontes móveis e Roachs.

CONSULTÓRIO: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Próximo à rua dos Andradas — Tel.: 23-4086.

MOLDURAS DE ESTILO

EXECUÇAO PERFEITA E PRONTA ENTRREGA

PINTORES

Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Tel.: 32-5630.

Artigos para presentes

VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado — Tel.: 43-6190.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º 2º e 3º andares.

Caligrafia

Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. — Preenchem e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 — 2.º andar — Tel.: 42-1279.

O melhor cimento da praça

E' distribuído pela firma IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA. Arame liso — arame farpado — pregos — tubos galvanizados — vergalhões — aos melhores preços. End. telegráfico: "JONARI" — Tel.: 23-5154 — RUA DA ALFÂNDEGA, 98 — 7º ANDAR — SALA 702.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalada as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas emgeral.

Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso

INSTALADORA VOGUE

Rua Buenos Aires, 104 - 5º and. — Sala 56 - Tels.: 32-7082 - 52-8884 — Aos domingos — Tel.: 49-5019.

Produzirá Volta Redonda um milhão de toneladas de aço anualmente

Está sendo terminada a primeira fase do programa de execução daquela emprêsa siderúrgica — Declarações do presidente da C. S. N., general Sílvio Raulino de Oliveira

O general Sílvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, fêz declarações a respeito das atividades daquela emprêsa e dos planos traçados para maior desenvolvimento da siderurgia nacional.

— O "Plano do Milhão", como designamos o projeto de segunda expansão de Volta Redonda — disse, inicialmente — representa contribuição substancial ao aumento da produção nacional de aço, aumento que é o único recurso economicamente sadio para atender à crescente demanda da progressiva industrialização do país. O plano tem essa denominação porque visa a elevar a produção da usina a um milhão de toneladas de lingotes de aço anuais.

Volta Redonda está em plena fase de execução de seu programa de primeira expansão, levantando seu segundo alto fôrno, novos fornos de aço, baterias de coque e fábricas de estrutura, esperando-se que, antes do fim do ano, o novo equipamento possa concorrer para que uma quantidade maior de laminados seja entregue ao mercado. Temos tido contínuo aumento de produção. Superando as previsões, o total de laminados produzidos atingiu a 360.088 toneladas, enquanto em 1951 alcançara 342.561 toneladas, e, em 1950, apenas 287.168.

DOIS MILHÕES EM 1955

— O programa da primeira expansão — afirmou, a seguir, o general Sílvio Raulino — foi elaborado para atender à situação atual. Mas, tão ràpidamente tem crescido o consumo, que tivemos de emprender estudos, de um segundo programa, antes mesmo de chegar o anterior à sua fase conclusiva. O "Plano do Milhão" tem por base o fato de que o consumo, sob o influxo de sérios fatôres de desenvolvimento, ultrapassará, em 1955, 2 milhões e 300.000 toneladas de lingotes. Em 1960, as exigências atingirão cifras muito mais altas e, se não forem tomadas providências imediatas, o "deficit" de aço será consideràvelmente prejudicial à economia brasileira, refletindo-se na necessidade de gastar divisas e de conter ainda mais o consumo.

REDUZIR O CUSTO DA PRODUÇÃO

Continuando, informou o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional:

— Os objetivos dêsse plano visam a permitir o estabelecimento de programas de produção capazes de atender a uma eventual concentração de demanda sôbre determinados produtos, dentro da linha de produção atual e da primeira expansão em curso, e a utilização ao máximo do equipamento já instalado e à redução do custo de produção, para baratear a matéria prima necessária ao crescente surto de indústrias de transformação.

NOVOS EQUIPAMENTOS A ADQUIRIR

Informou o general Sílvio Raulino de Oliveira que permanecerá a usina com os dois altos fornos atuais: o do plano inicial e o que agora se ultima. Serão os dois capazes de fornecer o gusa necessário à aciaria, à reserva de gusa lingotado e à fundição com possibilidades até de venda do excesso. Uma segunda bateria de fornos de coque, constante de 35 fornos, será, entretanto, necessária. Atualmente, a usina possui 55 fornos de coque, estando sendo construídos 21, de acôrdo com o programa de expansão que está sendo levado a efeito. Mais dois fornos de aço serão construídos, perfazendo um total de oito.



PAT. 30376

Suspenso ao teto por cordas e roldanas

AV. PRADO JUNIOR, 150

TEL.: 37-0110.

NERVOSOS

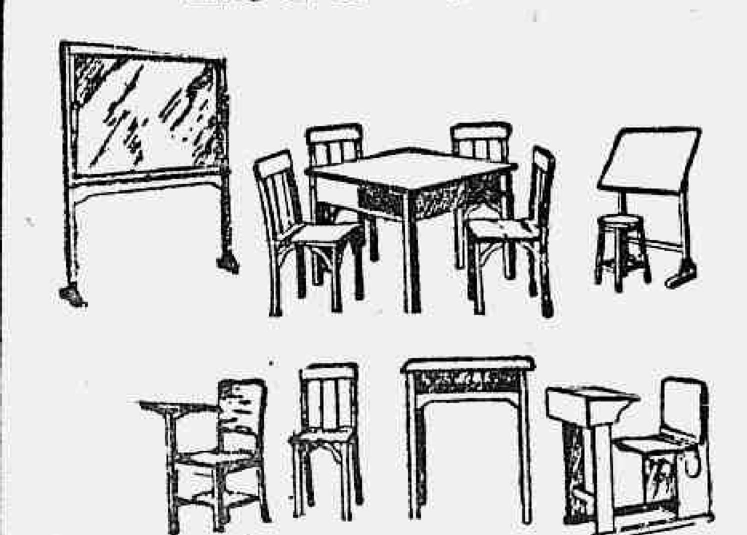
Dr. Asthon Bahia

Disturbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamentos, etc.

PSICOTERAPIA

AVENIDA RIO BRANCO, 178 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

FABRICA DE MOVEIS ESCOLARES



F. CRIVANO

Rua Frei Caneca, 113 - Tel.: 32-5152 - Rio de Janeiro.

SEARS

Reserve já seu Casaco 3/4

e complete o pagamento até 30 de maio!

Reserve já, com apenas Cr$ 50,00, seu casaco 3/4

SEJA A PRIMEIRA A ESCOLHER! A MAIS LINDA E COMPLETA COLEÇÃO DA CIDADE!

398

A) Modêlos em diversos estilos e côres modernas. Lã lisa, mescla e xadrez. Mangas raglan, compridas ou 3/4. Verde, azul, amarelo, vermelho e rosê. Tams. 42 a 48.

B) Estilo clássico, com gola em ponta. Dois bolsos, lapelas viradas nos punhos e bolsos. Cinza, coral, verde e amarelo. Tams. 42 a 48.

MARAVILHOSOS MODÊLOS PELOS MAIS BAIXOS PREÇOS!

449

* Modêlo sôlto, em lã cotelet.
* Gola redonda, mangas raglan com punhos virados.
* Verde, cinza e vermelho.
* Tamanhos 42 a 48.

Aproveite e adquira agora o seu casaco para o inverno!

FINÍSSIMA LÃ, CORTE MODERNO

498

Modêlo original, gola alta com 3 botões e bolsos embutidos. Mangas raglan 3/4, com punhos virados. verde, amarelo, azul e cinza. Tamanhos 42 a 48.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: [illegible]
ABERTA 2as. e 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO [illegible]

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO!



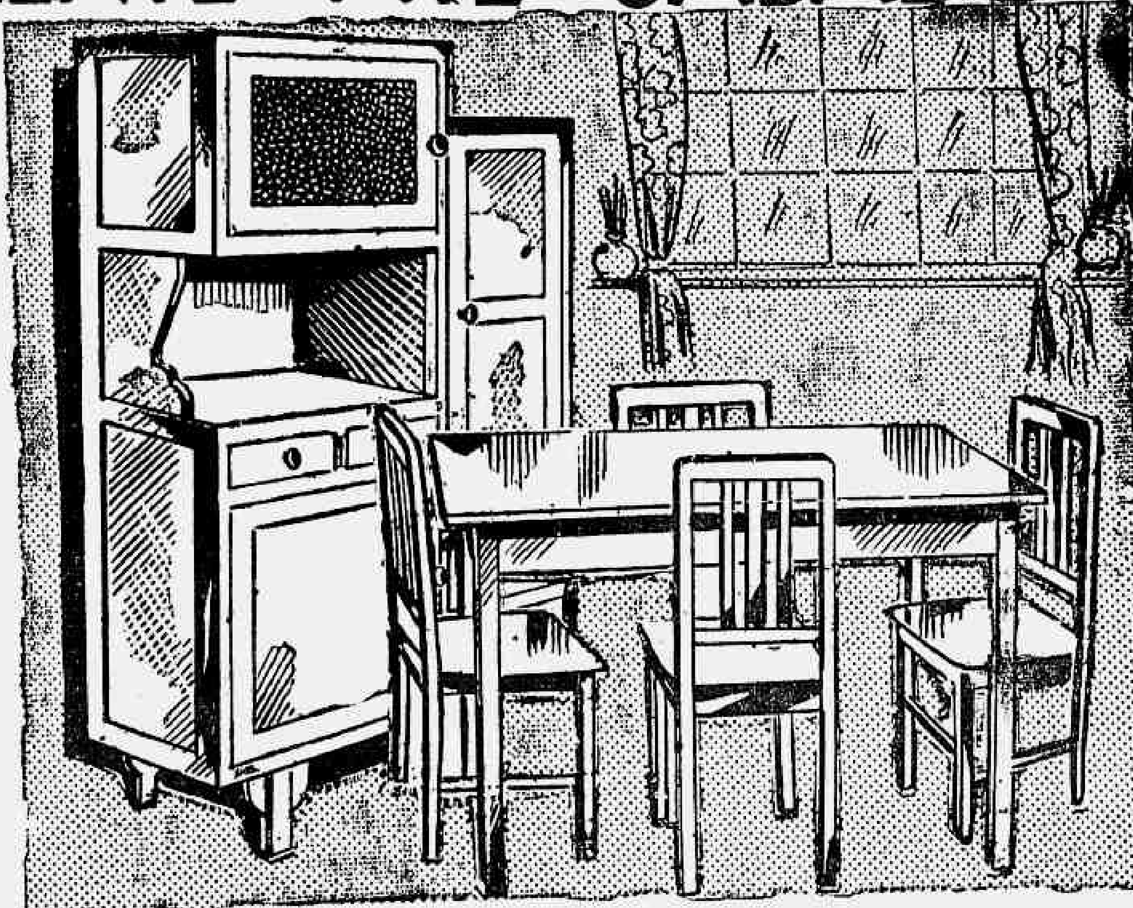
Cama Colonial c/ colchão

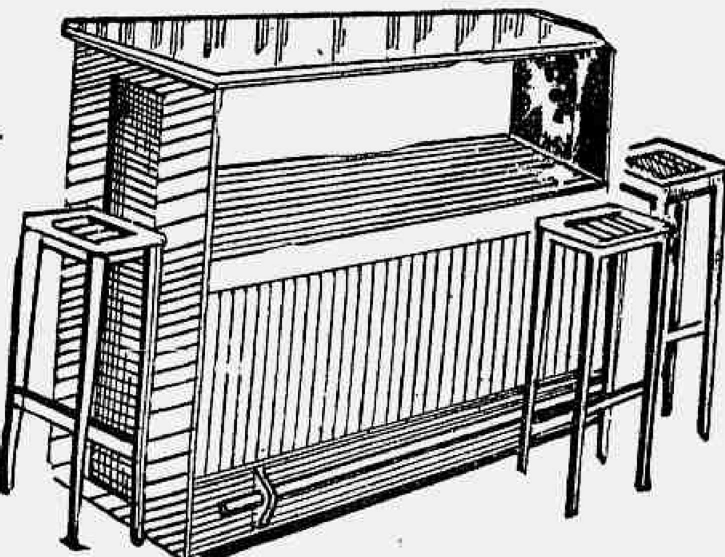
Preço regular 1.690,00
Economize 191,00

Colchão de molas
Tamanho: 80 x 1,90 **1.499**

Cama estilizada, com estrado de madeira. Colchão de molas Bourlé. Cama avulsa, altamente confortável. Aproveite!

ENTRADA — 300,00 —— MENSAL — 120,00





BAR COM 3 BANCOS

Preço reg. . 3.495,00
Economize . 718,00

2.777

Bar com tampo de vidro, prateleira por dentro. Bancos altos. Estilo rústico. Frente canelada. Côr natural da madeira

ENTRADA à560,00
MENSAL 180,00



POLTRONA DE BALANÇO

PREÇO REGULAR ... 795,00
ECONOMIZE 96,00

Inteiramente de imbuia. Assento de palinha. Encerada na côr natural. **699**

ENTR. 1400 - MENSAL 100,00

COPA LAQUEADA

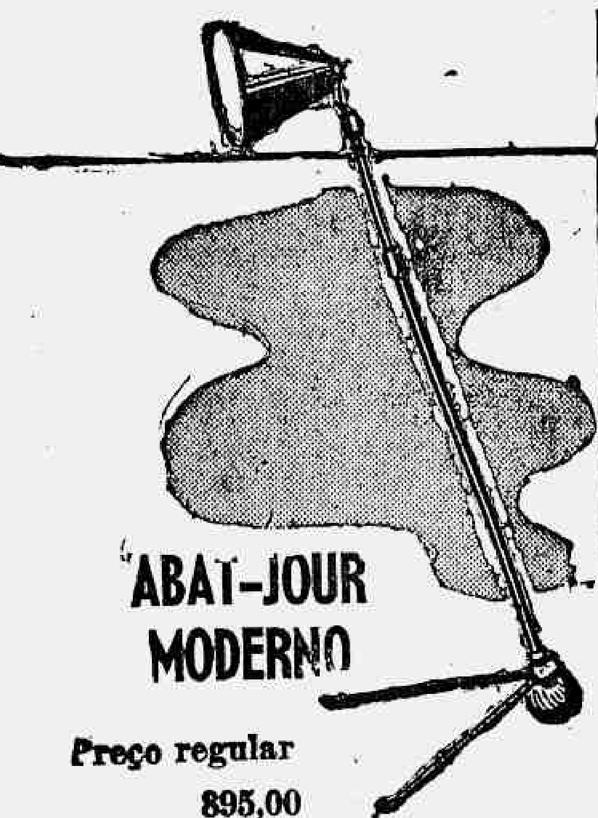
6 PEÇAS

Preço regular 1.295,00
Economiz[illegible] [illegible]1,00

1.144

Buffet alto — Mesa fixa. 4 cadeiras — Laqueada na côr branca. Preço excepcional!

ENTRADA: 230,00 — MENSAL: 100,00



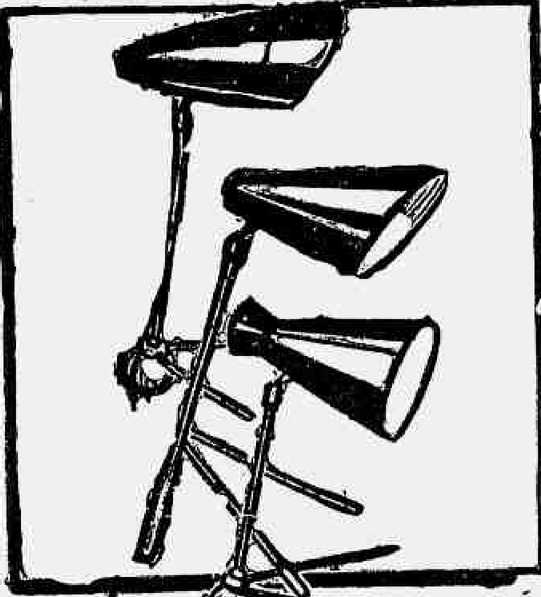
ABAT-JOUR MODERNO

Preço regular
895,00

Economize . .
118,00 **777**

Em metal dourado, niquelado. Base e cúpola com vários movimentos. Diversas côres.

ENTRADA 160,00 MENSAL 100,00

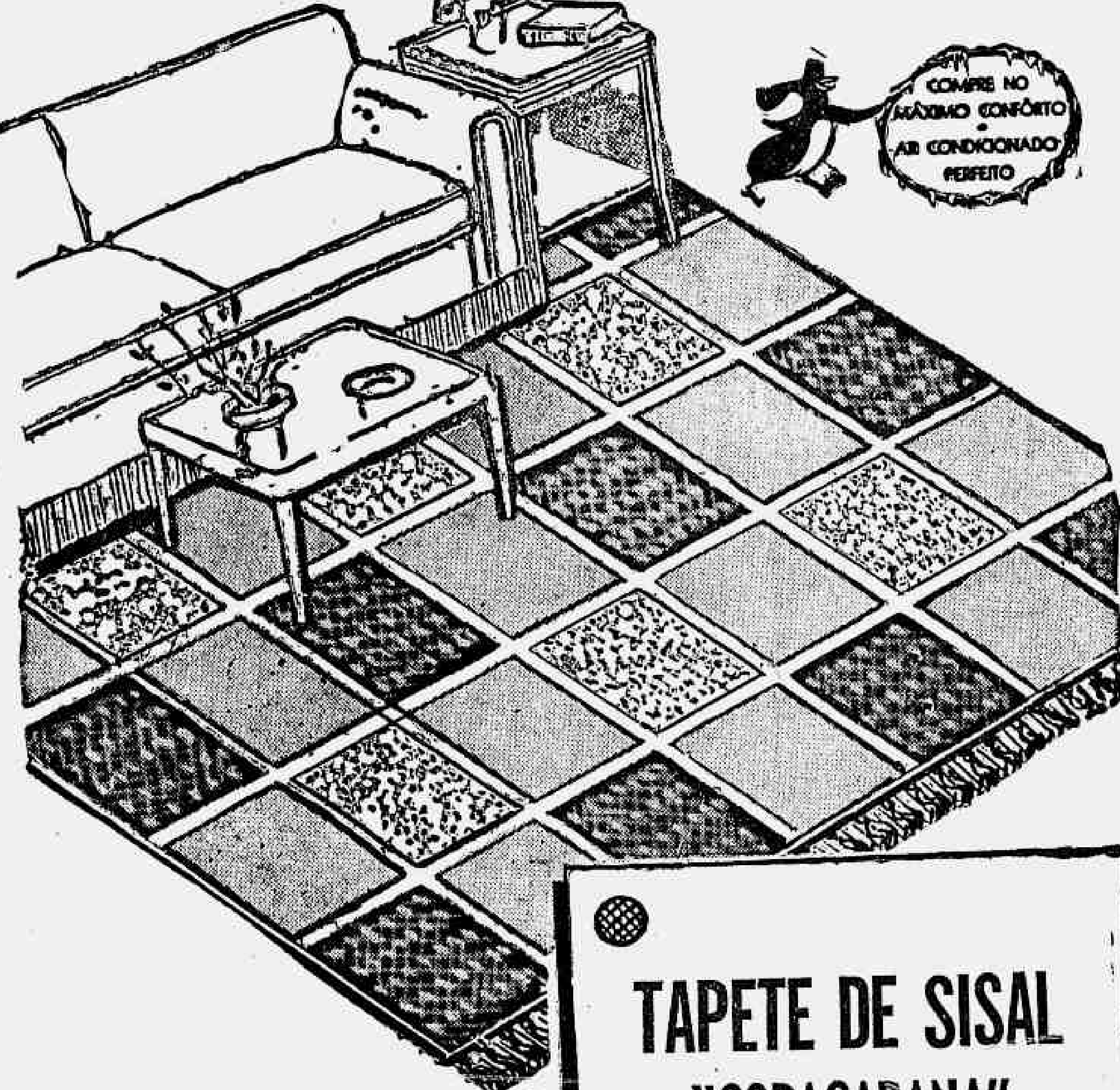


ABAT-JOUR P/ ESCRITÓRIO

Preço regular 359,00
Economize . . 62,00

297

Modernissimo abat-jour para mesa, em metal dourado. Cúpola com vários movimentos. Côres diversas



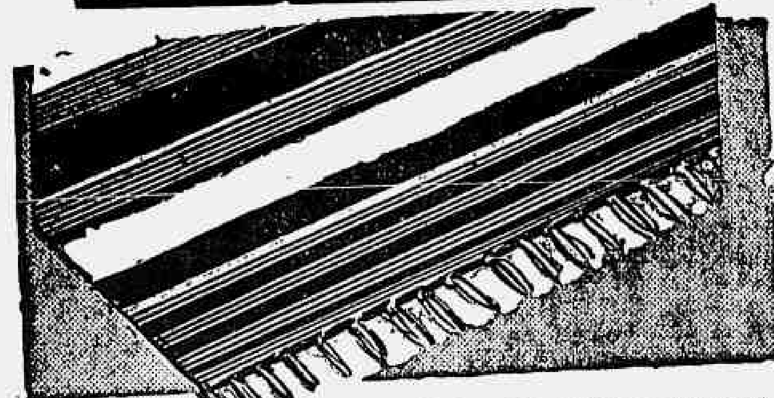
TAPETE DE SISAL "COPACABANA"

Preço regular 995,00
Economize 150,00

845

Novas e maravilhosas côres. Novo estilo. Não desbota. Tamanho: 2,00 x 3,00. Novo encanto no seu lar! Compre agora e economize.

Ent. 170,00 — Mensal 100,00



TAPETE DE ALGODÃO "MEXICANO"

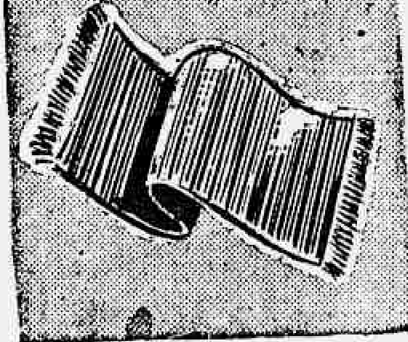
Preço regular: 529,00 — Economize 84,00
«Double-face», listras horizontais. 1,30 x 2,20. **445**
Entrada: 100,00 — Mensal: 100,00



TAPETE «KIMBERLY»

PREÇO REGULAR ... 459,00
ECONOMIZE 71,00

Felpos de pura lã, várias côres originais. Tam. 70x1,40 **388**



TAPETE «MEXICANO»

PREÇO REGULAR ... 155,00
ECONOMIZE 44,00

Pura lã, côres alegres, listras horizontais. Tamanho: 50 x 95 **111**

Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. [illegible] ABERTA 2as. 6 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO



TANQUE BRITANICO "CENTURION" — Nos meados de janeiro dêste ano, três tanques britânicos Centurion foram desembarcados no pôrto de Rotterdam; os primeiros dos 500 encomendados pelos Estados Unidos, ao preço de 90 milhões de dólares, para o equipamento das fôrças da N. A. T. O. Devido à atuação poderosa de seu canhão de 88mm, o Centurion, que se vê na foto, é considerado o melhor carro de combate do mundo. — (Foto BNS)

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica médica. Moléstia da nutrição, Ulcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo basal. — Consultório: Rua Paraguai, e/5, sobrado. — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diariamente, das 16 às 18 horas.

Alguém doente em casa?

Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital
(LEITO DE FOWLER)
O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

JIM BARBOZA

ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515 — Das 16h30m às 18h30m.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNOSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diariamente — 15 às 19 horas
RUA S. JOSE', 50-4º. Tel: 42-7550

Direção do Dr. A Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

Uma visão perfeita é um patrimônio para toda a vida!



NÃO PREJUDIQUE O FUTURO DE SEU FILHO, DEIXANDO QUE SE ACENTUEM OS SEUS DEFEITOS DE VISÃO. LEVE-O ÀS ÓTICAS FLUMINENSE PARA UM TESTE DE VISTA, OU PROCURE O SEU OCULISTA DE CONFIANÇA.



As Óticas Fluminense acabam de lançar, especialmente para os colegiais, os sensacionais óculos escolares - inquebráveis!

* LENTES À PROVA DE CHOQUE
* ARMAÇÕES SUPER - RESITENTES

Com os ÓCULOS ESCOLARES os crianças e adolescentes poderão brincar e praticar esportes sem risco para os olhos.



... e não se esqueça de que as Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garentem os óculos contra qualquer acidente.

óticas fluminense

Av. R. Branco, 177 - Av. Franklin Roosevelt, 84 - Castelo - R. da Conceição, 36 - Niterói.

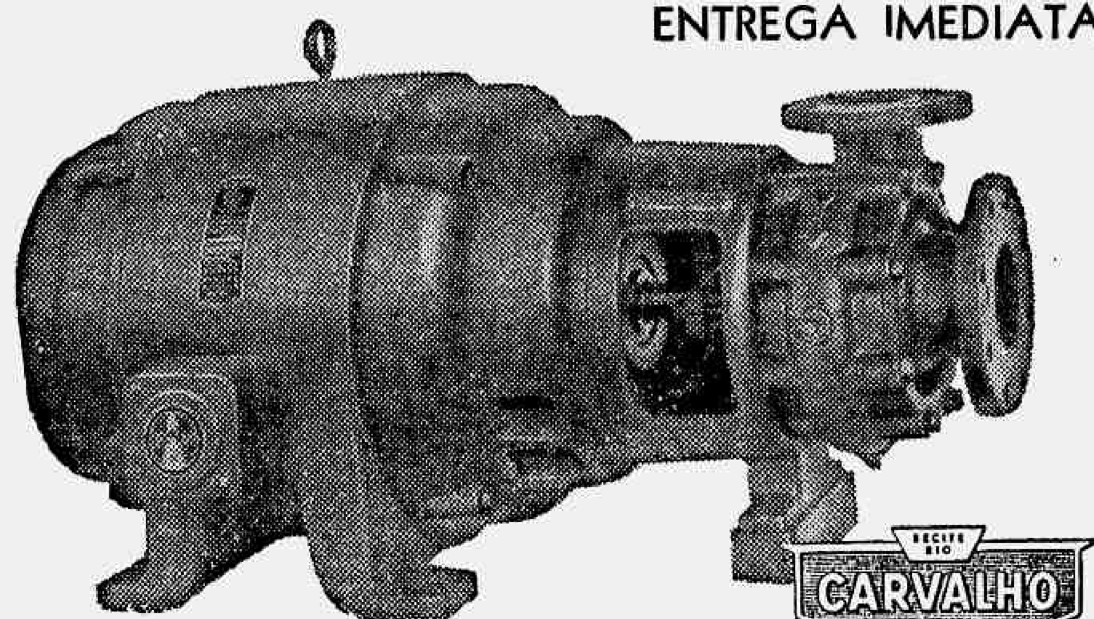
Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações - Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessórios

BOMBAS HIDRÁULICAS

para qualquer fim, de todos os tipos e tamanhos

Com motores elétricos Diesel ou à gasolina

ENTREGA IMEDIATA



Carvalho S. A.

Organização Comercial e Importadora - Av. Rio Branco, 35/37 - Rio de Janeiro
Tel. 43-8329 - Caixa Postal 1115
RECIFE: Av. Guararapes, 154 - Caixa Postal 465

O PROPRIETÁRIO DESTA SORVETERIA DECLARA:

"PARA OBTER RENDIMENTO E ECONOMIA, UM MOTOR ARNO foi minha melhor escolha!"

(De uma carta endereçada à Arno S. A.)

Também em sorveterias, onde se exigem unidades motoras de funcionamento econômico e homogêneo, os Motores ARNO representam sempre a melhor escolha. Escolhidos e recomendados por inúmeros proprietários de bares, os Motores ARNO asseguram notável rendimento, sem desequilibrar a quota de energia.



ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

MATRIZ:
Avenida do Café, 240 (Moóca)
SÃO PAULO - Est. de São Paulo

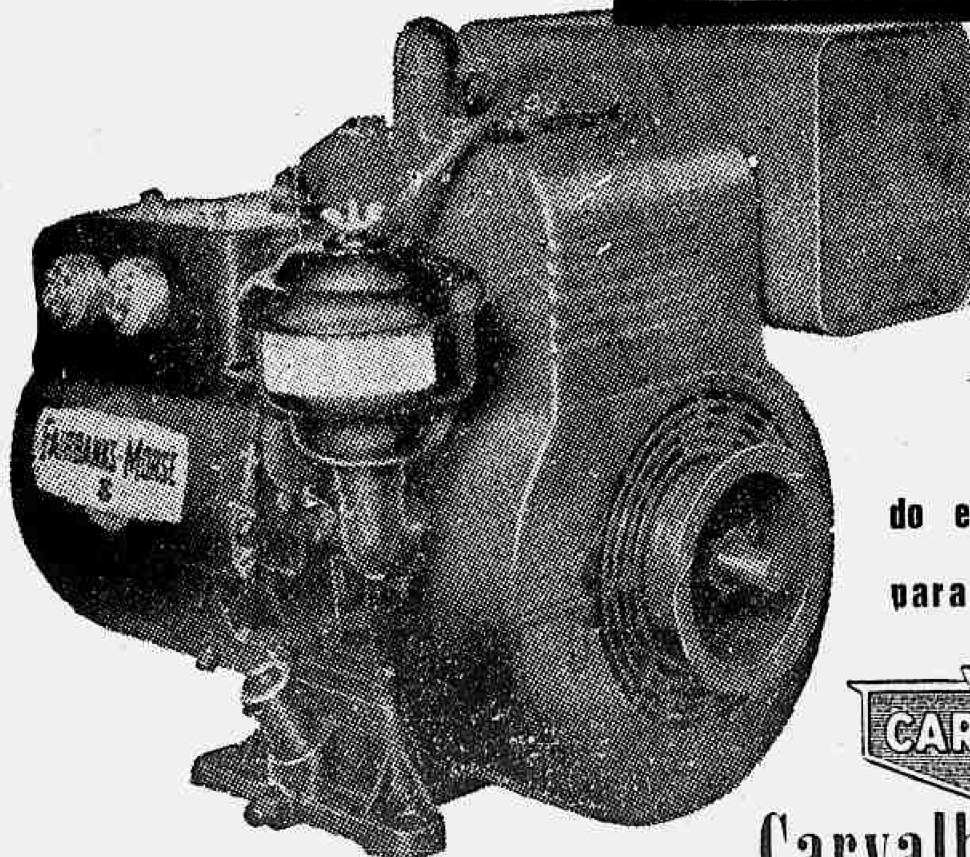
SÃO PAULO · RIO DE JANEIRO · PÔRTO ALEGRE · RECIFE · CAMPINAS · SANTOS · RIBEIRÃO PRÊTO

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

---

GRUPOS DIESEL-GERADORES ELETROGENOS À GASOLINA

Fairbanks-Morse



De 400 Watt até 2000 KW

Para fornecimento, do estoque, ou para importação



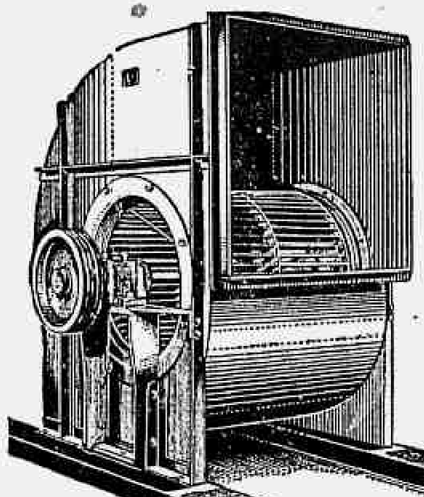
Carvalho S. A.

Organização Comercial e Importadora - Av. Rio Branco, 35/37 - Rio de Janeiro
Tel. 43-8329 - Caixa Postal 1115
Recife: Av. Guararapes, 154 - Caixa Postal 465

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações

- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (*Air Washers*)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones



INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

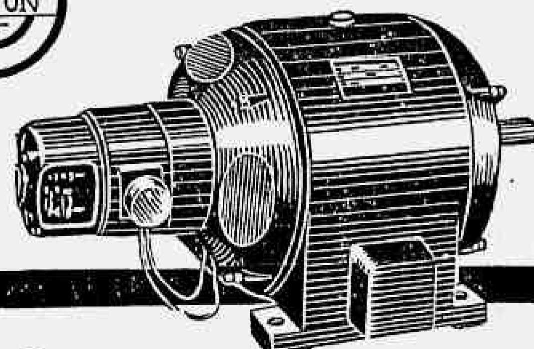
S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO

Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

DÍNAMOS E ALTERNADORES "MILTON"





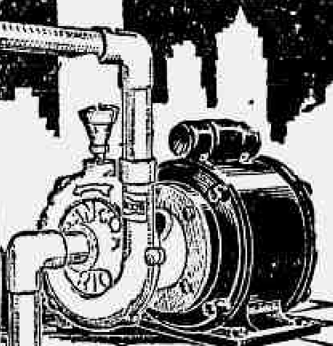
Dinamos
Alternadores
Motores de corrente continua
Dinamos para carga de bateria
Dinamos para niquelação
Grupos Diesel Elétricos

A MAIOR LINHA DE GERADORES DE FABRICAÇÃO NACIONAL

MILTON & VARADY LTDA.

Rua Visc. de Inhomerin, 541 e 563 - Tel. 9-5695
Endereço Telegráfico: VADYRA - São Paulo

Bombas CENTRÍFUGAS ELÉTRICAS OU A GASOLINA



▸ DE ALTA PRESSÃO
▸ INOXIDÁVEIS
▸ GARANTIDAS

A venda nas boas casas

DANCOR
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
END. TELEGR. "DANCOR"
C. POSTAL 5090 - RIO DE JANEIRO



Adquirí um **Fogão DÁKO a gás de querosene** com o novo e maravilhoso sistema de gaseificação.

A GÔTA QUE COSINHA

Fogões **DÁKO** funcionam sempre



GOTA A GOTA
V controla visualmente o combustível, proporcionando regulagem precisa e econômica.

Patente 35305

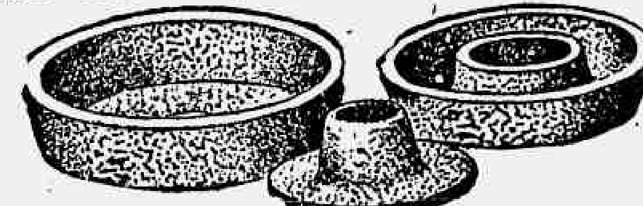
Modêlo de luxo com 3 bocas acabado em porcelana branca
Forno amplo equipado com pirômetro.

Sem bombas • Sem fumaça
Sem pressão • Sem agulha
Sem mechas • Sem ruidos
Sem cheiro • Sem perigo



Exposição e Vendas:
181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA

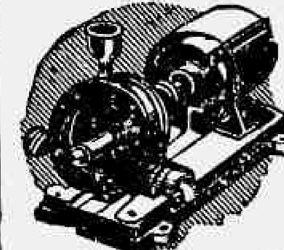


BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

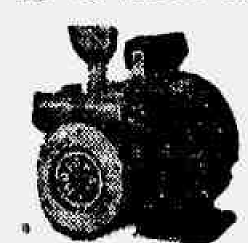
BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS

OU A GAZOLINA PARA QUALQUER FIM



EMP. PAULICEA DE [illegible] LTDA
RUA BUENOS AIRES [illegible]
PRÓXIMO À RUA [illegible]

BOMBAS PARA ÁGUA
«MOTOMAC»



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA
(Lado da Casa da Moeda)

ELETRODO PARA SOLDA ELÉTRICA

não é mulher, que se ache BONITA *ou* FEIA!

PRODUTOS TÉCNICOS SE JULGAM COM ALGARISMOS!

O Eletrodo MONARC, agora fabricado 100% com matérias-primas brasileiras, é certificado pelo Lloyds Register britânico como sendo absolutamente igual ao original de fabricação inglêsa, usada nas mais espetaculares obras de guerra e após-guerra.

Propriedades mecânicas certificadas pelo INT:

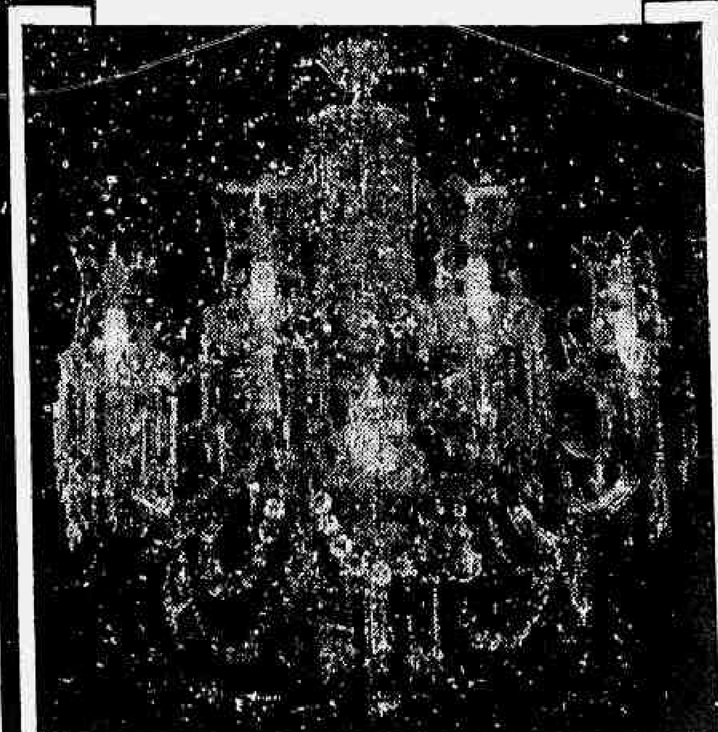
Carga de Rutura:	46,5 Kg|mm2
Alongamento: (2"AWS)	30,3%
Estricção:	52,6%

Para tôdas posições e correntes, aço doce e aços de maior resistência.
Quem pretende ter um eletrodo melhor, agora terá que PROVÁ-LO!



FABRICANTES:
HIME COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
R. TEÓFILO OTONI, 52 - RIO DE JANEIRO
C. POST. 593 - END. TELEG. FERRO - TEL. 23-1741

MELHORES PREÇOS MAIORES FACILIDADES!
S. SIMON - INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Lustres de maciço cristal - Pingentes ricamente lapidados — Boêmio!
Lustre c/ 3 Braços — Cr$ 1.200,00 ou 120,00 por mês
Lustre c/ 4 Braços — Cr$ 1.500,00 ou 150,00 por mês
Lustre c/ 5 Braços — Cr$ 1.800,00 ou 180,00 por mês
Tudo sem entrada inicial e sem juros!
Visitem nossa Exposição — 45 maravilhosos modêlos!

EDIFICIO AQUITÂNIA
Avenida Presidente Vargas, 529 - 3.º and. - sala 307

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente, ads 8 às 19 horas. Edifício Darke.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

CAMISAS
Blusões .... Cr$ 70,00
Sob medida, feito .... Cr$ 60,00
Conserto, col. novo .. Cr$ 30,00
Praça Monte Castelo 9

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296.

DIVÓRCIO NO MÉXICO
Advogado com longa prática processa divórcios e novos casamentos no México, sem precisar as partes se ausentarem daqui do país. Máxima eficiência e rapidez. Dr. A. Matos. Rua Uruguaiana, 114 — 1º. andar. Telefone 52-8899.



INOVAÇÃO NA CERAMICA — O inventor galense Alban Leyhson criou um novo tipo de ladrilho, o primeiro passo revolucionário em matéria de cerâmica ocorrido em milhares de anos, como mostra a fotografia publicada no último número de "Life International". Explica aquela revista que os novos tijolos podem ser assentados da maneira habitual ou de outra maneira através de uma série de orifícios e ranhuras, que constituem a inovação. O inventor, que aparece na fotografia, salienta que, apesar de seus ladrilhos se encontrarem ainda na fase experimental, os entendidos acreditam que dentro em pouco os mesmos serão empregados em construções.
(Foto Globe Press)

Em Washington o VIII Congresso Panamericano de Estradas de Ferro

Realizar-se-á de 12 a 25 de junho vindouro — O temário do certame e premios que serão distribuídos

Realizar-se-á, de 12 a 25 de junho de 1953, em Washington e Atlantic City, nos Estados Unidos, o VIII Congresso Panamericano de Estradas de Ferro. Simultâneamente, em Atlantic City, será realizada uma grande exposição de material ferroviário, na qual os fabricantes apresentarão ao exame dos técnicos profissionais de tôda a América, os últimos desenhos de melhoramentos postos em uso pela técnica ferroviária.

Durante seu funcionamento, o Congresso examinará teses e comunicações. As teses versarão sôbre questões importantes, de que decorram modificações, retificações ou inovações das normas e técnicas usuais e que, por sua relevância, reclamem do Congresso a adoção de resoluções.

As comunicações constarão de exposições sôbre os resultados técnicos ou experiências obtidas na construção, conservação ou exploração das estradas de ferro, assim como poderão expôr assuntos históricos, estatísticos ou administrativos, que não requeiram decisões do Congresso.

O temário do Congresso, distribuído nas seções de: A) — Via e Obras; B) — Material e Tração; C) — Exploração; D) — Contabilidade — Estatística e Tarifas; e E) — Legislação, Administração e Coordenação, sugere 147 itens diferentes, para serem expostos, examinados e discutidos.

Para os melhores trabalhos apresentados foram instituídos os seguintes prêmios:

Seção A — Via e Obras — 1.000 dólares; B — Material e Tração — 1.000 dólares; C — Exploração — 15.000 pêsos argentinos; D — Contabilidade, Estatística e Tarifas — 1.000 dólares; E — Planificação e Coordenação — 25.000 pêsos argentinos; Outros trabalhos — 1.000 dólares; F — Regime de trabalho e social — 10.000 pêsos argentinos; Outros trabalhos — 1.000 dólares.

Para tôdas as delegações haverá os seguintes prêmios: Benefício positivo na exploração e economia — 25.000 pêsos argentinos.

Originalidade na concepção e apresentação da solução prática e exeqüível de um problema significativo ferroviário — 2.000 dólares.

Melhor trabalho sôbre desenho, aplicação, exploração e manutenção de locomotivas "Diesel" elétricas — 1.000 dólares.

Melhor trabalho sôbre aparelhos de engates e tração — 1.000 dólares.

Melhor trabalho sôbre a escolha do pêso do trilho para linhas novas ou recondicionadas — 1.000 dólares.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar — Salas 1.839 e 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073 — Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA. —

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO
DR. ENIO LIMA
Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 23-2277

FOGÕES A GÁS
Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
"LOJA DAKO" — 181 — Av. Marechal Floriano — 181 — Loja — Telefone: 43-8278.

Grande Venda
Adeus Verão
Uma nova estação se aproxima... novas mercadorias aguardam lugar, para substituir os artigos de verão.
Tudo remarcado!
Deslumbrante sortimento de tecidos, artigos de cama e mesa, linhos, casimiras e tropicais, rica coleção de utensílios domésticos das mais afamadas marcas.
Tudo por preços que só a Grande Venda "ADEUS VERAO" torna possível
Esta é a sua oportunidade para comprar!
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!



O café preparado na CAFETEIRA BRASILEIRA é SABOROSO
e está ao alcance de todos fazê-lo! Apenas alguns minutos... e um gostosíssimo café é servido, com muito pouco trabalho - a qualquer hora.



CAFETEIRA BRASILEIRA
30 anos de experiência na arte de preparar o melhor café
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
arca-artual - 3



JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

MOEDAS — SELOS COMPRO — Brasileiras e estrangeiras. Casa Filatélica, rua S. José 66-A — loja.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

DR. VOLTA B. BRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º. andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. MARIO MARQUES
Duenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19º. — Sala 1.915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524.

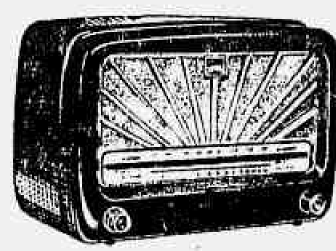
receba à DOMICÍLIO SUA PASSAGEM
- Para Petrópolis de ônibus
- Para São Paulo de ônibus ou avião
sem acréscimo de um centavo no preço
Atendendo ao seu pedido telefônico, Galeria de Turismo reserva e entrega sua passagem para estas procuradas cidades ou qualquer parte do mundo, no endereço desejado.
- Passagens para o Brasil e qualquer parte do mundo.
- Rodoviárias
- Marítimas
- Aéreas



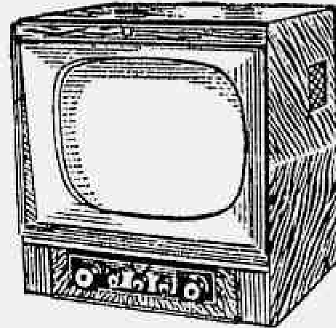
Galeria de TURISMO
O "boy" mais viajado — às suas ordens
Av. Rio Branco, 277 - Loja Edifício "São Borja"
Tels. 52-5212 e 42-0087



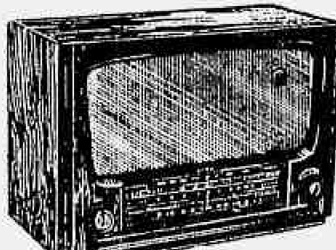
Para sua satisfação...
adquira o melhor... adquira SEMP
Cada um dos modelos SEMP representa a síntese das conquistas técnicas no campo mundial da rádio-eletrônica.



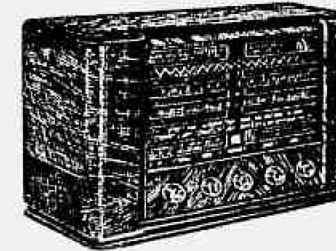
MODELO AC-12
Rádio de cabeceira de belíssima apresentação. Para 110 ou 220 volts.



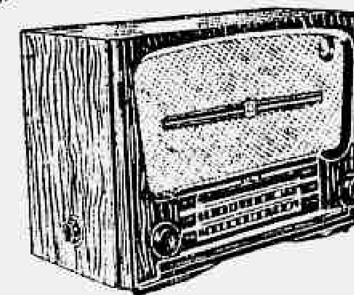
TELEVISÃO
Modelos de 17" e 21", com o potente e exato sistema seletor "Halicrafter". SEMP TV proporciona imagem perfeita.



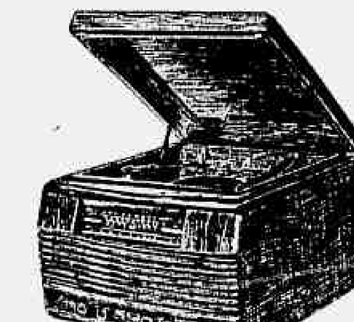
MODELO AC-53
5 válvulas - Transformador universal de 5 voltagens, 3 faixas de ondas.
MODELO P54 (pilha)
Móvel idêntico ao mod. AC-53. Funciona com pilhas de 90x1,1/2 volts, 5 válvulas e 3 faixas de ondas.



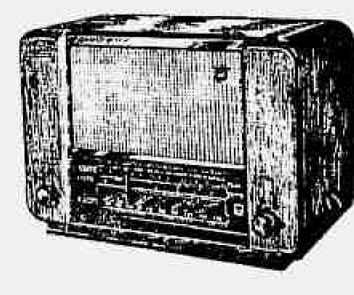
MODELO AC-378
Poderoso receptor e de luxuosa apresentação. 7 válvulas com olho mágico 3 faixas de ondas.
MODELO BC-379
O mesmo móvel do mod. AC-378. Funcionamento com qualquer voltagem. Para acumulador comum ou corrente alternada.



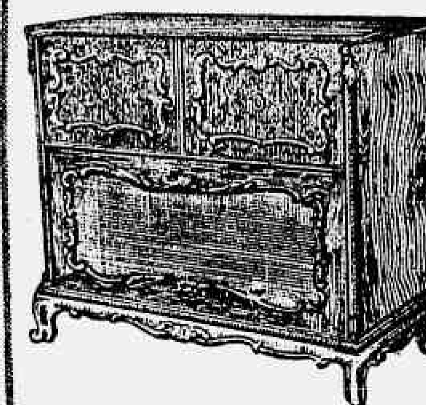
MODELO AC 53
- ★ Alto falante de 6"
- ★ 5 válvulas
- ★ Transformador universal de 5 voltagens
- ★ Tomada para toca-discos
- ★ 3 faixas de ondas:
  - 1 — longa de 550 a 1650 Kcs.
  - 2 — curta de 13 a 49 mts.
  - 3 — curta de 49 a 130 mts.



MODELO RVM-63
Rádio-eletrola de mesa. 6 válvulas. 3 faixas de ondas. Automática de 3 velocidades.



MODELO BA-35
Perfeita sonoridade. Para acumulador de 6 volts. Móvel de fino acabamento.



MODELO RV-378-W2
Rádio-eletrola. Movel artístico. Alto falante extra-pesado de 12" Toca-discos automático de 3 velocidades.

EM EXPOSIÇÃO E A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Distribuidores exclusivos para os territórios de: Distrito Federal, Estado do Rio, Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais, com excepção do Triângulo e Sul de Minas:
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Rua Senador Dantas esquina Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro
Oferece a mais completa assistência técnica a todos os possuidores de rádio e TV SEMP.
Aceitamos Revendedores - Consulte-nos sem compromisso

SÍTIOS

CHÁCARAS "BRISA-MAR"

LOTES RESIDENCIAIS EM

ITAGUAÍ

(Divisa com o Distrito Federal)
RAMAL DE MANGARATIBA

NOVA FASE DE VENDAS

* Terras próprias
* Os maiores loteamentos
* As melhores terras
* Os melhores locais
* Na zona de maior futuro imediato
* Pelos menores preços.

* Vendas para todos os fins
* A longo prazo, em suaves prestações e sem juros
* Posse imediata.

Inscritos, em conformidade com o Decreto-lei nº 58, no Registro de Imóveis sob os ns. 9, 10, 12 e 24.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

SEDE: — Rua Gal. Bocaiuva, 4 — ITAGUAÍ.

ESCRITÓRIO NO RIO: — Av. Treze de Maio, 13 — 18º and. Sls. 13-14

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFÍCIO «PROGRESSO» — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFÍCIO «LAGOS» — Rua Gago Coutinho 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com «hall», sala, varanda, 2 quartos e demais dependência. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO «MARIA DO CARMO» — Avenida Atlântica, 1.998 — Contrução adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões grande jardim de inverno, 3 quartos com varandas, demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES. INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
TELS.: 52-5301 e 42-1777

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO
DEPARTAMENTO TERRITORIAL
DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Avenida Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE BANGU 681

OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS QUASE PRONTOS POR PREÇOS DE INCORPORAÇÃO, A PARTIR DE CR$ 4.300,00 o M2

TIJUCA - MARACANÃ

No «Edifício Benali», à rua Lúcio de Mendonça, próximo ao Instituto de Educação, vendem-se, por preços excepcionais, constando de: jardim de inverno, saleta, confortável sala, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, com ou sem garagem. Construção primorosa sob a responsabilidade da Escau Ltda., para entrega presumível em abril de 1953. Edifício de 4 pavimentos, sôbre «pilotis», com 4 apartamentos por andar, servido por elevador «Atlas», rua tôda arborizada e puramente residencial. Preço a partir de Cr$ 430.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal; 10% na escritura do terreno; 40% facilitados; 40% financiados. Informações e vendas, exclusivamente na:

«O R G A N I Z A Ç Ã O V A S C O N C E L L O S»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

PARA BEM RESIDIR
PROCURE

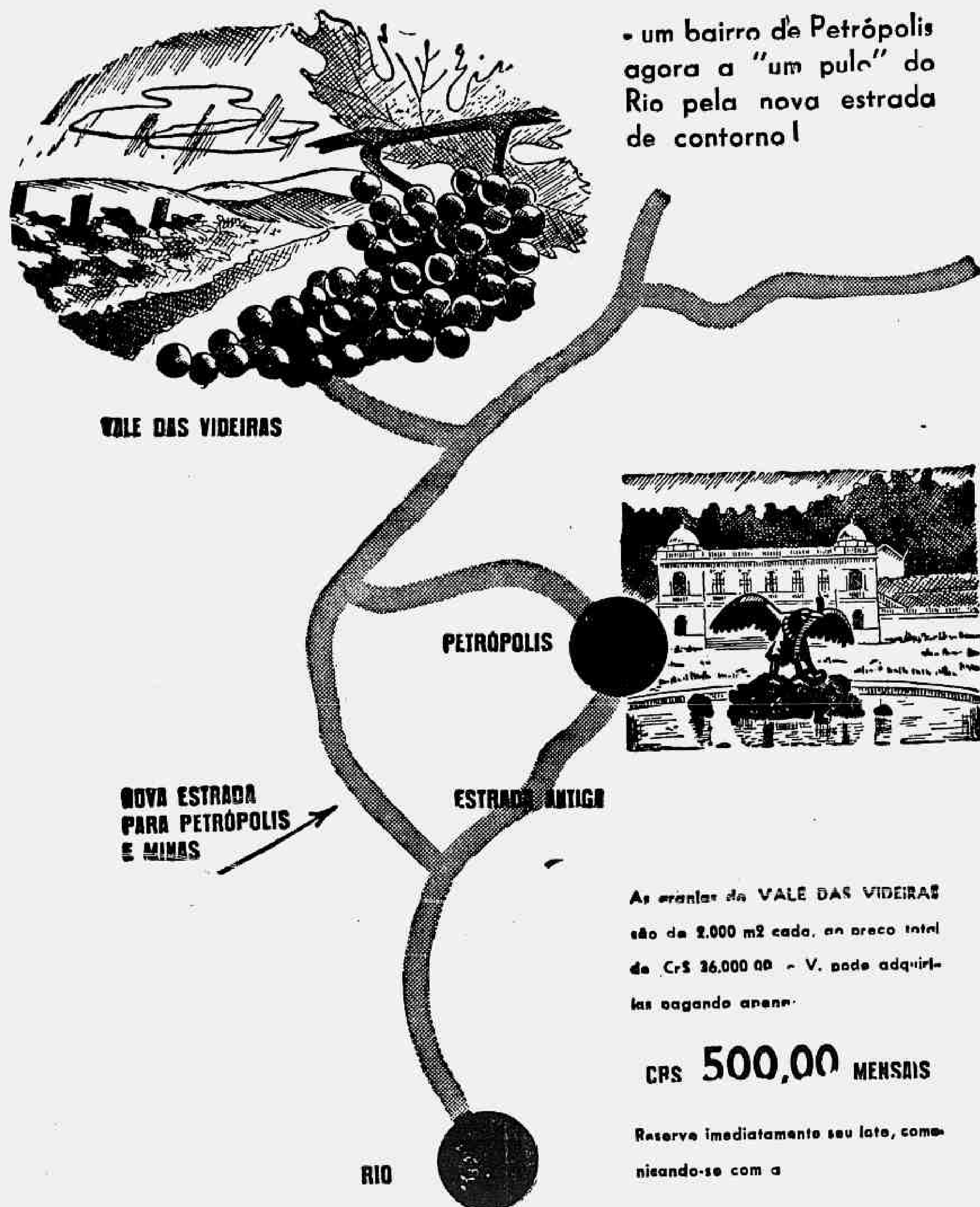
"ESA"

EDIFICADORA S.A.

TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES
TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

VALE DAS VIDEIRAS





CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDENCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

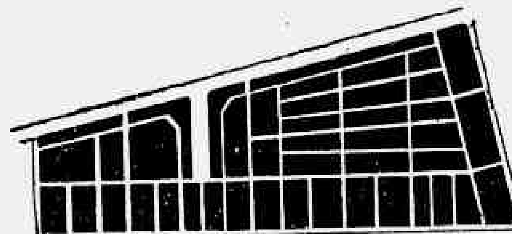
A 40 Minutos da Cidade



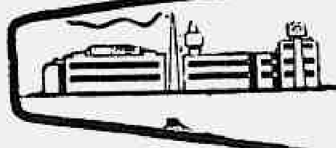
Pelo Trem Eletrico

Pela Avenida Das Bandeiras

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção







URBANIZAÇÃO INTEGRAL

- AGUA E ESGOTO
- LUZ E FORÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMERCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINASIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos, 250-Bangu Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Diário de Notícias imobiliário

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 15 de Março de 1953

Copacabana

[illegible]UA REPÚBLICA DO PERU — [illegible]OPACABANA — Lado da sombra. Vendem-se, em andares altos, para entrega em 5 meses, ótimos apartamentos de: sala, varanda, dois quartos, armários embutidos, banheiro com box, cozinha e dependências de empregadas. Apenas dois apartamentos por andar. Tratar diretamente com a construtora e incorporadora Comércio e Engenharia Marajó S.A. — Av. Rio Branco, 81, 13º andar, salas 1.304/5. Tels.: 43-5372 e 23-4918.

COPACABANA — Vendo o apartamento 101 do ed. Rosângela (de frente), acabado de construir, à rua Anita Garibaldi n. 10, junto à Galeria Menescal e rua Barata Ribeiro, com vestíbulo, 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, banheiro, toilete, cozinha, terraço de serviço e dependências de empregados. — Construção e incorporação da Cia. Const. Regis Agostini. Térreo em pilotis. Parte financiada. Tabela Price, 10 anos, Banco do Comércio e o restante a combinar. Ver no local com o porteiro e tratar à avenida Churchill, 94, 6º and., ou tel.: 52-4199, ramal 1.

COPACABANA — Vende-se ótimo apto. de frente para a rua Fernando Mendes, constando de: 2 quartos, 2 varandas, sala e dependências de empregada. Preço: Cr$ 560.000,00 com Cr$ 231.000,00 financiados em 18 anos pelo Lar Brasileiro. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, à rua do Carmo, 38, s. 403 — Tel. 52-9089.

COPACABANA — POSTO 4 1/2 — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos amplos e confortáveis apartamentos acabados de construir, magnificamente situados, que constam de: vestíbulo, 3 amplos quartos, 2 salas, grande jardim de inverno, varanda, banheiro completo com «box», copa, cozinha e dependências de empregada, área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 680.000,00 com facilidade de pagamento e financiamento a longo prazo. Para visitas apanhar cartão diàriamente no escritório com F. PIMENTA e A. PINTO, À RUA BOLIVAR, 115, 6º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — PÔSTO 4 — Vendemos apartamentos de frente com as obras na 3ª laje, de: vestíbulo, 2 ótimos quartos, 1 salão (PEÇAS DE FRENTE), duas varandas envidraçadas, banheiro completo com «box», cozinha, grande área de serviço com tanque, e quarto e W.C. de empregada. Área construída de 96,00m2. — Preços a partir de Cr$ 470.000,00 com muita facilidade de pagamento e financiamento. Rua sossegada, exclusivamente residencial. PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório, à rua BOLIVAR, 115, 6º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — PÔSTO 2 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Cr$ 215.000,00 — Vendemos apartamentos de quarto e sala separados, varanda, vestíbulo, banheiro e grande kitt (fogão de 3 bôcas). — Início de construção de magnífica firma construtora. Muita facilidade de pagamento e financiamento. — PLANTAS, INFORMAÇÕES e VENDAS, diàriamente, com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar — Tel. 27-2122.

COPACABANA — Por preço excepcional vendemos magníficos aptos. à rua Joaquim Nabuco, em prédio recém-terminado, entrega imediata, constando de quarto, sala, banh. e kitch. Cr$ 230.000,00 e Cr$ 240.000,00 com 50% financiados. Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo. Av. Rio Branco, 108, s. 703 Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Pôsto 6 — Em prédio recém-terminado, à avenida Atlântica, 4.066, esq. av. Rainha Elizabeth, vendemos amplos aptos. com frente para grande área interna bem iluminada e ventilada, constando de: living, varanda, corredor, quarto separado e com armário; banheiro; ampla copa-cozinha completa; 2 áreas de serviço; banh. e quarto p. empr. com arm. embutido e garagem em condomínio. Cr$ 413.000,00 com 60 por cento financiados a longo prazo. Visitas no local diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo. Av. Rio Branco, 108, s. 703, tels. 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — Pôsto 6 — No trecho sem bondes da av. Copacabana, vendemos, para entrega imediata, apto. ainda não habitado, em 12º andar, constando de: amplo living; 2 quartos; banheiro; ampla cozinha; dependências completas e garagem em condomínio. Tôdas as peças de frente. Cr$ 650.000,00 com 50% financiados. Visitas no local, à av. Copacabana, 1.331/5 diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas — Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo. Av. Rio Branco, 108, s. 703, tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Vendemos grande apto. de esquina, com 3 quartos e sala; banh. de 4m,20 x 2,00; cozinha; área; dependências p. empregs. e garagem em condomínio. Tôdas as peças sociais de frente. Cr$ 900.000,00 com 50% financiados a longo prazo. Visitas diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, no local, à av. Copacabana, 1.331/5 esq. av. Rainha Elizabeth. — Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo. Av. Rio Branco, 108 sala 703, tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Edifício Ouro Branco — Avenida Atlântica, esquina de Antônio Vieira, em construção. Vendem-se os apartamentos ns. 308 com sala, quarto, cozinha e banheiro, e o nº 309, com sala, 2 quartos, corredor, banheiro e cozinha. Tratar com Costa Júnior, à avenida 13 de Maio nº 13 — sala 1.903 — Tel.: 52-0379, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

COPACABANA — Edif. Sisatlântico, em construção — Vende-se, à avenida Atlântica, esquina de Miguel Lemos, apartamento de quarto, corredor, banheiro e kitchenete, de nº 1.106 — Ver no local e tratar com Costa Júnior, à avenida 13 de Maio, 13, sala 1.903, ou pelo tel.: 52-0379.

COPACABANA — Vende-se, na avenida Atlântica, 3.306, Edifício Alaska, em construção, o apartamento número 906, Bloco A, de sala, quarto e kitchnete. Ver e tratar com Costa Júnior, à av. 13 de Maio, 13 — sala 1.903 — Telefone: 52-0379.

COPACABANA — Vende-se, para entrega imediata, ótimo apartamento, com vista para o mar, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregada e garagem. Ver à rua Santa Clara, 26, apto. 902, e tratar à av. Erasmo Braga, 277, sala 607. Tel.: 42-5826, das 9 às 12 e das 16 às 18 horas.

COPACABANA — Vendo, no melhor ponto de Copacabana, em início de construção, lindos apartamentos, grandes e pequenos, sôbre pilotis. Reservas, plantas e informações com Dornelas, à av. Graça Aranha, 19, 4º andar, sala 403 — Tel.: 32-2400.

COPACABANA — Vendo os seguintes apartambentos em construção: Praça do Lido (P-2) os últimos apartamentos com jardim de inverno c/bar, sala, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregada, área de serviço com tanque e garagem. Preço a partir de Cr$ 750.000,00 com grande facilidade de pagamento. Na av. Atlântica, com jardins de inverno, 2 salões, um «living», vestíbulo, «hall», 4 quartos, um banheiro e meio c/ box, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, área de serviço, W.C. de empregada e garagem a partir de Cr$ ..... 2.200.000,00 com grande facilidade de pagamento. Temos menores por Cr$ 1.000.000,00. Na avenida N. S. de Copacaban (P-2), sala, quarto, vestíbulo, banheiro, cozinha, por Cr$ 260.000,00, com grande facilidade de pagamento. Na rua Santa Clara, esquina de Toneleros, com sala, quarto, jardim de inverno com bar, banheiro, cozinha e quarto de empregada e garagem. Preço Cr$ 270.000,00 com grande facilidade de pagamento. Todos os edifícios acima serão entregues em 14 meses. Informações com William de Lima Rocha ou José Laonte Arcoverde, à av. Pres. Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605. Tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo, à av. Atlântica, 1.998, majestosos apartamentos constando de grande varanda de inverno, duas grandes salas, 3 grandes dormitórios, amplos vestíbulos, cozinha americana, banheiro em côr, quarto de empregada e sanitário. Grande varanda de fundo e área de serviço completa e outras dependências. Tudo feito em luxo e fino acabamento. Preço: Cr$ 1.500.000,00 com grande facilidade de pagamento e prestações mensais de Cr$ 4.555,00. Informações com José Laonte Arcoverde e William de Lima Rocha, à av. Pres. Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605. Tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo, à rua Raimundo Correia, magnífico apto. com duas grandes salas, 3 quartos amplos, de frente, copa, cozinha, sanitário em côr, todos os cômodos com armários embutidos, pintado a óleo, área de serviço completa, quarto de empregada com W.C. Preço: Cr$ 1.100.000,00 com grande parte financiada. Troca-se também por um menor, sendo as condições a combinar. Entrega imediata. Informações pelo tel. 23-6169, ou à av. Pres. Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605.

COPACABANA — Vendo, à av. Atlântica, maravilhoso apartamento com 2 quartos, sala, saleta, varanda, banheiro em côr, cozinha, copa, área de serviço, dep. de empregada, tudo em luxo e fino acabamento. Facilita-se o pagamento. Informações com José Laonte Arcoverde ou William de Lima Rocha, à av. Pres. Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605. Telefone: 23-6169.

Leme

APARTAMENTO PARA ENTREGA IMEDIATA — LEME — Vendo no 7º andar, com vista para o mar, tendo sala dupla com varanda, 2 dormitórios, banheiros com box, cozinha e quarto de empregada. Preço: Cr$ 460.000,00 e Cr$ 240.000,00 de entrada e o restante a combinar. Visitar: rua Gustavo Sampaio, 598, apto. 702. Chaves com o porteiro. Tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS — Av. Rio Branco, 128, 11º andar, sala 1111.

Leblon

LEBLON — Vendo, à rua Bartolomeu Mitre, magníficos apartamentos em edifício em construção, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, por Cr$ 320.000,00 e menores por Cr$ 275.000,00, com grande facilidade de pagamento, através de 4 módicos planos, de acôrdo com as possibilidades do comprador. Informações com José Laonte Arcoverde ou William de Lima Rocha, à av. Pres. Vargas, 435, 16º andar, s. 1.605. Tel. 23-6169.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

LEBLON — Em belíssimo conjunto residencial em final de construção, com frente para as ruas Gen. Venâncio Flores, 100, e Gen. Urquiza, 43, no quarteirão da praia vendemos magníficos aptos. com 2 salas; 3 quartos; armários embutidos; jardim de inverno; varanda; banheiros em côr; copa e cozinha com armários de aço e exaustor; área de serviço; quarto e banh. para empregados e garagem. Acabamento de luxo; pintura à óleo; água quente em tôdas as peças de serviço. Construção sôbre pilotis com belos jardins, «playground» e recreios cobertos, dotado de todo o confôrto moderno. Elevadores Otis, incineradores de lixo, amplas reservas de água, depósitos para malas e guardados. — Cr$ 800.000,00 — Cr$ 850.000,00 e Cr$ 950.000,00. — Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo. Av. Rio Branco, 108, s. 703. tels.: 42-9304 e 42-9527.

APARTAMENTO C/ ENTRADA DE CR$ 45.000,00 — LEBLON — Vendo, em final de construção, tendo saleta, sala, quarto independente, cozinha com fogão de 4 bôcas, área de serviço, W.C. e chuveiro de empregada. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Aceitamos financiamento das Caixas ou Institutos. Ver e tratar à rua Carlos Góis, 136, ou à av. Rio Branco, 128, 11º andar, sala 1111. GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS.

LEBLON — Vende-se ou aluga-se o apartamento 201 no edifício «Vernon», situado na rua General Urquiza, 232 (depois do 236) com: sala, quarto, cozinha, banheiro completo, área com tanque, varanda, 2 armários e garagem. Ver e tratar no local, com o porteiro.

APARTAMENTO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — LEBLON — Vendo os últimos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, c/box, ampla cozinha, quarto de empregada e garagem. Entrada de Cr$ 100.000,00. FACILIDADE NO PAGAMENTO DA PARTE NAO FINANCIADA. Ver e tratar à rua Carlos de Góis, 140, GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS, ou à av. Rio Branco, 128, 11º andar, sala 1111.

Gávea

GÁVEA — Vende-se esplêndido terreno totalmente plano com 26 metros de frente e fundo irregular. Área total: 3.600m2. Preço: Cr$ 3.600.000,00. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rrua do Carmo, 38, sala 403. Telefone 52-9089.

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Lotes residenciais — 25% de entrada e o restante financiado em 5 anos. Preços a partir de Cr$ 300.000,00. No platô do Corcovado estão à venda os últimos lotes do confortável Bairro «Jardim Redentor», localizado entre as ruas Frei Veloso, Eurico Cruz e Maria Angélica, com magnífica vista para a lagoa Rodrigo de Freitas e para o mar. Construa sua casa, entre árvores majestosas, temperatura agradável, ar puro e vista deslumbrante. Lugar sossegado, puramente residencial e próximo ao centro. Informações: Sociedade de Terrenos Urbanos Ltda. — Avenida Presidente Vargas, 509, 11º andar, sala 1.101. Tel.: 23-4871.

JARDIM BOTANICO — Vende-se, na rua Jardim Botânico, apartamento de frente, vazio, com 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 330.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Mais informações à av. Presidente Wilson, 198, grupo 1.002, tel. 52-6850.

JARDIM BOTANICO — Vende-se ótimo lote de terreno à rua Senador Simonsen, com belíssima vista para a Lagoa. Tratar com Moreira ou Cunha, pelo tel. 52-4174.

Botafogo

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Vendo, à ru. Real Grandeza, 100, em final de construção, apartamento térreo de fundos com ótimo quintal, amplo quarto, entrada, banheiro completo e kitchnete. Preço: Cr$ 150.000,00, sendo 40 mil cruzeiros de entrada; 10 prestações mensais de 3 mil cruzeiros e 80 mil financiados em 5 anos. Ver no local. Tratar na IMOBILIARIA JIQUITI, à av. Graça Aranha, 206, s. 313. Tels. 52-6414 e 22-5376.

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Vendo, à rua Real Grandeza, 100, os últimos apartamentos de frente, com entrada, varanda, amplo quarto, banheiro completo e kitchnete. Preço: Cr$ 190.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 financiados e Cr$ 50.000,00 de sinal e Cr$ 40.000,00 facilitados em 10 prestações de Cr$ 4.000,00. Ver no local e tratar na Imobiliária Jiquiti, à av. Graça Aranha, 206, sala 313, tels. 52-6414 e 22-5376.

CASA VAZIA — Vende-se, grande, com 2 moradias Não falta água. Garagem. Diretamente com o proprietário. Rua Camuriramo, 96 — Botafogo.

APARTAMENTOS DE SALA E QUARTO — BOTAFOGO — Vendo, com entrada de Cr$ 50.000,00. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO da parte não financiada. Plantas e condições c/ GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128, 11º andar — sala 1111.

BOTAFOGO — Vendo, à rua Alvaro Ramos, 155, as seguintes casas de avenida: 7, 9 e 24, por preço módico e com Cr$ 30.000,00 apenas de entrada Informações na av. Pres. Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605, tel. 23-6169.

Urca

URCA — Particular vende, urgente, excelente apartamento de dois quartos, 1 sala, cozinha, banh., área com tanque, etc., inclusive todo mobiliado com móveis «Chipendale», fabricação especial, estado de novo, cortinas, tapetes, etc. Decoração esplêndida com muito gôsto, servindo especialmente para casal. Preço Cr$ 380.000,00 com parte financiada. Posse imediata. Livre e desembaraçado. — Ver à rua Marechal Cantuária nº 102, apto. 302. Tratar à av. Rio Branco, 128, 15º, s. 1509/10.

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento — Praia do Russel — Vende-se um por andar, duas frentes, vista deslumbrante, com «hall», 2 salões, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com cêrca de 50% financiados Informações: tel. 47-0692.

FLAMENGO — Edifício Progresso — Rua Silveira Martins, 30 — Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências. Preços de Incorporação, a partir de Cr$ .. 220.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado. Incorporadores e financiadores: Construtora A. J. Brito S.A. e Imobiliária Oliveira Lopes Ltda. — Largo da Carioca, 5, 8º andar, sala 804 — Tel.: 42-6487.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento, para entrega imediata, próximo à praia, com tôdas as peças amplas, claras e ventiladas, composto de sala, 2 quartos e demais dependências. Entrada a combinar e o restante em prestações de Cr$ 3.500,00 mensais. Informações com o sr. Itú, à rua Ferreira Viana, 35. Tratar com o proprietário, à rua Uruguaiana, 12-A, 2º andar, das 15 às 18 horas.

FLAMENGO — Vendo os últimos apartamentos à rua Silveira Martins, 28, em moderno edifício em construção. Tenho apartamentos de Cr$ 220.000,00 com quarto, sala (separados), banheiro completo, cozinha e varanda, com Cr$ 22.000,00 de entrada e o restante através módico plano de venda, com prestações mensais de 2.555 cruzeiros. Maiores, com dois quartos, sala, duas varandas, cozinha, banheiro completo, por Cr$ 265.000,00, com Cr$ 26.500,00 de entrada e prestações mensais de Cr$ 3.091,70. Informações com José Laonte Arcoverde ou William de Lima Rocha, à av. Pres. Vargas, 435, 16º andar, sala 1605 — Telefone: 23-6169.

FLAMENGO — Vendo, à rua Silveira Martins, 28, os últimos apartamentos em moderno edifício em construção. Tenho de Cr$ 220.000,00 com quarto, sala (separados), banheiro, cozinha, grande varanda. Entrada de Cr$ 22.000,00 e o restante a combinar em nosso escritório, sendo as prestações mensais de, Cr$ 2.555,00. Apartamentos de dois quartos, duas varandas, sala ampla, banheiro, cozinha por Cr$ 265.000,00 com Cr$ 26.500,00 de entrada e o restante a combinar. Informações na av. Pres. Vargas, 435 16º andar. — Tel.: 23-6169.

PREVINAL

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Rua da Assembléia, 11 -- 12.º andar

Telefone (Departamento de Vendas) 42-4737

COPACABANA

APARTAMENTOS PARA RENDA — Rua Santa Clara, 313, construção adiantada, entrega em novembro dêste ano, finíssimo acabamento, sôbre pilotis, com grande e luxuoso hall de entrada. Apartamentos compostos cada um de: hall de entrada, grande sala, jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social com azulejos em cor e pintura a óleo, cozinha completa com pintura a óleo, quarto e banheiro de empregada e dependências completas. Preços a partir de: ...... Cr$ 380.000,00, com financiamento em 15 anos, Tabela Price e facilidade para a parte não financiada

APARTAMENTOS DE FINO ACABAMENTO — Rua Figueiredo Magalhães, 134, local estritamente residencial, construção já iniciada e sôbre pilotis, para entrega improrrogável dentro de 17 meses, amplo hall de entrada, garage com entrada e saída independente, apartamentos compostos cada um de: duas magníficas salas, 3 bons dormitórios, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregadas e dependências completas. Preços a partir de: Cr$ 580.000,00, com financiamento e facilidade para a parte não financiada

APARTAMENTOS DE LUXO — Rua Barata Ribeiro, 677, em término de construção, dois últimos apartamentos em andares altos, compostos cada um de: vestíbulo, jardim de inverno, grande living, sala de jantar, 4 espaçosos dormitórios com armários embutidos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dois quartos de empregadas e dependências completas, espaçosa garage com duas entradas, financiamento pelo Lar Brasileiro em 18 anos, Tabela Price e facilidade para a parte não financiada

APARTAMENTO PRONTO, ENTREGA IMEDIATA — Rua Sá Ferreira, 7.º andar de frente, com as seguintes peças: hall de entrada, jardim de inverno, grande living, sala de jantar, sala de almôço, com azulejos até o teto, 3 confortáveis dormitórios, dois banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependências completas e garage. Financiamento pelo Lar Brasileiro em 18 anos, Tabela Price e facilidade para a parte não financiada

FLAMENGO

EDIFÍCIO DE FINO ACABAMENTO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Marquês de Abrantes, 148, para entrega dentro de 4 meses, vendemos os últimos apartamentos de frente e fundos, compostos cada um de: grande sala, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregadas, com ou sem garage. Preços a partir de .... Cr$ 570.000,00, com financiamento em 15 anos, Tabela Price e facilidade para a parte não financiada

FLAMENGO — Vendo, à rua Silveira Martins, 127, com quarto, sala separados, corredor, banheiro, cozinha, sanitário completo e dep. de empregada e área com tanque. Preço: a partir de Cr$ 240.000,00 com Cr$ 23.000,00 de entrada e o restante a combinar em nosso escritório. As prestações mensais serão de Cr$ 1.398,90. Informações com José Laonte Arcoverde ou William de Lima Rocha, à av. Pres. Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605, tel.: 23-6169. — Entrega em 18 meses.

Laranjeiras

ALUGA-SE, em edifício pequeno, de 4 andares, com elevador, apartamento com 2 salas, 2 banheiros sociais, cozinha com armários embutidos, dependências de empregadas, tanque de mármore, garagem, etc. Ver e tratar no apartamento n.º 401 da rua Pereira da Silva, 164 (antigo 52). Ônibus 110, 115. Bondes 2 e 3, Laranjeiras.

APARTAMENTO NAS LARANJEIRAS — Vende-se um apartamento no 5º pavimento do prédio em construção, à rua das Laranjeiras, em magnífico local, dispondo de: jardim de inverno, 2 salas espaçosas, 3 grandes quartos, 2 armários embutidos, banheiro com box, banheiro com toilete, copa-cozinha, quarto para empregada, com banheiro e água quente. Entrega das chaves, em julho próximo. Grande parte financiada diretamente. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto nº 27-A — sala 202 — Tel.: 52-8994 — Hoje pelo tel.: 48-2887.

LARANJEIRAS — Vendo, à rua Gago Coutinho, 47, os últimos apartamentos de moderno edifício em construção, com 2 quartos, sala, 2 varandas, cozinha completa, sanitário com box, área de serviço, quarto e W.C. de empregada por Cr$ 350.000,00. Entrada de Cr$ 35.000,00 e o restante mediante módico plano de venda. As prestações mensais da parte financiada são de Cr$ 3.500,00. Informações com José Laonte Arcoverde ou William de Lima Rocha, à av. Pres. Vargas, 435, 16º andar, s. 1.605. Tel.: 23-6169.

Catete

SANTO AMARO — Vendo aptos. em centro de terreno, com sala e quarto separados, cozinha, banheiro completo. Preços desde Cr$ 160.000,00 a Cr$ 190.000,00. Sinal de reserva: Cr$ 10.000,00. Tratar à travessa do Ouvidor, 39, 3º. Tel.: 43-8745.

A RUA DOIS DE DEZEMBRO, 137 — Catete, vendemos o apto. 804, de frente, com sala, quartos separados, cozinha com fogão de 3 bôcas e armários embutidos, banheiro em côr, área com tanque, quarto e W.C. de empregada, bastante claridade, todo decorado em estuque, lustres e portas trabalhadas, acabamento de luxo. Facilitamos 50%. Chaves no apto. 805. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Av. Rio Branco, 117, 2º andar. Telefones: 32-3638 e 52-3877.

Glória

GLÓRIA — A rua Benjamim Constant, 58, vendemos aptos. de: entrada, sala, varanda envidraçada, quarto separado, banheiro e cozinha completa. Prédio sôbre pilotis construído em grande terreno, com jardins, «playground» e recreio coberto. Entrega em dez meses, Cr$ 270.000,00 com 50% financiados e o restante facilitado durante a construção. Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo. Av. Rio Branco, 108, s. 703, tels.: 42-9304 e 42-9527.

GLÓRIA — Em belíssimo prédio sôbre pilotis, com jardins, «playground», recreio coberto, à rua Benjamim Constant, vendemos apartamentos com sala, 3 quartos ou 2 salas e 2 quartos; jardim de inverno, varanda, cozinha, quarto e banh. p. empregs. e área com tanque. Acabamento de primeira, construção adiantada para entrega em poucos meses. — Cr$ 535.000,00 com 50% financiados e facilidade do restante. — Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo. Av. Rio Branco, 108, s. 703, tels.: 42-9304 e 42-9527.

GLORIA — Vendo apartamento de frente, vazio, com telefone, com 2 grandes quartos, sala, varanda, área de serviço, dep. de empregada completa por apenas Cr$ 340.000,00. O imóvel fica à rua Cândido Mendes. Maiores detalhes com William de Lima Rocha ou José Laonte Arcoverde, à avenida Pres. Vargas, 435, 16º andar. Tel.: 23-6169.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Aluga-se confortável casa com 2 salas, 4 quartos, garagem, demais dependências e quintal, à rua Cardeal Sebastião Leme, 18. Tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda, à av. Pres. Antônio Carlos, 201, g. 801. Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Tel.: 42-9558.

SANTA TERESA — Vende-se confortável casa com 2 salas, 4 quartos, garagem, demais dependências e quintal, à rua Cardeal Sebastião Leme 18. Tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda., à av. Pres. Antônio Carlos, 201, g. 804. Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Tel.: 42-9558.

Centro

APARTAMENTOS DE SALA E QUARTO E DE DOIS QUARTOS E SALA — Vendo, na rua Santana. Preços a partir de Cr$ 236.000,00. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO, SEM JUROS; plantas e condições com GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS. — Av. Rio Branco, 128, 11º andar, s. 1111.

CASTELO — No ed. Portugal, em construção adiantada, com frentes para as avs. Roosevelt e Churchill, vendemos aptos. para escritórios ou residência, constando de: entrada, sala, quarto, banh. e kitch., a partir de Cr$ 296.000,00 com Cr$ 8.880,00 de sinal, 60% financiados e o restante facilitado durante a construção. Carlos Mac Dowell da Costa e Orlando Macedo. Av. Rio Branco, 108, s. 703, tels.: 42-9304 e 42-9527.

SALA MOBILIADA — Aluga-se uma de frente, lado da sombra, c/ telefone Tratar na avenida Rio Branco, 14 — 13º pavimento.

ANDAR NO CENTRO — Aluga-se um andar amplo, novo, lado da sombra, próximo à praça Mauá, com área de 140,00m2 com sanitário e 2 elevadores. Tratar na av. Rio Branco, 14, 13º pavimento.

CENTRO — Vendo, à av. Mem de Sá, esquina com Ubaldino do Amaral, os últimos apartamentos por Cr$ 175.000,00 com Cr$ 17.500,00 de entrada e prestações mensais de Cr$ 1.750,00. Constam de sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda envidraçada. Informações: com José Laonte Arcoverde ou William de Lima Rocha, à av. Pres. Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605. Tel. 23-6169. Entrega em 6 meses.

São Cristóvão

A RUA SANTO CRISTO, ns. 210, 212 e 214. Cais do Pôrto — Zona industrial e portuária Vendemos magnífica área plana e de esquina medindo 19,28 x 97, podendo edificar 10 pavimentos. Preço e plantas na Org. Daniel Ferreira. Edifício Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 32-5138 e 52-3877.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Casa vazia. Vendemos residência de luxo. 2 pavimentos, tendo na parte superior 2 quartos, 2 salas, cozinha, banh. compl. e 2 varandas e, no sub-solo: 3 quartos, salão, banheiro completo, dep. de empr., quintal todo arborizado. Facilitamos 50% em 5 anos. Visitem a qualquer hora na rua Santa Alexandrina, 986. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edifício Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Tijuca

TIJUCA — Vendemos aptos. de saleta, quarto, banheiro e kitch. Rua Conde de Bonfim, próximo à praça Saenz Peña. Construção adiantada. Preço: Cr$ 175.000,00. — Sinal: Cr$ 45.000,00, Cr$ 25.000,00 na entrega das chaves, e o restante em pagamentos mensais. — Soc. Predial Vitoria Ltda., rua da Quintada, 3, sobreloja, sala 20. Tel. 32-7536.

TIJUCA — Apartamento térreo, novo, aluga-se o de nº 101, bloco da frente da rua dos Araújos, 11, junto à rua Conde de Bonfim, com sala, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Tem armários embutidos no quarto, cozinha, e banheiro. Chaves com o vigia das obras ou com o servente do bloco e tratar com Lana. Tel.: 27-6600.

TIJUCA — Hiva de Imóveis Ltda. vende ótimos aptos. de frente, para entrega em 15 meses, início de construção, 4 pavimento sôbre pilotis — 3 aptos. por andar — 2 elevadores — construção Souto de Oliveira & Cia. Ltda. — 55% financiados por particular, em 10 anos. Sinal de Cr$ 80.000,00 com facilidade na construção. Aptos. com sala e 2 salas, 3 quartos e dependências. Área útil, 130m2 — situação privilegiada — prédio de esquina, à rua Dr. Satamini com Professor Gabizo. Plantas e maiores detalhes à av. Rio Branco n. 151, 2º, s. 211. — Tel.: 32-3293.

APTO. NA TIJUCA — Cr$ .... 1.000,0 mensais — Com 3 bons quartos, 2 salas, dep. de empr. e garagem. Rua Conde de Bonfim, 1.235, apto. 201. Tratar com o proprietário: Tel.: 47-0324.

TIJUCA — Vendemos confortável residência vazia, 2 pavimentos, em cima 4 quartos e banheiro, e na parte térrea escritório, sala, saleta, sala de almôço, coz. e dep. de empr. Facilitamos parte do pagamento. Visitem à av. Maracanã, 1.327. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edifício Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 -- 2º andar — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

A RUA GUAXUPE', 55 — Tijuca — Vendemos magnífica residência vazia em centro de terreno de 11 x 31, 2 pavimentos com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 varandas, 2 quartos para empr. W.C., garagem e grande terraço. Facilitamos parte do pagamento. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edifício Jornal do Comércio. Avenida Rio Branco, 117, 2º andar Telefones: 52-3877 e 32-3638.

Grajaú

GRAJAU' — Família que se retira, vende prédio de 2 pavimentos, em centro de terreno 14 x 46 com 4 quartos, banheiro em côr com box, 2 salas, copa-cozinha, varanda, banheiro de empregada, garagem e alpendre de 6 x 4. A casa está com pintura recente, é o proprietário quem reside e entrega imediatamente. Facilito Cr$ 400.000,00 em 10 anos Negócio direto com o proprietário Rua Barão Bom Retiro, 1.306 Fone: 38-3544. Preço: Cr$ 850.000,00.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua Jorge Rudge, 29, próximo ao largo Maracanã. Vendemos aptos. novos Super-Luxo, com 3 quartos, sala, saleta, banh. compl. em côr, cozinha, copa, varanda, dep. de empregada e garagem. Preços desde Cr$ 550.000,00 a Cr$ 600.000,00; entrada 50%, saldo em 10 anos, juros de 10%, tabela Price. Para visitas procurem no local o nosso representante Manoel Machado e venham tratar na Org. DANIEL FERREIRA. Edifício Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2º and., Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — A quem apresentar fiador idôneo aluga-se o prédio térreo da rua Lins Vasconcelos, 11, esquina de 24 de Maio, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e bom quintal. Muita água. Aluguel de Cr$ ... 2.500,00. Ver e tratar no local.

Subúrbio da Central

ATENÇÃO — TODOS OS SANTOS — Junto à estação — Vendo ótimos lotes de terreno de vila. Ver à rua Domingos Freire, entre os ns. 122 e 136. Dou projeto aprovado para a construção da casa. Local com água, luz, gás e esgôto. Preço: Cr$ 60.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 de sinal e Cr$ .. 30.000,00 em 30 prestações de Cr$ 1.000,00 sem juros. Tratar na Imobiliária Jiquiti, à av. Graça Aranha, 206, sala 313., tels.: 52-6414 e 22-5376.

TODOS OS SANTOS — Vende-se um bom terreno com 8 metros de frente, por 18 metros de fundos, em Todos os Santos, na rua Santos Titara. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto, 27-A — sala 202 — Tel.: 52-8994. No domingo pelo telefone 48-2887.

QUINTINO — Alugam-se apartamentos com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Acabados de construir. Local bem servido de condução. Aluguel: Cr$ 2500,00. Ver na rua Garcia Pires, 84, e tratar à rua Buenos Aires, 302. Tel.: 43-1804.

JACAREPAGUA' — Freguesia — Com grande financiamento, vendemos as últimas residências acabadas de construir, em centro de terreno, com 12 x 50, à avenida Três Rios, 238. Ver no local e tratar na «CUCAL», à rua do Rosário, 84, 4º andar. Tel.: 43-7586.

CASA VAZIA — VENDE-SE EM MADUREIRA — Com 2 quartos, 1 sala, cozinha, etc., em terreno de 11 x 22, à travessa Descalvado nº 146, chaves no 145, tratar pelo telefone 28-9939.

TERRENO EM CAMPO GRANDE — Vendo terreno bem situado naquela estação medindo 12 metros de frente por 30 de fundo. Tratar à av. Pres. Vargas, 435, sala 1.605. Tel.: 23-6169.

QUEIMADOS — Vendem-se dois lotes, com urgência, por Cr$ .. 20.000,00 à vista, sendo de 24 x 33. Bairro de Santa Rosa. Rua Silva Rodrigues, lotes 5 e 6. Tenho escritura dos lotes. Tel.: 43-3789. Das 8 às 12 horas. Sr. Isidro.

Subúrb. da Leopoldina

RAMOS — APARTAMENTOS — Vendemos, no melhor ponto da rua das Missões, apartamentos de saleta, grande salão, dois ótimos quartos, banheiro completo, dependências completas de empregados, a partir de Cr$ 270.000,00. — Obras adiantadas. Grande financiamento e facilidade na parte não financiada, com um sinal de 10%. Tratar com a proprietária e incorporadora - IMOBILIARIA BRASIL CENTRAL LTDA. Rua Visconde de Inhauma, 134 — 10º and. — Salas ns. 1.026 a 1.029.

Estado do Rio

CANTO DO RIO — Aluga-se, com móveis, o apartamento 202 da rua Comendador Queirós, 8, Edifício Canto do Rio. Ver no local Chaves com o encarregado, sr. João. Tratar à rua Frei Caneca, 127 a 131., D.F., com o dr. Joaquim Frócs (fone 32-1770)

TERRENO na praia da Pedra de Guarativa. Rua nova com água, luz, boas construções, bem localizado e etc. Para esclarecimentos, tel. 28-8715 — Oportunidade.

NITERÓI — Vende-se, em zona industrial, próximo ao centro, ótimo terreno com 3.000m2, galpão e confortável residência. Ver no local, à trav. Carlos Gomes, 52. Preço: Cr$ 1.500.000,00 com parte facilitada. Tratar à av. Erasmo Braga, 277, sala 607, tel. 42-5826, das 9 às 12 e das 16 às 18 horas.

NITERÓI — Aluga-se, em zona industrial, próximo ao centro, ótimo terreno com 3.000m2, galpão e confortável residência. Ver no local, à trav. Carlos Gomes, 52. Aluguel: Cr$ 16.000,00. Tratar à av. Erasmo Braga, 277, sala 607. Tel.: 42-5826, das 9 às 12 e das 16 às 18 horas.

NITERÓI — Icaraí — Hiva de Imóveis Ltda. vende ótimo apto. de frente, andar alto, entrega imediata, com 2 ótimas salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, etc. Tem água no prédio. Preço: Cr$ 380.000,00. Sinal: Cr$ 120.000,00. Cr$ 60.000,00 em 20 meses e o saldo de Cr$ 200.000,00 em prestações de Cr$ 2.000,00 por mês. — Maiores detalhes à av. Rio Branco, 151, 2º, s. 211 — Tel.: 32-3293



NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

Evidentemente,

já estão valendo mais!

VARANDA — VEST. — SALA — QUARTO — COZINHA — W. C. — VAR. SERV. — QUARTO — BANHEIRO — Q. EMP.

os apartamentos do

Edifício HONDURAS

RUA BARATA RIBEIRO, 625 • COPACABANA

1.º **PORQUE JÁ ESTÃO QUASI PRONTOS** - A estrutura e a alvenaria já foram concluidas. E em 8 mêses o Sr. terá as chaves em suas mãos!

2.º **PORQUE O SR. RECEBE MAIS DO QUE DÁ** - O valôr da construção já realizada é maior do que os pagamentos a serem feitos até a entrega das chaves!

3.º **PORQUE DARÃO RENDA MAIS CÊDO** - Seu capital começará logo a ser devolvido, com a renda dos aluguéis.

4º **PORQUE O SR. JÁ PÓDE VER O QUE ESTÁ COMPRANDO** - Sim, venha percorrer hoje mesmo no próprio local as amplas salas e quartos destes apartamentos e planejar desde agora o confôrto de sua família!

5.º **E PORQUE O SR. COMPRA O QUE VÊ!** - Seu apartamento não é um projeto: é uma realidade, verdadeira como o cimento armado em que o Sr. póde tocar!

• VESTÍBULO • SALA • VARANDA ENVIDRAÇADA • 2 QUARTOS
• AMPLA COZINHA • GRANDE BANHEIRO • ÁREA DE SERVIÇO
• QUARTO E DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA

Acabamento primoroso, com materiais, tintas e louças de 1.ª qualidade. Incinerador de lixo.

Prédio situado em centro de quarteirão, com grande área livre de ventilação e iluminação e vista para as ruas Dias da Rocha e Constante Ramos.

HOJE: VISITAS NO LOCAL - DE 10 AS 17 HORAS

PREÇOS:

de Cr$ 460.000,00 a Cr$ 540.000,00

SINAL: 3%

Grandes facilidades até a entrega e 40% financiados

Construção: CONSISA - Construtora e Imobiliária S. A.

Depósitos: Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Informações e vendas:



AV. RIO BRANCO, 108 - SALAS 701/3 - TELS. 42-9527 E 42-9304

M. M. PUBLICIDADE

TERESÓPOLIS — Vendemos magnífico apartamento mobiliado na rua Olegário Bernardes, 162, apto. 102 (Várzea), com 2 quartos, sala, cozinha, área social, banheiro, área de serviço e tanque. Preço Cr$ 250.000,00, sendo de entrada Cr$ 75.000,00 e o resto financiado. Tratar à av. Pres. Vargas, 435, s. 1.605, tel. 23-6169, com José Lacute Arcoverde ou William de Lima Rocha.

Apartamento -- Copacabana

Aluga-se à Escadinhas St. Romain, Edif. Monte Olimpo, final da rua Sá Ferreira, apartamento novo, duplex com sala de entrada em baixo, grande salão e três grandes quartos em cima. Dois banheiros sociais, cozinha americana, copa e dependências de empregado. Chaves com o porteiro. — Tel: 52-6728.

CENTRO — LEILÃO — ESPÓLIO

PRÉDIO DE 4 PAVIMENTOS
RUA DA CANDELÁRIA, 83

ERNANI, venderá em leilão, têrça-feira, dia 24 de março de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Alice da Silveira Wigg. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se casa recentemente construída a 400 metros da praia, à rua Marquês de Muritiba, 455. Tratar na residência do dr. Arlindo, à rua Jaburama, 367.

presente!

Presente!... Parece ser êsse o significado, a interpretação dêsse símbolo notável de Teresópolis — o Dedo de Deus. Na verdade, mais do que em qualquer parte, a presença do Criador se evidencia em Teresópolis! Tanta beleza... tanta placidez... tão ameno clima... tanta maravilha... tanta vida pura e espontânea... consolidam a impressão de que Teresópolis é uma *Dádiva do Céu!*

Agora, você e sua família podem desfrutar à vontade dêsse verdadeiro Paraíso, adquirindo alí um dos

ótimos apartamentos do

edifício
ATLÂNTICO
— em incorporação —

- Junto ao Higino Palace Hotel -
10 pavimentos servidos de luz própria e elevadores.

Para V. passar com a família, suas férias, seu "week end", temporada de verão, ou mesmo para residir...

adquira seu próprio apartamento em
TERESÓPOLIS!

Apartamentos constituídos de: SALETA • SALA E QUARTO SEPARADOS • ARMÁRIO EMBUTIDO • COZINHA E BANHEIRO COMPLETO.



PREÇOS de Cr$ 170.000,00
a „ 209.000,00

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:
5% DE SINAL - 15% NAS ESCRITURAS e, o restante, em 50 PRESTAÇÕES MENSAIS, sem juros.



Pela nova Estrada a Teresópolis, o Rio fica a uma distância de apenas 70 minutos de automóvel.

Propriedade e Incorporação da
JAP JARDIM ATLÂNTICO PREDIAL S. A.

Informações e Vendas: No Local da Construção e

No Rio:

Imobiliária Santa Bárbara s.a.

Av. Almirante Barroso, 72 - 13.º andar - Tel. 22-9981 (Rêde Interna)

IMPERIAL



NEGÓCIO FECHADO!

Se V. tem Cr$ 15.000,00

para sinal de compra,
podendo o pagamento ser facilitado em duas vêzes

é seu um ótimo apartamento

no EDIFÍCIO "LYDIA"

Rua da Passagem, 72 - Botafogo
(Em início de construção)

Excelente ponto residencial e comercial

apartamentos constituidos de:

- SALA
- QUARTO
- BANHEIRO
- COZINHA AMERICANA

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: 10%. DE ENTRADA e facilidade de pagamento do restante, sem juros, com parte financiada a longo prazo, após a entrega das chaves.

- PRÉDIO DE 8 PAVIMENTOS,
- SERVIDO POR 4 ELEVADORES

Preços, a partir de Cr$ 150.000,00

INCORPORAÇÃO DA PREDIAL FRANCO-BRASILEIRA, LTDA.

VENDAS EXCLUSIVAS:

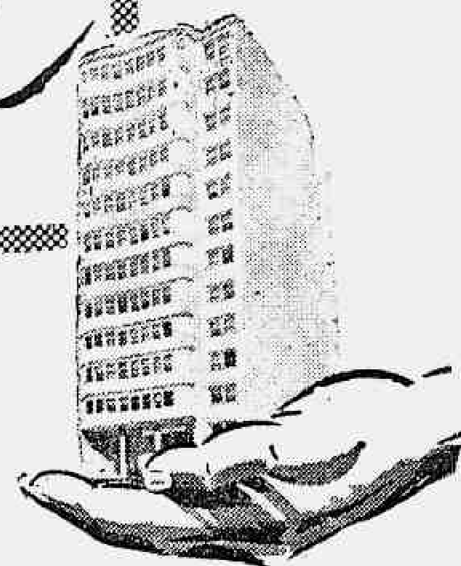
ROSA FILLER

CORRETORA RF DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 106-108 - 7.° andar - s/710 - Tels. 22-8392 e 52-0532
Av. N. S. de Copacabana, esq. de Belfort Roxo, 129 - Lido - Tel. 37-3028
(LOJA ABERTA ATÉ ÀS 10 DA NOITE)

IMPERIAL

10% de sinal



20% facilitados durante a construção



70% financiados em 8 anos a partir do HABITE-SE



Edifício

RIO-SÃO PAULO

AVENIDA ATLANTICA, 2710 - posto 4

- APARTAMENTOS
- de dois quartos,
- ampla sala de almoço
- e visitas
- e demais dependências

Construção - incorporação e Financiamento da

PROLAR S.A.

Rua 7 de Setembro 99 — Av. Rio Branco 114, 9.° andar

ÁREA PARA LOTEAR X APARTAMENTOS

Estamos interessados em comprar boa área para lotear, bem localizada, de preferência Distrito Federal, para pagar, tôda ou em parte, em apartamentos na Zona Sul. Telefonar para -- 32-8962.

Leilão Judicial -- Andarai

PRÉDIO TÉRREO
RUA FERREIRA PONTES, 66

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 17 de março de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio térreo edificado em terreno de 12,80 x 11,60 x 30,00 do Espólio de Francisco Fernandes Barbosa e outros. Mais informações tel.: 22-3111.

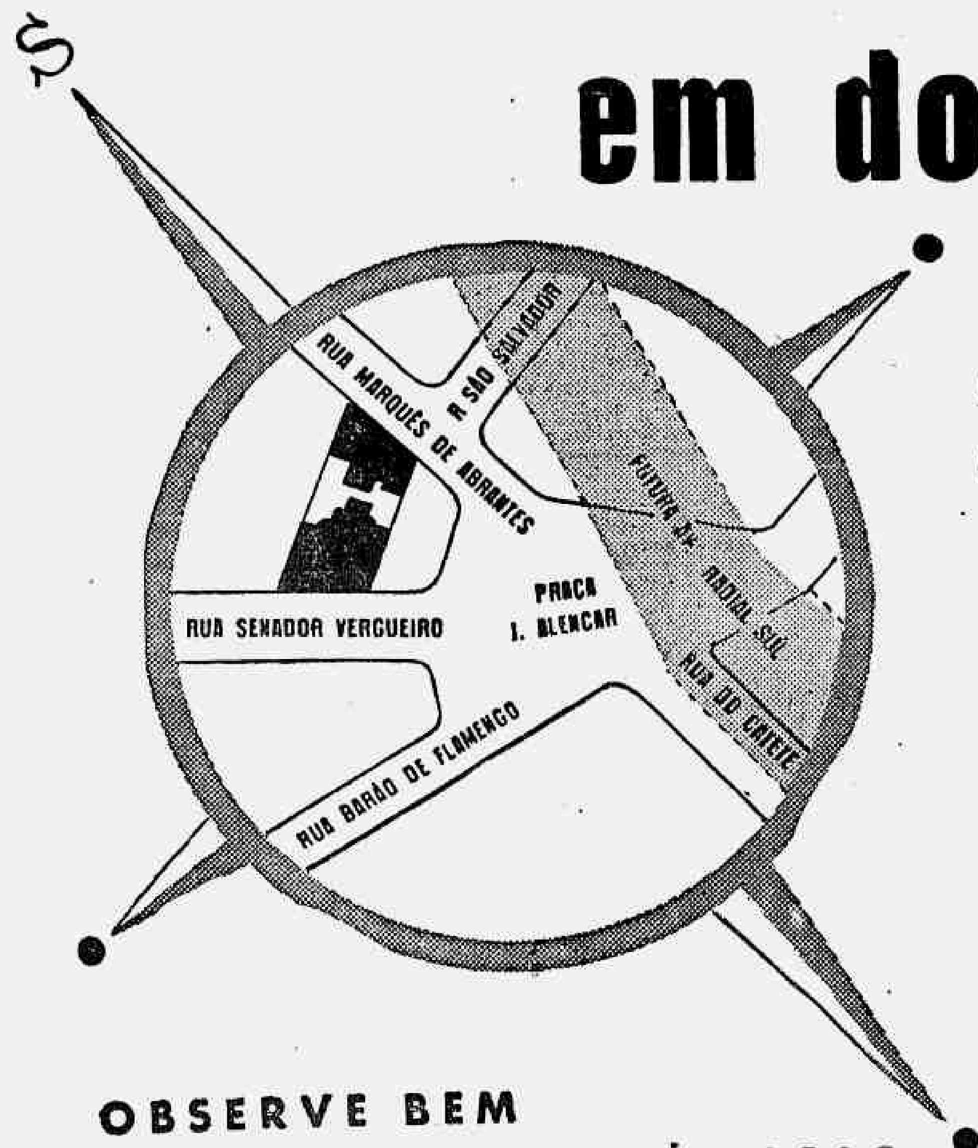
LEILÃO JUDICIAL - BENTO RIBEIRO

PRÉDIO — RUA SAPOPEMBA, 516

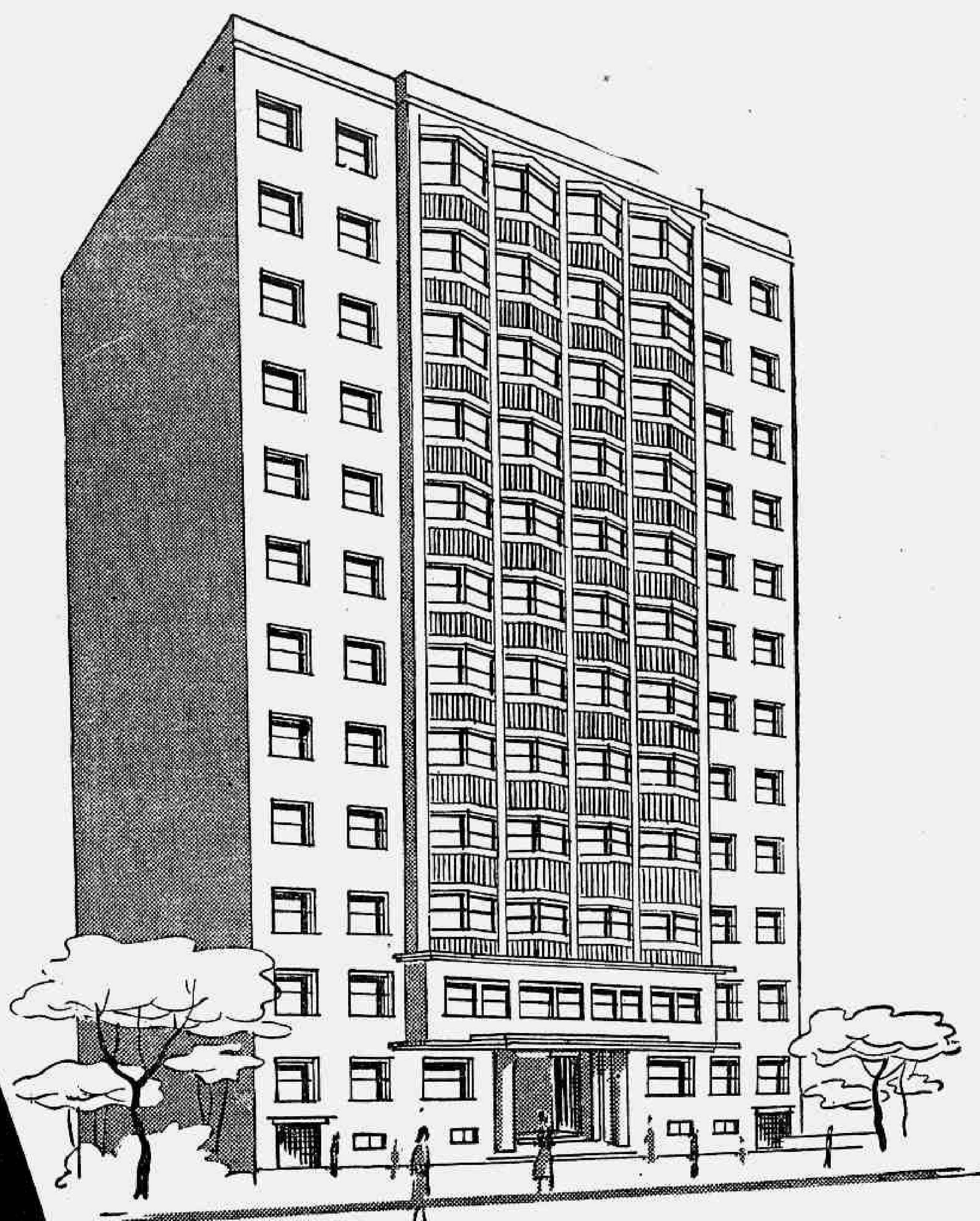
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessão, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, dia 20 de março de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio edificado em terreno de 8,60 x 40,00 do Espólio de Luiza Petronilha do Nascimento. Mais informações tel.: 22-3111.

Um ótimo negócio

em dois edifícios



Apartamentos confortáveis e luxuosos



JAYME BRANDÃO

RUA SENADOR VERGUEIRO, 14

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

ANIBAL GOUVEIA

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 11

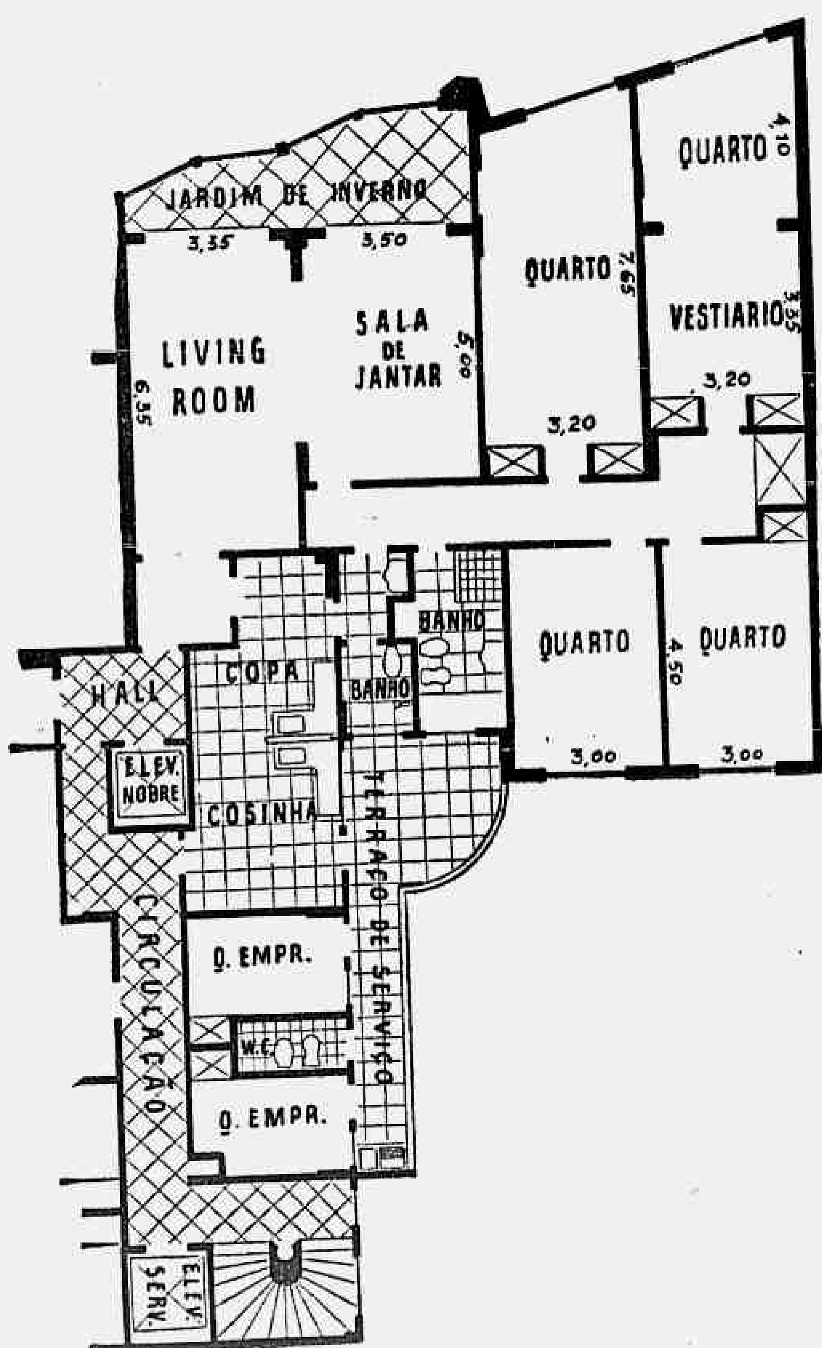


OBSERVE BEM AS CARACTERÍSTICAS:

Dois por andar
Todos de frente.
Iluminação direta em todos os cômodos.
Peças amplas e arejadas.
Duas grandes salas com sancas e molduras.
Vestíbulo.
Amplo jardim de inverno, em mármore.
4 magníficos quartos com local para armários.
2 banheiros sociais, em côr, com metais cromados.
Copa.
Cozinha.
Amplo terraço com local para refeições de crianças.
Varanda de serviço.
Pintura a óleo em tôdas as peças.
1 ou 2 quartos de empregadas, com sanitário completo.
Serviço, completamente independente da parte social.
Elevadores de luxo.
Garage.
Hall de entrada do edifício em mármore.

Construção de

BRANDÃO. MAGALHÃES & CIA. LTDA.



Financiamento de 50% parte em 15 anos, juros de 10% - Fôro remido

Apartamentos com o mesmo confôrto de casas residenciais, em ponto central.

PREÇOS A PARTIR DE
Cr$ 5.000,00 O M2

Próximo ao Cinema São Luiz.
Farta condução

Inscreva-se, desde já, para reservar o de sua preferência.

Vendas com a

IMOBILIÁRIA DOMUS LTDA.

Rua Senador Dantas, 76 - 15° andar - S/1503/4 - Fone: 22-7386

INCORPORADORA IMOBILIÁRIA MAZZA LTDA.

INCORPORAÇÕES - VENDAS - FINANCIAMENTOS

Rua do Carmo, 6 - 6.º and. - Grupo 606 - Fone: 42-6455

EDIFÍCIO RIO-VENEZA

AVENIDA EPITÁCIO PESSOA, 798

Magnificos apartamentos de 2 salas, 3 ou 4 quartos, com vista para a Lagoa e para o mar em prédio de 12 pavimentos.

Preço: Cr$ 850.000,00.

EDIFÍCIO ROMA

AVENIDA COPACABANA, 112

Entrega em 30 dias!

Apartamentos de frente e de fundos magnificamente localizados a poucos metros da praça do Lido e do mar

PREÇO: Cr$ 205.000,00! — FACILITADOS

EDIFÍCIO SHANGRI-LÁ

EM FRENTE A PREFEITURA — TERESÓPOLIS

ENTREGA EM DEZEMBRO

Apartamentos de Cr$ 100.000,00 até Cr$ 105.000,00, com 5% de entrada, 15% na escritura, 5% nas fundações, 5% na 1ª laje, 5% na 2ª laje, 5% na 3ª laje, 10% na alvenaria, 10% nas chaves, 40% financiados em 5 anos.

EDIFÍCIO RIO-SOULAINE

RUA BARATA RIBEIRO, 723

Apartamentos de sala e três quartos em magnifico prédio com pilotis e garage.

Preço: 515.000,00.

Leblon

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendem-se, em luxuoso edifício, com garage no subsolo, para entrega em maio, acabamento esmerado, localização privilegiada à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Av. Visc. de Albuquerque e em frente à Av. Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Preços de Cr$ 240 a 580.000,00 com sinal de 10%, 30% até a entrega das chaves e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile nº 21, 1º andar. —Telefones: 22-8595 e 42-3552.

AOS SRS. CONSUMIDORES A CASA SANO OFERECE DIRETAMENTE SEM INTERMEDIÁRIOS

CAIXAS D'ÁGUA com fundo cônico ou liso

CAPACIDADES

600 litros
750 "
1000 "
1500 "

MOIRÕES quadrados ou triangulares, em diversas medidas

TANQUES de vários tamanhos

MUROS Em Painéis Altura - 1,70 / " - 1,90 / " - 2,35 / " - 2,50

POSTES Para iluminação e fôrça De 5 a 12 metros

FÓSSAS CÉTICAS "OMS" Pré moldados com capacidades de 4 a 300 pessoas

E AINDA Caixilhos para janelas; tubos; calhas; gradis; caixas para gordura, inspeção, etc., do tipo "City", placas para passeio, etc.; produtos em Cimento Amianto "Sanit", Pedrita e Saneamento, em geral.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escri vendas. Rua Miguel Couto, 40. Cx. Postal 1924 Endereço Tel "SANOS" — Tels 23-3931 · 23-4828 · 23-1662

Instituto dos Industriários

ALUGAM-SE UM CAFÉ-BAR-SORVETERIA COM SUAS INSTALAÇÕES PERMANENTES E UMA LOJA PARA DEPÓSITO — VENDEM-SE PEQUENAS INSTALAÇÕES (UTENSÍLIOS)

Rua Marechal Modestino n. 219-G

Conjunto residencial de Realengo

Vêr Edital de Concorrência na Seção I do Diário Oficial de 2/3/53, página 3.486

Informações: Av. Almte. Barroso, 54, 14.º andar, sala 1.403, de 12 às 16 horas e aos sábados de 9 às 11 horas; ou

Rua Mal. Barbedo, 400, Realengo, de 9 às 12 e das 14 às 17 horas e aos sábados de 9 às — 12 horas —

LEILÃO JUDICIAL - BRAZ DE PINA

3 LOTES DE TERRENO À RUA IDOMÉ

Junto e depois do prédio 512 — Lotes 358, 359 e 360

TERRENO com benfeitorias RUA ARAUNA, 322

O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, quinta-feira, 19 de Março de 1953 às 16 horas em seu salão de vendas à RUA CHILE, 29. Espólio de Alberto Guedes de Oliveira. Mais inf. tel: 22-3111.

AV. COPACABANA — PÔSTO 6

Ocupação Imediata

Vendemos no pôsto 6, trêcho sem bondes, à Av. N. S. de Copacabana, de 2 salas, jardim de invero, 2 varandas, 3 quartos com armários embutidos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área com tanque e garagem. Ocupação imediata, construção recente, ótimo acabamento. Visitas a marcar. Facilitamos. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — salas 702. Tels.: 22-2483 e 42-9506.



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR

RUA GOIAS, 632 - PIEDADE

TEL: 29-3616.

Leilão Judicial - Duque de Caxias

2 PRÉDIOS COMERCIAIS

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 83 e 89

O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão AMANHÃ segunda-feira 16 de Março de 1953, às 16 horas, em seu salão de vendas à RUA CHILE, 29; 2 prédios comerciais do Espólio de João Cassar.

Mais informações — Tel: 22-3111.

FLAMENGO - ÓTIMO APARTAMENTO

Vendemos apartamentos em 4º andar, com vista para o mar. constando de saleta, quarto, banheiro com box, cozinha com armário embutido. Sinal a combinar e prestações mensais de Cr$ 1.659,10. Ver diàriamente com o sr. Orlando, à Praia do Flamengo, 64, apt. 508 (junto à antiga sede do C. R. Flamengo)

Tratar à Av. Presidente Vargas, 446, sala 1802.

Telefone: 23-2581

Tijuca -- Rua Aguiar, 26

Vendem-se apartamentos com vestibulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependências para empregado, e apartamentos com vestibulo, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette, servidos por elevador, no EDIFICIO CERQUEIRA, de 4 pavimentos, construção do Engenheiro Arquiteto ANGELO BRUHNS. Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se 40% em 5 anos.

Vendedora, com exclusividade:

Administradora Fluminense S. A.

Rua do Rosário, 129 - 1.º andar — 52-8281 e 52-9767

CENTRO - LEILÃO - ESPÓLIO

5º PAVIMENTO DO EDIFICIO GALENO

RUA SENADOR DANTAS, 20

ERNANI venderá em leilão, quinta-feira 19 de Março de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Alice da Silveira Wigg.

Apartamento -- Lagôa

Aluga-se a Av. Epitácio Pessoa 456, primeiro andar alto sôbre Pilotis, apartamento novo com 3 quartos, grande sala e jardim de inverno. Acabamento de luxo. Armários embutidos, persianas, coziinha americana e dependências de empregada. Garage.

Ver com o porteiro. — Telefone: 52-6728

VENDEM-SE

Apartamentos de grande luxo

PRONTOS PARA SEREM HABITADOS

No melhor ponto de COPACABANA e muito perto da linda praia do Arpoador — Rua Joaquim Nabuco, 197.

Edificio só de 7 andares, de dois apartamentos por andar, hall de entrada de grande luxo com piso e lambrim de fino mármore Extremoz, 2 elevadores Otis de Luxo.

Um conjunto de saleta, 2 salas e jardim de inverno, com pisos de fino Parquet Paulista de Luxo e mármore também Extremoz: 3 grandes quartos, banheiro de grande luxo igualmente em mármore Extremoz, com louça de porcelana estrangeira, com armários e box, copa-cozinha com diversos armários e água quente e fria.

Terraço de serviço espaçoso, com dependências completas para empregada.
Todos os apartamentos pintados a óleo, banheiro e cozinha a esmalte.
Sancas em todos os halls e apartamentos.
Garage espaçosa.
Financiamento 50% pela Tabela Price, em 10 anos, juros de 10% ao ano.
Ver com o sr. Oliveira: aos domingos das 9 às 16 horas — dias úteis das 8 às 16 horas.
Tratar das 16 às 18 horas, à rua da Alfandega nº 106, loja, com o proprietário, SR. MONTEIRO. (Não se dá comissão a corretores).

TERRENOS

SÍTIO DA PRATA

LOTES RESIDENCIAIS EM TERESÓPOLIS

A cinco minutos da Várzea.
Lotes de ótimas dimensões prontos para receber construções.
Ruas abertas com meio fio, rêde de esgotos e luz elétrica.
Água puríssima e abundante de nascente própria. Clima sêco.
Valorização imediata.
Aproveitem os primeiros lotes a preços de propaganda:
20% de entrada e o restante em 60 prestações sem juros.

INFORMAÇÕES E VENDAS

Escritório no Rio: Rua Camerino, 97, fone: 43-5629

CORRETOR GIAROLA

Em Teresópolis: no local com o SR. FERREIRA

SÍTIOS

CHÁCARAS "BRISA-MAR"

LOTES RESIDENCIAIS EM

ITAGUAÍ

(Divisa com o Distrito Federal)
RAMAL DE MANGARATIBA

NOVA FASE DE VENDAS

* Terras próprias
* Os maiores loteamentos
* As melhores terras
* Os melhores locais
* Na zona de maior futuro imediato
* Pelos menores preços.

* Vendas para todos os fins
* A longo prazo, em suaves prestações e sem juros
* Posse imediata.

Inscritos, em conformidade com o Decreto-lei nº 58, no Registro de Imóveis sob os ns. 9, 10, 12 e 24.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

SEDE: — Rua Gal. Bocaiuva, 4 — ITAGUAÍ.

ESCRITÓRIO NO RIO: — Av. Treze de Maio, 13 — 18º and. Sls. 13-14

CORDOVIL -- Terrenos a longo prazo

Vendemos os melhores lotes residenciais e comerciais de Cordovil, localizados às ruas Aricambu, Otinga, Mengaba e Bom Jardim, próximos à Estrada do Pôrto Velho e à Avenida Brasil, mediante pequena entrada e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e vendas com IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA., à rua México, 148 — 5º andar, sala 506. — Visitas diàriamente com nosso representante, sr. Moura, à avenida Antenor Navarro, 52 (Braz de Pina) e aos sábados e domingos à avenida Antenor Navarro, 864.

PAQUETÁ

Terrenos próximos daquela ilha.
LOTES e CHÁCARAS a partir de Cr$ 16 000,00.
Sem entrada e sem juros em cinco anos.
Facilitamos CONSTRUÇÃO, pagamento com grande financiamento.
Local bastante povoado, com hotéis, balneários, diversões, bares, etc.
VISITAS aos domingos inteiramente grátis, sem compromissos. Mais informações e reservas de lugares na IMOBILIÁRIA RECANTO DA BOA VISTA LTDA.
Av. Almirante Barroso nº 2 — 7º and. — S. 703
TEL.: 32-8638.

BOTAFOGO

Vendem-se, por Cr$ 470.000,00, financiando-se Cr$ .. 170.000,00, apartamentos, em construção adiantada, com 82,00 m2 de área útil, divididos em saleta, sala e 2 quartos com armários embutidos, grande varanda, sala de banho completa, cozinha, quarto e dependências para empregados, à rua Martins Ferreira, 43. Trata-se na
ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A.
Rua do Rosário, 129 — 1º andar — Tel.: 52-8281.

Permuta de apartamentos por terrenos

Aceitam-se propostas para permuta de apartamentos prontos, vazios, em edifícios de recente construção, sendo dois, na Rua Senador Vergueiro, nº 114, com 260 m2 de área útil cada (tipo Duplex) e um, na Avenida Copacabana, nº 1.246, composto de 2 salas, 4 quartos, etc. Os terrenos devem ser localizados na zona sul e com gabarito alto. Informações com a I. C. I. S. A., na Av. Venezuela nº 27 — 8º andar — Tel.: 43-6463.

SEÇÃO DE COMPRAS E VENDAS DE FAZENDAS E SÍTIOS

«PROPRIEDADE RURAL NAS PROXIMIDADES DA BARRA DO PIRAÍ: — Vende-se pela melhor oferta na base de Cr$ 400.000,00, pagamento à vista, negócio direto, situada a 5 quilômetros da estação de Martins Costa (E. F. C. B.), podendo ser vista em dia marcado. Clima salubérrimo, distando menos de 100 quilômetros do Rio e a 400 metros de altitude. Cêrca de 20 alqueires geométricos, com pastagens, capoeiras e boa aguada. Casa de moradia necessitando reparação. Propriedade livre e desembaraçada, datando de mais de 30 anos consecutivos o domínio dos vendedores. Informações nesta Capital: telefones: 29-5761 (8 às 10 horas) e 48-3810 (14 às 16 horas), ou com o Sr. Antonio Alvarenga, na Barra do Piraí (Rua Assis Ribeiro, 696)».

Loja no melhor ponto do centro da cidade

Vende-se ótima loja e respectiva sobre-loja (e pequeno subsolo) próprios para Banco ou loja de luxo, à rua da Quitanda n. 30 (parte alargada) entre as ruas Sete de Setembro e Assembléia, situada no Edifício Santo Angelo, em construção em ritmo acelerado. Preço de incorporação com facilidade de pagamento. Tratar pessoalmente na Cia. Construtora Regis Agostini à Av. Churchill, 94 — 6º

USINA DE AÇUCAR

Vende-se bem aparelhada na zona da Mata, Minas, com capacidade de 50.000 sacas, produção de cana própria 14.000 toneladas, de fornecedores 50% da capacidade da Usina ou mais se quiser. Outros detalhes com J. D. Magalhães — Avenida Presidente Vargas 509, 17º andar — Rio — 23-0334.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litorânea, em final de construção, ligando a Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto n. 58. Prestações: 320,00. Entrada: Cr$ 320,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia).

COPACABANA

Vendo à rua Leopoldo Miguez n. 81, esquina da rua Bolivar, apartamentos sem contrato, constantes de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo em cor e área. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 com sinais de Cr$ 80.000,00, aceitando-se financiamento por institutos. Ver no local das 14 às 16 horas com o sr. Furtado e tratar com MILTON ROCHA, na seção imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S. A. à rua Senador Dantas, 14 . 3º andar. — Tel: 32-6768.

TERRENOS DE PRAIA

Preços desde 6.000,00 — Prestação, 100,00 — Chácaras, 24.000,00 — Prestação, 400,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS — COMPLETAMENTE PLANOS. Na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar, diàriamente, com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar. (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores.

TERRENOS
DENTRO DA CIDADE DE RIO BONITO

Vendem-se diversas áreas, com luz, água e esgôto, próprias para SÍTIOS, GRANJAS E CHACARAS a preços populares em prestações a partir de Cr$ 100,00. Oportunidade para os que desejam viver felizes em clima maravilhoso. Tratar, à Av. Rio Branco, 9 — 3º andar, sala 352 — Tel.: 43-7270.

TERRENOS NA MAIS LINDA PRAIA
SEM ENTRADA E SEM JUROS

Vendemos lotes a partir de Cr$ 12.000,00 em prestações de Cr$ 200,00; entrada, Cr$ 200,00. Grande e linda praia com 36 quilômetros a beira-mar, a 20 minutos das barcas, servido pela Estrada Amaral Peixoto, já asfaltada; linha de ônibus regular até a Praia. Tratar com José Amador ou Francisco Lira, à rua Acre, n. 51 — 1º andar — sala 2. — Tel.: 43-4511 (começa na Praça Mauá)

CORRETORES

Grande Emprêsa Imobiliária dispõe de algumas vagas de corretores para vender terrenos em TEREZÓPOLIS, CAMPO GRANDE, CAXIAS, e ITAGUAÍ, com grande facilidade de pagamento.

Pagam-se ótimas comissões e bonificações.

Tratar com o sr. Fabricio Silva. —

AV. PRES. VARGAS, 529 — 10º AND.

Instituto dos Industriários

Locação total de loja e apartamento
EDIFÍCIO RÚSSEL
Rua João Pessoa, 36 e 40
PETRÓPOLIS

Ver Edital de Concorrência publicado no "Jornal do Povo" de Petrópolis, do dia 5-3-53.
INFORMAÇÕES na Agência do IAPI em Petrópolis, sita na rua 16 de Março, 222 — Edifício Centenário e av. Almirante Barroso, 54, 14.º andar, sala 1.403, no horário de 12 às 16 horas e, aos sábados, de 9 às 11 horas.

Copacabana – Apartamentos vazios

Vendo à Rua Leopoldo Miguez, n. 81, esquina da Rua Bolivar, 2 ótimos apartamentos, sendo um no 1º andar, constante de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo em côr, terraço e área; outro no 2º andar com varanda, hall, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo em côr e dependências de empregada. Preços de Cr$ 440.000,00 e Cr$ 680.000,00, com sinais e condições de pagamento, à combinar. Ver no local das 14 às 16 horas, com o Sr. Furtado e tratar com MILTON ROCHA, na Seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S|A., à Rua Senador Dantas, 14 — 3º andar. Tel.: 32-6768.

COPACABANA -- LIDO

VENDEMOS apartamento para entrega dentro de 90 dias, de frente, 9º pav. com varanda, sala, quarto, banheiro completo e kitchenete. Sinal Cr$ 120.000,00 e prestações a combinar. Ver à rua Ronald de Carvalho, nº 104 e tratar à AV. PRES. VARGAS, 446 — Sala 1.802-A — Telefone: 23-2581.

Janelas de ferro com basculantes

PADRONIZADAS:

Em ferro T e L de 3/4 x 1/3, pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelados, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00 — Cr$ 180,00	1,00 x 1,00 — Cr$ 240,00
0,50 x 1,00 — Cr$ 190,00	1,00 x 1,20 — Cr$ 290,00
0,60 x 0,80 — Cr$ 180,00	1,00 x 1,50 — Cr$ 360,00
0,60 x 1,00 — Cr$ 195,00	1,20 x 1,00 — Cr$ 280,00
0,70 x 1,00 — Cr$ 205,00	1,20 x 1,20 — Cr$ 340,00
0,80 x 0,80 — Cr$ 195,00	1,20 x 1,50 — Cr$ 430,00
0,80 x 1,00 — Cr$ 215,00	1,50 x 1,20 — Cr$ 430,00.

Mais o impôsto de 4%.

«Stock» permanente. — Janelas em exposição no escritório, à Avenida Rio Branco, 108 — 12º andar — sala 1.207 — Tel.: 52-2299.

JORGE VACCARI

Fábrica: Rua Poteri, 14 (Mangueira). Esta rua principia no n. 700 da Rua Visconde de Niterói — Telefone: 45-3486. Aceitam-se pedidos do interior.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA:
Rua República do Peru, a 30 metros da Avenida Atlântica.
BOTAFOGO:
Rua Voluntários da Pátria, 127 — Próximo à Praia de Botafogo.
CONDIÇÕES:
Parte à vista, subdividida durante a construção, e parte financiada a longo prazo.
Tratar no
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — 5.º andar

FAZENDA DE CAFÉ
NORTE DO PARANÁ — VENDE-SE

Com mil hectares de terras, com abundancia d'água e com cem mil (100.000) pés de café já plantados (2º ano), no Municipio de Paranavaí-Paraná em situação ótima. Terras de primeira qualidade. Informações com o proprietário Dr. Lucio Borba. Rua Belo Horizonte, 848 — Fone: 139 — Londrina — Paraná. Ou com sr. Nunes — Rua México, nº 41 — Sala 1.604 — Fone: 42-5874 — Rio de Janeiro.

CASAS FINANCIADAS 50%

Aos senhores proprietários de terrenos, mesmo que não estejam liquidados, facilito a construção de sua casa nas seguintes condições: A metade durante a construção e a outra metade paga em 48 prestações sem juros. Dão-se referências e garantia absoluta aos interessados. O prazo da entrega das chaves será de 4 meses. Tratar ou qualquer informação, à Rua da Conceição, n. 31 — Sala 306 — Telefone: 43-7098, diàriamente, com ALMEIDA JUNIOR. Plantas de diversos estilos a escolher e também aceito plantas. Horário: das 12 às 17 horas. Exemplo: uma casa de Cr$ 80.000,00, entrada de Cr$ 40.000,00 — durante a construção e o restante dividido em prestações de Cr$ 833,00 mensais, como um pequeno aluguel.

Imobiliária Delamare S. A.

PROPRIETÁRIA E I CORPORADORA DOS

EDIFÍCIO GALIDA
AVENIDA MEM DE SÁ — (ESQ. DE UBALDINO DO AMARAL)

Ótimos apartamentos em construção adiantada, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, sendo 10% de sinal, 10% na escritura, 20% em vinte prestações mensais e 60% financiados em 10 anos. Tabela Price. Diàriamente, no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO CIRÚ --- Apartamentos prontos
RUA TONELEROS NS. 89 E 91

Últimos apartamentos já com "habite-se", com sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro e chuveiro com box, ampla cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e Play-Ground. Preços a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a., diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO MONIQUE -- Em final de construção
AVENIDA PASTEUR — JUNTO AO NÚMERO 126

Ótimos apartamentos, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 600.000,00; sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO DELAMARE
(CENTRO)

Vendem-se grupos de salas, com duas ante-salas, 2 salas e sanitários, à Av. Presidente Vargas nº 446. Preço: Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 150.000,00, de entrada e o restante financiado.

EDIFÍCIO NOBEL
ESPLANADA DO CASTELO

Vendem-se grupos de salas, com saleta, 3 salas e sanitário, à Av. Franklin Roosevelt nº 146. Preços: Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 250.000,00, de entrada e o restante financiado.

LOJA -- Penha Circular

Vendem-se lojas novas e vazias próprias para qualquer ramo de negócio. Preços a partir de Cr$ ...... 270.000,00, sendo Cr$ 54.000,00 de entrada e o restante em cinco anos.

CASA -- Penha Circular

Vende-se de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal. Cr$ 380.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado.

INFORMAÇÕES E VENDAS:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 43-1155 — 43-1139 — E 43-6737

COPACABANA

ALUGA-SE no Pôsto 6 o amplo e luxuoso apartamento 703, à Avenida Copacabana, 1344, com garage, hall, living, sala, 3 quartos, banheiro, área com tanque, dependências de empregada, etc. — Ver no local e tratar no BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S|A., à rua Buenos Aires, n. 55.

Plaza Copacabana Hotel

VENDE-SE apartamento em andar alto, com sala, dois quartos, jardim de inverno, vestíbulo, terraço, banheiro, com frente para a Av. Princesa Isabel. Plantas e detalhes na Comercial Metropolitana S. A. com J. M. Costa Junior, à Av. 13 de Maio, 13 — 19º andar — Sala 3 — das 9 às 11h30m e das 14 às 17 horas.

LARANJEIRAS

Vendo à Rua Cosme Velho, n. 122, os 3 últimos apartamentos, de quarto, cozinha, banheiro completo e garage. — Preços: Cr$ .... 110.000,00, com sinais a partir de 34.000,00 e o saldo a combinar, aceitando-se financiamento de institutos. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA, na seção na imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S|A., à Rua Senador Dantas, 14 — 3º andar. — Tel.: 32-6768.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00
IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6º andar. Salas 601|2 — Tel: 23-5407

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

LINS DE VASCONCELOS
APARTAMENTOS VAZIOS

VENDO à rua D. Francisca, 59, esquina da rua Cabuçu, ótimos apartamentos acabados de construir de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, armário embutido e área com tanque. Sinal de Cr$ 85,00,00 e o saldo financiado pela Caixa Econômica. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA, na seção imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S. A. à rua Senador Dantas, 14 3º andar — Tel: 32-6768.

Inhaúma -- Incorporação

Vendo em início de construção, ótimos apartamentos de varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área, quarto de empregada e armários; outros de sala, quarto, copa, cozinha, banheiro completo e área, com sinais a partir de Cr$ ..... 27.000,00 e o saldo com grande facilidade de pagamento, aceitando-se financiamento de caixas e institutos. Plantas, informações e visitas com o Sr. MILTON ROCHA, na Seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S.A, à Rua Senador Dantas, 14, 3º andar. — Tel.: 32-6768.

Botafogo -- Edifício Rocket

Vendem-se em construção a rua Barço de Lucena apartamentos de dois e três quartos, vestibulo, sala, varanda cozinha, banheiro social, quartos e banheiros de empregados. Projeto e construção de Brandão Magalhães & Cia. — Ver plantas e tratar com J. M. Costa Junior, à Avenida 13 de Maio, 13, sala 1.903. — (Comercial Metropolitana S. A.). — Telefone: 52-0379.

PROJETOS, CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES

Reformas e todos os Serviços de Engenharia civil. Construimos com Grandes facilidades de pagamentos. Mais detalhes na Organização Monteiro, Av. Presidente Vargas, n. 417 — 6º andar — sala 606 — Tel.: 23-3469.

TERRENOS NA PRESIDENTE DUTRA

PREÇO: Cr$ 9.000,00 — PREST.: Cr$ 150,00

Terrenos planos cortados pela Rodovia Pres. Dutra, distante do Centro 45min, com luz e fôrça, ruas abertas. Entrada: Cr$ 400,00, sem juros. Av. Presidente Vargas, 417-A — 6º and. Tel.: 23-3469.

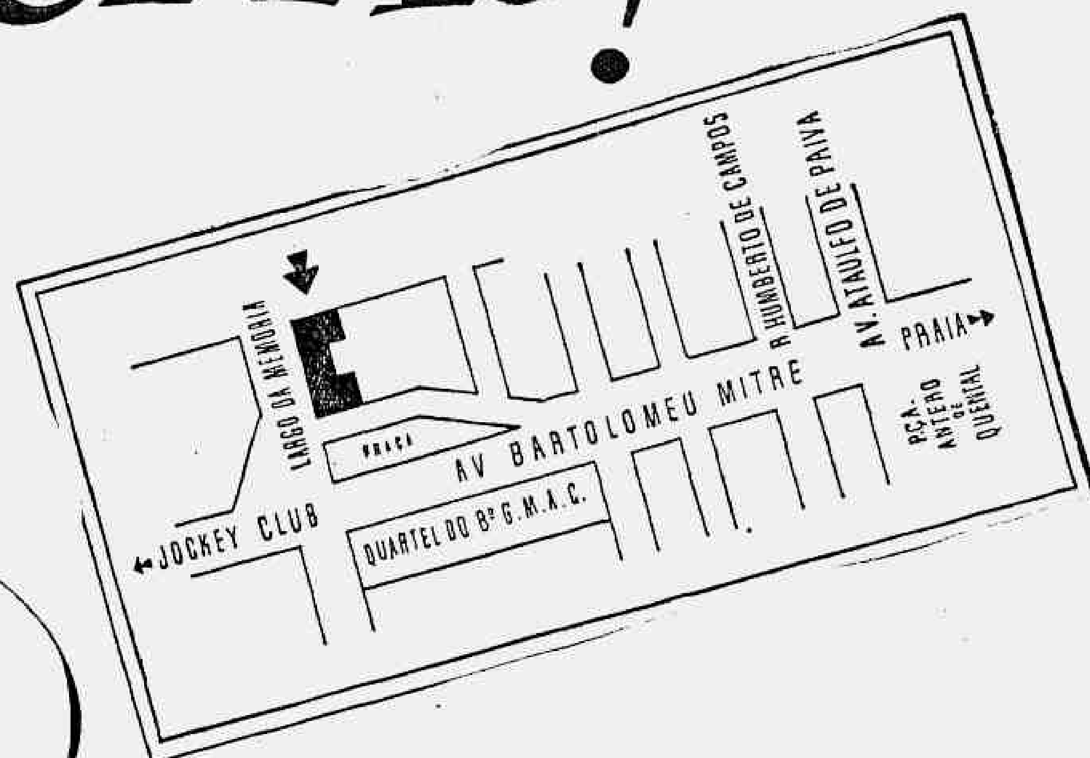
ILHA DO GOVERNADOR

Terreno de 31 x 50 metros. Vendo à rua Eutiquio Soledade, Saco da Rosa — Costa Junior — Avenida Rio Branco, 108 — 11º andar — Sala 1.102.



UM NEGOCIO DE OCASIÃO!

- PELO PREÇO
- PELAS FACILIDADES
- PELA LOCALIZAÇÃO



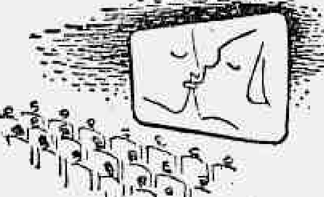
Só Cr$ 10.950,00 de entrada

condomínio
Dyonisio Heitor
AV. BARTOLOMEU MITRE (esq. R. Tubira)
(Largo da Memória)
Entre a praia e o Jockey Club
LEBLON





CONDUÇÃO FARTA - Lotações, ônibus e bondes a porta



DIVERSÕES - Próximo dos cinemas Miramar e Leblon



BOA LOCALIZAÇÃO - Entre a praia e o Jockey Club:
Av Bartolomeu Mitre, esq. Rua Tubira (Largo da Memória)

Bons negócios como êste são raros. São difíceis. E provável mesmo que tão cedo não surja outra oportunidade igual. Por isso, muitas pessoas fizeram suas reservas antes do lançamento. Se quer aproveitar também esta ocasião única de adquirir seu lar próprio, ou de fazer um excelente negócio para renda — aproveite logo: hoje mesmo! Porque amanhã talvez seja tarde. No próprio local, o Snr. encontrará hoje corretores que lhe mostrarão, sem nenhum compromisso, plantas, perspectivas e planos de venda do Condomínio Dyonisio Heitor. Será um conjunto belíssimo, de linhas modernas, de localização previlegiada e de valorização garantida. Examine agora os preços abaixo: São preços de um negócio de ocasião E o Snr. tem 7 anos para pagar!

DE FRENTE: sala, 2 quartos, varanda envidraçada, armário embutido, banheiro, copa-cozinha, área de serviço, quarto e dependências de empregada.
A partir de **Cr$ 365.000,oo**

DE FRENTE: sala, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro, copa-cozinha, área de serviço, quarto e dependências de empregada.
A partir de **Cr$ 470.000,oo**

3% de sinal e o resto... o Sr. tem 7 anos para pagar, em 4 planos à sua escolha.



Informações e vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
ORLANDO MACEDO

AV. RIO BRANCO, 108 - SALAS 701/3 - TELS. 42-9527 E 42-9304



I.A.M.M. - PUBLICIDADE

HOJE: VISITAS E VENDAS NO LOCAL DE 9,30 ÀS 18 HORAS

Diário de Notícias

SEXTA SECÇÃO — Domingo, 15 de Março de 1953

Cifras que estarrecem

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

UM grupo de líderes do Congresso norte-americano tomou recentemente conhecimento de dados inesperados a respeito do tão discutido plano de organizar fôrças sul-coreanas para aguentar o maior pêso da luta contra os comunistas no Extremo Oriente.

Os atônitos legisladores souberam então que essa proposta não se realizaria com pequenos gastos. Muito ao contrário, é imensamente onerosa. Para treinar, por exemplo, equipar e manter uma divisão sul-coreana durante um ano pagam os contribuintes estudunidenses nada menos de duzentos milhões de dólares.

Presentemente, existem 14 divisões de coreanos do sul.

A fonte dessa dura realidade é uma alta autoridade do ministério da defesa: o general Omar Bradley, chefe da Junta de Estados-Maiores dos Estados Unidos.

Bradley revelou êsses espantosos dados durante uma reunião com líderes do Congresso, no decurso da qual êstes manifestaram particular interêsse na ampliação das fôrças asiáticas anti-comunistas.

«Quanto custa treinar, equipar e manter uma divisão sul-coreana por um ano?» interrogou o deputado democrata John McCormack. «Estou fortemente inclinado a propor a criação de novas divisões dessas, mas tenho recebido informações contraditórias acêrca do seu custo. Terá algum fundamento a informação segundo a qual os Estados Unidos despendem mais ou menos dez milhões de dólares por divisão?»

«Infelizmente, não» redarguiu Bradley. «Muito gostaria eu que essa fôsse a verdade. A última estimativa que me veio ter às mãos situa o custo do treinamento, equipamento e manu-

(Conclui na 2.ª página)

CRECHE, UMA NECESSIDADE SOCIAL

Piedade senhores, piedade para nossas crianças

Uma reunião «Em Defesa da Infância» — Orlando Dantas, defensor dos problemas da criança — Debate público que será inaugurado no dia 26

Uma creche do SAM: — mistério e sensacionalismo — Cinquenta pequeninos de meses a seis anos — Que destino terão ? — Não confundir

ANTES de entrarmos hoje na narrativa central de nossa reportagem, contaremos que, na quinta-feira passada, dia 11, realizou-se no 7º andar da A.B.I. uma reunião da Comissão Promotora do Debate intitulado «Em Defesa da Infância», que apresentou a seguinte proclamação:

«DEFESA DA INFÂNCIA»

Todos os que amam as crianças e os que no exercício de sua profissão são levados ao contacto com os diferentes aspectos do problema da infância não podem ficar indiferentes à angustiosa situação das crianças no Brasil. O elevado índice de mortalidade infantil se equipara, em algumas cidades do país, às dos mais atrasados aglomerados humanos. A escassez de escolas, a deliquência entre os menores e o abandono em que se encontra a infância atestam o desamparo em que vive a população infantil de nossa terra.

Procurar soluções justas para os problemas da infância é dever de todos os que amam a criança e compreendem a necessidade de salvaguardá-la para assegurar a geração do futuro.

O estudo e a livre discussão dêsses problemas de muito contribuirão para encaminhar proposições e medidas ligadas à sorte da criança brasileira sôbre o tríplice aspecto da saúde, da educação e da proteção jurídica dos menores.

Realizar-se-á nesta capital um DEBATE PÚBLICO para o qual queremos convocar pais, mestres, cientistas, juristas e assistentes sociais, todos os interessados em contribuir para solucionar os problemas da criança brasileira.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1953.

Assinam: Desembargador A. de Sabóia Lima, desembargador Alberto Mourão Russel, juiz Valdir de Abreu, juiz Ietê B. N. Sousa, curadora Amélia Duarte, professor José Martinho da Rocha, professor Martim Francisco Bueno de Andrade, dr. Darci Evangelista, dr. Joelson Amado, dra. Mina Shalfen, senador Mozart Lago, deputado Miguel Couto Filho, deputado Coelho de Sousa, deputado José Fontes Romero, deputado Benjamim Farah, deputado Campos Vergal, jornalista Ivone Jean, jornalista Eneida, jornalista Antônio Pinto Brandão, jornalista Nair Batista, educador Mota e Silva, radialista Geni Marcondes, radialista Diva Paula Guimarães, radialista Edino Krueger, Djanira — pintora; enfermeiras Maria Rosa Pinheiro e Isaura Barbosa Lima e escritor Mário Cordeiro.

HOMENAGEADO ORLANDO DANTAS

Nessa reunião o presidente da mesa, desembargador A. de Sabóia Lima, depois de fazer um vigoroso apêlo à imprensa, para que auxilie a campanha dando espaço para a publicações dos debates e das teses a serem apresentadas, lembrou a figura de Orlando Dantas, diretor do «Diário de Notícias», louvando sua vida e sua obra, declarando que sempre com êle e seu jornal contaram todos aquêles que lutam em defesa dos pequeninos. Relembrou, em palavras sentidas, não só atitudes de Orlando Dantas no seu trato com os homens, evitando as injustiças, como a acolhida sempre calorosa quando se tratava de agitar, analisar e apresentar soluções para o problema da criança brasileira tão abandonada pelos poderes públicos.

A comissão promotora do «Debate em defesa da infância», marcou o dia 26 do corrente para a instalação solene de seus trabalhos.

PIEDADE, SENHORES, PIEDADE PARA NOSSAS CRIANÇAS!

Várias tem sido as denúncias por nós recebidas sôbre creches existentes nesta cidade onde as crianças são tratadas como animais, onde, expostas aos maus tratos e à ignorância, pequeninos vivem apenas esperando o momento de morrer. Uma dessas denúncias falava-nos de uma creche existente na rua Araújo Leitão, em Lins de Vasconcelos, dependência do SAM.

Lamentamos que esta reportagem apresente um lado misterioso próximo ao sensacionalismo; narraremos apenas o que vimos, sem que tenhamos culpa do mistério que envolve um estabelecimento daquele gênero, numa rua erma de Lins de Vasconcelos, depois de enorme ladeira. A casa é residencial e de aspecto realmente bom. Dois andares, de pedra, um pequenino jardim e, em exibição, um enorme balanço vermelho. Tem o número 650 e, quando batemos na porta, uma morena descalça e tossindo muito, pergunta-nos de longe o que queremos. Contamos nossa história: reportagem do «Diário de Notícias» empenhados numa campanha de creches, fazendo visitas. Podemos entrar? A porta se fecha, ouve-se claramente o telefone agindo e minutos depois a resposta:

— O diretor manda dizer que não pode dar licença para a visita; os jornais vivem falando mal do SAM, do padre. Aliás, o «Diário de Notícias» foi o primeiro jornal a atacar o padre. Tudo é injustiça, e a visita não pode ser. Só vindo com ordem do diretor.

O destino do repórter é insistir; insistimos. Nova ida ao telefone, nova volta com a negação. Vamos conversando com a mocinha que agora veio até nós, depois de calçar seu sapato. Conta-nos que ainda ontem estêve lá a reportagem de um matutino e não entrou.

— Não sei porque odeiam tanto o padre.

CONTINUA O MISTÉRIO

Agora o telefone toca e a mocinha entra na casa para nos dizer que o diretor queria falar conosco. O leitor que estiver acostumado aos romances amarelos e policiais, acompanhe, por favor, a narrativa e veja se consegue o que não conseguimos: desvendar o mistério daquela creche e de seu diretor, envôlto em sombra.

— O diretor (sempre o título) quer falar com a senhora. Entramos, e houve êste diálogo:

— Aqui a reportagem do «Diário de Notícias»; estamos fazendo uma campanha pró creches e queremos visitar esta.

— Essa creche **não é do S.A.M.** E' uma instituição particular que recebe crianças do SAM. Como o SAM não tinha creche nós criamos essa ai.

— Nós, quem?

— Uma instituição particular, a creche é particular, só temos compromisso de internar crianças remetidas pelo juiz de Menores de meses a 6 anos. São crianças sem família e que depois dos seis anos serão removidas para a Casa Maternal Melo Matos, as meninas, e os meninos para colégios adequados

— Mas que instituição particular é essa? Não há na porta nenhum distico!

— Asilo São Francisco de Paula. E' para crianças abandonadas nas ruas, jardins, residências, etc. Recém-nascidas. Depois o médico examina e quando as encontra doentes manda para o hospital.

— Como se chama o médico?

— Dr. Jorge Salomão.

— Podemos visitá-la?

— À vontade.

CONTRASTE VIOLENTO

A casa, como dissemos, é boa, ampla, arejada, batida pelo sol; desde a sala se enfileiram caminhas modestas, arrumadas; tudo está em ordem, dormitórios e sala de refeições. Mas, de súbito, como pequenos condenados, sentados num banco, sob a guarda de uma jovem descalça, cinquenta criancinhas tristes, sujinhas, tremendamente magras. Como cheira mal o ambiente! Que vontade se tem de gritar, de correr, de chorar.

Uma a uma vamos vendo as criancinhas; há pequeninas, como a que chegou ali há uma semana; a que veio ontem tem menos de um ano e um imenso umbigo. Cosme e Damião, os gêmeos, Fujão, um negrinho tão bonito que tem o rosto fechado e não fala.

— Por que não falarão aquelas crianças?

Alguns choramingavam e outros, mais afoitos, gritavam para o fotógrafo:

— Papai, papai!

Cinquenta crianças de seis a um ano. Assim, à primeira vista ninguém é capaz de dizer a idade que elas têm: são iguais na miséria.

Ivonete Ricardo do Nascimento, a moça morena que nos recebeu, é quem dirige aquela creche de crianças abandonadas. E' inteligente e viva; com um pouquinho de boa vontade e de estudos, Ivonete seria realmente uma assistente social.

PIEDADE PARA AS MAES, PIEDADE PARA AS CRIANÇAS

Ivonete nos vai mostrando o fichário. O Juiz de Menores dirige ao Asilo S. Francisco de Paula os pequeninos abandonados; hoje, pelo que vejo escrito pelas mãos inábeis de Ivonete, há 48 internados e 5 particulares. Quando pergunto o que significa «particulares», ela responde:

— São os mandados pela senhora viúva Melo Matos.

Apesar da voz do telefone nos ter dito que aquela é uma creche particular, vou vendo que os ofícios são diretamente remetidos ali pelo juiz, dirigidos ao padre João Pedron, diretor do SAM. O mistério, portanto, continua; por que nos disse a voz que a creche é particular? Por que esconder que aquilo é uma dependência do SAM?

— Todos passam pelos exames de radiografia. Felizmente no

(Conclui na 2.ª página)

— Com as crianças da creche São Francisco de Paula —

— Ivonette Nascimento a diretora que quase não nos recebe —

Em Belém, o VI Congresso Eucarístico Nacional

Facilidades para os que desejarem participar daquêle conclave — Excursão do navio «Pedro II» — Viagens aéreas

A Ação Católica Brasileira está organizando uma viagem marítima a Belém do Pará, a fim de proporcionar facilidades àqueles que desejem participar do VI Congresso Eucarístico Nacional, a ser realizado naquela capital, de 11 a 15 de agôsto próximo. Êsse conclave também tratará dos preparativos para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a ser levado a efeito no Rio, de 17 a 24 de julho de 1955.

O PROGRAMA DA EXCURSÃO

Essa peregrinação oficial será feita pelo navio «Dom Pedro II», do Lóide Brasileiro, e obedecerá ao seguinte programa: partida de Santos, às 16h horas de 29 de julho; chegada no Rio, no dia 30, às 12 horas e, partida, no dia 1 de agôsto, às 10 horas; chegada ao Recife, no dia 5, às 17 horas, e partida, no dia 6, às 17 horas; chegada a Fortaleza, no dia 8, às 8 horas, e partida, no mesmo dia, às 16 horas; chegada a Belém, no dia 11, às 6 horas.

O PROGRAMA DE VOLTA

Partida de Belém, no dia 16 de agôsto, às 16 horas; chegada a Fortaleza, no dia 19, às 6 horas, e partida, no mesmo dia, às 20 horas; chegada ao Recife, no dia 21, às 9 horas, e partida no mesmo dia, às 16 horas; chegada ao Rio, no dia 25, às 18 horas, e partida, no dia 27, às 15 horas. O «Dom Pedro II» aportará, finalmente, em Santos, no dia 28 de agôsto, às 11 horas.

POR VIA AÉREA

Duzentos lugares em aviões, igualmente, foram reservados para os peregrinos, nos dez dias anteriores à abertura do Congresso.

Mais pormenores poderão ser obtidos por intermédio da Comissão organizadora, no Palácio São Joaquim, no Largo da Glória, 166.

Livros escolares novos e usados

Distribuição GRÁTIS de Borrachas, Lápis e Réguas

Livraria Chantecler

Rua do Carmo, 3 — Telefone: 42-4562

Rio de Janeiro

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,oo
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,oo
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,oo
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,oo
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.800,oo
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$ 10.800,oo

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,oo
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,oo
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,oo
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,oo
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,oo
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,oo

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

RISQUE O ~~trabalho~~

ENCERE COM PRAZER

USANDO UMA COLD POINT!

A enceradeira Cold Point, com seus tres jogos de escovas que a fazem deslizar suavemente, toda cromada, possuindo protetores de borracha contra choque, garantidas por 2 anos - transforma em prazer o trabalho de encerar. Compre-a hoje mesmo, em vantajosas condições de pagamento!

A vista Cr$ 2.700,00

A prazo

Entrada de Cr$ 270,00

Prestações de Cr$ 190,00

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134 — Rua Buenos Aires, 287

Av. Mar. Floriano 93 (Em frente ao Col. Pedro II) — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

AS NAÇÕES UNIDAS

precisam dos serviços dos seguintes auxiliares para tôda a duração da conferência da COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA:

a) Secretários experimentados (steno-dactilógrafos)
b) Dactilógrafos
c) Operadores de mimeógrafo
d) Tradutores experimentados
e) Redatores de súmulas

Para detalhes e condições, os interessados deverão procurar com a possível brevidade, a Biblioteca do Itamarati

PAPELARIA E BRINQUEDOS

VENDE-SE

Em Copacabana, vende-se urgente, por motivo de fôrça maior, uma loja de brinquedos com secção de papelaria, bom estoque, letreiro luminoso e pequeno aluguel.

RUA BARATA RIBEIRO, 639 — Esq. de Constante Ramos, falar com João.

FRIO GERAL

A maior oficina de geladeiras do Distrito Federal. Direção técnica: Alfred Hirsch, membro da Sociedade Americana de Engenheiros de Refrigeração, New York. Sede própria: Rua dos Coqueiros, números 37 e 39. — Tel.: 32-4802. Atendemos em todos os bairros.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. DIÓGENES PEREIRA DA SILVA

Regressando da Europa, reassumiu a clínica. Velho, nervosos, esgotados, artríticos, reumáticos, calvos ou com tendência à calvície. Aplica as últimas descobertas da Ciência: Tissulina, Sôro Bogomoletz, Ortobiótico, Específico da Impotência e queda de cabelos — Rua México, 21 — Das 15 às 18 horas. Tel.: 48-8693

Discos comuns e long-playing. Clássicos e populares. Albuns para discos de 10" e 12"

Acordeões "Universal", com ou sem estôjo. Diversos tamanhos, em lindas côres

para V. que gosta de Música

Violões das melhores marcas. Vários tamanhos.

Instrumentos de sôpro. Grande variedade

Fonógrafos portáteis. Ideais para passeios. Várias marcas e modelos.

vendas pelo CREDI-MESBLA

VISITE NOSSA SECÇÃO DE DISCOS

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

A GENERAL ELECTRIC S. A. comunica aos seus amigos e clientes que está fornecendo atualmente aos seus Revendedores autorizados, embora ainda em quantidades reduzidas:

REFRIGERADORES DOMÉSTICOS

GENERAL ELECTRIC

Modêlo de Luxo - BNC-8 de 8, 2 pés cúbicos

A garantia normal de cinco anos da General Electric S. A. é válida sòmente para o comprador de cada refrigerador BNC-8, novo, adquirido dêsses revendedores, e o certificado de garantia será entregue ao comprador na ocasião em que fôr verificada a instalação do refrigerador por um funcionário da General Electric S. A.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação de oficiais — Permissões — Movimentação de praças

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 14-III-1953

BOLETIM INTERNO N. 62

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, dia 13 do corrente, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Armando Batista Gonçalves, do Q. S. G., por ter efetuado matrícula na E. S. G.;

Tenentes-coronéis João Batista Mundim Beleti, da D. G. P., por ter sido julgado apto para o serviço do Exército, pela J. C. de Saúde; Lucídio de Arruda, do E. M. da 9ª R. M., por ter de regressar para Campo Grande; Petrônio Machado Costa, da D. G. P., por término de férias; Ciro da Cruz Soares, do 19º R. I., por haver concluído o A. L. T. S. e recolher-se à sua Unidade;

Capitães Osvaldo Pinheiro de Mendonça, do R. E. I., por ter sido apresentado na E. T. E., ter sido desligado e seguir destino; Gustavo Lisboa Braga, do 2º B. I. B., por ter sido desligado de adido ao 2º B. I. B. e apresentar-se no D. T. P. E., para efeito de matrícula no Curso de Topografia; José Luís Otoni de Carvalho, da E. T. E., por ter vindo do 10º R. I., Belo Horizonte, por ter sido matriculado na E. T. E.; Joel Peres Vasconcelos, do 13º B. C., por seguir a destino a 16-III-1953, para Joinvile (15º B. C.); Sílvio da Rocha Filho, da C. M. M. Brasil dos EE. UU., por ter sido transferido do Q. O. (2º R. I.) para o Q. S. G. e nomeado para servir na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos; Omar Pereira Neto, da E. T. E., por ter sido desligado do C. A. E. R. e ter que apresentar-se à E. T. E.; José Augusto da Escossia, adido ao 11º R. I., por estar em férias até 9-IV-1953; Nei Benjamim, da E. T. E., por ter sido aprovado no concurso de admissão e mandado matricular na E. T. E.; Paulo Lucio Pereira de Aquino, da E. T. E., por ter sido aprovado no concurso de admissão à E. T. E., ser desligado do D. E. P. T. e apresentar-se à referida Escola; Milton Pinto, do Q. S. G., por ter sido desligado desta D. G. P. e matriculado na Escola Técnica do Exército; Milton Brown do Couto, do Colégio Militar, por ter sido transferido do R. E. I. para o Colégio Militar, onde desempenhará as funções de professor a título precário.

Primeiros tenentes Francisco Ariolí Meireles, do 26º R. C., por interromper o trânsito, nesta data, e seguir destino; Aloisio Augusto de Miranda, do B. G., por ter sido classificado no B. G., por conta própria, em virtude da inexistência de verba para transporte, e continuar em trânsito, iniciado em 28-II-953, com permissão para gozá-lo nesta capital; José Barros Pais, da A. M. A. N., por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da A. M. A. N., desligado do R. E. I. e entrado em trânsito a 12 do corrente, com permissão para gozar parte do mesmo em Resende; Carlos Antônio Londero Schilling (Q. A. O.), do Q. G. R.-3, por término do curso de admissão à E. V. E. e regressar à Unidade; Arlindo Martins de Freitas (Q. A. O.), da D. G. P., por ter entrado em gôzo das férias correspondentes ao ano de 1952, a partir de ontem, e ir gozá-las no Estado de Minas Gerais;

Segundo tenente do Q. A. O. Jaime de Albuquerque Rosa, do 25º B. C., por ter sido transferido do 13º R. I. para o 25º B. C., em trânsito nesta Capital, iniciado a 9-III-1953;

— ARMA DE CAVALARIA:

Tenente-coronel Claudionor do Amaral Vasconcelos, da E. I. E., por ter entrado em trânsito e gozá-lo nesta capital;

Capitão Dalmo Robson, do 17º R. C., por término de férias e regressar à Unidade;

Primeiros tenentes Ernani Correia de Azambuja, do 15º R. C., por ter sido matriculado no Curso Especial de Equitação; Omar Correia de Azambuja, do 13º R. C., por ter sido matriculado no C. E. Equitação; José Augusto de Araújo Resende, do 13º B. C. C., por ter matriculado na E. T. E.;

— ARMA DE ARTILHARIA:

Major Osvaldo Limeiro Filho, adido à D. G. P., por ter terminado o trânsito e seguir destino;

Capitães Lair Rodrigues, do C. P. O. R. — P. A., por término de férias e regressar a Pôrto Alegre; João Batista Borges Melo, do C. P. O. R. de São Paulo, por ter sido aprovado e classificado no Concurso de admissão à E. T. E. e ter vindo a esta capital, para efeito de matrícula naquela Escola; Helvécio Gilson, da E. T. E., por ter sido matriculado na E. T. E.; Elido Gomes Martins, da E. T. E., por ter sido matriculado na E. T. E. e apresentar-se à mesma Escola; Gutemberg Marialva Guimarães, capitão R-1 da D. G. P., por haver sido promovido ao pôsto de capitão, para inatividade, por decreto de 3 de março do corrente e ter sido desligado do mesmo de adido à D. G. P.;

Primeiro tenente Roberto Pinheiro Klein, do 10º G. A. T., por interromper o trânsito e seguir destino, pela "Itaité";

— ARMA DE ENGENHARIA:

Coronel José Luís Betâmio Guimarães, da E. S. G., por ter sido matriculado na E. S. G. e desligado do NDR;

Tenente-coronéis Zenon Silva, do Q. O. da Z. M. N., por ter sido nomeado para a integrar a Comissão Brasileira-Paraguai, em Assunção, seguir destino a 14-III-1953; Aidil de Sousa Martins, da E. E. M., por ter sido graduado no pôsto de tenente-coronel;

Capitães Amadeu Casal Caminha, da E. T. E., por ter vindo de Itajubá, a fim de matricular-se na E. T. E.; Francisco Luís Simões Correia, da E. T. E., por ter sido mandado apresentar-se para efetuar matrícula;

Primeiros tenentes Raul Oscar Rauter, do 2º B. E., por término de férias a 15 do corrente e regressar à Unidade; Luís Jorge da Silva Melo, da E. T. E., por ter sido desligado do B. E. E. e apresentar-se à E. T. E., para matrícula; Cemaruh Gomes Pereira, da E. T. E., por ter sido desligado do B. E. E. e apresentar-se à E. T. E.; Clerton Gerardo Barbosa, do 2º B. E., por ter vindo a esta capital, em gôzo de trânsito; Carlos Alberto Ribeiro Cacais, da E. T. E., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G., em virtude de estar matriculado no Curso de Topografia; Antônio José de Lima Câmara, do C. P. O. R. da 4ª R. M., por ter vindo à Capital Federal, em gôzo de trânsito;

Segundo tenente Ronaldo Gomes, do 4º B. E., por término de dispensa e seguir para Itajubá;

Serviço de Intendência — Primeiro tenente Paulo José da Silva, da E. M. M., por ter sido nomeado instrutor da Escola de Motomecanização.

AUTORIZAÇÃO — CONCESSÃO

Pelo sr. diretor de Obras e Fortificações, foi autorizada a vinda a esta capital, sem ônus para êste Ministério, do tenente-coronel Olímpio de Sá Tavares, a serviço da Com. Est. a cargo do 2º Batalhão Rodoviário.

LICENÇA ESPECIAL

Pelo sr. general chefe do D. G. A. foram concedidos seis meses de licença especial ao major da Arma de Cavalaria Edwaldo de Oliveira Santos, do 11º R. C., a partir desta data (13).

FÉRIAS DE OFICIAL

Concedo as férias regulamentares, relativas ao ano de 1952, a partir do dia 16 do corrente, ao major de Infantaria Américo Batista de Morais.

PERMISSÕES

Concedo permissão para gozarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito, nas cidades abaixo, aos seguintes oficiais e praças:

Oficiais:

Nesta capital, ao major Francisco Gomes Costa, classificado no 26º B. C.; capitão Jorge Antônio Jaber, classificado na Diretoria Geral de Engenharia e 1º tenente médico dr. Nicolau de Angelis, transferido para a Cia. D. Sup.

Em Resende, ao primeiro tenente Lauro Magalhães Castro Amorim, classificado na A. M. A. N.

Em Fortaleza e Morretes, ao primeiro tenente Q. A. O. Benedito Braz da Cruz, designado para servir no H. M. de Fortaleza.

Em Bagé, ao capitão Carlos Lotufo, classificado no 3º Regimento de Cavalaria Mecanizado.

Em Pôrto Alegre, ao 2º tenente Daniel Lomando Andrade, classificado no 10º Regimento de Infantaria.

Praças:

Em Belém, ao subtenente Maici Guarani Vanderlei, transferido para o 27º Batalhão de Caçadores.

Em Recife, ao subtenente João Castanha de Albuquerque, classificado no 7º Esq. Rec. Mec.

Em Itu, ao 2º sargento Horta Brasil, transferido para o 2º Regimento de Obuses 105.

Em Carazinho, ao 3º sargento Milton Luís Pereira da Costa, classificado no 3º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

Nesta capital e em Recife, respectivamente, ao 2º sargento Aldino Mariani, transferido para o Pq. C. M. B. e 3º sargento Esdras Bezerra, transferido para o Dep. M. M. da 7ª R. M.

Em Campo Grande e Rosário, ao 1º sargento João Cardoso Trindade Lima Neto, transferido para o 2º Regimento de Cavalaria.

MOVIMENTAÇÃO DE PRAÇAS

Por esta Diretoria:

Torno sem efeito a transferência das praças abaixo, para o Contingente desta Diretoria, de que trata o item XI, do B. I. n. 60, de 12 do corrente:

2ºs. Álvaro Laranja, Augusto Batista do Nascimento, Pedro Ipiranga Paula Costa, 3ºs ditos Evonildes José dos Santos, Moacir Cândido Pereira e Valdomiro de Castro Mendes.

— ARMA DE INFANTARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, da Cia. do Q. G. da 1ª D. I., para o Batalhão de Guardas, o subtenente José Arimatéia de Santana, de acôrdo com a letra "b" e ed., artigo 45 da L. M. Q.

Retifico, do Batalhão de Guardas para a Cia. do Q. G. da 1ª D. I., a classificação do subtenente da Arma de Infantaria José Felisbino de Barros, publicada em B. I. 22, de 27 de janeiro de 1953, desta Diretoria.

Retifico, do 24º B. C. (São Luís) para o 25º B. C. (Teresina), classificação do subtenente Antônio Correia de Alencar, publicada em B. I. 22, de 27 de janeiro de 1953.

(a) General de Brigada DIMAS DE SIQUEIRA MENESES
Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:
SERAFIM MIGUEIS
Coronel Chefe do Gabinete

Reconhecido um sindicato mineiro

ATOS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho assinou carta reconhecendo como representante da respectiva categoria profissional o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Cataguases, Minas Gerais.

Por outro despacho indeferiu pedido do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação da cidade de Salvador, para que lhe fôsse permitido estender sua base territorial no município de São Sebastião e à cidade de Feira de Santana.

Por outro ato, ainda, homologou a alteração feita nos Estatutos da Federação dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de Minas Gerais e indeferiu o pedido formulado pela Companhia Técnica Internacional, que envolve a situação de empregados da mesma Seção Hidro de Belo Horizonte.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, no 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: Alaíde Maria de Sousa — Anilda Cardoso Alves — Agostinho José Santos — Antônio Ferreira Lima — Anatólia Choté Farias — Alcir Alves de Sousa — Agenor da Rocha — Antônio Firmo Clacedino — Aurênio José Bernardino — Climério Silva — Djalma Ferreira Lima — Damião Pereira Peixoto — Darci Pereira Melo — Demir Cândido Mendes — Edite Gomes — Elma Campos — Edemilson B. dos Santos — Gerson de Lima da Silva — Hipólito Monteiro de Barros — Irinéia Coutinho Rocha — José Inácio Cardoso Júnior — João Batista — José Bernardino — José Pereira Leal — Levi Trindade — Linésio Lopes Jacob — Maria Estela de Vasconcelos — Marlene Oliveira Ramalho — Maria Santana Neves Ranfim — Pulquéria Silva Pereira — Paulo Osório Simões — Rosalvindo Simões Lima — Rui Bento Gonçalves — Ubirajara Azeredo Menezes — Wilson Justino Ribeiro e Zenaide Ferreira de Araújo.

TRAZENDO CARTEIRA PROFISSIONAL E CERTIFICADO DE RESERVISTA, 1 RETRATO 3 X 4 — Às 11 horas, o seguinte: Almir de Castro Fernandes.

Situação do pinho serrado no mercado internacional

ELEMENTOS A SEREM EXAMINADOS PELA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

O presidente do Instituto Nacional do Pinho solicitou aos sindicatos da classe madeireira que facultem à Confederação Nacional do Comércio perfeito estudo dos produtos gravosos, estudo do qual foi a mesma encarregada, para posterior apresentação à Superintendência da Moeda e do Crédito. Os elementos pedidos referem-se ao pinho serrado e compensado, em face das atuais condições do mercado internacional, e um «dossier» a respeito já foi entregue à Confederação pelo I. N. P.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz

Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do cirurgião-dentista

DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA

CONSULTÓRIO: — RUA DA CARIOCA, n.º 28 — 1.º andar — 8 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Tel.: 22-0184. LABORATÓRIO: — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, n.º 5 — Edifício Carioca — 9.º andar — Sala 919 — Tel.: 22-4907.

BÔDAS DE PRATA

Transcorre, hoje, o 25º aniversário de casamento do casal Dr. Onesimo Ferreira da Rocha-Olga Rimes Rocha. Por êsse motivo, será celebrado Culto de Ação de Graças, no Templo da Igreja Prebisteriana de Olaria, à rua Angelica Mota, n. 314, às 11 horas da manhã, para o qual seus filhos Amaury, Hugo e Luiz Antonio, conivdam os parentes e amigos.

Casas Barki

DECLARAÇÃO

Alguns jornais desta capital noticiaram, na sua edição de sábado, que as mercadorias desembaraçadas na Alfândega por um mandato de segurança em favor do sr. Sabatino Barki, destinavam-se aos depósitos das CASAS BARKI.

Desfazendo êsse equivoco as CASAS BARKI sentem-se no dever de comunicar à praça que as referidas mercadorias não são de sua propriedade.

Outrossim, comunicam não terem nenhuma ligação comercial com o sr. Sabatino Barki e que tôdas as importações das CASAS BARKI sempre foram feitas de acôrdo com a Lei que regula as licenças de importação.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E». — TEL.: 27-7700.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TEL.: 223051

Moléstias sexuais – Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pelo hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo do técnico e professional diplomado. Horário: diariamente, das 14 às 19 horas.

CRECHE, UMA NECESSIDADE...

(Conclusão da 1.ª página)

ano passado não tivemos nenhum tuberculoso.

Numa parede o retrato do padre João Pedron, em outras há santos enfeitados com borboletas de papel crepon vermelho.

Uma coisa se constata: podia ser boa aquela creche; a casa é boa e arejada. Por que então as crianças estão assim tão mal tratadas, por que são assim tão tristes? E' que, isso todos sabem, uma creche deve ter um pessoal competente a dirigi-la, a criança precisa de higiene, alimentação e vacinação. Por que aquela creche (de crianças abandonadas, mas creche) deixa na gente tanta tristeza? Falta-lhe o principal: a alegria das crianças e se ela não existe é porque aquelas crianças não têm saúde, nem alimentação, nem confôrto.

Aqui fica um pedido ao dr. Sales Neto, diretor do Departamento Municipal da Criança: fiscalização das creches. Por favor, fiscalização, dr. Sales Neto. Se não couber ao senhor, que apareça, que haja um homem do Departamento da Criança, Nacional ou Municipal, mas alguém que promova a fiscalização das creches não só particulares, mas especialmente, principalmente, das creches do govêrno.

Há mães que abandonam seus filhos levadas pela miséria; há mães que abandonam seus filhos porque não tinham o direito de ser mães. A análise não cabe aqui, mas fica apenas para não ser separada do problema educação. Que haja dessas mães, mas que os pequeninos sofram não só delas mas também de todos, as injustiças, isso é que não pode ser. Não deve ser.

NOTA: — Há um asilo chamado Francisco de Paula em Vila Isabel; não confundi-lo com essa dependência do SAM, em Lins de Vasconcelos. O primeiro é um exemplo digno de todos os louvores; o segundo é o que está aí retratado.

Reconhecido um sindicato do R. G. do Norte

O ministro do Trabalho assinou carta sindical reconhecendo como representante da respectiva categoria econômica o Sindicato da Indústria da Extração do Sal do Rio Grande do Norte.

Cifras que estarrecem

(Conclusão da 1.ª página)

tenção de uma divisão sul-coreana, por ano, em duzentos milhões de dólares».

«Duzentos milhões de dólares», repetiu, frisando as palavras, o senador republicano Styles Bridges, presidente da comissão senatorial de finanças.

«Perfeitamente», confirmou o general.

«Quer dizer que», interveio McCormack, «para criar mais dez divisões na Coréia do Sul, seriam necessários mais ou menos dois bilhões de dólares?»

«Tal cifra não é exagerada», respondeu Bradley.

«E quanto custa o treinamento e a manutenção dos nacionalistas chineses em Formosa ou dos vietnameses na Indochina», voltou a indagar Mc Cormack.

«Aproximadamente a mesma coisa», declarou Bradely. «Há pouca ou nenhuma diferença no custo do treinamento e da manutenção de tropas nativas, seja qual fôr a sua nacionalidade».

«Poderá o senhor dizer-me», perguntou ainda McCormack, «se foi feito algum acôrdo secreto para que os franceses não se retirassem da Indochina? Dirijo-lhe semelhante pergunta porque, antes de o ministro Dulles embarcar para a Europa, chegou ao conhecimento das Câmaras que um dos seus principais objetivos era evitar que a França abandonasse a luta na Indochina. Quer-me parecer, agora, que a França concordou em permanecer lá e levar a luta avante. Que existe de verdade nisso? Por que mudaram os franceses de idéia, se é que chegaram a pensar na retirada da Indochina?»

Sôbre êste ponto, o general Bradley manifestou ignorância pois sua resposta foi esta:

«Nada sei a êste respeito. Talvez seja melhor fazer esta pergunta ao ministério do exterior. Para mim, tudo isso é novidade».

Além dêsses, os legisladores foram informados de mais os seguintes fatos:

— Os chineses estabeleceram um sistema de rodizio para os 850.000 soldados que mantém na Coréia do Norte. Não faz muito, enviaram para a linha de frente dois novos exércitos.

— O número de soldados norte-americanos atualmente nas linhas de batalha é dez por cento mais elevado do que o era por esta mesma época no ano passado. Este aumento se tornou necessário em virtude do repouso obrigatório de outras fôrças das Nações Unidas, que têm estado no «front» por oito [illegible] ininterruptamente.

— O exército permanente da Un[illegible] é calculado em 175 divisões e 20.000 aviões de combate de todos os tipos. As melhores informações dão como quase completados dois têrços da mecanização das fôrças soviéticas.

TESOUREIRA DOS ESTADOS UNIDOS — A sra. Ivy Baker Priest, do Comitê Nacional Republicano do Estado de Utah, desde 1944, foi nomeada tesoureira dos Estados Unidos na atual administração do presidente Eisenhower. Nascida em Kimberley, Utah, a 7 de setembro de 1905, cursou a Bingham Canyon High School, em Utah. Há muitos anos que a sra. Priest vem sendo elemento de destaque da ala feminina do Partido Republicano. (Foto USIS)

REGISTRO DE MARCAS

Poupe tempo e dinheiro. Em menos de 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. Soc. Rex Ltda.: (Agente Oficial da P. Industrial — Registro de Marcas e Patentes) — Rua Alvaro Alvim, n. 37 — salas 626|7. Tel.: 42-4862.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 16, 17, 18, 19 e 20 de março de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro, vencidos em dezembro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituídas de ALFINETES, ALIANÇAS, ANEIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platinna, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

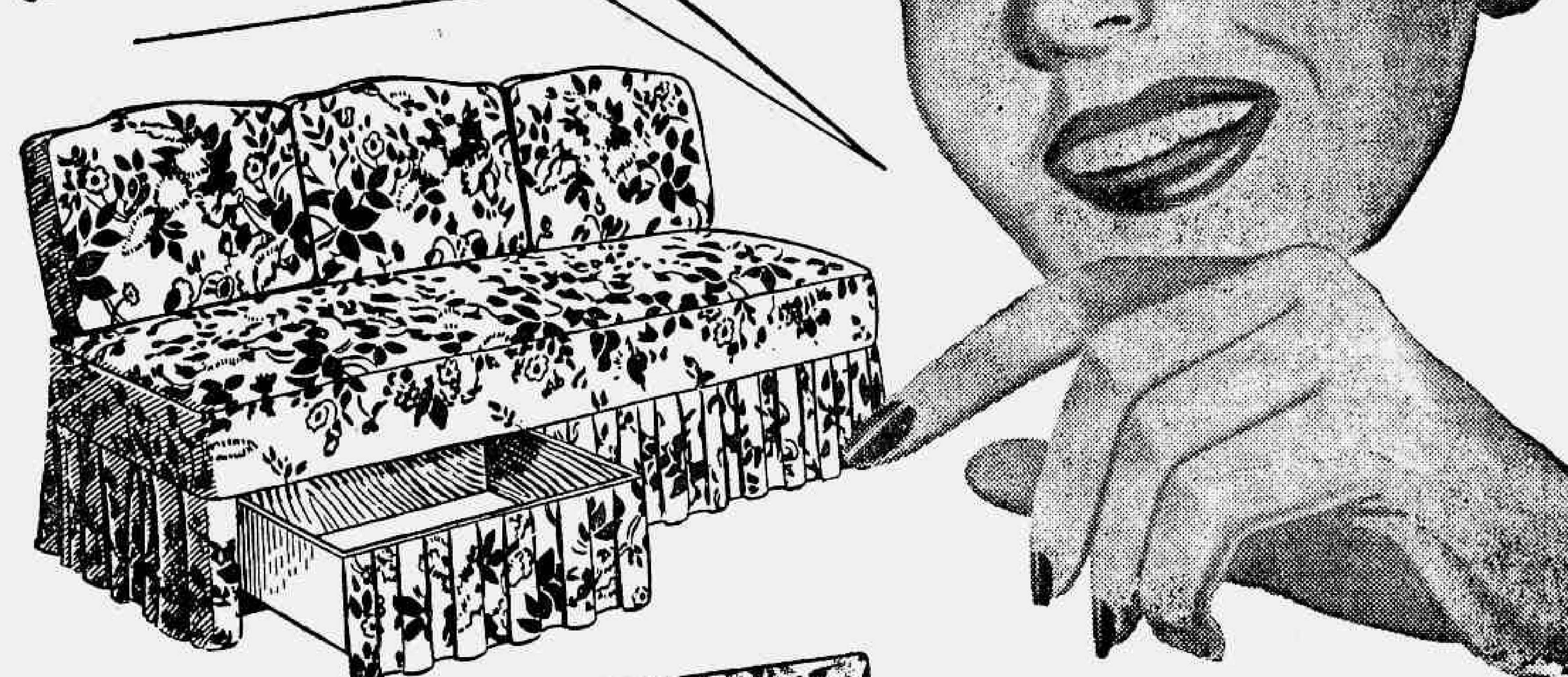
A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 16, 17, 18, 19 e 20, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

Seu rádio ou televisão está parado ou defeituoso?

Não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELLO, técnico de rádio, amplificadores e cine-sonoro do SERAC, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente qualquer que seja a marca ou defeito do aparêlho. Pequenos consertos são executados na própria residência. ORÇAMENTO: Cr$ 50,00. — TELEFONE: 49-3385.





O aspecto do quarto onde moro ficou mais distinto, depois que substitui a cama por um Box-Drago! Preferi um Box-Drago porque, dentre os que vi nas lojas especializadas, é o mais bonito, mais confortável e mais econômico! O tecido é de ótima qualidade e de padronagem maravilhosa! Além disso, o Box-Drago pode ser pago cômodamente, em suaves prestações!

BOX-SPRING DRAGO

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (Centro)
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (Centro)
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (Copacabana)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (Catete)
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (Tijuca)

ÀS TERÇAS E QUINTA-FEIRAS, PERMANECEM ABERTAS ATÉ AS

JA-204

O CANCER E INCURAVEL, mas pode ser saneado em qualquer parte do mundo, por intermédio do Brasil, porque é possuidor de tôda matéria prima para manipulação do medicamento, para a salvação mundial. — Para melhores esclarecimentos e informações, queiram procurar nesta Capital, à rua Figueira, n. 237, por Gerado, das 12 às 13 horas, com exeção dos sábados e domingos

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

O LEITOR TAMBÉM OPINA

Trem, problema da cidade

Escreve o leitor S. F. Lima (rua Umbuzeiro 404).

"Sendo morador em Ricardo de Albuquerque, li com a máxima atenção a reportagem de 26 de fevereiro último, intitulada "Trem, problema da cidade''.

Realmente, senhor redator, o que se passa nos trens desta cidade constitui o maior desprêzo àqueles que ainda acreditam em melhores dias para os passageiros dos subúrbios da Central do Brasil. De incapacidade de administração da Central, surgiu como medida salvadora a "classe única''. Esta classe para os administradores veio beneficiar os pobres e facilitar seus trabalhos: para as pessoas civilizadas, como um atentado à boa educação e aos bons costumes; para os batedores de carteiras, como um salário extra às suas atividades; e para os moleques insolentes e desajustados, a liberação total de seus instintos perversos e obcenos. Assim, com tôda essa licenciosidade nos trens suburbanos, as pessoas decentes que não podem utilizar outros meios de transportes, quando viajam nesses trens, são submetidas aos maiores vexames, pois existem grupos de indivíduos abusados que afrontam as criaturas ordeiras, estas geralmente indefesas e sem fôrças suficientes para chamar a atenção desses provocadores ou reagir à altura, justamente por falta de apoio e proteção.

A completa ausência de policiamento a que v. s. se referiu, creio que é a maior lacuna a preencher nessa ferrovia.

Se a Central policiasse as plataformas e interiores dos trens; se prendesse os abusados e desordeiros; se fizesse uma campanha educativa por meio de cartazes nos carros e nas plataformas, bem como por meio de alto-falantes nas estações, tenho certeza que esta situação se amenizaria. Quanto à campanha por alto-falantes é preciso lembrar: tal campanha não deverá ser feita como aquela que adota a seguinte recomendação: "embarque com cuidado, evitando atropelos de última hora''.

Esta recomendação poderia surtir o efeito desejado, porém, como vem sendo feita, além de inoperante também é ridícula, pelo que passo a expôr: chega um trem, abrem-se as portas e saem os passageiros. Do outro lado estão os que vão entrar, aguardando pacientemente êste momento. Ocorre então o mais desagradável. As portas de entrada, se não vieram abertas, como é óbvio, continuam fechadas até o momento em que ouve-se o apito do trem que já vai partir. Veja senhor cronista, se é possível ao passageiro que está cansado de esperar, na maioria das vêzes a mais de um hora, "entrar com calma e evitar atropelos'' se tem certeza de que naquela composição não cabe todos que ali estão. Eis porque tal recomendação é inoperante e ridícula.

O "deficit'' alegado pelos administradores tem como causa fundamental a falta de fiscalização, principalmente nas estações de Deodoro em diante, cujo acesso às plataformas é feito fàcilmente, não sendo necessário passar pelos torniquetes. Para verificar esta alegação, não é preciso ir lá, basta olhar em D. Pedro II as filas intermináveis de passageiros que compram somente à volta.

Este assunto é muito longo e não desejo tomar seu precioso tempo com os incontáveis êrros da Central do Brasil, muito conhecidos de todos, porém agradecer sinceramente — como sacrificado que sou — sua admirável e construtiva crônica sôbre o pesadelo que tanto aflige os passageiros dos subúrbios da E. F. C. B.''

Você perdeu alguma coisa?

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das à às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

4986 — Cart. Ident. — Manuel Martins.
4987 — Cart. Ident. — Arnaldo José Ferreira.
4988 — Cart. do Consulado Geral de Portugal — Artur de Carvalho.
4989 — Cart. Ident. — Dias da Silva.
4990 — Diversos documentos de Aparicio Miranda.
4991 — Cart. Prof. — José Brás de Araújo.
4992 — Cart. Prof. — Francisco Cândido Roberto.
4993 — Cart. Prof. — José de Freitas.
4994 — Cart. Prof. — João Gomes de Oliveira.
4995 — Cart. Prof. — José Maria Vila.
4996 — Cart. Prof. — Jorge Nunes.
4997 — Cart. Prof. — Carlos Roberto Matos.
4998 — Documentos de Antônio Teixeira Sampaio.
4999 — Cart. Extrangeiro — Antônio Narciso.
5000 — Cart. Reserv. — Maurício Dionísio de Anchieta.
5001 — Cart. Reserv. — Francisco Paulo Escardine.
5002 — Cart. Ident. — E. F. C. B. de Manuel de Almeida.
5003 — Cart. Ident. — Valdemar de Almeida.
5004 — Cart. Ident. de Sibaldo Cavalcanti.
5005 — Cart. Ident. Minist. Aeronáutica — Nei Bretanha Galvão.
5006 — Cart. Ident. Minist. Guerra — Genario Costa.
5007 — Cart. Ident. — Rubens Flaquer Nunes Galvão.
5008 — Cart. Ident. — João Batissaco.
5009 — Cart. Sind. — José Rodrigues da Silva.
5010 — Cart. Social Olaria A. C. — Silvino Alves.
5011 — Cart. Ident. — João Batista Nei.
5012 — Cartão do Senai — Artur de Carvalho.
5013 — Recibo do Banco do Comércio S. A. em favor de Raul Landan.
5014 — Cert. Idade de Joaquim de Oliveira.
5015 — Documentos de Francisco Melo.
5016 — Um pé de sapatinho de criança (couro).

DIVERSAS CHAVES SOLTAS

Fora êsses, numerosos outros objetos conforme publicações feitas anteriormente. Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses após sua publicação.

AVISO — Damos apenas nesta seção a lista de objetos trazidos na última semana. Os anteriores não procurados, continuarão à disposição de seus donos, que poderão consultar a lista geral neste Departamento.

Inaugurada a Biblioteca Lima Barreto

Inaugurou-se, ontem, a Biblioteca Lima Barreto, instalada ao Pôsto de Subsistência do SAPS, em Madureira. Entre os presentes notavam-se o sr. Carlos Rocha, representante do ministro do Trabalho; os irmãos patronos da nova biblioteca, sr. Carlindo e senhora Evangelina Lima Barreto, o biógrafo do autor de "Recordações do escrivão de Assis Barbosa, o prof. Trindade Cruz, presidente do Centro Cultural Barreto, os escritores Rubens Braga, Homero Sena, Esse Machado, Antônio Bento e Ademar Vidal, além de outros convidados.

Durante o ato falaram os srs. Luís Gonzaga de Paiva Muniz, diretor executivo do SAPS, Francisco de Assis Barbosa e Carlos Rocha.

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIAS
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

Hotel Fazenda Cananéa
Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

COLCHÃO TROPICAL
10 ANOS DE GARANTIA
3 Molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas, com garantia. Vendas à vista e à prazo.
Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparêlho genital
PREVENÇAO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA —
HISTOPALOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668

REFRIGERADORES AMERICANOS
GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
CROSLEY
PHILCO
ENTREGA IMEDIATA
GARANTIA REAL DE 5 ANOS
TELEVISÃO-ELETROLAS DE CLASSE
Vendas a prazo



PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A Casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLÉIA, 105

DACTILÓGRAFOS (AS)
Antiga Companhia Nacional de Seguros tem vagas para bons dactilógrafos que possuam conhecimentos de emissão de apólices e endôssos do ramo INCÊNDIO. Cartas dando referências e indicando ordenado pretendido para 54370 na portaria dêste jornal.

COMO APRENDER A DANÇAR



4ª EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Bolero, Rumba, Mambo, Baião, Tango, Fox, Valsa, Swing e Marcha contendo 120 gráficos e 320 passos, facilitando as Senhoritas e Cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira.
Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças RITZ» — Aulas particulares, Rua da Liberdade, n.º 120 — São Paulo — Preço: Cr$ 45,00
Pedidos pelo reembôlso postal, com o autor, Caixa Postal, 949 — São Paulo.
A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

ESTOFADOR
B. LOPES
Moveis estofados em quaisquer estilos. Reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte, serviço rápido e garantido. Cortinas, capas, colchões de molas, grupos, sumier, berger, almofadas e todos os serviços do ramo. — Atendo domingos e feriados — Rua BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL: 38-4728.

BROCHE PERDIDO

Segunda-feira última, dia 9, à noite, em dependências do Hotel Glória ou na saída ou em táxi em que foi feito trajeto de lá, à Praia Vermelha, perdeu-se um clipe (meio broche) com brilhantes. Sendo apenas metade de um todo, e objeto de valor e estimação, a proprietária dispõe-se a gratificar relativa e generosamente a quem o encontrou e queira restituir. Recados pelo telefone: 42-2500, em dias úteis, das 9 às 18 horas.

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.



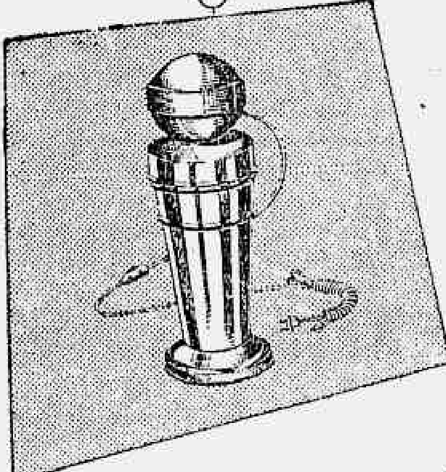
CORTINAS
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Reformo, lavo e coloco
Fone: 32-4944 — Chamar BESSA

Dê mais confôrto ao seu lar... com as
OFERTAS DE ECONOMIA
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

JARRO ELÉTRICO "REI"
De 220, por
148,

TESOURA DE PICOTAR "SOLINGEN"
Para chulear as costuras
De 250, por 196,

BATEDEIRA PARA COCKTAIL
Prepara "Milk-Shake" e coktails
De 300, por 198,

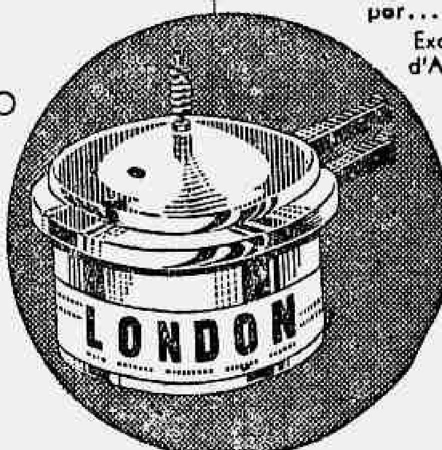


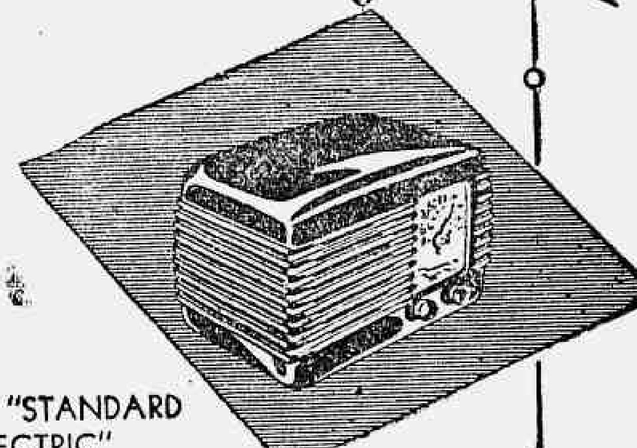
... de grande utilidade no lar!

CINZEIRO MÁGICO "WOLFF"
De 250, por.... 190,
Exclusividade d'A Exposição



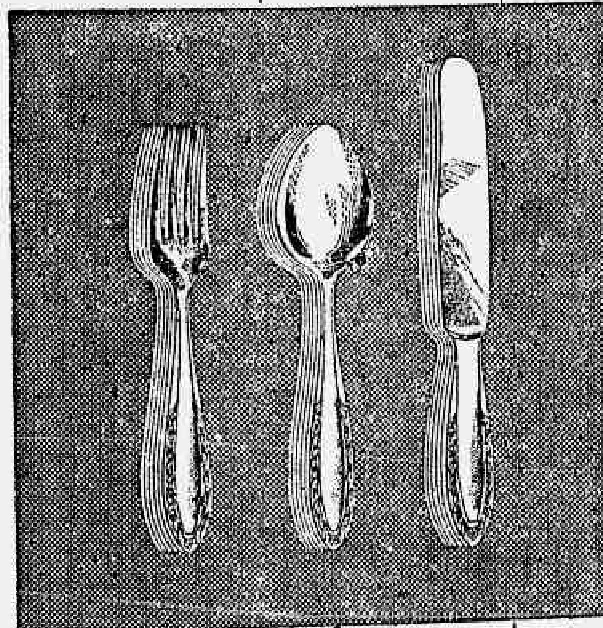
PANELA DE PRESSÃO "LONDON",
4 litros
De 380, por 298,
O menor preço do Rio



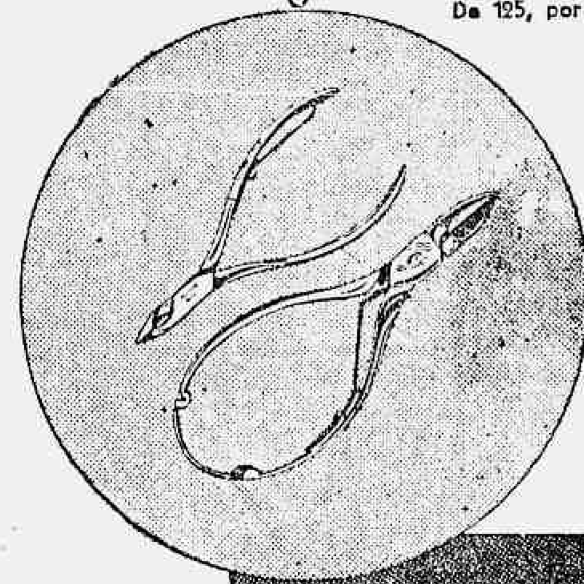


RÁDIO "STANDARD ELECTRIC"
Modêlo cabeceira 5 válvulas.
980,

JOGO DE ALICATES PARA UNHAS
1 alicate p/ unhas,
1 alicate p/ peles
De 125, por 89,

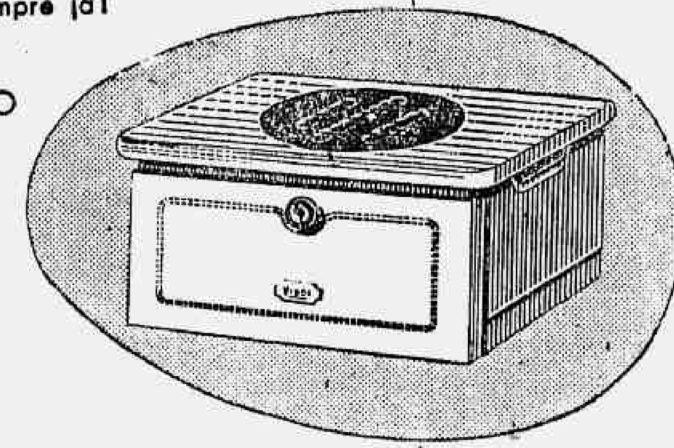


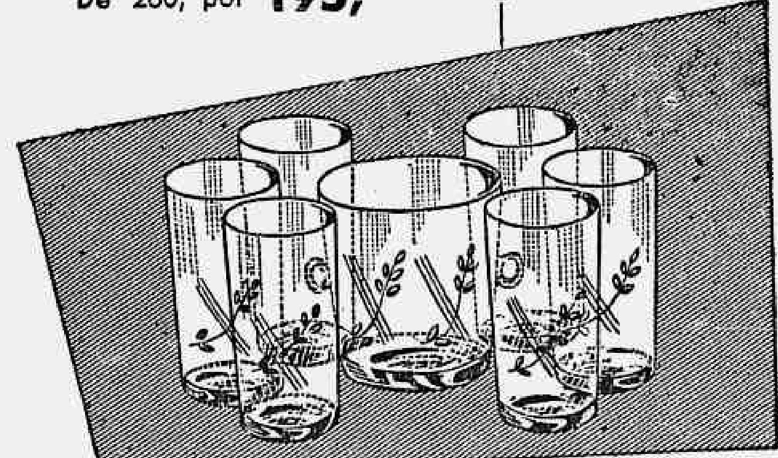
PRATELEIRA DE LUCITE
De 1.8, por 159,
Aproveite compre já!



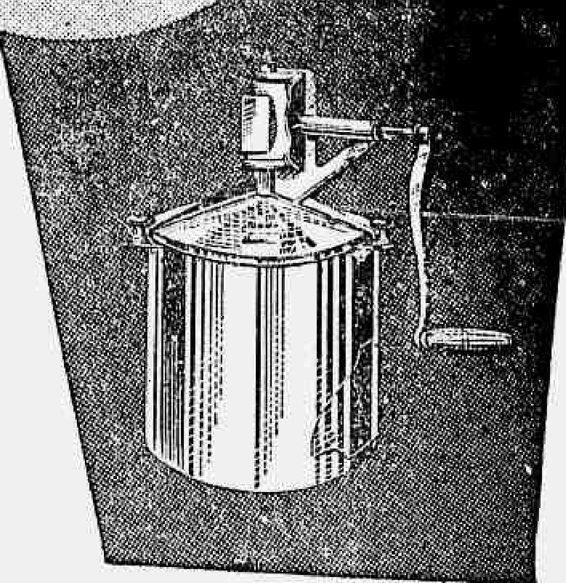
FAQUEIRO DIÁRIO
18 peças de aço inoxidável
De 280, por 195,

FOGAREIRO ELÉTRICO "VIDOR" PORTÁTIL
295,





JOGO DE CRISTAL "PRADO" PARA WHISKY
6 copos grandes, 1 balde para gelo. De 250, por 168,



BATEDEIRA MANUAL "BATELAR"
Bate Massas, Bolos, Pastéis, etc.
De 525, por 495,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... EM 10 MESES... COM UM CARNET-CREDIÁRIO DA EXPOSIÇÃO!

ESCRITURÁRIO

O Curso Vergna manterá, excepcionalmente, duas turmas de 25 alunos. Aulas diárias. — Início: completadas as turmas.

ADMISSÃO A CARMELA DUTRA
(Ginásio e Normal)

CURSO MADUREIRA

85% de aprovações
Matriculas abertas — Poucas vagas
EST. MARECHAL RANGEL, 48 — 2º e 3º ands.
(em frente à Escola Carmela Dutra).

Colégio Nações Unidas

INTERNATO E SEMI-INTERNATO MASCULINO
Estrada Teresópolis Km. 5 — Itaipava — Tel. Itaipava J 20.
Essencialmente brasileiro sob orientação inglesa.
Diretor: Prof. B. F. Maristany (do Colégio Pedro II Ext.).
CURSO PRIMÁRIO E ADMISSÃO
CLIMA SAUDAVEL — INSTALAÇÕES MODERNAS
Facultativas, sem aumento: Inglês, Francês, Natação, Equitação, Escotismo e Trabalhos manuais.
Matriculas e informações, no próprio Colégio, ou das 13 às 17 horas, à Travessa do Ouvidor, 39 — 2º — Tel.: 23-4556.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
CURSO A INTELIGÊNCIA E AS ESCALAS DE MEDIDA DO NIVEL MENTAL

Estão abertas até 25 de março, as inscrições para o Curso: «A INTELIGÊNCIA E AS ESCALAS DE MEDIDA DO NIVEL MENTAL», a cargo do professor Fernando de Villemor Amaral, técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional.

Os cursos iniciar-se-ão, no dia 27 de março, e as aulas serão dadas às segundas e sextas-feiras, das 17h30m, às 18h30m, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, Rua da Candelária, n. 6 — 3º andar. Informações e Inscrições: Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V., Av. 13 de Maio, n. 23, 12º andar (das 12 às 18 horas). TELEFONE: 22-3150.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Segundo informa a Fundação Getúlio Vargas, será realizado pela professôra Euridice de Freitas, técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, o curso: «Psicodinâmica das relações no grupo familiar».

As aulas estão programadas para as segundas, quartas e sextas-feiras, das 16h30m, às 17h30m, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, rua da Candelária, 6 — 3º andar. Na Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. 13 de Maio, n. 23, 12º andar), acham-se abertas as inscrições para êsse curso.

COLÉGIO MILITAR

Admissão ao C. Ad. e 1º ano do Colégio Militar e demais ginásios.
DIRETOR: PROFESSOR DO COLEGIO MILITAR, TEN.-CORONEL LUIZ JUCA' DE MELLO. PROFESSÔRES MILITARES.
Inicio do Curso: Dia 16 de março. Aulas à tarde.
Informações pelos telefones: 49-2782 ou 46-0618.
Matrículas: segunda-feira, a partir de 8 horas.
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER
604 — APART. 101.

CARREIRA EXCEPCIONAL

Pessoas formadas em Curso Superior (Engenharia, Filosofia, Direito) entre 23 e 28 anos de idade, brasileiros natos e quites com o serviço militar, têm oportunidade excepcional de serem admitidas e preparadas pela Shell-Mex Brasil Limited para ocupar futuramente cargos de alta administração.

Os candidatos são solicitados a se dirigirem por carta datilografada ao Gerente de Pessoal, Caixa Postal 252, Rio de Janeiro:

a) informando sôbre os detalhes acima
b) dando o «curriculum vitae»
c) apresentando duas referências de pessoas idôneas não aparentadas
d) incluindo uma fotografia recente
e) indicando o salário inicial desejado.

CURSO GALLOTTI KEHRIG

Medicina — Farmácia — Odontologia

Novas instalações no edifício Rex — 3º andar
HA' VAGAS A TARDE — NOITE — MANHÃ
Matrículas: de 15 às 19 horas. Inicio: 1º de abril
CANDIDATOS APROVADOS EM 1953
NA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — (58)

Waldemar Cukierman — 4º
João Paulo de Campos — 6º
Paulo Cesar Castro — 9º
Benjamim Roriz — 12º
Raymundo P. Vieira
Jayme Burla
Heleno Carvalho
Antonio Carlos S. Leite
Delson Cunha
Rubens Samis
Helio Lemos Oliveira
Marcio Leal Meireles
Fauze Selem
Hugo Helio Azevedo
Rosalba Bonaccorsi
Nilo Menezes Cardoso
Eneman Costa Pimentel
Ciro Campos
Aureo Garcia Ribeiro
Genaro Cistola
José Maria d' Agosto
Nelson Madrid
Pedro Alcântara Andrade
Cleber Lima Ferro
Ubirajara Rodrigues
Amauri Luzardo de Almeida
Yassuo Oshiro
Waldir José Mendonça
Joseph Felberg
Sebastião Vieira Rocha
Ireno Duarte
José Maria Barbosa
Ismar Dutra
Arari B. Canavarro
Hugo B. Carvalho
Ruy Rosa
Claudio de S. Ferreira
Lidio Ernesto Soares
Maria Angélica Camou
Fernando Arantes Leal
Humberto Cabral de Souza
Orlando de Carvalho
Antonio Maia Barbosa
Nicean Serrano Souza
Maria da Glória Rocha
Alvaro Fontoura
Nélida Bacha Cheim
David Zibemberg
Luiz Fernando Malta
José Darnley Rocha
João Oliveira Júnior
Antonio José Pepe
José de Souza
Elisete Corrêa
Miguel Martins
Francisco do Carmo
Renato Merçon Vieira
Rômulo Cesar Berredo

DEMAIS FACULDADES (Incompleto)

Odete Sardi Figueiredo — 3º
Pedro Alcantara de Andrade- 3º
Wilson Chagas de Araujo — 3º
Donato da Silva Ferreira — 5º
Osiris Barros — 6º
Aloysio Fellet
Adriano de Castro Filho
Anceli de Sá Ribeiro
Bagget Fadul
Braulio Borges
Guirs Bank
Helma Tereza Franco
Helcio Simões Gomes
João Froni
José Humberto Rodrigues
José Guilherme Curvo
José Siqueira e Silva
Marcio Bacha
Mauá Sávio
Rogério de Moura Estevão
Sebastião Rezende Araujo
Terezinha Paris Ferreira
Vicente Saada

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Câmbio livre para estudantes, bolsistas e funcionários em missão cultural

PAVILHÃO BRASILEIRO NA CIDADE UNIVERSITARIA DE PARIS

Tendo chegado ao Ministério da Educação e Saúde apêlos de estudantes brasileiros no exterior, no sentido de obter transferência de moeda, fora do atual mercado de câmbio — no qual ficam reduzidas de cinquenta por cento as importâncias que lhes são concedidas — o sr. Simões Filho remeteu ao chefe do Govêrno uma exposição de motivos, pleiteando, tanto para os estudantes brasileiros, como para funcionários em missão cultural, medidas especiais a fim de garantir a transferência de moeda.

Nessa exposição o titular da pasta da Educação salienta o clamor dos estudantes que se acham no estrangeiro. O ministro opina pelas medidas especiais devido tratar-se de um pequeno grupo e tendo em aprêço a importância, para nossa cultura, da manutenção de estudantes nas universidades e cursos estrangeiros.

Fala finalmente o ministro da Educação na necessidade de um Pavilhão do Brasil na Cidade Universitária de Paris, conforme projeto já aprovado pelo presidente da República, sendo a capital da França o centro para onde acorre a maioria dos nossos estudantes e bolsistas.

NOTICIÁRIO DO CACO

RESTAURANTE — De ordem do magnífico reitor, passarão a pagar 10 cruzeiros por refeição os bacharéis e engenheiros formados até há 2 anos.

EXCURSÃO CULTURAL — Encontram-se nesta capital em viagem de estudos, a convite do CACO, as alunas da Escola de Serviço Social de Belém, Maria Virginia Gomes da Silva, Josefa Brito, Grazieta Gabriel, Maria Teresa Simões e Amélia Costa.

AVISO AOS ESTUDANTES FUNCIONARIOS PUBLICOS FEDERAIS — Após campanha em que o CACO se empenhou vivamente, foi rejeitado pelo Congresso o veto presidencial ao parágrafo único do artigo 158 do Estatuto dos Funcionários Públicos da União. Esse dispositivo permite ao estudante funcionário faltar ao serviço, sem prejuízo dos vencimentos e outras vantagens, nos dias de prova ou exame.

Casa do Estudante do Brasil

TARDE DANÇANTE — Será realizada, amanhã, a partir das 17h30m, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil. Os convites poderão ser adquiridos na porta, mediante a apresentação da carteira universitária.

Faculdade de Ciências Econômicas da U.D.F.

DIRETORIO ACADEMICO

AULA INAUGURAL — Realizar-se-á no próximo dia 17, às 20 horas, a aula inaugural desta Faculdades, sendo o prof. Alberto Vieira Souto o orador oficial, que versará sob o tema «A História Econômica da formação do economista».

DACTILÓGRAFO-ESCRITURARIO

C. ECONOMICA — Prof. AZEVEDO LIMA
Administração direta do já consagrado prof. AZEVEDO LIMA que manterá 2 turnos pela manhã e à noite. Assistam a aulas sem compromisso, amanhã, às 9 horas, quando será dada a primeira aula. Inscrições prorrogadas até o dia 12. Rua Alzira Valdetaro, 80 — Sampaio — Telefone: 49-2151.

INTERNATO

Semi-internato e externato. Admissãoao aos Colégios Militar, Pedro II, Instituto de Educação. Escolas Secundárias da Prefeitura, Normal, Carmela Dutra. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Ótimo clima do Meyer. — Tel.: 29-1155.

INTERNATO PARA MENINAS

Externato — Semi-Internato — Internato
Primário ao Admissão
Assistência Médica Dentária
INTERNATO MARIA IMACULADA
Rua Ana Neri, 1422 — Estação do Rocha
Fons: 48-9076 e 28-2624
Facilita-se o Enxoval

VESTIBULARES NO MÉIER

Sob direção especializada, o CURSO RUSSEL prepara às Escolas de: Medicina, Farmácia, Odontologia e Admissão ao Instituto de Educação, Carmela Dutra e Colégio Militar — Rua Frederico Méier, 22, s,302. — Tel.: 49-9968. Matriculas abertas. — Inicio das aulas — 16 de março.

D. A. S. P.

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO E AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
ORIENTAÇÃO OBJETIVA DAS PROVAS
(O Prof. FAUSTO MAIA organizou turma especialmente para funcionários inscritos neste concurso, alguns dos quais indicados por Agentes Fiscais de Impôsto de Consumo, por êle preparados em concursos anteriores).
São José, 50 — 6º andar — Grupo 603.
(Atende pessoalmente depois de 17 horas)

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

CURSO TÉCNICO CONTABILIDADE
(Direito ingresso cursos superiores)
CURSO COMERCIAL BÁSICO
(Equiparado Ginasial)
Mensalidades: Cr$ 200,00 e Cr$ 150,00 — Aceitamos transferências do Ginasial e Comercial. — Matriculas até 19 de março.
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO VILA ISABEL
Av. 28 de Setembro, 277 — Tel.: 48-0529.

Direito, Filosofia, Carreira Diplomática

1. Matriculas abertas em março. Três turnos. Turmas especiais para Contadores e Normalistas (Fac. de Filosofia).
2. CARREIRA DIPLOMATICA: Todos os interessados, mesmo não matriculados no Curso, compareçam amanhã, dia 16, às 18 horas, para assunto de seu interêsse.
3. PROFESSÔRES: Preciso de competentes para Francês, Geografia, História, Geografia Econômica, Economia, Hist. Contemporânea, História do Brasil, Direito Internacional Público e Privado, Direito Comercial.

CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, n. 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1006.

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA ESCOLA SUPERIOR DE COMÉRCIO

Faculdade de Economia e Finanças

Praça da República nº 56-58

A Secretaria pede o comparecimento de todos os alunos desta Faculdade e dos candidatos aprovados no Concurso de Habilitação para tratarem de assunto de seus interêsses.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1953.
JOSE' PROENÇA
Secretário

CURSO DE ADMISSÃO

Especializado: Inst. de Educação, Carmela Dutra, Colégio Militar e Pedro II (Ginasial, Normal e Científico) Escolas Preparatórias.
Início: 20-3-53 — Matrículas abertas.
Orientação Pedagógica — Prof. Julio Cezar Martins
Rua Maria Calmon, nº 93 — Méier

CURSO MOSELEY

Escola Nacional de Química

Terão inicio e m16 de março, as aulas das turmas de ENGENHARIA QUIMICA, manhã, tarde e noite, número limitado de alunos, poucas vagas. O único curso que já conseguiu e continua conseguindo 90% de aprovação REAL na Escola Nacional de Química U. B., total aproveitamento.

Um curso que não publica resultados falsos de aprovação, MOSELEY simbolo de segurança.

Orientação pedagógica: D. Moura, Docente da Universidade do Brasil.

RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — TEL.: 46-2814
BOTAFOGO — RIO — D. F.

Colégio Militar
Instituto de Educação
Admissão ao Ginasial e Normal
Artigo 91 — Rua Uranos, 767 e 773 — Ramos — Fone: 30-0014

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Admissão ao Normal e Ginásio do Instituto, Carmela, C. Militar, Pedro II. Cr$ 300,00 e Cr$ 250,00. Sem jóia, rua Mariz e Barros. Tel.: 48-0030

Instituto Laplace
Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de
Guilherme Duarte
Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E COLÉGIO MILITAR
(GINASIAL E NORMAL)
MATRICULAS ABERTAS

INGLÊS
ALIANÇA INGLESA
TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MEDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NUMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

O Brasil precisa de que todos tenham cultura geral
MATRICULAI-VOS NO
Ginásio Cândido Mendes
DA
Academia de Comércio do Rio de Janeiro
Fundada em 1902
Oficializada pela Lei Federal nº 1339, de 9 de janeiro de 1905
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

MATRÍCULAS

Estão abertas as MATRICULAS até 19 do mês corrente, para os cursos de ADMISSAO e GINASIAL. Para ingresso no curso de ADMISSAO é necessá rio que o candidato tenha preparo equivalente ao 4º ano da Escola Primária e para o GINASIAL (inicio dos cursos Clássico, Científico e Técnico de Contabilidade) é preciso que o requerente faça EXAME DE ADMISSAO, de acôrdo com a lei, das matérias de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil.

Praça 15 de Novembro, 101 — Telefone: 42-2899

VESTIBULAR DE AGRONOMIA

O CURSO BETTENCOURT abre no dia 15 as matriculas para as novas turmas. Inicio das aulas: 1º de Abril. Aulas teóricas, práticas e de problemas. Laboratório de Quimica, material de Fisica e de História Natural. RUA BARAO DE ITAMBI, 66 - (BOTAFOGO)

VESTIBULAR DE DIREITO E FILOSOFIA

(LETRAS CLASSICAS E NEO LATINAS)
TAMBÉM PARA CONTADORES
— Manhã, tarde e noite —
CURSO NORMAL — Instituto de Educação e Carmela Dutra
— pela manhã —
— PREPARAÇÃO INTENSIVA E SEGURA DE TODAS AS MATERIAS —
Corpo docente especializado — Inicio das aulas: 16-3 — Resumos mimeografados
MATRÍCULAS ABERTAS
INSTITUTO RIVER — AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

Engenharia -- Filosofia -- Direito -- Curso Normal

Matrículas abertas — Bom aproveitamento nos anos anteriores
Professôres: Ernesto Guerra, Deborah Toledo, Bayard Boiteux, Carlos Pôrto Carreira, Daso O. Coimbra, Aldizio F. da Costa, Walter Nicolino, Sebastião Lopes e Jader B. Martins.
C. E. S. A. :Rua São José, 50 — 6º andar — Grupo 603.

DESENHOS DE ARQUITETURA
PLANTAS PARA A PREFEITURA

Projetos novos, reformas, acréscimos, etc. — Chamar diàriamente pelo telefone 42-4595 LINHARES e às segundas, quartas e sextas feiras, após às 18 horas, pelo telefone: 23-3053 EMERSON ou LINHARES, à Av. Presidente Vargas, n. 435 6º andar sala 607-A

AOS CANDIDATOS À 3. SÉRIE DO CURSO CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO
O EDUCANDARIO RUY BARBOSA, sem qualquer aumento das contribuições de 1952, fará funcionar no corrente ano, de acôrdo com a recente portaria 85, de 13 de fevereiro, turmas especializadas, de preparo intensivo, para os exames vestibulares de Medicina, Farmácia e Odontologia ou Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Química. As matriculas estarão abertas, até 19 do corrente, aceitando-se transferências.
Rua Gago Coutinho, 25 — Telefones: 25-6937 e 25-2608.
LARGO DO MACHADO

VESTIBULARES

Seção A: Engenharia — Arquitetura — Quimica — Mensal: Cr$ 250,00.
Seção B: Medicina — Odontologia — Farmácia — Mensal: Cr$ 200,00.
Matrículas abertas para as turmas noturnas tôdas as matérias mimeografadas por professôres especializados.
CURSO MEIER
Rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica
N. B.: — Os que se inscreverem até o dia 16, não pagarão taxa de Matricula.

CURSOS DE LÍNGUAS DO INSTITUTO HANS STADEN

Comunica-se a reabertura das aulas em 9 de março, e abertura dos novos cursos de:
Português - Alemão - Inglês - Francês - Taquigrafia
MATRICULAS E INFORMAÇOES:
Colégio Cruzeiro — Rua Carlos de Carvalho, 76. Tel: 32-0881 das 16 às 20 horas (exceto aos sábados) ou na sede da ABC e PRO-ARTE — Rua México, 74, sala 601. Tel: 22-1076.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

(EX-CURSO DE CONTADOR) — MATRICULAS ABERTAS
EXIGÊNCIA PARA MATRÍCULA — Certificado de conclusão dos Cursos Ginasial ou Comercial Básico.
DURAÇÃO 3 ANOS — VANTAGENS — Além do diploma profissional de Contador, direito a ingressar em qualquer Escola Superior.
HORÁRIO — Dois turnos: Das 17h45m, às 20 horas — Das 20 horas, às 22h45m.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608.
LARGO DO MACHADO

Instituto Santa Roza

Estamos aceitando matrículas para os cursos:
Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Comércio e Colegial
Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Mensalidades módicas.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares — TEL.: 43-0325.

CURSO TUIUTI

Academia das Agulhas Negras
ESCOLA DE AERONÁUTICA
Escola Preparatória do Exército
Escola Prep. da Aeronáutica
COLÉGIO NAVAL
ESCOLA NAVAL
Novos êxitos em 1953
MATRÍCULAS ABERTAS
Rua São Francisco Xavier, 192
Telefone: 48-5266

Matrículas abertas

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
GINASIAL
CIENTÍFICO
CLÁSSICO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
PRIMÁRIO
Aceitam-se transferências
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608.
LARGO DO MACHADO



MANIFESTAÇÕES EM TEHERAN — Partidários de Mossadegh carregam um enorme retrato do primeiro ministro, durante as recentes desordens e manifestações verificadas nas ruas da capital iraniana. — (Foto U.P.).

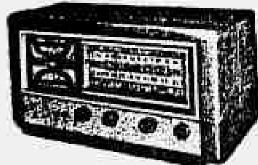
DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
Dr. Eucyro Pimenta Pereira
Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar, sala 403. Tel.: 28-5787. Diàriamente, das 13 às 19 horas.

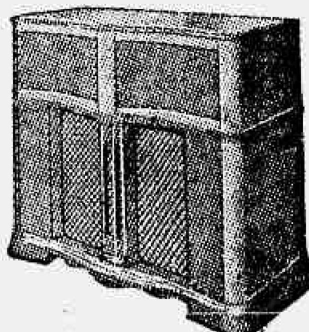
CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — TEL.: 28-8903

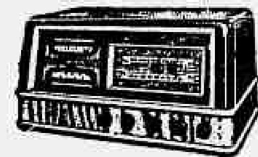
ESTOFADOR
Projeto, executo e reformo móveis estofados, colchões de molas e todos os serviços do ramo — Atendo hoje, domingo. — Tel.: 38-4728 — Pedro.

SECURITÁRIOS!
Companhia de Seguros necessita de ampliar o seu quadro de funcionários admitindo moças e rapazes com sólidos conhecimentos dos vários serviços dos ramos INCÊNDIO, AUTOMÓVEIS ou ACIDENTES PESSOAIS. Escrever para o n. 54629, na portaria dêste jornal, dando referências e indicando o ordenado pretendido.

RADIOS "BEL"
Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR







Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO SEM ENTRADA — SEM FIADOR SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar
(Edifício VASP) Telefones: — 32-0814 e 42-3624

MÓVEIS
DIRETAMENTE DA FÁBRICA
Dormitórios — Salas de Jantar — Peças avulsas de diversos estilos
LOMACINSKY
A MAIOR FÁBRICA DE MÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
ENCOMENDAS EM GERAL — FABRICAÇÃO GARANTIDA
RUA DOIS DE MAIO, 698
Largo do Jacarezinho — ônibus 32, 34 e 95
LOTAÇÕES: (VIA JACARE') NA PRAÇA MAUA'
Aos sábados atende-se até às 17 horas e aos domingos até às 12 horas.
TELEFONES: 29-0636 — 49-6922

Auxiliará a Central do Brasil o escoamento de mercadorias de Minas Gerais

A Federação das Associações Comerciais do Brasil, em telegramas firmados pelo sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício, comunicou às suas filiadas de Belo-Horizonte, governador Valadares e Almorés, que a Estrada de Ferro Central do Brasil, empregando grandes esforços para a normalização dos transportes em Minas, atendeu à angustiosa situação econômica exposta na recente Reunião das Classes Produtoras do Estado, enviando seis locomotivas «Diesel», duas para cada município, destinadas a auxiliar o escoamento de mercadorias.

A Federação se colocou à disposição de suas filiadas para quaisquer novas medidas.

ATENÇÃO
Dentaduras e consêrtos em 90 minutos. Dr. Waldomiro Freire de Carvalho.
(CIRURGIAO-DENTISTA)
Serviço de prótese para todos os Srs. dentistas, por preços módicos e acabamento esmerado. — Rua do Teatro n. 1, 1º., salas ns 1 e 8. Telefone 23-6326.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INSTITUTO DE SELEÇAO E ORIENTAÇAO PROFISSIONAL
CURSO PSICODINAMICA DAS RELAÇÕES NO GRUPO FAMILIAR
Acham-se abertas as inscrições para o curso: PSICODINAMICA DAS RELAÇÕES NO GRUPO FAMILIAR, a cargo da professôra Eurides de Freitas, técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional.
O curso iniciar-se-á no dia 6 de abril e as aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16h30m, às 17h30m, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, Rua da Candelária, n. 6 — 3º andar.
Informações e Inscrições: Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V., Av. 13 de Maio, n. 23, 12º andar, das 12 às 18 horas. — TELEFONE: 22-3159.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. WALTER KANITZ
DR. WALTER O. GONÇALVES
LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
Novo método americano de dentaduras, sem abóboda palatina, sem gengiva, e absolutamente firmes, pela implantação de bases.
CONSULTAS COM HORA MARCADA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 9º — sala 905. Tel.: 42-3821.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º and.
Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA 73
TEL: 22-9664.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias.

Cãozinho desaparecido

Peludo, branco, com orelhas amareladas e mancha de igual tom no lombo, atendendo pelo nome de ROX. Perdeu-se desde sábado, dia 7, pelas imediações da Rua Antônio Basílio — Tijuca. Roga-se encarecidamente dar informações pelos tels.: 28-3836 ou 28-8514. — Gratifica-se bem.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. DIAS
Consultório: — Rua Santa Luzia, 799, s. 1.702 — Tel.: 32-9384
Dias impares, das 17 às 19 horas
e Frei Caneca, 142 — Tel.: 32-4433 — DIARIO

Curso de Técnica Radiográfica
Acham-se abertas as inscrições para o curso de Técnica Radiográfica que terá início no dia 16 do corrente sob os auspícios da casa Lohner Medico Técnica S. A. e «Atex Atlantica Importadora e Exportadora Ltda». Telefone 52-4254 As aulas serão realizadas das 20 às 23 horas com os filmes suecos «CEA» — e terão cunho eminentemente prático para a melhor formação e aperfeiçoamento de técnicos, operadores de raios X, médicos radiologistas. Direção do dr. A. Maron, diretor do Instituto Brasileiro de Radiologia e professor de técnica radiológica do Hospital das Clínicas de São Paulo — Matrículas limitadas para 20 alunos, sendo conferidos diplomas aos verdadeiramente capacitados — Informação e inscrição com o sr. Garrido, na loja da Casa Lohner, avenida Rio Branco 133, — Fone: 52-2110.

COMEÇA AMANHÃ



RAPAZ!
COMPRE PELA METADE... O QUE VALE O DÔBRO!

Para renovar o nosso stock na mudança de estação, remarcamos todos os artigos de verão com descontos de 20... 30... e 50%! Agora, a senhora pode adquirir as melhores roupas para seus filhos, *com grande economia*, aproveitando estas condições excepcionais: *os maiores descontos e as maiores facilidades do Crediário!*



VESTUÁRIO DE LINHO BELGA. Diversos modêlos e vârias côres. Tamanhos de 2 a 5 anos.
De 395,.........Por 329,

VESTUÁRIO DE LINHO BELGA. Vários modêlos e diversas côres. Tamanhos de 2 a 5 anos.
De 350,.........Por 299,

VESTUÁRIO DE BRIM "LORD". Modêlo sport com fecho éclair. Tamanhos de 2 a 5 anos.
De 250,.........Por 199,

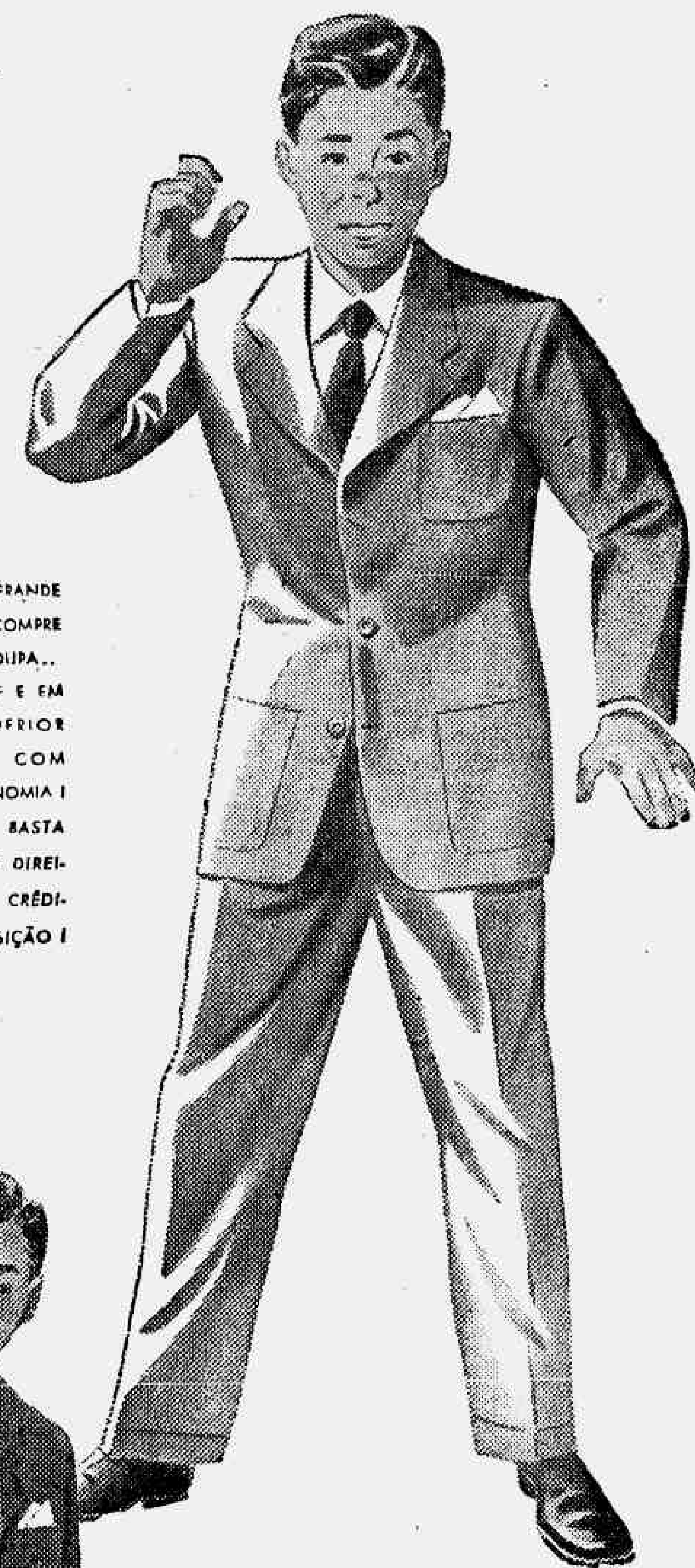


Que gracinha...
MACACÃO "BABY"
Útil... prático e bonito!
Em superior malha mercerizada. Blusa com gola e punhos de sanfona, abotoando na cintura. De 1 a 4 anos.
De 90,.........Por 59,
APROVEITE O GRANDE DESCONTO E COMPRE DOIS!

ABERTA TODAS AS 6.as FEIRAS ATÉ 9 HORAS DA NOITE!

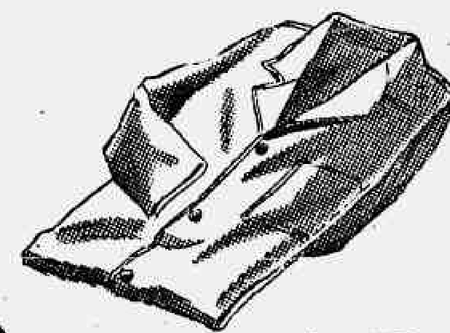
SÓ PARA CRIANÇAS E RAPAZES
a Exposição JUVENIL
RUA SÃO JOSÉ, 104

APROVEITE ESTA GRANDE REMARCAÇÃO E COMPRE AGORA A SUA ROUPA... MUITO ELEGANTE E EM TECIDO DE SUPERIOR QUALIDADE COM GRANDE ECONOMIA! E LEMBRE-SE. BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!



ROUPA DE TROPICAL Moinho Santista, modêlo paletó 3 botões. Marron, cinza e beige. Somente tam. 16 anos.
De 1.250,.........Por 985,

ROUPA EM TROPICAL "VARAN", nas côres marron e marinho, paletó com 3 botões. Para rapazes altos e magros de 12 a 16 anos.
De 950,.........Por 400,



PALETÓ SPORT em superior shantung mercerizado. Tam. de 10 a 14 anos.
De... 295,....Por 189,

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... EM 10 MESES... COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

LOTAÇÃO

Vende-se um lotação, 16 passageiros, em ótimo estado, emplacado para 53, com facilidade de pagamento. Ver à Rua Lino Teixeira, nº 401.

Tão bom quanto o que vem do estrangeiro o inseticida nacional

Negadas licenças para importação dêsse produto — São encontrados em abundância, no país, os componentes necessários à sua produção

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior deliberou negar licenças para a importação de inseticidas domésticas.

Inquérito recente, efetuado pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, comprovou a existência de produção nacional satisfatória de inseticidas domésticos. Embora se trate de produtos expostos na praça com denominações diferentes, seus componentes, em geral, são idênticos aos empregados nos similares estrangeiros: DDT, rotanona, clordane, etc. Dos Estados Unidos são importados o DDT e o clordane, sendo o piretro e a retenona encontrados no país em abundância. O volume da produção da indústria nacional, representada por diversas firmas é suficiente para atender às necessidades internas. Quanto à qualidade os inseticidas brasileiros são considerados satisfatórios, nada deixando a desejar aos similares de fora.

Compareçam à Delegacia do Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda solicita o comparecimento, à sala 221 do Ministério da Fazenda dos contribuintes: Albano Ernestino, Albano Ferandez, Angelo Trote Neto, Anibal Rodrigues Varela, Antônio Hélcio de Faria, Antônio Afonso da Silva Diniz, Antônio Martins Dias, Antônio Faria Filho, Agustin Valido, Bernardino Dionisio, Bo Ekstrom, Carlos Vicente, Carmem Ferreira Varela, Cochez Yves, Dante Washington Demorais, Elizio Ramos Fernandez, Elói Ludof Toreli, Enio Vilanova Tôrres, Ernst Welkerscheimer, Francisco Rodrigues Vidal, Geraldo de Carvalho Vieira, Glaco D'Aurea Vieira, Guilherme Feijó, Guiomar Zambeli, Hilário Estêves, Jaime Luis Fernandes, John Joseph Faraci, José da Costa Vieira, José Ribeiro Vasconcelos, José Rodrigues Fernandes, José Paulo Iunes, Luis Maria Donell, Manuel Alves Xavier Filho, Manuel Correia Garcia Dale, Maria L. C. Branco Vogelsanger, Maria do Carmo Bicalho Farias, Maria da Conceição Coelho Dias, Maria das Neves de Vasconcelos, Maria Teresa Doriko, Nair Couto Estêves, Nestor Lúcio Tolon, Nicola Latari, Rente Franziska Wiener, Rene Leon Dufiot, Renzo Ermenegildo Giusepe Valfre, Roberto Gama Duarte, Tornow Elisabete, Valdemar Vieira, Valdir do Nascimento Dias, Zoneida Gonzaga Vaz.

Reclamações contra a CAP dos Ferroviários

COMO DEVEM SER ENCAMINHADAS AO PRESIDENTE DA AUTARQUIA

Por determinação do presidente da CAP dos ferroviários da Central do Brasil, sr. Antônio José da Silva, está funcionando na portaria daquela autarquia um serviço de queixas e reclamações sôbre possíveis irregularidades verificadas nos serviços daquele órgão.

Encontra-se ali um livro destinado a receber as partes dos associados daquela entidade. As queixas e reclamações ali anotadas são encaminhadas ao gabinete do presidente que ao tomar conhecimento das mesmas determinará as providências que forem necessárias para o normal andamento dos processos de pensões, aposentadorias e outros benefícios.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: Alcino Leandro de Oliveira, Albmer Bastos Vilar, Antônio Ribeiro Mendes, Cândido Gomes de Carvalho, Flávio Cardoso, Geraldo José Claudino, Hamilton Viroli, José Filgueiras Ramos, José Batista Vasconcelos, Jorge Ferreira, João Batista, Martinho Luís Viana, Maria Conceição, Manuel Gonçalves Caseiro Filho, Paulo de Sousa Morais, Osvaldo Batista do Nascimento, Rafael Correia Lima, Raul Vieira de Barros, Raimundo Vicente Morais, Vasumiro Canuto de Lacerda e Válter Ferreira de Oliveira.



Cr$ 100,00 por mês sem entrada sem fiador

Máquina de costura portátil de fabricação alemã, com 10 anos de garantia!

Ponto Frio

Av. Marechal Floriano, 93 (Em frente ao Colegio Pedro II)

VENDA ESPECIAL

de Fim de Estação

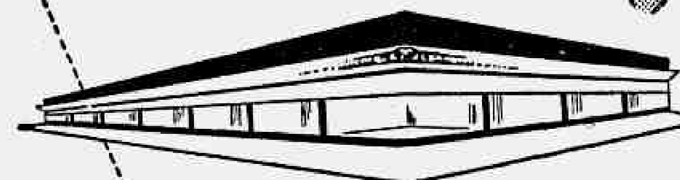
SEDAS, LINHOS, ALGODÕES E ARMARINHO

a dinheiro ou a crédito por preços de pasmar

Adquira o que julgar necessário e pague pelo NOVIDIÁRIO

Uma oportunidade sem par! Aproveite os preços realmente baixos desta VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO





Agora também em Ipanema

CASA das NOVIDADES

AV. N. S. COPACABANA, 611 ★ R. VISC. PIRAJÁ - ESQ. R. GEN. OSÓRIO

Época



QUINZENA DO lar

A durabilidade do alumínio "Rochedo" extra-forte é a garantia desta caçarola com azas com capacidade para 1,5 litros. Cr$ 43,



Sòmente um produto de ação positiva como o "Air-Wick" elimina de sua casa todos os odores indesejáveis. Vidro, Cr$ 27,50



APROVEITE OS NOSSOS PREÇOS E O NOSSO SERVIÇO DE ENTREGAS A DOMICILIO.

Cera "Tabú"	10,80
Alvejante "Q Boa"	13,50
Creolina "Pearson" - vidro	6,30
Sabão em flocos "Neve"	4,80
Sabão em pó "Millen"	4,80
Papel sanitário "Onibla"	5,00
Esponjas de aço "Bom-Bril" com sabão	2,80
Palha de aço "Americana"	3,50
Saponáceo em pó "Brankiol"	2,50
Espirais contra mosquitos "Boa Noite"	9,50
"Detefon" liquido - litro	25,80
"Detefon" em pó - lata	6,80
Rôdo para puxar água "Rank"	27,00
Vassouras de palha.	28,00
Mop "Higio"	42,00
"SEI" — Produto alemão para limpezas	10,00

. . . e tudo o mais que for necessário para limpeza e conservação do seu lar.



Nenhuma possibilidade de "atrazar" o almôço . . .

A Panela de pressão "MARMICOC" economiza 70 % do seu precioso tempo! Válvula de pressão especial, válvula de segurança, grade de proteção e guarnição de borracha, cabos de material que não aquece. Cr$ 395,

MAGAZINE Mesbla . . . na rua do Passeio

ABERTO ÀS 2.as e 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS;

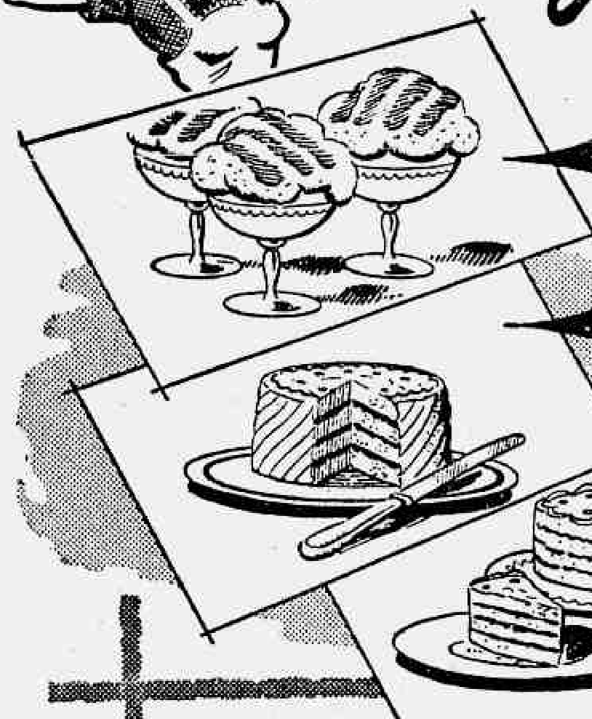


Sugestões DUBAR

faça sorvetes

recheie bolos

cubra tortas



com as "delícias coloridas" dos xaropes DUBAR

Puríssimos! Econômicos!

E, refresque o calor... saboreando deliciosos refrescos preparados com os inigualáveis Xaropes Dubar!

ANANÁS · GROSELHA
CEREJA · LIMÃO
FRAMBOESA · MORANGO
GRENADINE · TAMARINDO



DUBAR

Grátis! Peça o seu livrinho de Receitas Dubar. Rua Riachuelo, 92 Rio de Janeiro

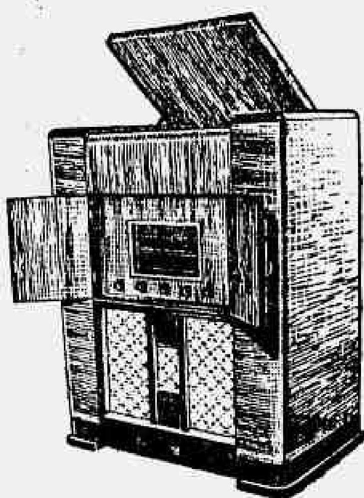
HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR

AGÊNCIA DUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA

DENTADURAS
PONTES MÓVEIS E FIXAS
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS COM RESULTADO NA HORA.
NO CENTRO: — Praça da Independência, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmom, 93, perto da Caixa Econômica.

Aproveite nosso "MELHOR PLANO"

Sem entrada!
Sem juros!
Sem fiador!



Electrola "RAMA" 8 válvulas. Ondas curtas e longas Toca-discos automático "Wilester" Cr$ 430,00 em 15 mêses

PAGUE EM 15 MÊSES

Rádio PHILCO - 5 válvulas Cr$ 210,00 mensais

PAGUE EM 10 MÊSES

CASA RADIO RAMA LTDA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9

Será construída uma ponte sôbre o rio Conceição

A ponte metálica sôbre o rio Conceição, no trecho Blumenau-Itajaí-Blumenau, para passagem dos trens da Estrada de Ferro Santa Catarina será agora construída, pois o ministro da Viação aprovou o projeto de sua construção, bem como o respectivo orçamento, na importância de Cr$ .... 2.636.171,40.

HELCOPASTA
é a mais moderna e eficiente preparação farmacêutica para o tratamento das ÚLCERAS VARICOSAS e ECZEMAS dos pernas.
Faça você mesmo em sua residencia o tratamento de sua perna sem se afastar de seus afazeres.
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
PEDIDOS PELO REEMBOLSO CAIXA POSTAL N.º 2197
LABORATORIO RHÉA LTDA.
RUA MAXWELL, 74 - RIO DE JANEIRO

Cr$ 790,00
«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala, Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas sôlto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas, cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança, Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ...... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824.
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA

Hoje, em Andaraí, Bangu, Cavalcanti, Cascadura, Caxias (Município de Duque de Caxias), Deodoro, Engenho do Mato, Gávea, Jacaré, Jardim Botânico, Méier, Maracanã, Maria da Graça, Nova Iguaçu, Rocha, São Francisco Xavier, Todos os Santos, Tijuca e Vicente de Carvalho

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

JACARÉ E MARIA DA GRAÇA — 7h30m às 15 horas — Ruas Alvares de Azevedo, Barcelona, Miguel Angelo, Atiba, Aires Casal, Tomás Gonzaga, Clap Filho, Galileu, Enéas Campelo, Basilio de Brito; praça Rotari Clube;

VICENTE CARVALHO — 7 às 15 horas — Ruas Batovi, Carajá e Alecrim;

CAVALCANTI E ENGENHO DO MATO — 7 às 15 horas — Ruas Araçatuba, Maracá, Silva Vale, Tumucumaque, Aquirás, Maracajú Orobó, Imburana, Iriri, Laurindo Filho, dos Lirios, Almeida Reis, Joaquim Norberto, Antônio Saraiva, Assaí, Jandaira, Zeferino Costa, Jandaia, Primavera, Barbosa Rodrigues, Jati; ladeira Zeferino Costa e travessa Outono; — Trecho: — avenida Automóvel Clube, entre os postes ns. CTR-055 e 5.402-30-4.

CASCADURA E DEODORO — 7 às 18 horas — Ruas Itamarati, Cândido Bastos, Araújo, Aiapuá, Apuí, Coronel Magalhães, Nazaré, Vila Santa Cruz; estradas São Pedro de Alcântara e General Tasso Fragoso;

BANGU — 7 às 15 horas — Ruas Jacinto Alcides, Júlio César, Agrícola, Maravilha, Abaeté, Ribeiro de Andrade, Santa Cecília, Francisco Real, Belo Horizonte;

JARDIM BOTANICO E GAVEA — 7 às 15 horas — Ruas Estela, Caminhoá, da Fábrica, Escola, Abreu Fialho, Fernando de Magalhães, Pacheco Leão, Barão Oliveira de Castro, Particular, Marquês de Sabará, Oton Bezerra de Melo; estrada Dona Castorina, Caminho do Horto Florestal;

ROCHA — 9 às 10 horas — Ruas General Rodrigues, Figueira, Senador Jaguaribe, São João, Henrique Dias, Frei Pinto, Djalma Petit, General Labatut, Ratchiff; — Trecho: — Rua 24 de Maio, entre os postes ns. 3.344-15 e 3.344-60.

SÃO FRANCISCO XAVIER — 9 às 10 horas — Ruas Samuel Guimarães, Ceará, Nazário, Sousa Dantas; — Trechos: — Rua Vinte e Quatro de Maio, entre os postes ns. 3.344-1 e 3.344-15; Rua São Francisco Xavier, entre os postes ns. 2.901-280 e 2.901-300;

TIJUCA — 7 às 15 horas — Estradas Maracaí, Itapicurú, das Furnas, do Biguá;

ANDARAI E TIJUCA — 7 às 15 horas — Ruas Uruguai, Sousa Cruz, Nisia Floresta, Ernesto de Sousa, Agenor Moreira, Outeiro, Nicolau Moreira, França Júnior, Leopoldo, Feliz Lembrança, Barão de Itaipú; travessas de Albuquerque, Gastão Penalva, Vasconcelos; praça Sachet; — Trecho — Rua Barão de Mesquita, entre os postes ns. 333-177 e 333-207;

MARACANÃ E TIJUCA — 10 às 11 horas — Ruas Universidade, Santa Sofia, Almirante Cockrane, Pareto, Morales de Los Rios, Comandante Prat, Severino Brandão; — Trecho — Rua Barão de Mesquita, entre os postes ns. 333-7 e 333-47;

MEIER E TODOS OS SANTOS — Ruas Castro Alves, Visconde de Tocantins, Getúlio, Coração de Maria, Santa Fé; — Trecho — Rua Arquias Cordeiro, entre os postes ns. 155-86 e 155-116;

NOVA IGUAÇU — 7h30m às 15 horas, — Ruas José da Cunha, Félix da Costa, São Sebastião, Cândido Mendonça, Maria Vicentina, Paraguai, Maria Amélia, Argentina, Lúcia, Etelvina, Firmino Leite, Rocha Carvalho, Dr. Plinio Casado, Messias de Sousa, Uruguai, Maria Amália, Silvio Rocha, Gonçalves Gato, Roque, Alberto da Rocha, Valério, Dr. Manuel Reis, Henrique Rocha, Dagmar, Rocha; avenidas Francisco de Sá, Costa Lima; travessa Garcia; praças Getúlio Vargas e Casemiro Meireles;

CAXIAS — 7h30m às 15 horas — Ruas José Alvarenga, s. nome; travessa Cinco de Março; — Trecho — Avenida Nilo Peçanha, entre os prédios ns. 100 e 180; — 8 às 15 horas — Ruas Santa Teresa, s. nome, São João, São Paulo; estradas do Santana e Ito Ivo.

Em Corumbá a Delegacia do aPtrimônio da União em Mato Grosso

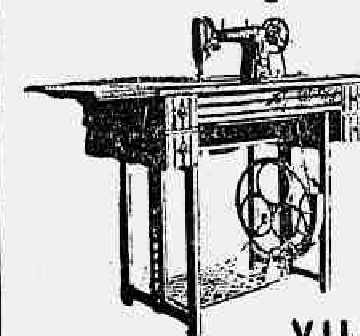
O diretor do Serviço do Patrimônio da União assinou portaria, transferindo da capital de Mato Grosso para Corumbá a sede da Delegacia dêsse Serviço naquele Estado.

Datas para eleições sindicais

O ministro do Trabalho exarou despachos anulando as eleições e determinando outras no Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Angra dos Reis; determinando seja marcada para breve a eleição no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Mármore, Cálcareos e Pedreiras do Rio de Janeiro; e marcando para 28 de março o pleito do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro.

COMPRO GELADEIRA E MÁQUINA DE COSTURA
Compro uma geladeira elétrica de boa marca e uma máquina de costura SINGER ou PFAFF. Tel.: 38-8699.

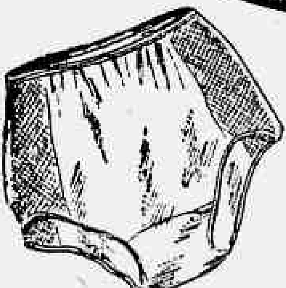
PFAFF



MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

AOS QUE USAM APARELHOS PARA
SURDEZ
AVISAMOS
QUE DISPOMOS DE TODOS OS TIPOS DE
PILHAS e BATERIAS
PARA QUALQUER MARCA E MODELO DE APARELHO
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13º TEL. 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 - SALA 507

Mesa Redonda dos bons artigos por preços baixos
Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR esq. GONÇALVES DIAS
32-8138



2.ª feira - dia 16
CALÇA "NYLON" - Para senhoras. 100% Nylon Dupont, com aplicação de filó Nylon, aos lados. Côres: branco, rosa e azul. Tamanhos 42 a 48.
De Cr$ 75,00 por 49,80



3.ª feira - dia 17
JARDINEIRA "BLUE-BOY" - Para meninos e meninas. Em brim Coringa, com pespontos duplos em vermelho, e refôrço de 2 rebites em cada bolso. Tamanhos de 2 a 8 anos.
De Cr$ 68,00 por 45,00



4.ª feira - dia 18
CAMISOLA EM OPALA ESTAMPADA - Lindo desenho, modêlo gracioso, com aplicação de renda. Côres: branco, rosa e azul. Tamanhos 42 a 50.
De Cr$ 98,00 por 65,00

5.ª feira - dia 19
DUAS GRANDES OFERTAS
TOALHAS PARA ROSTO - Em felpudo de 1.ª qualidade, em côres sortidas. Barra com desenho. Tam.: 0,70x0,40.
3 toalhas por sòmente 24,80



CINTOS DE CROCODILO PARA HOMENS - Em verdadeiro crocodilo, com fivela dourada inoxidável. Acabamento c/ vivo da mesma côr. Todos os tamanhos. Côres: marron e beige.
por sòmente 39,00

6.ª feira - dia 20 e Sábado - dia 21



SAIA "GODÊ" - Em tropical de lã, com grande roda. Sugestivo enfeite na frente, com pala e 4 botões. Côres: preto e marinho. Tamanhos: 42 a 48.
De Cr$ 165,00 por 98,00

cada dia Ofertas Novissimas!
BARATÍSSIMAS!
E lembre-se: V. tem crédito em todos os nossos departamentos

-é um Maná para render mais

Agora a patroa está contente — e eu estou com tudo! Essa Gordura de Côco Maná rende mesmo muito mais! Depois que estou usando Maná, a comida sai na hora certa, as frituras ficam sequinhas... cheirosas.. o feijão é de "dá água na boca..."
Dá gôsto trabalhar com Maná!







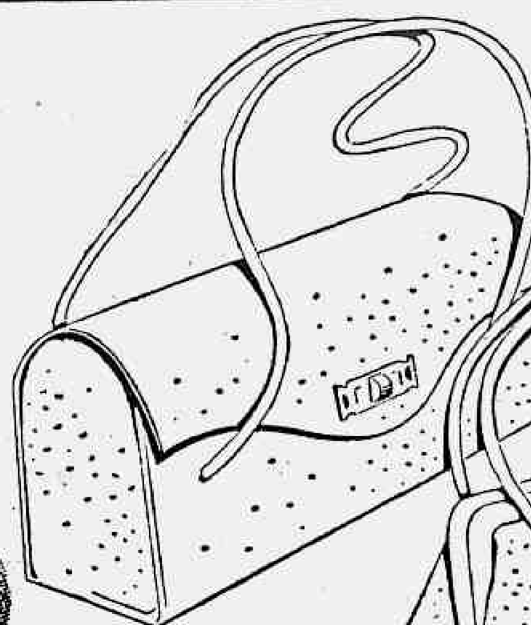
Helena Sangirardi autoridade em assuntos domésticos, sugere:
CROQUETES DE CARNE
½ quilo de carne de vaca - 2 pãezinhos de 50 centavos - 1 xícara (chá) de leite - 2 ovos - 2 colheres (sopa) de farinha de trigo - farinha de rosca o quanto baste - cebola batidinha - cheiros verdes - Gordura de Côco MANÁ o quanto baste - pimenta do reino - pimenta verde.
Refogue a carne em pedaços grandes num pouco de Gordura de Côco MANÁ. Mòa, juntamente com os cheiros verdes, a cebola e o pão, prèviamente embebido no leite. Junte um ovo inteiro, pimenta do reino, pimenta verde e a farinha de trigo. Misture bem, faça os croquetes, passe pelo ovo batido, pela farinha de rosca e frite, na hora de servir, em quantidade razoavel de Gordura de Côco MANÁ.



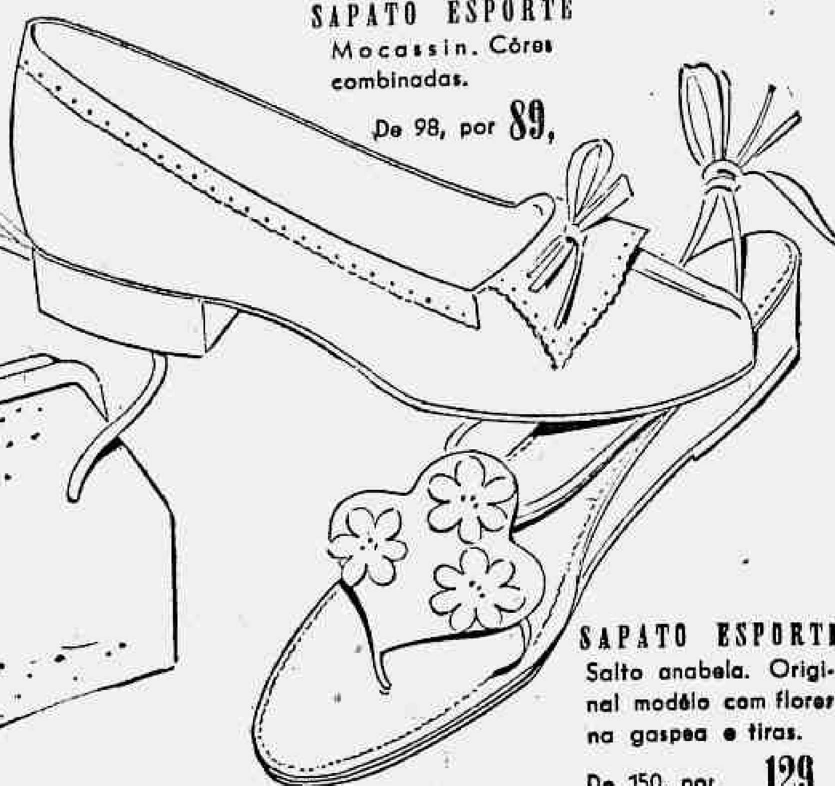
é um "maná" para pratos saborosos

COSTUME EM LINHO
Saia preta e casaco com grande gola. Em côres modernas.
De 1.200, por
980,

VESTIDO EM LINHO
Com calça bolero bordado. Corpo princeza, saia com nervuras.
De 1.200, por
850,



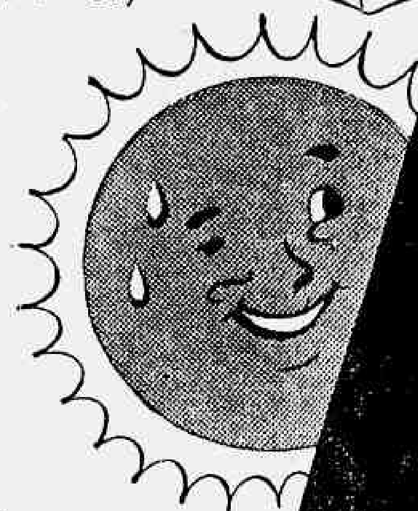
BOLSA BRANCA
Alongada em couro lavável. Duas alças.
De 138, por **99,**



SAPATO ESPORTE
Mocassin. Côres combinadas.
De 98, por **89,**

BOLSA BRANCA
Em couro lavável. Original fecho dourado. Duas alças.
De 178, por **89,**

SAPATO ESPORTE
Salto anabela. Original modêlo com flores na gaspea e tiras.
De 150, por **129,**



Grande venda de FIM DE ESTAÇÃO
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
PREÇOS BARATÍSSIMOS

Descontos de 50%... na maior remarcação de artigos da estação... para acabar com todo o sortimento de verão!
Excepcional oportunidade para senhora comprar artigos bem modernos e de qualidade garantida... *pagando apenas a metade!* Aproveite! Compre agora *e faça uma grande economia!*

VESTIDO
de rayon em contraste de côr. De 500, por
395,

VESTIDO
de tafetá xadrês. Saia rodada. Bolsos embutidos
De 700, por
495,

BLUSA DE MALHA
Listrada. Decote redondo
OFERTA ESPECIAL **49,**



BLUSA DE ORGANDY
listrado.
De 295, pro **225,**

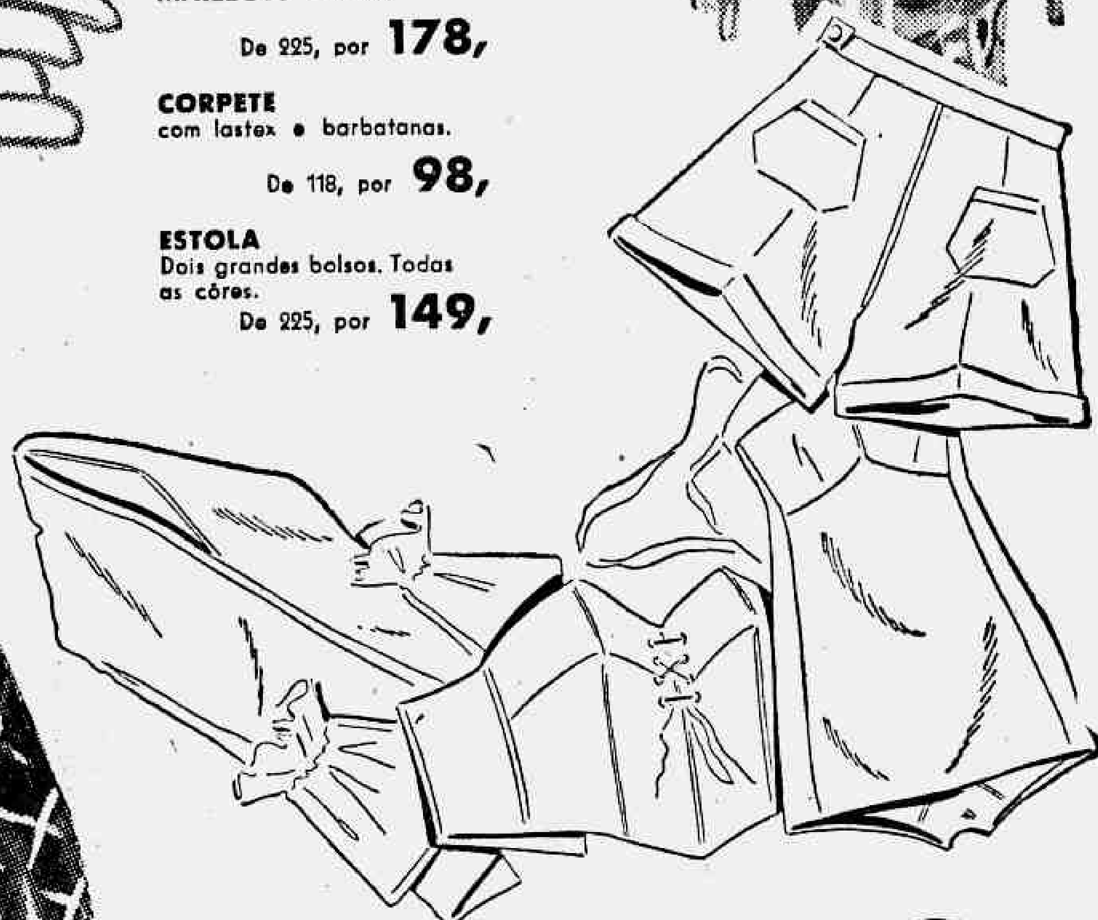
SAIA DE ORGANDY
permanente. Bem rodada.
De 495, por **395,**

SHORT DE LONITA.
Todas as côres.
De 79, por **68,**

MAILLOTS DE LÃ.
De 225, por **178,**

CORPETE
com lastex e barbatanas.
De 118, por **98,**

ESTOLA
Dois grandes bolsos. Todas as côres.
De 225, por **149,**



TECIDOS
GRANDE VARIEDADE... DA MELHOR QUALIDADE
APROVEITE!

FLAMENGÁ Larg. 0,90. De 78, por **59,**
ORGANDY permanente Bangú. Novidade. Larg 0,90. De 39, por **27,50**
IMPRIMÉE Ultimas criações. Larg. 0,90 De 55, – 59, – 68, por **49,80**
FAILLE Todas as côres. Larg. 0,90. De 78, por **59,**
SHANTUNG Imprimée. Tipo frisela. Larg. 0,90. De 39, por **24,50**
CHINTZ imprimée. Larg. 0,90. De 68, por **39,80**
TAFETÁ escossês. Larg. 0,90. De 45, por **28,80**



GRANDE MESA DE RETALHOS

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

Compre depressa e pague devagar... em 10 meses... com um carnet-crediário d'A Exposição Carioca!

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 15 de Março de 1953

IDÉIAS GERAIS

VIDA E MORTE DO NORDESTE

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

OUTRO dia, numa mesa redonda de televisão (e a propósito, muito obrigada, sr. Arnaldo Nogueira!) estava presente um técnico do DASP cujo nome não guardei; sei que era um daqueles que elaboram o orçamento federal para o presidente da República. Discutia-se a sêca do Nordeste, e o tal moço do DASP, depois de maliciosamente apartear uma honestíssima e inteligentíssima exposição do dr. Luiz Vieira a respeito de açudagem, perguntando sutilmente «se a água armazenada nos açudes não corria risco de se estragar...»; depois de se escandalizar com as somas «astronômicas» que o govêrno enterra no Nordeste, — declarou alto e bom som que a única solução viável para o problema do Nordeste seria o despovoamento da terra e a localização da população nordestina em Mato Grosso e Goiás. Quando o Brasil estivesse em condições de sustentar o onus que o Nordeste representa, e só então — se poderia pensar em repovoá-lo.

A pergunta sôbre a «deterioração» da água nos açudes, o dr. Luiz Vieira afastou com um sorriso.

A alegação das somas astronômicas dispendidas com o Nordeste, um ilustre deputado presente, o sr. Armando Falcão, depressa a rebateu, afirmando (sem contestação do técnico daspiano) que aquelas «verbas imensas» distribuidas em sete anos, (e cujos contingentes relativos a 1951 e 1952 ainda não foram pagos) não representavam a metade da quantia dispendida pelo Govêrno Federal, só em 1952, naquela duvidosa operação de compra do algodão paulista...

Resta falar sôbre a «tese» da evacuação do nordeste, que seria criminosa se não traduzisse apenas ignorância da realidade nordestina — muito de estranhar, é verdade, partindo do técnicos tão refinados.

A extensa região chamada «Polígono das Sêcas», que compreende a totalidade de três estados — Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte — e grandes tratos de território da Paraíba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia (sem contar ainda uma boa área de território mineiro) não é um país desértico, estéril, improdutivo, de vida artificial e dificitária, bom apenas para ser evacuado. Pelo contrário é uma região de terra muito boa, com algumas manchas de terras excelentes: as suas famosas «coroas de rio», formadas pelo aluvião, nas enchentes, em nada perdem para as terras aluvionais da margem do Nilo, por exemplo. Propicia à agricultura e à pecuária, com uma grande riqueza mineral e, acima de tudo, densamente habitada por uma população trabalhadora, industriosa, auto-suficiente que, não só se mantem a si própria, como contribui regularmente com altos impostos para os cofres da União. Coisa que devem saber muito bem os técnicos do DASP, já que são êles que manipulam o orçamento da República.

Essa terra boa, fecunda, cultivada, povoada, sofre entretanto de uma espécie de doença periódica, — doença da qual padecem igualmente várias outras regiões do globo, mas que já estão redimidas pela boa técnica e pelos bons govêrnos. O Polígono das Sêcas, que tem o seu sistema pluvioso peculiar, e com o qual se dão òtimamente os habitantes e as culturas da região, é sujeito a estiagens ocasionais, que às vêzes passam periodos de mais de dez anos sem se reproduzir, e às vêzes se repetem em crises mais violentas, que duram um ano, dois anos, ou como agora, ameaçam durar três anos.

O primeiro argumento que ocorre para replicar aos pregadores do despovoamento, é o seguinte: se o Nordeste fôsse, como êles o imaginam, «incompatível com a vida humana», teria atingido o alto grau demográfico que apresenta, — talvez o mais alto do Brasil? Ou será que êles imaginam, no DASP e alhures, que nós, no Nordeste, vivemos e sustentamos as nossas enormes famílias com as esmolas que os corações caridosos nos mandam daqui do sul, ou com as outras esmolas mais ou menos disfarçadas que êles incluem no orçamento da União? (e que nem sempre são entregues...)

A tese é ridícula e infantil e merece ser discutida apenas porque muita gente, desconhecendo a realidade nordestina, e aceitando de boa fé palavra aparentemente tão autorizada quanto é a dos técnicos oficiais, pode se impressionar com ela.

Aconselhar o Brasil a despovoar o Nordeste, além de ser uma imprudência perigosa, pois não convém desesperar mais aquela gente já desesperada, — é uma tolice. Seria o mesmo que aconselhar o despovoamento do Rio devido à constante falta de água nas nossas torneiras. Oito estados da Federação, perto de quinze milhões de habitantes, — com suas casas, suas culturas, suas industrias, suas redes rodoviárias e ferroviárias, suas cidades, seus capitais empregados, seus quatrocentos anos de civilização e tradição política, tudo ir raso pelo chão, a uma simples penada do DASP — é grotesco — mesmo em se tratando de idéia do DASP, que nunca teve senso do ridículo. Sim seria o mesmo que despovoar o Rio, enxotar os seus habitantes, abandonar ruas e monumentos como solução à falta d'água, em vez de se procurar o remédio único e imperativo que é reforçar o abastecimento.

O de que o Nordeste precisa — e não por caridade, mas por que tem direito a isso, porque faz parte da Federação, por que contribui abundantemente para o Erario público e não vive à custa dos irmãos ricos, como se insinua, — vive à sua custa e ainda paga excedentes — o de que o Nordeste precisa é que se resolvam tècnicamente os seus problemas de estiagem. E isso só isso, que todos os nordestinos queremos e pedimos. E se o DASP e outros poderes acham que isso seria excessivamente oneroso para a União, e injusto para com os demais estados contribuintes, pode-se fazer uma experiência: abra mão a União de tôdas as rendas que coleta em Território nordestino. Devolva-nos as quantias que nos cobra em impostos, e não nos mande um vintém a mais. To-

(Conclui na 4.ª página)

QUINCAS BORBA E O HUMANITISMO

J. Mattoso Camara Jr.

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO me achava em Nova York, há uns 10 anos passados, em viagem de estudos, assisti a algumas aulas de português para adultos, em que o livro de texto era o **Quincas Borba** de Machado de Assis e os alunos um grupo de rapazes e moças, empregados do comércio, e portanto sem formação pròpriamente literária e filosófica, embora com boa instrução básica, como acontece a tôda a classe média norte-americana.

Ora, entre as opiniões escritas que a professôra, sob todos os aspectos excelente, recolheu, sob forma de redação portuguêsa, a respeito da leitura da nossa obra-prima, houve de sabor quase anedótico a de um jovem novayorkino, o qual declarava sem ambages que o livro não lhe agradara e lhe parecia até perigoso. E vinha incisivamente o motivo: Quincas Borba, o filósofo, era um nazista, e o escritor brasileiro, que desenvolvia as teorias do seu personagem com tanta complacência, era um pensador muito suspeito para leitores democratas sinceros.

Tratando-se de um curso de língua em moldes práticos, e não de literatura brasileira, as explicações literárias foram naturalmente, como não podiam deixar de ser, incidentais e sumaríssimas.

Nestas circunstâncias, é óbvio que o jovem não chegou a ficar a par, claramente, la época e do ambiente social e intelectual em que viveu Machado de Assis, e, julgando-o talvez um contemporâneo nosso, o fêz objeto da mais dolorosa ironia involuntária entre as muitas de que tem êle sido vítima depois de sua morte. Para o apolítico por excelência, o cronista desabusado do — **Que há de novo?** (cf. **A Semana**, ed. Garnier, 92-6), proclamação de suprema indiferença em meio às agitações do tempo, seria a ironia das ironias, e a mais dolorosa — pois nós e êle sabemos que tôdas elas o são — ver-se dado no futuro como propagandista político, e, mais ainda, de uma doutrina em estranho contraste com o seu intelectualismo, no âmbito filosófico, e com o seu horror à violência, no âmbito moral. Mais uma gôta no cálice de amarguras que tem sido ofertado à sua memória na crítica impiedosa, onde vêm à baila hipóteses e julgamentos, e dos mais temerários e injustos, sôbre essa alma doce e recatada, que êle próprio simbolizou na flor do embiruçu.

Só lhe restava, em verdade, depois de ser dado com os mais variados defeitos, por conta dos seus personagens, ser considerado redondamente... um racista!

Evidentemente, a associação entre o autor e o personagem, pura e simples, é qualquer coisa de ingênuo e pueril. Nenhum romancista se retrata, a rigor, e necessàriamente, a si próprio; embora entre êle e as suas criaturas nunca faltem, num emaranhado sutil e muitas vêzes imperceptível, os «**innombrables liens frêles et douloureux**» de que nos fala o poeta filósofo que é Sully-Prudhomme.

E' dificílimo apreciar, neste sentido, um escritor tão cheio de reticências e sutilezas no jôgo dos seus personagens, como era Machado de Assis, mormente se atentarmos que era confessadamente humorista e o propósito confessado do humorismo é o «derrotar» o leitor (permita-se-me o galicismo semântico, aqui indispensável).

No caso vertente do filósofo Quincas Borba, ninguém, que eu saiba ainda tentou destrinçar os liames entre o criador do Tumanitismo e o seu próprio criador. A dificuldade é tanto maior quanto a mensagem de Machado de Assis, co- [illegible] Chesterton, «não é **uma Crença**, mas uma Dúvida» [illegible] Thursday, ed. Tauchnitz, 269); e é a sua Dúvida que vem no dogmatismo dolorosamente feliz do pobre lunático. E' óbvio, pelo menos, que Quincas Borba não é um porta-voz de seu autor, à maneira do Nicias, na **Thais** de Anatole France, ou do Settembrini, em **Der Zauberberg** de Thomas Mann. Aparentemente, dir-se-ia até criado para o que os matemáticos chamam uma demonstração por absurdo: o escritor que sempre e sobretudo duvida, que despreza os seus semelhantes, que só tem como convicção a da existência exclusiva e inexorável da Dor, compraz-se em apresentar-nos um louco que sempre e sobretudo afirma, que endeusa a humanidade, que proclama ser a Dor uma ilusão e se propõe a suprimí-la.

Notemos, entretanto, que o filósofo, depois de afirmar que Humanitas «não é outro senão o mesmo Homem, repartido por todos os homens» (**Brás Cubas**, ed. Garnier, 297), conclui que «existe também no cão» (**Q. Borba**, ed. Garner, 7), e prefere o seu homônimo canino a qualquer espécime humano, mesmo ao seu dedicado enfermeiro:

«— Meu pobre amigo! meu bom amigo! meu único amigo!

— Único !»

— e a desculpa vem formalística e insincera:

«— Desculpa-me, tu também o és, bem sei, e agradeço-te muito; mas a um doente perdoa-se tudo. Talvez esteja começando o meu delírio» (**Q. Borba**, 7).

Nem é outra a conclusão que se há de tirar dos têrmos do testamento, em que Rubião só é feito herdeiro universal porque o cachorro não o poderia diretamente ser. E nisto autor e personagem estão concordes, pois o cão, como já observou Mário Matos, é a melhor criatura do romance (cf. **Machado de Assis**, São Paulo, 1939, 229).

Pondo-se, entretanto, de parte qualquer possível correlação entre Machado de Assis e Quincas Borba, e estudando-se êste último por si, como se fôra um personagem em busca de autor, à maneira dos seis famosos de Pirandello, caberia, ainda assim, inquirir que misteriosa ligação se poderia depreender entre a doutrina nazista e o sr. Joaquim Borba dos Santos, cujo único precursor declarado é o dr. Pangloss de Voltaire (**B. Cubas** 380).

A primeira associação, que ao contrário nos ocorre logo, é com o Positivismo de Augusto Comte, em pólo oposto do nazismo e neo-paganismo alemão.

Que Machado de Assis teve os olhos na doutrina comtiana (já muito importante entre nós quase logo depois da morte do mestre francês em 1857) ao desenvolver o Humanitismo pela bôca do Quincas Borba, a partir de 1881 (data da publicação periódica do **Brás Cubas** na **Revista Brasileira**), parece afirmação acima de qualquer dúvida. O próprio nome de Humanitismo, com a sua concepção de Humanitas, lembra imediatamente a religião da Humanidade de Comte e a hipóstase de uma Humanidade em si, acima dos homens, de que essa religião decore. Nem é menos esclarecedora a circunstância de o Humanitismo não ser apenas uma filosofia, mas além disso, ou antes sôbre tudo, uma religião, que se propõe substituir tôdas as outras, e especialmente o Cristianismo.

«Eu trato de anexar à minha filosofia uma parte dogmática e litúrgica» — explica êle ao Brás Cubas. — «O Humanitismo há de ser também uma religião, a do futuro, a única verdadeira» (**B. Cubas**, 379).

E dentro dessa ordem de idéias vem o conceito do Amor, que é uma deliciosa ironização do ascetismo sexual e do cerimonial litúrgico, que Augusto Comte estabeleceu para o casamento positivista:

«Nesta igreja nova não há aventuras fáceis, nem quedas, nem tristezas, nem alegrias pueris. O amor, por exemplo,

(Conclui na 4.ª página)

CAMAFEU

Conto de Breno Accioly

(Especial para o "Diário de Notícias")

ERRANDO mais uma vez, presa de uma dúvida acêrca da exatidão dos cálculos, Armia recomeça tudo. Essa é a quinta vez que Armia abre uma gaveta onde fichas arrumadas em brancos montes se encontram. Conserva intacto o ordenado, mas faz anos que a vida de Armia lembra a de uma moura.

Sempre à mesma carteira, sempre no mesmo serviço dêste Banco de internas paredes azuis.

Brincos não lhe furam as orelhas nem colar enriquece-lhe o pescoço com seus ouros. Mãos níveas, ossudos são-lhe os dedos, faces descarnadas terminando num queixo que lhe ovala o rosto incendiado por olhos de um negror intenso. Olhos pestanudos, quase imóveis, redondos, olhos sempre acesos bem diferentes dos lábios, agora mordidos, repetidamente mordidos por alvos dentes de compridas fileiras. Suporejando-lhe a testa, freme-lhe o nariz nas duas asas frias.

O relógio marcando horas de uma tarde que vence ventiladores, zomba das janelas abertas, escarnece das sombras. Tão aberto o sol que quietos galhos são árvores de robustas copas, silenciosas folhagens são as roseiras, fanadas desde o amanhecer, acordando já murchas. Tarde de estupor, lavada, salva de nuvens, como fôra a noite passada enlouquecendo gatos no vermelho de telhados ermos, como também fôra a última madrugada em que Armia abriu o portão sem sentir a brisa sempre trazida pelo mar. Desde ontem, a começar da noite de ontem o calor impera, mas se agora a testa de Armia suporeja, se pegajoso está o seu corpo, não é por causa, sòmente, da temperatura que transformou a bandeira da Recebedoria nuns intangíveis metros de pano.

Faz dois dias Armia não dorme e, ontem ela foi dominada por uma madrugada que debochou do barbitúrico. Dantes gostava de ajeitar a boina, mirando-se via o espêlho enegrecido por cabelos de longos fios, abundantes cabelos de voluptuosos contornos. Espêlho grande à parede do seu quarto, desde à sua infância dependurado para vê-la dormir abraçada com livros, vê-la sempre só, sempre vê-la de olhos enxutos, rosto impassível mesmo quando carregaram a tia, única parenta, também a última, de mãos cruzadas, que se foi num caixão pela porta da sala de visitas.

Da voz do pai não se recorda. A mãe conheceu-a num retrato, inda sôbre o piano, ar distante como se estivesse mesmo aspirando as gardênias do enorme buquê.

Conservou a cozinheira, embora a deixasse como uma cadela doente, sem tratar-lhe do lumbago, lembrada, apenas, no fim de cada mês para pagar o açougue, a padaria, o armazém. Proibira-a de interrompê-la, em hipótese alguma de ter que solucionar algo quando estivesse lendo. Não receberia a ninguém, jamais estaria em casa para perder tempo com visitas, conversar mole não era feitio seu, preferia a solidão da chácara; — chácara de janelas cerradas, jamais debruçadas, janelas sem namôro, de onde Armia nunca esboçou um gesto de adeus: chácara da casmurra, sempre a conversar consigo mesma, sempre a ler com avidez. Fôra assim tôda a vida, desde

(Conclui na 4.ª página)

MULHER DO NORDESTE — desenho de Tiziana Bonazzola, 1953.

Crepúsculo dos deuses

Hélio Damante

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO surgiu a notícia de que o "premier" Stalin agonizava o povo russo buscou as igrejas para orar pelo restabelecimento do seu chefe. Êsse o traço mais surpreendente dos telegramas que, de Moscou, difundiram tão minuciosamente o fim de um homem, que enche com o seu nome três décadas dêste século sem paz.

Primeiramente se constata que trinta e seis anos de doutrinação ateísta não bastaram para afastar da imperscrutável alma russa o sentimento de Deus. Simultâneamente verifica-se a intensidade do amor que êsse mesmo povo votou ao seu líder. Seria aliás, um pueril anticomunismo o nosso, ignorá-lo. A sua longa permanência no tôpo da máquina do Estado, a repetição cotidiana de sua presença, o paternalismo que é intrínseco aos governos ditatoriais, a loa constante e a onciência que lhe emprestou a propaganda, alimentaram êsse culto e êsse amor ao "grande Stalin".

Mas, decerto, as resistências, as reservas, as desconfianças, o medo, não se abrandariam tanto; o amor, o culto, a idolatria, não seriam tais, não fôsse a guerra. E então a figura do triunfador, quando os tanques nazistas quedavam impotentes às portas de Moscou e o exército de von Paulus rendia-se às margens do Volga, há de se ter alçado a divindade... Eis que o gigante se abate, numa cama, de doença burguêsa. E o povo, que o amar, corre a rezar por êle.

E' fácil imaginar então uma página de Dostoiesvki: O povo humilde, os pequenos, as velhas, os mendigos, os garis e talvez muitos comunizados operários, sem falar nos camponios que pela madrugada, à chuva e à neve, demandam os mercados, encher, não a Praça Vermelha, que nesse instante permanecia deserta, mas as Igrejas, acendendo círios aos seus velhos ícones, a Virgem e os santos, rogando pela vida do seu chefe.

Morto o líder, que atitude poderia ter o povo ante o cadáver embalsamado na Sala das Colunas, se não ainda a de prece, rezando agora já não só por Stalin, mas também por si próprio, na dolorosa espectativa do futuro incógnito, que a transição do mando, o abalo, a perplexidade, o fazem sentir rude, cheio de novidades, contramarchas, reformas, depurações nesse quase esfacelamento do poder que é sempre o fim de um ditador muito embora, no caso, se mantenha a rígida disciplina partidária...

Na Igreja, nas monarquias, nas repúblicas, a morte é tomada ao pé da letra. Morto o Papa, viva o Papa; morto o rei, viva o rei (ou a rainha); morto o presidente viva o vice-presidente. Num regime forte, a morte é, porém, a própria negação da onipotência e oniciência que seus chefes encarnam. Pois não tombam êles como simples mortais, embora parecessem sobrehumanos e fôssem quase desumanos? E o povo reza, ainda que seja proibido rezar, ainda que a religião, martelada em três dúzias de anos de propaganda ateísta, de perseguição, de asfixia, de ridículo, de martírio mesmo, seja mal vista e proscrita como o ópio.

Se a tragédia espiritual do povo russo, alimentando sua tragédia política, está, como no-lo mostrou Berdiaeff, no sentido messiânico que o empolgou — "o povo russo crê no Cristo russo", sendo portanto fácil à poderosa doutrinação comunista envolvê-lo nas profundezas da alma com a falsa noção de sua messianidade proletária, é sem dúvida ao Deus universal a quem êle recorre nesta sua hora de perplexidade e angústia ante o desconhecido. Podemos então senti-lo identificado com tôda a humanidade. A alma ainda resiste à politização, intimamente convicta de que há um Poder maior que os poderes do mundo, o Estado, a classe, o partido. A sua salvação só poderá vir, exatamente, daquela identidade. Nada de surper-homens. Apenas homens.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

PAX ROMANA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON — Já se passaram mais de seis meses e, no entanto, ainda não achei um momento para escrever duas palavras sôbre o Congresso de Pax Romana no Canadá. Novos acontecimentos e novas circunstâncias se foram acumulando e pedindo um comentário mais imediato e êsses dias canadenses, de paz e de romanidade, ficaram na sombra esperando a hora oportuna. Hoje não posso mais adiar êsse dever de um registro indispensável, sem o qual as impressões de minha passagem por estas regiões nórdicas do Continente ficariam incompletas. Como o ficarão se não puder ir à costa do Oeste, tomar contacto com êsse outro centro de tradição latina em plena América anglo-saxônica: S. Francisco.

O 22º Congresso de Pax Romana se realizou no ano passado, entre 22 de agôsto e 1º de setembro e teve um caráter itinerante, pois começou em Toronto, passou por Montreal e foi terminar em Quebec. Essa itinerância vinha corresponder a um dos dados fundamentais da civilização canadense: o bilinguismo. Como a Bélgica ou como a Suiça, o Canadá é uma demonstração viva de que a unidade de língua não é, como não o é a religião, uma condição indispensável para a unidade política. Essa é fruto de fatôres históricos e psicológicos que podem, por conseguinte, variar de modo indefinido e infinito. Ora, como Pax Romana é um movimento cuja fôrça fundamental está em refletir a **universalidade** da Igreja Católica, cada uma das suas reuniões reflete, com tôda a naturalidade, as características fundamentais do país onde se realiza. A Igreja Católica representa a mais autêntica concepção de universalidade que podemos imaginar, isto é, a unidade na variedade. E a fôrça da Pax Romana está, precisamente, em ser universal sem ser cosmopolita e em ser nacional sem ser nacionalista.

De modo que a atmosfera que se respira num Congresso de Pax Romana, e devo aliás confessar que era êsse o primeiro a que assistia, é uma atmosfera da mais sólida universalidade. Daí um dos motivos da atualidade dêsse movimento e da sua importância para a civilização. Uma das ameaças mais graves do século XX é precisamente de pretender exigir-nos uma opção entre o imperialismo universalista e o imperialismo nacionalista. Ou a supremacia da Nação-Império (pois todo autêntico nacionalismo é por natureza imperialista) ou a supremacia do Partido-Império, que irradia de um «Least-land» para ir exercer a sua ação nos mais remotos recantos do mundo. Uma ordem de Moscou é obedecida, sem discussão, por um comunista fiel de Cuiabá ou de Bloenfontein, de Kioto ou de Vancouver. Não há distâncias, laços domésticos, patriotismo, juramentos ou fé religiosa que impeça um comunista da mais remota aldeia da Nova Zelândia de obedecer ao mandamento do Partido, emanado do Kremlin. Assim como não há distâncias, laços domésticos, juramentos ou fé religiosa que impeça um nacionalista integral, onde quer que esteja, de obedecer, antes e acima de tudo, ao «right or wrong my country».

A grandeza e a fôrça da universalidade católica é que nos salva dêsses dois fanatismos, iguais e contrários, colocando-nos no terreno da verdadeira humanidade, para a qual o ponto de conciliação entre as duas «obediências», a do universalismo e a do nacionalismo, está fora dos valores relativos e no único absoluto, de onde derivam realmente todos os valores que se proporcionam e se compensam na convivência humana.

Essa atmosfera da Pax Romana é que vivi intensamente na semana de Montreal e de Quebec, pois quando cheguei já Toronto ficara para trás, com a sua marca britânica. Montreal é a transição. E Quebec é a marca francesa. Mas, em tudo, aquela combinação realmente salutar de um espírito da mais pura universalidade, combinado harmoniosamente com o mais puro espírito local. Os católicos canadenses têm muito marcada a sua personalidade. E o sinal, a meu ver, mais característico do catolicismo canadense, e que o torna digno de ser tomado como exemplo por todos nós, pois é uma característica que deve pertencer a **todo cristão**, é **a alegria**. A figura central do Congresso não foi nem a de algum orador famoso, nem a dos universitários eminentes que ali estavam, nem a dos homens de Estado e prelados que dela participaram. Foi a de um jovem sacerdote, de barba ruiva e batina branca, que cantava e dançava! Quando, a seis meses de distância, evoco êstes dias de verão canadense, em que o frio polar do inverno cede o pôsto a uma canícula que faria inveja aos nossos meios-dias de fevereiro, no asfalto carioca — a figura que me vem à lembrança é a de um cantor esbelto cantando a «alouette» num círculo de rapazes e moças na universidade de Montreal, ou dançando uma farandola numa roda de crianças, no terraço de Quebec. E' essa a grande fôrça do catolicismo canadense. E que se integra, de modo admirável, no espírito juvenil da Pax Romana. E' certo que hoje em dia o movimento já não é mais exclusivamente estudantil. Mas é a atmosfera da **mocidade** que domina o ambiente, com a da alegria. Conhecemos a mocidade triste. Como conhecemos a alegria dos velhos. Pax Romana é, ao mesmo tempo, a mocidade e a alegria, como notas características do cristianismo. E o catolicismo canadense possui as duas de modo muito particular. Bem sei da complexidade psicológica de cada povo e da variedade de correntes que atravessam, em tôda parte, a própria unidade católica. O Canadá não faz exceção à regra. E um número do «Esprit», que saiu pouco depois do Congresso, nos fornece uma imagem objetiva dessa variedade de correntes, no catolicismo canadense, das mais conservadoras às mais avançadas. Mas ainda aí o Canadá veio dar a êsse Congresso de 1952 duas notas que são igualmente típicas do seu catolicismo (pois, repito, a universalidade da Igreja Católica não só não é incompatível com as diferenciações nacionais, mas até as estimula) e que igualmente representam dois aspectos naturais da Igreja: o tradicionalismo e o progresso. O catolicismo canadense é, ao mesmo tempo, extremamente conservador ou mesmo reacionário e progressista. Não digo que os mesmos sejam os de um ou de outro grupo. Mas os dois grupos se integram numa unidade superior. Uma alta personalidade religiosa canadense, do maior valor intelectual, me dizia: «Estamos ainda aqui nos tempos Merovíngios»... E, ao mesmo tempo, o espírito social dos católicos canadenses faz com que ali a Ação Católica esteja à frente da reforma social. As declarações dos arcebispos canadenses, em matéria social, são sempre de tal coragem, que aqui nos Estados Unidos seriam considerados subversivos e «comunistas» pelo neo-fascismo macartista e nixoniano.

Foi essa atmosfera de alegria, de mocidade, de tradição e de progresso social que dominou o Congresso. E foi, ao mesmo tempo e por isso mesmo, uma atmosfera profundamente canadense. O catolicismo canadense, por exemplo, é essencialmente extrovertido. E' um catolicismo de ar livre, de expansões, de cantos, de danças, de diálogos, de representações, de esportes, de ação social, de peregrinações, de procissões. Ora, é tudo isso o que se encontra no movimento Pax Romana. E' um movimento pela paz, pela paz universal, não pelos congressos politicamente concebidos, como o de Varsóvia ou o de Viena, tendo em vista atacar os «war mongers» e defender os propósitos pacíficos da Pomba de Picasso, e de seus inspiradores, — mas por um movimento de mocidade e de alegria, em que moços e velhos se encontram na mesma atmosfera de espiritualidade e de fraternidade, em que se procura construir e não destruir, louvar e não atacar, fraternizar e não dividir. Não houve uma só manifestação ou declaração anti, durante o Congresso. Nem anti-comunista, nem anti-fascista, nem anti-democrática, nem anti-moderna, nem anti-pagã, nem anti-protestante. Anti-nada... Mas pro tudo o que seja dar ao mundo mais alegria, mais saúde, mais justiça, mais pureza, mais casas, mais fraternidade, mais paz. Pax Romana, no Canadá como em qualquer parte do mundo, não procura organizar Cruzados. Procura comunicar a todos os homens a lição da Cruz. Uma lição de humildade, de bondade, de pureza, de polidez, de doçura; a lição da infância espiritual; a lição do sangue redentor, da alegria pelo sofrimento e pela renúncia; a lição de um Deus que não veio matar mas morrer, que não veio torturar mas ser crucificado, que **não veio julgar mas ser julgado.**

Eis a lição da Pax Romana no Canadá ou em qualquer recanto do mundo. Essa atmosfera de paz autêntica é que dominou o Congresso em Toronto, Montreal ou Quebec, como sempre o dominará se não fôr desvirtuado de sua natureza pelos que confundem cristianismo com feudalismo e só conhecem o herói cristão sob a máscara de um cruzado medieval, «bardé de fer».

Além da atmosfera admirável e autênticamente cristã que dominou o Congresso ainda teríamos de examinar mais de perto as conclusões a que êle chegou. Pois afinal a reunião não foi apenas um pretexto para danças e cantos, para excursões aos «Laurenciens» ou para peregrinações a «Sainte Anne de Beaupré». O Congresso foi uma reunião de estudos. Se o ar livre é que dominou, num ambiente tipicamente canadense, as salas de estudo e os anfiteatros também desempenharam um papel muito importante. Lembro-me, por exemplo, da reunião de «scholars» que sob a presidência do sábio Olivier Lacombe, — o professor de Lille, que ensina hindu na Sorbonne e está estudando as afinidades entre as filosofias do Oriente e o tomismo, — se realizou no «Loyola College» de Montreal.

Foi uma reunião esclarecedora em que universitários dos Estados Unidos, da França, da Alemanha, da Suiça, da Polônia, da América Latina trocamos idéias sôbre as nossas recíprocas experiências de professôres católicos. Foi uma noite de autêntico colóquio internacional, que só não foi universal porque o Oriente e a África estavam representados no Congresso por mulheres não universitárias e êsse colóquio teve um tom mais limitado.

Mas passemos agora os olhos pelas conclusões do Congresso.

A SALA DE VISITAS

Conto de Renard Q. Perez
Ilustração de Quintas Perez

(Especial para o "Diário de Notícias")

MAMÃE adorava sua casa, primava pela sua conservação. A sala de visitas, lugar inacessível para mim, era encerada, luxo raro no lugar, tinha reposteiros marrons, um piano, um lustre de cristal, outras maravilhas. De modo nenhum eu podia lá entrar nos dias ordinários. Debalde rondava as proximidades, quando mamãe saía às visitas. Lembro-me de lá ter ido poucas vêzes; a solidez da porta resistia a murros e desejos.

Meus seis anos equivaliam aos quatro das outras crianças. Sentia-me completamente desligado do mundo, não penetravam luzes na minha ignorância. Servia-me de fresta a professôra do Grupo Escolar — dona Etelvina, um nariz soberbo, uma voz esganiçada. Mas a cultura da professôra era duvidosa e ela desconhecia coesão e métodos pedagógicos: lia para os alunos trechos sôbre a vida de Pedro I, de Tiradentes. Ignorantes ainda da cartilha, as palavras e as situações complicadas confundiam-nos. As lições, obscuras em demasia para o nosso conhecimento, tornavam-se ainda mais extravagantes dentro de meu cérebro. E era a fresta única, de tôdas as outras partes surgiam-me arredões, sombras sem fim. E das nêvoas eu retirava personagens de minha invenção, ou reunia meus pobres conhecimentos que unificava em sêres enigmáticos: as barbas de Tiradentes, num corpo gigante e peludo, com fisionomia de vó Isabel, heroína antiga e poderosa, criada em casa com o consentimento de mamãe. A personagem assim fantasiada adquiria fôrças e soprava-me, nos pesadelos, palavras cavernosas que me faziam estremecer, gritar, recusar a cama solitária.

Papai vivia longe de mim, separado pelos seus serviços. Não o conhecia familiarmente. Passava meses na capital, visitava-nos durante duas semanas, exilava-se novamente. Suas presenças esporádicas conservam-se na minha lembrança presidindo a mesa comprida das refeições, onde eu ocupava a ponta, mamãe o lado direito, tia Darquinha o esquerdo.

Tia Darquinha não tem influência. Veio um dia, permaneceu uma longa temporada conosco, desapareceu depois. Não me trouxe novidades, conservou o que mamãe já fizera, repetia apenas as cantigas de embalar, músicas estranhas que conduziam a minha mente através da casa, do quintal, faziam-na subir ao telhado. As músicas tinham grande eficácia, sua cadência embalava-me, fechava-me os olhos. Então vó Isabel chegava-se para mim, espetava-me com sua barba imensa de Tiradentes, depois se enevoava.

Minha vida era agradável, mas igual. Os acontecimentos causavam-me prazer mas não eram inéditos, e êste fato atenuava o meu contentamento. No entanto, havia algo que me atraía e poderia modificar aquêle ramerrão: — a sala de visitas.

A sala constituía o meu sonho, o "ver Nápoles e morrer". Era o ninho do fantasma, a gruta onde vó Isabel passava o dia, descansando dos sustos que me causara, adquirindo novas fôrças e novos meios de ataque para a noite que se avizinhava.

Já atravessara o umbral de suas portas, em idade muito remota. A recordação nega-se a precisar uma data. Dessa primeira visita à sala restam-me lembranças vagas: ela motivou, no entanto, o aparecimento de vó Isabel, fato de altas consequências. Recordo uma moldura enorme, um retrato que se me afigurou sinistro. Interpelada, mamãe chamou-o de vó Isabel, personagem desconhecida e enigmática que não atenuou a minha ignorância. Mas o vulto e seu título não me abandonaram, passaram a encabeçar silêncios de pesadelos. Vó Isabel cresceu logo, tomou corpo, um corpo todo negro. Foi-se desfazendo a fisionomia primitiva do retrato da sala com as alterações cotidianas, as inovações que eu lhe ia dando, barbas, corpanzil. Presenteei-lhe uma noite com duas asas negras, lembrança que me veio quando dona Etelvina, a professôra, contou-nos a história de Lúcifer, o anjo mau. Pareceu-me necessário o apêndice porque sem êle vó Isabel não poderia subir ao telhado. Assim fantasiada, ela habituou-me os sonhos. Uma madrugada tentou me esganar, acordei aos berros, despertei tôda a casa. Inteirada de meus terrores mamãe não desperdiçou a oportunidade: aparentou vó Isabel com outras entidades funestas e poderosas que me obrigavam ao bom comportamento. A existência dela no meu espírito persistiu. Vó Isabel sobressaiu-se e anuviou bruxas e papões. Porque eu tinha sôbre ela uma idéia mais concreta, vira-lhe o retrato, conhecia-lhe o pouso — a sala de visitas. Os papões e lobisomens moravam na noite distante, eram vagos.

A segunda vez que me vi na sala foi num aniversário de papai. Êle resolvera comemorar a data com uma festa, convidou as melhores famílias do lugar, uma orquestra da capital, uns primos distantes. Dona Etelvina me preparara para recitar um monólogo: eu estava apto a brilhar, decorara o papel há um mês. Puseram-me sôbre o estrado, na sala iluminada, e principiei a declamar meu papel. Mas avistei, por acaso, o retrato de vó Isabel sôbre o piano e estremeci. Pus-me a tremer, num descontrôle. Uma vontade desenfreada de urinar embotou minha vista: desenharam-se fisionomias sorridentes da platéia; desprezei minha poesia, corri, surdo aos chamados de papai, às gargalhadas dos convidados.

Isso fôra há muito tempo. Depois a sala trancou-se definitivamente para mim. E a recordação infantil, nublada, continuava a enriquecer vó Isabel com novos e estranhos acessórios, a meu ver necessários para seu poder e sua autoridade. Vó Isabel conservou-se freguesa de meus sonhos, enchendo de sustos as minhas noites. O tempo corria, papai vinha, viajava, aparecia outra vez. Tia Darquinha desaparecera definitivamente. Mamãe deixou de me embalar com as antigas modinhas.

Mas eu continuava a respeitar as barbas de Tiradentes, as asas negras de Lúcifer, o corpanzil do orangotango, tudo incluído em vó Isabel. Esse temor era apenas reservado para as noites. Não queria mal a vó Isabel. Respeitava-a, temia-a, mas não a odiava. Era um fantasma necessário para temperar sonhos e pensamentos.

Tentava penetrar-lhe novamente no pouso. Lembrava-me das maravilhas que nêle havia. Tudo, naquela sala, fascinava-me. E nunca entrara ali sòzinho, não acariciara os móveis e as cortinas, como desejava, não tocara no piano. Apesar de meus temores, eu imaginava entrar ali e realizar, sem ninguém para o impedir, todos êsses grandes ideais. Desejava também ver vó Isabel novamente. Mas além dos temores havia a impossibilidade principal: a porta fechada.

Quando fiquei mais velho fui tendo curiosidade de saber particularidades sôbre vó Isabel. Espetavam-me dúvidas. Acerquei-me de papai, desabafei, perguntei-lhe porque conservava aquêle retrato na sala. Papai, ignorando o motivo da pergunta, estranhou minha curiosidade por um simples retrato. Mas não se fêz de rogado, explicou-me, contou-me uma longa história.

Papai quebrou o encantamento. Narrou-me uma versão diferente sôbre vó Isabel, história corriqueira, que me decepcionou. Vó Isabel era sua mãe, morrera num desastre. Nada mais banal. Enquanto papai falava eu me lembrava do que já me dissera mamãe várias vêzes e olhava-o desapontado. Por que papai mentia?

Duvidei. A minha réplica, afirmou que vó Isabel não era nenhum papangu, mamãe não devia transformar a identidade da morta, faltar-lhe ao respeito.

A revelação emocionou-me, entristeceu-me. Não podia dizer que papai se enganava, êle era grande, tinha razões de saber. E, sem argumentos, calei-me. Mas o meu desapontamento não significava a perda completa da causa. A esperança, piedosamente, condoída da minha tristeza, tomou meu partido. Alentou-me, insuflou-me dúvidas a meu favor e as dúvidas cresceram, chegaram a refazer a personagem antiga. Vó Isabel, embalada, recomeçava a viver. Esbôço débil, mas esbôço. A esperança ainda submeteu minha mãe a um interrogatório. Cruel, fria, mamãe renegou a crença que ela própria lançara. Apostatou-se, esqueceu minha tristeza, lógica extremada. Pensei sucumbir. O fantasma era meu, mas me tinha habituado a êle e aquela guerra iconoclasta que me faziam abalava-me. Vó Isabel tinha de existir; ela morava na sala, ia à noite amedrontar-me do telhado. Eu fazia questão, lutava pela veracidade daquilo que me impressiona em pequeno e eu aceitara por tanto tempo. Foi quando me veio a idéia, a única cuja concretização me traria a verdade: visitaria a sala; com meus próprios olhos retiraria a dúvida.

Fiquei procurando uma oportunidade. O acesso à sala era custoso, mamãe conservava-a trancada à chave. Temia que alguma traquinada viesse danificar o seu santuário. Eu tinha de encontrar uma ocasião favorável, em que mamãe esquecesse aberta a porta. Fiquei de atalaia, esperei pacientemente.

Chegou o dia. Estava sòzinho em casa. Toquei na maçaneta da porta, ela rangeu, fugiu-me dos dedos. Entrei devagar, encostei a porta novamente, a escuridão envolveu-me. Aos poucos fui distinguindo contôrnos, o formato do piano, do sofá, das poltronas; procurei com o olhar o interruptor. Trepei-me numa cadeira, calquei o botão. A luz jorrou, a sala resplandeceu, como numa história de fadas. Meus olhos brilharam ante a maravilha, procuraram logo o retrato. Lá estava, sôbre o piano, na larga moldura dourada. Olhei-o, estremeci: era um retrato como os outros. Vó Isabel despida de asas e carrancas, das barbas de Tiradentes. U'a mulher simples com as feições de meu pai. Tive um apêrto no coração. Fitei ainda o retrato, por longo tempo. Vó Isabel, agora reduzida às proporções ordinárias, tinha uma face doce, pálida, limitada em cima pelos cabelos negros repartidos ao meio, e embaixo pelo vestido escuro que ia até o pescoço.

Depois da contemplação minuciosa, demorada, envolvi com o olhar a sala inteira: cortinados marrons, pesados, o piano, um tapete com cara de gato, o enorme lustre. Mas nada me fascinou. Fitei ainda outra vez o quadro, sentei-me na poltrona larga e, a cabeça emborcada no ante-braço, chorei copiosamente.

BRIQUITAR

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

O VERBO briquitar, que vem registrado por Teschauer, «Novo Dicionário Nacional», Pôrto Alegre, 1928 (reedição das três séries de vocábulos brasileiros, publicadas em 1916) e no vocabulário apenso a «O Dialeto Caipira» de Amadeu Amaral (São Paulo, 1920), aparece na quarta edição do «Novo Dicionário» de Cândido de Figueiredo (Lisboa, 1925), com o asterisco indicador de prioridade na dicionarização. Efetivamente, falta nos léxicos anteriores. Encontra-se em posteriores, como o «Novissimo Dicionário» de Laudelino Freire e J. L. Campos e a «Grande Enciclopédia Portuguêsa e Brasileira». Elementos tomados a esta bibliografia concorrem para estabelecer a provável evolução semântica, o étimo conjetural, a geografia do termo e a extensão do seu emprêgo literário.

A definição de Figueiredo, certo calcada em informação do Brasil, comporta interpretação, à luz do uso do vocábulo na língua viva de Minas e de outros Estados. Assim, da significação primitiva de «trabalhar brincando, como quem se entretém ou mata o tempo», passou-se à de «mourejar em coisas miúdas», e, noutro plano, à de «tornar-se preocupado e cismarento». De «mourejar em coisas miúdas» a «lidar em algum serviço enfadonho ou penoso», é um pulo. Pouca diferença faz de «lutar dura e continuadamente», acepção que não anda explícita nos dicionários, mas funciona dentro da existência de todos nós.

Amadeu Amaral aproxima «briquitar» de «periclitar». Fonética e semântica opõem-se a semelhante étimo, aliás apresentado com dúvida. Mais aceitável parece a hipótese de Figueiredo, que pergunta: «Por brinquitar, de «brincar»? De fato, o sufixo «itar», de sentido diminutivo e frequentativo, convém aos diversos matizes semânticos, desde o inicial. Muito fácil de admitir, a denasalização. O ponto fraco é carecer de abonação a forma «brinquitar». E todavia, não lhe falta verossimilhança. Também se pode conjeturar a coexistência dos dois frequentativos «brinquitar» e «briquitar» que reciprocassem influências. Mas, ainda aqui faltaria documentação.

Bem comprovado está o sentido de «lidar em algum serviço enfadonho ou penoso». O exemplo de Carvalho Ramos (Tropas e boiadas), transcrito no Dicionário de Laudelino Freire, é o da página 155, que traz o «Dialeto Caipira» de Amadeu Amaral: «É um espetáculo que corta o coração, ouvir o bramido que solta a rês retida no atascal, onde embalde «briquitaram» em roda, com o laço, os campeiros para tirá-la». O outro exemplo do «Novissimo Dicionário» está no capítulo X de «Fruta do Mato» de Afrânio Peixoto, na página 210. É preferível citá-lo mais extensamente, como faz Francisco Fernandes (Dicionário de Verbos e Regimes): «Já velha, caindo aos pedaços, e obrigada a andar, «briquitando», de sol a sol». Posso acrescentar significativa passagem de Afonso Arinos em «Os Jagunços», romance que primeiro saiu em folhetim no «Comércio de São Paulo», a partir de outubro de 1897 e que apareceu em livro no ano seguinte. Ei-la: «Os porcos do mato torceram e, chegando debaixo de uma pedra grande, embolaram e fizeram cara aos cachorros. Aí, a Mimosa acuou logo e Relógio caiu na toada. Aquilo era só assim — uau, au, auauau... ... Chegando perto da pedra grande, trepei num galho e cansei de ver os cachorros «briquitando» com os bichos». Assenta bem a êsse passo o comentário de Tristão de Athayde, em cujo livro sôbre o autor de «Pelo Sertão» respiguei o exemplo mencionado: «Não foi à toa que uma noite, no sertão, leu Arinos um de seus contos para os tropeiros no pouso, e um dêsses lhe respondeu: — Uai, patrão, a gente mesmo que tá falando» («Afonso Arinos», Rio de Janeiro, etc. 1922, pág. 191).

Para o sentido de «andar preocupado e cismarento», há dois versos das «Trovas populares brasileiras» de Afrânio Peixoto, abonação de Teschauer, repetida no dicionário de Laudelino Freire:

«Meu juízo, noite e dia,
Com você está «briquitando».

Pertencerão às quadrinhas de fabricação do mestre, que entremeou algumas entre as populares, por brincadeira de mau gôsto?

O certo é que o têrmo vive na Bahia. Tenho a respeito uma informação do professor Heitor Dias, da Faculdade de Filosofia do Salvador, que figurou a seguinte advertência a um trabalhador que estivesse remanchando, no serviço: «Você não está trabalhando. Está «briquitando»» (é o trabalhar como quem brinca ou se destrai). Em Diamantina, desde menino, conheço o verbo «briquitar» no sentido de lutar dura e continuadamente. Na mesma acepção aparece em outras regiões de Minas. Taunay, segundo Amadeu Amaral, dá notícia dêle no sul de São Paulo. O figuram «Tropas e boiadas» de Carvalho Ramos documenta a ocorrência em Goiás, confirmada por José A. Teixeira («Linguagem de Goiás», in «Glossário Regional»).

A FOME DOS OUTROS

Marcel Niedergang

(De "Le Monde", de Paris — Tradução especial para o "Diário de Notícias")

NO começo havia a fome. Através dos séculos o homem se bate contra a natureza para arrancar dela sua subsistência. Hoje contempla com orgulho o universo mecanizado que êle domesticou e no entanto a fome permanece. Está cientificamente demonstrado que cêrca de dois terços da população do mundo vivem num estado permanente de fome, mas as classes bem nutridas e os povos saciados não gostam de falar acêrca da fome dos outros.

Eis que aparece um livro muito a propósito: «Geopolitica da Fome», de Josué de Castro. Nunca, na verdade, se falou tanto de paz, de justiça social e de liberdade em escala universal, mas também nunca foi tão esquecido o fato de que essas grandes palavras não têm sentido para aqueles cuja única liberdade é, muitas vêzes, a de morrer lentamente de fome. Deve-se felicitar calorosamente o sábio e sociólogo brasileiro, que é o atual presidente do Conselho de Organização da Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, por ter relembrado, duramente, algumas verdades elementares.

No século XIX, 100 milhões de chineses morreram de fome por falta de um punhado de arroz. Durante os últimos 30 anos dêste mesmo século 20 milhões de seres humanos morreram na Índia. Sem dúvida que se sabia dêsses fatos. De vez em quando a imagem lamentável de um grupo de crianças asiáticas, com olhos alucinados e mãos suplicantes vem perturbar as digestões laboriosas. Em Calcutá ou em Bombaim, homens se deitam nas ruas, diante da indiferença geral, para morrer. E o êxodo dos camponeses chineses expulsos pelas fomes periódicas se escreve tràgicamente sôbre as árvores sêcas cujas cascas foram comidas pelos famintos.

No entanto, apesar de todos êsses fatos, não existia um comentário científico convincente sôbre a matéria. O primeiro mérito do prof. Josué de Castro é de ter escrito um estudo sério obtido com uma documentação sólida e uma experiência pessoal considerável. O segundo, é de ter empregado um tom de panfleto. Há na obra do sábio brasileiro alguns exageros e uma vontade apaixonada de provar o acêrto de sua teoria, a saber, que a fome pode alterar por completo a estrutura política do mundo. Se o absurdo dilema do século XX pudesse se explicar por uma só causa, as coisas seriam bem simples. Se a fome de milhões de homens fôsse o único fator de revolta latente ou declarada das miseráveis massas de oprimidos, a clara evidência do remédio não podia mais ser contestada. Mas Josué de Castro tem razão em insistir sôbre a inconsciência de uma civilização ocidental amorosa de sua cultura e de seus valores espirituais e que, no entanto, subestimou a importância das tendências mais elementares, porque a verdade é que certos tabús apenas começam a ser derrubados.

Analisando as grandes áreas de fome do planeta, Josué de Castro traçou um quadro sem piedade das regiões da Ásia, da África e da América do Sul assoladas por esta doença. Êle salienta, contra-dizendo absolutamente sôbre êste ponto os economistas neo-maltusianos, que a superpopulação não é a causa da fome, mas, ao contrário, uma de suas consequências. Baseado sôbre a desigualdade na distribuição das riquezas, a exploração econômica do globo mantém certos povos numa dependência e numa miséria tanto mais absurdas quanto estes povos se encontram, muitas vêzes, em territórios de grandes riquezas potenciais. Não é esta a menor violência de afirmação desta nova «Geopolítica» cuja reputação, é bom dizer, não era lá muito boa desde a exploração que da palavra tem sido feita pelos doutrinários do nacional-socialismo e do conceito de «espaço vital», ao insistir sôbre êste fato: que as áreas geográficas, tradicionalmente exploradas pelas potências colonizadoras e imperialistas são aquelas onde a subalimentação é permanente e entretém o aviltamento de populações consideradas como inferiores, fornecendo naturalmente o material humano necessário aos empreendimentos econômicos. Estas deficiências ou êrros no campo da nutrição agem sôbre o desenvolvimento físico e intelectual de homens e mulheres condenados a priori e o círculo da miséria assim se fecha. A velha Ásia, o Continente Negro e vastas regiões da América do Sul continuam a pagar o tributo de uma política mercantil mais preocupada com benefícios imediatos do que com vantagens econômicas e humanas a longo prazo. Mas acontece que um dia o círculo se quebra. Vem um dia no qual o dinheiro emprestado por Chian-Kai-Shek, não servindo pràticamente senão para execução de trabalhos militares, deixando o camponês chinês abandonado à sua miséria milenar, «os comunistas cheguem a dominar toda a China, transformando a estrutura econômica de tôda a Ásia e em consequência o equilíbrio econômico do mundo. Outras revoltas exploráveis pela ideologia comunista se preparam talvez noutras regiões. «Se a Europa — afirma Josué de Castro — quer contar com a Ásia para a sua recuperação econômica, terá que estabelecer uma política de interêsses mútuos e deixar à África o direito de viver uma vida decente. E o direito mais elementar de todos os povos é o direito a dispor de uma alimentação suficiente e equilibrada».

Vê-se, desta forma, que a obra começa por um título que é um desafio e continua por quadros pessimistas e por avisos um tanto desabusados. No entanto, sua conclusão é otimista. A fome não é uma fatalidade e pode ser vencida. Há uma condição: a cooperação internacional nesta luta pacífica pela aceleração de uma revolução autêntica na qual, como diz o sociólogo brasileiro, seja obtido o triunfo do homem social, isto é, de uma era que se preocupe mais em produzir para satisfazer as necessidades de toda a humanidade e não apenas para ver crescer o poderio econômico pelo simples poder.

Seu leit-motiv poderia ser êste: «Se quiser a paz, declare guerra à fome». De fato, já se começou. Durante a última guerra, que foi total, a Europa conheceu esta arma que não era nova, mas se revelava mortífera — a fome organizada. E um dos objetivos fundamentais da Carta do Atlântico firmada em 1941, foi a luta contra a miséria.

Ao lado de milhões de mortes causadas pelas grandes fomes espetaculares e de milhões de seres humanos degradados por uma subnutrição crônica e insidiosa — a bomba atômica aparece quase como uma arma ridícula de destruição. E todo o poder dos armamentos modernos é ineficaz para combater esta crise desconhecida de uns e mantida por outros — que é a imensa fome do mundo. Uma tarefa positiva e comum se oferece às ideologias que pretendem por caminhos diferentes trazer a paz e a felicidade aos homens.

Eis a verdadeira mensagem dêste panfletário humanista. Utopia de sonhador solitário, dirão alguns. Talvez, mas sem êstes solitários, nós nos sentiríamos ainda mais sós...

A POLCA DE VERSOS

José Baptista

(Especial para o "Diário de Notícias")

INSERIU o «Diário de Notícias», de 11-2 de 51, interessante estudo do sr. Francisco Manoel Brandão sôbre a «Desfeiteira», dança usada, há anos, em certa região do Pará. A propósito, ocorreu-me escrever estas notas a respeito de usança semelhante que conheci, na minha infância, há trinta anos, mais ou menos, na região Norte Fluminense. Não posso afirmar, porque não pude de investigar a respeito, se era generalizada em tôda aquela extensa região. Foi, contudo, de largo uso pelo menos no interior dos Municípios de Cambuci, São Fidelis e parte de Campos. Era a «Polca de Versos».

Salvo os detalhes das «pavulagens» — usadas, mas não especificamente na Polca de Versos — a dança se fazia como a Desfeiteira: o par que coincidia estar diante da «música», (geralmente uma «Harmônica», acompanhada de uma viola ou violão, êste de menor uso), quando esta fazia a «parada», devia recitar um verso — uma trova ou quadra popular, improvisada ou conhecida, mas que tivesse sentido imediato, se aplicasse a uma situação atual, transmitisse o pensamento do dançarino, que por outro modo não podia ou não queria fazê-lo. (E aqui está a maior diferença entre a Polca de Versos e a Desfeiteira. Nesta, como insinua o autor do artigo acima citado, há uma reminiscência da luta de atração e repulsão dos sexos. Na Polca de Versos, não, como se verá).

Naqueles recuados tempos e naqueles sertões remotos não era fácil aos namorados se entenderem pessoalmente. A distância que separava as famílias umas das outras não favorecia à sociabilidade. Os costumes e hábitos a respeito da moral eram muito rígidos. De modo que os namorados não tinham facilidade de se entenderem. Encontravam-se, «acidentalmente», na casa de um parente, na estrada, num batisado. Entendiam-se pelos olhos. Uma aproximação maior, porém, não era fácil. Valiam-se, então, da Polca de Versos para transmitirem mensagens veladas, ininteligíveis para os demais. Para dar esperança ou para desenganar.

Também os mexeriqueiros, os ranzinzas, os conselheiros serviam-se da Polca de Versos, como exemplificaremos.

Um rapaz gostava de uma moça, mas sabia que o pai dela se opunha ao namoro. Desabusado, na «sua vez», isto é, quando coincidia ficar diante da música, quando esta fazia a «parada», exclamava:

Menina diga a teu pai
que dêle eu não tenho mêdo.
Mandei fazer um anel
para botar no seu dedo.

Geralmente os namorados não dançavam com as namoradas, mormente quando o namôro estava na fase inicial e havia oposição da família. De modo que a moça, quando chegava a sua vez, respondia:

Inda que meu pai não queira
e minha mãe diga que não,
eu querendo e «ocê» querendo
tá tudo na nossa mão.

Ou assim:

Garça branca, leviana (1)
pescoço de vai e vem,
se eu não casar com você
não caso com mais ninguém.

A tarde o rapaz mandara para a moça, por quem andava «arrastando as asas», uma lima, que é «presente de namôro». À noite, no baile, na sua vez canta:

Quem tiver seu pé de lima
guarde êle como ouro:
que o presente de uma lima
é princípio de namôro.

A moça, porem, não corresponde aos sentimentos do rapaz, e na sua vez, responde:

Se tu pensas que eu te amo
tens um fraco entendimento.
Noutros casteios mais altos
navega meu pensamento.

O mexeriqueiro, que existe em todos os tempos e em tôda parte, sempre pronto a mexer com a vida alhéia, aproveita a sua vez para um «veneno». Há um par «linhando» escandalosamente, à vista de todos. E o ranzinza, na sua vez, distila:

Esta casa está bem feita
pregadinha com bons pregos.
Aqui tem dois namorados
fazendo ou outros de cego.

O tio, o amigo, o irmão, — conselheiros, aproveitam a Polca de Versos para aconselhar, sem ferir suscetibilidades:

Lenço branco no pescoço
é sinal de casamento;
tira êste bota outro,
pra casar tem muito tempo.

Também os casados têm oportunidade de manifestar seus pensamentos, e êste, com certeza recém casado, confessa:

Eu queria me casar
pra mudar de pensamento.
Me casei com quem queria,
não tenho arrependimento.

O engraçado — e em que festa da roça não aparecia um engraçado? dá vasão à sua veia humorística:

Em cima daquele morro
tem um pé de graviola.
Quem quiser casar com as moças
põe as «véia» na gaiola.

Era assim a Polca de Versos. Oportunidade para os namorados, aos quais os costumes da época impediam melhor aproximação, de enviarem, uns para os outros, recados sonoros; meio indireto e delicado da caipira desiludir o «jove» que se «embandeirava» para o seu lado; ocasião para os gaiatos se expandirem, para os austeros aconselharem, para os encabulados se encabularem. Sim, porque havia os que «não tinham jeito», mas eram obrigados a dizer o «verso» e quase sempre se «embatucavam». As risadas só faziam aumentar o encabulamento, e o rapaz, ou moça, não desembuchava. Passava adiante.

Nem sempre, porém, as coi-

(Conclui na 4.ª página)

Evolução da literatura contemporânea italiana

Jean Claude Ibert

(Copyright "Les Nouvelles Litteraires" — Exclusivo para o "Diário de Notícias")

A LITERATURA italiana parece ter atingido uma das fases decisivas de sua evolução. E' necessário — para bem compreender a importância dos problemas que atualmente preocupam os melhores escritores da península — relembrar ràpidamente os sentimentos que impulsionaram essa literatura que é chamada de *néorealista*. Há mais ou menos dez anos que ela não deixa de gozar da liberdade de consciência e de linguagem que conquistou com a queda do regime fascista. Tendo descoberto novos meios de expressão através da simples observação de uma realidade muitas vezes confusa e amarga, os romancistas italianos deram-nos descrições vivas de um país onde a miséria, o amor, as lutas políticas e sociais, o mercado negro, a guerra, constituíam o principal cenário. Essa literatura, essencialmente lírica, correspondia às exigências da época: todos se sentiam livres, felizes apesar da falta de recursos e da incerteza do futuro; cada qual procurava viver o mais intensamente possível, ainda que as condições dessa vida fôssem dramáticas.

A euforia foi passageira. Vinte anos de ditadura deixam profundas marcas no espírito de um povo. Os escritores tentaram, então, analisar as razões das modificações verificadas depois da libertação. Cada um dêles parecia, desejar justificar-se de um sentimento de culpa que não conseguiam explicar. Era necessário criar novamente uma ordem de valores estáveis e fecundos, tomar consciência de uma realidade nova e complexa e destruir todo equívoco sentimental. Livros muito diferentes entre si como *O Conformista* de A. Moravia, *O relógio* de C. Levi, *O Diário* de C. Alvaro, *As mulheres de Messina*, de E. Vittorini, foram revelações significativas. Mas, — como Corrado Alvaro me declarou, — muitos raros foram aqueles que refletiram sôbre a significação dessa liberdade que por êles sempre fôra defendida. A procura de uma dignidade humana jamais os preocupou e só alguns filósofos, discípulos de Crocce, tentaram atingir uma certa verdade, demasiado abstrata ainda para corresponder às necessidades de uma geração lúcida e revoltada que tem esperanças numa unidade moral e social. Não se poderá negar a qualidade, o valor e a originalidade da literatura italiana aparecida depois da guerra, mas para que ela sobreviva aos seus primeiros sucessos, deve caminhar em frente, trabalhar com profundidade, adquirir o sentido da medida e da grandeza que parecem faltar-lhe. Os escritores italianos sabem que é urgente, para êles, romper com o provincialismo que os esmaga. Não mais se trata de combatê-lo, mas sim de ultrapassá-lo.

Pode ser que o futuro de tôda uma literatura — que até ao presente momento não obedeceu a nenhuma tendência bem definida — dependa da vitória dessa vasta emprêsa, da qual o principal objetivo é reencontrar o homem no seio das coisas, fora de tôda as imposições de ordem religiosa ou política. Assistiremos o florescimento de um novo humanismo nas letras italianas? O movimento não está ainda muito preciso, mas a última obra de Corrado Alvaro, intitulada *A Esperança e o nosso tempo*, deixa transparecer a extrema necessidade dêsse movimento. Nêsse livro estão reunidos uns quinze ensaios de grande interêsse; Alvaro levanta os problemas de uma sociedade e de uma época. Segundo êle, é indispensável o redescobrimento dos mananciais humanos, por mais humildes que possam parecer, sendo o orgulho o mal que continua a ameaçar mais gravemente a integridade de nossa sociedade. O romance que êle acaba de terminar — *Tudo Aconteceu* — será talvez a ilustração dessa tese.

De seu lado, Carlo Levi prepara uma viagem à Itália, onde pesquisará a conquista do cotidiano na qual — para êle, — reside o essencial do problema humano. Alberto Moravia trabalha num romance de amor, *O fantasma do meio dia*, onde a simplicidade dos sentimentos estudados fará contrastes com a complexidade dos caracteres de personagens que recusam crer no absurdo de suas existências. Uma obra póstuma de Cesare Pavese, *A profissão de viver* (seu *Diário* de 1935 a 1950) dá-nos uma imagem bastante nítida das questões que cada escritor italiano procura resolver. Há um tom de revolta, uma vontade de afirmação que a ninguem engana. Pavese tinha a convicção que a literatura de seu país devia mudar de orientação. Êle a acusava de se prender demasiadamente ao mito da beleza e se fechar na idéia do *sagrado* tal como aparece nas obras mais significativas dos clássicos gregos. Realmente o *Diário* de Pavese pode ser considerado um dos primeiros marcos no caminho que a literatura italiana moderna deve seguir.

Paralelamente com êsses autores, já consagrados, jovens escritores gravitam em tôrno de um novo movimento intelectual que procura romper com a tradição e principalmente fugir do esfacelamento espiritual que aflige cada uma das províncias da península. Livros como *As formigas nas trincheiras*, de Remo Lugeli *Os vinte e três dias de Alba*, de Beppe Fenoglio, *O Diário de um simples soldado*, de Paulo Lunardi, *As lágrimas de Eva* de Paulo Meretta; revelam autênticos talentos que, se ainda não adquiriram a firmeza de estilo e a maturidade do pensamento de seus mestres Alvaro e Vittorini, têm, pelo menos, o privilégio de ser pessoais, colocando-se, ao mesmo tempo, na linha de seus ilustres predecessores. Assinalemos igualmente o recente romance de Natalia Ginzburg, *Todos os nossos dias de ontem*, que é seguramente uma das melhores obras publicadas na Itália desde há alguns meses. Apontemos enfim as edições Lateza que vêm de lançar os notáveis *Ensaios críticos* de Francesco de Sanctis, um dos pensadores mais singulares do *Ottocento*, com comentários do eminente professor Luigi Russo.

Os escritores e artistas não são os únicos a evoluir. Um acontecimento sem precedentes em Roma acaba de se verificar: o público em massa, aplaude peças de teatro chamadas "sérias". Os espectadores romanos, tirados felizmente de sua costumeira negligência, começam a se apaixonar por uma forma de teatro que provoca a reflexão. Os *Diálogos das carmelitas*, de Bernanos, inteligentemente montados por O. Costa no Teatro Delle Arti, continuam obtendo sucesso desde há seis semanas, o que é verdadeiramente extraordinário em Roma! No Teatro Eliseo, o enorme sucesso das *Três irmãs*, de Tchekhov, é devido principalmente a uma bela interpretação da peça e também à excelente montagem realizada por Luchino Visconti.

No Teatro Valle, o *Hamlet* de Shakespeare foi apresentado em versão integral. E' o triunfo de Vittorio Gassmann que deu um espetáculo de alta qualidade, sem que haja exageros nem no tom nem no desempenho dos atores.

Gostaria de desejar uma vida longa à obra de Mário Federici, *Maria, a mãe*, criada recentemente no Teatro dei Satiri; O tema que êle escolheu poderia ter sido doloroso: o drama de operários que descobrem sua antiga cidade no fundo de um lago artificial, submersa no decorrer de um verão particularmente quente, e não querem mais trabalhar na usina porque ela é alimentada em energia elétrica, pelas águas do lago. Mas, apesar da arte da principal intérprete, Vanda Capodaglio, e da engenhosa montagem de F. Castellani, a peça não foi considerada convincente.

Entre as exposições falaremos na dos "*Gatos na pintura contemporânea*" na Galeria do Obelisco. Ali estão reunidos desenhos e quadros encantadores de Bertha Morisot, Leonor Fini, Monet, Toulouse Lautrec, Bonnard, Chagall, Clavé, Dunoyer de Segonzac, Picasso, Mosca, Quaglia. Mas são as guaches de criança de cinco e nove anos, da Escola de Bornacino que mais excitam a curiosidade pública ativa pela novidade. Essas crianças parecem ter sido fortemente influenciadas pela atitude feroz dos gatos "comendo um peixe ou um pássaro vivo". Observação cruel, contrastando com a dos pintores célebres que apresentaram gatos muito mais "civilizados" quase humanos.

Algumas novidades do cinema: Rosselini, Luigi Zampa, Luchino Visconti e Gianni Franciolini dividiram entre si a tarefa de realizar um filme em quatro episódios cujo título é *Noi Donne* (*Nós as mulheres*) no qual cada uma das atrizes (Ingrid Bergman, Isa Miranda, Anna Magnani e Alida Valli) conta uma história que aconteceu em suas vidas. Renato Castellani adaptou para o cinema, em tecnicolor, *Romeu e Julieta*. Alberto Lattuada terminou a montagem de um filme inspirado numa novela de Giovanni Verga, *A Rameira*, e enfim, Alessandro Blassetti, depois do sucesso de seu "*Zibaldone n.º 1*", intitulado *Outros tempos*, prepara um segundo "zibadone" (mistura), de contos e narrativas de escritores modernos, como Moravia, Brancati, Campanile e Moratta, enquanto que Vittorio de Sica termina *Stazione Termini* que deve ser apresentado na primavera próxima e cujos principais papéis foram entregues a Jenniffer Jones, Montgommery Cliff e Gino Cervi.

Na Itália, todos acham que o ano de 1953 será particularmente importante tanto no ponto de vista literário quanto no ponto de vista artístico. O que é certo é que o ano se anuncia promissor.

FOLCLORE E HISTÓRIA

O CONGRESSO DE AMERICANISTAS

Manuel Diégues Júnior

(Especial para o "Diário de Notícias")

PELA segunda vez vai reunir-se no Brasil o Congresso Internacional de Americanistas; será o XXXI da série que começou em Nancy, em 1875. Em 1922, pela primeira vez, a reunião foi no Brasil. Então se comemorava o primeiro centenário de nossa emancipação política, e o Rio de Janeiro abrigou os estudiosos do mundo inteiro dedicados aos problemas americanistas, ao conhecimento, à pesquisa, à interpretação dos temas etnológicos, geográficos, arqueológicos, históricos, do homem americano. Foi uma grande reunião em que se juntava o mérito do certame ao ensejo do fato comemorado.

Em 1954 o Congresso de Americanistas terá sua sede em São Paulo, e a oportunidade é também para comemorar uma data histórica: o IV centenário da fundação da capital paulista. Oportunidade, de certo, não haveria melhor, nem centro mais adequado para acolher americanistas das diversas partes do mundo. Juntam-se o fato e a sede como que se completando para justificar o motivo e o ambiente em que pela trigésima primeira vez se debaterão, em congresso internacional, temas americanos.

Oportunidade não haveria melhor, porque comemora um acontecimento em que a presença do indígena — o homem americano — foi fundamental, porque decisiva. Sem a colaboração do aborígine teria sido impossível aos lusos e jesuítas a obra de fundação do novo povoado, no alto da serra. Colonizadores e S. J. subiram passo a passo os caminhos de Piratininga guiados pelos indígenas brasileiros. Foram êles os admiráveis cooperadores da tarefa de expansão povoadora do português; conhecedores da terra, a ela radicados, serviram de guias, e como guias permitiram que se assentassem as bases daquele pequeno povoado que haveria de ser a maior capital do Brasil.

E aí está o segundo motivo: o da sede. Nenhum Estado hoje no Brasil poderia disputar a São Paulo o direito de sediar a reunião dos americanistas. São Paulo capital não se tornou apenas o grande centro industrial, a cidade de intenso negócio comercial, o núcleo de febril construção de arranha-céus, de fábricas, de cinemas; São Paulo é também, e até mais do que o Rio, — tenhamos a sinceridade de reconhecê-lo — o grande centro cultural do Brasil. Grande centro cultural no mais alto sentido — estudos universitários, desinteressados, aprofundados, orientados cientificamente.

De fato, a obra de cultura que se vem construindo em São Paulo tem no estudo do indígena brasileiro um dos seus campos de atividade mais importante. O Museu Paulista recolhe em suas publicações estudos valiosos de pesquisa de campo e de análise sôbre os aborígines brasileiros. Mais modernamente a Escola de Sociologia e Política e a Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo orientaram o conhecimento do nosso indígena pelo trabalho de campo, pela formação de uma base científica moderna, pela compreensão do problema indígena em sua melhor e mais exata realidade. Em nenhuma outra parte os estudos indígenas têm tido maior desenvolvimento; e nenhum outro centro universitário tem formado melhores elementos para a pesquisa sôbre as tribos do nosso país.

Tudo isso justifica a importância da realização, em São Paulo, do XXXI Congresso Internacional de Americanistas. O que admira, porém, é que sòmente o ensejo dessa comemoração tenha tornado possível reunir, no Brasil, o Congresso de Americanistas. Porque o Brasil sempre se apresentou como admirável campo para o estudo do homem americano. Quer pela vastidão de seu território ainda ocupado por aborígines, quer ainda pela diversidade tribal dêsses, o tema se oferece ao estudioso ao vivo, numa rica variedade de aspectos. E, no entanto, os americanistas têm se reunido pela Europa mesmo, esquecidos da importância dessas reuniões no próprio habitat do tema estudado.

Dos trinta Congressos até agora realizados, apenas 13 sediaram-se em países americanos: quatro nos Estados Unidos, três no México, dois na Argentina, um no Canadá, Brasil, Peru e Bolívia. Os demais se têm reunido na Espanha, Alemanha, Itália, Suécia, Inglaterra, Luxemburgo, Bélgica, Dinamarca, Áustria, Holanda. Ninguém nega, é evidente, a importância de tais reuniões; e, de certo modo, o motivo por que se realizam em países europeus. A obra que a Sociedade de Americanistas realiza é dessas que não têm limites no espaço; estende-se e alarga-se a um campo mais vasto pelas tarefas que vem levando a efeito, não só através dos Congressos, como ainda de publicações especializadas.

Veja-se, por exemplo, o Journal de la Societé des Américanistes; é publicação do mais alto valor científico em que se acolhem estudos firmados pelos mais autorizados especialistas nos temas americanistas. Seu último número divulgado, e que temos à mão, o tomo II, fasc. I, insere excelente contribuição científica: de Raoul d'Harcourt, de Henri Lehmann, de A. Lipschutz, de Harold Schultz, de Florestan Fernandes, de Ruy Coelho. O prestígio científico dessa revista, hoje publicada com a ajuda da UNESCO e sob os auspícios de outras entidades científicas, e internacional, e o respeito que merece justificam amplamente, sobretudo se considerarmos que a Société des Américanistes tem como seu secretário geral Paul Rivet, grande nome, grande figura, grande estudioso, proclamado, sem favor uma das maiores autoridades no conhecimento do passado americano.

Adágios do dia

Cria fama, e deita-te na cama.
Quem não se enfeita, por si se enjeita.

II Congresso de Folclore

Ativam-se os preparativos para o II Congresso Brasileiro de Folclore, que se reunirá em Curitiba, em agôsto do corrente ano. Espera-se a presença, na capital paranaense, de folcloristas nacionais e estrangeiros, especialmente convidados. O temário do II Congresso é o seguinte: *Autos Populares Brasileiros*, tema preferencial a ser desenvolvido pelas Comissões Regionais de Folclore; *Cerâmica; Trançados; Instrumentos de música popular;* e *Folclore do Paraná.*

Capistrano

Vão ser publicadas as obras completas de Capistrano de Abreu, em comemoração ao centenário de seu nascimento, que ocorre em outubro vindouro. Incumbir-se-á da edição o Instituto Nacional do Livro. O primeiro volume a ser publicado será o da correspondência inédita do historiador, mas sujeita a um processo de seleção, em virtude das «inconveniências» do escritor a respeito de homens públicos e intelectuais brasileiros, alguns ainda vivos.

Congresso Internacional de Folclore

Estão em fase de conclusão os entendimentos entre a direção do I. B. E. C. C. e a Comissão do IV centenário de São Paulo para a realização, em agôsto de 1954, de um Congresso Internacional de Folclore. Juntamente com o Congresso realizar-se-ão um Festival e uma Exposição de Arte Popular. Presididas pelo sr. Renato Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, foram designadas a Comissão Organizadora — composta dos secretários gerais das Comissões Regionais, dos membros do Conselho Técnico-Consultivo da Comissão Nacional e dos membros da Comissão Paulista — e a Comissão Executiva, cujos encargos serão exercidos pelos membros da Comissão Paulista de Folclore. Foram designados o secretário geral do Congresso, secretário-adjunto e secretário executivo o professor Rossini Tavares de Lima, cônsul Vera Amaral Sauer e d. Iracema Lôbo Bethlém, respectivamente.

A adivinha de hoje

Nâgua nasci,
Nâgua me criei;
Se nâgua me botarem,
Nâgua morrerei.

(Resposta no próximo domingo).

Resposta da adivinha anterior:

Fogo.

A quadra popular

Quem dá o seu coração
Àquele que não conhece,
Por muitas penas que passe
Dobradas penas merece.

Miscelânea histórica

A Igreja da Candelária, nos seus primeiros tempos, era conhecida popularmente como Igreja da Várzea, por estar situada na planície, distinguindo-se assim da Igreja de S. Sebastião, localizada no môrro do Castelo.

— No Rio de Janeiro, a palavra «quinta» (casa de campo em granja, casa campestre) tomou o significado de propriedade rural de grande extensão. E' o caso da Quinta da Boa Vista, doada por Elias Antônio Lopes a D. João, da Quinta de São Clemente, que se estendia da praia de Botafogo à lagoa Rodrigo de Freitas, da Quinta do Caju, e poucas outras.

Nesta data...

... em 1678 Roque da Costa Barreto tomou posse do cargo de Governador Geral do Brasil. Com êle veio novo Regimento para o Govêrno do Brasil, substituindo o de Tomé de Sousa, ainda considerado inexistente, pois El-Rei, ao baixar o documento, alegava «tendo consideração a não haver no Govêrno Geral do Estado do Brasil Regimento certo por onde os governos dêle hajam de administrar, e sòmente os que constam do bem govêrno do dito Estado, etc. O Regimento é datado de 23 de janeiro de 1677, e vigorou até fins do período colonial. Roque da Costa Barreto deixou o govêrno geral a 23 de maio de 1682.

Música folclórica e música popular

A Assembléia da «International Folk Music Council» que se reunirá em junho do corrente ano, em Biarritz (França) e Pamplona (Espanha), incluiu no temário dos trabalhos a diferença entre música popular e música folclórica. Haverá naquelas cidades, simultâneamente com a reunião, um festival de cantos e danças.

História de Petrópolis

Vai ser escrita a história de Petrópolis, a imperial cidade de Pedro II. E' que se encontra na Câmara Municipal um projeto de lei que cria o prêmio de 20 mil cruzeiros para a melhor obra sôbre a história do Município. Iniciativa digna dos melhores aplausos e que, se imitada por outros Municípios, daria ao Brasil uma verdadeira história, através do conhecimento do passado da vida local.

Melodias populares

Em Genebra, está reunida de 9 a 12 do corrente mês, a III Conferência de Peritos, convocada pelos Arquivos Internacionais de Música Popular, para estudar problemas relacionados com os arquivos de som e classificação e catalogação de melodias populares.

Congresso de História do Pará

O Pará vai reunir um Congresso de História para comemorar o terceiro centenário da chegada do padre Antônio Vieira a Belém. Ativam-se os preparativos para o certame, já estando organizado o temário que abrange assuntos da história regional.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 32. Tel.: 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

O Palanquim Dourado

Prosseguindo na reedição das obras de Mário Sette, com o que presta um bom serviço às letras nacionais, a Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil publicou, com ilustração de Percy Lau na capa, «O Palanquim dourado», romance da época heróica de Pernambuco dos fins da colônia.

Biografias britânicas

Um volume intitulado «Dezesseis Retratos», contém novo estudo biográfico de um homem ou de uma mulher célebre cujas residências tenham sido conservadas para a posteridade pela Comissão dos Monumentos Históricos da Grã-Bretanha, por conta da qual êste volume foi publicado. As publicações referentes aos diferentes monumentos e residências históricas das quais se ocupa a Comissão não faltam; o livro «Sixteen Portraits», contudo se ocupa menos das residências do que das pessoas que as habitaram.

As biografias são excelentes, sendo significativo verificar que dez das dezesseis personalidades são escritores; o teatro, as belas artes, o exército e o comércio têm apenas um representante cada. Segundo informa o B. N. S., o livro foi publicado por The Naldrett Press, com ilustrações de Joan Hassall.

LIVROS E FATOS

A SÊCA NAS ALAGOAS

RAUL LIMA

SOU de beira de rio, não sou do sertão nem da caatinga. Beira do rio Camaragibe, que se encachoeira lá em cima, nas fronteiras de Pernambuco, oferecendo fôrça em quilowats, e mais abaixo, perto da rua onde nasci, tinha calado bastante para as barcaças construídas ali mesmo, no estaleiro sempre cheiroso de cavacos de madeira de lei, onde cheguei a assistir linda festa de lançamento de um daqueles iates de velas brancas e nomes poéticos.

Minhas lembranças de meninice são marcadas por enchentes e não por sêcas. Transbordamentos do rio que, certa vez, parecia querer tomar conta da cidade inteira, tomou mesmo do largo do mercado, junto à ponte, e ofereceu distração formidável aos garotos.

Mas, homem feito, um trabalho de advocacia me levou a Pão de Açúcar, atravessando portanto Santana do Ipanema e uma faixa da fímbria alagoana do polígono das sêcas. Era verão e a vegetação estava transformada em graveto cinzento. Meu Deus, o que não será aquilo com dois, três anos sem chover, sem aquêles arbustos reverdecerem, sem na terra germinar um grão, sem o capim brotar para o gado?

E' o que está acontecendo e já disse o Luís Luna, nas suas reportagens para êste jornal, que nem coração de pedra resiste às cenas e ao imenso espetáculo de tanta miséria que nossa gente nordestina está sofrendo.

Só a fé a mantém viva, esperando que chova, esperando matar a fome e a sêde. Nisso é que ela se parece tanto com a Indiana, é o misticismo do caboclo que impede a população tôda de transformar-se num horda assassina, tal como os milhões de hindus que, abundantes como moscas e magros como esqueletos, vi pelas ruas de Calcutá, naquela praça imunda de Jaipur, nas estradas poeirentas, respeitarem a vaca sem dono, transeunte tranquila e até venerada, enquanto se alimentam de nada.

Mas não podemos estar sossegados enquanto nossos patrícios estão se acabando, com êles correndo nosso bravo e valoroso nordeste o risco de acabar.

Aqui no Rio há muito alagoano, mais de trinta mil. Vamos ajudar outros tantos que estão por lá.

E há suas famílias e seus amigos. Para todos apelemos. Se com os mantimentos que seguirem por obra nossa se salvarem algumas vidas, dormiremos mais tranquilos.

Jack London

JACK LONDON

Excelente iniciativa da editora Revista Branca: uma seleção de contos do grande narrador Jack London. E' pena que, gràficamente, se recomendam o volume as ilustrações de Darel, tenham faltado certos cuidados, como o uso dos travessões para os diálogos, em vez do sistema de aspas do original inglês, bem como um sumário ou índice; da falta dêste resulta que o leitor precisa percorrer todo o livro para informar-se do que êle contém. Igualmente se ignora de quem é a responsabilidade da seleção de «As melhores histórias de Jack London», nenhuma referência se encontrando nos originais ou fontes. Apenas, e discretamente, figura o nome da tradutora, Lígia Autran Rodrigues Pereira.

Ao melhor livro sôbre o Brasil

Será concedido, êste ano, o Prêmio Southey, ao escritor inglês autor da melhor obra sôbre o Brasil. Essa é a primeira vez que tal prêmio é disputado, desde que foi instituído pela Convenção Cultural Anglo-Brasileira.

Até agora apresentaram-se dois candidatos: o professor Boxer, com o livro «Salvador de Sá and the Struggle for Brazil and Angola, 1602-1682», editado pela Athlone Press, da Universidade de Londres, e Peter Grieves, com «The Wilderness Voyage», publicado no decorrer do ano passado.

Grande Prêmio Literário da Cidade de Paris

O Grande Prêmio Literário da Cidade de Paris, no valor de 300.000 francos, foi concedido ao sr. Yves Gandon pelo conjunto de sua obra.

O júri, presidido pela sra. Vivier-Ribière, vice-presidente do Conselho Municipal de Paris, designou seu laureado no segundo escrutínio por maioria absoluta de 9 votos contra 17 votantes.

O sr. Francis de Miomandre obtivera 5 votos.

O sr. Yves Gandon nasceu em Blois em 1899, mas é de origem *champenoise*. Jornalista, romancista e crítico, êle publicou numerosas obras: «Maldonne», «Le Dernier Blanc», «Maison fondée en 1910», «Le Grande Départ». Suas obras mais notáveis foram, sobretudo, *pastiches* que provam um conhecimento seguro da arte de escrever: «Mascarades littéraires», «Imageries critiques», «Le Démon du style», «Usage de faux». Começou há alguns anos uma série de romances sôbre a sensibilidade feminina na França em diversas épocas da história: «Amanda», «Zulmée», «Ginèvre», «Léone». O sr. Yves Gandon recebeu em 1948 o prêmio do romance da Academia Francesa.

Uma aventura na América do Sul

Os críticos inglêses, segundo o B. N. S., pensam que encontrará um lugar entre os agradáveis livros sôbre viagens o volume «Os Pampas e os Andes», do major W. T. Blake, do Reino Unido, com ilustrações sôbre a jornada que empreendeu através da América Latina.

O livro, publicado recentemente pela Cassell de Londres, poderá ser também considerado romance de aventuras, pois o autor percorreu de automóvel caminhos que os habitantes locais disseram ser intransitáveis para qualquer espécie de veículo a quatro rodas — através dos pampas da Argentina, através de um passo nos Andes a 13.000 pés acima do nível do mar, através dos desertos de nitratos do norte, em direção à Bolívia, de volta de Buenos Aires, atravessando o Uruguai, e, finalmente, o Rio de Janeiro.

«A dança sôbre o abismo»

Gilberto Amado é uma envergadura de pensador numa sensibilidade de artista; pensa e sente os problemas como se nêles se empenhasse de corpo e alma, jamais os separando da vida, procurando captar, através das fórmulas e dos sistemas o que é autenticamente humano. Tal o que demonstra ainda uma vez êste terceiro volume de suas Obras, «A Dança sôbre o Abismo» (Ed. José Olímpio), que acaba de ser lançado, abrangendo os ensaios publicados anteriormente em livro com êsse título, e mais os de «Espírito do nosso Tempo» e outros estudos esparsos. Estamos longe de um analista frio e austero, emparedado em preconceitos de escola ou de doutrina; para Gilberto Amado, «o homem é a medida de tôdas as cousas»; e assim, do ponto de vista humano procura êle captar a verdade. «A Dança sôbre o Abismo» marca novas etapas do itinerário espiritual do autor, que sem alhear-se dos problemas da época, e principalmente dos problemas brasileiros, não faz o que chamamos de literatura «engagé». Examina, analisa, comove-se, vibra, mas sem «parti-pris», e sem transformar igualmente a arte sutil de pensar num jôgo do espírito. A literatura sempre foi para êle, acima de tudo, um meio de conhecimento. No presente volume encontram-se muitas das suas melhores páginas, como a conferência sôbre Goethe; a análise sôbre a diversidade entre a civilização do Velho e a do Novo Mundo; a conferência sôbre Tobias Barreto em que o autor coloca o filósofo em face do nosso tempo; a interpretação do «humor» em Dickens e outros estudos que não deixarão jamais o leitor impassível.

O prêmio dos «Deux-Magots»

O prêmio dos «Deux-Magots» foi concedido em Paris, no sexto escrutínio, ao sr. Albert Simonin, por seu livro «Ne touchez pas au grisbi», prefaciado por Pierre Mac Orlan, por sete votos contra quatro a «La Croix des Jaumes» de Gisele Guillot, um voto a «Dimanche des Rameaux», de Claire Sainte-Soline, e um voto a «La Grande Eclipse» de Alain Bosquet.

Nos escrutínios precedentes houve votos para o livro de Willie de Spens, «La Vierge noire» e «Paris insolite», de J. P. Kleber.

AS MEMÓRIAS DE CRONIN

A popularidade de A. J. Cronin, no Brasil, é realmente das maiores já conquistadas por autor estrangeiro desde o incremento das traduções pelas nossas grandes casas editôras. Entre nós, A. J. Cronin é autor exclusivo da Livraria José Olímpio Editôra, responsável pela apresentação de tôda a sua obra aos leitores brasileiros. Escritor que se tornou famoso com o romance **A Cidadela**, de que se tiraram até agora dez edições, A. J. Cronin já foi apresentado aqui nos seguintes livros, além do já citado **A Cidadela, Sob a luz das estrêlas, As Chaves do Reino, O Castelo do Homem sem Alma, Três Amores, A Dama dos Cravos, Encontro de Amor, Noites de Vigília, Anos de Ternura, Anos de Tormenta, Almas em Conflito, Os Gerânios tornam a florir** e, recentemente, **Os Deuses Riem**. Do mesmo autor anuncia agora a Editôra José Olímpio uma nova obra, como as anteriores destinada ao mais amplo sucesso. Trata-se de **Os Caminhos da Minha Vida**, volume de memórias que por certo irá revelar particularidades interessantíssimas da vida do famoso romancista, cuja carreira começou pela medicina e prossegue hoje em dia na glória literária internacional.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

UM médico baiano, dado a estudos de história da medicina, o dr. Antônio Caldas Coni, publicou em Salvador, a tese por êle apresentada ao II Congresso de História da Bahia. E pela importância do trabalho, é justo que se lhe dê o destaque merecido (Antônio Caldas Coni, *A Escola Tropicalista Baiana*, Livraria Progresso, Bahia, 1952). E' de primeira ordem o estudo, não sòmente pelas idéias que debate, como também pelo método empregado na investigação.

* * *

O estudo é uma contribuição à história da medicina brasileira, daquele período durante o Segundo Reinado, em que "se constituiu a Bahia o maior centro de cultura médica da América do Sul, graças a originais trabalhos de pesquisa científica nela empreendidos por três investigadores estrangeiros: o alemão Wucheree, o inglês Patterson e o português Silva Lima".

A essência da tese é o levantamento do conflito entre aquele grupo, por êle denominado a Escola Tropicalista Baiana, e a instituição oficial, a Faculdade de Medicina. Para a história da medicina baiana contribuíram de modo relevante médicos que não tiveram cátedras, como a tríade brilhante acima apontada, "passados já à história como verdadeiros fundadores da medicina experimental brasileira". Ao período de ação dos três grandes tropicalistas chama êle período áureo, seguindo-se-lhe uma fase de decadência caracterizada pelo ensino livresco e teórico, pela clínica sem laboratórios, e pela especulação abstrata em tôrno das doenças. Responsabiliza êle, então, o domínio da Faculdade de Medicina por êsse declínio do espírito científico, ao qual se apoia mais tarde a reação de Nina Rodrigues, tôda ela constituída fora dos muros da Faculdade, exatamente como sucedera com a primeira. Compara êle o que ocorreu com a Faculdade de Medicina da Bahia, estranha, segundo pensa, aos movimentos realmente impulsionadores, com o que se passou, na mesma época, na Faculdade de Direito do Recife, que era "o meio dos inovadores e criadores de escola" (Xavier Marques).

* * *

Não me parece assista razão a Caldas Coni, cujo trabalho é realmente excelente, nessa parte de sua tese. A meu ver há uma deformação polêmica, uma exagerada reação contra a Faculdade de Medicina Oficial nessa sua preocupação de exaltar a Escola Tropicalista em detrimento da primeira. E isso decorre de um falso pressuposto, o de que uma Faculdade é um centro de pesquisa científica, ao passo que, na verdade, não deve passar de um instituto de ensino. E ao transmitir a ciência, ela o faz, por dever, da ciência consagrada, admitida por consenso geral, médio, e não pode ser, nunca, um órgão de vanguardismo científico, de reforma e de iniciativa no campo da pesquisa e da doutrina. Um ou outro de seus membros docentes poderá ecoar o espírito de renovação. Mas o que predomina entre êles será sempre a mentalidade conservadora, senão reacionária e de desconfiança pelo novo e pelo revolucionário. Há um êrro de interpretação no dizer-se que a Faculdade de Direito do Recife foi um centro de renovação. Ou antes, se o foi, deve-o aos elementos novos que nela se constituíam órgãos de reação. Um Tobias Barreto, um Sílvio Romero, a famosa Escola do Recife, foram um núcleo de oposição, e tiveram sempre a oposição do oficialismo da Faculdade. Numa congregação há sempre uma maioria de elementos retrógados, sobretudo dedicados à politiquice, sem qualquer preocupação com o progresso da ciência e do ensino, muitos dêles com horror ao livro e à cultura, a ignorância garantida pela vitaliciedade. Nem por isso, todavia, deixa de progredir a cultura. A despeito dêles. Porque há sempre os elementos renovadores e insubmissos, os inconformados e independentes, que, minoria embora, sempre estão ao sabor da corrente que conduz ao futuro.

* * *

E' bem verdade como salienta Caldas Coni, que à Escola Tropicalista se devem as grandes descobertas médicas do tempo. Mas, não me parece menos verdade que a Faculdade de Medicina haja participado do mesmo espírito por alguns de seus membros de maior destaque, como Pacífico Pereira, Manuel Vitorino, e que foi a êsse espírito que se devem a obra de Pirajá da Silva, na descoberta do Schistosoma, como os inúmeros trabalhos posteriores, até agora, a êle dedicados. O espírito foi um só e o mesmo, na Faculdade, na Gazeta Médica, na Sociedade de Medicina, e se os três grandes mestres da Escola Tropicalista mais se elevaram na pesquisa e na interpretação médica, é que êles vieram do estrangeiro, com mentalidade formada em grandes centros universitários, carreando consigo uma bagagem e uma mentalidade adiantadas para a época e para o meio semi-colonial da antiga província, no Século XIX. Por isso foram pioneiros. A revolução que empreenderam contaminou todo o meio, que não poderia escapar-lhe, pequeno como era. E quando veio a decadência, esta foi uma consequência do estiolamento do espírito que lá implantaram. Jamais, contudo, desapareceu de todo, e, aqui e ali, hoje, ou amanhã, sempre ressurgiu em manifestações de vulto, como foi a de Nina Rodrigues. Tendo-se-lhe oposto a Faculdade, triunfará com Oscar Freire, dentro dela, o projeto que Nina lhe propôs. E, fora dela, Nina construiu o monumento de etnografia e antropologia que honra a nossa cultura. Mas, insistamos, a Faculdade também participou daquele espírito. Como cumpre a um instituto de ensino: transmitindo cultura médica, plasmando mentalidades científicas. Tal programa foi executado fielmente através da plêiade de médicos que espalhou pelo Brasil, sobretudo de médicos-cientistas, de investigadores, de um Juliano Moreira, de um Arlindo de Assis de um Afrânio Amaral, de um Afrânio Peixoto, de um Clementino Fraga, o qual, depois de se fazer chefe de escola em sua terra, uma escola de formação de clínicos-cientistas, trouxe para a Metrópole o mesmo espírito, inclusive na aplicação aos problemas de prática sanitária. Eis aí como se desincumbiu de sua missão docente a velha Faculdade. O seu papel não era, nem é, de criar ciência, mas de transmiti-la. E ela o cumpriu sempre, embora com altos e baixos. E ainda hoje, como exemplifica de modo notável Antônio Caldas Coni, nêsse seu trabalho de levantamento histórico e nos seus estudos de cancerologia.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O HOMEM QUE VENDEU A ALMA

OSCAR WILDE

Oscar Wilde nasceu na Irlanda em 1856 e morreu em Paris no ano de 1900.

Poeta, romancista, contista, teatrólogo, publicou: «Poemas», «Balada do Cárcere de Reading», «O Retrato de Dorian Gray», «O Príncipe Feliz», «O Crime de Lord Arthur Savile», etc.

Na prisão, onde estêve por motivo de um processo em que se viu envolvido, escreveu «De Profundis», que só apareceu em 1905.

O conto seguinte, ao qual não chegou a dar forma escrita, limitando-se a contá-lo a amigos, foi divulgado por um dêstes, Henry D. Davray, num volume de traduções suas de obras wildianas («Ballade de la Geôle de Reading» — «La Vie de Prison en Angleterre» — «Poémes en Prose», Paris, Mercure de France). — A. B. de H. F.

PASSANDO pelas ruas de vasta cidade, um viajante encontrou um homem cuja fisionomia denunciava insondável tristeza. Curioso dos segredos do coração humano, o viajante o deteve e perguntou-lhe:

— Que aflição é essa que mostras aos olhos de todos os homens, tão evidente que não a consegues dissimular, e, no entanto, tão profunda que não se lhe pode adivinhar a causa?

— Não sou eu que estou tão vivamente aflito — respondeu o homem. — E' a minha alma, da qual não posso libertar-me. Minha alma é mais dura de suportar do que a morte, pois ela me odeia e eu a odeio.

— Se queres vender-me a tua alma, ficarás livre dela — propôs o viajante.

— Como é que eu posso vender a minha alma? — retorquiu o outro.

— Basta que concordes em ceder-me a tua alma pelo seu preço exato, e ela ficará às minhas ordens. Porém, cada alma tem seu preço, e só por êsse preço é que é possível negociá-la.

— Por que preço te venderei essa coisa horrível que é a minha alma?

— O homem que vende a alma — respondeu o viajante — é como aquêle que trai o seu mestre, e o preço de sua alma só pode ser trinta moedas de prata. Mas depois, se ela passa a outras mãos, o seu valor decresce, porque os homens ligam pouca importância às almas dos seus semelhantes.

Assim, o homem aflito vendeu a sua alma por trinta dinheiros ao viajante, que lá se foi com ela.

Dentro em breve, o homem que já não tinha alma notou que não podia mais pecar. Embora estendesse mãos suplicantes ao pecado, êste se afastava:

— Como posso chegar-me a ti, se já não tens alma? Que vantagem me pode oferecer um homem que não tem alma?

O homem sem alma sentiu que se tornava cada vez mais infeliz. As mãos se lhe mantinham limpas ao contacto da sujeira; o coração mantinha-se-lhe puro desejando a corrupção, e os lábios sequiosos de chamas ardentes mantinham-se frescos. Tomado de um vivo desejo de recuperar sua alma, partiu mundo afora em busca do viajante a quem a tinha vendido, a fim de resgatá-la e de conhecer de novo no seu corpo o gôsto do pecado.

Muito tempo depois, o viajante o encontrou e, ouvindo-lhe a pretensão, desatou a rir:

— Eu me cansei depressa da tua alma e a revendi a um judeu por muito menos do custo.

— Ah! — exclamou o homem — se me tivesses procurado, eu te haveria pago muito mais!

O viajante, porém, respondeu:

— Não poderias tê-lo feito, pois uma alma só pode ser vendida ou comprada pelo preço justo. A tua tinha perdido, em meu poder, grande parte do valor, e eu, querendo ver-me livre dela, cedi-a por uma importância infinitamente menor do que a que te dei.

O homem continuou seu caminho, errando sôbre a face da Terra na esperança de reencontrar a sua alma. Certo dia, exausto, sentara-se na praça do mercado de uma grande cidade, quando uma mulher, passando, o encarou e perguntou-lhe:

— Por que estás tão triste, ó estrangeiro? Por que estás tão triste? Não vejo nenhuma razão para tamanha tristeza.

— Estou triste porque já não tenho alma; ando à procura dela.

— Outro dia — disse a mulher — eu comprei uma alma que tinha passado por tantas mãos que a obtive por uma ninharia. Para dizer a verdade, adquiri-a por um estribilho de canção, e uma alma só pode ser vendida pelo seu justo valor. Não sei que faça para revendê-la a ti; o que é que pode valer menos do que um estribilho? E foi realmente um pobre estribilho que eu cantei, bebendo um copo de vinho com o vendedor

— E' a minha alma — o outro exclamou. — Eu te darei por ela tudo quanto possuo.

— Ai! — respondeu a mulher — que preço menor do que um estribilho posso eu pedir por ela?

O homem sem alma encostou o ouvido ao peito da mulher, e percebeu os apelos da sua alma, que implorava reencontrar o corpo de onde partira.

— Não há dúvida alguma! — disse êle. — E' a minha alma. Se me quiserem vendê-la, eu te darei o meu corpo, que vale menos que um estribilho de teus lábios.

A mulher restituiu-lhe a alma em troca do corpo. Mas o homem, mal a recebeu, endireitou-se, aterrorizado:

— Que fizeste? Que coisa abominável é essa que se apoderou de mim? Certamente não foi a minha alma que tu me cedeste!

A mulher pôs-se a rir, e disse-lhe:

— Antes de ser vendida como escrava, tua alma estava livre no teu corpo livre. Não podes reconhecê-la ao voltar do mercado dos cativos? A caridade da tua alma é maior do que a tua, pois ela te reconheceu e quis voltar a ti, embora tenhas agrilhoado o teu corpo à mais abjeta servidão!

Foi assim que o homem teve de resgatar, ao preço do corpo, a alma que êle vendera por trinta moedas de prata.

TEMPO E REVISÃO

Dirceu Quintanilha

(Especial para o «Diário de Notícias»)

DA ORGANICA MISERIA,
RESTAM-ME, AINDA, DUAS IDEIAS INCTEI.
E A MEMORIA DO QUE FOMOS.

ESPLÊNDIDO BERÇO A MADRUGADA!
ABRAÇO O INFINITO,
ANTIGOS MARES,
E ABENÇOO A DESGRAÇA DE NASCER!

VEM:
— NO CAIS DA SOLIDAO E VASIO,
NENHUM VELEIRO SERA O NOSSO.
NENHUM PÔRTO
NA FRIA PERSPECTIVA DE CARTAS E BOSSOLAS.

VEM:
— A MADRUGADA NOS MOSTRARA
O ZERO DE TANTO SOFRIMENTO.
O PRECARIO TEMPO CONSUMIDO
EM AMOR, ÓDIO, SUSPEITAS E NADA.

E SEREMOS APENAS DOIS ESTRANHOS...

Ouro, senhores, ouro...

Sérvulo de Mello

(Especial para o "Diário de Notícias")

A HISTÓRIA da mineração no Brasil é, sem dúvida, mais importante do que os episódios cíclicos da cana de açúcar ou do café. O ouro, sobretudo, tem maior influência na formação social e política do país. Quem percorre hoje as velhas cidades de Minas Gerais surpreende ainda a montagem daquele cenário em que se desenrolou a grande luta pela posse da terra e das suas riquezas adormecidas. O simples observador pode, então, formular juízos mais exatos sôbre as origens de nossa soberania política, enraizando-as no ouro, nas revoltas e conspirações de Vila Rica, naquela mescla de um sentimento telúrico e ambições de riqueza, que plasmaram a própria consciência nacional contra o domínio estrangeiro a aventura, os corsários e o saque.

Existe em Sabará o Museu do Ouro, um dos poucos museus regionais do Brasil. Nêle se retrata a história do garimpo, da fundição, da ourivesaria e está instalado precisamente na antiga Casa da Intendência. E' uma instituição cultural recente e, portanto, ainda não pode revelar o imenso panorama da mineração que abrange o ouro, o diamante e as pedras preciosas.

A cidade, porém, é em si mesma, um símbolo dessa história. E seria apenas um espectro do passado, se não houvesse se recuperado hoje na mineração do ferro e na indústria de siderúrgica, como se estivesse sujeita a imponderáveis designios de continuidade histórica. Em suas ruas antigas, com o seu casario desbotado à margem dos rios auríferos, o Gaia e o das Velhas, estão os marcos dessa luta obscura e tumultuado. Sua própria edificação revela que o homem não tinha o propósito de fixar-se na terra. Pretendia unicamente extrair dela as suas riquezas e voltar depois, independente e rico, para o litoral ou para as suas origens. Aconteceu, porém, que as condições impermanentes da mineração, uma espécie de jôgo diabólico com a terra, obrigaram o aventureiro a se deter, por espaços demorados, nas regiões do seu fascínio e aí fundar, ao acaso, o primeiro núcleo urbano, que mais tarde se transformaria em Vila e cidade. O exemplo de Sabará é típico. Mas não fogem à regra outras cidades como Ouro Prêto, Diamantina, Mariana etc... Depois disso, é claro, sempre se alimentando de ouro e diamantes, as cidades tiveram o seu período de esplendor. Verifica-se isso, ainda hoje, na pureza severa de sua arquitetura colonial, nos velhos solares, em igrejas de altares luxuriantes cobertos a pó de ouro e entalhados pelas mãos mágicas do Aleijadinho.

O senhor de escravos pagava o seu tributo a Deus construindo templos. E, naquela atmosfera de aventura e profunda religiosidade, edificaram com o ouro e o trabalho cativo monumentos imperecíveis de arte barroca.

* * *

Como é sabido, a "apanha" do ouro teve início no Brasil pelos princípios do século XVII, quando os primeiros aventureiros lograram penetrar as regiões dos rios auríferos e as jazidas do interior mineiro. A princípio, foi o garimpo o ouro de aluvião que aflula em pepitas à flor da terra ou se misturava à areia no leito dos rios. Os aluviões e garimpos foram, porém, se esgotando até que o homem passou a procurar o ouro no subsolo, em grandes profundidades.

Êsse o caso da Mina de Morro Velho, a mais profunda do mundo e uma das mais produtivas. Foi, exatamente, nesse hiato dramático da mineração, que apareceu o capital inglês, sob a forma da "Saint" John D'El Rey" Mining Co.", o qual se organizou técnica e industrialmente para explorar a grande fonte de riqueza.

A jazida situa-se no flanco leste da Serra do Curral, a vinte quilômetros de Belo Horizonte e compreende o veio de 100 a 150 metros de comprimento por três a dez de espessura. Êsse veio está dirigido para norte, desenvolvendo-se os trabalhos de mineração sempre nesse sentido. O mergulho varia de oitocentos e cinquenta metros de profundidade em 50º; em 16º, a 2.450 metros. Cêrca de 25 mil operários desenvolvem ali atividades ininterruptas, revezando turmas de oito em oito horas. O nome dado à mina tem origem no Município mineiro de São João Del Rei, onde se iniciaram os trabalhos da emprêsa.

De início o ouro fluiu fàcilmente nessa jazida. E ainda hoje flui. Mas o esfôrço técnico para arrancá-lo às entranhas da terra é verdadeiramente gigantesco. Milhares de homens trabalham em atmosfera artificial no fundo das galerias que, somadas, representam vários quilômetros de extensão. Mais de mil toneladas de minério são removidas diàriamente para as usinas de tratamento, atravessando vias férras subterrâneas e vindo à superfície em vagonetes que correm em plano inclinado, até os descomunais piladores, percorrendo, em seguida, fases complicadíssimas de seleção, peneiramento e lavagem para que, ao fim de 12 horas de labor intenso, sejam obtidos 12 quilos de ouro fundido em forma de um pequeno tijolo.

E' assim a estranha história. O espírito humano sofre do mal do ouro. A fascinação que êle exerceu na mente dos homens remonta aos primórdios da história. A extraordinária beleza do metal reluzente, sua plasticidade fê-lo elemento de adôrno do corpo das mulheres, instrumento de prece e idolatria, material de insígnias e brazões de heróis, príncipes e guerreiros, finalmente material plástico de uma das mais artísticas expressões da sensibilidade humana, a arte da ourivesaria.

A raridade, é claro, tornou-o mais precioso, mas a sua transmutação em moeda em fator de tôda a grandeza de tôda a miséria humana obedece a um processo histórico nebuloso que evoluiu até hoje, com a sua significação diabólica, isto é, de ser medida de equilíbrio entre nações, causa fundamental da paz e da guerra, síntese de todos os valôres humanos. E, contemplando-se então, os trabalhos da Mina de Morro Velho, o desesperado esfôrço para arrancar o ouro a três mil metros de profundidade, nosso espírito fica em perplexidade com um tremendo paradoxo da vida. Homens escavando a terra para buscar ouro e enterrando-o de novo em cofres e caixas fortes como elemento de fôrça e poder, segurança e felicidade, transmudando na própria base da civilização mundial. Êsse ciclo do ouro é que nos faz pensar na inteligência humana, no enigma da vida, nas leis empíricas e drásticas da economia, às quais o homem, muitas vêzes, se subordina voluntàriamente.

* * *

Todavia não é tanto assim. Houve também uma preocupação acima do utilitário. A arte da ourivesaria chegou a ser arte pura, e os artistas usaram o ouro com a intenção exclusiva de criar a beleza. Registra-se o aparecimento das primeiras tendas de ourives, em Minas, nos meados do século XVIII quando, a despeito da fome de ouro em Portugal, alguns artistas, no intuito de colaborar com a Igreja, conseguiram realizar grandes e pequenas maravilhas de ourivesaria, tôdas elas associadas à liturgia. Só muito mais tarde, quando logramos reter o ouro e as pedras preciosas, começaram a surgir obras de arte profanas, lavradas artìsticamente pelos dedos sutis dos ourives. Uma época de grande elaboração artística espelhava, então, a prosperidade e a riqueza dos senhores de escravos, das "sinhás" e das donzelas de liteira que se entregavam ao voluptuário dos adornos e das jóias, estimulando o bom gôsto dos ourives.

E' verdade que já fomos conhecer essa arte num período bem decadente, embora ainda se alimentasse de tradições e constituísse, para muitos, uma proveitosa fonte de trabalho e de riquêza. Existiam ainda a mineração de pedras e a garimpagem do ouro. Presenciamos à criação dos mais delicados trabalhos de fundição, incrustações, burilagem e lapidação, tudo associado e realizado dentro das velhas tendas, nas quais viviam e trabalhavam verdadeiros artistas, auxiliados por aprendizes e artesãos. Dedicavam-se à feitura de jóias, utensílios e punhais. Realizavam o que há de mais fino e artístico no Brasil em côco e ouro, chifre e ouro, pedras e ouro. Burilavam chuveiros, monogramas, broches, pulseiras e braceletes, medalhas, amuletos e relicários, tôda uma infinidade de miniaturas, nas quais se percebia de fato o apurado gôsto da arte dos metais e das pedras preciosas.

Entretanto, assim como em certa época, na Europa, foram a fraude, a industrialização e o desvario de riquêza que destruíram lentamente a arte dos ourives, também no Brasil, em proporções menores, repetiu-se o mesmo desastre e pelas mesmas causas. Eis o que sucedeu durante um dos célebres jubileus que se realizam na velha cidade de Congonhas do Campo. Sob os olhos visionários dos doze profetas do Aleijadinho, estendia-se ali o mais rico e variado painel de humanidade, uma incrível mescla de aleijados, surdos-mudos, cegos, paralíticos, leprosos, saltimbancos, ladrões e vigaristas, religiosos de tôda a parte, fiéis e místicos delirantes, artistas e acrobatas de rua, aventureiros e batedores de carteiras e, sobretudo, mascate às centenas. Uns iam para se curar das dores do mundo ou dos males do corpo, outros para cumprir alta missão de fé religiosa e, em grande parte, para conquistar a fortuna. Entre os últimos, destacavam-se os ourives e os mercadores de jóias. E, nas tendas de ourivesaria, trabalhava-se o ano inteiro para o "jubileu de Congonhas".

Em determinado ano, porém, êstes artistas dos metais descobriram, a transmutação do cobre em ouro. Tratava-se de uma coloração densa sôbre o cobre, que o apresentava como ouro à prova "de toque" em pedra e água forte. A fórmula difundiu-se entre os ourives e chamaram-na de "bregunço". O mercado de jóias foi abarrotado e os falsários acorreram ao jubileu. Fizeram grandes negócios, muitos enriqueceram. Mas o golpe deu certo, apenas um ano. No ano seguinte, a fraude foi descoberta, aquêle ouro voltou a ser cobre. Em consequência caíram no descrédito os ourives e traficantes de jóias as melhores tendas e oficinas se fecharam e um vento de miséria soprou, durante longos anos, o casario branco-azul das velhas cidades coloniais.

Hoje, que estamos em pleno apogeu do artifício e da imitação, voltamos os olhos ao passado para contemplar comovidos a decadência de uma arte, uma alta expressão de sensibilidade de espírito aplicado à criação da beleza na plasticidade dos metais. E, enquanto o nosso mundo avança cada vez mais para a industrialização intensiva, assistimos ao desmoronamento de outras formas puras de arte, a fim de que sejam satisfeitas as exigências da produção em massa e da civilização da quantidade. O espírito da criação vai se tornando débil e distante, e, como fôrça vulgarizadora da vida e da arte, evidencia-se o imediatismo dos homens, que se destróem subjetivamente, no afã laborioso de conquistar cada vez mais os precários bens materiais da vida. Desta forma, são conduzidos celeremente à padronização, à vulgaridade, à civilização do "bregunço" e do artifício. E' preciso reagir antes que não haja mais salvação para essa morte estética, a que a humanidade contemporânea se entrega tão voluptuosamente.

VIDA E MORTE DO NORDESTE

(Conclusão da 1.ª página)

dos nós temos certeza. de que se dispuséssemos dessas verbas — (não precisava sequer aquela porcentagem que a Constituição nos prometeu mas ninguém paga) faríamos obras mais importantes do que a Califórnia fez nas suas terras desérticas, do que os israelitas estão fazendo na Palestina...

* * *

Nós nos anos bons, temos uma vida normal. E, se me desculpam a franqueza, uma vida boa. Em janeiro começa a chover, plantam-se os roçados preparados durante o verão. Enchem os rios, sangram os açudes. Há muito peixe, muita caça de pena. As vacas, as ovelhas, as cabras dão cria, há muito leite, queijo, muito bezerro, muita criação nova. Fins de março, já se começa a comer o feijão e o milho verde. Já se colhe fruta. De maio a junho, terminada a estação chuvosa, — são os ricos «fins d'água», quando se começa a armazenar o legume, que é como nós chamamos aos cereais; logo depois se inicia a apanha do algodão. Nas fazendas irrigadas, com o seu bom açude que dê para aguar o «sítio», planta-se cana, fruta, hortaliça, tôdas as culturas próprias do clima. As terras são excelentes, pràticamente inesgotáveis. A fazenda California, por exemplo, foi situada num vale sêco, a meia legua do rio Choró; nos meses de chuva, corre por êsse vale um pequeno riacho. Em meados do século passado, o dono da Califórnia reprezou êsse riacho e construiu um açude de bom tamanho. Tirou com sifão, dêsse açude, uma rede de valetas de irrigação, que alimentam os canaviais do sítio, a horta e o pomar. E está agora fazendo um século que a fazenda Califórnia é explorada, que se planta cana e se faz moagem no engenho a vapor, fabricando cachaça e rapadura. Só com a simples irrigação do sifão, água dum açude particular, feito por mão de escravo, há mais de cem anos se tem fartura na Califórnia e se desafia a sêca. O dono sempre teve fama de rico, sustenta um povoado de moradores, não perde gado em ano ruim — e isso há mais de um século! Morador da Califórnia não emigra nem retira, vive lá de filhos a netos, os de hoje são os descendentes dos fundadores da fazenda. — E essas são as terras do Nordeste que devem ser despovoadas porque incompatíveis com a vida humana!

Café, na serra de Baturité, começou a se plantar em 1822, pela mão de Antônio Pereira de Queiroz Sobrinho, no seu sítio Mungaipe. Fazem portanto 131 anos que se planta café na serra de Baturité. E quando a lembrança dos cafezais do Estado do Rio já se perde na memória dos fluminenses; e quando o fabuloso São Paulo recua cada vez mais seus cafezais, devido as terras exaustas, na serra de Baturité, no coração tórrido do Ceará, os roçados centenários continuam a dar suas safras regulares, e, ser dono de sítio de café, na serra, ainda é título de riqueza, como o era a vinte, há cinquenta, há cem anos atrás. — Claro, o papel é abandonar o Nordeste...

O que acontece com o Nordeste é que se tem cometido sistemàticamente um crime contra êle. Imaginem-se as obras públicas de uma cidade, invariavelmente interrompidas a meio dos trabalhos. Começado o abastecimento d'água, largassem-no antes de sentados os encanamentos. Iniciada a estação elétrica, não se fizesse a rede aérea dos fios. Se se comprassem os bondes mas não lhe pusessem rodas, se se instalassem os canos de esgotos mas não se lhes dessem saídas, se se começasse a pavimentação das ruas e a abandonassem naquele estágio em que as vias públicas se transformam em canais de buracos, lama e montes de pedras. (Tal como está acontecendo com minha rua, aqui na Ilha, abandonada justamente nesse estágio). Pois o que se tem feito no Nordeste é isso: obras começadas e postas de lado, trabalhados abandonados a meio, planos executados apenas no início. Só o pôrto de Fortaleza se arrasta há meio século. A cada inverno que chega, esquecem os responsáveis que o ano seguinte pode trazer uma estiagem, e abandonam tudo que se começou. Cada govêrno tem um plano novo, tem idéias próprias — e as obras do Nordeste acompanham a flutuação irregular dêsses critérios oficiais. Se há presidente ou ministro nortista, as coisas melhoram. Se vem homem estranho, lá lhe sopra o DASP ou alguém por êle que o Nordeste está saindo muito caro, — e se deixa tudo.

Como é que poderia subsistir a população de uma cidade largada a meio, como aquela que imaginei? Pois o povo do Nordeste é tão capaz, e o Nordeste é realmente tão bom, apesar das sêcas, que lá se consegue viver e aumentar, e passa muito de dez milhões o número de pessoas sujeitas a tal regime de vida!

O que fazem com o Nordeste aliás, não é fenômeno singular no Brasil. Se o nordestino morre de fome, por culpa da imprevidência, incúria, e abandono do govêrno, — qual é a outra coisa dentro dêste país que também não está indo à garra? A Central do Brasil é um montão de ferro velho, que além de não dar conta dos seus encargos mensalmente nos custa uma porcentagem alta de vidas preciosas, com os seus terríveis desastres. E as outras ferrovias ganham da Central para pior — e os gêneros dos estados produtores apodrecem na ponta dos trilhos, enquanto nas cidades do litoral se vive à míngua. E também pràticamente deixamos de ter transporte marítimo, porque o Lóide e a Costeira são hoje simples sombra do que foram. E as nossas indústrias estão de fogos apagados ou ameaçadas disso, porque não podem mandar buscar no estrangeiro a matéria prima e a maquinaria essenciais ao seu trabalho, já que as nossas preciosas divisas foram criminosamente gastas em mercadorias suntuárias e custeio de «viagens» oficiais pela Europa e América. E falando em divisas, o nosso crédito no exterior está tão desmoralizado que um juiz de New York pràticamente nos declara em falência e manda penhorar um pouquinho de ouro que lá temos, como garantia às dívidas do mau pagador. E o único divertimento do povo, que é o cinema, ameaça desaparecer, porque a Cexim não dá ordem para que se importem filmes. E a Light e a Telefônica chegam ao último grau de abuso a que uma emprêsa estrangeira pode se atrever, em país dito soberano. E o problema da infância abandonada e da delinquência infantil são como chagas terríveis, cancerosas, devorando sangue, em todo o território nacional. E a cidade do Rio, por falta de policiamento, está pior do que um burgo medieval, onde nem a vida nem a propriedade são garantidas, onde se é assaltado em pleno dia e representa temeridade sair de casa durante a noite. Tudo isso e milhões de coisas mais — falta apenas paciência e espaço para as enumerar — porque nós somos um triste povo abandonado, sem rumos traçados, sem direção, sem assistência de quem tem obrigação de no-la dar; vivemos porque Deus é servido e acabaremos muito breve se o próprio Deus também não der um jeito. Pois o govêrno, segundo se vê, êsse não dá mesmo jeito nenhum.

CAMAFEU

(Conclusão da 1.ª página)

criança preferia livros a bonecas embora persistisse analfabeta até aos sete anos. Não mudou, em nada se metamorfoseou, salvo o gôsto que se lhe aprimorou com uma exigente auto-crítica, olhando com repugnância para brochuras de êxito efêmero. Nos romances policiais encontrou panos para as mangas. Devorava-os. Caía no sono com um livro de lado, dormia assim mesmo, com luz acêsa sonhava em sonos de noites inteiras.

Quando adolescente cortejaram-na, aproximar-se de seu corpo fornido foi querer de muito homem. Aquêle seu olhar frio era a barreira, olhar que Armia lhes dirigia impassível, os lábios cerrados a traduzir um não já declarado pelas largas passadas que a afastavam do pretendente. Gostava de vê-los sofrer, sentia-se eufórica no saber das lamúrias, desditas confessadas pelo telefone, pelas cartas que lhe endereçavam para o Banco. Saias pretas e blusas brancas: vestiam-na. Sapatos pretos de salto alto equilibrando suas pernas que lembravam jarras. Rica levando vida de monja, bela querendo se passar por bofe. Certa vez declarou trabalhar por não necessitar de dinheiro.

Martela o carrilhão, mas Armia não o escutou. Em plena rua, antes de atingir a outra calçada, desalinham-se-lhes os cabelos e libertos se lhe encontram os braços. A sua bôlsa e a sua boina, surrada boina de feltro, encontram-se sôbre a mesa em que o prêto de uma máquina de calcular pareceu-lhe um enorme rato. Não gritou, ninguem percebera o amofinamento que lhe derreou os lábios sem pintura, naquele instante lívidos, gretados. Sòmente à banca de jornais Armia se certifica que não trouxera dinheiro, todavia persistem-se-lhes rubras as faces. Vagueia os olhos e se dirige para o ponto do bonde levando na fechada mão esquerda a moeda que o gazeteiro ainda lhe emprestou. Nem uma vez pensou em voltar, sentar-se na cadeira, prosseguir nos cálculos que a embaraçaram por cinco vêzes; sequer por um instante induziu-lhe a razão de que ninguem faria o seu trabalho, de que ela, Armia, deveria pelo menos fechar as gavetas, encapar com o oleado a máquina de calcular, ao gerente dar uma satisfação. Nada disso. Voltaria, sim, para a chácara que a vira nascer, trancar-se-ia e em seu quarto desdobraria o jornal; lê-lo-ia. Sim, leria a seção policial, na quarta página ela se encontrava, tinha certeza que nela um crime estaria narrado, desvendado, condenado o assassino que abrira feridas num corpo ainda impúbere, depois de o violar, de deixá-lo desnudo, de bôrco, num matagal. Certeza de que alguem estaria condenado naquela seção, de que um telegrama não sei de onde comunicava aos leitores um infanticídio em que a criminosa estrangulava o filho cantando, umas cantigas abrindo-lhe a bôca numa alegria de noite de casamento Não seria mais frustrada, convicta de que um uxoricídio a enternecesse, esfriasse-lhe o coração grôsso, embevecesse-lhe os sentidos com a ternura de um último dia de primavera. Havia uma semana Armia lia, apenas, jornais. Enfastiara-se dos romances, via-os como coisas inúteis, havia, precisamente, oito dias, quando intactos deixou os volumes da última remessa. Telegrafou. A editôra não lhe remetesse mais livros, livros que não mais leria, livros pisados, chutados, sacudidos nas paredes, estraçalhados, enodoando o tapete com o branco de páginas dilaceradas que lembravam asas de pássaros sem vida. Como se desprezasse o talento, como se negasse os efeitos da imaginação. Queria o corriqueiro, o cômputo de detalhes de uma barbaridade era o que Armia vinha querendo desde a derradeira sexta-feira. Daí os jornais em pilha sôbre o criado-mudo, jornais de Maceió, jornais do Recife se acumulando à dextra do seu travesseiro. Jornais lidos, relidos por Armia que se sentia prêsa por êxtase velando-lhe os olhos com regalos sucessivos. Jornais lidos, exclusivamente, às informações policiais, naquelas seções de desajustados, de impulsivos, de covardes.

Não saberia responder se lhe perguntassem por que sofria quando os jornais não publicavam notícias de novos assassínios. Ela mesma não compreendia como aquêle novo prazer desabrochara em sua vontade, como aquêle gôzo não poderia ser substituído por nenhum dos outros antigos gozos que sempre ela tivera. Sim, sempre os tivera. Então, não era gôzo escutar um tempão o abafado som da eletrola encher-lhe os ouvidos, como uma fonte a música banhar-lhe todo o ser, convidando-a a repetir em surdina a canção do disco? Não eram gôzos aquelas suas leituras de noite a dentro, aquela sua maneira de viver não era também um modo de gozar a vida? Feliz não vivera durante todos êsses anos? Ela mesma não se considerava beneficiada pelo destino até há poucos dias? Intimamente não se sentia arrebatada ao dizer para si mesma que era feliz sem precisar dos homens? Feliz por não sentir a ausência de nenhum dêles, feliz por conhecer meio mundo e o conheceria todo, quando bem entendesse, pois rica, muito rica ela sempre fôra? Não se gabava de sua saúde? Quantas foram as vêzes que um médico a receitara? Não sabia que a sua memória sempre fôra uma virtude invejada?

Contudo, faz dois dias Armia não dorme. Teria dormido, ressonado antes de sonhar se os jornais, um dêles, pelo menos, registrasse uma morte em circunstâncias criminosas, uma morte que pedisse punição tamanha houvesse sido a frieza do criminoso. Suicídio não adiantava, nada sentia após lê-lo. Não fazia questão que o crime praticado enchesse colunas, que se estampasse a fotografia do criminoso ao meio das declarações. Contentar-se-ia com qualquer crime, com uma morte resultante de facadas, tão comum; deixaria de sentir as dores que lhe verrumavam os ossos, abriam-lhe buracos nas têmporas por onde o sangue circulava quente, veloz. Já não fazia questão da morte imediata da vítima. Sendo o seu estado gravíssimo, deixaria de sentir as pernas pesadas, tinha certeza de que se lhe acalmariam as mãos, enxutas ficar-lhe-iam as palmas, fazia horas sempre carnes umedecidas.

Certeza absoluta de que se reencontraria, voltaria a ser a Armia de tranquilos gestos, exemplo de eficiência na carreira que abraçara, se um crime de morte viesse a ler, a lê-lo naquele jornal já umedecido pelas suas mãos, já retorcido pelos seus dedos indóceis.

Havia dois dias os jornais arrulhando quais pombos, como se o mundo fôsse um imenso pombal de invejável placidez. Acontecimentos vários, judas beneficiados pela política, epidemias de febre amarela silvestre, um país arruinado por uma borrasca, memórias de um inútil rei deposto, mas nada, nada mesmo do que tanto Armia queria, precisava.

O jornal enrolado entre suas mãos, prêso pelos seus dedos que lhe cravavam unhadas. Jornal que lhe metia mêdo, induzindo-a fôsse êle como aquêles dos dois últimos dias.

Não retornaria ao Banco, seria a sua primeira falta no vigésimo-quinto ano de serviço. Pouco se lhe dava que o gerente mamando o seu charuto viesse a pensar isso ou aquilo dela. Que soltasse uma gargalhada ao assentir: "é a idade, é a idade crítica, não faz mal, deixêmo-la em paz, a ela não perguntemos nada".

Poderiam sorrir à vontade, pensar o que bem entendessem, que ela estava se aposentando como mulher, que dentro de poucos meses ela estaria arredondada, mesmo balofa, o canto de seus olhos riscados por pés de galinha.

O jornal como um salva-vidas, para Armia, um autêntico salva-vidas mesmo estando a tarde entanguecida, parada. O sol levando os burros das carroças para uma melancolia sem fim, enlutando o mar de míseras espumas, tostando as duplas lâminas de sabre dos agaves, fervendo nos canos as águas de torneiras gotejantes.

O jornal como duas vozes que se intercalassem. Não seria êle como os matutinos dos dois últimos dias. Relataria um crime de morte. Abrisse-o. Bastaria abri-lo à quarta página.

Ó! não desse crédito a tamanha inverdade, à quarta tampouco na terceira nem nenhuma outra se encontraria avermelhada pelas feridas de um crime de morte.

O jornal como duas côres antagônicas. Acri-doce. E Armia não divisava o amarelo do bonde, não escutava ronco de automóvel que se aproximasse da praça, um providencial carro de aluguel que a deixasse na porta de casa.

Esgotaram-na aquêles segundos de espera.

O jornal dominando-a com um pavor de donzela tomada à fôrça.

Acabaram de esgotá-la aquêles seus solilóquios, vertiginosas suposições que a obrigaram a amparar-se no poste. Reagiu, encheu o peito, iria a pé. Três quarteirões a vencer. E estugou as passadas. Deteve-se ao pisar paralelepípedos da rua da Igreja. Não resistiu em ter o jornal debaixo do braço. Lê-lo-ia agora mesmo. Se quisesse veria os ferros da grade de sua chácara, querendo vê-los — ia protegidos pelos galhos do bougainvile. Ah! Mas para Armia longe se encontrava o telhado de sua chácara, bem longe de suas mãos a maçaneta de seu quarto.

E o leu. Leu-o ali mesmo no meio da rua. Nenhuma notícia de crime de morte em quaisquer das páginas do jornal retorcido.

Não titubeou a sua mão direita. Rápida, firme e precisa ela cravou o alfinete do camafeu, só por uma vez ela o cravou e cravado deixou-o no coração.

QUINCAS BORBA E O HUMANITISMO

(Conclusão da 1.ª página)

é um sacerdócio, a reprodução um ritual. 'Como a vida é o maior benefício do universo, e não há mendigo que não prefira a miséria à morte (o que é um delicioso influxo de Humanitas), segue-se que a transmissão da vida, longe de ser uma ocasião de galanteio, é a hora suprema da missa espiritual» (**B. Cubas**, 298).

Mais uma prova do que o Borbismo deve ao Comtismo vamos encontrar na preocupação de doutrinamento político, como coroamento da exposição filosófica, à maneira do **Curso de Filosofia Positiva** do mestre francês:

«Quincas Borba leu-me daí a dia a sua grande obra. Eram quatro volumes manuscritos, de cem páginas cada um, com letra miúda e citações latinas. O último volume compunha-se de um tratado político fundado no Humanitismo; era talvez»

— comenta o apoliticismo de Machado de Assis pela bôca de Brás Cubas —

«a parte mais enfadonha do sistema, posto que concebido com um formidável rigor de lógica» (**B. Cubas**, 301).

Temos finalmente a circunstância da loucura, que logo nos sugere a opinião, corrente entre os leigos do Positivismo no Brasil, sôbre a vida de Augusto Comte: a de que o filósofo enlouquecera nos últimos anos, e dessa loucura é que teria resultado a política e a religião positivista, como uma excrescência ao sistema filosófico em si. Não é temerário atribuir a Machado de Assis essa suposição falsa, determinada em parte pelas perturbações mentais, que assaltaram Augusto Comte em certa época, e em parte pelo seu procedimento de oficiar as cerimônias da Religião da Humanidade ante um pequeno grupo de fiéis, cotidianamente, em sua casa. E' a idéia vulgar de um Comte louco e extravagante, que se vislumbra na perspectiva longínqua do seguinte quadro:

«Recitava-me longos capítulos do livro, e antífonas, e litanias espirituais; chegou até a reproduzir uma dança sacra que inventara para as cerimônias do Humanitismo. A graça lúgubre com que êle levantava e sacudia as pernas era singularmente fantástica» (**B. Cubas**, 380).

E' evidente, por outro lado, que, em tudo isso, o criador do Quincas Borba não se identifica com a sua criatura e que, através de um humorismo impiedoso, Machado de Assis rechaça o Positivismo.

Nada havia, em verdade, que o fizesse simpatizar com Comte. Acima de tudo, devia afrontá-lo o otimismo fácil do mestre francês em relação à espécie humana e a idéia de fazer da humanidade o centro de um culto e de uma adoração religiosa. Já vimos como Quincas Borba anulou êsse conceito no seu Humanitismo, ampliando-o num panteísmo budista («Humanitas, segundo a minha doutrina, é o princípio da vida e reside em tôda a parte») (**Q. Borba**, 7), e concentrando afinal o seu pensamento e a sua pessoa num ínfimo cachorro:

«[Humanitas] existe também no cão, e êste pode assim receber um nome de gente, seja cristão ou muçulmano... Se eu morrer antes, como presumo, sobreviverei no nome do meu bom cachorro» (**id. ibid.**).

E' verdade que Quincas Borba faz teòricamente a apologia do Homem. Mas (e aqui se contrapõe a Augusto Comte) fá-lo, porque considera virtudes os seus vícios, como o egoísmo, a inveja e a vaidade, justamente aquilo que o altruísmo e a doutrina da abnegação positivista mais repele e procura esmagar através de tôda uma técnica de higiene mental.

Chegamos, assim, a um aspecto do Hmanitismo que nos faz, até certo ponto, compreender a extravagante apreciação do jovem novayorkino, citada aqui de início. Hitler não é, por acaso, o supra-sumo do egoísmo e da vaidade, senão também da inveja, e não sairia redimido, se Quincas Borba fôsse tomado a sério?

Não é tudo, porém; ou, antes, ainda não é quase nada. O que me parece haver aí de mais profundo e impressionante é que Quincas Borba tem pontos de contacto com Nietzsche, de quem o nazismo parte, sabidamente, em filiação quase direta.

Não estou em condições de afirmar que Machado de Assis tenha lido Nietzsche.

Seria apenas uma hipótese, com duas dificuldades até a enfraquecê-la. Das grandes obras de Nietzsche, só duas são anteriores à primeira publicação do **Brás Cubas** (1881: **Die Geburt der Tragoedie** (Leipzig, 1872) e **Menschliches, Allzumenschliches** (1878); embora tôdas, inclusive **Zur Genealogie der Moral** (1887) e **Also sprach Zarathusta** (1883-5), sejam anteriores ao **Quincas Borba**, que é de 1891. Por outro lado, o escritor brasileiro, apesar de uma ou outra citação, como a de um verso de Heine no original (cf. **A Semana**, 345), não é de crer que, pelo menos correntemente, soubesse alemão; e as traduções francesas de Nietzsche ainda são mais tardias.

Não esqueçamos, porém, que havia nas últimas décadas do século passado no Brasil uma pequena corrente de intelectuais germanófilos, derivados de Tobias Barreto, nem que o solitário de Weimar era muito conhecido de nome e de oitiva pela nossa elite intelectual, chegando até a ser debatido na imprensa diária, como tema familiar ao **general reader**, por João Ribeiro, pouco depois da publicação dos romances machadianos (cf. **Jornal do Comércio**, 1895).

Ora, o aproveitamento literário de uma doutrina filosófica não pressupõe necessàriamente o conhecimento direto da doutrina por parte do literato; êste, com sua acuidade, estética e psicológica, não faz mais muitas vêzes do que aspirar idéias que voluteiam no ar (não é o que em grande parte está acontecendo com Freud?), e em França Nietzsche era estudado e discutido desde o seu primeiro livro, embora o grande trabalho crítico de Litchenberg (**La Philosophie de Nietzsche**, Paris, 1898) date de ano mais tardio.

Machado de Assis tinha, pelo menos, um conhecimento direto de Schopenhauer, em quem se filia Nietzsche. Sabemo-lo não só pela presença da obra traduzida dêsse filósofo em sua biblioteca (cf. do Ministério da Educação, **Exposição Machado de Assis**, Rio, 1939, 176), mas também por citações diretas na ob machadiana (cf. **A Semana**, 223). Demais, são nítidos os vestígios do pensamento schopenhaueriano no Humanitismo. Tal é o conceito da Dor que nos devolve Quincas Borba, se bem que no seu otimismo às avessas, que prova por absurdo o pessimismo do filósofo alemão, nos declare que a Dor não existe, e se proponha a demonstrá-lo por meio de um patusco Yoga à hindu, que o seu próprio sofrimento moral desmente:

«Não basta certamente a adoção do sistema para acabar logo com a dor, mas é indispensável; o resto é a natural evolução das cousas. Uma vez que o homem se compenetre bem de que êle é o próprio Humanitas, não tem mais do que remontar o pensamento à substância original para obstar qualquer sensação dolorosa. A evolução, porém, é tão profunda, que mal se lhe podem assinar alguns milhares de anos» (**B. Cubas**, 301).

Admitindo-se o conhecimento, indireto embora, de alguma coisa de Nietzsche por parte de Machado de Assis, pode-se entender como nietzschianos vários conceitos do Quincas Borba, que se entrosam no seu culto à Humanidade.

Em primeiro lugar, o desprêzo ao Cristianismo, que Nietzsche expressou desde 1872 em **A Origem da Tragédia** e tanto contrasta com a atitude neste particular:

«O cristianismo é bom para as mulheres e os mendigos, e as outras religiões não valem mais do que essa; orçam tôdas pelo mesmo vulgarismo e fraqueza» (**B. Cubas**, 375).

«Bom para as mulheres» é, por sua vez, uma expressão mais própria do autor do **Humano, Humano demais**, do que do místico adorador de Clotilde de Vaulx; como é todo êsse pouco caso pela fraqueza e a admiração pela fôrça e pela violência:

«Hércules não foi senão um símbolo antecipado do Humanismo» (**B. Cubas**, 298).

De um e de outra derivam as famosas frases sôbre as duas tribos e o campo de batatas no romance **Quincas Borba**, que provàvelmente impressionaram o estudante novayorkino e lhe lembraram os **slogans** de Hitler sôbre «o espaço vital». Soaram-lhe como palavras de Hitler, porque a rigor poderiam ser de Nietzsche:

«A paz nesse caso é a destruição; a guerra é a conservação» (**Q. Borba**, 12).

Vemos assim o Humanitismo começar em Comte e terminar em Nietzsche.

Nisto me parece, justamente, residir o sentido íntimo do humorismo machadiano.

A suave e altruística Religião da Humanidade, deduzida pelo rigor lógico e implacável de um demente, vai desembocar no culto da Fôrça e do Egoísmo avassalador do **Uebermensch**, do Super-Homem.

«Nota» — diz êle ao Brás Cubas — «que eu não faço do homem um simples veículo de Humanitas; não, êle é ao mesmo tempo veículo, cocheiro e passageiro; êle é o próprio Humanitas reduzido; daí a necessidade de adorar-se a si próprio» (**B. Cubas**, 299).

O homem é essencialmente desprezível, parece obtemperar implicitamente Machado de Assis; é violento, é cruel, é vaidoso, é egoísta. Querem fazer dêle o seu próprio deus e adorá-lo sob a forma de uma Humanidade hipostasiada? Pois bem. Então, quem tem a razão não é êsse Augusto Comte, consagrado entre nós. E' Frederico Nietzsche, que está aparecendo Além-Atlântico. Eia, senhores positivistas brasileiros, comecemos com Comte e vejamos aonde vamos chegar...

O Humanitismo, em sua quintessência e nos «liames trágicos e dolorosos» que o ligam a Machado de Assis, merece assim, como definição suprema, a frase de Chesterton, já aqui citada de início: «**[it] is not a Creed, it is a Doubt**».

A polca de versos

(Conclusão da 2.ª página)

sas acabavam bem. Todos sabiam que o Zé Figena (José, filho da Eufigênia) estava de «asa caída» pela Mariquinha. Caboclo despachado, na sua vez gritou entusiasmado:

A folha da bananeira
de tão alta amareleu.
A boca do meu benzinho
de tão doce açucarou.

Não fôra empáfia, nem tinha experiência própria do que dizia, (quem sabe?), mas foi «a conta». O irmão da moça não quis saber de mais nada. Havia entre êles uma «resma» antiga. E mal o pretenso futuro cunhado terminou o verso o outro sacou da garrucha e, à queima-roupa, «cascou fogo», e o pobre rapaz lá se espicha no chão se esvaindo em sangue. Corre-corre tremendo. Gritos, desmaios, correrias. As mães procuram as filhas, os irmãos as irmãs, os maridos procuram as mulheres, e estas, com mais empenho, os maridos. Serenada a lufa-lufa, socorrido o rapaz, chovem as exclamações:

— Bem que eu não queria vim nesta dança!...

— Eu digo ao Chico todo dia: baile na casa do Manèzinho num dá certo. Êle num s'impõe.

— Êsse negócio de Polca de Verso só dá confusão. Isso precisa acabá.

E acabou mesmo. Quem houve mais falar em Polca de Versos?!

(1) — Leve.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

LUSTRES DE CRISTAL

Lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos, apliques, candelabros, lustres em bronze etc.

Adquira hoje mesmo seu lustre, enriquecendo seu lar no mais antigo importador e montador e que mais barato vende para todo o Brasil.

DESCONTO de 5% quem comprar mais de 1 lustre

3 Luzes	1.390,00
4 Luzes	1.410,00
5 Luzes	1.620,00
6 Luzes	2.035,00
8 Luzes	2.655,00
10 Luzes	3.350,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do país. Aberto das 8 da manhã às 18 horas.

RUA DE SANTANA, 77, 2º andar, sala 206, quase esquina de Presidente Vargas — Tel.: 43-4694.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 - Tels. 42-5053-47-4786

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!

Com **FERRAGENS "KIRSCH"** tudo é mais fácil!

• Já vêm montadas.
• Leves e altamente resistentes.
• Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.

Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.

• Peça folhetos demonstrativos.

A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

Kirsch

Fabricantes e Distribuidores: **M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.**
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

ARTES PLÁSTICAS

Três fases do movimento moderno

Mário Barata

O SERVIÇO dirigido por Simeão Leal no Ministério da Educação e Saúde prossegue no intuito de divulgar estudos sôbre artes plásticas, correspondendo ao interêsse do nosso público nesse particular. Ainda agora editou, na série Cadernos de Cultura, o trabalho "Três fases do movimento moderno", de autoria de Flávio de Aquino.

O volume inclui além do ensaio sob êsse título — analisando o impressionismo, o cubismo e a arte abstrata — o estudo "Arte, Abstração Formal" e artigos sôbre Osvaldo Goeldi e Lasar Segall, que haviam ultrapassado a forma jornalística pela maior permanência da análise e generalidade dos conceitos.

O conhecido crítico de arte demonstra neste livro maior fluência e domínio de seu estilo literário, estudando com profundidade e desenvoltura pouco habituais em nosso meio, importantes problemas estéticos e artísticos. E' obra de leitura proveitosa, se bem que não estejamos de acôrdo com tôdas as suas conclusões — exatamente com aquelas que visam diminuir o valor e presença do conteúdo na pintura e escultura, analisadas na sua totalidade histórica e nas suas permanentes fundamentais.

Flávio de Aquino interpreta inicialmente a arte moderna através dos seus aspectos de invenção, liberdade de criação e inquietação, que caracterizam um dos ângulos pelos quais a produção estética do nosso tempo pode ser encarada. Num curto retrospecto mostra também a ligação dos movimentos pictóricos com "o pensamento e a atmosfera de sua época", desde o século XVIII ao realismo de Courbet e Daumier e ao impressionismo.

Um dos pontos importantes do primeiro ensaio é a análise do binômio orgânico-inorgânico na arte, tese de interêsse evidente, estruturada por Worringer, que tem sido o centro das preocupações estéticas do crítico brasileiro nos últimos tempos.

Numa passagem do capítulo há certa imprecisão, que decorre da troca que faz — à página 22 — do conceito do inorgânico pelo de abstrato, em contradição com o que afirma — e é certo — à página 25, que tanto o inorgânico como o orgânico aparecem na arte não figurativa. Achamos também insuficiente sua tentativa de definir a realidade — tarefa demasiado difícil — e frágil a afirmativa de que a arte abstrata não se evade à realidade humana, quando é evidente que em muitos casos o faz, aproximando-se das artes ornamentais ou decorativas.

Na análise do movimento moderno revela Flávio de Aquino boa soma de informações. Duas pequenas inexatidões — as relativas à ligação do futurismo com o orfismo e o abstracionismo e à inclusão da arte pré-histórica entre as "abstratas", deixando de lado Altamira, as venus de Lespugnes e tantos outros exemplos — são lapsos que não invalidam a segurança do autor.

O segundo ensaio trata de Arte — Abstração Formal — num sentido não polêmico da palavra abstração, isto é, no sentido comum dos dicionários. E' um estudo baseado na obra de Croce, sobretudo no Breviário de Estética. E' curioso como a própria forma dialética de exposição do grande pensador italiano — com negativas e distinções — influenciou o crítico brasileiro. Flávio de Aquino aceita que "sentimento e imagem, forma e conteúdo, realizam absoluta identidade" e que "a arte esteja profundamente ligada à personalidade humana". Todavia devemos apontar, por dever de ofício, uma contradição que transparece em passagem do trabalho, às págs. 32 e 33, onde se diz que fôra dado a um artista "tema dramático e de revolta" e se obtivera sua adequada solução formal. O exemplo ilustra justamente o oposto da conclusão a que o autor quer chegar, de que "a forma determina o conteúdo". Na hipótese enunciada foi o conteúdo que determinou a forma. O autor termina, aliás, sua exposição, de maneira precisa confirmando que "a forma só tem vida quando a anima um sentimento".

Escolhendo temas estéticos extremamente difíceis e os analisando em profundidade, o pequeno volume de Flávio de Aquino não só será para muitos uma boa surprêsa, como contribuirá para despertar maior interêsse do público brasileiro para os problemas e o estudo do fenômeno artístico em geral e plástico em particular.

OSCAR MEIRA

Continua aberta ao público na rua Senador Vergueiro, Galeria IBEU, a mostra de 16 trabalhos a óleo e cêrca de 40 desenhos do pintor Oscar Meira, falecido em janeiro de 1949. Meira nasceu no Rio em 1916. Foi aluno algum tempo de Lucílio de Albuquerque, na Escola de Belas Artes, mas os modernos apresentados na Exposição Francesa de 1940 e a atividade de Portinari o levaram rápido a soluções modernas, de muita sensibilidade e boa segurança. Em 1941 expôs no Salão do Rio obtendo logo medalha de prata. Trabalhava muito, mas o temperamento demasiado sensível e hábitos boêmios diminuíram seu esfôrço nos últimos anos de vida. CABEÇA DE MENINO, TRAVESTIDOS, NATUREZA-MORTA, NAUFRAGOS são dos mais interessantes trabalhos da exposição. Meira era realmente dotado para a pintura.

Inscrição dos artistas nacionais na II Bienal de São Paulo

Em reunião realizada na sede do Museu de Arte Moderna, a Comissão Artística — nomeada pelo Museu para examinar e resolver os problemas relacionados com a II.ª Bienal de São Paulo, decidiu, por maioria de votos, adotar a seguinte orientação para a participação dos artistas nacionais no grande certame artístico comemorativo do IV Centenário:

1.º) — Não haverá convites especiais.

2.º) — Cada artista deverá apresentar-se espontâneamente, solicitando ao Museu as fichas de inscrição.

3.º) — Cada artista inscrito deverá enviar cinco trabalhos obrigatòriamente, sob pena de anulação da inscrição.

4.º) — As obras enviadas não deverão, em hipótese alguma, ter sido executadas há mais de cinco anos.

5.º) — Não serão aceitos os trabalhos que tenham participado de qualquer outra exposição coletiva, nacional ou internacional.

6.º) — As fichas de inscrição serão aceitas até o dia 1.º de maio próximo, impreterìvelmente, conforme o exige o regulamento da II.ª Bienal.

7.º) — As obras deverão ser enviadas à Bienal até o dia 30 de agôsto, impreterìvelmente, de acôrdo com o regulamento.

8.º) — Os artistas residentes no Rio de Janeiro deverão fazer a entrega das obras no Museu de Arte Moderna desta cidade (rua da Imprensa, 16-A).

9.º) — Deverão ser obedecidos, igualmente, todos os outros itens do Art. 4. do Regulamento da II.ª Bienal, referente às inscrições espontâneas.

Para informações mais explicativas sôbre estas deliberações da Comissão Artística, os artistas poderão consultar o Boletim n. 2 da II.ª Bienal, ora em circulação.

Fechará o Museu Nacional de Belas Artes?

Há anos que as galerias de arte brasileira do Museu da av. Rio Branco estão fechadas para obras. Agora comunicam-nos que as de arte antiga serão interditadas para reformas de instalação elétrica. Que essas reformas não demorem, são os nossos votos.

José Reis expõe em Londres

O arquiteto José Reis vem de ter seu projeto do monumento ao Prisioneiro Desconhecido selecionado em Londres na penúltima fase do Concurso Internacional ali realizado. Antes da escolha final êle será exposto na capital inglêsa, em mostra de conjunto a realizar-se brevemente.

Arte mexicana

O movimento cultural e artístico do México é muito maior que o do Brasil. Basta dizer que um organismo oficial — o Instituto Nacional de Belas Artes, promoveu 66 exposições em 1951. A Escola Nacional de Antropologia e o Instituto de Investigações Estéticas, publicam livros e fomentam estudos de singular profundidade. O suplemento dominical de Novedades, intitulado México en la Cultura divulga sempre ensaios e conjuntos de fotografias de alto nível cultural. E pena que os brasileiros desconheçam inteiramente êsse movimento intelectual e sua fôrça, ligada autênticamente à terra mexicana.

Noticiário

— LÚCIO COSTA só chegará ao Rio, no dia 20, após um ano de estudos sôbre arte barroca, na Europa.

— O CRÍTICO DE ARTE Mário Pedrosa trabalhará para a Comissão do IV Centenário de São Paulo. Seguiu ontem para Paris a fim de recolher elementos para a exposição **A Arte Através dos Tempos**, que se inaugurará em 1954.

— INAUGURARAM-SE ontem na Igreja de Batatais, Estado de São Paulo, 14 pinturas de Portinari.

— VALTER PEREIRA está terminando o grande painel do refeitório da Faculdade Nacional de Medicina.

— GOELDI continua dando seu curso de gravura para adultos, na Escolinha de Arte do Brasil.

— FRANK SCHAEFFER conseguiu, finalmente, a licença para aceitar convite da Noruega, aperfeiçoando-se em desenho. Mas o Ministério da Guerra negou-lhe os vencimentos.

— RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE regressou esta semana de Ouro Prêto, onde passou um mês.

— IÊDA CLARA e João Quaglia, dois pintores da nova geração, vão expor em maio próximo, no Rio.

Concurso Popular Teste artístico

1.º) — Em que Estado nasceu Portinari?
2.º) — Dar o nome de dois pintores da Grécia antiga?
3.º) — Qual o maior Museu de Paris?
4.º) — Quantos pintores trabalharam na Capela Sixtina?

Respostas do anterior

1.º) — *Altamira*
2.º) — *Emiliano*
3.º) — *Leonardo da Vinci*
4.º) — *Pedro Américo*

PLANTAS — Uma das seis litografias que Iberê Camargo doou à exposição em benefício dos flagelados do Nordeste, a realizar-se a partir de amanhã, no Ministério da Educação.

LEILÃO DE OBRAS DE ARTE EM BENEFÍCIO DO NORDESTE

— O MINISTRO Simões Filho comparecerá pessoalmente ao leilão, para prestigiar a iniciativa dos artistas do Rio.

— O LOCAL de entrega dos quadros, esculturas, gravuras e desenhos é a sala de administração da sede do edifício do Ministério da Educação, andar térreo. Os últimos trabalhos serão aceitos amanhã até às 11h30m.

— QUATRO estações de rádio aderiram a campanha dos artistas plásticos: a PRA-2 (Ministério da Educação), a Mayrink Veiga, a Clube e a Nacional.

— HÁ obras de real valor entre as doações. O recorde no número pertence a Iberê Camargo, que entregou 6 litografias e uma tela de 1947. O artista gaúcho também ocupou o primeiro lugar nas frases a respeito da campanha, ao dizer: **«São os flagelados da cidade ajudando os flagelados da caatinga».**

— O LEILÃO só se realizará na segunda-feira, 23, às 17 horas. Mas a mostra das obras abrir-se-á amanhã, às 17 horas, no 1º andar do Ministério da Educação.

— O PRÊMIO de dinamismo na campanha coube ao pintor Antônio Bandeira. Sem paletó (esportivamente) era visto em todos os cantos e reuniões angariando assinaturas e distribuindo o manifesto dos artistas. No Café Vermelhinho, nos museus e exposições do Rio, o artista cearense demonstrou sua fibra e seu bom coração.

— O MAIOR problema do leilão é o da escolha do leiloeiro. Pensou-se em Afonso Nunes — amigo das artes. Mas pensa-se sobretudo num «gráfino», animador e gritão, que possa entusiasmar os Jafet, Castro Maya, E. G. Fontes, Drault Ernani a desembolsar um pouco de seu dinheiro.

— O MAIOR comprador de trabalhos receberá uma bonificação extra-surpresa.

— PENSA-SE também numa **leiloeira**, que venda os trabalhos de pintoras e gravadoras — doados em grande número. Falou-se na jornalista Eneida, mas anda sempre rouca. Quem se candidata?

LEMBRANÇA DE OURO PRETO

Paulo Rónai

(Especial para o "Diário de Notícias")

ACREDITAR que não podia ir conhecer Ouro Prêto armado de melhor preparo espiritual. O admirável *Romanceiro da Inconfidência*, de Cecília Meireles, publicado em véspera da minha viagem, mergulhava-me na atmosfera patética da conspiração mineira, acentuando de antemão os ângulos trágicos daquelas serras que se iam desenrolar suaves aos meus olhos. *O Guia de Ouro Prêto*, de Manuel Bandeira, por outro lado, contaminara-me com a sua funda ternura, mal escondida sob uma objetividade intencionalmente sêca.

Como não tenho a edição brasileira dêsse útil e belo livro, levei comigo a edição francesa também ilustrada por Luís Jardim, completada por Carlos Drummond e traduzida por Michel Simon. Assim nos meus passeios pelas velhas ruas tortuosas sentia-me constantemente guiado e aconselhado por quatro amigos. Olhe bem a Casa dos Contos, advertia-me Bandeira. Não saia da igreja do Pilar sem ter visto o São Jorge do Aleijadinho sugeria Drummond. Os bicos de pena de Luís Jardim destacavam recantos pitorescos, orientavam carinhosamente o olhar. E Michel Simon parava comigo nas esquinas procurando em vão disfarçar sob rodeios maliciosamente franceses o seu enternecimento.

(Soube que se cogita de uma reedição do *Guia de Ouro Prêto*. Se é verdade, sugiro ao editor que reduza o formato do livro, para que o turista o possa carregar mais fàcilmente consigo em seus passeios. Seria também interessante colocar legendas ao pé de cada desenho de Luís Jardim, em vez de dá-las apenas no fim do livro; e, ainda, completar com mais detalhes a útil planta que vem em apêndice).

Uma viagem a Ouro Prêto não é pròpriamente um descanso, como eu o tinha imaginado. A viagem de trem é desalentadora, e os passeios por aquelas ruas íngremes onde nem por acaso aparece uma escada ou um corrimão deixam-nos ofegantes no alto das ladeiras. Mas as paradas nas esquinas pagam tudo. Como nos repousa ficarmos sentadinhos nalguma pedra participando com a nossa imobilidade da modôrra das vielas, entrecortada de vez em quando pela marcha ponderada de um trem de burricos, ou contemplando a paisagem, moldura serena de tôdas essas gravuras vivas!

Informa-nos o livro de Manuel Bandeira que Ouro Prêto nem sempre teve a sua auréola de cidade-relíquia. Os viajantes do comêço do século XIX passavam por ela sem reparar ou sòmente lhe observavam a decadência. As ruas, as casas de Ouro Prêto eram iguais às de tantas outras cidadezinhas, do próprio Rio de Janeiro, entre outras, pois certas ruas de Santa Teresa ainda hoje mantêm um inegável ar de parentesco com as da antiga capital mineira. Mas depois o progresso tomou conta do resto do Brasil, as velhas casas desmoronaram-se ou foram transformadas. Ouro Prêto foi salva pela sua situação ingrata, sua falta de recursos, a pobreza de seus arredores devastados pela mineração, suas ruas escarpadas. E lá está, agora, com suas austeras feições definitivas e imutáveis graças ao Serviço do Patrimônio Histórico que lhe vigia o sono de bela adormecida no bosque.

Este sono provoca as atitudes mais desencontradas. Por algumas palestras verificamos que parte da população sente uma vontade febril de despertar, transformar-se uma cidade progressista, ampliar o cinema, construir hospitais, instalar um pôsto de helicópteros na Praça Tiradentes, alargar as ruas, derrubar as velhas casas, talvez até levantar arranha-céus. Também ouvi uma dama do Rio, rica e elegante, que, chegada depois de 18 horas de viagem estafante alugou um taxi, correu a cidade em duas horas, e resolveu voltar imediatamente, enfrentando outras 18 horas. Pois se aquilo era uma droga, sòmente casas velhas caindo aos pedaços! Em compensação ouvi um tabelião do interior de São Paulo, erudito em história e ressumando datas pelos poros, exortar o merceeiro da Rua do Ouvidor a nunca arredar pé daquele recanto histórico e a escutar fielmente a narrativa daquelas pedras consagradas por tamanhos acontecimentos.

Enquanto isso, as vinte e tantas igrejas, os inúmeros passos, capelas e chafarizes, os palacetes e as casinhas (tão semelhantes uns às outras) dormem. Há uma esplêndida unidade de estilo e de silêncio. Por tôda parte, a lembrança do ouro que se foi, da escravidão das minas, dos inconfidentes, embarga-nos os passos. Mas é no Museu da Inconfidência, tão bem administrado pelo cônego Trindade, sábio historiador da cidade, entre as paredes maciças da antiga prisão, que o visitante fica mesmo oprimido ao pêso da história. No panteão dos inconfidentes (nunca vi mausoléu mais imponente, de tão simples e sóbrio) nota-se uma lápide sem inscrição: teria sido realmente destinada a Marília, cujas cinzas, depois de ampla discussão, se preferiu deixar descansar em lugar menos histórico? Na sala de Tiradentes, o que mais impressiona não é o fragmento da fôrca, mas a página dos autos em que, com a requintada crueldade do julgamento Joaquim José da Silva Xavier é condenado a morrer na fôrca "de morte natural, para sempre".

Passeei muito em Ouro Prêto, e entretanto sinto-me embaraçado ao querer separar sensações, evocar a decoração de uma igreja ou o frontispício de uma casa. O que fica na memória é uma impressão de maravilhosa unidade, uma fusão perfeita do conjunto arquitetônico e do ambiente. Numa visão única, o Brasil colonial, conhecido através de descrições e quadros, se nos oferece de repente não ressuscitado por um golpe de mágica, mas piedosa e sàbiamente conservado, restaurado com bom gôsto e amor.

Morei alguns dias na Casa da Baronesa, entre móveis e oratórios antigos, num constante receio de perturbar o sono dos fantasmas, apesar de o zelador meu amigo João ter-me afirmado que não os havia. Provàvelmente permaneciam entre as paredes chamuscadas do vizinho Conselho Municipal, destruído há pouco por violento incêndio, motivado — conforme soube de fonte absolutamente insuspeita — pela separação dos dois santos bem casados, Santa Bonna e São Lúcio, na Igreja de São Francisco de Assis.

Se perambulasse mais alguns dias no meio daqueles velhos casarões, tão bonitos na singeleza da sua fachada branca, tão sólidos apesar da modéstia de seu material, o pau a pique caiado, haveria de elucidar, sem falta, mais alguns dêsses mistérios que talvez até o próprio Rodrigo Melo Franco de Andrade ignore. Bastava-me sentar numa velha soleira, enquanto ao meu lado minha mulher desenhava e meu sôgro tirava fotografias: os segredos vinham oferecer-se na língua de moleques brincando na rua ou nos informes de vizinhos obsequiosos. Sabem como desapareceu um velho sobrado da Rua Antônio de Albuquerque? O Patrimônio bem que quisera comprá-lo e até oferecia um bom preço; mas a viúva a quem pertencia soube que um pintor ganhara o duplo com um quadro em que o pintava. Se a mera imagem do sobrado valia isso, quanto não havia de valer o próprio sobrado, com paredes, janelas e até um pedaço de telhado? Assim a transação não chegou a têrmo e a casa foi-se esfarelando, esmigalhando, até que se sumiu de vez. Com mais um dia em Ouro Prêto talvez chegasse a esclarecer por que se encontra em tantas igrejas um altar ou uma imagem de Santa Isabel da Hungria, a dos pães transformados em rosas. Talvez conseguisse descobrir por que os dizeres que saem da bôca de um dos santos da Igreja do Carmo vêm em letras viradas, como se fôssem refletidas num espêlho, ou decifrar o latim barroco do chafariz dos Contos.

Mas tendo de voltar ao Rio, deixei todos êsses mistérios e mais alguns esperando solução, nem pude ver tôdas as igrejas que me aguardavam com seus medalhões e emblemas em pedra-sabão, ladeadas de seus cemitèriozinhos.

Consegui, pelo menos, passar algumas horas em Mariana, o que me permitiu compreender melhor Ouro Prêto. Este, visitado depois de Belo Horizonte, parece um lugarejo estagnado; mas torna-se uma cidade movimentada e vibrante para quem dá um passeio até Mariana. Ali é que a vida está realmente parada, imudada desde os tempos coloniais. Abafada num vale ao pé das montanhas, descansando na calma de uma tarde de verão, a cidadezinha recebe-nos numa sonolência secular. No Largo de São Francisco, através das grades da Prefeitura, os presos cumprimentam cordialmente pedindo cigarros; numa casa ao lado, uma araponga martela o ar de vez em quando. Ninguém nas ruas, no parque, nas igrejas. Passamos pela casa de Alphonsus de Guimarães, na Rua Direita. E' preciso ter ouvido o silêncio de Mariana para entender a poesia do pobre Alphonsus. Na igreja de São Francisco dos Pardos, converso com o sr. Morais, arquivista. Entrevisto da cidade que ainda se lembra perfeitamente de Alphonsus de Guimarães, homem bom, simples, grande palestrador. Fazia poesias satíricas e ótimas charadas. Infelizmente o meu informante esqueceu as poesias; mas consegue lembrar-se de uma charada, que anota no meu caderno.

PEÇAS ESTRANGEIRAS

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — (Pela *Scandinavian Airlines System*) — Embora nos encontremos em plena temporada, até o momento nenhuma obra francesa de alto valor dramático foi criada. Em compensação sucedem-se as peças consideráveis do teatro estrangeiro levadas pela primeira vez à cena. Após os textos de Pirandello e de Elliot, de que falamos nas crônicas passadas, quatro novos autores de renome internacional brilham nos cartazes parisienses: um alemão, um inglês, um norte-americano e um espanhol.

O alemão é Bertold Brecht, ainda vivo e em plena forma, atualmente muito em voga na Alemanha Oriental. O seu "Mère Courage" atingiu há pouco a centésima representação no Théâtre National Populaire. A escolha dessa obra por Jean Villar, diretor da companhia em questão, não poderia ter sido mais conforme com as intenções que o animam. Com efeito, "Mère Courage" constitui justamente uma experiência de teatro popular, de teatro de massas, outrora tentado em França por um Romain Rolland, por exemplo. Mas, atenção: os têrmos "experiência" e o epíteto "popular" podem dar uma falsa idéia da qualidade de "Mère Courage". Ainda que a realização tenha sido bastante discutida pela crítica parisiense, a obra nos pareceu sólida, não raro original, e admiràvelmente humana. O seu tema é a "gloriosa" guerra dos Trinta Anos vista do ângulo do povo. Ou por outra, as longínquas e intermináveis guerras religiosas do século XVII encaradas através da luta muito prosáica pelo pão cotidiano e das pitorescas misérias de um grupo de ciganos. No imenso palco do Palais de Chaillot evolui a carroça penosamente arrastada pelos braços humanos: durante o dia ela é loja de vendas e de trocas para os soldados dos dois campos, e à noite transforma-se em abrigo no meio da paisagem devastada. A personagem principal dessa gesta popular chama-se "Mãe Coragem", vivandeira heróica em luta permanente contra um mundo hostil, seja pela subsistência física, seja para preservar a precária unidade da família. A obra se inicia assim num tom colorido de quermesse, com cantos e bebedeiras, marchas militares e risos obcenos, para se terminar no monólogo solitário de Mãe Coragem, em meio a imensa noite fria, numa atmosfera pungente de drama. Entre o apogeu da vivandeira e a velhice prematura, situam-se as inumeráveis odisséias, a fome, a lírica mendicância sob as janelas surdas dos castelos, o fuzilamento do filho alistado à fôrça por um dos exércitos, a morte abnegada da filha muda às portas de uma cidade sitiada, o desaparecimento misterioso do primogênito... Tudo isso não desprovido nem de humour, nem de uma certa densidade poética, nem dos prolongamentos de vibrante atualidade. Com a sua voz grave de contralto, as suas atitudes enérgicas de virago e as expansões intempestivas de sua ternura materna, Germaine Montero cria uma figura de Mãe cigana dolorosamente viva.

O autor inglês é Graham Greene e a sua peça uma adaptação teatral do famoso romance "La Puissance et la Gloire" (Théâtre de L'Oeuvre, pelo Centre Dramatique de l'Est), já levada no écran com Henry Fonda no papel principal sob o título de "The Fugitive". Mas ao passo que no filme o acento era pôsto no drama individual do padre decaído e sem vontade, como o título aliás o indica, bastante atenuado à maneira hollywoodiana, os responsáveis pela peça (Pierre Bost e Clavé) conseguem conservar da obra primitiva todo o seu alcance simbólico. Mesmo um agnóstico não será insensível à grandeza dêsse sacerdote pecador e miserável que, pela fé, pela abnegação e pelo sacrifício se eleva às alturas de símbolo da liberdade de consciência em luta contra a tirania, de encarnação da glória se erguendo indefesa contra o poder. Um crente poderá ver em certas passagens do destino dêsse padre uma espécie de nova versão da própria paixão do Cristo. Aliás as alusões a êsse respeito no texto que suscitam o paralelismo são inúmeras. Lembremos por exemplo os momentos de desespêro do padre na prisão ao lançar o grito de revolta: "O' Senhor, por que me abandonaste?"; ou quando o oficial da polícia estende à sua coragem desfalecida, antes de entregá-lo ao pelotão, meia garrafa de whiskey que lhe daria novas fôrças — êle recusa como o Cristo recusara a bebida analgésica oferecida pelo centurião antes do suplício. Além dêsse aspecto religioso, a obra está carregada de ressonâncias modernas e de uma candente atualidade. E não sòmente num sentido unilateral: o da Igreja, o das igrejas perseguidas por um Poder temporal ateu. Mas no seu significado amplo de tôda e qualquer fé, mesma não religiosa ou anti-religiosa, salva pela coragem minoritária de um só dentro de um deserto totalitário.

Com "Philippe et Jonas" do norte-americano Irwin Shaw montada pela Companhia Grenier-Hussenot no Gaîté-Montparnasse somos mergulhados numa atmosfera menos espessa e mais lírica. Trata-se de uma deliciosa comédia de costumes brooklynianos; feita para a gargalhada e a lágrima esquiva. Philippe é um solteirão grego empregado no restaurante de uma enorme italiana que o persegue incansàvelmente com as suas assiduidades. Jonas é um judeu à beira da velhice, pai de moça fotogênica influenciada pelos filmes de Hollywood e marido de uma dona que se fina de tédio e sofre de doenças imaginárias. Décor principal: um velho barco-motor atracado num cais sujo de New York, no qual Philippe e Jonas passam as tardes plácidas de verão a pescar, a fumar cachimbo, a trocar idéias sôbre o mundo e a sonhar com mares límpidos e azuis, pródigos em grandes peixes de escamas douradas. Acontece que um jovem e elegante "gangster" das vizinhanças se acredita dono do quarteirão. E obriga os nossos dois simpáticos heróis, sob ameaças amáveis de sabotar a barca ou dar pancada, a pagar-lhe cinco dólares de impostos semanais. E não contente êle descobre que Jonas possui filha bonita destinada a um bisonho empregado de escritório. Evidentemente a moça moderníssima se apaixona logo pelo moderníssimo herói. Como resistir-lhe? "Não sei se o amo, nos diz mais ou menos, mas estou louca por êle. Já matou um homem... Cada vez que passo com êle de braço dado perto de um polícia, tremo, e isso me parece tão maravilhoso!..." Outros personagens: o policeman bonachão que vem bater-papo com os dois pescadores, um anarquista que solta gags homéricas dentro da sala de banhos turcos ("Deus é uma invenção dos banqueiros de Wall Street..."), a dona do restaurante italiano que vem cortejar o grego Phillippe e ameaça esmagá-lo sob o seu pêso... Um dia, exasperados pela crueldade do "gangster" com ares de galã, que extorquira as últimas economias de Jonas e decidira fazer da moça a sua amante, a nossa dupla convida-o gentilmente a um passeio de barco pela baía. Longe do cais naturalmente o motor falha. E Jonas pede o auxílio do "gangster" para repará-lo. Enquanto os dois se debruçam sôbre o motor, Philippe atrás dêles procura desesperadamente no fundo da barca a chave inglêsa que deve pôr "knock-out" o "gangster". A cena é de um cômico irresistível e chaplinesco. Quando enfim Philippe desce a chave na cabeça do "gangster" êste volta-se abruptamente, revólver em punho — mas demasiado tarde... Tudo isso animado por um fundo musical simplesmente arrebatador: ora meigo, ora irônico, aqui um *blue* penetrado de melancolia, de um poder evocatório de atmosfera new-yorkiana envolvente, além um intermédio carregado de impagável senso de humour, como na cena do passeio pela baía, o ritmo da música assumindo o balanço da barca e detendo-se de chofre com a falha do motor.

Quanto à peça do espanhol, ela é "Doña Rosita ou a linguagem das Flôres" de Fréderico Garcia Lorça, encenada pelo Noctambules. Menos uma peça do que um poema. Quem conhece as outras obras dramáticas do grande mártir do fascismo internacional fica agradàvelmente surpreendido ao descobrir essa veia de inspiração totalmente diferente. Com efeito, aqui estamos longe da violência das paixões de "Bodas de Sangue" ou dêsse sôpro escuro de desejo que atravessa "A casa de Bernarda". Em "Doña Rosita" tudo é pureza, suavidade e transparência. Um poema: Doña Rosita, flor entre a coleção de flôres do seu velho pai, tem um noivo. Um dia o noivo parte. Após mil juras de fidelidade, o noivo parte para outras terras em busca de fortuna. E Doña Rosita espera o seu retôrno. Inabalàvelmente confiante, Doña Rosita espera o seu prometido retôrno. As cartas começam a espaçar-se. A passagem diária do carteiro é vigiada como um acontecimento. Os anos passam e Rosita espera. O pai morre, as flôres abandonadas fanam, e Rosita, cada vez mais fanada, espera. A esperança esmorece — e Rosita espera. Até as más vizinhas que vinham divertir-se às custas de Rosita desertam a casa. Até os derradeiros pretendentes pitorescos e teimosos, se eclipsam pouco e pouco. Na casa fria ficam o vulto incerto de Rosita — e a sua velha mãe a discutir, "para passar o tempo", com a velha criada. Depois, a miséria vem enxotá-las da casa hipotecada e o pano cai. E' tudo: o essencial, porém, constitui essa corrente intraduzível de ternura que atravessa a obra, mesclada às vêzes de uma sorridente ironia, e a miraculosa simplicidade da sua linguagem poética.

Cena de conjunto de "La Puissance et la gloire", de Graham Greene, pela Compagnie Dramatique de l'Est, mise en scène de André Clavé, com décor de Mlle. Riesler.

«Os pintores testemunhos de seu tempo»

A segunda exposição dos "Pintores testemunho de seu tempo" foi inaugurada em Paris no Museu de Arte Moderna. No ano passado a exposição teve por tema "O Trabalho"; êste ano os artistas deviam exprimir como êles concebem o Domingo.

Entre a centena de pintores e escultores que participam dessa exposição, citemos Rouault, Oudot, Raoul Dufy, Fernand Léger, Van Dongen, Desnoyers, Matissé, Picasso, Utrillo, etc.



OS NOVOS ACESSÓRIOS DA MODA PARISIENSE — Esta echarpe de sêda branca com cabelos estampados dá a impressão de que são os cabelos verdadeiros. O grande costureiro Hubert de Gyvenchy lançou agora essa original criação. — (Foto AGIP).

FUGA

Domingos Álvares

Depois,
Voava, voava, voava...
Quem não a conhecesse diria nunca ter existido
As rosas bonitas,
Cheirosas,
Côr de rosas...
Quantas... quantas não vemos,
e viveram e morreram e não lembramos?
Mas ela não foi rosa...
E eu sei que ela existiu.

A INFLUÊNCIA DAS CÔRES

Francisco Llopis del Faro

NOVA YORK — A atitude da sociedade a respeito do fenômeno natural que chamamos côr descreveu um círculo quase completo. Porque hoje, como nos tempos pré-históricos, o homem tornou a descobrir o grande efeito psicológico que a côr pode ter sôbre a vida.

Os decoradores, os especialistas em iluminação, os psicólogos, os técnicos em outros aspectos da vida moderna estão descobrindo meios de fazer com que a côr dos objetos que nos cercam possa tornar mais atraente a complicada rotina cotidiana de nossos dias, e menos prejudicial para nossas energias físicas e psíquicas.

Sabemos, pelas descobertas dos arqueólogos e sociólogos, que o homem primitivo usava a côr como meio de emoção e expressão comunicativa. Talvez porque o homem primitivo relacionava a côr com a religião e por conseguinte com o incongnoscível, nossos progressos na ciência da côr se atrasaram mais do que nossas pesquisas sôbre a natureza.

Ainda no esplendor da Idade Média, quando a magnificência da arquitetura gótica testemunhava o progresso do homem, a côr foi relegada para um plano secundário, se é possível dizer que ocupava qualquer plano. Uma das reações da escola de arte moderna foi dar à côr predomínio sôbre a forma na pintura. Os grandes mestres ficariam chocados com a pintura moderna, não tanto por causa da sua tendência para o subjetivismo, como pelo seu uso «flagrante» da côr.

A linha que formam os arranha-céus de Nova York é magnífica, se a contemplarmos de um navio que entra na baía. Mas não se pode deixar de pensar quanto mais bela seria se os arquitetos se tivessem preocupado em juntar a côr à forma nas estruturas dos arranha-céus. Uma importante luta de revolução provocada pelos arquitetos brasileiros e os da escola francesa, como Le Corbusier, foi o uso da côr na arquitetura, elemento de que descuidaram os europeus, através dos séculos.

Mas essa reintrodução da côr em nossas vidas não é apenas questão dos mutáveis gostos do homem. Começamos a verificar que a côr desempenha importantes funções que podem ser avaliadas em têrmos de saúde, dinheiro e eficiência no trabalho.

Sabe-se hoje que as paredes pintadas de branco exercem uma influência irritante sôbre a maioria das pessoas. Contudo, milhares de hospitais, no mundo inteiro, pintam suas paredes de branco e os doentes custam mais a curar-se por êsse motivo. Os fabricantes, por sua vez, empacotam seus produtos no papel que têm mais fàcilmente à mão e deixam de vendê-lo porque as donas de casa não gostam de associar o azul ou o vermelho com os gêneros alimentícios que compram.

Tanto nos Estados Unidos como em outros países, estão sendo organizados pesquisas em grande escala sôbre a côr. E não resta a menor dúvida de que tais pesquisas poderão modificar muitas das opiniões geralmente aceitas sôbre a vida.

Alimentação e salário

TEM extrema importância a soma que se destina à alimentação porque sòmente a boa alimentação pode assegurar ao corpo imunidade contra doenças e resistência à maioria delas. Assim, o dinheiro aplicado em alimentos saudáveis e variados, vem a ser dinheiro que não se gasta no médico, no dentista ou na farmácia e tempo que se ganha de doença.

Feitas as contas, a boa alimentação é economia de salário.

Existe, assim, um verdadeiro "capital-alimento", que deve ser defendido e ampliado com um cuidado talvez maior que o que se dá ao outro, o "capital-dinheiro". E' que sem o "capital-alimento" não se tem saúde e não se ganha o outro...

Eis porque devemos reservar uma parte substancial do salário para a compra dos bons alimentos — leite, carne, ôvo, verduras, frutas — em vez de gastá-lo em demasia com coisas supérfluas ou contra indicadas: sapatos caros, bebidas alcoólicas, roupas de luxo, perfumes: pelo contrário, dêles é que dependem a vida, a saúde e o bem-estar.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039



E RITA NÃO VEM...

ALI KHAN NÃO PODE ESQUECÊ-LA -- UM AMOR SEM ESPERANÇA

Reportagem de R. E. PORTER

"Só os grandes amorosos sobrevivem ao próprio tempo". A ninguém, melhor do que Ali Khan, cuja fortuna fabulosa é o tema de tôdas as conversas por êsse mundo afora, se aplica esta frase do cínico Voltaire, assim como a seus problemas sentimentais.

Esta reportagem apresenta um retrato perfeito de Ali Khan, o único homem do mundo que se vê representar sem enfado.

Rosas vermelhas

SÃO 5 horas da manhã. Uma tonalidade rósea eleva-se do mar. As gotas de orvalho brilham na relva como diamantes. Tudo parece ainda adormecido. A larga avenida pela qual, horas antes, desfilavam, ininterruptamente, centenas de automóveis, vindos da Riviera, está agora completamente deserta. Apenas um caminhão com bilhas de leite se ouve roncar ao longo dos magníficos arruamentos.

Soam passos rangendo no saibro do vasto parque de «L'Horizon», palacete semelhante a um castelo encantado, que se estende até Cannes. O casarão branco tem as janelas da «marquise» colorida, fechadas como olhos cansados. Mas alguém anda a pé, sentem-se os seus passos na areia sêca. O homem de fato escuro e largo chapeu de palha, chama-se Armand Larouche, e é o jardineiro-mór do principe Ali Khan. Tem a seu cargo o parque do palecete «L'Horizon», com as suas cinco estufas.

Monsieur Larouche leva um cabaz no braço com as tesouras de jardinagem. Acercando-se de um canteiro de flores vermelhas como rubis, escolheu cuidadosamente, entre as melhores, alguns botões meio desabrochados.

Contou ...44...45...48...50!

— Chega! Já são bastantes... 50 rosas vermelhas, côr de sangue, em cujas corolas brilham ainda as gôtas de orvalho, lembrando lágrimas... ou diamantes. Novamente se ouvem os passos rangendo no saibro.

A avenida vai ter à entrada da cozinha. Uma criada francesa, de fardamento azul claro e avental branco, recebe as flores. E, minutos depois, as lindas rosas estarão adornando um precioso jarrão verde-jade.

Aquêle jarrão deve ter um milhar de anos e veio dum — palacio de além Manchuria. Por muitos séculos talvez o tivessem enfeitado flores de amendoeira; agora, recolhe todos os dias meio cento de rosas vermelhas, ostentando-se em cima do piano, junto do retrato de Rita Hayworth. Todos os dias o seu rosto sobresai das rosas, e isto tem o seu significado.

Ali Khan não pode esquecer Rita, e nunca se conformou com o que ela lhe disse, ao partir:

— Nunca mais voltarei para ti... Estou muito desiludida!

Talvez êle espere um milagre, que um belo dia apareça o telegrama com palavras ansiosamente desejadas: «Tivesse eu pensado bem no que ia fazer...»

E sôbre o piano do salão de música, lá continua o retrato de Rita. Nenhuma fotografia da princezinha Yasmine, filha de Rita e de Ali... a não ser na algibeira do pai.

As 50 rosas vermelhas refulgem como chamas de amor no jarrão verde-jade, mas Rita não vem...

Ali ama lindas mulheres e elas gostam dêle, ainda que seja lícito supor que êstes amores sejam pouco sinceros, porquanto Ali Khan é um dos homens mais ricos do mundo... Quando o herdeiro de Aga Khan entrar na posse dos bens paternos, ninguém poderá avaliar a fabulosa fortuna de que já hoje é usufrutuário.

DOIS OLHOS ESCUROS E UM CORAÇÃO INFLAMAVEL

O principe Ali Khan tem apenas 40 anos, embora aparente mais idade. O cabelo já lhe vai encanecendo nas têmporas. Os seus grandes olhos escuros e melancólicos, cobrem-se de um véu de tristeza.

Os ricos que só se servem das mãos para agarrar tudo o que pretendem, aborrecem-se fàcilmente. Ali Khan tem um coração sensivel. Casou pela primeira vez aos 25 anos. Em 1936, um amor romantico levou-o a consorciar-se com Barbara Yarde-Buller, filha de Lord Churston (Guiness) rei da cerveja, numa discreta capelinha do norte da França, e à tarde, numa mesquita de Paris! Dêste casamento houve dois filhos, mas em 1948 Barbara veio a separar-se do marido, por causa de Rita Hayworth.

«Parece um conto de fadas! Nunca amei tanto uma mulher!» dissera Ali Khan a Rita no dia do noivado.

Também Rita não tardou a exasperar-se porque Ali, não obstante a sua educação inglêsa, tinha coração de maometano, a quem o Alcorão permitia muitas mulheres. E vê-lo-iam novamente livre, se pudesse, com uma simples assinatura, por-se ao fresco. Porque, assim como as abelhas enxameiam ao redor do mel dourado, assim as mulheres bonitas andavam à roda de Ali Khan prontas a lançarem-se-lhes nos braços.

O principe também um dia se declarou apaixonado pela princesa Margaret Rose de Inglaterra. Basta que êle dance com alguém duas vêzes, para logo correrem boatos de casamento.

Pouco tempo depois da separação de Rita, as colunas mundanas da imprensa de todo o mundo, traziam a notícia de que Ali Khan se apaixonara loucamente pela elegante cantora Nancy Masseroni. Nancy Clark Bartelsen Masseroni, de Boston, deu um concêrto em Cannes. Entre os convidados de honra estava Ali Khan, com o seu habitual fraque azul escuro. Depois do concêrto deu uma grande festa no palacete «L'Horizon», estando Nancy na convergência dos focos luminosos.

Sùbitamente calaram-se os rumores sôbre o «caso» Ali Khan-Nancy Masseroni por ter explicado alguns pontos que importava esclarecer: Que não pensava mais no casamento com Rita, e a deixara partir para os Estados Unidos, a tomar parte num filme. E Nancy Masseroni aparecia sorridente, com aquêle sorriso luminoso, nas fotografias que logo «explodiram», logo que ela abalou para Paris.

MAIS DOCIL E MAIS TRATAVEL

«Não há uma só palavra verdadeira ou simplesmente fundada, nos boatos que correram sôbre casamento! A minha carreira continua. Ali Khan é apenas um bom amigo... nada mais».

No braço direito de Nancy brilhava uma pulseira de ouro, muito simples, guarnecida de esmeraldas luzentes e burilada a quatro faces, e nenhum anel de noivado...

O principe Ali Khan tinha, no dia da despedida, a aliança que Rita lhe dera no dia do casamento em Vallaure, ao toque festivo dos sinos.

«Como vêem, estou casado!» foram as palavras que Ali Khan dirigiu aos jornalistas, ao despedir-se de Nancy beijando-lhe a mão.

Depois disto abalava da Europa. Por que? Para se recompor do amor que sentia? ou por nada? Quem sabe se por aborrecimento pelo fato de Rita ainda não se ter resolvido a voltar para êle...

Fez um cruzeiro no Mediterraneo, no seu iate; visitou o Cairo e Beirute, dançou e amou até que apareceu nas colunas dos jornais a efígie da nova candidata ao matrimônio. Desta vez era Irene Leher, bailarina profissional dum clube distinto de Beirute. Descreveram Irene como sendo «tão bela como Rita, mais dócil e mais tratável».

Irene Leher é filha dum francês e duma árabe, e tem 19 anos. Nasceu em Beirute mas foi educada em Paris: o oriente e o ocidente numa atraente aliança. Dança descalça exóticos bailados místicos, tem cabelos côr de fogo, olhos cinzentos com reflexos esverdeados quando se excita.

Passou oito dias no iate de Ali Khan, na companhia duma aia. Dançaram nadaram e beberam juntos. Foi então que se começou a murmurar da sua intimidade, e Irene Leher regressou a Beirute, desiludida.

Ali Khan deixou o iate e dirigiu-se, por terra, para Nápoles. Em Roma divertiu-se como um rei, e fêz a côrte às pudicas «signirinas». E novamente começou a caça ao rapaz mais rico do mundo.

Um dia Ali mandou novo telegrama a Rita:

« Quando voltas?

«Nunca mais». — foi a resposta.

E, para se consolar de vez, foi o Principe Ali Khan para Paris, ao encontro de novos romances de amor.

Pequenos infortúnios de uma dona de casa

A CONVERSA está animada, uma atmosfera agradável, amigável, envolve os presentes. E' quando sobrevém um pequeno transtorno que, segundo uma encantadora e distinta dona de casa, «deita tudo a perder».

Trata-se, por exemplo, de um copo derramado? O gesto, em si, não oferece gravidade; os estragos dependem da qualidade do conteúdo e do bom humor da vitima. Um copo de vinho foi derramado sôbre a mesa? A dona de casa deve imediatamente interromper as desculpas do desastrado, dizendo-lhe: «Não tem nenhuma importância, caro amigo», ao invés de «Que inabilidade, o vinho tinto mancha horrivelmente a toalha de mesa». E, à empregada, cabe procurar limpar ràpidamente a mancha ou recobri-la com um guardanapo.

No que diz respeito ao desastrado, o que lhe compete fazer é desculpar-se com convicção, mas sem exagêro.

Victorien Sardou, o célebre autor teatral, muito tagarela, contava que, tendo derramado, por ocasião de um almôço de cerimônia, o seu copo com vinho tinto sôbre uma linda toalha de mesa adamascada, quis remediar seu descuido e deitou na mancha o conteúdo de um saleiro, julgando ter o sal faculdades de absorção; sua vizinha, supersticiosa, ao vê-lo derramar sal, lançou duas pitadas de sal por cima do seu ombro, para trás, a fim de conjurar o malefício; o sal atingiu os olhos da empregada que se preparava para servir o prato principal, uma galinha, deixando-a cair por terra; o cachorro da casa, precipitando-se, devorou vorazmente uma parte da galinha, ameaçando asfixiar-se com um dos ossos. «Então, conta Sardou, o filho dos donos da casa, querendo retirar o osso da garganta do cachorro, foi mordido cruelmente pelo animal e a ferida, de tal modo infectou, que necessário foi cortar-lhe o dedo...»

E' provável que Victorien Sardou tenha exagerado esta história pelo prazer de contá-la, mas o que é evidente, é que não se deve transformar um pequeno dissabor em um desastre.

Se o conteúdo de um recipiente é derramado sôbre o vestido de uma convidada ou a calça de um amigo, complica-se a situação.

Nesses casos, a dona de casa deve agir ràpidamente, encaminhando a vitima à sala de banho, procurando com que a mancha não se agrave, estragando a fazenda.

Quanto à vitima, deve ela manter fisionomia sorridente, mesmo se está furiosa.

RECEITAS PARA VOCE

CAMARÃO «AU GRATIN»

— Limpe e tempere um quilo de camarão, com sal, pimenta do reino e caldo do limão. Depois de terem repousado neste tempêro leve os camarões a refogar numa panela com azeite docê; tampe a panela e deixe cozinhar. Quando os camarões estiverem cozidos retire-os do fogo e junte ao seguinte molho:

— 1|2 litro de leite e 1 colher (sopa) de extrato de tomate. Coe essa mistura e adicione 4 gemas, 1 colher de manteiga, vá engrossando com maizena, em fogo lento, até formar um creme bem grosso.

Arrume no pirex, em camadas alternadas, o creme e o camarão. Para que fique mais gostoso e mesmo mais bonito, podem ser colocadas fatias de ovos cozidos, azeitonas e um creme de palmito. Cubra tudo com as claras em neve, polvilhe de queijo ralado e leve ao forno quente para tostar.

PUDIM DE PÃO

INGREDIENTES: 2 xícaras de migalhas de pão — 2 ovos inteiros e 2 gemas — 1 colher (sopa) de manteiga — 5 xícaras de água — 4 colheres (sopa) de leite Moça.

MODO DE PREPARAR: Dissolve-se o leite na água e mistura-se o pão. Quando estiver bem mole, passa-se numa peneira. Juntam-se, a esta mistura, as gemas e as claras em ponto de suspiro.

Mistura-se bem e deita-se numa fôrma untada de açúcar queimado. Cozinha-se em banho-maria, durante uma hora.

Deve ser servido bem gelado.

O JORNAL DA MEDICINA

DICIONÁRIO MÉDICO

CALCIFICAÇÃO: — Pequena aglomeração de cálcio, semelhante a uma pedrinha, que se forma nos tecidos vivos. São muito faladas a propósito do pulmão, no qual são frequentes as calcificações e representam o sinal, de algum modo a cicatriz de uma lesão tuberculosa antiga e curada. São visiveis à radioscopia e nas radiografias. Trata-se de uma "marca" indelével, mas sem nenhuma gravidade; é, pelo contrário a confirmação da cura.

CALCULO (doença da pedra): — Os cálculos são formados pela acumulação de certos detritos que resultam das transformações que sofrem os alimentos no organismo ao se tornarem substâncias vivas. Quando êsses detritos se acumulam em grande quantidade (pelo fato de excessos alimentares ou de má assimilação), são eliminados incompletamente e vão se acumulando A sua aglomeração produz essas "pedras" duras ou friáveis, densas ou leves, conforme a natureza do detrito e de forma variável conforme o órgão que as contém. Dois lugares são particularmente propícios a essa fabricação:

1 — A vesícula biliar, que serve de reservatório para a bilis antes que esta vá para o intestino. Ela pode conter numerosos cálculos (até 20, 30, e mesmo 60). Êstes são arredondados ou poliédricos, apresentando facetas um pouco semelhantes às das pedras preciosas lapidadas.

2 — O rim e a bexiga, nos quais se forma e de onde sai a urina, são pelo contrário na maior parte das vêzes sedes de um cálculo único e às vêzes muito grande.

SINAIS APARENTES

A formação do cálculo nunca é dolorosa quando êle se desloca e se embrenha num canal muito estreito para êle que a sua presença é percebido. Essa deslocação provoca dôres violentas que são chamadas:

— quando na vesícula: cólicas hepáticas;

— quando nos rins: cólicas nefríticas.

Essas dôres duram uma hora ou duas, mas muitas vêzes exigem a presença do médico para aplicar os calmantes necessários. Algumas vêzes a região do cálculo se infecciona. A dôr recomeça então, mas menos viva e mais contínua. Vem acompanhada de febre, de suor, de emagrecimento. Os olhos se rodelam de olheiras, o doente apresenta-se muito fatigado. Só com um tratamento anti-infeccioso enérgico é que se consegue dominar essa crise grave. As vêzes, mesmo, torna-se necessária uma operação.

O QUE E' PRECISO FAZER

Os portadores de cálculos devem seguir um regime que se oponha à formação de novos cálculos e que permita mesmo a dissolução dos cálculos áá formados:

— Os portadores de cálculos biliares seguirão o regime que demos no artigo "artritismo".

— Os de cálculos urinários deverão comer: carnes, cereais, pão e farináceos a vontade, mas diminuirão as suas rações de legumes verdes e frutas.

Além disto, êste últimos devem evitar os esportes violentos, os esbarros e sacudideias brutais; devem ter cuidado com a trepidação da estrada de ferro e tôdas as coisas que podem deslocar um cálculo indolor e provocar uma crise violenta.

DE TUDO UM POUCO

— O BANCO DA INGLATERRA costuma mandar passar a ferro o dinheiro em notas, a fim de que estas tenham maior duração.

• • •

— Durante a Feira de Frankfort foi apresentada uma novidade realmente interessante. Trata-se de uma caneta, que escreve a tinta e enche-se com água, isto devido a uma determinada substância que, em contacto com a água, se transforma em tinta. Uma caneta, que contenha êste novo preparado, poderá ser usada por um periodo de 18 meses, sem haver necessidade de recarga.

• • •

— Consta que as abelhas são as recordistas no mundo dos insetos, pois chegam a alcançar a velocidade de 60 a 80 quilômetros a hora.

• • •

— No ano de 1950 foram vendidos, em todo o mundo, 1.357.749 exemplares da Bíblia.

• • •

— Segundo contam, Voltaire tinha a mania de se dizer doente, declarava ser vítima de nada menos que oitenta e quatro moléstias. Queixava-se, frequentemente, aos seus amigos, que não passava um dia sem cólicas, que sofria de indigestões, reumatismo, varicela, sarna, desinteria, gôta, caimbras, impingens, erisipela, etc. Não obstante achar que tinha tanta variedade de doenças juntas, foi depois de oitenta e quatro anos que Voltaire deixou êste mundo...

Seção feminina

PARA AS JOVENS MAMÃES

DO BERÇO À CAMA MODERNA

DESDE os tempos primitivos o amor materno, na ânsia de procurar meios de satisfazer o filho, inventou que o balanço era uma idéia genial. Começou a mãe a niná-lo para lá e para cá, notando que a criança, com efeito, parava logo de chorar e aos poucos adormecia.

Estava descoberta a pólvora. E não tardou que se procurasse substituir o regaço materno pelo leito móvel — o berço — que passou a ter as possibilidades de ninar os pimpolhos com o mesmo movimento para lá e para cá. Quando surgiu o primeiro berço ninguém sabe. Sabe-se, porém, que a pediatria moderna o condena fundamentada no seguinte raciocinio: — a criança não adormece porque goste do balanço e sim porque o balanço a tonteia e provoca o sono. Êsse tontear, no entanto, é prejudicial ao bebê, como o é ao adulto, devendo, por conseguinte, ser afastado das cogitações das boas mamães que devem dar preferência às camas imóveis, estáveis, fixas, se possivel laqueadas para que se possa lavá-las. E ali êles adormecerão sem precisar de recursos outros que o da própria natureza, impondo a satisfação da mais imperiosa das necessidades — o sono.

Acresce que o balanço acostuma a criança a hábitos prejudiciais e que nem sempre podem ser satisfeitos, advindo daí, muitas vêzes, complicações seriíssimas e que atingem a tôda a família, da mesma maneira que tôda uma casa fica em polvorosa quando se perde a chupeta do «principezinho encantado».

Tudo quanto signifique vícios ou mesmo maus costumes deve ser afastado da criança antes que se torne uma calamidade, uma tirania, uma escravidão para quantos o rodeiam.

CUIDE DE SUA BELEZA

A ESCÔVA E OS CABELOS

NADA melhor do que a escôva, para dar brilho e beleza aos cabelos. Ainda mesmo que esteja pensando em fazer uma nova ondulação permanente e, por isso mesmo, ande descuidando um pouco dos cabelos, não deixe de lado a escôva.

Também é possivel que esteja negligenciando êste importante cuidado, que favorece a circulação do sangue no couro cabeludo e limpa extraordinàriamente os cabelos, dando-lhes nova vida, porque suas escôva está começando a perder os fios...

Tem razão, em parte. Sim, em parte, porque o que está esperando, para comprar uma nova escôva? Assim como você não deixa para amanhã a compra da escôva de dentes, também não deve adiar a aquisição de uma nova escôva para seus cabelos. As escovas modernas são feitas de modo a escovar bem grande quantidade de cabelos de cada vez e, ao mesmo tempo, são cômodas e fàcilmente manejáveis.

Compre uma escôva de nylon, de preferência branca, para que seja obrigada a lavá-la diàriamente... E' um cuidado importantíssimo.

Segure a escôva com firmeza e escove os cabelos com fôrça. As melhores escovas têm as cerdas em espiral e um cabo curvo, para maior comodidade em seu manuseio. Ao escovar os cabelos, faça um leve movimento de torção do pulso. Não tenha mêdo de escovar vigorosamente os cabelos, julgando que o ondulado se desfaça, pois o que acontece é exatamente o contrário. Aconselhamos apenas que omita o uso da escôva nos primeiros dias que se seguem a uma ondulação permanente. Espere que as ondas se firmem bastante, antes de reiniciar êste importante ritual diário.

Como ganhar dinheiro nas horas vagas
Uma oportunidade lucrativa, onde quer que V. S. se encontre
Peça literatura GRATIS — REX STUDIO — S. Paulo
C. Postal 1616.

PIANOS NOVOS E USADOS
Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101
Telefone: 29-8711

Seja Você Seu Próprio Patrão!
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleca
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de individuos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas. 4 faixas de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 - California, U. S. A.
ÊSTE LIVRO GRATIS
C H Mansfield, Pres., Dept
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U S A
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.
ZH - 9
Nome
Endereco
Cidade — Pais

Seção feminina



PARA O VERÃO — Um desenho de vestido italiano com as listas na parte superior verticais e na parte inferior semi-horizontais. Não tem mangas e o decote é em V. — (PRUNELLA WOOD).

A DIVINA DAMA

Else Machado

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ULTIMAMENTE venho abordando assuntos informativos e educativos, em atenção aos pedidos de leitores que me solicitam notícias e comentários na portaria dêste jornal. Mas, não podendo abandonar os temas literários, faço uma inspeção em meu arquivo retirando daí notas, que extraí de um livro sôbre Ema Hamilton, embaixatriz da Inglaterra em Nápoles, como legítima espôsa de Sir William Hamilton. O livro, publicado em francês aqui no Rio pela editora Americ, tem o título "La Vie Amoureuse de Lady Hamilton", e começa com bela dedicatória à atual Duquesa de Marlborough, e isto porque Flament termina a biografia no castelo de Blenheim, antiga residência dos Duques de Marlborough, onde Ema Hamilton apareceu em 1802 como hóspede notável, embora mal recebida.

A história desta mulher, nascida Ema Lyon, e filha de um ferreiro e de uma cozinheira, foi há anos apresentada no filme intitulado "A Divina Dama", tendo como estrêla a encantadora Norma Shearer, se não me engano, e como galã o elegante Leslie Howard, tràgicamente acidentado e morto tempos depois num desastre de avião. O cognome Divina Dama, entretanto, não é criação do cinema. É tirado, suponho, de um romance publicado em 1924 pela inglêsa Lily Adams Beck, disfarçada sob o pseudônimo de E. Barrington.

Neste artigo não pretendo resumir o livro nem o filme, e sim acentuar o exemplo de fatalidade que se encontra na vida de Lady Hamilton, o exemplo, bem frisante, da desgraça que não raro acompanha as aventureiras de alto coturno. Linda, inteligente, culta, generosa, insinuante e desembaraçada, consegue uma ascensão social quase fantástica; de humilde plebéia — modesta camareira posta a serviço de famílias endinheiradas — e de impudente modêlo nú de um médico londrino, que a faz posar como a deusa Higia sôbre o leito de Apolo, ela chega a ser figura de realce na aristocracia e na política européias. Albert Flament retrata-a como a inspiradora de famosos pintores, a protegida de homens de alta linhagem, a espôsa de um fino cavalheiro e embaixador, a favorita de Maria Carolina, rainha de Nápoles e das Duas Sicílias, e o ídolo declarado do célebre almirante inglês Lord Horatio Nelson.

Os seus inúmeros dotes e as milagrosas oportunidades que lhe enchem a existência, até certa data, só lhe garantem uma glória passageira, e não impedem que caia na pobreza e envelheça prematuramente. Morre o marido sem lhe deixar a fortuna, que passa para Sir Charles Greville, seu sobrinho e legatário universal. Morre o amado almirante sem lhe deixar uma pensão, porque ainda tem a espôsa viva; e, o que é pior, sem amparar Horatia, a filha ilegítima de seus amôres com Ema. A Divina Dama, abandonada pelos amigos e admiradores dos dias de riqueza e brilho, vende a casa e todos os preciosos pertences que conserva em seu poder. Perseguida pelos credores, prêsa por dívidas, coloca Horatia num internato e vive como pode, escondendo em mansardas o infortúnio e a decadência. Nas horas em que a filha passa a seu lado, ela lhe ensina o francês, o italiano, o alemão e a música, e, segundo o biógrafo francês, mantém, num gesto sobrehumano, a coragem de jamais lhe contar que é sua mãe...

Como se explica tamanha desdita?

Albert Flement tenta uma explicação, pondo a culpa na sociedade inglêsa: — "Lady Hamilton acendeu sôbre a Inglaterra uma flama de escândalo... O povo inglês não tolera um desafio à opinião pública. Se acolhe de vez em quando aquêles que o escandalizam, é apenas até achar a ocasião de vingar-se desapiedadamente."

Neste ponto, abro um aparêntese, e lembro que Winston Churchill descende da casa dos Duques de Marlborough. E como não estou sempre a par do noticiário universal, pergunto às pessoas informadas: — Não foi para casar-se com uma filha de Churchill que o bonitão Anthony Eden recentemente se divorciou da primeira espôsa? E quem fêz escândalo em tôrno do fato?

Voltando à história amorosa de Ema, sei que alguém opinará contra ela, dizendo que as aventureiras imprevidentes merecem o devido castigo, pelo seu temperamento quimérico e desregrado. Eu apenas me refiro às conclusões de Flament, que não a aponta como autêntica campira; numa frase de sentido incomparável êle afirma que Lord Nelson e Lady Hamilton "são dois aventureiros da sublimidade". E essa sublimidade revela a formosa Ema na sinceridade do seu amor pelo intrépido herói naval, e na extensão de sua renúncia em favor de Horatia.

Após doze anos de progressiva decadência, a Divina Dama desaparece aos cinquenta e três, tendo deixado, supõe-se, as suas memórias escritas. Ela nada mais possui, pois até já foi vendido o uniforme embebido de sangue que o almirante Nelson trouxera de Trafalgar... Mas, além de legar à posteridade o seu próprio drama, lega a tôdas as mulheres a nobre lição do sacrifício materno. Nisto é realmente uma Divina Dama!

Envidraçamos varandas
RUA DEBRET, 23 — 2.º AND. — SALA 209
TELEFONE: 52-3238



Como vive e como reina ELIZABETH II

III

FILHO E NETO DE MARINHEIROS, PLUM - PUDDING SÓ TEM UM SONHO: SER GRANADEIRO

Deu êle todos os seus brinquedos à irmã Ana com exceção do urso Teddy

Reportagem de MONIQUE WILLIAMS

HÁ algumas semanas encontrava-se Elizabeth II seriamente atarefada em conferência com um de seus ministros, quando a porta de seu quarto de trabalho se abriu violentamente.

Um garotinho de olhos azuis, com uma calça de veludo e um jersei de lã, curvou-se respeitosamente ante ela e apertou seriamente a mão do ministro. Em seguida pediu à rainha com tom de pública:

— Venha brincar conosco...

Elizabeth não pôde deixar de rir:

— Se eu pudesse... — respondeu ela.

O príncipe Charles foi provàvelmente repreendido por sua ama por causa desta infração aos regulamentos, pois não tem o direito de incomodar "mummy" no seu quarto de trabalho. Mas o gesto estava inspirado na melhor das intenções. O tempo estava ótimo naquela manhã, nos jardins de Buckingham, e Charles e sua irmã Anne acabavam de construir o mais esplêndido castelo com os montões de areia que são substituídos com frequência, para êles, num recanto do parque. "Mummy" certamente teria gostado de o ver, antes de que "Sugar", o cachorrinho prêto do principezinho, o demolise com suas brincadeiras.

A única nota melancólica, na vida de Charles e Anne de Inglaterra, é que vêem muito pouco seus pais. Elizabeth dedica-lhes meia hora cada manhã e uma hora pela tarde. Mais nada.

Quando a rainha e o duque de Edimburgo viajam, costumam passar meses inteiros longe de seus petizes.

No momento da viagem do casal real para o Canadá, "Plum-Pudding" desandou a chorar, coisa que lhe acontece raramente, e Elizabeth teve de fazer esforços para conter suas lágrimas.

Pouco tempo depois veio a viagem pela África, interrompida pela morte do rei Jorge VI...

E sabe-se que, depois da coroação, Elizabeth e Philip devem visitar a Austrália e a Nova Zelândia. E' pouco provável que levem consigo seus filhos. E novamente, durante longos meses, Charles e Anne crescerão fora da vista de sua mãe.

No antigo castelo de Balmoral, na Escócia, não existem fantasmas

A época das férias, no entanto, é acolhida com a maior satisfação. O último verão, a rainha e sua família passaram parte das férias no castelo de Balmoral, na Escócia, pequena construção medieval, ouriçada de ameias pontudas e que infelizmente não lembra a época: foram reunidas pelo príncipe Alberto, marido da rainha Vitória. Todavia, é uma residência muito agradável, situada em meio a um parque imenso, cercada de colinas e bosques e pertinho do rio Dee. O duque de Windsor e o rei Jorge VI mandaram acrescentar um número suficiente de quartos de banho, e, contrariando a tradição, não há um só fantasma.

Em Balmoral afrouxa o protocolo. Elizabeth e Philip pescam juntos salmões e caçam patos selvagens. Levam consigo os filhos nos grandes passeios de automóvel, e fazem pique-niques nas colinas vizinhas.

Ali, «Plum-Pudding» considera-se pràticamente livre para andar à sua guisa. Tôdas as manhãs brinca no parque com sua irmãzinha. E, de tarde, quando a pequenina Anne dorme «Manny» leva às vêzes o garotinho até a aldeia de Grathie, situada a alguns quilômetros. Êle conhece todo mundo. E se, no armazém, não se senta sôbre um caixote de latas de tomate, conversa demoradamente com seu amigo, o joalheiro. Depois, Charles entra na confeitaria da aldeia, não para comer doces (proibidos entre as refeições), mas para ouvir o ruído do motor dos refrigeradores.

Alguns dias, papá (assim chama ao duque de Edimburgo) leva-o sòzinho de automóvel e — alegria suprema — deixa-lhe pegar no volante quando o veículo está parado. E dá-lhes conselhos para concertar seu automóvel em miniatura, presente da rainha mãe.

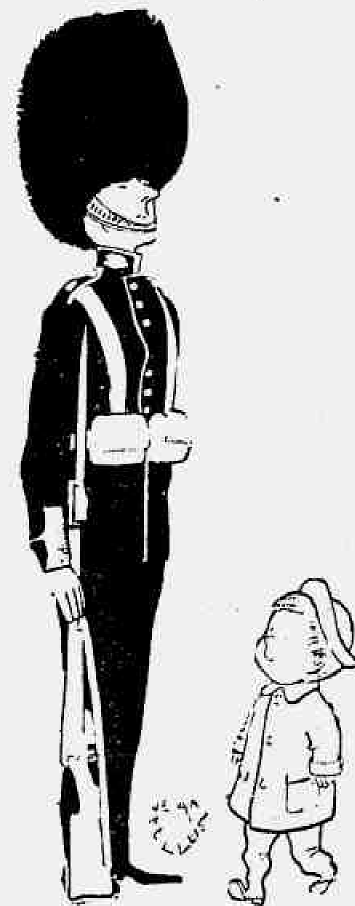
"Plum-pudding" assiste a todos os rendimentos da guarda

Sói acontecer, também, que «Plum-Pudding» consiga levar um membro da família até a estação de Ballater. Corre então a estreitar a mão do chefe da estação, o sr. Milne, e fazer-lhe infindáveis perguntas sôbre o funcionamento de uma locomotiva.

O pequeno príncipe interessa-se apaixonadamente por todos os aspectos da mecânica. Uma só coisa lhe interessa tanto quanto a mecânica: os soldados. Philip desejaria que seu filho fôsse marujo, como êle próprio, Jorge V e Jorge VI. «Plum-Pudding», porém, com seus quatro anos, tem uma preferência evidente pelos Granadeiros da Guarda, com seus magníficos uniformes vermelhos e seus altos bonés de pele de urso prêto. Elizabeth, entretanto, estimularia a inclinação do filho. Ela é coronel dos Granadeiros da Guarda desde a idade de dezoito anos, e «Plum-Pudding» desde que nasceu foi «nomeado» solenemente granadeiro por sua mãe, coisa que êle ainda ignora. Desde a idade de dois anos, porém, conhecida a diferença entre um «Life Guard» e um «Royal Horse Guard», e por nada do mundo deixaria de assistir — duas vêzes por dia — ao rendimento da guarda diante do palácio.

Margaret, que sabe dessa inclinação, cedeu-lhe seu pequeno salão para que se instale nêle o quarto de brincar. As janelas dão para o pátio, onde se realiza a parada militar.

A decoração dêste quarto pouco mudou desde que Margaret o deixou. Conserva as paredes azul pálido e as cortinas cinzentas. No espesso tapete cinzento vê-se ainda o sinal de uma diabrura de «Plum-Pudding». Tendo visto um dia um operário com um furador, apossou-se do instrumento e meticulosamente fêz um grande buraco no tapete.



O príncipe Charles tem grande admiração pelos granadeiros

Quem será o sucessor de "Crawfie"?

Mas o quarto de brincar de Buckingham não é tão luxuoso, tão moderno, como o encantador quarto infantil de Clarence House, a primeira residência de Elizabeth e Philip. Com os móveis feitos na proporção do principezinho, um quarto de banho em miniatura e os armários que se iluminavam automàticamente ao abrí-los, era tão lindo como um conto de Andersen.

O destino das crianças reais, contudo, é o de crescer entre o acúmulo incômodo dos móveis históricos de Buckingham.

Será que Charles, quando fizer oito anos, como todos os garotos da aristocracia inglêsa, será separado dos pais para ser enviado a um grande colégio? O assunto não está ainda decidido.

O duque de Edimburgo gostaria de fato que seu filho fôsse educado na mesma escola que êle próprio, na Escócia. O duque de Gloucester aconselha o colégio de Eton, onde êle mesmo foi educado. Quanto a Elizabeth, deseja mantê-lo o maior tempo possível perto de si, o que seria possível se o menino fôsse entregue a preceptores, como sua mãe e seu avô. Um futuro rei precisa ser educado com maior apuro e de modo diferente que seus condiscípulos. Deve aprender mais história, geografia e idiomas, mais economia política do que outro aluno. Seria mais fácil — crê a rainha — organizar êste programa em casa. Mas o garoto perderia, também, um contacto humano — irreparável — com os outros rapazes de sua idade.

Em todo caso, Charles abandonará dentro em pouco sua cara «Nanny» para ser confiado aos cuidados de uma áia. Contar até dez e quase escrever seu nome não é mais, para sua idade, uma cultura suficiente.

Anne prefere os trens elétricos

Ainda não foi anunciada oficialmente a escolha da áia. É possível que seja miss Ellen Woodburn, que desempenhou o mesmo mister com o príncipe Richard de Glouscester. Êste, que acaba de fazer oito anos, começou a ir ao colégio depois das férias de Natal, de modo que sua áia já está disponível.

Normalmente, Charles e Anne teriam sido entregues, certamente, a «Crawfie», antiga ama de Elizabeth e Margaret, mas ela casou alguns dias antes de Elizabeth, e dedica o seu tempo a escrever livros sôbre a família real.

Desde o nascimento de sua irmãzinha, «Plum-Pudding» considera-se um homenzinho e o protetor de Anne, pela qual revela verdadeira adoração. Ela tinha apenas alguns dias quando permitiram ao príncipe que, sob os olhares inquietos de tôda a família real, segurasse nos braços a princezinha.



"Plum-Pudding" adora a vida no campo

Anne herdou o berço e o carrinho de seu irmão. Deu-lhe todos os brinquedos, com exceção do querido Teddy, velho urso peludo que segura nos braços enquanto adormece.

Anne, contudo, como tôdas as crianças, interessa-se sobremodo pelos jogos de seu irmão. Às magníficas bonecas, prefere os soldadinhos de chumbo e os trens elétricos de «Plum-Pudding». Ela o segue por tôda parte. Como êle tem o costume de passear pelos corredores do palácio, com frequência se ouve uma vozinha ansiosa exclamando: «Charles, Charles, espera-me»...

Com um furador fêz um buraco no tapete

«Esperar» — eis uma palavra que talvez terá uma significação mais severa para Charles.

Sua mãe, como a rainha Vitória, pode reinar mais de cinquenta anos. E êle se deverá preparar tôda a vida para ser rei algum dia. Cada um de seus gestos, de suas palavras, serão vigiados. Dia e noite será custodiado, seguido por um investigador. Continuamente estará representando, coisa aliás que já começou, no palco da Inglaterra.

★

(CONTINUA)

Compras à noite, impõe a vida moderna

Os hábitos da nação em matéria de compras tiveram de modificar-se radicalmente devido ao fato de existirem na atualidade nos Estados Unidos nada menos de 19 milhões de mulheres que trabalham fora de casa. As grandes casas comerciais de vários departamentos como Macy's e Gimbels's, mantêm suas portas abertas até tarde, uma vez por semana, para servir às mulheres que trabalham durante o dia. A experiência tem dado tão bom resultado, que em muitas cidades do interior, as grandes casas comerciais resolveram manter-se abertas à noite duas vêzes por semana.

Agora, até mesmo os «magazines» mais chiques da Quinta Avenida concordaram em funcionar à noite uma vez por semana. E, na verdade, vêm tirando disso um bom proveito, pois não são só as mulheres que gostam de fazer compras à noite, também os homens gostam de acompanhar as espôsas.

Para senhoras sómente

A «chechia» de Greta Garbo

GARBO não é mais Garbo.. A grande artista foi vista na Broadway, certa tarde, com uma "chechia" enterrada na cabeça e sem os famosos óculos escuros. Dez minutos depois, já tinha sido fotografada. Dentro em breve, o mundo inteiro verá a "esfinge sueca", disfarçada em jovem turco.

Consta que Garbo não mais quer usar o seu célebre chapéu com grandes abas cobrindo os olhos e o rosto por ter um chapeleiro parisiense fabricado milhares de chapéus semelhantes denominados "Garbo", em côr preta e marron, vendendo-os a baixo preço.

Voltará, pois, a moda da "chechia"? Parece certo, pois as mulheres muito gostam de imitar as "vedettes" mundiais.

E' fácil a fabricação da "chechia". Num grande magazine, podeis comprar uma forma; cortai as abas, dobrai três centímetros para dentro. Para ficar bem acabada, cosa por dentro uma fita cobrindo a beira da bainha; essa fita servirá também para impedir o chapéuzinho de deformar-se.

Assim terão a "chechia" "à la Garbo".



PARA A PRÓXIMA ESTAÇÃO — Mais um modêlo da nova coleção apresentada em Paris para a próxima estação. Êste é um modêlo de P. A. Ber, em cinza, com bordados em frisyaly, criação Rodier. — (Foto AGIP).

ESCOLHA A JÓIA OU RELÓGIO QUE QUER COMPRAR E DIGA DEPOIS COMO QUER PAGAR
«SOLJAC» — A JÓIA DAS JOALHERIAS, Vendas à vista e a crédito
Rua do Ouvidor, 118 — 1º andar (elevador)
Entrada pela Casa José Silva

Eis a grande novidade!

Espinhas eliminadas em 7 dias!

Com os mundialmente famosos Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura, agora à venda na sua farmácia, drogaria ou perfumaria



Agora V. pode obter os preparados mundialmente conhecidos para tratamento da pele. Basta pedir o Sabonete Cuticura e o Unguento Cuticura.

Cuticura consegue o resultado! O Sabonete Cuticura e o Unguento Cuticura são cientificamente preparados com ingredientes que dão resultados extraordinários e em pouco tempo. Eis porque, em sòmente 7 dias, V. notará uma considerável modificação em sua pele. Livre de cravos e espinhas, ela ficará mais aveludada e macia, com aspeto juvenil e tonalidade viva, como V. nunca sonhou.

As mesmas fórmulas de Cuticura — preferidas por muitos médicos e vendidas no mundo inteiro — são agora preparadas no Brasil. V. deve usar ambas para o cuidado de sua pele. Compre, pois, Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura, hoje mesmo.



Cuticura
SABONETE E UNGUENTO

Diario de Noticias



VESTIDO MÁGICO — Um vestido sem mangas, com o decote bem aberto, como o que se vê no clichê, pode ser usado com blusas variadas, apresentando cada dia uma aparência diferente. As blusas são fàcilmente laváveis em casa, o que torna o traje, além de elegante e variado, muito econômico. — (Foto SCOOP).

GRANDEZA E DECADÊNCIA

Marilia Dalva

(Especial para o "Diário de Notícias")

JÁ FALEI com vocês da minha pequena excursão pelo interior de São Paulo. Não é demais porém, que aqui volte ao assunto. E' que as minhas observações não se restringiram ao lado poético da natureza. Não me extasiei apenas, com o cantar dos pássaros, a orquestra dos sapos, nem simplesmente reconheci na luz da candeia e no leito de esteira, as doçuras de um Brasil distante.

Procurei sentir a alma da gente e da terra revolvendo seu passado e comparando ao seu presente. E dêsse estudo conclui que como muita coisa em nosso país, caminhamos para trás, andamos como caranguejos, progredindo como o rabo de cavalo... para baixo.

Aquela zona que visitei, incluindo Formoso, Barreiro, Bananal e outras pequeninas cidades, foi há uns setenta ou sessenta anos a que mais produziu café, em São Paulo, segundo me informaram. Consequentemente, foi das mais ricas e prósperas do grande estado sulino.

O luxo dominava a sociedade, andavam as damas elegantes de chapéu e luvas. E uma companhia teatral expressamente organizada para isso, tinha a incumbência de se exibir nas cidades mais povoadas da redondeza.

A debacle do café no entanto, foi a ruína para aquelas populações, ruína que se agravou com o recente desvio da estrada Rio-São Paulo, o que fêz com que o tráfego se limitasse de noventa por cento, impedindo a continuidade do vai e vem de passageiros o trânsito de dezenas de veículos diàriamente, o que significava um permanente contacto com o progresso e uma obrigatória canalização de recursos para aquêles centros urbanos.

Hoje, vivem êles quase que exclusivamente de seus próprios meios, contando tão sòmente com a escassez de suas economias, o comércio abaixo da crítica, as moradias dificientíssimas, as ruas mal calçadas hóteis de última classe o povo mal nutrido e mal vestido a civilização de raro em raro despontando na visita casual de um ou outro forasteiro.

E a terra que se fartou de produzir o "ouro negro" e que encheu de riqueza e orgulho o Estado inteiro vê-se hoje reduzida à zona pastoril, onde pouco ou quase nada se planta nas belas serras e nas encantadoras planícies transformadas em vastíssimo pasto para rebanhos nem sempre devidamente selecionados.

O leite é, no momento, o único produto que a sustenta. O mais, não há interêsse em incrementar, porque, como alegam os fazendeiros, não adianta cultivar, pois a dificuldade e a carestia do transporte não compensam. Eis porque no mato os preços pouco diferem dos da cidade, havendo deficiência quase total de frutas e legumes, de queijo, de ovos e aves e até mesmo de carne, pois a que se abate é pouca para fazer face ao consumo nas épocas de veraneio.

Daí, dessa série de fatôres que entravam a ação do homem local, a crescente apatia que se observa nesses lugares, o desinterêsse pelo progresso, a preguiça para o trabalho, mal remunerado, porque falta o dinheiro que outrora sobrou aos senhores de fazendas para cuja prosperidade concorriam os braços possantes dos negros escravos.

E assim vai todo o Brasil tropeçando pelo caminho, lutando contra o destino, muito atrazadinho ainda para quem sai do asfalto e se embrenha pelas estradas afora em busca de um convívio com o interior, que esclareça melhor a verdade das coisas.

A visão da natureza opulenta é só o que resta depois de um dêsses passeios. Se ela, realmente, é capaz de justificar o ufanismo tão proverbial ao brasileiro

MODA PARISIENSE

Os costumes e sua tendência masculina

EXISTE um costume especìficamente feminino? Aparentemente sim, embora sua fronteira seja menos precisa do que parece à primeira vista.

Para falar apenas do costume moderno, nota-se nêle uma tendência permanente para se aproximar da roupa masculina, embora o esfôrço em contrário de certos costureiros.

O costume clássico que data da outra guerra, é hoje mal visto pela moda. A razão é simples: — suas normas masculinas e, portanto, estáveis, vão contra os interêsses dos criadores, cujo desejo é modificar o feitio cada ano, sob pena de correr o risco de fechar suas portas.

A necessidade de masculinizar êsse traje da mulher, subsiste, no entanto, pois se cede terreno por um lado à linha feminina, deixa que predomine a masculina em certos modelos.

Vemos surgir, com efeito, um novo «tailleur». Êle é reto, as espáduas largas, sua linha provém das costas e das mangas. E' um figurino que provisòriamente foge à masculinidade, em favor das formas femininas.

Convém esclarecer que o vocabulário em uso nos salões de costura confunde os têrmos «clássico» e «masculino» e «fantasista» e «feminino», sendo que os ditos clássicos são aquêles cujo ciclo de evolução é o mais lento.



NOVO PENTEADO — Os mestres cabeleireiros parisienses apresentam os novos modelos de penteados para a primavera européia. Reproduzimos o penteado de nome "Nenuphar", do famoso cabeleireiro Alexandre Carita, penteado êste considerado um dos mais originais entre os apresentados. — (Foto AGIP).

Dentro da vida

E O SONHO se desfez! Sonho para uns, pesadêlo para outros. O homem parecia imortal, parecia que nada seria capaz de atingi-lo na sua soberana personalidade. Era temido, era rijo, era austero, era o «homem de aço», como o denominaram no pseudônimo de Stalin.

A morte, porém, não se espantou, não tremeu, não recuou quando chegou o momento de agir. Levantou a foice com a mesma sem-cerimônia com que o faz diante do mais humilde e obscuro dos homens. E cumpriu a sua missão.

A morte! Sim, a morte que teve em Stalin, muitas vêzes, o seu grande aliado. O grande agenciador de vidas para despachá-las para o outro mundo.

No entanto, ficará a lembrança daquêle que fêz do seu país sem projeção, uma potência respeitável. Que fêz da Rússia arruinada e envelhecida uma nação progressista e cheia de vigor. Ficará a lembrança daquêle que seguindo e solidificando uma doutrina, deu início a uma nova era para a humanidade que se deslumbrou e se estarreceu, ao mesmo tempo, com as condições de vida impostas, consequentemente, à época atual.

Ficará, também, a lembrança de quem, em troca dêsse novo viço levado à alma de seu povo, restringiu-lhe a liberdade, escravizou-o, automatizou-o, elevou-o à categoria de ente submisso e submetido aos rigores de um senhor que passou a ver, voluntária ou compulsòriamente, como o dono de tudo e de todos.

E porque se presta o caso Stalin, a essas controvérsias, a essa dualidade de julgamento, Deus para uns, Satanaz para outros, pomba da paz ou espectro da guerra, conforme o prisma da apreciação, passará êle à história como uma das mais discutidas figuras de todos os tempos.

Resta agora, apenas, desejar que sua gente se torne, doravante, mais compreensivel e mais realmente interessada na harmonia universal, guardando para si sòmente, os benefícios ou malefícios da política social que adota, deixando aos demais povos o direito de dirigir seus próprios destinos.

KATE

Provérbios

— Quem casa por amor, paga-o bem caro.

*

— Quem bem pergunta, melhor aprende.

(prov. árabe)

*

— Basta não querer para não poder.

(prov. esloveno)

*

— Seis homens dão menos trabalho ao médico, que uma mulher.

(prov. espanhol)

*

— A fonte da saúde é o sono.

(prov. irlandês)

COMO FAZER PARA CONSERVAR UM CORPO ESBELTO

A cultura física é o que há de melhor para conservar um corpor esbelto e preservar a saúde se o médico, por motivo grave, não a proíbe. E, assim mesmo, em muitos casos, o médico achará que uma ginástica moderada ajudará para a cura do paciente.

Se desejais emagrecer, é necessário que o façais regularmente ginástica durante algumas semanas; sòmente ao fim de um certo período é que a gordura principiará a desaparecer e os seus músculos fortificar-se-ão, a carne tornar-se-á mais rija, sem gordura inútil.

Os movimentos de cultura física os mais importantes são, bem entendido, os que dizem respeito aos músculos abdominais.

O tênis, praticado todos os dias, de preferência na parte da manhã, vos fará emagrecer ràpidamente.

A natação, praticada regularmente, mas sem excesso, — sem a procura de velocidade — pode ao contrário fazer engordar se bem que impedindo a gordura de se formar ao desenvolver os músculos.

E' necessário não esquecer, entretanto, de alimentar-se razoavelmente, sem excesso, não cedendo à tentação dos bons pratinhos, sempre apetecedores mas sempre inimigos da «linha».

Conservar-se esbelta é também conservar-se jovem.

Olhai sempre em tôrno de vós para as mulheres que são esbeltas, evitai tomar exemplo nas outras. Não estimulai vossa negligência, dizendo-vos «minha prima ou minha melhor amiga são tão jovens quanto eu e mais gordas, pesam mais do que eu».

Um êrro não justifica outro êrro.

A ALTA COSTURA PARISIENSE
A GRANDE TIRAGEM...

Claude Salvy

EM PARIS, assistimos, atualmente, à apresentação das primeiras coleções para a primavera. Indiquemos, desde já, que se trata de acontecimento novo na costura francesa, pois são modelos de coleções denominadas «Prontos para Vestir».

Ao que chamavam, a indústria da confecção, fêz imensos progressos, nos últimos anos. Teve ela que obter um «label», tendo para isso de apresentar os modelos perante um juri cujos trabalhos são oficialmente controlados e oficializados pela Direção dos Texteis no Ministério da Indústria e do Comércio.

Os industriais da confecção, desde a Libertação da França, tiveram que fazer frente a múltiplos problemas. Em primeiro lugar, pelo das vendas, singularmente ampliadas em razão das transformações de classes e a perda de valor do dinheiro. Tal senhora que se vestia outrora numa grande casa de costura, não o pode mais hoje, devido aos preços que ultrapassam o seu orçamento e outras não mais têm tempo para irem da loja de fazendas à da costureira. O mercado de exportação, ademais, encontra-se interessado pelas fabricações parisienses.

A confecção, a fim de satisfazer sua clientela, procurou, pois, reexaminar o seu modo de ver e procurou corrigir o que podia lhe ser criticado. Devemos dizer que entre estas críticas, encontravam-se, a qualidade inferior da fazenda, o corte e frequentemente a escolha dos modelos. A expressão «parece confecção», tornou-se comum. Os fabricantes de vestidos em grande série, agora, ao invés de copiar os grandes costureiros, inspiram-se de suas linhas. O seu papel não é mais de criar mas sim de adaptar. Necessitam de muita sutileza, para proceder a esta escolha e executá-la.

Existe, igualmente, outra corporação que teve papel de destaque, nesta conjuntura; quero referir-me aos jornais de moda. São êles que, pelas suas páginas ilustradas, dão a conhecer aos habitantes das menores aldeias, o «new look» de Christian Dior, a «neo-garçonne» de Jacques Fath, o vestido-avental em profusão de Jean Dessès, a linda silhueta de Pierre Balmain. É devido a esta difusão massiça que os especialistas em confecção obtêm as informações. Como poderiam sê-lo, sem a imprensa especializada em a alta costura proíbe-lhes a entrada em seus salões, num exagêro de medidas acauteladoras.

Acrescentemos que é também a imprensa especialisada em modas que multiplicou as sugestões, os conselhos, preconisou as linhas simples, as nuances harmoniosas.

São os jornais de moda que acompanharam as fabulosas descobertas: ontem, o nylon, hoje, o texylon (que torna quase indestrutíveis os tecidos que o utilizam); são os jornais de moda que ensinaram, finalmente, às jovens, o emprêgo com vantagem desta matéria incomparável: a seda.

E, pois essa conjunção benévola dos costureiros e da imprensa, uma «trabalhando bem» e a outra «dando a conhecer», que contribui ao desenvolvimento harmonioso de uma indústria eminentemente social, no plano interno, eminentemente interessante nos mercados da exportação: o vestido.



"PARC MONCEAU" — Novo modêlo para menina intitulado "Parc Monceau", com bordados em ponto de cruz. — (Foto AGIP).

VELHA HISTÓRIA

Petrarca Maranhão

O nosso céu de amor, que foi desfeito
Por um dêsses caprichos do Destino,
Transformou-se em inferno de despeito
E em drama de ciúme e desatino...

Fôra o teu coração, um dia, eleito
Por êsse sentimento peregrino,
Que faz do objeto amado um ser perfeito
E muda um ente humano em ser divino...

E' pecado mortal sonhar demais...
Feliz de quem não leva os ideais
A alturas para nós inatingíveis...

Que a tragédia das almas sonhadoras,
Está nas fantasias sedutoras,
No sonho audaz das coisas impossíveis...

Pensamentos

— Não faças nada que o teu inimigo não possa saber.

Sêneca

— E' alcançar muito de um amigo, se tendo subido ao poder, ainda se recorde de nós.

La Bruyère

— O amor é a chave mestra que abre as portas da felicidade, do ódio e do ciume.

Oliver D. Hohnes.

Convém saber

MANCHAS DE FERRUGEM — As roupas brancas estendidas em arames pegam, algumas vêzes, ferrugem, problema que será, prontamente resolvido, se as amnchas forem esfregadas com leite azedo

•

SAPATOS DE VERNIZ — Para melhor conservar os sapatos de verniz, evitando que os mesmos venham a descascar, deve-se untá-los com glicerina, antes de guardá-los.

•

TOALHAS MANCHADAS DE VINHO — E' muito frequente o derramamento de vinho sôbre as toalhas de mesa, o que constitui um grande aborrecimento para as donas de casa. Entretanto, estas nódoas podem desaparecer, se forem molhadas com água oxigenada e expostas, logo, ao sol. Finalmente, a fim de que a côr da toalha permaneça uniform, é aconselhável enxaguá-la com água pura.



"MIMOSAS" — Carven, o grande costureiro parisiense, apresenta, entre os seus modelos para baile, êste vestido em organdi branco, com mimosas estampadas sôbre gase azul. — (Foto AGIP).

Sensacional expectativa em Lima



Pinheiro, zagueiro da equipe brasileira

Na maior peleja do XVII Campeonato Sulamericano, defrontar-se-ão Brasil x Uruguai

Ficará superlotado o Estádio Nacional — Dirigirá a pugna o inglês Mackenna, indicado pelos uruguaios — Prometeram os orientais evitar desentendimentos





Santos e Pinga da seleção da C. B. D.

E' de indisfarçável importância a peleja entre os selecionados de futebol do Brasil e do Uruguai, que se realizará esta noite, no Estádio Nacional de Lima, onde se desenrola, com alternativas de interêsse, o XVII Campeonato Sulamericano.

Dada a extraordinária rivalidade esportiva existente entre uruguaios e brasileiros, é de se esperar que o jôgo assuma proporções empolgantes, pois, depois do bambúrrio de 16 de julho de 1950, no Maracanã, os brasileiros têm levado a melhor sôbre os de "la celeste", nos confrontos de maior expressão. No Panamericano de 1951, em Santiago do Chile, a seleção do Brasil bateu a do Uruguai, nitidamente, por 4-2, tendo os orientais, mais uma vez, perdido a calma e provocado conflitos lamentáveis em campo.

Felizmente, todos esperamos que hoje êles se mostrem disciplinados, pois o chefe da delegação uruguaia, sr. Trocolli, declarou que seus jogadores terão compor-

(Conclui na 7.ª página)



Souto, Morel e Rivera, elementos da equipe uruguaia

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 1953

Bangu -- o novo campeão da natação infanto-juvenil

Paraguai x Bolívia, na noite de amanhã

LIMA, 14 (I. Cook, enviado do "Diário de Noticias" — Via Braniff — As equipes da Bolívia e do Paraguai reaparecerão, na noite de segunda-feira próxima, na única partida da rodada do Campeonato Sulamericano de Futebol.

Já pràticamente sem possibilidades, quanto ao título máximo, os bolivianos poderão sustentar interessante luta com os "guaranis". Êstes, porém, parecem mais credenciados para uma vitória, essencialmente se levarmos em conta a velocidade que caracteriza as suas ações.

«A los toros!»

Artigo de José BRIGIDO

Leia na 2.ª página dêste Suplemento

ADELINO MOTA ASSINALOU O ÚNICO RECORDE DAS PROVAS DE ONTEM, NO GUANABARA

O Campeonato Infanto-Juvenil de Natação de 1953, disputado ontem, à tarde, na piscina do Guanabara, não teve o brilho dos anteriores, porque o Bangu, com uma equipe muito mais poderosa, dominou amplamente os seus adversários, levantando, como se esperava, o título.

Na parte técnica, apenas um recorde foi registrado, o de Adelino Mota, do Bangu, que alcançou, nos 100 metros, juvenis júniors, nado de peito — 1,m22,s7.

Foram êstes os resultados das provas:

1.ª PROVA — 50 METROS — Infantis, nado de peito — 1.º: Ivan Pais Leme (Bangu), em 43,s5; 2.º: Luís Parreiras (Icaraí), em 45,s4; e 3.º: Moacir Soares (Bangu), em 46,s0.

2.ª PROVA — 100 METROS — Juvenis júniors, nado livre — 1.º: Horácio Lemos (Guanabara), em 1,m15,s1; 2.º: Eduardo Sá (Fluminense), em 1,m15,s8; e 3.º: Adelino Mota (Bangu), sem tempo.

3.ª PROVA — 100 METROS — Juvenis júniors, nado de costas — 1.º: Sílvio Cavalcanti (Icaraí), em 1,m23,s5; 2.º: Afrânio Oliveira (Fluminense), em 1,m24; e 3.º: Moisés Caboudy (Botafogo), em 1,m24,s6.

4.ª PROVA — 50 METROS — Meninas, infantis, nado livre — 1.º: Taís Carrilho (América), em 37,s5; 2.º: Fortuné Caboudy (Botafogo), em 37,s7; e 3.º: Valdete Santos (Bangu), em 39,s4.

5.ª PROVA — 100 METROS — Meninas juvenis, nado de costas — 1.º: Maria Mora (Santa Terêsa), em 1,m33,s6; 2.º: Hermínia Ferreira (Fluminense), em 1,m34; e 3.º: Maria Lúcia Leite (Fluminense), em..... 1,m37,s6.

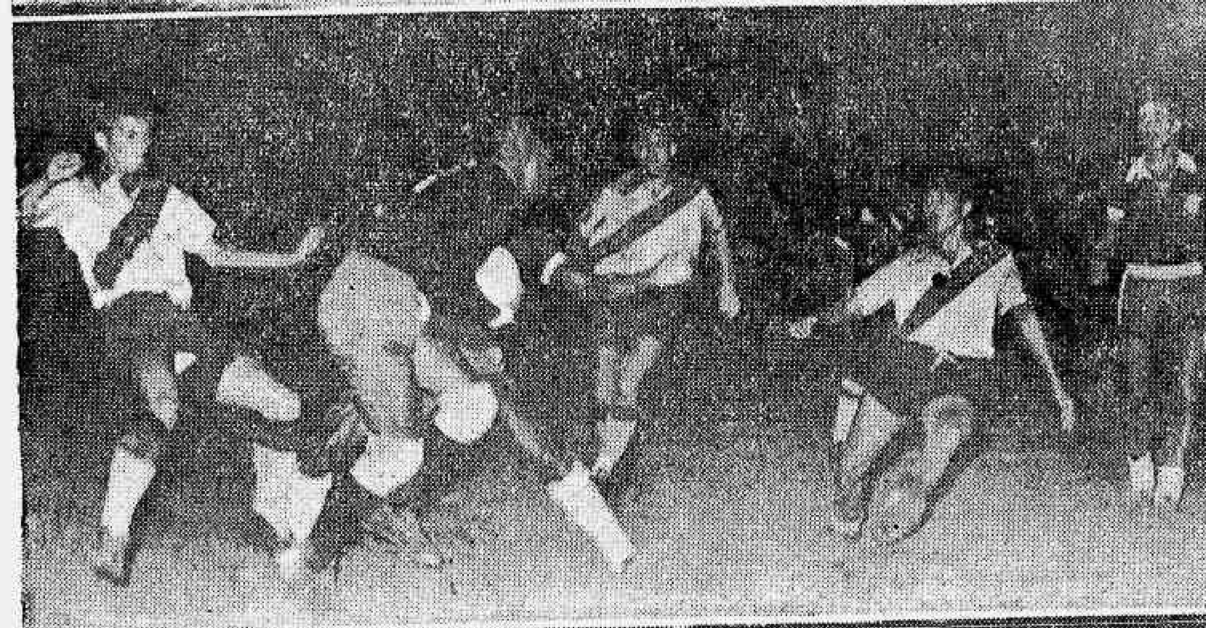
6.ª PROVA — 50 METROS —

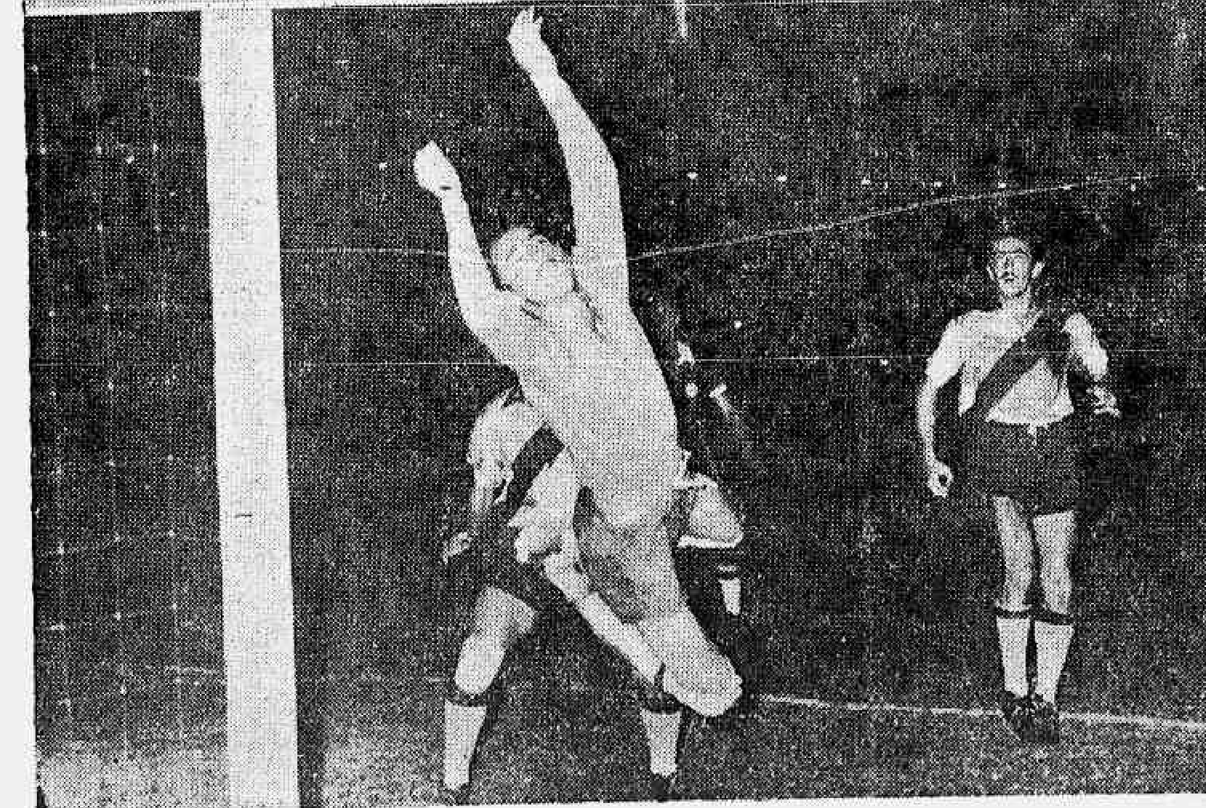
(Conclui na 8.ª página)



NO CIRCULO DE CRONISTAS ESPORTIVAS DO PERU — Entre muitas homenagens que vem sendo prestadas às delegações concorrentes ao Campeonato Sulamericano de Futebol, que se disputa em Lima, figura a recepção oferecida pelo "Circulo de Periodistas Deportivos del Peru" cujo presidente, sr. Scarneo, saudou aos representantes das delegações e cronistas presentes, que agradeceram pela palavra do chefe da Delegação Brasileira, sr. Lins do Rêgo. Compareceram à solenidade, da qual publicamos um flagrante, o sr. Miguel Dasso, membro do Comitê Nacional de Deportes do Peru e o Presidente da Confederação Sulamericana de Futebol, sr. Luiz Valenzuela







VITORIA DISCRETA DO BRASIL SÔBRE O EQUADOR — Aspectos do prélio em que os brasileiros derrotaram os equatorianos. AO ALTO, o primeiro tento brasileiro, feito por Cláudio, vendo-se Bonnard caído e Lobato contemplando a bola entrar; AO CENTRO, o goleiro Barbosa, defendendo um arremesso de Guzman, perseguido pelos atacantes Pinto e Maranhão e, EM BAIXO — Bonnard, guardião do Equador, enviando para escanteio um petolaço de Rodrigues. — (Fotos United Press)

Despede-se o Vasco do Pará

DARÁ COMBATE AO QUADRO CAMPEÃO DO CLUBE DO REMO

A equipe do Vasco da Gama voltará a jogar, hoje, no Pará, depois de vencer a Tuna-Luso e o Paissanduú, por 7-2 e 9-3, respectivamente. Será seu adversário o Clube do Remo, campeão paraense, e cognominado o «Leão do Norte». Este jôgo deverá bater o «record» de renda, no Pará.

Alberto da Gama Malcher será o juiz e os vascaínos deverão entrar em campo assim constituídos:

Ernani — Augusto e Bellini — Mirim, Adéssio e Jorge — Sabará, Maneca, Friaça, Vavá e Chico.

IRA' AO AMAPA' O VASCO

BELEM, 14 (Asapress) — Ficou resolvido, hoje, que o Vasco da Gama, ora nesta capital, realizando uma temporada, se exibirá na cidade de Macapá, capital do Território do Amapá, no próximo dia 17, à tarde.

Os cruzmaltinos deixarão Belém, em avião da Cruzeiro do Sul, às 7 horas, chegando em Macapá às [illegible]. Seu adversário será o Trem F. C., líder do campeonato macapense. Logo depois do encontro, o campeão carioca retornará a esta capital.



Chico, do Vasco

Violência, característica da exibição dos "guaranís"

Desta vêz os uruguaios levaram a pior, não revidando aos pontapés recebidos

Dois a dois, resultado injusto para os orientais — «Outras» do árbitro Mc. Gregory

LIMA, 13 (I. Cook, enviado do "Diário de Noticias") — Via Braniff — Pouco futebol e muito pontapé — eis, em resumo, o que se ofereceu ao público, ontem, à noite, no Estádio Nacional, durante o encontro Uruguai x Paraguai.

O resultado de 2-2 pode constituir um prêmio ao impressionante espirito de luta dos dois adversários, mas não reflete com fidelidade o maior volume da eficiência dos uruguaios.

Com efeito, enquanto os orientais se faziam presentes por um padrão mais acertado, ape-

(Conclui na 8.ª página)

Desconcertante a segunda vitória dos brasileiros

Ficou aquém da expectativa a produção da vanguarda, diante do Equador — Complicada, sem entendimento e sem agressividade, a linha atacante

Prejudicial o jôgo alto do primeiro tempo — «Mackenna, um árbitro pequenino no tamanho e menor, ainda, na eficiência

LIMA, 13 (I. Cook, enviado do «Diário de Noticias» — Via Braniff) — Ganhando mal do Equador, como ganharam na noite de ontem, os brasileiros prestaram bem serviço a si mesmos. Não importa que os 36.976 assistentes do Estádio Nacional de Lima tivessem experimentado uma decepção; maior terá sido, certamente, o sofrimento de milhões de brasileiros que, de longe, agarrados aos receptores de rádio, acompanharam o desenrolar daquele Brasil x Equador. O que importa é sentir que os dois a zero, refletindo u'a má atuação irá, influenciar ainda mais os jogadores para os próximos compromissos, exigindo-lhes mais cuidado, mais objetividade.

Ganhamos mal, sim. Muito mal. Ainda que se queira justificar o resultado, relativamente fraco, da produção, do quadro brasileiro apontando a insistente marcação da defesa equatoriana, aglomerada à entrada da área, — ainda assim deixou bastante a desejar a produção da vanguarda, que não se conduziu com a agressividade

(Conclui na 5ª. página)



Valido, tri-campeão do Flamengo

Joga o Flamengo na Bahia

Contra o Vitória, hoje, a estréia do «rubro-negro», na capital baiana

De Salvador, seguirá para B. Aires, onde disputará outro Quadrangular

A fim de disputar o Quadrangular interestadual, juntamente com o Esporte Clube Bahia, o Vitória e Internacional, de Pôrto Alegre, seguiu, ontem, à tarde, pelo avião do Lóide Aéreo Nacional, para Salvador, o quadro principal de profissionais do Flamengo.

Aguardado com grande ansiedade pelos baianos, os rubro-negros farão, hoje, à tarde, sua primeira partida no interessante Quadrangular. Nos dias 19 e 22 do corrente, os gaveanos preliarão

(Conclui na 5ª. página)

Árbitros ingleses para a Argentina

Passaram pelo Rio, com destino a Buenos Aires, onde vão dirigir jogos de futebol, os árbitros britânicos Harry Hartles e Leslie Sliffe, os quais já apitaram jogos no Rio.

"Francamente, não gostei da nossa linha"

«Preocuparam-se muito com a marcação do adversário» — diz o técnico Aimoré Moreira, após o encontro

LIMA, 13 (I. Cook, enviado do "Diário de Noticias") — Via Braniff — "Não gostei da nossa linha", disse à nossa reportagem o técnico Aimoré Moreira, ao retirar-se do vestiário, depois do embate Brasil x Equador.

"Os nossos atacantes — continuou — preocuparam-se muito com a marcação da defesa adversária. Aliás, a defesa paraguaia é uma das melhores do Campeonato. Mas, mesmo assim, os nossos jogadores possuem qualidades suficientes para fugir à marcação que lhes foi imposta. Francamente, não gostei da nossa linha, esta noite" — concluiu Aimoré.



Pavão, do Flamengo

Veteranos Cariocas x Tri-campeões do Flamengo

Em benefício dos flagelados do Nordeste, o prélio a ser realizado no estádio da Gávea

Em benefício dos flagelados do Nordeste, muitos espetáculos esportivos estão sendo organizados para minorar o sofrimento das populações daquela região do país, severamente assolada pela sêca. Dentre essas obras humanitárias, foi programado para hoje, o prélio a ser disputado, no Estádio da Gávea, entre os tri-campeões «rubro-negros» e um selecionado carioca de veteranos.

O jôgo principal terá início às 16 horas, e a preliminar será entre o Modêlo F. C. e a L.

(Conclui na 8.ª página)



Charadas do sulamericano de futebol

LIMA, sexta-feira, 13 (De nosso enviado especial, Mr. Tom Matt.) — O movimento esportivo nesta capital é do barulho, acreditando-se que a vitória do Brasil no Campeonato Sulamericano de Futebol será uma «barbada» de dez pratas. Enquanto os brasileiros estão vencendo, o Peru, Uruguai Chile e Paraguai, os principais adversários dos nossos estão «queimando-se» uns aos outros. Nos bares e nos cafés só se fala no malabarismo dos brasileiros. O repórter sentou numa mesa de um bar e logo ao tomar o primeiro «copetin», isto é, a primeira atitude, apareceu don Juanito Caracoles, um peruano amigo do Brasil, por ter estado no Rio e em São Paulo várias vêzes no desempenho de sua profissão. Disse-nos don Caracoles.

— Gosto muito do Brasil, mas, a polícia não vai com a minha cara. Já estou muito «manjado» pelos «tiras» brasileiros.

Repetiram-se os «copetines» e onosso amigo nos perguntou:

— Você gosta de charadinhas? Tôdas elas são do Sulamericano de Futebol.

— Admiro charadas, apesar de ser um mau «matador».

— Para começar, mata esta: Qual o quadro mais «boca-vida» do certame?

— Esta está difícil.

— Qual nada!! E' o Peru porque tem «Drago» para descansar e «Calderon», para fazer comida. Vamos continuar: Qual o país que já veio preparado para crucificar os adversários?

— Confesso que não atino quem seja.

— E' o Uruguai, que até trouxe «Cruz» no seu quadro.

— Essa é bôa. Jogar contra os uruguaios é um calvário.

— Aqui vai outra: Qual o quadro que deixa tontos os adversários?

— Sei!. Vá dizendo qual é.

— O Brasil, porque, joga com «Pinga».

— Estava distraido. Essa era «de colher».

— Qual o país que trouxe algo de Espanha nas suas fileiras?

— Estou entregando os pontos.

— E' a Bolivia que têm «Valencia» na sua equipe.

— Gostei dessa charada.

— Eis outra: Qual a nação participante que faz coisas erradas?

— E' o Chile.

— Errou. Trata-se do Paraguai, que trouxe «Mancada» até no «team».

—Que mancada que eu dei!...

— Qual o país que entra em campo com a morte?

— Que mêdo! Ó!...

— Vou matando logo: E' o Chile que joga com um «Carrasco».

—Não conheço bem o nome dos jogadores..

— A última: Qual pais mais querido pelos portuguêses.

— Matei! E' o Brasil!

— Não é, não. E' o Equador que exibiu «Salasar» no seu «scratch».

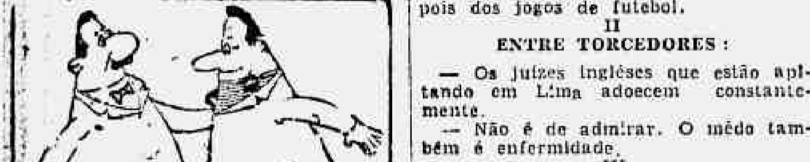
Paguei e disse a Don Caracoles.

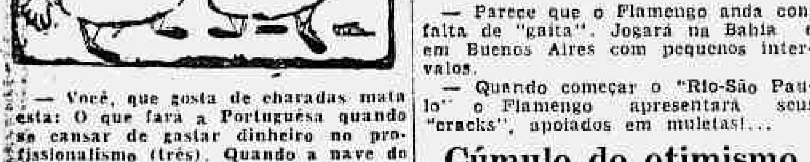
— Para mim chega! Você é de morte!...





Hoje vamos enfrentar os uruguaios, em Lima...
—— Sem comentários ——

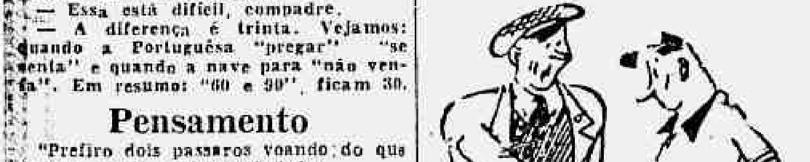




— Você, que gosta de charadas mata esta: O que fará a Portuguêsa quando se cansar de gastar dinheiro no profissionalismo (três). Quando a nave do Almirante vascaino para no mar. (três) Qual é a diferença?

— Essa está difícil, compadre.

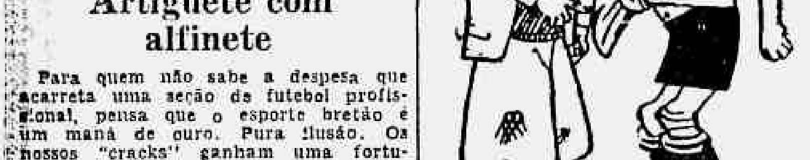
— A diferença é trinta. Vejamos: quando a Portuguêsa "pregar" "se senta" e quando a nave para "não venta". Em resumo: "60 e 90", ficam 30.



Pensamento

"Prefiro dois passaros voando do que um na mão" — Zoulo Rabelo.

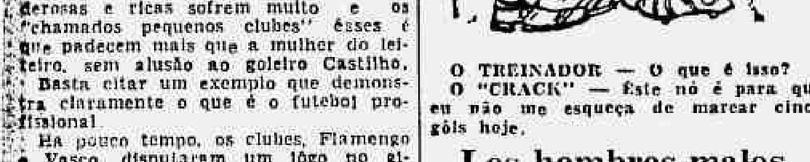
Artiguete com alfinete



Para quem não sabe a despesa que acarreta uma seção de futebol profissional, pensa que o esporte bretão é um maná de ouro. Pura ilusão. Os nossos "cracks" ganham uma fortuna e no fim do ano os prejuizos dos clubes são enormes. As agremiações poderosas e ricas sofrem muito e os "chamados pequenos clubes" êsses é que padecem mais que a mulher do leiteiro, sem alusão ao goleiro Castilho.

Basta citar um exemplo que demonstra claramente o que é o futebol profissional.

Ha pouco tempo, os clubes, Flamengo e Vasco disputaram um jôgo no gigante do Maracanã e a renda foi superior a Cr$ 2.000.000,00, cabendo a cada clube Cr$ 604.000,00. Só a Adem e a Prefeitura comeram mais de Cr$ 700.000,00! Que dizem a isto? Primo: as coisas não estão boas, não!...

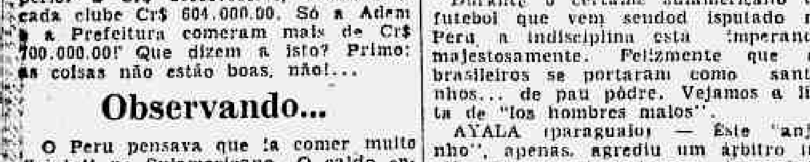


Observando...

O Peru pensava que ia comer muito "pinto" no Sulamericano. O caldo entornou e o Peru ficou bonzinho...

Foi uma "pernada" com muita farofa...

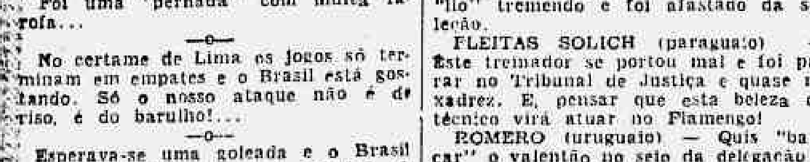
—o—



No certame de Lima os jogos só terminam em empates e o Brasil está gostando. Só o nosso ataque não é de riso, é do barulho!...

—o—

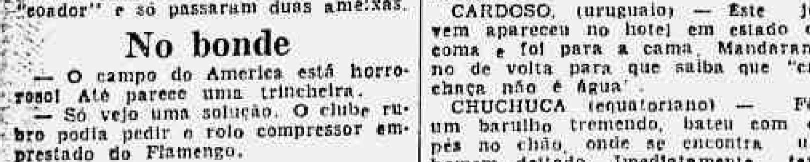
Esperava-se uma goleada e o Brasil venceu o Equador, apenas por 2-0. O goleiro Bonnard apresentou um bom "coador" e só passaram duas ameixas.



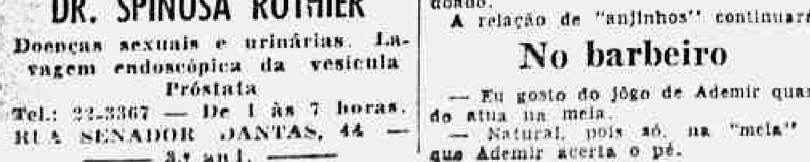
No bonde

— O campo do America está horroroso! Até parece uma trincheira.

— Só vejo uma solução. O clube rubro podia pedir o rolo compressor emprestado do Flamengo.



DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula
Próstata
Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º and.



Piadinhas...

I
ENTRE JORNALISTAS :

— No Uruguai inventaram um novo emprêgo.

— Qual é?

— Apanhador de restos mortais, depois dos jogos de futebol.

II
ENTRE TORCEDORES :

— Os juizes inglêses que estão apitando em Lima adoecem constantemente.

— Não é de admirar. O mêdo também é enfermidade.

III
ENTRE "VENENOS"

— Parece que o Flamengo anda com falta de "gaita". Jogará na Bahia e em Buenos Aires com pequenos intervalos.

— Quando começar o "Rio-São Paulo" o Flamengo apresentará seus "cracks", apoiados em muletas!...

Cúmulo do otimismo

O TREINADOR — O que é isso?
O "CRACK" — Êste nó é para que eu não me esqueça de marcar cinco gols hoje.

Los hombres malos

Durante o certame sulamericano de futebol que vem sendo disputado no Perú a indisciplina esta imperando majestosamente. Felizmente que os brasileiros se portaram como santinhos... de pau pódre. Vejamos a lista de "los hombres malos".

AYALA (paraguaio) — Êste "anjinho", apenas, agrediu um árbitro inglês. Foi "encaixotado para Assunção".

ARCE (paraguaio) — Armou um "lio" tremendo e foi afastado da seleção.

FLEITAS SOLICH (paraguaio) — Êste treinador se portou mal e foi parar no Tribunal de Justiça e quase no xadrez. E, pensar que esta beleza de técnico virá atuar no Flamengo!

ROMERO (uruguaio) — Quis "bancar" o valentão no seio da delegação e foi expulso para o Uruguai no primeiro avião.

CARDOSO, (uruguaio) — Êste jovem apareceu no hotel em estado de coma e foi para a cama. Mandaram-no de volta para que saiba que "cachaça não é água".

CHUCHUCA (equatoriano) — Fêz um barulho tremendo, bateu com os pés no chão, onde se encontra um homem deitado. Imediatamente teve ordem de regresso, sendo depois perdoado.

A relação de "anjinhos" continuará.

No barbeiro

— Eu gosto do jôgo de Ademir quando atua na meia.

— Natural, pois só, na "meia" é que Ademir acerta o pé.

A LOS TOROS!

José BRÍGIDO

Durante largo tempo, graças aos magníficos esforços despendidos aqui por um punhado de esportistas de escol, bem correspondidos no Uruguai por homens de elevada compreensão esportiva e sinceros objetivos de cordialidade, o futebol serviu de traço de união entre brasileiros e uruguaios. A presteza com que os dirigentes do esporte oriental procuravam atender aos desejos dos brasileiros e o entendimento verificado nas competições futebolísticas, de um modo geral satisfatório, deixavam a impressão de que se ia consolidando com o tempo uma amizade digna do maior respeito. Vem, no entanto, o Campeonato Mundial de Futebol, em 1950, e os brasileiros, francos favoritos, são surpreendidos pelos uruguaios, que repetem a façanha de 1930, conquistando o título. Enquanto nós, traumatizados pelo inesperado revés e levados pelo desejo de aceitar os fatos já consumados, rendemos homenagens aos vencedores, de modo algum culpados da tibieza dos nossos jogadores; enquanto nós reconheciamos ter sido traídos pela sorte e louvávamos o triunfo dos nossos adversários, em Montevidéu éramos levados ao ridículo, tanto em praças públicas como nas colunas de jornais. Não obstante, refletindo melhor, os uruguaios se acharam no dever de nos presentear com uma placa de bronze, na qual puseram em relêvo o cavalheirismo do nosso comportamento, porque, convenhamos, em situação idêntica, talvez as coisas não corressem tão serenamente como correram, se os papéis se invertessem em jôgo decisivo de um campeonato mundial, em outro país sulamericano.

* * *

Parecia que o fato viera selar ainda mais uma amizade merecedora de tôdas as reverências. Tal não aconteceu, porém, porque, evidenciada a superioridade do futebol brasileiro em outras pelejas depois de 16 de julho de 1950, não faltaram atitudes de hostilidade contra nós, gestos de rebeldia e indisciplina, contrastando com a brandura e a lhaneza de esportistas uruguaios e nacionais, cujo descortino não lhes permite perder tempo com atitudes mesquinhas, já que os conflitos verificados se originam exclusivamente da má educação de jogadores de futebol. Conversando com figuras de singular destaque no esporte do Brasil, ouvi opiniões serenas, que bem demonstram poder afastar-se maiores perturbações as boas relações uruguaio-brasilistas, desde que os homens que dirigem o futebol sejam capazes de conduzir sua autoridade moral no sentido de coibir os impulsos perturbadores de elementos que desconhecem princípios éticos e que não são suscetíveis de enxergar um palmo além das chuteiras... Isto vem evidenciar que a amizade que brasileiros e uruguaios de maior nível desejam preservar paira num ambiente de fidalguia. Aí, todos se entendem elegantemente e podem continuar trabalhando para que nada conturbe a paz indispensável ao progresso das relações inter-povos do continente. A imprensa de lá e de cá tem feito obra de esclarecimento, embora haja exceções, constituídas daqueles que tentem prazer em lançar confusão e estabelecer mal-entendidos. O principal está em punir os jogadores que insistirem em provocar brigas e conflitos.

* * *

Estiveram no vestiário dos brasileiros, em Lima, o treinador e alguns jogadores uruguaios. Lá foram em visita de cordialidade e estenderam as mãos aos nossos patrícios, que as apertaram com calor, entre sorrisos. Desejemos que tudo isso tenha sido obra do coração e que hoje, quando se defrontam as equipes representativas do Brasil e do Uruguai, as questões que surgirem se resolvam sem azedume nem violência, mas com o ascendrado empenho de conservar a peleja num nível de disciplina e esportismo dignos do progresso alcançado pelo futebol sulamericano. Que os tristes acontecimentos da «Copa Montevidéu» não se repitam e que a visita dos orientais tenha sido, efetivamente, um anelo de paz. Para isso é mister que os responsáveis pelas duas delegações, os respectivos treinadores e capitães de equipes comunguem na mesma sadia aspiração de assinalar, no XVIII Campeonato Sulamericano de Futebol, o renascimento da cordialidade entre jogadores uruguaios e brasileiros. Que tudo seja côr de rosa e azul. Que o meu otimismo não se tisne ao contacto azinhavrante da decepção. Que a realidade seja bela e confortadora e não, como ultimamente, sombria e apavorante.

* * *

Quem fôr melhor, que vença lisamente, sob o domínio da técnica e da capacidade física, sem recursos violentos nem fugas para a indisciplina e o ardil malicioso. Enfim, que, à entrada em campo, os nossos jogadores não suponham achar-se numa arena de touradas e que essa impressão não nos visite tampouco o cérebro e não nos sintamos, insensivelmente, levados a exclamar por simples associação de idéias:

— A LOS TOROS, MUCHACHOS!

Divulgando as alterações nas Regras de Basquetebol

Novos comentários do árbitro A. Lefever para o «Diário de Notícias»

O árbitro Afonso Lefever que vem acompanhando as aulas que o professor Manuel Pitanga vem ministrando sôbre as alterações nas Regras de Basquetebol apresenta hoje os seguintes comentários:

Na 2ª aula, o professor Pitanga, recapitulou parte dos pontos dados na 1ª, e tratou doutros novos, melhorando a correlação dos assuntos e tornando-a mais atraente até já que, apoiando-se em ótimo didático, fez suas explicações ou resoluções, verbais, serem gradativamente transcritas para um quadro negro. Assim, tornaram-se mais simpáticos aqueles estudos e puderam os alunos fazer u'a melhor assimilação das Regras, pela cópia que passaram a fazer. Aliás, isto sempre foi do meu feitio, e é uma das razões de eu bem gravar sempre o seu texto. Experimente, então, qualquer pessoa interessada, de trazer à redação própria estas inovações, outras quaisquer, e os naturais itens das Regras mesmo, e... se não terá, certamente, mais facilidade e seguridade de percepção desta própria cousa!

BOLA AO ALTO — Só no circulo central ou áreas de penalidades. Quanto aos jogadores poderem se colocar em volta dos semi-circulos dessas áreas, como o fazem quando o pulo é no circulo central, depende do nosso Trib. de Regras assim aprovar, mandando pontilhar a meia circunferência dos garrafões, (U), como eram antigamente, a fim de que os jogadores possam ficar dentro da sua parte, junto à tabela.

DESCONTO DE TEMPO — Será feito em tôda a bola presa.

SUBSTITUIÇÃO DO JOGADOR — Quando seja nos que vão pular, não poderá ser feita.

VIOLAÇÃO POR ADVERSARIOS — Quando da tiragem de faltas pessoais, e haja invasão nas áreas por jogador ou jogadores de ambos os quadros, não mais serão chamados para ali pular os dois centros, e sim, quaisquer jogadores do livre arbitrio. dos quadros em jôgo. Isto, vem retirar a intromissão dos juizes na constituição dos quadros ou de jogadas.

DEPOIS DE FALTA TECNICA — Marcada antes do inicio do jôgo ou do seu 1/2 tempo, virá a bola para o salto no circulo central, a exemplo do que é feito nos normais inicios ou reinicios de jogos, isto é — saída em bola ao alto, pelo centro da quadra.

PRENDENDO-SE A BOLA NOS SUPORTES DA CESTA — Será dada ao alto neste próprio garrafão ou «U», saltando, também, jogadores a critério próprio. Excetua-se, unicamente, para os casos de faltas técnicas, quando será trazida a bola para o meio da quadra, e sacada do lateral. Como eu pense que muitas pessoas estejam a cogitar como se resolveu nos casos de faltas duplas, em que um só jogador tenha sua bola presa nos suportes da cesta própria, direi: que a mesma continuará a sair do circulo central, como se isto não houvesse acontecido!

NOS TRÊS MINUTOS FINAIS, E TODOS OS PERIODOS EXTRAS — Descontar-se-á tempo a tôda vez que os juizes apitarem, travando-se o cronômetro. **Voltamos, neste ponto, a Carta de 946.** TAMBEM, em todos os periodos, serão cobrados 2 lances por falta pessoal, qualquer que seja o seu tipo, isto é **anti-desportiva, multiplice, flagrante ou não, ou lugar da quadra em que seja feita, inclusive, na defesa, em lance para a cêsta ou não, e, tenha sido obtida ou não.** Agora, para as faltas técnicas e duplas, é que sòmente um lance será cobrado. Nas duplas, é claríssimo, com 1 lance para cada lado e saída pelo circulo central. OBSERVEM, e bem, que assim será em quantos periodos extras venham a existir.

FALTA PESSOAL — **Antes daqueles 3 minutos,** terá um lance suplementar para os casos de **falta flagrante, anti-desportiva ou intencional,** que é tudo a mesma coisa, e já exemplificado em, deliberadamente segurar à camisa, empurrar, calçar e etc. Haverá, aqui, portanto, a marcação duma técnica e duma pessoal. EXCEÇÃO MUITO IMPORTANTE: é que não existirá êste lance suplementar (o da técnica), nas FALTAS DUPLAS, MULTIPLICES, ou quando praticado **no ato de alguém arremessar à cêsta, e é ela obtida.** Em outras palavras — 3 lances (com o da técnica), quando não é obtida a cêsta, e, 1 apenas (da falta pessoal), quando a cêsta é obtida. Fica, assim, lògicamente equitativo, não acham?

5 FALTAS PESSOAIS — Constituem agora, a natural desclassificação dum jogador. Se isto acontecer quando tenha êle que bater uma falta, não o fará, cabendo-o ao seu substituto.

UMA OBSERVAÇÃO — E muito mais importante, é que nas faltas multiplices, u'a marcação de falta pessoal para cada infrator será feita **na súmula,** e será cobrado um lance livre, também, por cada um dêles, infrator, mesmo que tenha sido em jogador no ato de arremessar à cêsta. Refere-se, ainda, a antes dos 3 minutos.

RECAPITULAMOS ALGO, E, AGORA, APRESENTAMOS COISAS NOVAS

O INSTRUTOR — Poderá se dirigir aos jogadores, **seus,** sòmente durante os descontos de tempo **debitados,** desde que não entre na quadra de jôgo pròpriamente dita, nem os jogadores dela saiam. Assim, embora uma qualquer desclassificação de jogador dê 2 minutos para a sua substituição, ou o juiz mande descontar tempo por uma bola ter caído na rua, sòmente um dos quadros pedindo **tempo debitado,** é que poderão os instrutores falar **as suas** equipes, fornecer água, toalhas, e etc.

O CAPITÃO QUE AGIR COMO INSTRUTOR — Deverá indicar, então, antes do inicio do jôgo, o seu nome e o de um, provável substituto, seu, caso tenha que deixar a quadra por qualquer motivo desqualificador. Assim acontecendo, não poderá dirigir do banco dos reservas, pôsto que, as suas funções (de instrutor e capitão), foram automàticamente assumidas pelo substituto inscrito. Nos casos de instrutores oficiais, que se retirem da quadra por doença ou outras circunstâncias, deverão, por juizo particular, meu, assumirem os capitães tal responsabilidade.

PEDIDO DE TEMPO — Estando a bola em jôgo, mas em poder do seu próprio quadro, é possivel aos instrutores, agora, dirigindo-se diretamente a **mesa de cronometragem, pelas laterais, e fazendo sinal com as mãos de** TEMPO DEBITADO. É claro, que, se neste espaço de tempo em que faz o pedido e o apontador vai enunciá-lo ao juiz, para que êste, então, paralise o jôgo, houver a bola se passado para o quadro adversário, o apitador ou o juiz, ou ambos, relerão suas apitadas a primeira oportunidade.

OS JUIZES — Não devem apitar depois das cêstas conquistadas de campo ou de lance livre, fazendo, apenas, os sinais convencionados de 2 pontos ou 1 ponto legalmente conquistados, ou, o de que **não valeu a cêsta.**

TAMBEM, quando seja necessário socorrer um jogador machucado, **realmente impossibilitado de continuar a jogar:** por perda de sentido, queda com ferimento extravazador de sangue, ou coisas dêste jaez, poderá **imediatamente** suspender o jôgo, para o mesmo ser socorrido, isto é, sem ter de atentar para a bola ficar morta, ser finalizada a jogada, o quadro de posse da bola fazer lance à cêsta ou perda da sua posse, ou, ainda, ser mantida a bola fora de jôgo — o que é desinteressar-se o quadro possuidor da bola de fazer jôgo para encestar, permitindo a consulta no capitão adversário, pelo juiz. Esse proceder, agora, será para os casos de pouca monta, e aquêle: para os graves.

OUTROSSIM, não mais devem apitar a tiragem de lances livres, quaisquer. Verificando — **sempre com a bola nas suas mãos, desde a marcação** — ou a formação dos quadros ou do jogador-lançador está correta, nas devidas posições, quanto aos lugares alternados, entre as letras «A» e «B», no garrafão, entregará, então, a bola **ao executante,** que, a partir dêste momento, tem os 10" para seu lançamento. Quando seja em **quadra neutra, penso,** deverá haver o tal sorteio para as colocações nos lugares «A» e «B», porém, nas próprias, caberá, **por fidalguia desportiva, serem concedidas as** posições «A» ao visitante e «B» aos de casa, como igualmente já lhes concede a Regra quanto a escôlha da **cêsta que desejarem atacar.**

RUMO A MEDELIN O FLUMINENSE

Na inauguração do Estádio Girardot, o primeiro jôgo contra o Santa Fé

Participará o tricolor do Quadrangular, enfrentando, ainda, o Allianza, campeão do Peru e o Atlético Nacional, de Medelin

Partiu o Fluminense, ontem, às primeiras horas da manhã, com destino à Colômbia, para participar do Quadrangular, a ser realizado em Medelin, contra os clubes Alianza, campeão do Peru; o Atlético Nacional, de Medelin e o Santa Fé, da capital colombiana.

O itinerário a percorrer pelo tricolor será o seguinte: Buenos Aires — Guaiaquil — Cali, devendo chegar a Medelin amanhã.

CONTRA O SANTA FE'

O primeiro jôgo a ser disputado pelo Fluminense, no Quadrangular de Medelin, será contra o Santa Fé, de Bogotá, no dia da inauguração oficial do Estádio Atanásio Girardot, quinta-feira, 19 do corrente.

A DELEGAÇÃO TRICOLOR

Seguiu constituida dos seguintes membros:

CHEFE — Mem Xavier da Silveira.

MÉDICO — Maurício Dourado Lopes.

TÉCNICO — Zezé Moreira.

CRONISTA — Hélio Ferreira da Rocha.

JOGADORES — Veludo, Duque, Pindaro, Bigode, Jair, Telê, Robson, Quincas, Vitor, Emilson, Chiquinho, Simões, Vilalobos, Marinho, Nestor, João Carlos, Larry, Rubens e Otávio.

Felipe Santos no Palmeiras

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Com destino ao Brasil, onde atuará no Palmeiras, partiu, ontem, de manhã, o médio do Velez Sarsfield, Felipe Santos, que foi contratado pelo clube brasileiro pelo prazo de três meses, com o ordenado mensal de 12 mil cruzeiros. Conforme seu desempenho, o contrato será ampliado por um ano, com 120 mil cruzeiros de luvas, além do ordenado mensal já fixado.

TORNEIO INDIVIDUAL DE ESTREANTES

Esta manhã, os primeiros jogos dêsse certame —— oficial de tênis ——

A temporada oficial do tênis carioca, inaugurada, ontem, com o Torneio de Duplas Mistas, prosseguirá hoje, com os jogos do Torneio Individual de Estreantes.

O programa é o seguinte:

Nas quadras do Fluminense:
Às 9 horas — Antônio Carlos Braga x José Roberto Oliveira.
Às 10 horas — Yon Tom Benoliel x Emilio Guillayn.

Nas quadras do Country Clube:
Às 9 horas — Francisco Melo Franco x Basilio Schaeser.
Às 10 horas — Mário Sierca x Roberto Pereira.

Nas quadras do Tijuca:
Às 9 horas — Marcelo Santos x Hans Jurgen.

Nas quadras do Leme:
Às 9 horas — Cesário de Andrade x Germano Fraifelb.

Nas quadras do Caiçaras:
Às 15 horas — Ralf Berg x Antônio Hoyer.
Às 16 horas — Sérgio Pinheiro x William Georgiles.

Inaugura-se a temporada da classe carioca

Será disputada hoje a taça «Comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro»

A classe Carioca que tão ativa estêve no ano passado, iniciará hoje, sua temporada, disputando a Taça Comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro

O trofeu foi oferecido a Associação de Veleiros da Classe Carioca, pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, e a Associação deu-lhe o nome de Comodoro. A regulamentação da taça diz que a mesma deva ser disputada em série de duas regatas no mês de março, como homenagem ao Iate Clube do Rio de Janeiro, que neste mês comemora a sua ata de fundação. Ficará de posse definitiva da taça o iate que conseguir três vitórias consecutivas ou cinco alternadas, cabendo aos vencedores anuais miniaturas da mesma. Os segundos e terceiros colocados receberão medalhas de prata e bronze. O percurso para a prova de domingo, será barlavento-sotavento, em águas fronteiras a praia do Flamengo, sendo que o sinal de preparação será dado as 13h50m.

A segunda regata da série, esta marcada para o dia 29 do corrente, e o percurso será o de tipo adotado nas olimpiadas.

Dentro os concorrentes inscritos para a disputa da taça Comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro, destacam-se os seguintes: Sandi, com Mário Barroso Filho, Pinguim, com Evaldo Martins Carneiro da Cunha; Pinocchio, com Manuel Simões; La Paloma, com Hilmar Koster; Uiará, com Henrique Zeck; Neblina, com Luis Carlos Alhadas; Marreco, com Rui Rosas; Zinga, com João Carlos Pareto; Clementino, com Raimond Servaes e Hobby, com William de Almeida.

Visitam o «Almirante Saldanha», os brasileiros

LIMA, 14 (AFP) — Os jogadores brasileiros que não atuaram, bateram bola pela manhã de ontem, no Estádio Nacional. Hoje, cêdo, haverá outro exercicio leve, como apronto para o jôgo com o Uruguai. A tarde de ontem, tôda a delegação da C. B. D. estêve em Celios, visitando o navio-escola «Almirante Saldanha», e mantendo animada palestra com os marinheiros que estão dando a volta ao mundo.

DANÇAR
Ensina-se em dez lições. Metodo infalivel. Aulas individuais e a domicilio — Avenida Rio Branco, 157, 2.º andar.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula.
Próstata
Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.
Rua Senador Dantas, 44 — 3.º and.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações) Sem uso, com garantia, recentemente importada Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo Tel. 37-5432

JOCKEY CLUBE
Particular vende um titulo de Sócio Proprietário. Negócio direto. Tel: 22-0515. Sr. FERNANDO, depois das 16 horas.

CONSULTAS
ALSORINO MACHADO
CID SCHUBACH
ADVOGADOS
Av. Pres Vargas, 149 — 9.º and
Tel.: 23-2611

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 3, apartamento 204. — Telefone: 45-1012
— Edificio Visconde da Penha

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clinico: Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 —
Telefone: 26-2973

Nova exibição dos cariocas no Norte

Jogarão em João Pessoa, contra a seleção local

A seleção carioca que está atuando no Norte do país, em benefício das vítimas do flagelo do Nordeste, disputará hoje, em João Pessoa, a sua segunda partida contra a representação da Paraiba.

No jôgo de apresentação, os cariocas venceram os pernambucanos, em Recife, por 4-2.

Dirigirá o prélio de hoje o sr. Luis Zago, da entidade paraibana, e a seleção carioca será a seguinte:

Osvaldo (Botafogo) — Djalma e Rafanelli (Bangu) — Rubens (América), Osvaldinho (América) e Jordan (Flamengo) — Wassil (Bonsucesso), Zezinho (Botafogo), Leônidas (América), Paulinho (Madureira) e Carlinhos (São Cristóvão).

Os cariocas jogarão, depois de amanhã, em Natal, regressando na quarta-feira próxima.

Campeonato Fluminense de Profissionais

NITEROI, 14 (Asapress) — São os seguintes os encontros marcados para amanhã, em disputa de diversos campeonatos da FFD, Rio Bonito x Cabo Frio, em Rio Bonito, e Riachuelo x Central, e Coroados x Primeiro de Maio.

..As autoridades, para êsses embates deverão ser escolhidas ainda hoje, na sede da entidade fluminense.

"Nenhum incidente será provocado pelos uruguaios"

É, pelo menos, o que afirma o chefe da delegação oriental, sr. Trocolli — Visitaram os brasileiros, em seu vestiário

LIMA, 13 (I. Cook, enviado do "Diário de Noticias") — Via Braniff — Procuram os dirigentes uruguaios demonstrar sua disposição para a eliminação do malestar reinante no setor do futebol uruguaio-brasileiro.

Durante o intervalo da peleja Brasil x Equador, os jogadores uruguaios, acompanhados do chefe da delegação, sr. Trocolli, estiveram no vestiário dos brasileiros, cumprimentando-os pela vitória, como que procurando criar um clima amistoso para o embate de domingo próximo.

Posteriormente, falando à nossa reportagem, o sr. Trocolli fêz a seguinte declaração:

— "Estou seguro de que a tradicional amizade Brasil-Uruguai será ratificada na partida de domingo. As discrepâncias que tenham surgido não o foram entre selecionados e sim entre instituições particulares. Os nossos jogadores entrarão no gramado com a idéia de não promover nenhum incidente."

Jogará o Vasco em Manhumirim

CARANGOLAS, 14 (Asapress) — A equipe mista do Vasco da Gama, que na noite de hoje derrotou o Ipiranga local por 2-1, embarcará, hoje, para Manhumirim, onde dará prosseguimento à sua excursão pelo interior do Estado de Minas, enfrentando a equipe do Grêmio, na tarde de domingo.

CHEFE DE VENDAS E AGENTES
Importante Companhia deseja entrevistar rapaz maior de 23 e menor de 35 anos, modesto, habituado em serviço de corretagem de Capitalização e congêneres, a fim de aproveitá-lo como agente regional ou chefe de vendas na sua Sede ou agências. Remuneração compensadora e grande oportunidade, não sendo condição essencial ter muita instrução. Cartas com fotografias e pretensões para a Caixa Postal, número 4.512 — Rio de Janeiro.

CUPIM
ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA USANDO O
IMPREGNA-TOX
Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.
É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens.
À venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agricolas.
Distribuidores exclusivos :
ROCHA & CIA. — Filial Rio — Tel: 32-6744
Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537. Telegrama: ROCHACIA

SÃO LOURENÇO
HOTEL COPACABANA
Para o fim de suas férias, oferece-lhe confôrto e sossêgo, com ótimo tratamento. Perto das fontes.
DIÁRIAS:
Apartamento, por pessoa a partir de .... Cr$ 85,00
Quartos, por pessoa .... Cr$ 80,00
Telefone: 247 — São Lourenço, 38-5528 — Rio.

ATENÇÃO!
MONTADORES E RÁDIOS TÉCNICOS

	CR$
Alto-falantes «Jensen» 12" PM c/s	370,00
Alto-falantes «Jensen» 12" PM s/s	300,00
Alto-falantes «Philips» 8" PM s/s	120,00
Alto-falantes «Philips» 5" PM s/s	80,00
Alto-falantes «ELAC» 6 1/2 PM s/s	100,00
Microfone «SHURE» magnético	370,00
Pé fixo para microfone	75,00
Pé c/ regulagem para microfone	100,00
Microfone «Shure» cristal	350,00
Chave de onda 4 x 2	10,00
Chave de onda 6 x 3	20,00
Transformadores saida simples 6V6 — 6F6 — 1Q5 — 3S4	14,00
Chokes de 60 MA	14,00
Chokes de 80 MA	25,00
Chokes de 100 MA	35,00
Transformadores 60 MA	88,00
Transformadores 80 MA	105,00
Transformadores 100 MA	128,00
Transformadores 120 MA	148,00
Transformadores 150 MA	168,00
Transformadores 200 MA	272,00
Transformadores 250 MA	348,00
Chassis 9 válvulas (2311)	50,00
Chassis 7 e 8 válvulas (2309)	45,00
Chassis «Megasson» 5 válvulas	25,00
Condensador .00005 mica ...... «Dubilier»	2,50
Condensador .0005 mica ...... «Dubilier»	2,50
Condensador .00025 mica ...... «Dubilier»	2,50
Condensador .0001 mica ...... «Dubilier»	2,50
Bobinas «Tiple» — 999 — jôgo	105,00
Bobinas «Tiple» — 777 — jôgo	100,00
Bobinas «Tiple» — 666 — jôgo	105,00
Bobinas «Tiple» — 555 — jôgo	100,00
Bobinas «Tiple» — 126 — jôgo	105,00
Bobinas «Tiple» — 95 — jôgo	105,00
Bobinas «Tiple» — 05 — jôgo	100,00
Bobinas «Douglas» — 6C45	116,00
Bobinas «Douglas» — 23C	96,00
Bobinas «Douglas» — 33S	96,00
Bobinas «Douglas» — 45S	116,00
Bobinas «Douglas» — 57 c/ chave	192,00
Bobinas «Douglas» — 58 c/ chave	255,00
Bobinas «Douglas» — 68	144,00
Vibropack «Mallory» modêlo 540	500,00
Condensador 25 x 50 v.	6,50
Condensador 25 x 25 v.	6,00
Condensador 50 x 25 v.	6,00
Condensador 6 x 16 — Aluminio	24,00
Condensador «Hidra» 32 x 500 — Aluminio	23,00

VALVULAS HINLOCK — BOBINAS COMAR — CONJUNTOS DIAMOND — BOBINAS PONTET — COM DESCONTOS.

VALVULAS AMERICANAS — VALVULAS PHILIPS COM DESCONTO. CONJUNTOS VASQUESOUND E DIAES COM GRANDES DESCONTOS.

N/B. PREÇOS ESPECIAIS PARA VENDAS A DINHEIRO.

CASA MIGUEL D. AJUZ
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54
TELEFONES: 42-3387 E 32-6132

Extra é a favorita do "Grande Premio Cordeiro da Graça"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Emely — Guamará — Jennifer
Afia — Angatuba — Poripa
Cunhambebe — Jersei — Moxotó
Sonhador — M. Ponteña — Gladio
Balcarce — Naia — Rúbrica
Kurdo — Comandulo — Pan
Xangô — Sepoy — Manolete
Extra — Fortuita — Retouche
I. Summer — Grumete — Albornoz

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º — 13H45M. — 800 Mets. — Cr$... 60.000,00.

		Ks	Cts.
1—1	EMELY, D. P. Silva	54	20
2—2	JENNIFER, E. Martucci	54	35
3—3	GUAMARÁ, J. Marchant	54	40
4—4	GOIANO, L. Rigoni	54	40
5	MIRITI, J. Tinoco	54	50

2º — 14H10M. — 1.200 Mets. — Cr$... 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ANGATUBA, A. Araújo	56	26
2	POMPA, L. Rigoni	56	40
2—3	ANINGAS, A. Rosa	56	35
4	BACABAL, J. Ramos	56	60
3—5	EX, não correrá	56	—
6	ENCANTADA, J. Araújo	56	40
4—7	AFRA, L. Mezaros	56	35
8	JONCLIS, B. Cruz	56	40

3º — 14H35M. — 800 Mets. — Cr$... 60.000,00.

		Ks	Cts.
1—1	SCOLLOPS, L. Rigoni	54	26
2—2	MOXOTÓ, J. Tinoco	54	30
3	CAMBULETE, O. Serra	54	40
3—4	CUNHAMBEBE, B. Cruz	54	35
5	GLORIN, E. Castillo	54	60
4—6	JERSEI, O. Ullôa	54	35
7	GORRO, I. Pinheiro	55	60

4º — 15H. — 1.400 Mets. — Cr$... 30.000,00.

		Ks	Cts.
1—1	GLADIO, O. Coutinho	56	35
2	ORESTES, L. Rigoni	60	50
2—3	M. PORTENHA, Artur Araújo	52	26
4	ARREPIA, não correrá	56	—
3—5	SONHADOR, J. Marchant	60	50
6	MONTERREY, O. Serra	56	40
4—7	HOLOMETRO, P. Tavares	56	40
8	MURMURIO, E. Martucci	60	35
9	GOLD FLIGHT, O. Ullôa	58	40

5º — 15H30M. — 1.000 Mets. — Cr$... 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	BALCARCE, L. Rigoni	54	20
2—2	NAIA, E. Castillo	54	40
3	ROMA, J. Tinoco	54	35
3—4	ENVIADA, F. Irigoyen	54	35
5	GRANA, U. Cunha	54	50
4—6	RESERVA, J. Marchant	54	30
»	RUBRICA, B. Cruz	54	30

6º — 16H. — 2.000 Mets. — Cr$... 60.000,00.
— PREMIO «80 ANIVERSARIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL».

		K.	Cts.
1—1	KURDO, L. Rigoni	54	20
»	MANGUARITO, U. Cunha	55	20
2—2	COMANDULO, A. Araújo	54	35
3	CUMBERLAND, F. Irigoyen	50	30
3—4	MONDEL, J. Marchant	50	40
5	PAN, P. Tavares	50	60
4—6	ELATI, P. Fernandes	60	460
7	MARSHALL, J. Portilho	55	60

7º — 16H30M. — 1.300 Mets. — Cr$... 50.000,00.
BETTING

		Ks.	C.ts.
1—1	CHACO, E. Castillo	55	35
»	IGARASSÚ, não correrá	55	—
2	CAPITANEA, não correrá	53	—
2—3	MANOLETE, J. Tinoco	55	35
4	BASSOROCA, D. P. Silva	53	40
5	BRINCADOR, não correrá	55	—
6	SCOT, A. Ribas	55	60
3—7	XANGÔ, L. Rigoni	55	40
8	SEPOY, O. Ullôa	55	25
9	SERENO, J. Marchant	55	40
10	MAGNIFICO, L. Mezaros	55	40
4-11	EAGLEWOOD, U. Cunha	55	35
12	BOCA LINDA, não correrá	53	—
13	JAMBI, B. Ribeiro	55	60
14	EL BANNER, B. Cruz	55	60

8º — GRANDE PREMIO «CORDEIRO DA GRAÇA» — 17H. — 1.000 Mets. — Cr$ 120.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	FORTUITA, L. Rigoni	58	26
2	OFFENEIVA, não correrá	50	—
2—3	EXTRA, F. Irigoyen	58	20
4	DAWN, não correrá	50	—
3—5	VIGOROSA, J. Marchant	50	50
6	LAURINA, não correrá	58	-
»	IANA, E. Castillo	58	35
4—7	RETOUCHE, A. Araújo	58	40
8	OKAYAMA, não correrá	50	—
»	ORGIA, não correrá	50	—

9º — 17H30M. — 1.300 Mets. — Cr$... 30.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ATTACKER, D. P. Silva	54	26
2	ALBORNOZ, A. Araújo	52	35
2—3	EL TORO, J. Portilho	58	40
4	CARINSOSO, não correrá	52	—
5	VERGEL, U. Cunha	54	50
3—6	GRUMETE, L. Rigoni	54	60
7	MARACAJÓ, C. Callieri	58	30
»	INDIAN SUMMER, P. Fernandes	52	30
4—8	ALVITRE, E. Castillo	60	60
9	DON EUVALDO, J. Bafica	55	40
»	CAIPIRA, J. Marchant	54	30

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétimo — Oitavo — Nona.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 45 minutos.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião da temporada do corrente ano.

• • •

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o «Grande Prêmio Cordeiro da Graça», na distância de 1.000 metros, que reunirá um lote de éguas em interessante cotejo. Prova interessantíssima se olharmos as condições onde impõe o fator velocidade como principal condição tem sido disputada desde 1934 na distância de 1.000 metros, apontando todos os anos a mais veloz égua em «entrainement». Assim foram LAKIN, MAIMARA, KREBELINA, SAFINHA, L'ATLANTIDE (três vêzes ganhadora), HILDA, FONTAINE, LA FLECHE, IANA e ultimamente LA VESTAL.

• • •

Num conjunto onde FORTUITA e EXTRA são as fôrças da carreira, há muito o que esperar, pois, RETOUCHE e IANA poderão contrariar tôdas as previsões. Espera-se uma boa justa, máximé se olharmos nas condições de preparo em que se acham as contendoras.

• • •

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

• • •

1º — 13H45M. — 800 Mets. — Cr$... 60.000,00.

• • •

ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

• • •

EMELY, 54 quilos. — No dai 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 54 quilos, foi terceiro para Igaratá e Kaxuxa, derrotando Faiete, Pantéa e Miriti. — Continua em boas condições. — E' candidata respeitável.
PROP. — O. P. Gonçalves.
TRAT. — F. P. Schneider.

JENNIFER, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Romney em boas condições. — Poderá figurar com êxito.
PROP. — Stud Vinte de Janeiro.
TRAT. — Celestino Gomez.

GUAMARA, 54 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi sexto para Gargalhada, Igaratá, Kaxuxa, Emeli e Faiete, derrotando Pantéa. — Acusou melhoras. — Pode aparecer.
PROP. — Stud Ouro Branco.
TRAT. — Moisés de Araújo.

GOIANO, 54 quilos. — Estreante. — E' uma paranaense filha de Zorro, cujo exercício agradou. — Vai dar o que fazer.
PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.

MIRITI, 54 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi último para Igaratá, Kaxuxa, Emeli, Faiete e Pantéa. — Nada demonstrou. — Não acreditamos.
PROP. — Stud Barros Lima.
TRAT. — João Pioto.

• • •

2º — 14H10M. — 1.200 Mets. — Cr$... 40.000,00.

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

• • •

ANGATUBA, 56 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, escoltou Espada, derrotando Aningas, Geléia, Pompa e Titéia. — Vem de escoltar dois ganhadores. — E' a fôrça.
PROP. — Meton Borges Gadelha.
TRAT. — R. Carrapito.

POMPA, 56 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 56 quilos, foi quinto para Espada, Angatuba, Aningas e Geléia, derrotando Titéia. — Seu retrospecto não autoriza a se aguardar boa atuação. — Difícil.
PROP. — Paulo Pires Amorim.
TRAT. — Justo Perez.

ANINGAS, 56 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi terceiro para Espada e Angatuba, derrotando Geléia, Pompa e Titéia. Algo melhor. — Serve para a dupla.
PROP. — Manuel Joaquim Guedes.
TRAT. — Cláudio Rosa.

BACABAL, 56 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 53 quilos, foi último para Halfpenny, Angatuba, Espada, Aningas, Jonclis e Geléia. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
PROP. — Stud Jaf.
TRAT. — Carlos C. Cabral.

EX, 56 quilos. — Não correrá.
PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.

ENCANTADA, 56 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jéfferson Bafica, com 47 quilos, foi nono para Herval, Sarilho, New York, Basula, Sardo, Citor, Elegia e Netúnio, derrotando Francisquinho. — Vem de vários fracassos. — Difícil.
PROP. — Antônio Alves da Fonseca.
TRAT. — Reduzino de Freitas.

AFRA, 56 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 53 quilos, foi último para Basula, Espada, Angatuba, Halfpenny, Aningas, Jonclis, Encantada e Ex. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.
PROP. — Valdemiro G. de Oliveira.
TRAT. — Valdemiro G. de Oliveira.

JONCLIS, 56 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Machado, com 53 quilos, foi quinto para Halfpenny, Angatuba, Espada e Aningas, derrotando Geléia e Bacabal. — A turma é de seu agrado. — Deverá produzir boa atuação. — Vale arriscar.
PROP. — F. Paula Pinto.
TRAT. — Elbio Caminha.

• • •

3º — 14H35M. — 800 Mets. — Cr$... 60.000,00.

• • •

ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

• • •

SCOLLOPS, 54 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi último para Pirueta, Quibú, Reserva, Fair Dainti, Nogaro e Nick. — Correu pouco na estréia e havia fé. — Vejamos hoje.
PROP. — Artur Herman Lundgren.
TRAT. — Levi Ferreira.

MOXOTO, 54 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, escoltou Joliz, derrotando Cunhambebe, Milico, Ever Night e Camocin. — Conserva a forma anterior. — Vai correr muito.
PROP. — Stud Barros Lima.
TRAT. — João Pioto.

CAMBULETE, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Coromyth cujo estado é regular apenas. — Sòmente como azar.
PROP. — Stud Lena Maria.
TRAT. — Edio Coutinho.

CUNHAMBEBE, 54 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, foi terceiro para Joliz e Moxotó, derrotando Milico, Ever Night e Camocin. — E' bom o seu estado. — Estará entre os primeiros na luta final.
PROP. — Pedro da Cunha Filho.
TRAT. — F. P. Schneider.

GLORIN, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Zorro bem trabalhado. — Possível apenas como azar.
PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.

JERSEI, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Hidalgo em bom estado. — Há fumaças.
PROP. — Stud Creoulo.
TRAT. — Pedro Gusso Filho.

GORRO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Polux que exercitou-se em boas condições. — Vai correr bem.
PROP. — A. Pôrto e A. Verneck.
TRAT. — Jorge W. Viana.

• • •

4º — 15H. — 1.400 Mets. — Cr$... 30.000,00.

• • •

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 110 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

• • •

GLADIO, 56 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção d Osmani Coutinho, com 56 quilos, scoltou Gangorra, derrotando Montanhês, Indiscreto, Paris, Oscar, Home Fleet e Orissimo. — Anda bem. — E' inimigo certo.
PROP. — Ernesto Piccolo.
TRAT. — Manuel Rafael.

ORESTES, 60 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 58 quilos, foi terceiro para Cangapé e Odemir, derrotando Indiscreto, Gladio, Letrado e Tata-Assú. — Vem melhorando e gosta do gramado. — Vale arriscar.
PROP. — Stud Palace.
TRAT. — Plácido F. Campos.

MELODIA PORTENHA, 52 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, escoltou Oleta, derrotando Oracia, Arrepia, Gangorra, Xirca, Golden Flight, Bonia, Marjorie e Moreninha. — Em plena forma. — Poderá ganhar.
PROP. — Jaime Santos.
TRAT. — Bertúcio P. Carvalho.

ARREPIA, 56 quilos. — Não correrá.
PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.

SONHADOR, 60 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, foi oitavo para Kami, Cangapé, Kielce, Montanhês, Melodia Portenha, Murmúrio e Don Ricardo, derrotando Xirca, Galo, Orissimo e Elnegi. — A turma agrada muito. — Olho nêle!
PROP. — Stud Serraverde.
TRAT. — Adolfo Cardos.

MONTERREY, 56 quilos. — No dia 30 de outubro de 1952, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, derrotou Letrado, C. G. T., Zé Gaucho, Macedonia e Statano. — Corre bem no gramado. — E' um azar sedutor.
PROP. — Stud Lena Maria.
TRAT. — Edio Coutinho.

HOLOMETRO, 56 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, foi nono para Mandi, Kami, Indiscreto, Cangapé, Montanhês, Tata-Assú, Orestes e Hebom, derrotando Gladio. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
PROP. — Stud E. G. Bastos.
TRAT. — Mariano Sales.

MURMURIO, 60 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi quarto para Marjorie, Indiscreto e Golden Flight, derrotando Letrado, Orestes, Tata-Assú, Uverá e Theophilo. — Acha-se em turma fraca. — Venderá caro a derrota. — Olho nêle!
PROP. — Stud Planeta.
TRAT. — R. Sepulveda.

GOLDEN FLIGHT, 55 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 60 quilos, foi sétimo para Oleta, Melodia Portenha, Orácia, Arrepia, Gangorra e Xirca, derrotando Bonia, Marjorie e Moreninha. — Mantém o estado. — Possível melhorar o fracasso anterior. — Serve como azar.
PROP. — Stud Rocha Faria.
TRAT. — Jorge Morgado.

• • •

5º — 15H30M. — 1.000 Mets. — Cr$... 60.000,00.

• • •

ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

• • •

BALCARCE, 54 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 53 quilos, foi terceiro para Jolosa e Naia, derrotando Rupim e Régulo. — Tinindo. — E' a provável ganhadora.
PROP. — A. B. P. e I. Bornhausen.
TRAT. — F. P. Schneider.

NAIA, 54 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, escoltou Jolosa, derrotando Balcarce, Rupim e Régulo. — Em condições de cruzar a meta vitoriosa.
PROP. — Stud Vice Rei.
TRAT. — César Covarrúbias.

ROMA, 54 quilos. — Estreante. — Filha de King Salmon com exercícios animadores. — Vai correr bem.
PROP. — Rubens Gomes.
TRAT. — Henrique de Sousa.

ENVIDIA, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Bahram em excelentes condições. — Candidata temível.
PROP. — Stud Seabra.
TRAT. — Juan Zuniga.

GRANA, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Guaicurú bem preparada. — Serve como azar.

(Conclui na 4.ª página)

• • •

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até as 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — EX
2 — ARREPIA
3 — IGARASSU'
4 — CAPITANEA
5 — BRINCADOR
6 — BOCA LINDA
7 — OFENSIVA
8 — DAWN
9 — LAURINA
10 — OKAYAMA
11 — ORGIA
12 — CARINHOSO

Para os leitores

• • •

O nome do dia: ***EXTRA***

• • •

Falam muito: ***BALCARCE***

• • •

Pode chegar o dia: ***CUNHAMBEBE***

• • •

Dois favoritos: ***EMELY e KURDO***

• • •

Acredite quem quiser: ***MURMURIO***

• • •

Um segrêdo: ***XANGÔ***

• • •

Na Berlinda: ***PAN***

Hobe

Marú foi o principal ganhador da corrida de ontem na Gávea

Na tarde de ontem, realizou-se a vigésima-terceira corrida da presente temporada do nosso turfe, no Hipódromo da Gávea.

• • •

Nove carreiras foram disputadas, avultando como prova principal a que se destinou a animais de trsê anos, sem mais de uma vitória, em 1.600 metros e com a dotação de 55.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a MARU que derrotou BOM NOME e OG, sob a direção do jóquei Luis Rigoni.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada, ontem, no Hipódromo da Gávea:

• • •

PRIMEIRO PAREO — AS 13,45 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR. — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 80.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º TARIMBEIRO, 58 quilos, L. Domingues	2.816 —	119.00	12	5.823 —	33,00
2º BLUE MOON, 52 quilos, F. Delgado	6.972 —	45,00	13	1.576 —	104,00
3º TUPARAY, 51 quilos, A. Reis	2.306 —	146.00	14	5.102 —	35,00
4º CHARUTO, 58 quilos, F. Machado	6.843 —	49.00	22	1.900 —	98,00
5º OLUAP, 54 quilos, Ubirajara Cunha	11.372 —	29.00	23	1.619 —	121.00
6º PACHA NEGRO, 58 quilos, B. Cruz	1.780 —	188,00	24	4.525 —	43.00
7º DAMARENA, 58 quilos, U. Portilho	9.751 —	34.00	33	313 —	622.00
			34	1.618 —	120,00
	42.049		44	1.501 —	130,00
				24.367	

TARIMBEIRO, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 119,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 43,00.
PLACÊS: — Do n. 6, Cr$ 40.00; do n. 2, Cr$ 24.00.
CARACTERISTICAS DE TARIMBEIRO: — Masculino, tordilho, seis anos, Rio Grande do Sul, Montreal em Mourisca, do sr. Carlos Figueiredo Costa.
ENTRAINEUR: — Wilson T. deSousa.
TEMPO: — 106" 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 723.060,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

(Conclui na ... página)

O dr. Adjalbas de Oliveira
Comunica a seus colegas, amigos e clientes o endereço de seu novo LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS à rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Tel.: 42-4242 — Cinelandia, onde aguardará as ordens de todos com a mesma dedicação de sempre.

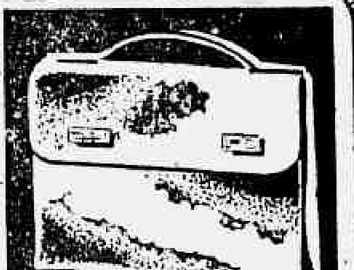
DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
Rua Senador Dantas, 44 — 6.º and. Tel. 22-3367 — De 1 às 7 horas.

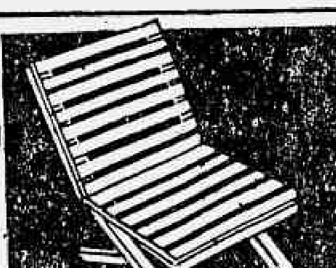
VINHO DE CAJU
«O VINHO DO NORDESTE»
Produto da União de Bebidas Indústria e Com. Ltda. Av. Cruz Cabugá, 212-294, Recife e Pernambuco
Distribuidores exclusivos para o atacado
Representações Barbosa Ltda.
Av. Rio Branco n. 4, 5.º andar salas 504-506 — Rio de Janeiro.
Já temos o produto para pronta entrega

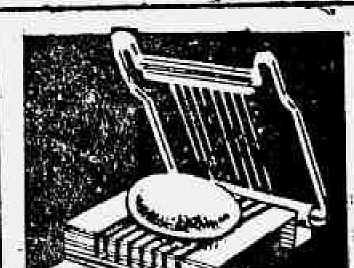
Aproveite os preços de "fim de sortimento"
SOMENTE 20 DIAS
VEJA OS PREÇOS NAS NOSSAS VITRINES
Guaspari
REALMENTE VESTE MELHOR
Compre sem preocupações e pague em 10 prestações
RUA 7 DE SETEMBRO — ESQ. URUGUAIANA

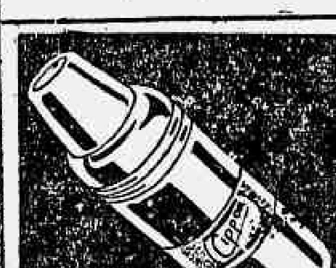
PREÇO Sensação

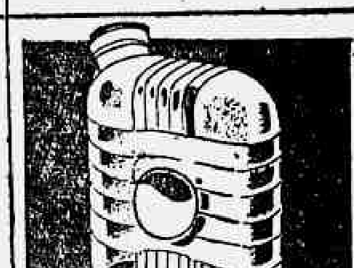

CARRO PARA FEIRA — Utilíssimo carro todo desmontável, fabricado com resistente material artigo indispensável para a donas de casa PREÇO SENSAÇÃO:
$ 189.50


PASTA COLEGIAL — Pasta em ótimo couro com dois fêchos e divisões internas, costura reforçada PREÇO SENSAÇÃO:
$ 39,80


CADEIRINHA PARA CRIANÇAS — Artigo em resistente madeira, tôda articulada e de fácil transporte ótimo acabamento. PREÇO SENSAÇÃO:
$ 19,80


CORTADOR DE OVOS — Utilíssimo artigo confeccionado em resistente alumínio Muito prático, indispensável na cozinha. PREÇO SENSAÇÃO:
$ 14,80


GARRAFA TERMICA — Artigo com absoluta garantia capacidade para 1/2 litro de liquidos quentes ou gelados. Copo — tampa baquelite. — PREÇO SENSAÇÃO:
$ 59,00


GARRAFA PARA GELADEIRA — Utilíssimo artigo em vidro branco cristal, todo graneado, tampa de baquelite em côres. PREÇO SENSAÇÃO:
$ 7.90

A ESCOLAR
R. CARIOCA 66,68,72 a 76

CORTINAS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Reformo, lavo e coloco
Fone: 38-4927
CHAMAR
MENEZES

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

PROP. — Arminda Mourão.
TRAT. — Paulo Morgado.

RESERVA, 54 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 53 quilos, foi terceiro para Pirueta e Quibú, derrotando Fair Dainti, Nogaro, Nick e Scollops. — Só melhoras acusou. — Venderá caro a derrota.
PROP. — Z. G. P. Castro.
TRAT. — Geraldo Costa.

RUBRICA, 54 quilos. — Estreante. — Filha de King Salmon em bom estado. — Perdeu para a companheira nos «trabalhos».
PROP. — Z. G. P. Castro.
TRAT. — Osvaldo Feijó.

* * *

6º — 16H. — 2.000 Mets. — Cr$... 60.000,00.
— PREMIO «50 ANIVERSARIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL».

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

* * *

KURDO, 54 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 54 quilos, escoltou Marshall, derrotando Comandulo, Mondel, Manguarito, Acrópole, Paó e Rio Verde. — Anda bem. — Deverá ganhar nesta oportunidade.
PROP. — Euvaldo Lodi.
TRAT. — Claudemiro Pereira.

MANGUARITO, 55 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Marshall, Kurdo, Comandulo e Mondel, derrotando Acrópole, Paó e Rio Verde. — Bom refôrço para o companheiro.
PROP. — Euvaldo Lodi.
TRAT. — Claudemiro Pereira.

COMANDULO, 54 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi terceiro para Marshall e Kurdo, derrotando Mondel, Manguarito, Acrópole, Paó e Rio Verde. — Algo melhor. — Deverá figurar com êxito.
PROP. — Augusto Maria Sisson.
TRAT. — Valdemar Attanasi.

CUMBERLAND, 59 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, foi sexto para Paó, Kurdo, Manguarito, Mondel e Marshall, derrotando Pan, Elati, Comandulo, Gasconha e Rio Verde. — No mesmo estado. — Possível figurar entre os primeiros.
PROP. — Stud Seabra.
TRAT. — Juan Zuniga.

MONDEL, 50 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 51 quilos, foi quarto para Marshall, Kurdo e Comandulo, derrotando Manguarito, Acrópole, Paó e Rio Verde. — Só melhoras acusou e gosta do gramado. — Estará entre os primeiros na luta final.
PROP. — Stud Verde e Prêto.
TRAT. — Humberto Garreton.

PAN, 50 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Demônico e Avenida, derrotando Corrégio, Amoré e Coronet. — Não correspondeu ao esperado nas mãos do Rigoni. — Vejamos hoje.
PROP. — Stud Sol Ardente.
TRAT. — Gonçalino Feijó.

ELATI, 50 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 59 quilos, foi quarto para Tia Chico, Mont Royal e Embalo, derrotando Quidam. — Em bom estado. — E' um azar sedutor.
PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.

MARSHALL, 55 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, derrotou Kurdo, Comandulo, Mondel, Manguarito, Acrópole, Paó e Rio Verde. — Tinindo. — Na areia poderia ganhar outra. — No gramado corre pouco.
PROP. — Francisco M. Serrador.
TRAT. — Hélio Soares.

* * *

7º — 16H30M. — 1.300 Mets. — Cr$... 50.000,00.

* * *

B E T T I N G

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

* * *

CHACO, 55 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, foi quarto para Farouk, Fluor e El Zorro, derrotando Viscount, Questor e Grillo. — Seu estado é de apuro. — E' candidato respeitável.
PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.

IGARASSÚ, 55 quilos. — Não correrá.
PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.

CAPITANEA, 53 quilos. — Não correrá.
PROP. — Stud Ipanema.
TRAT. — Geraldo Morgado.

MANOLETE, 55 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, escoltou Fluor, derrotando El Banner e Elzorro. — Só melhorou. — Deverá figurar com êxito.
Artur Herman Lundgren.
TRAT. — Paulo Morgado.

BASSOROCA, 53 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi nono para Ops, Jones, Orissa, Boca Linda, Baracéia, Guria, Queen e Brilhantina, derrotando Boa Nova e All Fours. — Nada fêz até agora. — Difícil.
PROP. — Gustavo A. Carvalho.
TRAT. — Alcides Morales.

BRINCADOR, 55 quilos. — Não correrá.
PROP. — E. T. Fernandes.
TRAT. — Mariano Sales.

SCOT, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Duplicate cujo estado é regular. — Sòmente como azar.
PROP. — Haras Fonte Limpa.
TRAT. — Valdemar Costa.

XANGÔ, 55 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi quinto para Danger, Elzorro, Viscount e Pomelo, derrotando Urupará, Igarassú e Quele. — Seu estado é de apuro. — Poderá ganhar.
PROP. — Rubens Gomes.
TRAT. — Henrique de Sousa.

SEPOY, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi terceiro para Og e Jondi, derrotando Jonsion, Bororó, Quindim, Segrel, Itim, Quevi e Serafim. — A turma é de seu inteiro agrado. — Deverá ser o favorito.
PROP. — Paulo Coelho.
TRAT. — Jorge W. Viana.

SERENO, 55 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi último para Quasimodo, Urupará, Filão de Ouro, El Banner, Boca Calada, Funiculi e Pomelo. — Nada demonstrou até agora. — Difícil.
PROP. — Jorge Jabour.
TRAT. — Celestino Gomez.

MAGNIFICO, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quinto para Ibsen, Danger, Viscount e Urupará, derrotando El Banner, Pomelo, Fogo, Igarassú, Grillo, Boca Calada e Funiculi. — Fraquinho até agora. — Não gostamos.
PROP. A. A. F. e C. Ferreira.
TRAT. — Cornélio Ferreira.

EAGLEWOOD, 55 quilos. — No dia 15 de novembro de 1952, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi décimo para Quidam, Oyapock, Segrel, Og, Itim, Jondi, Sepoi, El Banner e Jonsion, derrotando Fluor, Bororó, Queremista e Aclaro. — Corre pouco. — Não gostamos.
PROP. — Euvaldo Lodi.
TRAT. — Claudemiro Pereira.

BOCA LINDA, 55 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi quarto para Ops, Jones e Orissa, derrotando Baracéia, Guria, Queen, Brilhantina, Bassoroca, Boa Nova e Al Fours. — Em bom estado. — E' um ótimo azar.
PROP. — Rubens Silva.
TRAT. — Euclides F. Silva.

JAMBI, 55 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 55 quilos, foi oitavo para Bom Nome, El Banner, Boca Calada, Urupará, Danger, Pomelo e Funiculi, derrotando Fogo, Mocoripe, Filho de Ouro, Sereno e Urutai. — Nada fêz até agora. — Achamos difícil.
PROP. — F. A. M. M. da Costa.
TRAT. — Justo Perez.

EL BANNER, 55 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi terceiro para Fluor e Manolete, derrotando Elzorro. — Vem melhorando. — E' adversário a ser cogitado.
PROP. — Stud Ouro Verde.
TRAT. — Carlos C. Cabral.

* * *

8º — GRANDE PREMIO «CORDEIRO DA GRAÇA» — 17H. — 1.000 Mets. — Cr$ 120.000,00.

* * *

B E T T I N G

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA III.

* * *

FORTUITA, 58 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 61 quilos, derrotou Extra, Natalina e Potentada. — Em excelente forma. — Venderá caro a derrota.
PROP. — Euvaldo Lodi.
TRAT. — Claudemiro Pereira.

OFENSIVA, 50 quilos. — Não correrá.
PROP. — Alberto Cavalcanti.
TRAT. — Luis Tripodi.

EXTRA, 58 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 61 quilos, escoltou Fortuita, derrotando Natalina e Potentada. — Cuidadosamente preparada para êste compromisso. — E' a favorita.
PROP. — Stud Seabra.
TRAT. — Juan Zuniga.

DAWN, 50 quilos. — Não correrá.
PROP. — J. P. F. M. Magalhães.
TRAT. — Alcides Morales.

VIGOROSA, 50 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 57 quilos, foi terceiro para Querela e Lionora, derrotando Acrópole e Impresiva. — A turma é muito forte. — Não gostamos aqui.
PROP. — Stud Verde e Prêto.
TRAT. — Humberto Garreton.

LAURINA, 58 quilos. — Não correrá.
PROP. — Stud Rocha Faria.
TRAT. — Jorge Morgado.

IANA, 58 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 62 quilos, foi último para Arenoso, Hosco, Laurina, Buonarotti e El Greco. — E' muito velóz e está bem. — Azar viavel.
PROP. — Stud Rocha Faria.
TRAT. — Jorge Morgado.

RETOUCHE, 58 quilos. — No dia 27 de julho de 1952, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 61 quilos, derrotou Sidon, La Fontaine, Arcame, Eudora e Lionora. — Reaparecerá após produzir boas atuações em São Paulo. — E' inimiga credenciada.
PROP. — Ernani Azevêdo Silva.
TRAT. — Roberto O. Filho.

OKAYAMA, 50 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Quilha, derrotando Dawn, Dier, Quetua, Ave Alta, Querela, Fanfan, Sarinha, Ofensiva e La Chula. — Se correr nesta distância poderá «passar o recibo» nas adversárias.
PROP. — Stud L. P. Machado.
TRAT. — Ernani de Freitas.

ORGIA, 50 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Itapema, Guria, Honeimoon, La Chula, Capitanea, Boca Linda, Querela, Marsa, Sereia, Xapuri, Beleza, Borralheira e All Fours. — E' uma bala. — Embora em turma forte vai figurar com êxito.
PROP. — Stud L. P. Machado.
TRAT. — Ernani de Freitas.

* * *

9º — 17H30M. — 1.300 Mets. — Cr$... 30.000,00.

* * *

B E T T I N G

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 280 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

ATTACKER, 54 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, escoltou Crasuena, derrotando Don Euvaldo, Grumete e Aliado. — Seu estado é bom. — Possível figurar com êxito.
PROP. — Iná de Morais.
TRAT. — Iná de Morais.

ALBORNOZ, 52 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, derrotou Don Euvaldo, Hollywood, Come On, Thunderbolt, Iris Star e Musicanta. — Vem de duas vitórias seguidas. — Inimigo temível.
PROP. — Augusto Maria Sisson.
TRAT. — Valdemar Attanasi.

EL TORO, 58 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi sexto para Crato, Don Euvaldo, Aliado, Crasuena e Cabo Frio, derrotando Atrèvidaço e Maco. — Corre bem no gramado. — Possível figurar com êxito.
PROP. — Francisco M. Serrador.
TRAT. — Claudemiro Pereira.

CARINHOSO, 52 quilos. — Não correrá.
PROP. — Stud Rode.
TRAT. — F. P. Schneider.

VERGEL, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Machado, com 49 quilos, foi último para Crato, Aliado, Don Euvaldo, Alvitre, Incendiário, Cabo Frio e Maracaju. — Nada tem feito mas no gramado é bom corredor. — Vale arriscar.
PROP. — Paulo José da Costa.
TRAT. — Ataliba Moreira.

GRUMETE, 54 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quarto para Crasuena, Attacker e Don Euvaldo, derrotando Aliado. — Está bem movido. — Serve como azar.
PROP. — Vitor Guilhem.
TRAT. — Geraldo Morgado.

MARACAJU, 58 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de César Caileri, com 52 quilos, escoltou Altamisa, derrotando Pesadelo e Lumiar. — Tinindo. — Possível figurar com êxito.
PROP. — Stud Tanguari.
TRAT. — Gonçalino Feijó.

INDIAN SUMMER, 52 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 54 quilos, derrotou Algoz, Zairita, Noviço, Reuno, Espadarte e Visão. — Continua em boas condições. — Poderá ganhar novamente.
PROP. — Hélius Magni.
TRAT. — Gonçalino Feijó.

ALVITRE, 60 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 55 quilos, foi quarto para Crato, Aliado e Don Euvaldo, derrotando Incendiário, Cabo Frio, Maracajú, e Vergel. — No mesmo estado. — Sòmente como grande azar.
PROP. — João S. Guimarães.
TRAT. — Mariano Sales.

DON EUVALDO, 52 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Fulberto Delgado, com 52 quilos, foi terceiro para Crasuena e Attacker, derrotando Grumete e Aliado. — Anda bem. — Está para ganhar.
PROP. — Stud 20 de Janeiro.
TRAT. — Celestino Gomez.

CAIPIRA, 54 quilos. — No dia 16 de novembro de 1952, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi sexto para El Toro, Attacker, Não Sei, Cabo Frio e Crato, derrotando Lobélia, Mineápolis e Princesa do Oeste. — Conserva a forma. — Na areia teria alguma «chance».
PROP. — Jorge Jabour.
TRAT. — Celestino Gomez.

RÁDIO VITROLA MOD. 1953
Um automático, Long-Play, 33 — 45 e 78, com misturador para 12 discos, de 7 — 10 e 12 polegadas, um lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Possante aparelho, de ondas longas e curtas, com 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas e transformador universal. Vendo urgente, por Cr$ 5.900,00, ainda com garantia. Rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

Envidraçamento de Varandas
Orçamentos sem compromisso — Serviços garantidos.
MONTE SERRAT
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 — Sala 506 —
Tel.: 42-0088.

CARTEIRAS USADAS
Compram-se mesinhas e cadeiras para curso. — Rua Dr. Satamini, 135 — Tel.: 48-8792.

Anodização de aluminio
Fábrica, dispondo de aparelhagem especializada, aceita peças de alumínio para serem anodisadas em branco e em côres. Rua São Luís Gonzaga, 88 — São Cristóvão.

ESTOFADOR
Reforma-se. Qualquer estilo de móveis estofados. Capas e cortinas à domicilio. — Tel.: 49-4180. — Gelson.

FORD, CHEVROLET, OU PLYMOUTH — SEM DESPESA E SEM RISCO — NUM PLANO CIBRASIL
POR CR$ 50,00 — UM MORRIS,
A BOA "ÁRVORE" DA ECONOMIA" DÁ-LHE BONS PRÊMIOS ENQUANTO CRESCE!
Cr$ 50,00, 100,00 ou 200,00 mensais, são quantias que qualquer pessoa pode economizar mensalmente, candidatando-se a ganhar, logo no primeiro mês, um dêstes valiosos prêmios, um Morris Oxford, um Chevrolet, Ford ou Plymouth e mais Cr$ 25.000,00; financiamento até Cr$ 300.000,00; prêmios contratuais (centenas) de Cr$ 50.000,00, 22.400,00 ou 11.200,00. Em cada Plano. Cibrasil distribui milhões de cruzeiros, e isso sem o menor risco ou despesa para os concorrentes, porque todos os não contemplados recebem de volta, no fim do plano, as mensalidades pagas!
Releia com atenção essa oferta! Prêmios pela extração da Loteria Federal, como "juros" dos seus depósitos aos quais V. não perde o direito, enquanto espera o seu automóvel ou outros valores que a sorte pode lhe reservar! Inscreva-se hoje mesmo, com o pagamento de uma mensalidade, mais os selos e taxas. Procure a Cibrasil ou telefone, até a véspera do sorteio dêste mês, quarta-feira, dia 18!
Cibrasil
Avenida Rio Branco, 108 sobreloja (escada) tel. 32-6433
Rio Publicidade

LABORATÓRIO
ALUGA-SE um de análises clínicas e também consultórios médicos. Inf. 22-7440

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO
DR. J. NUNES DA COSTA
Av. Beira Mar, 262 — 8.º, s. 803 (Aeropôrto). Diàriamente, das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel. 32-7357

DR. DANIEL BOECHAT
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA CIRURGIA
(aos sábados com hora marcada) a partir das 15 horas.
Consultas às têrças, quintas e sábados. Consultório: Rua Dias da Cruz, 10, Sala 1, Méier — Tel. 49-4570 — Méier. Residência: Rua Jacinto, 15 — Telefone: 49-0252 — Méier

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. — Telefonar sr. ABHRAM: 43-9232

Uma efetiva garantia á sua compra: DEVOLUÇÃO do pacote se não se sentir plenamente satisfeita!
Café PREDILETO
Predileto vale o preço!
Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!
Qualquer dona de casa pode experimentar o Café Predileto, sem risco para o seu dinheiro, porque Predileto pode ser devolvido ao comerciante, caso não corresponda ás exigências do comprador. Oferecemos essa garantia, porque confiamos no julgamento dos consumidores, para a apreciação das qualidades de pureza, vivo aroma e esplendido sabor dêste café que, com tanto esmero, produzimos. Na sua próxima compra, exija Predileto! Predileto é feito para os paladares apurados, porque é o mais saboroso que é possivel produzir!
Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto.
A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!
Café Predileto
A grande organização Moinho de Ouro, produtora de Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimentas; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.
Rio Publicidade

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
Telefone: 42-0288

BORDADO À MAQUINA
Especialista em bordar vestidos. Trabalho esmerado, satisfazendo o mais fino gôsto.
Estrada da Cacuia, 196 — Apartamento 204 — 1º. andar — Ilha do Governador.

DR. JORGE DE CASTRO BARBOSA
CIRURGIÃO
De volta dos Estados Unidos, reassumiu a sua Clínica.
Rua Debret, 23 — 5º andar — 22-4196 — Diàriamente das 14 às 19 horas

VENDE-SE ATELIER DE COSTURA
Motivo de viagem, casa conhecida com ou sem moradia, instalações modernas. Copacabana, tratar pelos telefones: 37-6270 — 57-0638.

CORRESPONDENTE
Precisa-se com prática e redação própria. Apresentar-se à Avenida Suburbana, 4.826 — FIOS E CABOS PLASTICOS DO BRASIL S/A.

Hotel -- Granja Flórida
FÉRIAS WEEK-END
Cozinha de 1ª ordem — Confôrto Itatiaia — Estrada Rio-São Paulo — Informações: — Rio — Tel.: 58-2178 — Srta. Olga. — Itatiaia: com a telefonista sob a direção do Dr. Jocy Vargas.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7.º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras, de 4 às 6 horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n.º 7 — 1.º and., s. 204 (praça Saenz Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.

CHEFE DE VENDAS
Importante firma do ramo de perfumarias procura elemento qualificado para dirigir o Corpo de Vendedores da Praça. Dá preferência a quem já tenha ocupado cargo semelhante neste ramo ou no de Produtos Farmacêuticos. Informações do próprio punho, indicando referências e pretensões para o nº 54806 na portaria dêste jornal.

REUMATISMOS
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

EXAMES DE SAÚDE
Clínica de exames prévios médico-dentários
Para exames de saúde e tratamento prévio de acôrdo com os regulamentos e exigências para os exames de saúde nas provas de admissão às escolas: Militares, Naval, Aeronáutica, Colégio Militar, Instituto de Educação, Repartições Públicas, etc. Facilita aos candidatos saberem previamente as exigências nos exames de saúde: pêso, altura, coração, pulmão, dentes etc. Raios X. Façam com o devido tempo o seu tratamento dentário. Secção Dentária a cargo do dr. RAUL DE MORAES, cirurgião dentista com mais de 10 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 770 Telefone: 38-9186.

CABELOS BRANCOS OU QUEIMADOS
DESAPARECEM COM BEDRAN BRILHANTINA NATURAL
Sem tingir e sem manchar a pele, usa-se com as próprias mãos
A venda nas Drogarias Andradas, P. Araujo, Sulamericana, Pacheco, Casa Cirio, A Escolar, O Cruzeiro, O Camiseiro, Perfumaria Lopes, Distribuidores A. Garcia & Filho, Rua do Ouvidor, 183, sala 39-A, Rio — Atende pelo Reembôlso Postal. — Preço: Cr$ 30,00.

JOGA O FLAMENGO NA...

(Conclusão da 1ª. página)

contra os outros dois adversários. Após saldar seus compromissos com aqueles clubes, deixará o rubro-negro a cidade do Salvador.

QUADRANGULAR EM BUENOS AIRES

Aproveitando o tempo disponível, o grêmio da Gávea seguirá com destino a Buenos Aires, onde disputará outro Quadrangular, desta feita com o seu co-irmão, o Botafogo, e os clubes platinos, Boca Júnior e São Lourenzo de Almagro.

O regresso do rubro-negro da capital argentina está marcado para o dia primeiro do mês vindouro.

A DELEGAÇÃO DO FLAMENGO

Seguiu assim constituida a embaixada do Flamengo: chefe, Aristeu Duarte; médico, Cesar Santa Maria; técnico, Jaime de Almeida; e os jogadores: Garcia, Leone, Pavão, Jadir, Dequinho, Beto, Paulinho, Rubens, Adãozinho, Indio, Zagalo, Esquerdinha, Biguá, Bria, Marinho, Clóvis, Mauricio e Hermes.

Jadir seguiu com a delegação, porém não participará da primeira peleja, pois se encontra ainda ressentido da contusão sofrida por ocasião do prélio realizado contra o XV de Novembro, em Jaú.

Estiveram presentes ao embarque, os dirigentes do clube gaviano, Gilberto Cardoso e Fadel Fadel, famílias dos jogadores e grande número de torcedores do Flamengo.

Excursionará o Olaria ao Norte

FLORIANOPOLIS, 14 (Asapress) — Segundo seus empresários, o Olaria, do Rio, encetará uma grande excursão pelo norte do país, logo no final de sua temporada no sul. A delegação carioca retornará dia 5 de abril ao Rio, onde descançará quinze dias, para depois embarcar para o norte, onde já tem jogos programados no Espirito Santo, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Maranhão e Pará.

Desconcertante a segunda vitória dos brasileiros

(Conclusão da 1ª. página)

própria dos seus componentes. De fato, os defensores do Equador, com o seu fervor, com o seu ardor, com a sua combatividade, não ofereceram nunca maiores obstáculos à nossa linha dianteira. Esta, sim, é que se perdeu pela ingenuidade de manter o jôgo pelo alto, visando exclusivamente a cabeça de Baltazar, sem reparar que a defensiva adversária, composta de gente alta, estava a inutilizar todo o seu trabalho, evitando a aproximação da méta. Por isto e mais uma série de bonitas defesas do guardião Bonard — quase tôdas as bolas altas, note-se — ficaram os nossos com aquêle 1 a zero magríssimo do primeiro tempo, assinalado por Cláudio, com um potente tiro do qual a bola que bateu no travessão, rebateu no chão e foi para o fundo das rêdes. A supremacia da nossa equipe não estava fielmente estampada no marcador. Porque a verdade é que, atuando bem o quinteto defensivo com Djalma Santos em grande destaque, Barbosa não praticara senão uma defesa, de uma avançada mais lúcida dos equatorianos, por intermédio do ponteiro direito Balseca, que, cruzando, permitiu a Vargas, criar uma situação mais melindrosa, perto da méta brasileira. E no segundo tempo o pânorama não se modificou. Jogaram os nossos com outra orientação, na dianteira, o que pouco adiantou. De fato, a vanguarda cebedense abandonando o jôgo pelo alto apenas exigiu maior empenho de Bonard e de seus companheiros de defesa. Mas continuou a não se entrosar, continuou complicada, como que, integrada de principiantes, atordoada diante da marcação cada vez mais entusiástica dos equatorianos. Aos 10 minutos, pareceu que tôda aquela confusão havia terminado quando Ademir, recebendo de Brandãozinho disparou pelo centro e, embora perseguido pelos zagueiros Sanchez e Henriquez, desferiu um pelotaço indefensável, marcando 2-0. Mas, dada nova saída, tudo voltou à última forma e assim continuou, para a decepção daqueles 36.976 assistentes e para sofrimento dos milhões de brasileiros que, de longe, agarrados aos receptores, esperavam, como nós, coisa melhor da nossa equipe. Mas, talvez tenha sido melhor assim. A arbitragem do sr. Charles Mackena acompanhou o tom enfadonho da peleja. O sr. Mackena, pequenino, muito pequenino mesmo, também deixou a desejar. Embora tenha sido indicado pelo Brasil — ou talvez por isso mesmo — prejudicou bastante o nosso quadro. De uma feita, assinalou um «foul» do guardião Bonard em Baltazar, que foi atirado ao chão. Pois «mister» Mackena resolveu punir... o quadro brasileiro. E não satisfeito com isso, ainda exigiu a retirada do campo do massagista Mário Américo, quando socorria Baltazar. Ele, «mister» Mackena, que admite a invasão do campo pelos aguadeiros, massagistas, médicos, reservas e dirigentes, a cada instante, por qualquer coisinha e até por coisa alguma.

Os dois quadros estiveram assim formados:

BRASIL — Barbosa; Alfredo e Pinheiro; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli; Cláudio, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

EQUADOR — Bonard; Sanchez e Henriquez; Lobato, Marin e Soliz; Balseca, Pinto, Marañon (Chuchuca), Vargas e Gusman.

Os melhores, entre os brasileiros, foram Djalma Santos, em primeiro plano na defesa, seguido por Pinheiro e Brandãozinho, e, na vanguarda, Cláudio, Ademir. Entre os equatorianos, Bonard, Henriquez, Lobato, e Marin, na defesa e Balseca e Vargas, no ataque.

Atuará o Bonsucesso no Sul

FLORIANOPOLIS, 14 (Asapress) — Um representante do Bonsucesso, do Rio, está em entendimentos com os dirigentes do Figueirense, no sentido de exibir-se nesta capital. O Figueirense, aceitando a idéia, propôs uma determinada quantia ao clube carioca, independente da arrecadação dos jogos, estando à espera da resposta.

Casa em clima privilegiado

No quilômetro 34/35, Estrada Rio-Petrópolis, ótimo local para residência definitiva, por estar próximo desta Capital e de Petrópolis e em situação privilegiada pela excelência do clima. Vendemos magnifica casa, já pronta, com quase 2.000 m2., de terreno, pelo preço de Cr$ 620.000,00, vendemos, também, na mesma localidade, ótimos lotes de terreno. Detalhe com Manoel Delfim & Cia. Ltda. (proprietários) das 11 às 17 horas, pelo telefone: 32-6422, ou no local, com Queiroz.

215.º Sorteio de Apólices da

A EQUITATIVA

Realizar-se-á amanhã, dia 16 do corrente, às 15 horas, na sede da «A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL», na Av. Rio Branco n. 125, sétimo andar, o 215º sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a imprensa para comparecerem ao ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Socedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

20%
de BONIFICAÇÃO

QUINZENA DA CAMISA SPORT

É uma grande vantagem!

Sòmente até o fim dêste mês, as lojas Ducal oferecem a você esta grande vantagem: a oportunidade de comprar camisas sport das mais famosas marcas com 20% de bonificação.
Esta bonificação, você recebe em mercadorias de sua livre escolha.

CAMISA SPORT "Maratona".. 250,
Superior tricoline sanforizada. Azul, cinza, verde e beije.
• Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 50, em mercadoria de sua livre escolha.

CAMISA SPORT "Saragossy". 350,
Rayon xadrês fantasia. Corês pasteis: Azul, amarelo, verde e beije.
• Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 70, em mercadoria de sua livre escolha

Lojas DUCAL

CAMISA SPORT "Saragossy". 295,
Rayon fantasia. Azul, verde e beije.
• Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 59 em mercadoria de sua livre escolha

CAMISA SPORT "Maratona". 98,
Leve panama de algodão com manga curta. 10 côres diferentes.
• Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 19,60 em mercadoria de sua livre escolha

CAMISA SPORT "Saragossy". 250,
Shantung padrão moderno. Fundo beije com quadriculos em azul, verde e bordeaux.
• Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 50, em mercadoria de sua livre escolha

CAMISA SPORT "Maratona". 350,
Superior linho fio irlandês. Havana, azul, cinza, amarelo e branco.
• Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 70, em mercadoria de sua livre escolha

CAMISA SPORT "Saragossy". 295,
Superior tricoline leve a durável. Marinho, azul claro, verde e beije.
• Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 59, em mercadoria de sua livre escolha

CAMISA SPORT "Maratona". 350,
Rayon de toque finisimo. Côres modernas: Ouro, amarelo, azul cinza e creme.
• Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 70, em mercadoria de sua livre escolha

CAMISA SPORT "Saragossy". 350,
Rayon de 1.ª qualidade. Padrão de fino xadrês. Cinza, beije e azul
• Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 70. em mercadoria de sua livre escolha

CAMISA SPORT "Maratona". 295,
Rayon padrões linha d'agua. Azul, cinza verde, amarelo e chumbo.
• Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 59, em mercadoria de sua livre escolha

INDEPENDENCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

AS PROPAGANDA

D-34

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 3.ª página)

SEGUNDO PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 55.000,00 — CR$ 16.500,00 — CR$ 8.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR. — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º MARU, 55 quilos, Luís Rigoni	24.939 —	16.50	12	12.753 —	18,00
2º BOM NOME, 55 quilos, J. Portilho	4.490 —	92,00	13	6.216 —	39,00
3º OG, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	14.505 —	28.00	14	5.279 —	46,00
4º MON PERROQUET, 55 quilos, J. Marchant	5.643 —	73.00	23	2.457 —	99,00
5º FLATTER, 53 quilos, Artur Araujo	2.028 —	203,00	24	2.490 —	97,00
			34	881 —	275,00
	51.605		44	253 —	959,00
				30.329	

MARU, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 16,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 46,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 10,50, do n. 4, Cr$ 14,00.

CARACTERISTICAS DE MARU: — Masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Seventh Wunder em Bath Belle, do sr. Gashipo Chagas Pereira.

ENTRAINEUR: — Levi Ferreira.

TEMPO: — 102'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e focinho.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 850.110,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

TERCEIRO PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR. — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º PALMER, 56 quilos, Luís Rigoni	17.218 —	25,00	23	5.954 —	35,50
2º EL GARBOSO, 56 quilos, J. Tinoco	9.179 —	47,00	24	9.854 —	21,00
3º PERAN, 56 quilos, Juan Marchant	17.332 —	25,00	34	5.994 —	35,00
4º HIMETO, 56 quilos, Emidio Castillo	9.920 —	43,00	44	4.673 —	45,00
	53.700			26.475	

Não correu: NOCAUTE.

PALMER, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 25,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 21,00.

PLACES: — Não houve.

CARACTERISTICAS DE PALMER: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, King Salmon em Bras, do sr. Euvaldo Lodi.

ENTRAINEUR: — Claudemiro Pereira.
TEMPO: — 83'' 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO. — CR$ 801.840,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

QUARTO PAREO — AS 15 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR. — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 190.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º PIGALLE, 56 quilos, F. Irigoyen	25.415 —	26.00	12	3.849 —	86,00
2º FALUTCHA, 58 quilos, B. Cruz	4.998 —	131.00	13	4.966 —	67,00
3º OISTRIA, 53 quilos, Luís Domingues	23.593 —	28,00	14	12.569 —	26,00
4º KIELCE, 53 quilos, Jobel Tinoco	9.169 —	72,00	23	1.958 —	169,50
5º HILEIA, 52 quilos, Ubirajara Cunha	9.512 —	69,00	24	4.140 —	80,00
6º CHANGA (*), 58 quilos, P. Tavares	9.396 —	70,00	33	957 —	314,00
			34	8.396 —	39,50
	82.053		44	4.659 —	71,00
				41.487	

(*) — *Caiu.*

PIGALLE, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 26,00. — A dupla 31, rateou Cr$ 39,50.

PLACES: — Do n. 5, Cr$ 21,00; do n. 4, Cr$ 51,00.

CARACTERISTICAS DE PIGALLE: — Feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Felicitation em Pariti, do Stud Seabra.

ENTRAINEUR: — Nélson Pires.
TEMPO: — 89'' 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e meio e palheta.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.325.030,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

QUINTO PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR. — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 360.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º MY LORD, 52 quilos, U. Cunha	10.966 —	60.00	12	6.942 —	80,00
2º ARROZ AMARGO, 51 quilos, V. Meireles	7.602 —	87,00	13	3.906 —	88,50
3º CRATO, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	16.188 —	41,00	14	6.451 —	64,00
4º CAIPIRA, 52 quilos, Juan Marchant	20.249 —	32,00	23	5.401 —	64.00
5º HOLLYWOOD, 52 quilos, B. Cruz	6.640 —	99.00	24	10.599 —	43,00
6º PESADELO, 56 quilos, L. Rigoni	21.117 —	31,00	33	1.471 —	235,00
			34	5.337 —	65,00
	82.762		44	3.142 —	110,00
				43.249	

MY LORD, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 60,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 65,00.

PLACES: — Do n. 5, Cr$ 32,00; do n. 3, Cr$ 41,50.

CARACTERISTICAS DE MY LORD: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Hunter's Moon em My Beauty, do Stud Itatupan.

ENTRAINEUR: — Alcides Morales.
TEMPO: — 104''.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.345.260,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

SEXTO PAREO — AS 16 HORAS — 1.200 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR. — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE QUATRO E CINCO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º HELL CAT, 56 quilos, O. Ullôa	13.623 —	55.00	12	7.189 —	49,00
2º VIGOROSA, 58 quilos, Luís Rigoni	25.753 —	29,00	13	14.815 —	24,00
3º CURRAGH, 56 quilos, Francisco Irigoyen	31.454 —	24,00	14	4.162 —	85.00
4º ARARIPE, 52 quilos, Ubirajara Cunha	6.461 —	117,00	23	6.054 —	59,00
5º PAUDA, 52 quilos, Juan Marchant	14.239 —	53,00	24	1.907 —	186,50
6º ESPADANA (*), 52 quilos, S. Câmara	2.766 —	273,00	33	4.776 —	14,00
			34	5.104 —	70,00
	94.326		44	464 —	767,00
				44.471	

(*) — *Caiu.*

HELL CAT, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 55,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 59,00.

PLACES: — Do n. 2, Cr$ 27,50; do n. 4, Cr$ 22,00.

CARACTERISTICAS DE HELL CAT: — Feminino, alazão, quatro anos, São Paulo, Romney em Cadenera, do Stud Rocha Faria.

ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.
TEMPO: — 75'' 2/5.
DIFERENÇAS: — Focinho e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.471.620,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

SETIMO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR. — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 140.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º CRAVO LINDO, 58 quilos, L. Rigoni	20.056 —	28,00	11	726 —	500,00
2º BINGO, 52 quilos, Bernardino Cruz	5.797 —	97,00	12	5.270 —	69,00
3º LUISIANA, 58 quilos, J. Baffica	2.002 —	280,00	13	7.221 —	50,00
4º PANQUECA, 53 quilos, B. Marinho	2.360 —	237,00	14	3.736 —	97,00
5º TARASCON, 54 quilos, U. Cunha	4.782 —	117.00	22	1.396 —	260,00
6º TOROPI, 56 quilos, Valdemiro de Andrade	2.245 —	249,00	23	9.040 —	40,00
7º JACOBEUS, 52 quilos, Paulo Tavares	2.371 —	236,00	24	4.640 —	78,00
8º LOIO, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	11.532 —	48.50	33	3.261 —	111,00
9º ATREVIDO, 58 quilos, A. Torres	1.659 —	339,00	34	7.598 —	46,00
10º MURSA, 56 quilos, José Portilho	3.580 —	156,00	44	2.227 —	163,00
11º WELCOME, 58 quilos, F. Irigoyen	13.077 —	43,00		43.418	
12º CHARÃO, 52 quilos, Pedro Labre	515 —	1.087,00			
	69.967				

Não correu: WALDORF.

CRAVO LINDO, n. 7, rateou na ponta, Cr$ 28,00 — A dupla 34, rateou Cr$ 46,00.

PLACES: — Do n. 7, Cr$ 18,00; do n. 12, Cr$ 22,00; do n. 6, Cr$ 41,00.

CARACTERISTICAS DE CRAVO LINDO: — Feminino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Louvain em Rica, do Stud Serraverde.

ENTRAINEUR: — Gonçalino Feijó.
TEMPO: — 91'' 2/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.263.580,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

OITAVO PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR. — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º SOMBREADO, 56 quilos, F. Delgado	34.270 —	22,00	11	576 —	660,00
2º MANICORE, 56 quilos, E. Castillo	7.209 —	106,00	12	4.048 —	95,00
3º FAIR BLACK, 56 quilos, V. de Andrade	1.743 —	438,00	13	5.506 —	70,00
4º DINON, 56 quilos, Luís Rigoni	4.918 —	156.00	14	3.272 —	118,00
5º ESCALONIA, 52 quilos, César Calleri	2.753 —	278,00	22	292 —	1.320,00
6º CITOR, 56 quilos, Artur Araújo	16.125 —	47,00	23	10.558 —	36,00
7º SARDO, 56 quilos, Domingos Ferreira	4.374 —	175.00	24	8.794 —	44,00
8º FAIR BEAGLE, 53 quilos, J. Tinoco	3.391 —	226,00	33	5.698 —	68,00
9º HELIOPOLIS, 52 quilos, O. Serra	17.204 —	44.00	34	7.279 —	53,00
10º FRANCISQUINHO, 56 quilos, D. P. Silva	480 —	1.594,00	44	2.125 —	151,00
11º MISSIONEIRA, 54 quilos, J. Portilho	3.135 —	244,00		48.178	
12º EL GORDITO, 56 quilos, L. Mezaros	3.[illegible] —	226,00			
	85.816				

Não correram: SMOKING e PERLITA.

SOMBREADO, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 22,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 36,00.

PLACES: — Do n. 3, Cr$ 16,00; do n. 7, Cr$ 24,00; do n. 9, Cr$ 33,00.

CARACTERISTICAS DE SOMBREADO: — Masculino, castanho, quatro anos, Rio Grande do Sul, Sombreador em Granulada, do sr. Valdomiro Bortoleto.

ENTRAINEUR: — Rubens Silva.
TEMPO: — 84''.
DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.553.500,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

NONO PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 — ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, SEM VITORIA EM PROVA CLASSICA — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º EMBELESO, 50 quilos, P. Tavares	72.821 —	12.00	11	1.577 —	262.00
2º INSHALLA, 58 quilos, F. Irigoyen	12.732 —	69,00	12	13.330 —	31,00
3º BAKELITA, 58 quilos, L. Rigoni	15.574 —	57,00	13	7.142 —	58,00
4º TIROLES, 58 quilos, Emídio Castillo	3.901 —	227,00	14	16.995 —	24,00
5º ANUBIS, 59 quilos, Ubirajara Cunha	15.574 —	57,00	22	560 —	738,00
6º SHAHPUR, 59 quilos, E. Martucci	1.664 —	531,00	23	2.129 —	194,00
7º RIO, 51 quilos, Luís Domingues	1.666 —	530,00	24	5.553 —	74,00
8º METECO, 59 quilos, Jorge Marina	2.096 —	422,00	33	352 —	1.174,00
			34	2.964 —	139,00
	110.454		44	1.048 —	394,00
				51.650	

Não correu: LYONORA.

EMBELESO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 12,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 31,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 13,00; do n. 2, Cr$ 29,00.

CARACTERISTICAS DE EMBELESO: — Masculino, alazão, três anos, Argentina, Sedutor em Eme, do sr. José Buarque de Macedo.

ENTRAINEUR: — Gabino Rodriguez.
TEMPO: — 100'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e meio e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.602 220,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS . . . . CR$ 11.062.200,00
CONCURSOS . . . . CR$ 260.320,00
MOVIMENTO GERAL . . . . CR$ 12.123.320,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Oito ganhadores, com sete pontos. — Rateio: — Cr$ 2.723,00

BOLO DUPLO: — Oito ganhadores, com treze pontos. — Rateio: — Cr$ 2.231,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quatrocentos e quarenta e um ganhadores. — Rateio: — Cr$ 88,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Trinta e dois ganhadores. — Rateio: — Cr$ 2.461,00

S. FRANCISCO -- LOJA

Aluga-se uma grande loja, que também serve para comércio, indústria ou depósito, esta loja, tem dois quartos nos fundos. Está situada no melhor ponto de São Francisco. Ver à rua Licínio Cardoso, n. 297, esquina de Ana Neri. Aluguel base: Cr$ 10.000,00. Tratar à rua Buenos Aires, n. 502. — Tel.: 43-1304.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79

3.º andar
Perto da Avenida Rio Branco

Aprenda a dirigir

com particular em carro moderno. Professor Waltel. — Tel.: 47-5884.

ALUGA-SE um conjunto de 3 salas, à rua México, 31 — (Edif. CIVITAS), Gr. 204. Tratar na portaria com o sr. LICINIO.

Materiais para Construções

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Felix, 160 — Tel.: 48-3995
Bonde ALEGRIA ou Ônibus: 25, 93 e 130

	CR$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	70,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	8,50
Marcos de canela, de 1ª	7,00
Alizar de canela de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FOLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS.
Entrega a domicílio em qualquer bairro

Prédio – Vende-se

Rua Sacadura Cabral 231, loja e sobrado. Tratar à rua Assembléia 28, loja, com Renato — 9 às 11

Hotel Novo (Niterói)

Em prédio novo dispondo de excelentes quartos e apartamentos, situado a uns passos da praia e a 5 minutos das Barcas. Cozinha de primeira ordem, variada, muita água, «playground». Diárias de propaganda a partir de Cr$ 50,00 com refeições: RUA PAULO ALVES, 83-A, Icaraí. — Tel.: 7472.

SANTA TERESA

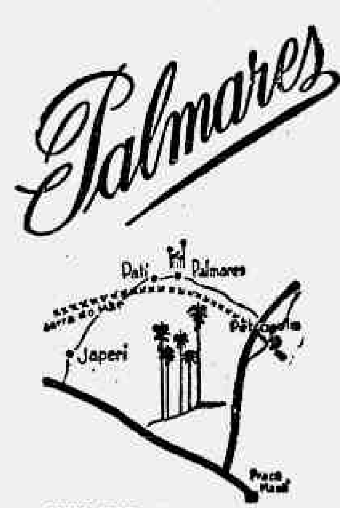
Vendem-se na Lagoinha dois prédios construídos em terreno de 33 metros de frente à rua Almirante Alexandrino, 1092 e 1092-A, lugar fresco, saudável, todo rodeado de janelas e terraço, água em abundância. Tratar pelo telefone 26-5269.

TERRENOS COMERCIAIS

Em Padre Miguel com tôda condução à porta de 15 x 40, junto ao prédio n. 66 da rua Estância, podendo construir lojas e apartamentos dando boa renda. Preço Cr$ 150.000,00 — ônibus 75 ou trem, a 3 minutos a pé da estação. Tratar com Victório à rua da Quitanda 97 — Tels: 23-5232 - 23-5155, diàriamente.

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO DNIC
Cr$ 280,00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND. -TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR



— SEU CLIMA
• Ar puro e seco de montanha
• Altitude de 800 a 1100 metros
— PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
• Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio
— O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JA FEZ EM PALMARES
• Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis; ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para as casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento
— O LOTEAMENTO ESTA LEGALIZADO
— A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
• A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
• Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Caso interêsse ao sr. pode-se remeter-nos:

NOME ....
TEL. ....
ENDEREÇO ....

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE apartamentos (um por andar) acabados de construir, com três quartos, sala, banheiro, quarto de empregada e demais dependências, à RUA SENADOR NABUCO n. 270, próximo à Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel. Chaves no próprio local. Tratar com a proprietária. Companhia Continental de Seguros. Av. Rio Branco 91, 3.º andar. Tel. 23-1941

São Cristóvão

OPORTUNIDADE em São Cristóvão — Apartamentos prontos com "habite-se". Vende-se no tradicional bairro de São Cristóvão, à rua General Bruce, 445, com frente para o Campo de São Cristóvão, apartamento de uma sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço de Cr$ 290 000,00 a ... 380 000,00 cruzeiros com 70% financiados. Vendas diretas com a Construtora EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S. A., à Av. Nilo Peçanha, 12, 8º andar - Salas 813 e 821 - Tel.: 22-9894.

VENDE-SE

Ótimo apartamento com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo e boa área. Ver e tratar à Travessa Alvaro, 115 — Ap. 201.

APARTAMENTOS DE LUXO

DUPLEX, em Copacabana, perto do Lido, com cêrca de 700m2, construção de primeira ordem (Pederneiras S. A.), com as seguintes peças: 1º PAVIMENTO: — Hall de mármore, galeria, grande living, salão de jantar, biblioteca, sala de almôço, jardim de inverno de mármore ocupando tôda a frente, um banheiro completo em côr, copa independente, cozinha, 4 quartos de empregados e banheiro. 2º PAVIMENTO — 4 grandes quartos, todos com armários embutidos, 3 banheiros completos, galeria com armários embutidos e rouparia. Garage. Preço:

Cr$ 3.800.000,00, facilitando-se parte do pagamento.

AV. ATLANTICA, um por andar, com três salas, 4 quartos, 2 banheiros, jardim de inverno, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas, banheiro de empregadas e garage. Andar baixo.

Armários embutidos em todos os quartos. Preço:
Cr$ 2.300.000,00 a combinar.

RUA SÁ FERREIRA, em edifício de um por andar, em andar alto, para entrega imediata, lado da sombra, com 3 grandes salas, jardim de inverno de mármore, 3 grandes quartos sendo um duplo, 2 banheiros sendo um de mármore, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, dependências e garage. Preço:

Cr$ 2.000.000,00

Informações na Av. Presidente Wilson n. 198 — grupo 1002 diàriamente das 9 às 18 horas. — Fone: 52-6650.

Torne MAIOR a sua COZINHA...

GRANDE VARIEDADE DE COMBINAÇÕES

...Com a cozinha americana de aço COPALVA

HIGIÊNICO • PRÁTICO • HARMONIOSO • CONFORTÁVEL

Garantia contra defeitos de fabricação. Estudos e sugestões sem compromisso. Orçamentos e desenhos grátis.
ENTREGA IMEDIATA E MONTAGEM SEM ÔNUS

A cozinha COPALVA torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa

Exposição, demonstrações e vendas:
COPALVA
IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar - Conj. 47 - Tel.: 42-7535
Rio de Janeiro
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

SENSACIONAL!...

770 CASAS VENDIDAS!

(Últimas casas à venda) — Com a entrada de Cr$ 3.500,00

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de lage, telha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 770 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 886,40, mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares, que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.590,60, e a prestação é de Cr$ 798,60, incluída a escritura. Tratar na

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, Ns. 106|108 — 12º ANDAR — SALAS 1.204 e 1.206.
Telefones: 32-84 61 e 32-8861.

CAMPO DOS AFONSOS

Vendem-se lotes situados à estrada Intendente Magalhães, em frente ao Campo dos Afonsos, nas ruas Monclaro Mena Barreto e Mário Barbedo, com facilidade de pagamento.

Companhia Brasileira de Imóveis e Construções
à rua Visc. Inhauma, 65 - 4º and. - Fone: 23-2878, das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO A PARTIR DE CR$ 4.030,00 O M2. — ÚLTIMOS A VENDA

Vendem-se, com sinal a partir de Cr$ 14.500,00, financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%; preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada, em «pilotis», com deslumbrante panorama, em clima de montanha; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo, constituídos de: varanda, «hall» de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 290.000,00 para os de 2 quartos e desde Cr$ 375.000,00 para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% de sinal; 20% na escritura de promessa; 25% pagos em 14 meses; 50% financiados pelo Lar Brasileiro. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro) quase à porta. Construção adiantada, em alvenaria, para entrega presumível em julho — Rua Belisário Távora. Depósitos no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A.

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casas comerciais

Av. Rio Branco, 106-108 - 12.º — Salas 1204 e 1206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861

Sensacional...

(Conclusão da 1.ª página)

tamento correto e não brigarão. Foram feitas visitas de cordialidade aos nossos jogadores, por diversos elementos da equipe oriental, assim como o treinador desta foi levar a Aimoré Moreira seu abraço e a promessa de que tudo correrá em ordem.

Fazemos votos para que retorne aos jogos entre uruguaios e brasileiros aquêle clima de cordialidade existente antes do Campeonato do Mundo.

Para nós, o jôgo de hoje é perigoso. Os uruguaios pouco terão que perder, porque já foram derrotados pelo Chile e empataram com o Paraguai. Têm 3 pontos perdidos. Os brasileiros jogaram e ganharam duas vêzes: na primeira, contra a Bolívia, por 8-1; na segunda partida, obtiveram discreta e mesmo decepcionante vitória sôbre a mediocre equipe do Equador, por 2-0.

Os orientais possuem excepcional combatividade, muita fibra e não poucos truques. Não desanimam e procuram até o fim vazar a meta adversária. Seu atual quadro é tecnicamente inferior ao nosso, mas se o "team" do Brasil não revelar bravura e tenacidade, correrá o risco de uma derrota esta noite. Isto porque, infelizmente, nunca se está suficientemente seguro do que farão os nossos jogadores. Contra o Equador, não houve entusiasmo nem entendimento. A confusão reinou entre os nossos defensores e dêles somente um escapou, consoante o testemunho eloquente do treinador Aimoré Moreira: o médio Djalma Santos.

Portanto, para um adversário da têmpera e da manha da seleção uruguaia, será preciso fibra, coragem, combatividade e vigilância. Se não nos faltarem tais requisitos e o nosso "team" jogar direito, a vitória será nossa. Não nos esqueçamos, porém, de que a pelêja será perigosa, dura e exaustiva.

QUADROS E JUIZ PARA HOJE

LIMA, 14 (De Isaac Cook, enviado especial) — Por indicação do Uruguai, o árbitro do jôgo Brasil x Uruguai, será o inglês MacKenna.

As equipes serão estas:

BRASIL — Castilho; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli; Julinho, Zizinho, Ipojucan, Pinga e Rodrigues.

URUGUAI — Radiche; Matias Gonzalez e Martinez; Rivera, Carballo e Cruz ou Vognoli; Puente, Romero, Morel, Balseiro e Pelaez.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco 257, 5.º, s/ 503-4-5. Tel. 43-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar.

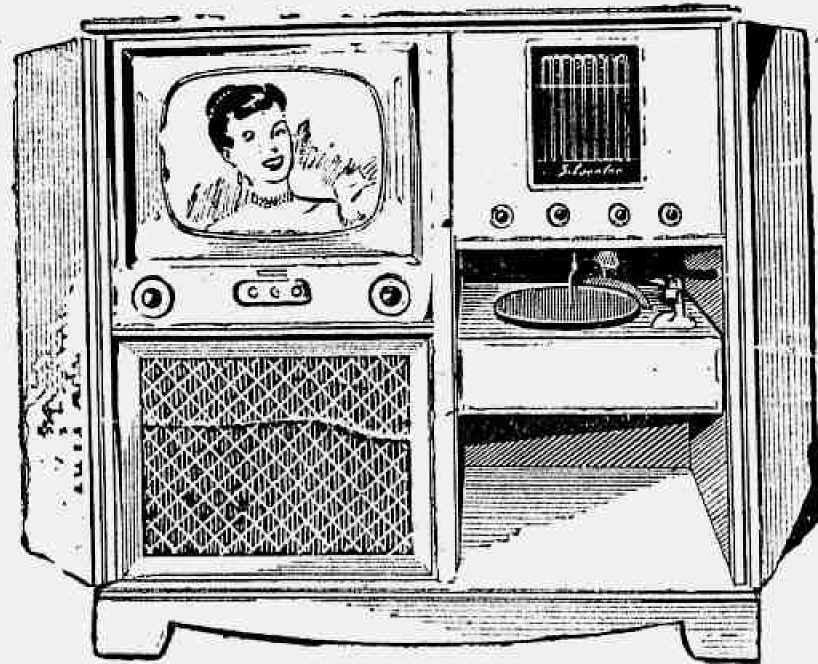
DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Estofador
Reformas de qualquer estilo de movel estofado, capas, cortinas, serviço, com rapidez e perfeição. Atendo em qualquer bairro. A domicilio — Carmo 43-3124.

Rádio - Curso
O sr. (ou a sra.) poderá consertar ou montar seu próprio rádio!...
Para isto, procure conhecer o moderno Método Prático de Ensino, adotado pelo LART., cujo curso oferece o primeiro mês completamente GRATUITO, além de distribuir as aulas impressas, que muito facilitam a aprendizagem. Informações à Av. Presidente Wilson, 194 — 1º — Sala 12 — Esp. do Castelo.

SEARS DIAS SEARS
Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

OFERTA LIMITADA. ENTRADA REDUZIDÍSSIMA NESTES 2 MODÊLOS DE TELEVISÃO



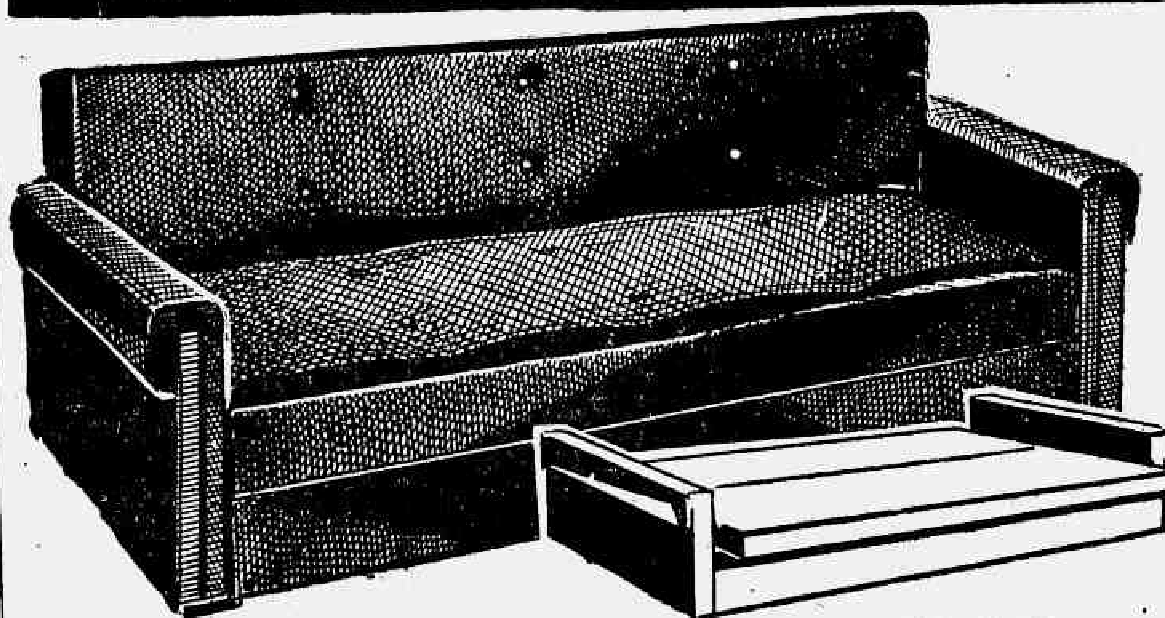
Combinado Rádio - TV - Fonógrafo "SILVERTONE"
APROVEITE ESTA OFERTA EXCEPCIONAL! ENTRADA 3.000
* 11 válvulas. 10 faixas de onda.
* TV com 21 válvulas. 12 canais.
* Garantia de 6 meses.
* Rádio e TV completamente independentes.
Mensal: 2.020,00 — Preço à vista: 29.995,00



GRATIS!
Uma antena em forma de V

Consolete
TV "INVICTUS" 21"
EXCLUSIVIDADE SEARS - ENTREGA IMEDIATA
Note bem! Esta é a oportunidade para vocêadquirir o seu televisor! 2.300
MENSAL: 1.550,00 — PREÇO A VISTA: 22.950,00
* 28 válvulas. Tuner contínuo.
* Cinescópio de 21 polegadas com face curva, garantido por um ano.
* Rádio com 3 faixas de onda, garantido por 6 meses.
* Regulador automático de voltagem.

MÓVEIS PELOS MENORES PREÇOS



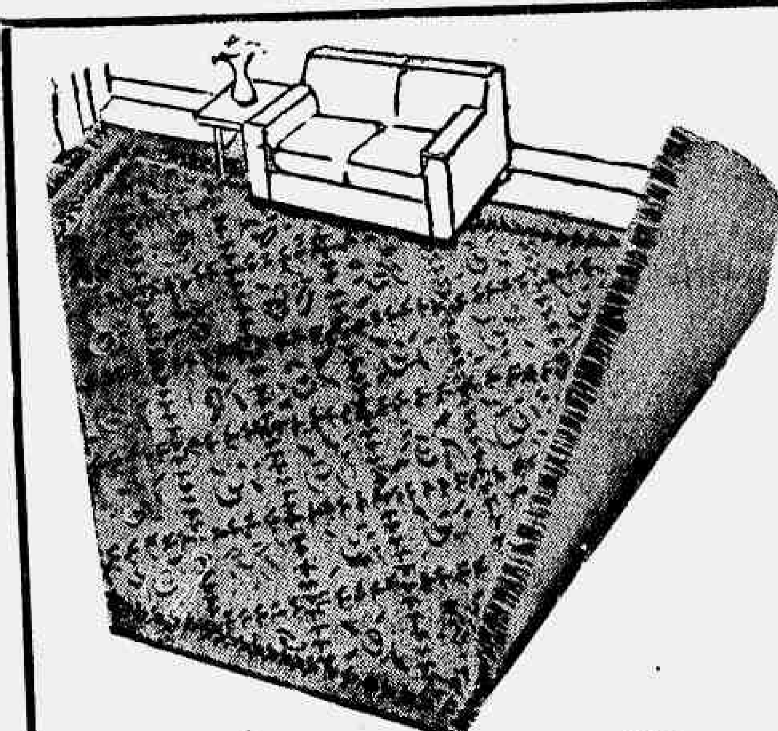


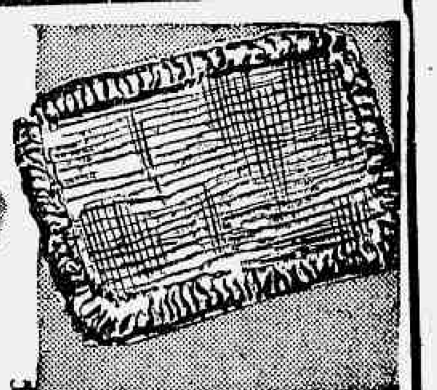
Rádio Fonógrafo 3 faixas
«SILVERTONE»
O MELHOR PREÇO DO RIO!
6.995
GRÁTIS! Discos Long Playng no valor de Cr$ 465,00
* 7 válvulas. Ôlho mágico
* Troca Discos automático para 3 rotações
* Alto falante pesado de 10"
* Belíssimo móvel de Imbuia
ENTRADA 1.400,00 MENSAL 430,00

TRAVESSEIRO DE CORTIÇA
PREÇO REGULAR 98,00
ECONOMIZE 21,00
77
Morrado de Moiré azul ou rosa. Cortiça de primeira qualidade. Leve e higiênico.

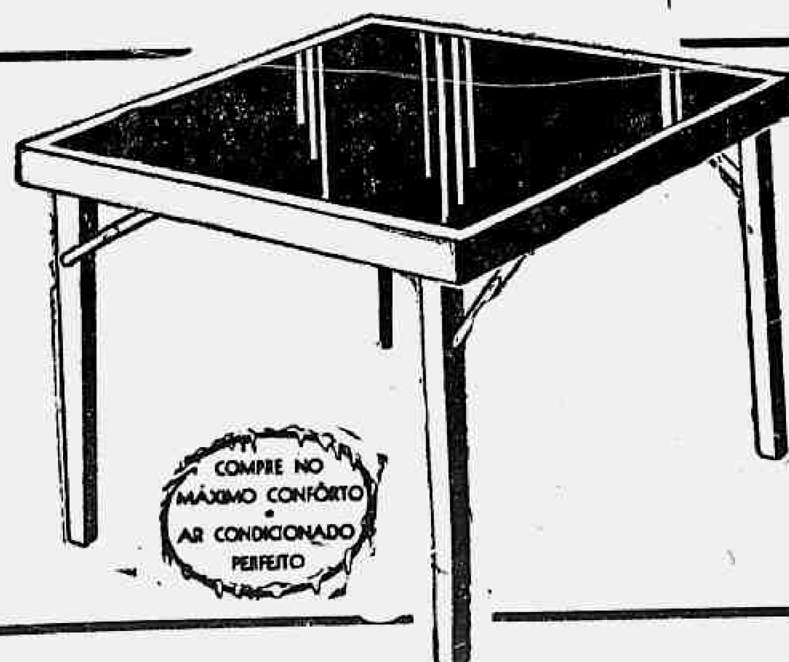
SOFÁ - CAMA "SLEEPWELL"
CONFÔRTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Forrado com cetim liso. Durante o dia — um belíssimo sofá. À noite — uma confortável cama. Compartimento interno para roupa. Molejo de colchão de molas. Verde, grenat e marrom, com frisos e botões brancos. 3.300
ENTRADA: 660,00 - — MENSAL: 210,00

Use o PLANO SEARS



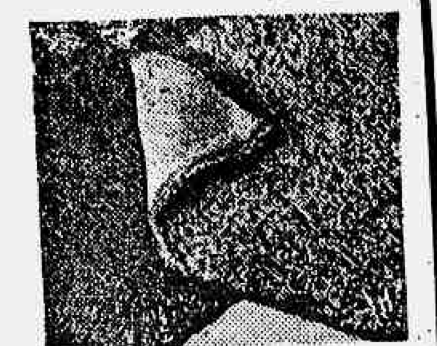


TAPETE DE ALGODÃO
PREÇO REGULAR . 98,00
ECONOMIZE 21,00
Chenile. Lavável. Tamanho 0,50 x 0,85 77



MESA DE JÔGO
DOBRÁVEL
Preço reg. 598,00 — Economize 99,00
PELO PLANO SEARS
Entrada 100,00
Mensal 100,00
499
* Tampo de feltro verde.
* Pés fechando individualmente.
* Peroba na côr natural.
* Não ocupa lugar. Fácil manejo.

TAPETE DE LÃ - WILTON
Preço reg. 1.549,00 — Economize 327,00
PELO PLANO SEARS
Entrada 250,00
Mensal 100,00
1.222
Padrão original. Muito macio. Tamanho: 1,70 x 2,40. Felpos de pura lã.
ATENÇÃO — Apenas 8 para venda



TAPETE DE ALGODÃO
PREÇO REGULAR 389,00
ECONOMIZE 78,00
Chenile americano. Fino acabamento. Tamanho 1,00 x 1,60. 311

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL. 46-3239
ABERTA 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Agradeço a S. JUDAS TADEU a graça alcançada.

S. CARDOSO

DENTADURAS
ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas sem pressão? Bridges partidos?

CONSERTA-SE EM 60 MINUTOS

Dr. Álvaro Leite

Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1, sobrado. Telefone 42-8137 (esquina de Miguel Couto) ao lado da Igreja de Santa Rita (próximo à av. Rio Branco).

Casacos de Peles

ESTOLAS, CAPAS

FABRICAÇÃO PROPRIA

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00

CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra;

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º. — SALAS 1.903 e 1.915. TEL: — 32-0305.

ED. DARKE, PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

Violência, caracteristica da...

(Conclusão da 1ª. página)

sar de deficiências marcantes em suas linhas, das quais se salvaram, ontem, Matias Gonzalez, Rivera, Morel e Pelaez, os paraguaios se impunham pela combatividade e, mais do que isto, pela violência — que não foi, diga-se a verdade, retribuida. Não têm mesmo maiores recursos de técnica os "guaranis" e as suas investidas, quase sempre desenfreadas, culminam não raro na queda de um adversário.

Dai, a impressão que muitas vêzes se teve, de potência da equipe paraguaia, potência que, na realidade, se reduz a incursões rápidas mas inspiradas pela violência. Na verdade, os orientais, embora muito falhos, apresentaram melhor futebol.

O árbitro Mc. Gregory teve calamitosa atuação. Além de não reprimir o jôgo violento, de que resultou sairem de campo, bastante contundidos, o guardião Radiche, que foi atingido pelo ponteiro esquerdo Gomez, no supercilio, e o médio Cruz, contundido no braço direito, anulou um tento legitimo do Paraguai, assinalado por Romero, que recebera a bola, embora em posição de impedimento, do zagueiro Matias Gonzalez, adversário, e ocasionou o tento do primeiro empate do Uruguai ao apitar — não sabemos o que — e determinar, assim, a paralisação da defesa paraguaia.

Um a um foi o resultado do primeiro tempo, marcando Romero, aos 4 minutos, para o Paraguai, e Morel, aos 35 minutos — o tento do apito estranho — para o Uruguai.

No segundo periodo, marcaram Romero, aos 7 minutos, e Balseiro, aos 9 minutos.

OS QUADROS

URUGUAI: Radiche (Rodriguez) — Matias Gonzalez e Martinez — Rivera, Carvallo e Cruz (Manolo) — Puentes, Romero, Morel (Mendez), Balseiro e Pelaez.

PARAGUAI: Noceda — Olmeda e Herrera — Gavillan, Leguizamon e Hermosilla — Berni, Lopez (Lacasa), Fernando, Romero e Gomez.

A RENDA

Apreciável foi a arrecadação da noitada de ontem, no estádio de Lima. De 36.976 pagantes, foi apurada a renda de 577.185 soles, aproximadamente, 1 milhão e 500.000. cruzeiros.

VETERANOS CARIOCAS x . . .

(Conclusão da 1ª. página)

B. A., de Niterói, com inicio às 14 horas.

OS QUADROS

Deverão entrar em campo os quadros seguintes:

TRI-CAMPEOES: Jurandir — Domingos e Newton — Quirino, Volante e Artigas — Valido, Tião, Pirilo, Perácio e Vevé.

VETERANOS: Alfredo — Gualter e Aralton — Mineiro, Paulista e Possato — Lindo, Carola, Plácido, Pedro Nunes e Orlandinho.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo principal o Arbitro Jaime Teixeira Braga.

Bangu -- o novo campeão da natação...

(Conclusão da 1ª. página)

Infantis, nado de costas — 7.º: Ivan Pais Leme (Bangu), em 43,s5; 2.º: Luis Parreiras (Icaraí), em 46,s5; e 3.º: Eduardo Pinto (Bangu), em 47,s6.

7.ª PROVA — 100 METROS — Juvenis júniors, nado de peito — 1.º: Adelino Mota (Bangu), em 1,m22,s7; 2.º: José Lôbo (Bangu), em 1,m33,s5; e 3.º: Clemente Preciado (Tijuca), em 1,m35,s2.

8.ª PROVA — 100 METROS — Juvenis seniors, nado livre — 1.º: Dalton Poppe (Botafogo), em 1,m10; 2.º: Antônio Pôrto (Bangu), em 1,m11,s2; e 3.º: Narcélio Oliveira (Fluminense), em 1,m11,s0.

9.ª PROVA — 50 METROS — Meninas infantis, nado de peito — Vilma Rocha (Bangu), em 46,s5; 2.º: Gelci Silva (Bangu), em 48,s1; e 3.º: Marilene Frutuoso (Bangu), em 53,s2.

10.ª PROVA — 100 METROS — Meninas juvenis, nado livre — 1.º: Emilia Clara Pereira (Fluminense), em 1,m21,s9; 2.º: Maria Ferreira Mora (Santa Teresa), em 1,m22; e 3º.: Sônia Luz (Fluminense), em 1,m25,s6.

11.ª PROVA — 50 METROS — Infantis, nado livre — 1.º: Aldevir Oliveira (Bangu), em 37,s3; 2.º: Sebastião Silva (Bangu), em 38,s7; e 3.º: Aldo Perseke (Tijuca), em 39,s3.

12.ª PROVA — 100 METROS — Juvenis júniors, nado de costas — 1.º: Clóvis França (Icaraí), em 1,m27,s8; 2.º: Edmundo Freire (Bangu), em 1,m31; e 3.º: Lazlo Pavetits (Fluminense), em 1,m33,s4.

13.ª PROVA — 100 METROS — Juvenis seniors, nado de peito — 1.º: Rubens Trilles (Bangu), em 1,m23,s2; 2.º: Luís Franco (Bangu), em 1,m24,s2; e 3.º: Francisco Gabriel (Tijuca), em 1,m24,s4.

14.ª PROVA — 50 METROS — Meninas infantis, nado de costas — 1.º: Taís Carrilho (América), em 44,s0; 2.º: Tânia Trilles (Bangu), em 45,s2; e 3.º: Lúcia Maria Santos (Grajaú), em 46,s3.

15.ª PROVA — 100 METROS — Meninas juvenis, nado de peito — 1.º: Maria Isabel de Sousa (Fluminense), em 1,m37; 2.º: Celi Gama (Bangu), em 1,m40,s7; e 3.º: Lêda Feijó (Fluminense), em 1,m42,6.

CONTAGEM DE PONTOS

A contagem final de pontos foi a seguinte:

1.º — Bangu	181
2.º — Fluminense	106
3.º — Icaraí	68
4.º — América	28
5.º — Botafogo	27
6.º — Santa Teresa	24
7.º — Guanabara e Tijuca	17
8.º — Grajaú	9
9.º — Gragoatá	2

Esperados o Botafogo e Flamengo, em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Para segunda-feira, espera-se a chegada do Botafogo, do Rio de Janeiro, e para o dia 23, a da equipe do Flamengo. Ambos as delegações serão hospedadas na Vila Olimpica de Ezeiza.

Prepara-se o A.S.T.I.C. para a temporada do corrente ano

Está em franco preparativo o A. S. T. I. C., para dar inicio às suas programações esportivas. Será levado a efeito um treino de conjunto dos atletas da A. S. T. I. C., que terá como palco o gramado do Esporte Clube Teresinha, nos Pilares; êste treino, que tem um caráter importante, serão escolhidos os quadros para a temporada do corrente ano, pedindo a direção do A. T. I. C. o comparecimento d todos os atletas, às 12 horas de hoje, na sede, munidos de seu respectivo material.

São Cristóvão e Olaria jogarão nos Estados

As equipes do Olaria e do São Cristóvão jogarão, hoje, nos Estados, contra fortes adversários. Os sancristovenses enfrentarão o Vitória, na capital capixaba, e o Olaria atuará em Blumenau, contra forte seleção.

DODGE 1953

VENDE-SE DODGE 1953 tipo Meadow Brook-Giromatic. Ver à rua São Clemente, 69 — Fone 26-1043, sr. Santiago.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO
MÁQUINAS PARA CALÇADOS
RUA MANOEL DE CARVALHO, 30

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 16 de março de 1953, às 15 horas; cabeças de máquinas Singer; máquina de casear, dita de friso na gaspea; dita de assentar solas; dita de palmilhar; dita de fingir pontos; dita de Retombom; dita de ronda; dita de encher bobinas; dita de picar pontos; dita Black; dita de giga, n. 132; pares de formas; bancada com transmissão; bancada com transmissão e 6 máquinas Singer ,etc., da Massa Falida de Calçados Luso Ltda. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

DÊ PERSONALIDADE AO SEU LAR
COM AS MODERNISSIMAS VENEZIANAS "SOL-LAR"
Orçamentos sem compromisso
SOL-LAR LTDA.
Rua Clarimundo de Melo 89 — Telefone: 29-1547

ACABA DE SAIR
ASPECTOS JURÍDICOS DO BALANÇO
POR
ERYMA' CARNEIRO
(Do «Instituto Brasileiro de Direito Financeiro» e da «International Fiscal Association»)
Um livro com mais de 500 páginas, para juristas, contabilistas, diretores de emprêsas, etc.
Preço: Cr$ 250,00
EM TÔDAS AS LIVRARIAS E NA
EDITÔRA AURORA, LTDA.
Rua 20 de Abril, 16 — Rio de Janeiro



Exatamente o que você deseja para fazer um bom negócio: bôa qualidade... com grande economia... numa venda espetacular de roupas de linho e roupas esportivas! Faça agora a sua escolha e aproveite os descontos excepcionais que A Exposição Avenida lhe oferece nesta Grande Venda de Fim de Estação!

CAMISA "GAB SPORT" mangas compridas, nas côres modernas.
De 198, por 179,

CALÇA EM "MOHAIR KID" tecido de toque agradável e macio, em tonalidade cinza.
De 350, por 329,

ROUPA de puro linho Irlandês, nas côres: cinza, beije, branco, todos os tamanhos. Modelo paletó 3 botões.
De 1.550, por 1.290,

ROUPA de puro linho "Comander" paletó 3 botões ou jaquetão 6 botões. Nas côres cinza, branco e beije.
De 1.250, por 1.125,

ROUPA em Panamá "Piquet", paletó 3 botões.
OFERTA DE ECONOMIA 1.295,



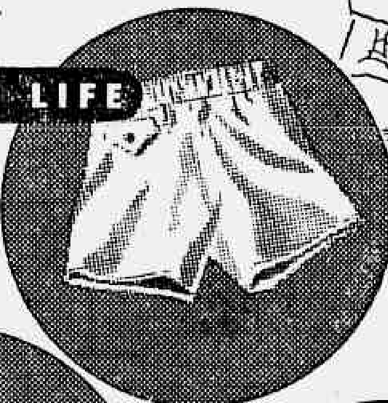
CAMISA SPORT "JANTZEN" em agradavel malha de algodão, padrão listado em lindas côres.
De 110, por 89,

CALÇA SPORTE "BLUE" em brim mercerizado sómente na côr azul.
OFERTA ESPECIAL 179,

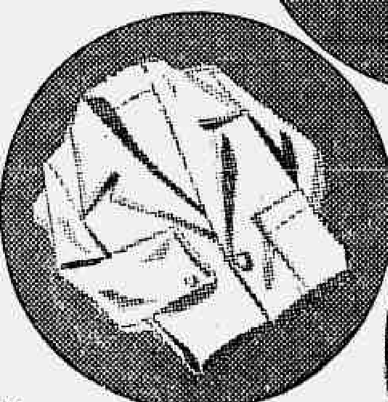
CAMISA SPORT "KANGURÚ" em malha de algodão, gola olimpica, meia manga, vários côres.
De 110, por 69,

CALÇA SPORT "NEW NYLON" o tecido novidade, modêlo sport, todos os tamanhos.
De 395, por 358,

SHORT LIFE



Para praia ou sport com sunga anatômica, Todos os tamanhos.
GRANDE OFERTA 98,



BLUSÃO SPORT "JACKET" em shantung gabardine mangas compridas, 3 bolsos e 3 botões de couro.
De 198. por 175,

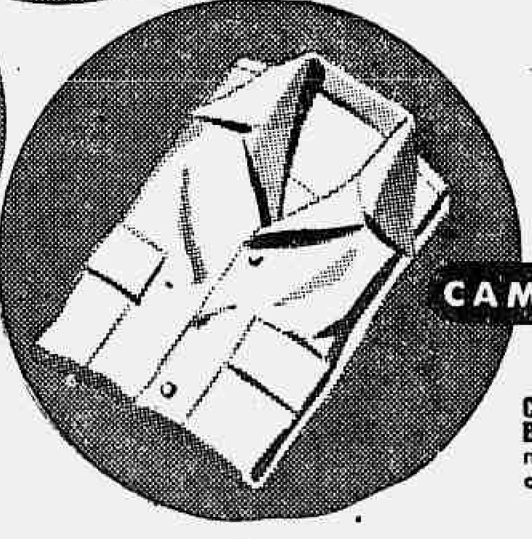
SÓ PARA HOMENS

a Exposição AVENIDA

AVENIDA ESQ. S. JOSÉ

ROUPA DE LINHO
Fio belga

paletó 3 botões, nas côres cinza, branco, beije.
De 900,
Por.... 795,



CAMISA SPORT

CAMISA SPORT "LIMBEL", tecido tipo linho, mangas compridas.
OFERTA ESPECIAL 158,

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... EM 10 MESES... COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!